DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1941

N. 14.322
ANO XLI

ASSINADO O ARMISTICIO NA SIRIA

ANUNCIA O ALTO COMANDO ALEMÃO TER SIDO ROMPIDA A LINHA STALIN EM TODOS OS PONTOS DECISIVOS

As fortificações fôram atravessadas ao norte dos pantanos de Pripet e as fôrças germanicas já se encontram em frente á cidade de Kiev

INFORMA MOSCOU, ENTRETANTO, QUE NÃO HOUVE MODIFICAÇÕES NAS FRENTES DE BATALHA

Londres, 12 (Reuters) — A emissora de Bremen irradiou o seguinte comunicado do quartel general do Fuehrer, hoje emitido:

"Num ousado assalto nossas tropas romperam a linha Stalin em todos os pontos decisivos na frente oriental. Os exércitos alemão e rumeno, avançando da Moldavia, repeliram o inimigo para e através do rio Dniester numa frente compacta. Da Galicia, os exércitos alemães, eslovacos e hungaros continuam a perseguir o inimigo em retirada. Para a direção norte do Dniester, as tropas alemãs estão firmemente consolidadas diante de Kiev. Para o norte dos pantanos do Pripet, postos fortemente guarnecidos aos longo do Dniester, foram conquistados. Assim o centro da ofensiva germanica foi conduzido para a frente em mais de 125 milhas ao oriente de Minsk. Vitebsk acha-se em poder das nossas tropas desde o dia de ontem. Para o oriente do Lago Peipus as divisões de tanques alemães estão avançando sôbre Leningrado: As forças aéreas alemãs, com a destruição das comunicações ferroviarias do inimigo, impediram-no de qualquer operação de contra ataque em larga escala. Os centros de suprimentos para a continuação das operações dos tanques e do exército já foram conduzidos para perto da linha Stalin."

O QUE DIZ UM COMUNICADO DE MOSCOU

Moscou, 12 (U.P.) — O comunicado desta madrugada informa que as tropas russas contêm o inimigo em toda a frente.

OS HUNGAROS QUEBRARAM A RESISTENCIA NO RIO ZBRUCK

Budapest, 12 (A. P.) — O Estado Maior hungaro informa que as suas tropas quebraram a resistencia sovietica no rio Zbruck e, agora, perseguem as forças sovieticas a leste desse rio.

CEM DIVISÕES RUSSAS DEFENDEM O VASTO SISTEMA DE RESISTENCIA

Estocolmo, 12 (H. T.) — Os peritos militares suecos estimam em cerca de cem divisões o numero de tropas russas que se batem diante da linha Stalin por detrás das fortificações desse sistema de resistencia.

ATACANDO DESDE AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ DE ONTEM

Berlim, 12 (U. P.) — Sem informações oficiais da frente de batalha oriental, declara-se que as forças alemãs penetraram nas defesas de agua da famosa linha Stalin, onde, neste momento, se dedicam a tomar de assalto as casamatas e outras obras de defesa que formam esse amplo sistema de fortificações sovieticas.

O alto comando alemão não menciona essas operações em seu comunicado de hoje, que é um dos mais breves emitidos desde o inicio da luta com a Russia e se limita a utilizar sua habitual frase de que as operações prosseguem de acordo com o plano traçado pelo Estado Maior.

Embora os despachos semi-oficiais não especifiquem o setor onde as tropas do Reich estão atacando as fortificações russas, observou-se que muitas informações falam agora de avanços, especialmente no setor norte, o que pareceria indicar que o esforço maximo para romper o sistema defensivo russo está sendo realizado no referido setor, ao sul do lago Peipus e nos arredores de Ostrov.

Simultaneamente, outras noticias semi-oficiais se referem a vigorosos contra-ataques sovieticos, que foram repelidos com perdas enormes de tropas e tanques para o inimigo, na frente meridional.

A informação de que a infantaria germanica tinha chegado, no setor norte, ás defesas de agua da linha Stalin, que procura tomar de assalto, foi divulgada pelo D. N. B. que, entretanto, não forneceu nenhum detalhe capaz de indicar o lugar das ações e tampouco informações concretas sobre a referida "zona molhada", como são chamadas essas defesas de agua.

Sabe-se que a linha Stalin está construida atrás de numerosos rios e lagos da antiga fronteira sovietica ocidental e que a expressão "zona molhada" se refere a esses rios que os russos aproveitaram para criar zonas inundadas diante das fortificações. A unica coisa de concreto divulgada pelo D. N. B. é que as operações se desenvolvem no setor norte da frente oriental.

Os despachos acrescentam que desde as primeiras horas da manhã de hoje as tropas de choque alemãs atacam as obras fortificadas da linha russa, atrás da "zona molhada". Essas tropas, nos ultimos 16 dias, avançaram 567 quilometros. As unidades de infantaria, apoiadas por forças de exploração, tiveram, ao que parece, de vencer formidaveis obstaculos colocados á sua passagem pelos russos.

O inimigo, para conter o avanço alemão, incendiou as aldeias, num vasto semi-circulo diante da parte atacada da linha Stalin, mas se esqueceu das estradas, embora tivesse dinamitado inumeras pontes. O D. N. B. diz tambem que os russos envenenaram as aguas de muitos poços, mas acrescenta que o alto-comando alemão "empregando grandes quantidades de homens e materiais, conseguiu dominar a zona".

Não há indicios, entretanto, de que as tropas alemãs tenham conseguido abrir passagem através da linha Stalin propriamente dita.

O D. N. B., em outro despacho, da frente, diz que no mesmo setor onde está sendo atacada a linha Stalin, continuou ontem a perseguição das tropas sovieticas em retirada, as quais, além das grandes baixas sofridas, não puderam, em nenhum ponto, conter o avanço alemão.

Nos arredores de Witebsk varios destacamentos sovieticos tentaram realizar um contra-ataque, apoiado por tanques, para impedir a ação das forças alemãs de vanguarda, mas antes que os russos pudessem atacar intensamente 100 de seus tanques foram destroçados pelo fogo alemão. Simultaneamente, as tropas motorizadas do Reich penetraram em pleno coração das forças inimigas, as quais, segundo o D. N. B., foram aniquiladas em sua maior parte.

Informações semi-oficiais declaram que a jornada de ontem foi igualmente desastrosa para a aviação sovietica que perdeu 168 aviões, dos quais 148 derrubados em combates aereos e pelas baterias anti-aereas e o resto em terra pelos bombardeiros alemães.

VIOLENTISSIMO CONTRA-ATAQUE RUSSO EM VITEBSK

Berlim, 12 (H. T.) — A Agencia DNB noticia que no setor de Vitebsk os russos tentaram durante o dia de ontem um contra-ataque contra as forças germanicas. As tropas alemãs, em luta violentissima que durou varias horas consecutivas, [illegible] tendo os russos perdido grande numero de tanques destroçados e 101 carros

OS EFETIVOS RUSSOS

Estocolmo, 12 (H. T.) — São avaliados em mais de 30 divisões as perdas sofridas pelos russos nos combates travados em Bialystock e Minsk. Outras 30 divisões devem ter sido reorganizadas para entrar em combate. Demais, as tropas sovietivas empenhadas em luta frente aos alemães e finlandeses, na Filandia, são avaliadas em 30 divisões. Os russos, ao que parece procuram organizar atualmente 50 divisões para formar cinco exercitos de reservas de tropas de choque atraz da "Linha Stalin", onde estão presentemente 100 divisões. Além dessas 50 divisões na retaguarda da "Linha Stalin", ha outras tropas de qualidade inferior, cujo numero não pode ser avaliado, notadamente de divisões territoriais destinadas a preencher os efetivos das tropas de primeira linha.

Do outro lado o numero de divisões alemãs e aliadas (hungaras, finlandesas, rumenas e eslovacas) é calculado em 250, levando em conta os novos reforços chegados do ocidente aos campos de batalha de leste.

Os peritos suecos calculam em que 25 dessas divisões já foram reorganizadas.

DIZ-SE EM BERLIM QUE ESTA PROXIMO O COLAPSO

Berlim, 12 (Alvim Steinhoft, da Associated Press) — A agencia oficial de noticias "Deutsche Nachrichten Buero" informou, esta manhã, que apezar do mau tempo reinante e da fortissima resistencia dos tanks russos, unidades de infanteria alemã tinham feito "bom progresso" no sector sul da Frente Oriental.

Não declarou a DNB a exata localização do combate. Mas acrescentou que as forças alemãs estavam operando em [illegible] bramaneira dificil [illegible] ainda devido ás chuvas torrenciais dos ultimos dias.

A DNB no seu relato, descreve a resistencia russa como "obstinada", mas assegura que os alemães a estão quebrando onde quer que ela se manifeste e que o avanço das forças nazistas continua.

Os jornais, de seu lado, augurando a proxima remoção do ministerio de guerra sovietico das aldeias ao norte dos pantanos de Pinsk para a investida sobre Moscou, ou para, como acreditam os jornais, uma nova marcha sobre a capital sovietica.

Os porta vozes autorizados assinalam que o colapso russo está iminente e dizem que ha grande confusão nas fileiras russas que se acham á leste de Minsk.

OS HUNGAROS QUEBRAM A RESISTENCIA NO RIO PRUTH

Budapest, 12 (H. .) — "Nossas tropas motorizadas num assalto inesperado, mas de grande impetuosidade e violencia, quebraram a resistencia russa, romperam as linhas inimigas do rio Pruth e perseguem agora o adversario, que foge em desordem na região leste do rio — anuncia comunicado oficial do alto comando "Henved".

GRANDE BATALHA NO LITORAL FINLANDES

Estocolmo, 12 (H .T.) — Na Finlandia, está travada desde alguns dias uma grande batalha no litoral, onde as tropas teuto-finlandesas, sob o comando do general Dietl, atacam ao longo do Litsa as divisões sovieticas.

Segundo informações chegadas de Helsinki, as forças alemãs progrediram consideravelmente, não obstante as grandes dificuldades oferecidas pela natureza do terreno.

As mesmas informações que as tropas sovieticas evacuaram a peninsula do Pescador, retirando-se na direção de Murmansk.

LENINGRADO SOFREU DANOS

Estocolmo, 12 (H. T.) — Leningrado, ex-capital e a segunda cidade da Russia em importancia, sofreu importantissimos danos em consequencia dos bombardeios aereos germanicos.

Segundo as ultimas noticias chegadas a esta capital, teriam sido atingidas e seriamente danificadas quasi todas a instalações e estabelecimentos industriais da cidade, principalmente usinas de armamentos e munições.

IMPEDINDO AS COMUNICAÇÕES RUSSAS

Estocolmo, 12 (H. T.) — Segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital fazem crer que os incessantes ataques da aviação alemão contra a retaguarda e as linhas de comunicação russas [illegible] que o comando russo envie abastecimentos e reforços ás tropas para as diversas frentes de batalha.

PODEROSA FORÇA RUSSA CERCADA

Berlim, 12 (A. P.) — Os alemães anunciaram que o exército do Reich cercou uma poderosa força sovietica na área de Witbek.

PROSSEGUE A ATIVIDADE RUSSA DE GUERRILHAS

Moscou, 12 (A. P.) — Noticiam os jornais desta capital que está prosseguindo a atividade de guerrilhas á retaguarda do exército inimigo.

O QUE DIZ A EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 12 (Reuters) — A emissora local divulgou hoje os seguintes informes sôbre a luta russo-alemã.

"No decorrer do dia 12 de julho, travaram-se violentos combates contra as tropas inimigas, nas direções de Pskov, Vitebsk e Novogrado-Volynsk. Êsses combates, no entanto, não trouxeram nenhuma modificação importante para as nossas frentes".

O DESENVOLVIMENTO DA LUTA

Vichy, 12 (H. T.) — O esforço das tropas fino-alemãs está sendo atualmente concentrado na parte setentrional do "front". As duas grandes batalhas, a primeira na direção de Moscou, e a segunda na direção de Kiev, estão em pleno desenvolvimento.

O comunicado alemão forneceu uma indicação das proporções da luta, mencionando as consideraveis perdas dos russos em homens e material. Um unico fato merece ser observado; as tropas russas preferem alimentar o combate no mesmo setor antes do que manobrar, independentemente do preço que lhe está custando essa atitude passiva.

Na Finlandia tres setores da batalha podem ser distinguidos: no primeiro, no setor costeiro, sobre as bordas do Oceano Artico, o Exercito alemão avançou até o ribeirão de Kolde situado a uma vintena de quilometros de Murmansk e a aviação alemã bombardeou os arsenais e estaleiros de Alexandrov, que fica um pouco adiante a oeste. Deve-se notar que os aviões alemães operam agora na zona que exige aos aviões em serviço dispositivos especiais.

No segundo setor finlandês, que se extende na Carelia, as tropas fino-alemães operaram em toda a frente um avanço medio de cerca de 30 quilometros, ou muito mais ainda em alguns pontos, em territorio russo.

O terceiro setor é o do istmo da Carelia, compreendido entre o lago de Ladoga e o golfo da Finlandia. As tropas unicamente finlandesas, ás quais foram exclusivamente confiadas as operações na Russia, cortaram a linha ferroviaria, que liga Viborg a Leningrado em dois pontos diferentes. Esse esforço do "front" finlandês coincide com o avanço alemão na Estonia.

A ocupação de Parnu completa ao norte a posição do golfo de Riga. A tomada de Viiljandie demonstra a intenção dos alemães de se tornarem senhores o mais breve possivel do golfo da Finlandia. As tropas alemães parecem ter já se instalado em artu, situada na fronteira estoniana, nas alturas do Lago de Peipous. O desejo de capturar a frota russa engarrafada em Cronstadt foi manifestado pela ação aerea alemã contra o canal Staline. Esse canal une o golfo da Finlandia ao mar Branco e permite apenas a navegação de pouco calado do Baltico para o Oceano Artico.

Os encarniçados ataques dos Stukas [illegible] quinta-feira [illegible] qualquer movimento das unidades russas através do canal, cuja construção é particularmente sensivel aos bombardeios de grande envergadura.

A PONTA DE LANÇA NA ZONA DE OSTROV

Estocolmo, 12 (Reuters) — O ponto mais perigoso do ataque lançado pelo alto comando germanico — escrevem os correspondentes suecos em Berlim — é a "ponta de lança" creada na região de Ostrov, onde os combates prosseguem com violencia incessante.

Depreende-se dos relatorios militares que a aviação germanica apoia as formações motorisadas que, com encarniçamento, procuram atingir Pskov, de onde seguem estradas em direção a Leningrado e Smolansko.

Uma profunda penetração nessa região constituiria para os alemães um sucesso estrategico de alta importancia pois daria ensejo a que o exercito russo do norte ficasse isolado, obrigando o adversario a deslocações de tropas que não foram conseguidas no setor central da frente.

Essa operação alemã, segundo certos correspondentes, seria acompanhada de uma pressão na Estonia, tendo Tallin por alvo, cuja queda, para os alemães, seria questão de dias.

A aviação alemã estaria intensificando seus ataques á retaguarda inimiga. Informações procedentes da Finlandia aludem á dificil situação reinante na Estonia, onde se teriam verificado revoltas contra os russos.

Como nenhuma referencia geográfica é agora fornecida pelo comando germanico, é dificil aos correspondentes darem precisões sobre a penetração alemã nos paises bálticos. Admitem, entretanto, que dadas as precarias condições dos meios de comunicação dessa região não dispõem os alemães das mesmas facilidades que em outros setores da frente.

O ATAQUE AEREO RUSSO CONTRA OS POÇOS DE PLOESTI

Bucarest, 12 (H. T.) — Fracassou completamente o ataque aereo tentado pelos russos contra os poços petroliferos rumenos da região de Proesti.

As formações de bombardeio sovieticas que tentaram sobrevoar a região petrolifera rumena foram recebidas por potentissima e cerrada barragem de fogo das baterias anti-aereas das forças de defesa rumeno-germanicas, instaladas naquela região, nos melhores pontos estrategicos, desde a adesão da Rumania ao Eixo.

Todas as esquadrilhas russas foram repelidas, uma após outra, tendo os atacantes perdido varios aparelhos.

NÃO ESTÃO USANDO GAZES

Berlim, 12 (H. T.) — Os meios competentes alemães desmentem formalmente a acusação feita pelos russos de que as forças germanicas estariam usando gazes asfixiantes na sua luta contra a Russia.

Esses mesmos meios acrescentam que o alto comando alemão tem repetido frequentemente a garantia de que os soldados alemães não se têm servido de gazes contra o inimigo, seja qual for, em nenhum campo de batalha da guerra atual.

A PAZ PERMANENTE EUROPÉIA PRECONIZADA PELO SR. HITLER

Como antigo membro da direção de um jornal alemão vê o sonho do chanceler do Reich

Nova York, 12 (Reuters) — O sr. Peter F. Drucker, antigo tesoureiro do jornal alemão "Frankfurter General Anzeiger", atualmente residindo nos Estados Unidos, em entrevista concedida á publicação "Nation", fez interessantes declarações a respeito da paz permanente européia, preconizada pelo chanceler Hitler e que tem por fim germanizar as indústrias européias do aço e dos produtos químicos.

Disse o sr. Drucker:

"Ninguem melhor do que os dirigentes alemães sabem que as guerras modernas são ganhas nas secções de montagem das fábricas atrás do "front". Consequentemente, só os germânicos possuirão e operarão em industrias básicas. A Alemanha teria o monopólio da produção de aviões, "tanks" e equipamentos mecanizados. Os engenheiros alemães, que chegaram á França com as primeiras unidades motorizadas do exército germânico, levavam consigo inventarios completos e minuciosos das fábricas de aviões francesas, cujo equipamento foi rapidamente desmontado e enviado ao Reich. As fábricas de automoveis "Citroen" de Paris, por exemplo, estão sendo transferidas, na integra, para a cidade de Metz, no territorio da Lorena, anexado pela Alemanha. As industrias químicas francesa e holandesa estão sendo eliminadas pouco a pouco, por se encontrarem em região cujos habitantes não podem ser substituidos pelo elemento alemão. O mesmo sucede com a indústria automobilística belga, com os famosos estaleiros de Rotterdam, Antuerpia e Brest.

O mui respeitavel jornal suiço "Neu Zuricher Zeitung", por exemplo, há pouco noticiou que muita maquinaria, da grande usina elétrica holandesa Philips tinha sido levada para o Reich."

Ao terminar sua entrevista, o sr. Drucker declarou:

"Do ponto de vista puramente técnico, é possivel a organização de uma Europa independente do resto do mundo. Significaria uma tal coisa, entretanto, um nivel de vida muito baixo para todos os europeus não-germânos. No entanto, antes do sr. Hitler poder mesmo sonhar com a realização de um tal esquema, teria que dominar Suez e Gibraltar. Êle e seus 80 milhões de alemães ver-se-iam na contingencia de policiar um continente enorme, indo do golfo Pérsico á Normandia, contendo 350 milhões de seres não-alemães — todos eles obrigados a viverem uma existencia de obreiros inferiores, prontos a se revoltarem na primeira oportunidade. Quando os dirigentes do Nacional-Socialismo discutem seus planos que beneficiarão os estrangeiros, especialmente os americanos, envolvem suas palavras em mel e açucar, falando candidamente da "cooperação" e "divisão de trabalho", em uma Europa livre e pacifica.

Mas nada está mais longe da verdade.

Planejam eles, simplesmente, uma Europa independente e autônoma, livre das peias que lhe impõe a importação de materias primas provenientes de fontes ultramarinas, principalmente dos Estados Unidos e da America Latina. Uma coisa é certa, clara e indiscutivel: em uma Europa dominada pela Alemanha, nem os Estados Unidos nem a América Latina teriam possibilidades de comerciar com o continente europeu."

A BULGÁRIA NA GUERRA ?

Ankara, 12 (Reuters) — A Bulgária talvez entre tambem na guerra contra a Rússia, de acôrdo com Martin Agronsky, correspondente da National Broadcasting Corporation, em Ankara. Diz ainda o correspondente da N. B. C. em uma irradiação de hoje, que "18 divisões búlgaras estão em armas, acreditando-se que essas medidas sejam o prefácio da entrada da Bulgária na guerra contra a Rússia".

CESSOU A LUTA NA SÍRIA Á MEIA-NOITE DE ONTEM

Depois de conferenciar em território da Palestina, os emissários das fôrças francesas e britanicas assinaram o armistício

Londres, 12 (U. P.) — A sangrenta guerra anglo-francesa na Siria chegou a seu fim, á meia-noite de hoje, quando o general Henry Dentz, comandante em chefe das forças francesas, ordenou "cessar o fogo" e enviou como emissário o general De Verdillac, para que se entrevistasse com os generais Wilson e Catroux, em São João de Acre, afim de discutir as condições para um armisticio.

Na noite de ontem, o general Dentz, no último momento, compreendendo ser inútil prolongar a resistência e que isso significaria apenas o sacrificio de mais homens, fez saber aos britânicos que estava disposto a negociar sôbre a base das propostas dêstes últimos. Em seguida, deu ordem de suspender o fogo no setor de Beirute. Mais tarde esta ordem foi enviada a todos os pontos da Siria onde se desenvolviam operações militares.

Depois de vencer a resistência do general Dentz, que não queria tratar com oficiais degaullistas, o general sir Henry Maitland Wilson, comandante em chefe das forças aliadas, e o general Catroux, que é o oficial de maior patente das forças francesas livres que combatem no Levante, entrevistaram-se com o enviado francês, em São João de Acre, localidade essa situada na estrada de Haifa a Beirute, no território da Palestina.

De fonte bem informada atribue-se á interrupção temporária das comunicações entre Beirute e Washington, o atraso da resposta britânica ao general Dentz, o que coincidiu com a intervenção do govêrno de Vichi, repelindo as condições britânicas. As propostas britânicas, entretanto, chegaram finalmente ao alto-comissário francês na Síria, indo por via Washington a Beirute, e o general Dentz as aceitou como base para as negociações.

O fim da campanha da Síria significa a formação — pela primeira vez, depois da queda da França — de um sólido bloco anti-germânico, que reune todo o Levante, eliminando uma ameaça direta contra o canal de Suez e colocando os britânicos em uma melhor posição para a defesa da India.

A capitulação da Síria pode ter como resultado imediato o reforçamento das forças do novo comandante do Próximo Oriente, general sir Auchinleck, o qual, antes de terminar o verão, poderá lançar forças mais consideráveis contra os alemães e italianos na Cirenaica, cujas reservas, segundo se diz, não são muito abundantes.

A repentina continuação dos ataques aéreos britânicos contra Nápoles e Siracusa indica que o alto comando britânico pode aproveitar a ocasião em que a Alemanha está em luta com a Rússia, para afastar, de uma vez por todas, as forças inimigas que se encontram no norte da África.

Destaca-se que tanto Napoles como Siracusa são importantes pontos para o abastecimento das forças mecanizadas e blindadas alemãs da Líbia e, ademais, servem de base para a esquadra italiana que vigia essa rota marítima.

Ignora-se a importância dos reforços que o general Rommel poude fazer passar recentemente na Sicilia para a Libia, mas há indicações de que a maior parte da força aérea alemã, estacionada na Sicilia, Creta e Libia foi retirada mais para o norte dos Balcans, em consequência da campanha da Rússia.

Ademais, as forças do general Auchinleck foram grandemente reforçadas recentemente com homens e materiais chegados, estes últimos dos Estados Unidos. Se o general Auchinleck conseguir expulsar os inimigos da África do Norte, o general Wavell poderá vir a dispôr de uma força considerável para enfrentar os alemães no Iran, Iraque e inclusive na India, desde que os germânicos consigam vencer a Rússia e voltar suas armas contra o sul.

De todos os modos o Iraque e a Síria ficaram livres de inimigos para todos os fins práticos, o que significa um grande auxilio contra qualquer ameaça aos campos petroliferos do Cáucaso, pois a Inglaterra poderia conseguir passar suas tropas através do Iran ou mesmo pela Turquia, com o consentimento de Ancara.

Qualquer que seja o estatuto politico da Síria, cuja independência foi garantida pelos britânicos, o general Auchinleck contará com novos bons aeródromos para a defesa de Chipre e para o patrulhamento do Mediterrâneo Oriental, ademais da possibilidade que terão os franceses livre de recrutar o grosso dos combatentes treinados que serviram a Vichi.

O almirante Cunningham obtem igualmente uma valiosa base em Beirute.

A politica externa britânica tem um novo argumento para reforçar os turcos contra o persuasivo Von Papen, embaixador alemão, porque todas as ameaças contra a Turquia ficam eliminadas e as suas linhas de comunicações com Suez e Bassora ficam asseguradas.

ASSINADO O ARMISTICIO

Londres, 12 (U. P.) — A B.B.C. informa que foi assinado o armisticio entre os defensores francêses da Síria e os britânicos.

COMO FOI FEITO O ARMISTICIO

Londres, 12 (De Desmond Tighe correspondente especial da Reuters junto ás forças imperiais da Siria) — Estou em um campo britanico, nas proximidades de Acre. A comissão de Vichi rubricou os documentos do armistício ás 8 horas e 40 minutos da noite de hoje, hora local, faltando, apenas, a ratificação oficial.

A discussão dos termos do armisticio teve lugar aqui mesmo, decorrendo no maior sigilo. A população de Haifa, cidade que se acha distanciada deste local 17 milhas, quando muito, não desconfiou de coisa alguma, ignorando completamente a chegada dos delegados de Vichi, feita pouco depois das onze horas da manhã.

Chefiados pelo general de Verdillac, defensor de Damasco, e que representa o general Dentz, os delegados viajaram pela rodovia costeira que parte de Beirute, passando pelo local de muitas e furiosas batalhas. A procissão de automoveis, cada um levando o pavilhão tricolor, era encabeçada por dezeseis cavaleiros australianos, do serviço de despachos.

Uma vez chegados ao seu destino, as personalidades francesas foram recebidas pela comissão aliada, composta pelo general "sir" Henry Maitland Wilson, tenente-general Lavarack, da Australia; general Catroux, comandante em chefe dos franceses livres e delegado geral da Siria; comodoro do Ar, Brown, da Royal Air Force, e o capitão More, da Marinha de guerra britanica.

Ao descer de sua grande "limousine" cinzenta, o general De Verdillac sorria abertamente e o primeiro oficial do Exército a cumprimentá-lo foi um major-general, comandante da primeira brigada australiana que chegou na Palestina no ano passado e que, agora, é comandante de divisão.

Ao se cumprimentarem, o general francês ainda sorria.

As condições do armisticio foram examinadas no salão dos oficiais do quartel Sydney Smith e enquanto as conversações se desenrolavam tropas britanicas guardavam o referido salão, do lado de fóra.

Esse quartel recebeu o nome de um famoso general inglês que, no Médio Oriente fez malograr as ambições de Napoleão, há mais de um século, quando o grande general francês tentou atacar a cidade de Acre.

Excetuando-se o grupo de correspondentes estrangeiros "cameramen", ninguem podia se aproximar do quartel, durante a cerimônia, sendo digno de nota que este é o primeiro armisticio franco-britanico efetuado desde a celebre batalha de Waterloo.

De como a ordem de "cessar fogo" foi transmitida ao "front", foi-me hoje relatado por um brigadeiro australiano, que disse: "Reina paz, perfeita paz na frente, hoje. Nossos "rapazes" descançam, satisfeitos. A ordem de suspender fogo foi dada mais ou menos á meia-noite, quando a última granada australiana caiu, assobiando agudamente, nas posições de Vichi. Algumas das baterias inimigas, situadas nos cimos das colinas, aparentemente não se aperceberam da cessão das hostilidades, continuando o fogo por mais de meia hora, antes de cessar completamente."

EM AMBIENTE DE ACENTUADA CORDIALIDADE

Londres, 12 (Do correspondente da A.F.I. com as forças de franceses livres, na Siria) — Cessaram as hostilidades a uma hora da manhã de hoje em seguida á aceitação das negociações que começaram ás onze horas e vinte no campo militar de S. João d'Acre.

Uma importante delegação de Vichi, chefiada pelo general De Verdillac, ás 11 horas e 15 encontrava-se com a delegação australiana que a foi receber á entrada das linhas diante de Damour, sobre a estrada de Beirute.

A delegação de Vichi e os representantes do Alto Comando australiano formaram uma imponente coluna, precedida por um pelotão de motociclistas. A referida coluna, deteve-se em Sidon, onde os seus membros tomaram uma refeição, em companhia do general australiano. A delegação de franceses livres, chefiada pelo general Catroux e assistida dos coroneis Brosset e Vallin este chefe do Estado-Maior do Ar, chegou ás 10 horas e meia. O general Wilson, comandante em chefe das tropas aliadas do Levante recebeu os plenipotenciários de Vichi, que compreendiam três delegações numericamente importantes, da Força Aerea, Marinha e Exército.

Ao descer da carruagem o general Verdillac, respondeu longamente á saudação do ficial do Estado-Maior britanico, que o veiu receber. O general australiano, comandante das tropas do mesmo país, no setor costeiro, avançou para o general francês e com os olhos fixos um no outro, apertaram-se, energicamente, as mãos. Os plenipotenciários dirigiram-se imediatamente para um "bungalow" situado em frente ao mar, onde a conferência foi imediatamente iniciada. Os plenipotenciários sentaram-se em tôrno de uma longa mesa e as conversações tiveram inicio num ambiente de acentuada amistosidade.

ESPERA-SE A ENTRADA, HOJE, DAS PRIMEIRAS TROPAS INGLESAS EM BEIRUTE

Ancara 13 (Domingo) — (Reuters) — Espera-se que as primeiras tropas britanicas entrem em Beirute, ainda hoje, domingo — diz o sr. Martin Agronsky, correspondente da National Broadcasting Company nesta capital.

"A Siria se tornará na mais importante posição fortificada britanica, nas proximidades do Egito", declarou o correspondente da N. B. C. — e há razões para se acreditar que os ingleses e os franceses livres estão fazendo grandes depósitos de munições para o comando do Oriente Médio".

DECLARAÇÕES DO GENERAL DE GAULLE

Brazzaville, Africa Equatorial Francesa, 12 (A. P.) — O general Charles De Gaulle, "leader" dos franceses livres, declarou, em discurso irradiado ontem á noite, que "a balança militar começou a pender, visivelmente, em nosso favor".

A seguir, referiu-se o chefe dos franceses livres á luta na Frente Oriental, e, passou a examinar a batalha do Atlântico, e outros aspectos da guerra com estes termos: "No Atlântico, os Estados Unidos estão em caminho. Sôbre a Alemanha reinam a destruição e a morte, e isso é apenas o começo. Hoje, a Alemanha está sustentando a Itália, que se acha á beira do colápso, em face do poderoso Império britânico fortemente armado".

Terminou o general acentuando que "os recursos dos Estados Unidos para auxilio á Inglaterra estão aumentando diariamente" e declarando que tambem as forças dos franceses livres estão em crescendo avassalador.

EM CONSEQUÊNCIA DA OFENSIVA DA R.A.F. A PRODUÇÃO INDUSTRIAL ALEMÃ SOFREU UMA QUEDA DE TRINTA POR CENTO

Na manhã de ontem foi levado a efeito o mais violento de todos os ataques diurnos contra os chamados portos de invasão

Londres, 12 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar anuncia que foram insignificantes as atividades da Luftwaffe sobre o territorio inglês, no decorrer da noite passada. Apenas algumas bombas foram atiradas sobre um ponto da costa nordeste da Escocia, onde ocasionaram pequenos estragos materiais e algumas vitimas, inclusive mortos. Alem desse ataque, não se registrou nenhum outro raid sobre o país.

Acredita-se, entretanto, que um comboio britanico tenha sido atacado por aviões germanicos ao longo da costa nordeste ás primeiras horas da manhã de hoje. Verificou-se nessa ocasião consideravel atividade aerea. Numerosas pessoas nas cidades costeiras foram despertadas pelo roncar das maquinas alemãs e dos aparelhos britanicos. Explosões violentas foram ouvidas do mar e, algumas vezes, o matraquear das metralhadoras se fazia ouvir. Balas luminosas tambem podiam ser vistas dos barcos patrulhas.

Por seu lado, no mais violento de todos os seus ataques diurnos contra os portos de invasão, a RAF atingiu, hoje cedo, dez unidades inimigas fundeadas nos portos de Cherburgo e Havre, num total de mais de 20.000 toneladas.

Todos esses navios foram considerados como perdidos, diante das avarias recebidas, sendo muito provavel que tenham ido a pique.

Outros ataques contra a zona norte da França foram levados a efeito. Grandes formações de bombardeio, protegidas por esquadrilhas de caça foram vistas atravessando o canal em direção do continente. Minutos depois eram ouvidas grandes explosões em Boulogne, muito embora tenha sido impossivel acompanhar o desenrolar das operações, do lado inglês do canal.

Um novo e violento ataque foi novamente realizado contra o porto de Napoles, tendo sido bombardeadas estradas de ferro, armazens, depositos de combustivel e navios ancorados no porto.

"Apesar das pessimas condições atmosfericas diz um comunicado oficial, uma pequena força de aparelhos de bombardeio da RAF penetrou até o interior da Alemanha, na zona noroéste, durante a noite passada, desfechando mais uma ofensiva contra a base naval de Wilhelmshaven. Na região do noroeste do litoral francês um lança-minas alemão foi atingido e ficou presa das chamas. Não perdemos a perda de nenhum dos aparelhos que tomaram parte nessas operações.

De acordo com os dados coligidos pelas autoridades britanicas a tonelagem de bombas que a RAF deixou cair sobre territorio alemão durante o mês de junho ultimo, foi muito mais elevada que a quantidade atirada pelos pilotos da "Luftwaffe" durante o mês de abril, quando, no dizer dos proprios alemães foi alcançado o maximo de tonelagem em bombas atiradas sobre a Grã Bretanha.

De fato, o total das bombas que a RAF deixou cair sobre territorio do Reich em junho passado foi duas vezes maior que o do mês anterior.

Em consequencia disso, a produção industrial alemã sofreu uma baixa de 30 por cento.

O poder devastador dos canhões de que estão agora armados os caças ingleses é tal, que apenas uma pequena proporção de pilotos alemães pode saltar dos aparelhos, quando estes são atingidos. Numerosas vezes, durante as recentes incursões da RAF sobre o norte da França, aviões alemães explodiram em pleno espaço, ao receberem os obuses desses novos canhões.

Declarou-se hoje, em circulos autorizados, que embora esses encontros fossem sobre a Alemanha ou o territorio ocupado pelos alemães, estes estão perdendo maior quantidade de pilotos do que a RAF durante a batalha da Grã Bretanha, no ultimo outono. Um dos pilotos ingleses, aludindo ao assunto, declarou: "Um Messerschmidt, ao ser atingido pelo obuz do meu canhão, explodiu e foi reduzido a pedaços que começaram a voar em todas as direções". Um outro piloto disse que "depois de um curto estouro, houve uma terrivel explosão na fuselagem de um Messerschmidt, e dificilmente me livrei dos destroços do avião".

Há ainda uma outra prova flagrante da severidade dos golpes vibrados pela RAF contra o Reich. O peso das bombas lançadas sobre a Alemanha aumentou de maneira consideravel. Com efeito, em junho a tonelagem dos engenhos lançados sobre o territorio germanico excedeu a das bombas lançadas em abril, o mês record, na confissão dos proprios alemães. A tonelagem das bombas arremessadas em maio foi duas vezes maior comparativamente a igual mês do ano passado. Em junho essa tonelagem aumentou de 50 por cento em relação ao mês anterior. E certamente a tonelagem de julho será ainda muito maior.

O ministro da Segurança Interna fez um apelo para que seja limitada a fogueira vigilancia, noite e dia, afim de que as colheitas inglesas não venham a ser destruidas pelos ataques aereos.

Assim, todas as aldeias do país devem adotar as precauções necessarias afim de serem combatidos os incendios irrompidos entre as plantações.

AS BOMBAS ARREMESSADAS SOBRE LA LINEA

De outro lado, anuncia-se autorizadamente que as bombas arremessadas sobre La Linea, uma das quais não explodiu, foram identificadas como de procedencia italiana.

Lord Gorth, governador de Gibraltar, demonstrou seu pesar e ofereceu numerosos produtos medicinais ao governador de Algeciras. Algumas das vitimas do bombardeio trabalhavam em Gibraltar.

ATAQUE A NAPOLES

Ontem á noite, durante o raid aereo levado a efeito contra Napoles, territorio italiano, varios objetivos militares foram atingidos com exito, tais como estações ferroviarias, depositos e armazens, tanques de combustivel, e navios. Os pilotos britanicos controlaram todos os objetivos atingidos. Violentas explosões ocorreram em uma usina de aviação. Grandes incendios eram ainda perfeitamente visiveis pelos pilotos britanicos a oitenta milhas de distancia.

NO ORIENTE MEDIO

"Violentos raids contra Tripoli, Palmas e Bengazi foram levados a efeito pelos bombardeiros da RAF durante as ultimas setenta e quatro horas durante operações de larga escala no Oriente Medio", declara um longo comunicado do comando da RAF que acrescenta:

"O primeiro raid sobre a base italiana de Tripoli foi levado a efeito ontem á tarde quando foram causados pesados danos á navegação inimiga. Ficaram seriamente avariadas duas unidades de dez mil e sete mil toneladas respectivamente. Botes salva vidas e pedaços dessas unidades voaram pelos ares em consequencia das explosões. Um deposito

(Continua na [illegible] pag.)

A REVOLUÇÃO DO TEAR

Na revolução industrial do século XIX, quando a máquina começou a substituir o homem, ou pelo menos reduzir-lhe o esfôrço e portanto o emprego em grande número de operações, o tear de Jacquard teve preponderante influência. Renovando os métodos da tecelagem, ou fosse da manufatura de artigos para os quais o consumo é obrigatório, só comparável, em sua extensão, ao dos gêneros alimentícios, êle abriu perspectivas sempre aumentadas no curso do tempo, em face dos progressos do conforto individual e exigências da moda.

Filho de tecelão, conheceu Jacquard diretamente as penas da atividade profissional paterna, e, mecânico de ofício, imaginou diminuir a participação do braço humano, tanto quanto possível, naquele trabalho. Seu engenhoso aparelho foi posto a funcionar em Lião, depois de premiado pela Sociedade Propagadora das Ciências e Artes, sob os auspícios de Lazare Carnot, o matemático e convencional francês, cujo neto seria em 1887 presidente da República e nesse posto, precisamente em Lião, sucumbiu apunhalado por um anarquista italiano.

O tear de Jacquard, assim prestigiado embora, deu causa a uma rude agitação entre os tecelões da cidade, que o destruíram, proscrevendo o inventor, a quem mais tarde, na forma habitual, como são reabilitados os precursores, caberia entretanto a consagração nacional em monumento público.

O furor das massas operárias era compreensível. O antigo tear movimentava-se por meio de aprestos de cordas e pedais cuja multiplicidade reclamava a presença de muitos operários. O mecanismo simples de Jacquard permitia a execução da mesma tarefa por um só homem.

Êsse aperfeiçoamento verificou-se aliás em relação a todas as máquinas; mas, imposto abruptamente em meio e época ainda bem distantes da mentalidade atual, pareceu obra de inimigo a repelir.

Vou buscar na História o episódio com a intenção de sôbre êle fundar o argumento: primeiro, porque de Jacquard a nossos dias a técnica delicadíssima da tecelagem tem marchado bastante e continúa marchando; segundo, porque é indispensável combater no Brasil, onde a tecelagem constitue a principal de suas indústrias de transformação, qualquer atitude análoga à dos operários de Lião, quando, em vez de acompanharem, decidiram hostilizar o progresso.

O exemplo das novas fábricas de tecidos norte-americanas e japonesas é uma advertência para que não conservemos entre nós um só aparelho obsoleto, se quisermos triunfar na concorrência dos produtos da tecelagem.

Precisamente o tear acaba de alcançar modificações surpreendentes no rumo da simplificação do trabalho. Um outro Jacquard surgiu desta vez na Rússia. Chama-se Dynnik.

Dynnik inventou o tear circular. O tecido não sai dêle, como até agora, vamos assim dizer, em superfície unida, porém com o aspecto dum saco sem fim.

Aparentemente, o detalhe não teria grande importância. Poderá ser levado à conta, sem acurado exame, duma fantasia de fabricante. Não há contudo fantasias na tecelagem, onde a questão do detalhe sempre se prende ao ponto substancial de partida em relação ao lucro das operações.

No tear ordinário, uma lançadeira move-se a espaços, com intervalos regulares, de modo que no trajeto de seu movimento, pôde-se afirmar, trabalha efetivamente — isto é tece — na proporção dum terço da energia gasta.

No tear de Dynnik, duas lançadeiras giram em círculo, com movimento contínuo e, pois, aproveitamento integral da energia.

Êste enunciado é bastante para desde logo convencer do melhor rendimento da máquina, calculado pelo dobro. Tendo-se, além disso, em conta o menor tamanho do aparelho, proporcionando economia de espaço nas fábricas, e a redução, de quinze para um, da troca dos fusos, logo se avalia toda a grandeza dessa nova revolução do tear.

Eis porque nos cumpre realizar, enquanto sobra o tempo, a completa modernização técnica de nossas organizações de tecelagem, dentro dos objetivos de preparar o país para a conservação dos mercados que vai conquistando na América em razão do colapso dos fornecimentos europeus.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O pequeno jornaleiro

A Sebastião Siqueira, que na semana passada, quando pregava seu expediente, morreu atropelado por um ônibus.

Era o pequeno jornaleiro
De voz aguda e vivo olhar,
Levava todo o seu dinheiro
Para a mãezinha sustentar.
Ia a cantar o dia inteiro,

Que o seu trabalho... era cantar:

A Noite! O Globo! Vai ligeiro,
Salta a correr, corre a saltar.
Como um pardal aventureiro,
Sem refletir, sem repousar,
Sempre feliz e prazenteiro,

Que o seu prazer... era cantar!

Porém o alfange traiçoeiro
Da Morte ronda, sem cessar;
E o passarinho altaneiro,
Banhado em sangue, volta ao lar.
Cantou no instante derradeiro,

Que o seu destino... era cantar!

ALVARO ARMANDO

* * *

Informa um telegrama de Nápoles, via Stefani, ter a senhora Waca Yamada, representante de uma revista japonesa, visitado a Casa da Mãe e da Criança e a policlínica infantil.

A senhora Waca, ao que se presume, mostrou-se principalmente interessada na visita ao Lactário.

* * *

Em Porto Alegre, o jovem advogado Bento dos Santos vai tirar patente de uma máquina que inventou para engraxar sapatos.

— Qual será a causa dessa resolução?

— Causa? Falta de... causas!

* * *

Comenta-se na Sociedade Sul Riograndense o caso do advogado gaúcho.

— Parece que os engraxates de Porto Alegre é que estão danados, informa o Tostes. Dizem que isto não é... "direito".

* * *

O Diretório Central de Estudantes está instituindo uma grande campanha para que todo estudante saiba nadar.

Haverá brevemente uma nova modalidade para apresentar o estudante vadio: êste não aprende... nada.

Cyrano & Cia.

Aplausos a um editorial do "Correio da Manhã"

Recebemos com prazer o seguinte telegrama:

"Felicito o brilhante órgão da imprensa brasileira pela maneira elevada como vem tratando do caso do fornecimento de canas às usinas. O artigo de hoje finaliza magistralmente, quando sustenta que os opositores querem, em defesa da ordem econômica e social, sobrepôr interesses seus próprios, mal cuidados. Semelhante afirmativa faz lembrar a frase inolvidável de Nilo Peçanha, em resposta aos usineiros campistas que foram às portas do Ingá para solicitar o auxílio do Estado afim de evitar sua falência, dele: "Vão-se os anéis, mas ficam as usinas". Mistér se torna cuidar também da defesa do trabalhador rural, que precisa de sindicalização para promover suas reivindicações. Atenciosamente, — Waldir Pinto Rocha, consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar."

Trinta e seis mil sacas de café para Vigo

São Paulo, 12 (A. N.) — O vapor "Generalife", atracado no porto de Santos, está carregando 36.000 sacas de café destinadas ao porto de Vigo. É esta a maior partida de café até hoje embarcada com aquele destino. A partida está embarcando para o dia 15 do corrente. O valor do carregamento é estimado em 6.917:400$000 e o frete do navio em 1.728:000$ e vai consignado à Associação Espanhola Importadora de Café, sendo embarcadora a firma Kinlay S. A.

Cerca de 150 milhões de latas de sardinhas para a Inglaterra

Lisbôa, 12 (Reuters) — Portugal deverá fornecer à Inglaterra, cêrca de 150 milhões de latas de sardinhas de acôrdo com um contrato que acaba de ser assinado entre o govêrno britânico e a indústria pesqueira portuguesa e a Corporação Comercial do Reino Unido da Grã-Bretanha.

O contrato, no qual serão invertidos milhões de libras, é o maior até hoje feito em Portugal e fará afluir trabalho às firmas e peixarias, que trabalharão ininterruptamente durante a época da pesca, pois o número de latas a ser [illegible] de muito a [illegible].

A Grã-Bretanha, por sua vez, assegurou a necessária entrega de fôlha de Flandres para a fabricação das latas, até um total de 10.000 toneladas, sendo que hoje, vários navios carregados com essa mercadoria fundearam no porto de Lisbôa.

Intimadas a comparecer à Inspetoria do Departamento do Trabalho

Estão sendo intimadas a comparecer à Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho, dentro do prazo de 15 dias, as seguintes firmas: Abilio Lopes da Silva, J. R. Lana, Sociedade Comissaria Avicola Ltda., Manoel Nicolau Ribeiro, João Lourenço Costa, Sociedade Importadora e Exportadora Pernambucana Brasileira, João Felipe Klong, Francisco de Paula Martins Junior, Silvino José Gonçalves, Dias & Irmão, Lourenço Berne, Dias Gil, Pima Tovianski, Atrediano Gil, Antonio de Andrade, Paulo Bokor, J. Sans e Isolino Berci...

Internação de mulheres sul-africanas na Alemanha

Pretoria, 12 (Reuters) — Em vista de terem sido internadas na Alemanha mulheres sul-africanas, o govêrno da União advertiu ao govêrno alemão de que se reserva o direito de mudar a sua política de não internar mulheres.

Até agora, o govêrno da União Sul Africana se opusera firmemente em [illegible] nos campos de concentração [illegible] êsse aviso ao govêrno alemão [illegible] segundo os [illegible] recentemente [illegible] mulheres sul-africanas.

VESPERA

14 de julho

Caia a Bastilha aos ventos da Revolução!

Caiu um Mundo ao grito da Marselhesa!

... e das novas idéias germinavam novos ideais.

Amanhã o Arco de triunfos e vitórias que Napoleão levantou, o Arco maravilhoso que fecha a mais linda estrada da civilisação: os Campos Elyseos, amanhã, sob esse Arco, não passarão fanfarras; aqueles clarins franceses, cujo som de aço e de vida fazem vibrar até hoje tantos soldados de tantas terras.

Uma luz, uma chama vai continuar como todos os dias a lembrar a grande guerra passada; o fogo que queima para o Soldado Desconhecido.

E então, é bom que o Mundo se lembre dos milhares de franceses que tombaram nesta guerra atual; que tombaram e morreram para que a França não morra.

Tantos amigos nossos, tanta gente que sabia que ia ser vencida e que se lançou na luta para morrer!

Por isso, no coração de todos aqueles que viveram, que pensaram, que falaram a lingua da França, convém que o 14 de Julho lembre no Arco do Triunfo da Cidade da Harmonia, que é Paris, aquela chama isolada, trágica, violenta, que marca a morte dos que através todos os seculos provaram que a França não póde morrer.

MAJOY

IMPRENSA CARIOCA

"O Momento"

Comemorando o seu décimo sexto aniversário, "O Momento" acaba de circular com uma edição aumentada, bem impressa, com um sumário escolhido, ótimo noticiário e excelente colaboração de figuras de relevo nas letras e jornalismo. Fundado em 1925 pelo sr. Asdrubal Cardoso, "O Momento", não se afastou durante êsse tempo da orientação que traçou no seu primeiro número. A atualidade, política interna e externa, é comentada neste número de "O Momento" com a habitual clareza.

O movimento do porto de Recife

Recife, 12 ("Correio da Manhã") — O movimento neste porto é cada vez mais intenso. Procedente da Europa, aqui lançou ferros o navio de guerra argentino "Pampa", que veiu abastecer-se de cumbustivel e viveres.

Procedente de Rosario, na Argentina, arribou a este porto o cargueiro norueguês "Annavore", que tambem veiu fazer provisão de combustivel.

Encontrados os corpos de 1.100 eclesiásticos

Berlim, 12 (H. T.) — Segundo uma informação de fonte digna de crédito, foram encontrados em Kovno os corpos de 1.100 eclesiásticos católicos entre os cadaveres de civis mortos pelos russos.

Todos esses cadaveres tinham na nuca o sinál caracteristico do tiro de revolver com que a Gepeú mata suas vitimas.

Entre os mortos encontram-se dois padres católicos de Wilno dos quais um tinha mais de 80 anos.

Anuncia-se por outro lado que o clero da Lituania reuniu documentos fotográficos e outros serão brevemente comunicados ao Vaticano.

Um novo explosivo

Washington, 12 (Reuters) — Um explosivo inteiramente novo estará dentro em breve à disposição da Grã-Bretanha, segundo revelou o sr. W. H. P. Blandy, chefe do Arsenal da Marinha Americana.

Prestando seu depoimento perante o Comité Naval, da Camara dos Representantes, o sr. Blandy declarou, hoje, que a Marinha Americana planeja construir uma fábrica inteiramente nova, no valôr de 70 milhões de dólares, para a fabricação desse explosivo.

O sr. Blandy, entretanto, declinou de ampliar suas declarações, dizendo apenas que essa fábrica deve iniciar suas atividades dentro de 12 ou 18 meses, e servirá à Marinha e ao Exército dos Estados Unidos e, "possivelmente à Grã-Bretanha".

A FESTA DO PAPA

Está hoje de gala a Igreja Católica por motivo da festa do Papa. É o dia onomástico de S. Santidade, o de Santo Eugenio, bispo de Cartago, que iluminou o século V com a sua sabedoria e a sua bondade.

Grandes homenagens prestará a Igreja ao seu guia, com a participação dos católicos brasileiros.

Entre esses atos de veneração pelo Sumo Pontífice está o que hoje à tarde, às 2 e meia, no palácio da Nunciatura, será rendido pelo clero secular e regular dêste Arcebispado e pelas organizações católicas da cidade, através de cumprimentos ao núncio apostólico.

Os concursos do DASP

Assistente de Organização — E' o seguinte o resultado da parte I da prova para Assistente de Organização: inscrição n. 1, 19 pontos; n. 3, 8-85; n. 4, 10; numero 5, 63; n. 6, 85; n. 7, 32; numero 10, 12; n. 11, 6; n. 13, 13; n. 14, 31; n. 15, 30; n. 16, 50; n. 17-66; n. 18, 87.

A parte II desta prova será realizada às [illegible] do proximo dia 19 no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Mahatma [illegible]).

Só poderão prestá-la os candidatos que obtiverem na parte I o mínimo de 50 pontos.

Assistente de Pessoal — A parte I da prova para Assistente de Pessoal realiza-se hoje, às 7 e 30 no Colegio Pedro II (Externato).

Amanhã às 19.30 horas, será efetuada, no mesmo local, a parte II. Os candidatos deverão comparecer munidos dos cartões de identificação sem os quais não lhes será permitido o ingresso no recinto dos trabalhos.

Topografo — E' o seguinte o resultado das partes II (levantamento topografico e calculo do poligono pelo metodo analitico) e III (nivelamento e secções transversais) da prova para Topografo: Inscrição n. 2 [illegible] e 20 pontos n. 4, 23 e 15; [illegible] 7, 18 e 20; n. 12, 16 e 15; n. [illegible], zero e 10.

De acordo com este resultado lograram habilitações os candidatos Lysandro Viana Rodrigues com 67 pontos, e Gabriel Vila Forte Coelho, com 64 pontos.

As obras premiadas pela comissão julgadora dos livros da Bibliotéca Militar

Sob a presidência do general José Pessoa reuniram-se pela terceira vez os coroneis Onofre Gomes Muniz, Ascanio Viana, tenente-coronel Mario Travassos, major Augusto Maggessi e 1º tenente Umberto Peregrino, nomeados pelo ministro da Guerra para, em comissão, julgarem os livros da Biblioteca Militar publicados em 1940, distribuindo um prêmio no valor de 4:000$000 e duas menções honrosas no valor de 2:000$000.

O julgamento, [illegible] mediante uma [illegible] organizada, [illegible] referências para um critério uniforme, apresentou o seguinte resultado final:

Primeiro lugar — "Notas de Geografia Militar Sul-Americana", do coronel Paula Cidade. Segundo lugar — "Generais do Exército brasileiro", do capitão Pretextato Maciel. Terceiro lugar — "Roteiro dos Andes", de Angione Costa.

O primeiro lugar corresponde ao prêmio de 1940, no valor de réis 4:000$000. As outras duas classificações são consideradas menções honrosas", cabendo 2:000$000 a cada obra.

Esforços cristãos

Atlantic City, 12 (Reuters) — Os delegados à conferencia bienal da Sociedade Internacional de Esforços Cristãos adotaram hoje um projeto para a criação dos Estados Unidos do Mundo, militarmente apoiados, para que proporcionem "justiça e felicidade pela ordem".

O projeto sugere a abertura de todas as fronteiras e a administração coletiva, de todas as colonias, bem como o cancelamento eventual, pelos Estados Unidos, de todas as dividas de guerra.

A excursão do interventor fluminense

Itaperuna, 12 (A. N.) — O comandante Amaral Peixoto vem recebendo, por toda parte calorosas manifestações.

Em Guandú, distrito de Campos, lavradores, conduzindo legendas, receberam festivamente o interventor. A menina Emy Pereira, interprete da Lavoura, fez magnifico discurso. Em Murundú, outra manifestação carinhosa. A senhora Isabel Balbi ofereceu uma "corbeille" à senhora Amaral Peixoto. O orador, Dario Canela, lavrador, fez apelo em prol do amparo da classe e da reforma da lei n. 178. Em Santo Eduardo, na fronteira do Espirito Santo, em Antonio Castano e outros lugares, o povo homenageia o interventor à passagem da litorina.

Itaperuna, 12 (A. N.) — O interventor Amaral Peixoto e sua comitiva foram festivamente recebidos em Bom Jesus de Itabapoana. Em frente ao coreto armado na praça principal, teve logar o desfile do Tiro de Guerra local e de cerca de mil escolares. Imensa multidão aclamou o chefe do governo fluminense.

Em seguida, o comandante Amaral Peixoto visitou o edificio da Prefeitura, a Casa de São Vicente e inaugurou o Horto Florestal que tem o seu nome.

O GOVERNO DO URUGUAI NÃO PERMITIRÁ ATAQUES AOS PAISES AMIGOS

Declarações dos ministros Guano e Manini Rios

Montevidéu, 12 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores forneceu hoje à tarde, o seguinte comunicado:

"Um telegrama procedente do Rio de Janeiro, distribuido pela Associated Press e publicado na manhã de hoje, refere-se a diversas noticias sôbre uma campanha da imprensa, bem como a reuniões de caráter comunista, efetuadas aqui, que pleitearam sistematicamente a libertação do ex-chefe do comunismo no Brasil, Luiz Carlos Prestes, acrescentando que na propaganda e nas reuniões mencionadas faziam-se ataques ofensivos no Brasil e aos seus homens politicos e dirigentes.

Como é notório, as citadas versões não são exatas. A Chancelaria apressou-se, pois, a telegrafar à nossa representação diplomática no Rio de Janeiro, desmentindo a informação e declarando, além disso, que o govêrno uruguaio está resolvido a conter, caso se produza, uma propaganda dessa espécie contra dirigentes e povos amigos, de acôrdo com as disposições legais vigentes na matéria".

Montevidéu, 12 (A. P.) — O ministro do Interior, sr. Pedro Manini Rios, fez publicar o relatório que recebeu das autoridades policiais sôbre o "meeting" realizado no dia 30 de junho último, nesta capital, em prol dos comunistas presos em várias partes do mundo, a saber: Luiz Carlos Prestes, no Brasil; Earl Browder, nos Estados Unidos; e Ernst Thaelmann, na Alemanha.

Juntamente com essa publicação, afirma o ministro Manini Rios que os oradores que se fizeram ouvir nesse comicio não atacaram o govêrno do Brasil, mas censuraram os Estados Unidos e a Alemanha.

Um dos oradores — segundo o relato do ministro — foi o argentino Rodolpho Ghioldi, conhecido comunista, que invectivou a Alemanha, por seu ataque à Russia, e os Estados Unidos, por terem faltado ao auxilio devido à Inglaterra. O orador comunista terá dito então que o auxilio que os Estados Unidos estão dando à Inglaterra é o mesmo de um homem que "fornece uma corda para um enforcado, servindo apenas para mantê-lo na mesma posição".

Afirma o ministro Manini Rios que as acusações que surgiram em jornais do Rio de Janeiro, segundo as quais os oradores comunistas puderam atacar chefes brasileiros, "são baseadas em informações falsas, uma vez que não há razão alguma para tais ataques".

Acrescenta o ministro do Interior, em suas declarações públicas, que, no caso em que seja atacado qualquer govêrno amigo, o Uruguai tomará providências para a punição dos oradores.

Um escritor norte-americano em Recife

Recife, 12 ("Correio da Manhã") — Viajando em avião da "Panair", aqui chegou o escritor norte-americano Henry Phillips. Ouvido pela reportagem, disse que está interessado em conhecer a capital pernambucana, tendo já visitado a capital baiana. Recife, quanto à sua história, está incluida na lista dos lugares que deseja estudar, para escrever um livro a respeito.

Adiado o Congresso Pan-Americano do Algodão

Memphis, 12 (A. P.) — Anunciou-se que devido ao estado de emergencia nacional em que se acha o país o Congresso Pan Americano do Algodão marcado para reunir-se nesta cidade em 6 de outubro foi adiado *sine die*.

Chegou a Londres o deputado irlandês preso ante-ontem

Londres, 12 (Reuters) — O deputado ao Parlamento da Irlanda do Norte, Cahir Healy, de sessenta e tres anos de idade, detido, ontem na Irlanda do Norte, por ordem emanada do secretario do Interior, sob os termos da lei de defesa, foi trazido hoje para esta capital, acompanhado de dois policiais e recolhido à prisão de Brixton.

O sr. Healy esteve internado, pelo governo da Irlanda do Norte, de maio de 1921 a fevereiro de 1924, sem qualquer acusação especifica, tendo sido libertado quando o assunto foi ventilado na Camara dos Comuns. Ele é um dos lideres do movimento anti-partidos e opoz-se à conscrição para a Irlanda do Norte, quando esse assunto foi objeto de recente reverção.

A DATA DA FRANÇA

Completa amanhã 152 anos um dos mais belos feitos dos franceses — o da tomada da Bastilha.

Longos anos estão volvidos desde que êsse gesto do povo da heroica França foi praticado e dia a dia mais avulta o sentido do ato, sempre compreendido e admirado por todas as nações cultas, sempre a vibrar no coração dos que amam a liberdade e acima de tudo põem a dignidade humana.

Feito que vale sobretudo como ato simbolico, a tomada da Bastilha exprime o termo do absolutismo, destruido expressivamente com a conquista da velha fortaleza, onde eram conservadas em prisão as criaturas que clamavam contra a Tirania e exaltavam os direitos do povo a uma vida dominada pela justiça.

Com a queda da cidadela do absolutismo implantou-se a triade Liberdade, Igualdade e Fraternidade, que condensou as aspirações dos que acabavam de se levantar contra a prepotência. Firmavam-se no continente europeu os principios democráticos, já produzindo ampla messe de beneficios nas terras americanas, na jovem república de George Washington.

Cansado de sofrer os desatinos da corôa, que se mostrava incapaz de conduzir a França e olvidava a obra magnifica daqueles tantos reis que haviam feito a grandeza da nação, o povo parisiense, em 14 de julho de 1789, se insurge e numa arremetida fulminante, que traduzia toda a reação do país contra os desmandos do govêrno, avança em direção à Bastilha, ataca-a e dela se apodera, proclamando, assim, a sua soberania em face do rei.

Hoje tem-se que voltar a deitar por terra várias outras Bastilhas: novos 14 de julho se preparam na consciência dos povos. E por isso a significação da velha data cresce, como exemplo que se não deve olvidar e como lição que tem os seus ensinamentos fulgurantes de vigor.

Como será commemorada a data nesta capital

Será com uma homenagem aos mortos da guerra que a colônia francesa nesta capital iniciará, amanhã, as comemorações do 14 de julho. Para êsse fim, a embaixada de França manda rezar missa, às 10 horas, na Igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim 60 (Leme). Em seguida, o conde de Saint-Quentin, chefe da representação diplomática francesa no Brasil, receberá as 11 ¾ horas, na embaixada, seus compatriotas que o queiram cumprimentar.

Uma proclamação do marechal Petain ao povo francês

Londres, 12 (Reuters) — O dia 14 de julho, aniversário da tomada da Bastilha, que na França de antes da guerra era um dia feriado, com imponentes paradas militares, e diversões de toda a sorte, será est'anno um dia de luto.

Segundo o rádio de Paris controlado pelos alemães, o marechal Petain lançou uma proclamação ao povo francês, declarando que conquanto o dia de hoje continúe a ser feriado oficial, este ano a nação precisa pensar nos seus mortos, nos seus prisioneiros e nas suas ruinas.

"Franceses" declarou o marechal Petain "reafirmo diante de vós a minha confiança na unidade do país e no futuro da nossa pátria".

Fundidas as carreiras de escriturário da Central do Brasil

Assinou o presidente da República um decreto-lei determinando que ficam fundidas, no extinto quadro II — Estrada de Ferro Central do Brasil — Ministério da Viação, as carreiras de escriturário. Dentro de 90 dias deverá ser feita a nova classificação.

Substituirá o interventor nos seus impedimentos

O presidente da República assinou um decreto designando o sr. Samuel Vital Duarte para substituir o interventor Rui Carneiro, da Paraíba, nos seus impedimentos.

Um capitão-tenente transferido para a reserva

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Marinha, transferindo para a reserva remunerada o capitão-tenente fuzileiro naval Bernardino Rodrigues Gomes.

Uma grande usina de beneficiamento de côco

Recife, 12 ("Correio da Manhã") — Teve aqui grande repercussão a noticia de que em breve será instalada, na Paraíba, uma grande usina de beneficiamento de côco. Os vapores "Inconfidente", "Farrapos" e "Araraquara", que aqui passaram, para alí conduzem mais de sessenta toneladas de maquinismos da aludida usina, a qual deve ser instalada dentro de oito dias. Trata-se de uma aparelhagem destinada ao beneficiamneto integral do côco.

Em viagem de estudos sôbre as vias ferreas brasileiras

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital o engenheiro sul-americano Julio Vilagran, chefe da Ferro Carril do Estado, do Chile. Anda o ilustre viajante em viagem de estudos sôbre as estradas de ferro brasileiras. Daqui, seguirá para São Paulo e Rio, procurando promover um intercambio mais vivo entre os engenheiros especialistas chilenos e brasileiros, afim de concorrer para a melhoria dos serviços do continente.

AS MERCADORIAS IMPORTADAS NA GRA BRETANHA

O govêrno britanico fixa as condições de seu transbordo

Comunica-nos a embaixada britânica:

"1 — O Ministério do Comércio (Board of Trade) avisa que a partir do dia 15 de julho serão necessárias autorizações de importação para todas as mercadorias importadas no Reino Unido para transbordo para outros destinos. Na falta da referida autorização, as mercadorias estarão sujeitas a confisco.

2 — Tais autorizações não serão necessárias para mercadorias que permaneçam a bordo para continuar viagem no mesmo vapor, nem serão necessárias para mercadorias que se provem ter sido despachadas para o Reino Unido antes do 15 de julho.

3 — Se as mercadorias devem ser baldeadas no Reino Unido, devem ser consignadas a "Reino Unido em trânsito para (nome e endereço do consignatário no país do destino final)" e esta indicação deve ser endossada nos documentos respectivos (navicert). A falta de fazer a consignação nesta forma invalidará todos os documentos respectivos.

4 — Quaisquer demais informações sôbre êste assunto podem ser obtidas do consul de S. M. Britânica."

Aberto um crédito

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 25:649$400 para pagamento da diferença de vencimentos e abono provisório a vários funcionários da Imprensa Nacional.

Não foram tabelados os preços da cebôla e da batata estrangeiras

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Afim de esclarecer dúvidas sôbre a interpretação da Tabela de Gêneros Alimentícios, publicada no "Diário Oficial" do dia 8 do corrente mês, a Sub-Comissão de Abastecimento, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, informa que a cebola e a batata de procedência estrangeira não estão tabeladas. O Tabelamento da cebola e da batata refere-se, apenas, ao produto de origem nacional."

NOTAS HISTÓRICAS

O PERIGO DO TROCADILHO

Em 1837, na proposta relativa, à fixação das fôrças de terra e mar, a regência mexeu sem querer com uma casa de maribondos: o engajamento de estrangeiros mercenários. Senado e Câmara andaram às turras. Não aprovando esta as emendas do Senado, foi necessária, na forma do art. 61 da Constituição, a reunião conjunta das duas casas legislativas. A 13 de setembro, presentes 75 deputados e 34 senadores, abriu a sessão às 10 horas da manhã o marquês de Baependí, presidente do Senado.

Falaram muitos oradores, bombardeando-se com os mais cortezes doestos, como exigem os estilos parlamentares...

Em dado momento, discutindo-se a emenda do Senado que mandava engajar estrangeiros até 1.000, pediu a palavra o desabusado Rafael de Carvalho. Combateu a emenda. E fez, em trocadilho, transparente alusão ao marquês de Barbacena, que pouco antes sustentára o ponto de vista contrário.

Rafael de Carvalho — ... quer que vão daquí os nossos veteranos e fiquem os estrangeiros guarnecendo as nossas fortalezas!... Onde, senhores, no Rio de Janeiro, onde estão os poderes nacionais? E quando os estrangeiros se rebelarem?... Nem todos terão tão boas pernas que, com piruetas de marquês, possam safar-se de tão bárbara cena...

O marquês de Barbacena (com veemência) — À ordem!

Rafael de Carvalho (com vivacidade) — Estou fora da ordem?!... O nobre senador não foi general no Rio Grande do Sul? Não comandou baionetas estrangeiras e não foi batido?...

O presidente (com pausa) — O regimento determina que o sr. deputado, que foi chamado à ordem, imediatamente se assente até se decidir se estava ou não fora da ordem.

Rafael de Carvalho — Obedeço.

Teve a palavra o marquês de Barbacena, que taxou a alusão de "insuportável", verdadeiro "insulto pessoal", torcendo aliás os têrmos do deputado trocadilhista:

O marquês de Barbacena — Êle disse que só podia emitir aquela opinião quem fosse capaz de fazer piruetas de marquês para fugir, ou coisa semelhante. Portanto, êle me tem feito um insulto pessoal.

Ora, presentes outros marqueses, não houvera propriamente referência pessoal; mas o envenenado trocadilho — a "bárbara cena" — e o revide violento ao aparte de Barbacena, comprovaram que o caso era mesmo com êle. O presidente decidiu contra Rafael de Carvalho, tentando até cercear-lhe a palavra, para explicação e defesa; foi êste novamente irônico:

Rafael de Carvalho — Quando disse que nem todos terão pernas tão boas, que possam fazer piruetas de marquês, lembrei-me de uma comédia de Molière, se não me engano o "Tartufo", onde um sobrinho do dono da casa, que se chama Orgon, ou o que quer que seja, diz um dito semelhante...

Epílogo: o deputado foi chamado à ordem e a emenda passou por 51 a 49; aliás, não procede a tese, muito discutida, de que Barbacena fugira. Perigos do trocadilho, como diria o Calixto Cordeiro, que, apesar do sobrenome, é fera no gênero.

Rezende Macedo [illegible]

A REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES DA ESCOLA NORMAL EQUIPARADA

Deve ser feita de acôrdo com a lei federal

Pelo professor Aquiles Archêro Junior, de São Paulo, foi feita, por carta, a seguinte consulta ao ministro Gustavo Capanema:

"Sendo a Escola Normal Manuel da Nobrega, instituição de caráter particular, diretamente fiscalizada pelo Departamento de Educação do Estado, sujeita, portanto, à legislação estadual, pelo decreto n. 10.904 de 17 de janeiro de 1940, e estipulando o referido decreto no seu artigo 6º, n. 9 "remunerar condignamente os professores, entendendo-se como tal o pagamento na base mínima de 10$000 por aula aos professores do Curso Profissional e vencimentos mínimos mensais de 300$000 para qualquer desses professores ou do curso primário, e pagamento nas férias equivalentes à média mensal do semestre anterior de efetivo exercício", e sendo o cumprimento deste artigo uma das condições para a equiparação, da referida Escola Normal, pergunto, confiado na clarividência de v. ex., se a portaria ministerial que regulou ou melhor, que regulamentou a questão do salário mínimo aos professores secundários dos estabelecimentos fiscalizados pelo govêrno federal revogou a disposição do decreto estadual n. 10-904; se, em se tratando de uma Escola Normal Estadual, sujeita à fiscalização estadual, poderá a mesma pagar aos seus professores na base mensal de 300$000 como estipula a lei, ou é obrigada a seguir a portaria?

Esta minha consulta é motivada por ter surgido dúvidas quanto ao pagamento dos professores da Escola Normal da qual sou professor chefe de educação e orientador do curso primário anexo."

Em nome do titular da pasta da Educação, o chefe do seu gabinete sr. Carlos Drumond de Andrade, respondeu nos seguintes termos:

"A existência da lei estadual não prevalece sôbre assunto regulado por lei federal, como se verifica na hipótese. A remuneração dos professôres de escola normal equiparada deve ser feita, portanto, segundo o que estabelece o decreto-lei n. 2.028 de 22 de fevereiro de 1940 e portaria ministerial n. 8 do corrente ano."

Cassada a nacionalidade francesa a várias pessoas

Genebra, 12 (Reuters) — Além do general Catroux, e, de outros militares franceses, o govêrno de Vichí, baixou decreto cassando a cidadania francesa aos srs. Alexis Leger, ex-secretário geral do Quai d'Orsay; Edouard e Robert Rothschild, banqueiros; Henry Kerillis e André Geraud, universalmente conhecido sob o pseudônimo de "Pertinax", jornalistas.

Prioridade para a América Latina

Nova York, 12 (Reuters) — Segundo anuncia o "Journal of Commerce", estão progredindo satisfatoriamente as negociações tendentes à elaboração de um programa para a concessão de prioridade para a exportação dos materiais e produtos de que têm grande urgência os diversos paises sul-americanos.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7580
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1057
Redação	42-1080 e 42-1085
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2780
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-5537
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-[illegible]
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1030
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 190 — sobreloja. — Tel.: 2-6280.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	[illegible]
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	100$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 1.50
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$200
Domingos	$300
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES — Tomazina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí. Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria do Suassuí. Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — são é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal sôbre assuntos internacionais, como de resto sôbre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Homenagem prestada ontem, no Jockey Club Brasileiro, ao sr. Júlio de Souza Avelar, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro

Realizou-se ontem, no Jockey Clube Brasileiro, às 12,30 horas, um magnifico almoço de 130 talheres, em homenagem ao sr. Julio de Souza Avellar, presidente do Centro do Comércio de Café, diretor secretário do Banco Moreira Salles S/A, diretor da Cia. Brasileira de Café e sócio de Avellar & Cia., Ltda.

A iniciativa partiu espontaneamente dos amigos e admiradores do sr. Julio de Souza Avellar, sob os auspicios do Centro do Comércio de Café, pelos relevantes serviços que o justo homenageado vem prestando ao comércio cafeeiro.

Estiveram presentes ao almoço as seguintes pessoas de real destaque nas esferas sociais e administrativas do país: Exmo. sr. ministro do Trabalho; exmo. sr. prefeito do Distrito Federal; exmos. srs. Jayme F. Guedes, presidente do D. N. C.; Helvecio Xavier Lopes, presidente do I. P. A. T. C.; Leonardo Truda, diretor do Banco do Brasil; Antonio L. Souza Mello, diretor do Banco do Brasil; dr. Neradino de Lima, diretor do D. N. C.; João Moreira Salles, vice-presidente da Associação Comercial de Santos; Rodrigo Octavio Filho, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Antonio Stockler de Queiroz, superintendente do Serviço de Café do Estado de Minas Gerais; Azarias Martins Villela, Argemiro H. Machado, José Mendes de Oliveira Castro, Galeno Gomes, Ademar Leite Ribeiro, Ernani Barbosa, agente do D. N. C.; dr. Walter Moreira Salles, dr. Antonio Gomes de Avellar, dr. Sylvio Magalhães Figueira, Fernando Portela por si e pelo barão de Saavedra, além de representantes da unanimidade do Comércio de Café do Rio de Janeiro, corretores, intermediários e firmas diversas.

Ao *champagne*, usou da palavra o sr. Vidal Leite Ribeiro, diretor secretário do Centro do Comércio do Café, que pronunciou o seguinte discurso:

Meu caro Julio Avellar:

Esta homenagem dispensa explicações. Estamos numa época em que a palavra se desvaloriza, em que a eloquência morre por falta de procura, em que os oradores se acham desempregados e os "momentos solenes" dos belos e longos discursos vão se tornando raros e realmente solenes.

Ora, um fato que vale mais que qualquer discurso se encontra ante os nossos olhos. Meu caro Julio, ao lado dos amigos seus, aqui está, numa impressionante unanimidade, esta velha corporação de servidores da economia brasileira, o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, que você preside com tanta dignidade e serenidade, com tanta lealdade e inteligência.

Trata-se de uma instituição que, como muitas outras, defende os interêsses de uma classe, mas a sua estrutura apresenta aspectos invulgares. Desde o seu nascimento o Centro publica estatísticas e estudos econômicos e jurídicos ligados aos negócios de café, julga litígios entre os associados, aplica sanções e vai mais longe. Reune diariamente, em hora certa, todos os comerciantes e corretores, todos os comissários e exportadores de café, para comprar e vender, para anunciar o preço corrente, para discutir e resolver as variadíssimas questões que se levantam na execução dos contratos e estudar os problemas que afetam o mercado e determinam tão sensíveis repercussões na vida nacional. É feira e mercado, centro de estudos e tribunal. É clube onde os amigos se encontram e onde os inimigos se reconciliam. É também associação beneficente. E tinha que ser em vista dos riscos que costumamos assumir. Daí a sua originalidade e a sua fôrça.

Não é facil presidir uma sociedade de tal natureza, pois, aí se entrechocam os interêsses e opiniões dos homens habituados a uma luta das mais perigosas. Luta sem fim que exige nervos de aço e um contacto instantaneo com a realidade; capacidade de adaptação, de previsão e de comando; agilidade nas iniciativas e essa tenacidade, essa independência, essa bravura dos que contam consigo e sabem resolver os seus próprios problemas.

Homens dessa têmpera não são dados à lisonja, e se aqui estão é porque V. bem merece esta homenagem.

Coube a V. a tarefa de presidir o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro nestes anos trágicos e angustiosos que temos vivido, enfrentando as dificuldades trazidas pela guerra e as crises provocadas pelas mudanças, pelas revoluções e transições da política do café. E, diante dos embaraços criados ao comércio pelo nosso defeituoso e velho sistema tributário, coube a Você pugnar por uma justiça fiscal mais humana e cristã, que não subverta os avançados ideais da nossa cultura e por uma política fazendária que não prejudique a vida econômica do Brasil.

Num periodo de tantas incertezas e apreensões, de tantas reclamações e descontentamento, V. agiu com a habilidade do cavalheiro que atravessa um grande temporal, sem receber uma gôta de chuva nem um salpico de lama. É que V. trabalha com êste amor tão facil de compreender. Seu saudoso pai — o conde de Avelar — figura que se destacou excepcionalmente no comércio brasileiro, com a clarividência que o distinguia, foi um dos fundadores do Centro, que lhe conferiu pelos serviços recebidos, o título de presidente honorário.

Em 1903, no seu relatório, o conde de Avelar dá notícia do ato de inauguração do edifício do Centro, tendo comparecido o presidente e o vice-presidente da República. O relatório apresenta capítulos interessantíssimos: um, sôbre a propaganda do café no exterior, outro sôbre a avaliação das colheitas e um terceiro sob o titulo "*Conjecturas sôbre o futuro mercado*". Chama-se a atenção do governo para o fato de que a oferta da safra inteira em um só momento determina o aviltamento dos preços. Pondera-se, entretanto, que será possivel "a sustentação do preço compensadores se o Brasil estiver aparelhado para a defesa da oferta" (sic). Trata-se de uma "questão vital" e "se não tivesse êsse não enfraquecido, ou antes, quase aniquilado o crédito interno, se às praças do Rio e Santos se tivesse dado elementos de mover crédito, os preços não teriam baixado aos miseráveis extremos e o país não teria sofrido a enormíssima redução na fortuna pública" (sic). Depois de outras considerações, o relatório mostra a importância da atuação das classes dirigidas pelas Associações que as representam e conclue: "A solução das questões econômicas e sociais, quando dependentes de medidas dos govêrnos, reclama uma propaganda perseverante e *até impertinente*" (sic).

Meu caro Julio. Num outro almoço que, anos passados, lhe oferecemos, *o orador cujo nome não me recordo*, além do elogio a V., criticava com impertinência a política do café. Não me recordo do orador, mas todos se lembram que a crítica bem intencionada apontava fatos, mas não citava nomes, nem visava pessoas. Que fez o nosso querido presidente e amigo? Aproximou o Comércio do Departamento Nacional do Café, obtendo uma fecunda colaboração entre dirigentes e dirigidos. Hoje V. recebe êste almoço, em que o orador se cala, depois de ler o telegrama que V. endereçou ao sr. presidente da República:

"Rio — O Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, ao término do ano cafeeiro, tem a satisfação de poder levar ao conhecimento de v.excia. que graças à orientação do seu govêrno se observa no Comércio do Café acentuada melhoria. O Acôrdo Pan-Americano, firmado durante a safra finda, veiu, no momento em que toda a economia sofre consequências desarticuladas pela guerra, neutralizar a influência deprimente que esta poderia exercer sôbre as cotações e criar um ambiente favoravel ao desenvolvimento dos mercados internos. Ademais disso, melhores preços internos, apoiados nos fatores reais desafogam a situação da lavoura, remunerando melhor o seu trabalho, atingindo assim, o principal objetivo de v. excia. que é o criar as condições favoráveis ao desenvolvimento das fôrças nacionais. — Congratulações — *Julio de Souza Avellar*, presidente".

Convido os presentes a levantar as taças num brinde ao autor dêste telegrama.

Em resposta, o sr. Julio de Souza Avellar pronunciou as seguintes palavras, sendo entusiasticamente aplaudido:

Exmo. sr. ministro do Trabalho

Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal

Exmo. sr. presidente do D. Nacional do Café

Exmos. srs. diretores do Banco do Brasil

Exmo. sr. presidente do Instituto de Ap. P. de T. Carga

Exmo. sr. vice-presidente da Associação Com. de Santos

Exmo. sr. presidente da Associação Comercial do R. de Janeiro:

Meus amigos.

Bem podeis avaliar a emoção que me domina, quando, mais uma vez, demonstrais quanta bondade há em vossa amizade e quão generoso foi o vosso orador.

Voltando os olhos para os dias passados e examinando o momento que vivemos, não encontro, verdadeiramente, nada que possa explicar o vosso ato, tornando-me alvo de tamanha honra.

Nada mais tendo feito do que seguir a tradição de bem servir o comércio de café, pugnando sempre que necessário pela defesa de seus interêsses e pela fiel execução de suas aspirações, fato êste que caracteriza igualmente a administração de meus antecessores e principalmente a de Galeno Gomes, sempre grata a recordação de todos nós, não posso ver, assim, nesta homenagem senão a prova de mais uma demonstração do vosso habitual apôio e da vossa boa vontade.

O que tenho feito, graças à colaboração que nunca me faltou dos companheiros do Conselho Administrativo, não é senão uma parcela daquilo que me sinto obrigado a fazer, não só pela confiança que em mim depositais, mas também e sobretudo, por estar intimamente ligado ao Centro do Comércio de Café, o nome de meu saudoso pai, que precisamente há quarenta anos, foi um de seus fundadores, dando forma à sua criação, ao ser eleito seu primeiro presidente.

A evocação de seu primeiro relatório, que Genaro Vidal acaba de fazer, tocou fundamente em minha alma.

As palavras com que meu pai justificou a criação do Centro de Café, representam, ainda hoje, o pensamento de todos seus associados.

É assim que naquele relatório se pode ler:

"Colocada cada classe na sua esfera de ação, respeitadas as praxes estabelecidas o Centro funciona em harmonia e sem atritos, em proveito geral dos negócios".

Este, era o espirito daqueles que, como êle criaram o Centro; êste é, e tem sido o lema de todos seus dirigentes.

Desde dezembro de 1936 tenho sido, anualmente, reconduzido a tão honroso posto e neste lustro, dois periodos distintos de nossa politica cafeeira foram atravessados, estando nós no limiar de um terceiro.

O primeiro, encerrou-se a 3 de novembro de 1937, com a modificação da politica cafeeira, modificação essa que mereceu o aplauso de todos nós.

Encontra-se na exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda.

A sua excia. dr. Getulio Vargas, claramente expressas as razões que a determinaram:

"A modificação do regime resulta da impossibilidade de obter-se a cooperação dos demais paises produtores de café. A politica até então seguida. Assim, os ônus decorrentes dos compromissos que a Nação vai assumir são bem menores do que os provenientes da manutenção de um regime em que, à falta daquela cooperação, os encargos recairiam exclusivamente sôbre nosso país".

Daí o entrarmos na politica de concorrência, a baixo preço, para a recuperação dos mercados perdidos, diretriz esta, seguida até outubro passado e modificada então por fôrça do acôrdo pan-americano.

A conclusão de tal acôrdo foi o reconhecimento tácito da boa orientação traçada pelo espírito clarividente de estadista perfeito, que é sua excia.

Ela veiu demonstrar com fatos, aquilo que com palavras o Brasil apresentára e defendera na Conferência de Havana, ou seja a necessidade premente em que se encontravam os paises produtores de café, de cooperarem lealmente diante da super-produção, objetivando dêsse modo, acautelar e defender os seus interêsses, fortificando a sua economia interna.

O Comércio de Café do Rio de Janeiro compreendeu, desde logo, o alcance da medida, apoiando-a de público, na ante-visão de que só com a concorrência a baixo preço seria possivel reconquistar sua posição de preeminência no fornecimento ao consumo mundial, para, uma vez alcançado aquele objetivo, possibilitar a vinda de melhores dias para a lavoura e comércio brasileiros.

Assim é que, nesse interim, suportamos, lavoura e comércio, dias difíceis, cujos efeitos chegavam a se fazer sentir até na vida econômica do Centro, sem que com isso, justamente na esperança de melhores dias, fossem por nós tomadas medidas que pudessem, por qualquer forma, dificultar àqueles que exercem suas atividades no comércio de café.

Conforme acentuamos no telegrama que passámos ao exmo. sr. presidente da República, nota-se hoje, uma melhoria geral no comércio de café, pelo desenvolvimento dos mercados internos e pela elevação dos preços, motivadas por causas reais, como seja o equilíbrio estatístico e a cooperação pan-americana, que fez o comércio encher-se de júbilo e de justificadas esperanças.

Como bem o sabeis, administrar hoje uma associação de classe, como é o nosso Centro do Comércio de Café, difere bem das normas estabelecidas em outras épocas, uma vez que com o direcionismo impresso à nossa economia, vieram os órgãos controladores que estabelecem regras a serem observadas pelas classes a que se subordinam por fôrça das necessidades nacionais.

No caso do café, temos no Departamento Nacional do Café, o órgão controlador.

Assim, pois, a qualquer administração cabe, como primordial iniciativa a de aproximar-se e de bem entender-se com seus dirigentes, já que nossa ação deve ser de sincera cooperação, afim de que na realização dos altos interêsses nacionais, sejam pesadas as nossas justas ponderações.

Por outro lado, desde que haja entre uma e outra administração, entendimento perfeito, muito mais facil se torna o alcance de nosso objetivo que é o de bem orientar a classe e trazê-la sempre ao par dos propósitos governamentais.

Assim compreendo a minha missão, que se tornou facil, por ter encontrado na presidência do Departamento Nacional do Café o sr. Jayme Fernandes Guedes.

Integro, justo e leal, o sr. Jayme Guedes é de uma dedicação sem par em tudo que se prende aos interêsses do café.

Surpreende, por outro lado, sua grande capacidade de trabalho, seu espírito de organização e facilidade com que apreende as mais intrincadas questões cafeeiras.

Mas, a minha ação e de meus companheiros de diretoria não se deteve somente sôbre a política cafeeira.

De par com a crise do café, surgiram dificuldades fiscais, relativamente aos impostos de vendas mercantís e operações a têrmo, que foram e estão sendo vencidas, para o que tem concorrido, sobremodo, o exmo. sr. ministro da Fazenda, em quem sempre encontramos a maior boa vontade e mesmo empenho em atender aos nossos justos reclamos.

Igualmente surgiram dificuldades, em relação ao trabalho braçal.

Aí, também, foram vencidas. Prevalecendo o ponto de vista razoável em que nos colocamos, e, um acôrdo foi firmado com o Sindicato de Trabalhadores.

É bem de ver que para essa solução concorreu de maneira saliente, o espírito novo, de elevada justiça social, que encontramos no Ministério do Trabalho.

A diretoria do Centro de Café não se alheiou a todas as outras dificuldades que surgiram. Todas mereceram igual atenção, e, temos a felicidade de poder dizer, na grande maioria, sempre os anceios do comércio de café foram reconhecidos como justos.

Mas, não posso encerrar êste agradecimento, sem vos falar sôbre a figura de Ruy de Almeida, que com tanto brilho vem representando o Centro de Café junto à Associação Comercial e Departamento Nacional de Café.

Creio, não se tornar necessário salientar a ação por êle desenvolvida em prol da coletividade, e o que tem sido seu trabalho, e, como êle o vem realizando, e ainda a sinceridade que imprime a todos seus atos, são fatos que não podem ser esquecidos nesta hora.

Minha tarefa tem encontrado nêle o mais valioso ponto de apôio.

Eu agradeço profundamente honrado a presença de tão altas personalidades e todos os meus amigos.

Muito e muito obrigado.

Após o almôço, o sr. Julio de Souza Avellar foi alvo das mais expressivas e sinceras manifestações de apreço, por parte de todos os presentes, focalizando o clichê acima, os aspectos da justa homenagem prestada ao prestigioso presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.

GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Colidiram em pleno vôo dois aviões do Exército havendo três mortes

Recebemos da Agência Nacional o seguinte comunicado:

"No decurso de um vôo de treinamento, ocorreu na manhã de ontem, 12, um acidente de aviação na Base Aérea de Canoas, Rio Grande do Sul, tendo-se encontrado no ar dois aviões "Corsário" do 3º Regimento de Aviação. Faleceram em consequência do acidente o 2º tenente aviador Magno Dias de Seixas, e o aspirante aviador Artur Osorio Burlamaqui, pilotos dos aviões, e o soldado Irineu Stilgieden, achando-se ferido o sargento Guerra Borges.

Logo que teve conhecimento do fato, o ministro da Aeronáutica mandou seu assistente militar, capitão Nero Moura, apresentar pêsames à família do 2º tenente Magno Dias de Seixas, a qual reside nesta capital, e determinou providências sôbre as homenagens a serem prestadas às vítimas do desastre. O aspirante Artur Osorio Burlamaqui será inhumado em Porto Alegre. Por ordem do ministro, o capitão Homero Souto, comandante interino da Base de Canoas, representará s. ex. no enterramento, não só daquele oficial como do soldado Irineu Stilgieden, e serão colocadas coroas sôbre os féretros em nome do Ministério da Aeronáutica.

O corpo do 2º tenente Magno será transportado para esta capital, em avião da F. A. B., que segue esta madrugada com destino a Porto Alegre, para aquele fim. Hoje mesmo êsse avião estará de volta ao Rio, realizando-se o enterro logo após a chegada do corpo ao Aeroporto Santos Dumont, prevista para as últimas horas da tarde. O ministro da Aeronáutica comparecerá, acompanhado de todos os seus auxiliares, depositando sôbre o féretro uma coroa em nome da Força Aérea Brasileira".

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas de Rosauro Vieira, Alcindo Leal da Costa, Aldy Mentor Couto Melo, Hugo Pregnolatto, Nicolau Coutinho Junior, Fidelis Dirceu Cançado, Milton Francesconi, Julio Giuntini, Moacyr Alves, Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães, Alexandre Fucs, Emerson Ferreira, Tharciso José Villela, Américo Cury e Hercilia Fonseca Ferreira.

MUSICA PORTUGUESA

Algumas observações da pianista Maria Amelia

A sra. Maria Amelia, pianista e intérprete do folclore português, diretora de uma orquestra feminina, falou ao "Correio da Manhã" sôbre a música típica do seu país.

— Creio não errar muito — começou — afirmando não estar devidamente divulgada a música típica portuguesa, no Brasil, por mais paradoxal que pareça. Nós não temos apenas o fado, como motivo popular das melodias. Elas se fixam na cadência de outros ritmos, guardando a sonoridade da raça e, mesmo, um pouco da indolência dos seus sentimentos. Num paralelo traçado entre o folclore português e o brasileiro, ressaltaria a vivacidade dêste e a melancolia daquele. No fundo, ambos nos fazem vibrar pelas afinidades que nos prendem tão fortemente. O meu propósito, organizando uma orquestra feminina — treze figuras, apenas com três portuguesas — foi fazer as duas modalidades de expressão musical e oferecê-las ao público. É uma idéia que ainda não foi posta em prática, e espero cumprir.

A pianista portuguesa Maria Amelia

— Como atende o govêrno português ao desenvolvimento artístico da nação?

— O govêrno português cuida, tanto quanto possível do problema, a êle dedicando especial interêsse o Secretariado de Propaganda. É de justiça salientar-se que Antonio Ferro reune em torno de si elementos dos mais representativos da nossa cultura artística, fazendo-os conhecidos, não só em excursões pelas províncias, como ainda no estrangeiro, em certames em que Portugal figura. Não será mesmo exagerado lembrar a sua manifesta simpatia pelas vocações novas, quer na música, quer na pintura, quer na escultura, imprimindo, assim, um cunho acentuadamente moderno no movimento artístico que se opera na minha terra, e tem nele eficiente colaborador.

Concluindo, declarou-nos a pianista:

— A saudade trouxe-me até aqui. Espero ficar, entre os bons amigos. Como artista, quero servir à arte da minha pátria e desta outra, que não encontra fronteiras no meu sentimento, considerando-a também minha.

Incendio em uma fábrica de Caxias

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Segundo informam de Caxias, um incendio destruiu, ali, parte da fábrica de garrafas da firma Luiz Michelon & Cia.

Visitas da embaixada universitária argentina

A inauguração da exposição de livros na A.B.I.

O prefeito Henrique Dodsworth, ladeado pelos professores Palacios Costa e Morra. Na gravura, vê-se, igualmente, o dr. Guillen, um dos organizadores da embaixada

Prosseguindo em suas visitas, os membros da Embaixada Universitaria Argentina estiveram ontem pela manhã na Faculdade de Medicina, na praia Vermelha.

Na sala da Congregação realizou-se uma sessão de recepção, presidida pelo reitor da Universidade do Brasil dr. Leitão da Cunha, que tinha a seu lado, na mesa, o professor Nicanor Palacios Costa, o decano da Faculdade de Ciências Médicas de Cordoba, e os professores Fróes da Fonseca e Aloisio de Castro.

Os visitante foram então saudados pelo professor Barbosa Viana, que lhes apresentou votos de boas vindas em nome da Faculdade de Medicina.

À tarde o prefeito Henrique Dodsworth ofereceu um cock-tail à Embaixada no Parque da Gavea.

De acôrdo com o programa estabelecido os professores argentinos assistirão hoje à disputa do Grande Premio "Embaixada Universitaria Argentina, no Jockey Club Brasileiro".

Amanhã deverá ser inaugurada na Associação Brasileira de Imprensa a exposição de 3.000 livros trazidos pela Embaixada. À tarde o presidente da República receberá os professores argentinos, que lhe farão entrega de uma mensagem. À noite, no Palacio Tiradentes, haverá uma sessão cientifica conjunta, proporcionada por todas as sociedades médicas do Rio de Janeiro.

Às 10 horas da manhã, o dr. Carlos Alberto Videla, professor adjunto da cadeira de doenças infetuosas da Faculdade de Ciencias Médicas da Universidade de Buenos Aires, fará no Pavilhão de aulas da Fundação Gaffré-Guinle, à rua Mariz e Barros, uma conferencia, com projeções, sobre "Lymphogranulomatose".

UM COCK-TAIL NO PARQUE DA CIDADE

Dentro de uma temperatura agradabilissima, realizou-se, à tarde, o cock-tail oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth aos membros da embaixada.

Dentro do cenario majestoso do esplendido parque transformado pelos poderes publicos municipais em museu, teve, então, lugar, uma das mais belas festas de cordialidade. Conduzidos pelas comissões de recepção, os visitantes, dispersados pelas alêas da magnifica chacara, não se cansavam de elogiar o que lhes era dado vêr. Lá em baixo, esfumado por uma bruma tênue, por um véu indiscreto de neblina, recortava-se o panorama estupefaciante do oceano. Ao fundo, a montanha, e, lá em cima, braços abertos em bençãos à cidade, a imagem do Cristo Redentor, a se recortar em branco bem forte.

As sras. Henrique Dodsworth, Lacerda Filho, Genival Londres, Verissimo de Melo, Castro Garcia, Ferreira Jorge e Humberto Ramos, cicerones amabilissimas, conduziam, explicando detalhes da flora exuberante e a paisagem que se estendia aos pés da montanha, às senhoras componentes da embaixada.

O orquidário mereceu interjeições de admiração.

No interior da vivenda transformada em museu, o prefeito Henrique Dodsworth era apresentado aos diversos membros da missão pelos professores Palacios Costa e Morra.

O coronel Jesuino de Albuquerque, num grupo de cientistas platinos, atendia à curiosidade dos visitantes, explicando-lhes o desenvolvimento da assistência hospitalar e tantos outros problemas ligados ao setor de administração a êle confiado.

Assim, num ambiente da maior cordialidade, desenrolou-se a recepção oferecida à ilustre embaixada pelos poderes publicos municipais.

AS SESSÕES NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realizar-se-ão amanhã, segunda-feira, sessões solenes na Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, às 20 e 21 horas, respectivamente. Na primeira será distribuido o premio Alvarenga. A segunda será uma reunião conjunta de todas as sociedades medicas da capital, em homenagem à Embaixada Extraordinaria Universitaria Argentina.

DE PARABENS A LAVOURA CITRICOLA

Ato da assinatura do contrato entre a Administração do Porto do Rio de Janeiro e as firmas Byington & Cia. e Empresa de Construções Gerais Ltda., para a construção do futuro frigorifico de laranjas. Obra de enorme importancia na vida economica da lavoura citricola, é uma das realizações de vulto do programma que vem empreendendo o governo do presidente Getulio Vargas.

Terá a capacidade de pre-refrigeração de 1.000.000 de caixas de laranjas por mês e conservação de 450.000 caixas permanentemente.

O frigorifico medirá 160 metros de comprimento, por 40 de largura, numa área aproximada de 6.400 metros quadrados.

Os citricultores vêm, nesse ato, a primeira etapa de sua mais ardente aspiração, que é a conservação de sua safra, com o consequente equilibrio economico.

Além de ficar dotado o país de um dos mais modelares e modernos serviços de pre-refrigeração, a exportação de laranjas entrará num ritmo normal, em beneficio da balança de contas do país.

Vemos na fotografia, o sr. dr. José Alexandre Teixeira de Melo, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, cercado de auxiliares de seu gabinete, bem como o dr. Alberto Byington Junior, gerente da firma Byington & Cia., acompanhado dos drs. Luiz Cavalcanti e Jorge Werneck, diretores da Empresa de Construções Gerais Limitada, drs. Moacir Vieira Martins e I. R. Benoliel, engenheiros de Byington & Cia.

Sinistro no mar

Buenos Aires, 12 (Reuters) — Às ultimas horas da madrugada de hoje, sossobrou, à altura do quilômetro cinco do canal, a draga da Prefeitura Maritima. Motivou o sinistro o violento temporal que, naquele momento, se desencadeava sôbre a cidade. Dos 13 tripulantes, foram recolhidos quatro, por várias embarcações que acorreram ao local.

Um contrato celebrado entre a União e Pernambuco

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre o governo da União e o do Estado de Pernambuco, para a organização de Exposições de animais e produtos derivados do nordêste do país.

Navios de guerra norte-americanos em Recife

Recife, 12 ("Correio da Manhã") — Deram entrada neste porto o cruzador "Memphis" e o destroyer "Dana", da Marinha de Guerra norte-americana. Deixaram aqui o adido naval, que funcionará junto ao Consulado dos Estados Unidos, como tambem um cabo de marinha, que tambem ali servirá.

Uma exposição agro-pecuária no Paraná

Curitiba, 12 (A.N.) — Está marcada para amanhã a inauguração da Exposição Agro-Industrial do Estado do Paraná. O ato inaugural será presidido pelo interventor Manuel Ribas e terá a presença do secretario da Agricultura, Angelo Lopes e de outras altas autoridades civis e militares.

Todos os municipios do Estado enviaram a sua contribuição para esse importante certame.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Reunir-se-á amanhã, às 16 horas, em sua séde, à rua da Candelária 9, 8º andar, em sessão extraordinária, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda.

A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS LIMITES DO MAR TERRITORIAL

O que resolveu a Comissão Inter-americana de Neutralidade

Voltou a reunir-se a 11 do corrente a Comissão Inter-americana de Neutralidade, sob a presidência do embaixador Afranio de Melo Franco, presentes os senhores delegados embaixador Eduardo Labougle, embaixador Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e dr. Salvador Martinez Mercado.

De inicio, foi dado ao conhecimento da Comissão um oficio do govêrno do Equador remetendo um exemplar de seu "Diário Oficial", contendo o decreto que regula as instalações rádio-elétricas, baseadas, em grande parte, em Recomendações da Comissão.

Examinou-se, em seguida, a redação final do projeto de Recomendação, relativo ao tratamento das tripulações de navios mercantes pertencentes a paises beligerantes ou por estes ocupados, sendo aprovada com ligeiras modificações.

Passando-se ao estudo do projeto de consolidação das regras da Neutralidade foram aprovados vários artigos do mesmo.

Por último voltou a Comissão a tratar da proposta de alteração dos limites do mar territorial, chegando-se a acôrdo sôbre as vantagens em estabelecer-se, por meio de uma Convenção dos paises americanos, a distância de 12 milhas, para a extensão da jurisdição dos paises costeiros, ficando a decisão final adiada, em face da necessidade de um mais acurado estudo técnico do assunto.

Encerrou-se, depois, a sessão, marcada outra para sexta-feira próxima, 18 do corrente.

A PREPARAÇÃO GERMANICA

O *Correio da Manhã*, em o esplêndido editorial de 9 do fluente, tece considerações em tôrno de duas perguntas que andam de boca em boca, dentro e fora do Brasil:

— Como poude a Alemanha, nação desprovida de matérias primas e lastro financeiro, realizar a extraordinária preparação bélica que lhe vem permitindo, há cêrca de dois anos, fazer e sustentar a guerra contra o mais pujante império do mundo?

— De que modo tem ela conseguido, com todo o seu pauperismo, defrontar os incomensuráveis dispêndios de uma campanha que, mal teve início, logo assumiu características verdadeiramente inauditas?

A leitura atenta que fiz do referido artigo deu-me a impressão de que o seu ilustrado autor quis aconselhar, aos que pretenderem descobrir as respostas mais adequadas a tais questões, o retrocesso ao mês de março de 1934, quando o nazismo achou oportuno triplicar os efetivos militares, reduzir de modo severo o consumo civil e alargar a indústria de guerra em detrimento da indústria de paz.

Fico, no entanto, em que pese a douta opinião do esclarecido articulista, que, para bem compreender os fatos, cumpre retrogradar até 1918, isto é: até ao armistício que pôs têrmo à Primeira Guerra Mundial.

Ninguem de bom senso duvida do engenho político de Hitler. Mas a verdade é que o Fuhrer, ao tomar nas mãos a governança do III Reich, já encontrou o país, por fôrça de interessantíssimo fenômeno de natureza econômica, em franca mobilização industrial.

A hecatombe de 1914-1918 prejudicou sobremaneira os interêsses dos comerciantes alemães. Durante quase cinco anos consecutivos, a indústria civil viu-se forçada a atender só e só à carga de guerra. De seu turno, os capitais sofreram as terríveis consequências da impossibilidade de serem movimentados de acordo com as regras da economia clássica.

Ao cabo dêsse longo martírio, completando a tragédia, ocorreu a derrota dos exércitos do Kaiser.

Nessas condições, que era de prever?

— A falência geral!

Pois foi justamente o que não aconteceu.

— ?!

Primeiramente, devido à queda vertiginosa do marco. Secundariamente, em virtude da criação das *Konzerns*.

— Como poude a depreciação da moeda favorecer a economia germânica?

A depreciação inverosimil do marco produziu, dentro da Alemanha, dois efeitos diametralmente opostos. De feito, tornou onerosíssima a compra de artigos de importação. Mas veiu facilitar, e muito, a exportação, a preços assás remuneradores, dos produtos fabricados com matérias primas nacionais.

Dessarte, certas indústrias (a mineira, a metalúrgica, a química etc.), que estavam às vésperas de encerrar os negócios, passaram, graças à baixa do câmbio a usufruir vantagens excepcionais.

Não parou aí a sorte da Alemanha.

— ?

Eis o que o professor Péthoud, em 1931, ensinava na Escola Superior de Comércio de Neuchatel, Suiça:

"A queda da moeda alemã determinou uma especulação sem limites. Agiotas e mais agiotas puseram-se a comprar milhões e milhões de marcos na esperança de algum dia receber, multiplicado por altíssimo coeficiente, o dinheiro entregue aos bancos alemães.

No mundo inteiro, somas colossais foram creditadas ao govêrno germânico. Mas em moedas sãs: dólares, florins holandeses, corôas suecas, libras esterlinas, francos suiços, etc.

Dessas disponibilidades, oferecidas a taxas muito baixas e sem juros, a Alemanha tratou de transferir uma parte, a título de reserva, para os paises de câmbio estabilizado. E colocar a sobra à disposição de seus banqueiros, industriais e comerciantes."

— Quer dizer que, no momento crítico, a economia alemã recebeu o numerário indispensável?

É óbvio que sim. E do bolso das nações que haviam vencido a guerra!

— De que forma foi êsse dinheiro distribuído?

Através das *Konzerns*.

— ?

Para que tão preciosas disponibilidades não pudessem ser delapidadas, impunha-se uma medida: Solidarizar os interessados.

Com a palavra o professor Péthoud:

"Foi então que inteligências de envergadura pouco comum resolveram criar as *Konzerns*. Isto é: Associações em novos moldes que permitissem a todos os trabalhadores alemães se beneficiarem mais ou menos diretamente — fossem êles capitalistas, diretores, empregados, operários — dos enormes créditos fornecidos pela agiotagem sôbre os marcos. E impedissem, por intermédio de rígida disciplina, estrita vigilância e despótica autoridade, o desperdício dessas inesperadas receitas.

Afim de realizar o difícil programa, o comércio germânico, orientado por chefes de admirável capacidade intelectual, tratou de organizar-se em íntima cooperação, como jamais o fizera. E assim reduzir ao mínimo a dispersão de capitais, recursos, meios e energias. Os fracos foram apoiados, ainda que em prejuizo dos fortes.

Dêsse jeito, surgiram as novas concentrações. Mais grandiosas, mais estreitamente unidas que as dos antigos sistemas de coordenação e integração. Porque, coligavam não somente as empresas análogas mas também as firmas que vendiam produtos dissemelhantes".

— Objetivo visado pelas *Konzerns*: Tornar solidários o comércio e a indústria em ordem a poder concentrar os capitais, reunir os créditos e formar blocos em que os pequenos e os grandes confundissem os respectivos interêsses.

— Exatamente. Sem tirar nem pôr.

Entre as *Konzerns* que tiveram grande influência na vida alemã, antes da ascensão de Hitler, há citar: a *Stinnes*, a *Thyssen*, a *Kirdorf*, a *Gelsenkirchener Bergwerks*, a *Klockner*, a *Stumm*, a *Rockling*, a *Wolff*, a *Krupp*, a *Haniel*, a *Hoesch*, a *Henschel*, a *Sichel*, a *Allgemeine Electricitäts Gesellschaft* (A.E.G.), etc.

Para dar idéia da potência econômica, social e política de uma *Konzern*, basta dizer que a aglomeração *Stinnes* tomou tal vulto que a simples enumeração dos nomes das firmas componentes é tarefa ingrata e laboriosa. O engenheiro Coupaye, em *La Ruhr et l'Allemagne*, tentou fazê-lo. Gastou nêsse serviço quinze páginas; e acabou esquecendo muitas dezenas de firmas!

Agora algumas informações inéditas que revelam a influência das *Konzerns* no poderio bélico da Alemanha:

Em 1932, o presidente Getulio Vargas resolveu construir e montar a Fábrica de Projetis de Artilharia, no Andaraí. Assim que houve por bem nomear uma comissão de oficiais, sob a alta direção do coronel Mário Velasco, um administrador de grandes méritos.

Essa comissão, concluidos os estudos preliminares, fez abrir, no mercado mundial, uma concorrência para o fornecimento da maquinária imprescindível.

Dentro do prazo fixado, apareceram, se me não falha a memória, noventa e duas empresas: uma — norte-americana, uma — inglesa, uma — francesa e oitenta e nove — alemãs.

Primeiro ensinamento: Em 1932, a Alemanha possuia ótima indústria de guerra, e numerosa.

Em presença de tantas propostas, a comissão achou de bom alvitre, ao menos em cada oficina, não misturar fabricantes.

Entrou o govêrno germânico com uma nota:

— Os oficiais brasileiros podem escolher, sem receio, a máquina n. 1 no fabricante A, a máquina n. 2 no fabricante B, a máquina n. 3 no fabricante C, e assim sucessivamente. Porque os desenhos tanto são de A, como de B, como de C...

Segundo ensinamento: Em 1932, os industriais alemães falavam todos a mesma linguagem técnica, desenhavam todos da mesma maneira e utilizavam todos os mesmos processos de fabricação. Em outras palavras: A indústria, nessa época, já estava integralmente normalizada ou padronizada.

Ary Maurell Lobo

OMISSÃO

É grato constatar que cada vez mais se amplia o âmbito da legislação brasileira de previdência social. Há dez anos passados ninguem seria capaz de supôr a magnitude que iriam tomar as providências do poder central relativamente àquela legislação. Manda a verdade afirmar que o monumento grandioso que ela veio constituir representa um dos pontos cardeais da obra governamental do Sr. Getúlio Vargas. Além disso, é o que mais farta messe de benefícios tem distribuido pela comunhão nacional e o que mais tem concorrido para obstar as consequências deploráveis da conduta econômica dos que não se lembram de prevenir-se contra as eventualidades do futuro.

Certo é porém que a previdência social no Brasil ainda não atingiu aquele grau de perfetibilidade relativa permitido aos empreendimentos humanos, ressentindo-se de algumas falhas que vão a pouco e pouco sendo corrigidas.

Uma das omissões mais notáveis, aliás já parcialmente sanada, é a que deixava sem o menor amparo os serventuários da Justiça. Como poderiam trabalhar com boa disposição oficiais de registro, escrivães, escreventes, distribuidores, partidores, avaliadores e outros serventuários de responsabilidade no bom funcionamento da máquina judiciária, se não os animasse a certeza de que os imprevistos desagradáveis do porvir só em escala reduzida poderiam influir na sua vida e na dos que deles dependiam?

Não há dúvida que foi ato meritório a inclusão deles no circulo da previdência social. Entretanto, para maior prestigio da própria Justiça, convem lembrar que só os serventuários com exercicio no Distrito Federal e no Território do Acre estão amparados pelo seguro social. Os pertencentes à organização judiciária dos Estados, encontram-se, no que respeita àquele seguro, inteiramente relegados ao abandono, isto é mourejam a vida toda, sempre receiosos das alternativas do desconhecido.

• • •

Urge que os poderes competentes, dando mais um impulso à radiante trajetória do Brasil nos dominios do seguro social, tomem as necessárias medidas para estender a proteção deste aos serventuários da Justiça nos Estados, que aliás se avantajam em número aos seus colegas do Distrito Federal e do Território do Acre. Assim procedendo, farão desaparecer a anomalia de homens que exercem as mesmas funções e suportam as mesmas responsabilidades serem diversamente considerados pelos que estão guiando o Brasil neste periodo tormentoso da história da humanidade.

Edição de hoje 36 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje:

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis, frescos. Maxima, 25°2; minima 14°4.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Portugal e os outros

Diante dos horrores da guerra atual, violentamente devastadora e de efeitos tremendos até sôbre o moral de certos povos que não se curvavam temerosos, Portugal está numa posição que, por ela mesma, justificaria o respeito que se deve a todos quantos, rodeados de perigos, não desertam o seu posto de honra.

Poderia chamar-se a atenção dos que apenas se desenvolveram materialmente para investir contra a civilização que não impulsionaram, mas da qual se têm aproveitado, para o papel que desempenhou no desenvolvimento de continentes a pequena nação ibérica, com a cultura dos seus filhos, a bravura dos seus soldados e, sobretudo, o arrojo dos seus imortais navegantes. Isto, porém, já não valeria, quando a Grécia imortal, brava no passado, surpreendentemente heroica no drama da Albânia, passou a ser dominada pelo inimigo que a não venceu.

Mas, alheio a tudo quanto o cerca, o velho país luso está sendo o refúgio dos exilados da devastação e o entreposto dos socorros à Europa necessitada. Por lá transitam os recursos que vão minorar os sofrimentos dos prisioneiros, como as cartas que lhes levam uns minutos de impressão de que estejam perto dos entes queridos tão distantes.

Apesar disto, não pode esperar o povo português que os avassaladores de um continente inteiro se percam em considerações sentimentais, se entenderem de ver mais uma nação em ruinas. Não o espera. Todavia, não se atemoriza, para esquecer-se de que tem, nesta hora trágica, sob a fôrça moral de uma neutralidade insuspeita, uma missão de humanidade a cumprir e que cumpre, apesar da deshumanidade ambiente, sem ter tempo para apreensões.

Portugal orgulha-se da confiança que tem merecido do mundo, porque tem motivos para orgulhar-se da conduta que se traçou. Mas o mundo que o aplaude não inclue a parte do mundo que o espreita e, quanto a esta, êle não pode retribuir a confiança. A ronda prossegue, sob todas as formas e, principalmente, pelo processo da insinuação e da caviIosidade, com o fito de criar suspeitas como as que motivaram o desmentido formal dos Estados Unidos aos boatos de uma provável ocupação, por forças americanas, dos Açores e de Cabo Verde.

Essas invencionices seriam aleivosas, se não fossem uma forma cínica dos usurpadores ocultarem com intenções atribuidas a outrem as suas verdadeiras e mal disfarçadas intenções.

"La Nacion" protesta

Tiveram geral divulgação as entrevistas que, com a clareza habitual, o presidente Getulio Vargas concedeu à *La Nacion* e *La Prensa* de Buenos Aires, expondo pontos da política interna e continental, seguida pelo Brasil. As palavras do chefe da Nação foram fielmente reproduzidas pelos dois prestigiosos órgãos portenhos, e os que sabem ler com honestidade compreenderam o sentido das afirmações feitas de forma que nunca se prestariam a deturpações. Entretanto, na sua edição de 10 do corrente, *La Nacion*, com a assinatura do enviado especial que esteve no Rio, viu-se forçada a desmascarar uma retransmissão mandada à Europa deformando no todo, com periodos deslavadamente enxertados, o pensamento do presidente brasileiro.

Essa obra prima de intriga, segundo a denúncia do órgão portenho, foi elaborada pela Agência Stefani, tendo por objetivo dar a responsabilidade de declarações incríveis no entrevistado.

O protesto de *La Nacion* foi enérgico e indignado, não só contra a organização de propaganda responsavel pela estúpida falsidade, mas também contra *Il Messaggero* de Roma, que a explorou, agravando-a, com a intenção de criar mal entendidos que perturbassem a cordialidade reinante entre os povos do hemisfério ocidental.

A intenção era ridicula e não merecia a honra de um desmentido, superfluo pela seriedade do jornal que entrevistou o sr. Getulio Vargas e sobretudo pela respeitabilidade do entrevistado. Mas era necessário, afim de pôr a nú o método de propaganda dos que pretendem estender às Américas perturbações que não medram e a ética de certa imprensa desnorteada pela sofreguidão de levar a leitores segregados do mundo, os *canards* que presume propícios a desviar as atenções de sôbre as coisas reais.

Rodovias e veiculos

Referimo-nos ontem ao problema rodoviário do país e à sua grande importancia para a economia nacional, mediante o desenvolvimento e a articulação de estradas em todas as regiões do Brasil, ligando zonas de produção e facilitando o escoamento dos produtos para os portos, a caminho da exportação, e para os próprios mercados internos. Mostrámos como é relativamente pouco o que se tem feito, em face do muito que é preciso realizar. Passemos agora ao domínio da estatística, nesse plano de realizações. Em 1930 o país dispunha apenas de 113.000 quilômetros de rodovias e em 1940 havia já em tráfego 229.000 quilômetros, ou mais do dobro.

Feitos os cálculos, resulta que o Brasil constrói a média de 33 quilômetros de estradas por dia ou quase um quilômetro por hora. Repetimos que, sendo já alguma coisa, não é quanto baste, para uma exata proporção entre êsse esforço e as necessidades patenteadas pela nossa expansão econômica. Os Estados que contam maior número de estradas de rodagem são os de São Paulo e Minas Gerais; a ambos, reunidos, cabe a proporção de 40 %. Atualmente o plano rodoviário de mais relevância é o que representa a ligação do extremo norte com o extremo sul do país, numa extensão de 7.500 quilômetros.

O Estado de Minas está construindo a média de sete quilômetros de estradas por dia. Merece registro especial a rodovia entre o Distrito Federal e a cidade de Vitória, capital do Espírito Santo, numa extensão de 672 quilômetros e cujo percurso pode ser coberto em dezesseis horas. Paralelamente ao crescimento das rodovias, aumenta o número de veículos a motor.

Em 1938 êsse número era de 170.196, incluindo automóveis, caminhões e ônibus. No ano seguinte a cifra crescia para 202.812, para atingir 220.666 em 1940. O aumento foi, portanto, de 25 %, mais ou menos. Considerados por partes os veículos, verifica-se que o número de ônibus declinou, entre 1938 e 1940, no passo que cresceu o de caminhões, pois de 54.903 passaram a 84/285, sendo de 35 % a média do aumento.

Os automóveis, que somavam 106.764, em tráfego rodoviário, em 1938, atingiram 129.377 em 1940, o que equivale a um aumento de 17 %.

Em 1939, sob a rúbrica *estatística de automóveis de toda espécie*, entraram no Brasil 21.748 unidades, no valor de 284.992 contos, além de 22.510 toneladas de outros veículos e acessórios, no valor de 233.641 contos. No ano seguinte, sob a mesma rúbrica, foram importados 23.495 unidades, no valor de 313.031 contos e mais 22.510 toneladas de outros veiculos e acessórios, no valor de 218.335 contos de réis.

Agora, sim...

Publicou-se o número dos infratores colhidos em flagrante de espoliação aos consumidores, em vários ramos do comércio varejista desta capital, notadamente quitandas, açougues e padarias, exatamente os gêneros de comércio que mais contribuem para a despensa familiar.

Quando entrou em sua nova fase o serviço de tabelamento e contrôle, confiado à Comissão de Defesa da Economia Nacional, tivemos oportunidade de advertir que o êxito satisfatório da medida estava condicionado a uma ininterrupta e rigorosa fiscalização. Não se poderia esperar, porém, que se tornasse o consumidor o verdadeiro fiscal do serviço, embora dele fosse o maior interêsse em que se observassem as tabelas, sobretudo cabendo-lhe o cumprimento de certas formalidades para autenticar a infração. Não há flagrante sem auto imediato da falta cometida e em regra ninguem deseja ficar sujeito a incômodos ou constrangimentos, arriscando-se, além do mais, a incorrer na animosidade dos fraudadores.

Pelo resultado obtido, com a fiscalização que está sendo exercida por pessoal expressamente encarregado da tarefa, fica em demonstração a possibilidade de impôr a observância das tabelas. O complemento da tarefa é fácil e não deve faltar, pois disso dependerá o êxito da repressão contra os que atentam contra a economia nacional: é colocar os culpados em condições de julgamento pelo Tribunal de Segurança.

Agora, sim, está certo.

Turismo dificil

Dentro ou fóra do país, não basta fazer a propaganda do turismo no Brasil. É precio objetivá-lo, torná-lo uma realidade prática, incentivando-o pelos meios inteligentes e legais.

Certo engenheiro civil argentino, além do mais jornalista em Baía Blanca, vindo até cá com sua familia, perguntava-nos, há dias, si, de fato, o turista era mesmo atraido pelas belezas e utilidades nacionais. Ele nos respondeu à própria indagação com um não desolador.

Explicou-se. Esteve nas térmas de São Lourenço, onde fez uma estação de cura de quase um mês. Seu médico, porém, prescreveu-lhe novo e idêntico tratamento, após seis meses de descanso. Seu passaporte indicava-lhe que, precisamente nesse período, se esgotava sua licença de permanecer no Brasil. Foi ao Ministério da Justiça e aí declararam-lhe que lhe seria dada uma prorrogação de mais dois meses, mas sob tantas e tão complexas exigências que era para desanimar dos intúitos. Sem aludir ao custo do expediente que, com o respeitante à família, regularia por uns dois contos e duzentos mil réis.

O caso era concreto. Grande número de hotels de São Lourenço, Caxambú, Cambuquira e Lambarí cerraram as portas por falta de clientes. Os que no momento funcionam estão quase sem hóspedes, coisa que anualmente se repete nesta época, apesar da baixa de preços. Os que necessitam de termas, e as procuram com economia, claro que preferem o inverno. O Brasil, com a sua propaganda turística entregue no Chile, na Argentina ou no Uruguai a duas ou três empresas particulares, carece de proporcionar aos que nela confiam mais comodidades e vantagens. Entre umas e outras, facilidades de estadia sem gastos onerosos nas permissões regulamentares. 5 % em Minas, 1,5 % no Rio e mais 5 % de giro geral, sem falar nas tarifas de passaporte, convenhamos que não é das melhores seduções para alguem sair de sua terra.

Pela aviação!

Há quase três decênios, pois tal ocorreu em 10 de julho de 1914, foi aqui criada a Escola Brasileira de Aviação. E o fato acaba de ser comemorado, como merece, pelas autoridades militares. Realizou-se, para tanto, na última quinta-feira, um almoço na Escola de Aeronáutica, em que, com justiça, se recordou o feito, e se procurou reverenciar a memória dos sacrificados na nobre empresa.

Nada, em todos os setores da atividade humana, sobrepujou no crescimento a aviação, nestes vinte e sete anos que distam da primeira escola para ela criada no Brasil.

Sem dúvida as aplicações da física, no capitulo das ondas hertzianas, reunem hoje o que de mais surpreendente realizou o engenho humano, nêsse mesmo período. Mas, para competir com a evolução por elas operada, na vida humana, através de todas as suas manifestações, só existe mesmo a aviação. Pelo seu desenvolvimento se pode medir o progresso humano, de que ela é certamente excelente meio de aferição, no primeiro quartel do século que vamos atravessando.

Em 1914, quando por sinal estourou na Europa a conflagração que hoje está sendo excedida pelo cataclismo da segunda guerra mundial, a aviação dava seus passos quase iniciais. Não obstante, essa arma se desempenhou, com galhardia e êxito, do papel que lhe foi confiado. Ela foi, ao tempo, no entanto, apenas o instrumento que esclarecia a direção militar nas suas resoluções de atacar ou defender. Hoje, alem dêsse importantissimo papel, a aviação é o agente que agride, que prepara o terreno para as demais armas, e até mesmo que realiza a conquista do território inimigo, como sucedeu por exemplo em Creta, pois o paraquéda não é mais do que um complemento da arma militar aérea. Foi ela que trouxe para o campo de batalha as Ilhas Britânicas, tirando-as de seu "esplendido isolamento" e permitindo a reação heroica de seus filhos contra a agressão recebida.

O Brasil possúe certamente um passado de glorias imperecíveis na conquista do ar. Grandes nomes nacionais se distinguiram nessa gloriosa luta, e o maior deles, Santos Dumont, está ligado de maneira indefectível a tudo que se fez nêsse periodo, tão curto quanto de largas realizações. Data de 1914 a nossa primeira escola de aviação e já nela se evidenciou a ascendência que, sôbre seu desenvolvimento, teriam os elementos militares. O Exército e a Marinha iniciaram alí a instrução de seus pilotos. Os primeiros oficiais brasileiros que obtiveram *brevet* de aviadores foram justamente os alunos que em 1914 se matricularam na escola que se inaugurava. Mas a conflagração que então subvertia o território europeu também repercutiu aquí, criando dificuldades que impuseram o fechamento daquela verdadeira célula-mater da aviação no Brasil.

Hoje, a aviação centraliza no mundo a atenção das autoridades militares, pela sua importância. O Brasil compreendeu também que lhe competia caminhar nessa mesma estrada larga. E atualmente já possuimos uma aviação eficaz e garbosa, que preenche seus fins na paz, realizando a comunicação e a união dos lugares mais diversos e longinquos do território nacional; levando aos paises estrangeiros os laços que dêles nos aproximam; e que, se fôr chamada a agir de outra forma, embora contra as aspirações pacifistas da nação, saberá fazê-lo com o mesmo dedicado patriotismo.

Seria, porém, injusta uma homenagem à Aviação, como estamos prestando, sem apontar o nome do homem de Estado que mais tem contribuido para seu engrandecimento. O sr. Getulio Vargas tem, na realidade, dado o apoio forte de uma convicção inabalável ao desenvolvimento dessa arma de guerra, e dêsse meio pacífico de comunicações. Ele próprio, se hoje conhece uma extensão do território nacional outróra reservada aos desbravadores dos sertões, aos bandeirantes, deve-o ao avião e à sua confiança nessa arma, como nos pilotos brasileiros que a manuseiam. Sua viagem aos sertões de Goiaz e à Amazônia, entre tantas outras de menor amplitude, o demonstram à saciedade.

Mas, já que se rememoram serviços e se distribuem galardões, a título de reconhecimento público, não se pode exceptuar, da história da aviação no Brasil, curta história de 27 anos, a participação dos médicos militares. Hoje, o titulo de aviação dado na Marinha ou no Exército equivale a um diploma de saúde quase integral. Mas, faz talvez dez anos, não era assim. Essa obra de exame sistemático dos aviadores, sob uma orientação especializada, teve inicio na aviação naval, sob a orientação de Mario Pontes de Miranda, infelizmente falecido, e é hoje um dos orgulhos de nossa organização militar, tanto na Marinha quanto no Exército. Trata-se portanto de um fator de importância decisiva para o êxito de um notável empreendimento, qual seja a aviação, e parece oportuno e justo assinalar a participação que lhe cabe no surto que a referida arma vem experimentando no Brasil.

Legumes a quilo

A regulamentação da venda de hortaliças terá visado, na melhor suposição, impedir a exploração contra o consumidor. Há detalhes curiosos, porém, na venda de legumes. Faremos referência apenas a um dêsses *episódios* do romance das *feiras-livres* ou das quitandas sôbre rodas... fixas. É o caso da couve-flôr, vendida a quilo. Os mercadores conservam toda a folhagem e uma haste longa e volumosa, ficando a pobre *flôr* quase sumida naquele denso envólucro, por sua vez sôbre considerável *pedestal*.

Chega o consumidor, pretendente a uma apetitosa couve-flôr, e vai tudo para a balança: a couve, a flôr e o resto.. que é o que mais pesa. Resultado: vendida a quilo, uma couve-flôr modesta fica ao que a compra por 4$000, 5$000 e 6$000. E êsse preço é regulamentar, graças ao regime dos quilos. O que não pode ser regulamentar, porém, é o consumidor levar mais folhas e cabo do que couve-flôr...

Os antigos "pecúlios obrigatórios"

Depois dos recentes esclarecimentos do presidente do IPASE, em entrevista a êste jornal, ficaram desfeitas várias dúvidas decorrentes da complexidade da matéria ora regulada pelo decreto-lei n. 3.347, de junho último.

O caso dos antigos pecúlios obrigatórios, especialmente, deve ser bem ventilado afim de se evitarem os cancelamentos precipitados.

Esses pecúlios, pela obrigatoriedade anterior, foram instituidos mediante contribuições muito módicas, de forma que a faculdade de serem eles mantidos, cumulativamente com os novos benefícios de família, constitue privilégio de que, por certo, se aproveitarão os antigos servidores, uma vez bem orientados.

Basta observar-se que assim se criou um tipo de seguro hibrido, com as contribuições baixas do obrigatório e a vantagem do facultativo, quanto à livre destinação, pela faculdade de se converter em favor de qualquer pessoa.

Nem foi por outro motivo que a lei dispensou de qualquer declaração aqueles que desejarem continuar contribuindo para o referido pecúlio.

Esses e outros aspectos da nova legislação é que deverão ser amplamente divulgados pelo serviço de informações do IPASE.

Distribuição de feitos

Acaba de passar por uma modificação a forma de distribuição dos feitos no foro local.

Dóra em diante, nos termos do novo decreto, a mesma distribuição será realizada em audiência, presidida pelo corregedor da Justiça, que subscreverá os respectivos atos. Os demais atos materiais da distribuição serão efetuados por funcionário da Corregedoria, designado pelo corregedor, baixando êste as instruções necessárias à execução da lei.

Fica assim suprimida a delegação de atribuições para os atos que são de competência exclusiva do corregedor. De conformidade com o texto do decreto que acaba de ser baixado, serão consideradas válidas, para todos os efeitos, as distribuições que tenham sido feitas em desacôrdo com o decreto n. 3.203, de 22 de abril de 1941.

Não poderão, portanto, ser arguidas nulidades com fundamento na proibição, por parte do citado decreto, de delegação de atribuições.

Cessa a inquietação, de centenares de partes, cujos processos poderiam ser anulados por irregularidade na distribuição.

O que óra deseja o fôro é que se fixe uma orientação certa relativamente à distribuição compulsória, matéria que tem sido ultimamente objeto de vários decretos, sem ser alcançada, porém, uma forma aceitável e definitiva.

Miséria dourada

As coisas não têm corrido bem para o lado do funcionalismo público. Foi-lhe dado, ainda no regime da Constituição de 1934, um reajustamento de vencimentos e funções que êle vem perdendo pouco a pouco, com a criação de novos impostos, etc.

Agora, vai até ser numerado, despersonalizando-se. De acôrdo com recente proposta do Dasp, cada servidor do Estado passará a ter um número. Não se dirá mais o senhor fulano, chefe de tal repartição, mas sim o 22, o 47 ou quaisquer outros algarismos, que corresponderão ao cargo desempenhado pelo funcionário.

O peor, porém, é que cada vez os que trabalham vão ganhando menos. A vida encarece, tudo sôbe de preço e o funcionalismo nem sequer fica onde estava no tocante a vencimentos. Estes vão decrescendo, graças aos novos descontos feitos sob os mais variados pretextos.

A chamada lei de proteção à familia só está em vigor na parte em que aumentou de 15 % o imposto de renda, a que os empregados públicos não se podem furtar. Há poucos dias veiu a reforma do Ipase, impondo 5 % de desconto nos vencimentos globais, sejam quais forem, dos que recebem pelos cofres públicos. E daqui a dias teremos o Hospital dos Funcionários, para manutenção do qual com certeza novo gravame recairá sôbre a classe.

Bem examinada a situação, estamos em que as vantagens do reajustamento já se foram por água abaixo, ao mesmo tempo que o encarecimento da subsistência prossegue num crescendo que agrava de maneira assustadora a miséria dourada em que vivem os funcionários do Estado.

A AÇÃO DA ESQUADRA INGLESA CONTRA OS SUBMARINOS ALEMÃES

Declarações do Primeiro Lord do Almirantado

Londres, 12 (Reuters) — "A esquadra britânica tem sido particularmente feliz nos últimos tempos na destruição de submarinos alemães", Essa declaração foi feita pelo sr. Victor Albert Alexander, primeiro lord do Almirantado.

"O primeiro, é a interferência da esquadra e da R. A. F. nas linhas de abastecimento alemãs para a Libia, que deve ter grandemente transtornado os planos germânicos. O segundo, é o fato da aviação britânica estar afundando e danificando grande número de navios, o que faz com que a tonelagem atacada seja suficientemente consideravel para produzir efeitos desastrosos e, finalmente, o terceiro, é o estimulo do nosso Estado Maior Naval decorrente das experiencias recentes relativas à destruição de submarinos alemães.

Não quero auxiliar o inimigo dizendo onde e quantas unidades afundamos, continuou o primeiro lord do Almirantado, mas posso afirmar que nas ultimas semanas logrâmos êxitos particularmente satisfatorios."

Apelando, em seguida, para a intensificação do esforço na frente industrial," o sr. Alexander acrescentou:

"Nunca, nesta guerra, houve um periodo mais importante do que o atual. Devemos fazer todo o possivel para produzir armamentos de maneira o que os nossos soldados possam tornar as coisas excessivamente duras para os alemães, na nossa frente de batalha."

O orador concluiu refutando as críticas recentes formuladas contra os operarios e a produção, e asseverou que tinham sido realizados esforços magnificos em milhares de usinas, e que eram grandes os resultados obtidos.

A PRODUÇÃO AÇUCAREIRA E OS SEUS ONUS

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

O problema da regulamentação da produção açucareira, ora tão debatido nesta fase de apresentação de sugestões ao ante-projeto de reforma da lei 178, oferece aspectos sumamente complexos.

De inicio, ao estudar-se a ação desenvolvida pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, se verifica que esta organização autárquica é mantida principalmente graças ao pagamento da sobretaxa de três mil réis por saca de açúcar. Esta tributação direta sôbre o produto, representando valor que varia de seis a oito por cento do preço de venda do açúcar cristal nos seus centros de fabricação, onera fortemente a produção do artigo. Em projeto que apresentei, em outubro de 1928, à Câmara Federal, destinado a organizar a defesa do açúcar, o que foi objetivamente realizado alguns anos após, já depois da revolução de 1930, projeto aliás bastante divulgado e comentado pela imprensa do Rio e dos Estados açucareiros, tive em vista evitar que a articulação do plano de defesa do açúcar viesse agravar a dificil situação do produto já por demais sobrecarregado de impostos.

Sugeri, como modalidade de financiamento e aperfeiçoamento da produção, um desconto na tributação relativa ao álcool e aguardente, a qual já então se elevava a mais de oitenta mil contos anualmente a favor da União. Justificando a aplicação que devia ser dada a esta parte da receita sôbre o álcool e aguardente, parece que esclareci perfeitamente a equidade da iniciativa porquanto, considerando-se serem êstes dois sub-produtos do açúcar oriundos, em percentagem evidentemente predominante, de Estados açucareiros e levando-se ademais em conta que as tributações sôbre estes sub-produtos eram as mais elevadas em todo o país relativamente ao seu valor de venda, se tornavam fundamentais as razões da reversão de uma parte da importância dêste imposto em benefício da própria indústria açucareira.

Atualmente, quando a arrecadação de tributos que gravam o álcool e a aguardente representa quantia muito mais vultosa, cada vez mais se impõe a necessidade de substituir o tributo, cobrado pelo Instituto diretamente sôbre o açúcar, pela transferência por parte da União a esta organização, e numa pequena percentagem, da renda do imposto sôbre alcool e aguardente, o qual é cobrado na sua quase totalidade tão somente nos sete principais Estados açucareiros em benefício de todos os outros.

Aliás, pouco tempo depois da fundação do Instituto do Açúcar e do Alcool, um conhecido técnico em assuntos açucareiro, o sr. Mario Bouchardet, relembrando a apresentação do meu projeto, sugeriu a oportunidade do Instituto aproveitar-se das idéias do mesmo, aplicando-as em caráter objetivo.

Agora, quando tão viva está a controvérsia em tôrno do ante-projeto destinado a regular a questão, e considerando-se as opiniões divergentes, fácil será concluir que o problema açucareiro — não obstante a ação do Instituto se venha fazendo sentir beneficamente pelo estabelecimento de preços que permitem justa remuneração aos produtores, como também delimitando quotas e impedindo desta sorte as crises de superprodução — ainda está muito longe de ter encontrado solução suscetivel de resolver plenamente o assunto.

Na articulação das sugestões do ante-projeto recentemente apresentado foi incluida, com grande oportunidade, uma determinação visando excluir as usinas, de limite até dez mil sacas, das obrigações planejadas. Houve porém lamentável omissão em não considerar também a necessidade da exclusão, relativamente às novas obrigações a serem estipuladas, das usinas que pela pequena percentagem de extração, devido à antiguidade e heterogeneidade das suas maquinárias, não poderão arcar com o agravamento de uma situação já no momento pouco lisonjeira. É sabido que as modernas usinas de açúcar de Cuba, das Ilhas Inglesas e Neerlandesas, do Hawai e das Ilhas Mauricias, como também algumas brasileiras, devido ao aperfeiçoamento de suas instalações, atingiram extração superior a cem quilogramas de açúcar por tonelada de cana.

Estas usinas, de tão grande extração, logram industrializar o produto a baixos preços, podendo por isto mesmo suportar novos onus sem que isto lhes quebrante a vitalidade econômica.

Acontece todavia que, em vários Estados brasileiros, constituem exceções as usinas que extraem mais de oitenta e cinco quilogramas por tonelada de cana. Em Sergipe, para citar um dos Estados onde a lavoura canavieira é de importância vital, remontando em suas origens a mais de tresentos anos, existem mais de setenta pequenas usinas, as quais na maioria foram antigos engenhos banguês, que adaptaram máquinas heterogéneas adquiridas muitas vezes por etapas, não logrando em certas safras extração superior a oitenta quilogramas.

Estas usinas, dada a sua pequena capacidade de extração, não poderão, sem profundo descalabro no referente a sua manutenção, reger-se pelas disposições previstas no ante-projeto agora divulgado para receber sugestões, sendo de que muitas delas deixarão naturalmente de funcionar. Analisando este caso, aliás excepcional, verifica-se que, existindo apenas mais de tresentas usinas de açúcar no país, cêrca de vinte por cento das mesmas estão situadas em Sergipe, e todavia a percentagem de produção do Estado, que se mede em setecentas mil sacas, não ultrapassa cinco por cento do total do país, onde o açúcar de usina já atinge nivel de produção superior a um milhão de toneladas.

Se, em Sergipe, as usinas em sua quase totalidade não ultrapassam a extração de oitenta quilogramas por tonelada, mesmo as de maior produção, em outras regiões açucareiras nacionais são muitas as que, também produzindo mais de dez mil sacas de açúcar anualmente, não logram extração desenvolvida em vista das deficiências das suas instalações.

Daí concluir-se, em relação aos estudos empreendidos a respeito do ante-projeto de reforma da lei 178, que as duas sugestões aquí apresentadas são evidentemente merecedoras de atenção. Isto porque não só a modificação da tributação direta atualmente predominante, de três mil réis por saca de açúcar, e a sua substituição por uma nova modalidade de receita representada pela cessão ao Instituto de uma pequena percentagem da arrecadação sôbre o álcool e aguardente, sub-produtos do açúcar supertaxados pela União, — como a consideração concernente à situação representada pelas usinas de limitada extração expressam idéias equitativas e suscetiveis de atender aos imperativos da subsistência e da evolução progressiva da produção açucareira do país.

Os ataques aéreos contra navios alemães

Londres, 12 (Reuters) — A tática empregada pelos navios germanicos, quando atacados por um bombardeiro da RAF, isolado, é descrita, hoje, em um comunicado do Ministério do Ar, o qual narra como um caça-minas alemão de 1.200 toneladas foi varrido pelo fogo de pôpa à prôa, depois de ter sido bombardeado por um "Hudson", do comando costeiro.

O referido caça-minas era o maior de um grupo de três navios avistados pelo bombardeiro britanico, o qual se pôs imediatamente em ação. O "Hudson" mergulhou até pequena altura, quase raspando pelos navios alemães, os quais incontinenti abriram fogo. Os navios se dispuseram em uma formação, que lembrava um quadrado, com um dos lados livres, que ficava aberto à passagem dos aviões, e concentraram seu fogo nessa passagem. Afim de atacar, o bombardeiro da RAF teve que manobrar habilmente, descendo quase ao nivel, sob um intenso fogo de barragem. Estava apenas a 50 jardas do navio maior, quando o piloto deixou cair uma salva de bombas pesadas, de ação retardada, afim de permitir sua fuga antes da explosão. Todas as bombas atingiram o alvo e ao se afastar do local, os pilotos britanicos viram o navio transformar-se numa imensa fogueira. O caça-minas cessou imediatamente o fogo, inclinou-se, parecendo que ia afundar a qualquer momento. O "Hudson" teve então de buscar sua própria segurança. O aparelho havia sido atingido várias vezes e uma das máquinas estava em chamas. As chamas logo se amorteceram, mas a outra máquina enguiçou, quando o avião chegou a mil pés de altura. O combustivel não estava chegando à máquina, tendo os pilotos sido obrigados a passar a gazolina do tanque com as mãos. Pouco mais tarde, chegavam todos, a salvo, a um aerodromo britanico.

NOTAS DIARIAS

A unidade islamica

Deverá reunir-se, brevemente, no Cairo uma conferência dos povos muçulmanos, afim de ser traçada a linha de conduta, não só dos paises propriamente árabes, mas da totalidade dos crentes de Allah, em face do atual conflito e da paz que se lhe deverá seguir. Está fora de dúvida que tal reunião, cuja importância poderá ser considerável para a organização da futura ordem mundial, foi decidida posterior e consequentemente àquele discurso em que o sr. Anthony Eden declarou que o Império Britânico encararia com a máxima satisfação um esfôrço no sentido da liberdade e do entendimento mútuo de todos os maometanos.

O sr. Mussolini, na visita espetacular que fez à Libia em 1938, proclamou-se, baseado não sabemos em que, "protetor do Islam", o que, naturalmente, irritou de maneira profunda os bons muçulmanos e, por outro lado, causou uma não menor estranheza aos católicos da Itália. As personalidades mais prestigiosas entre os fiéis de Mahomet se manifestaram logo dizendo que o Islam não precisava de protetores e acrescentando que, em caso contrário, o *Duce* não possuia qualificação alguma que lhe permitisse intitular-se "espada de Allah".

O paganismo *sintético*, complemento necessário da aberração *racista*, é o que pode haver de mais incompatível com o Islam, que conserva, ainda, em sua ética, acentuadamente igualitária, um caráter semítico muito pronunciado. Daí o fiasco da propaganda germânica, a despeito de todos os seus expedientes, no seio das populações islâmicas, conforme deve estar verificando presentemente o inescrupuloso Grande Mufti de Jerusalém, no seu exílio perto de Teheran.

"Mein Kampf" foi traduzido para o árabe e profusamente distribuido de Marrocos até as Indias Orientais; porém, quase todos os que o leram nessa lingua, após fechá-lo, voltaram às *suras* do Koran. Allah continuou a ser para êles o único deus e Mahomet o único profeta.

De todos os povos colonizadores somente o britânico compreende a mentalidade islâmica, fato êsse evidenciado por uma experiência de relações constantes, que já datam de mais de um século. Quer se trate de um reino independente, de um principado autônomo, de um protetorado, ou de uma simples colônia, a norma dos inglêses tem sido invariável: tratar Allah, Mahomet e o Koran com a maior deferência possivel e olhar as mesquitas como templos tão respeitáveis quanto os cristãos.

O sr. Churchill, que conhece muito bem os muçulmanos, por contacto direto e pelo estudo de sua história, jamais, em circunstância alguma, se lembraria de "nomear" o rei Jorge VI "protetor do Islam". Psicólogo sagaz, êle não ignora que um crente de Allah pode ser um aliado ou, mesmo um súdito orgulhoso do Império Britânico; mas, sabe, também, que o derwiche mais insignificante receberá como sacrilega a afirmação de que um mortal — ainda por cima não-mahometano — se incumbiu, por conta própria, de proteger a fé islâmica...

Na próxima reunião a se verificar no Cairo — cidade santa para todos os muçulmanos — haverá, provavelmente, muitas divergências e, talvez mesmo, cisões. Isso, porém, no terreno do solucionamento de problemas políticos de alcance imediato, porque, em relação ao que mais importa — a unidade islâmica — pode-se ter quase certeza de que não haverá discórdia apreciável.

É de esperar que, na capital egipcia, os crentes de Allah fiquem unanimemente de acôrdo sôbre a necessidade de se juntarem sem qualquer reserva aos defensores do ideal cristão para que a liberdade de crer e as outras três liberdades essenciais, enumeradas pelo presidente Roosevelt, não venham a desaparecer dêste mundo.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

A DERRÓTA DA FÔRÇA AÉREA FRANCESA

Brigadeiro do Ar VIRGINIUS DE LAMARE

O titulo acima é o de um artigo da autoria do sr. Pierre Cot, publicado na revista *Foreign Affairs* do corrente mês.

O sr. Pierre Cot foi ministro do Ar nos gabinetes Daladier, Sarraut e Chautemps (1933-34), no gabinete Blum (1936-37) e no gabinete Chautemps (1938). Nesse ultimo ano, escreveu um livro — L'Armée de l'Air — para se defender das acusações que lhe foram feitas, entre as quaes, a de ter sido desorganizador da aviação militar francesa. Ele deve, assim, conhecer os motivos que levaram a Força Aérea francesa e o seu país à derrota. E' o que ele procura mostrar no artigo acima citado, merecedor de alguns comentarios.

O sr. Pierre Cot inicia o seu estudo dizendo que, "E' comum o pensamento de que a derrota da França foi devido, exclusivamente, à fraqueza da sua Força Aérea. Isso, porém, é um exagero. A França foi conquistada mais pelas divisões de carros blindados alemães do que pelas suas divisões aéreas. O que é verdade, é que o sucesso das tropas motorizadas seria impossivel sem o trabalho da Força Aérea alemã. A mesma coisa aconteceu na Polonia. Assim, a primeira lição que se deduz da guerra, no continente, é a importancia da estreita cooperação entre os exercitos de terra e os do céu." Esta afirmação de um ex-ministro do ar, dá o que pensar. Em nossa opinião, ela contem uma idéia falsa, no fundo, na forma e na conclusão. Basta, como prova, opôr àquele raciocinio, este outro, usando das mesmas palavras do sr. Pierre Cot. — Logo, se a Força Aérea francesa fosse bastante forte para derrotar a Luftwaffe, esta não poderia trabalhar com as divisões de carros blindados alemães, e estes não poderiam ter conquistado a França. Logo, foi a fraqueza da Força Aérea francesa que tornou possivel a derrota da França. Parece claro. E assim, não há nenhum exagero dentro da propria argumentação do sr. Pierre Cot.

O que nos parece exagerado, é ter o sr. Pierre Cot concluido, do seu paralogismo, que a primeira lição a deduzir da guerra é a importancia da estreita colaboração das forças de terra e do ar. Esta conclusão é, aliás, verdadeira. Mas do ponto de vista geral da guerra em si mesma, para todas as forças vivas da nação, entre elas as do mar, de terra e do ar. E para compreender isso, nem é preciso ser do oficio militar: A brilhante inteligencia e grande cultura de Tristão de Athayde, escrevendo em guisa de prefacio ao de Jacques Maritain — A' travers le désastre — assim se exprime: "A derrota militar da França — estranha derrota que aniquilou o material e o moral dos exercitos, mas deixou os homens quasi intactos — não foi evidentemente fruto de causas puramente militares. A condição militar de um povo é a consequencia de um complexo de causas em que os motivos religiosos, morais, intelectuais, politicos e economicos entram com um contingente decisivo."

No campo porém, mais restrito, da estrategia e da tatica, a conclusão a tirar do enunciado do sr. Pierre Cot, é que a derrota da França foi uma consequencia da extrema fraqueza da aviação aliada. E a causa dessa fraqueza pode ser encontrada no engano dos chefes militares, não atribuindo à aviação o justo valor que ela tem na guerra moderna, como, aliás, declara o proprio sr. Pierre Cot, quando acusa o Conselho Superior da Defesa Nacional, composto do marechal Petain (ministro da defesa nacional), do general Gamelin (chefe do estado maior do exercito) e do almirante Darlan (chefe do estado maior da armada) de ter negado ao ministro do ar (Pierre Cot) os creditos necessarios para execução dos planos para aumento da Força Aérea (Fevereiro de 1937), decidindo que "não havia necessidade de aumento ou modificação dos planos de expansão da força aérea".

O sr. Pierre Cot acusa ainda o alto comando francês da direção das forças aéreas. Enquanto que a Alemanha concentrou na fronteira para o ataque à Holanda, à Belgica e à França, 6.000 aviões; a França tinha a sua aviação de guerra dividida da seguinte forma: 600 aviões, à disposição das forças de terra, no norte da Africa; 350, à disposição da Marinha; 400, nos Alpes, na fronteira com a Italia, o que deu em resultado a Alemanha atacar com 80 % das suas forças aéreas e a França defender-se com 40 % somente. Em 12 de junho de 1940, a França possuia, no front, somente 550 aviões para opôr aos 5.000 alemães.

Essa acusação nos parece razoavel. Ela tem como base os principios imutaveis em todas as guerras inclusive a presente, de caracter total — o de concentração, o de ação ofensiva e o de segurança; o primeiro dos quaes, nada mais é que a concentração do poder, de meios e de esforços; o segundo, o ataque ao objetivo escolhido, com a força concentrada; e o terceiro, a certeza de que nenhum ponto vital do atacante fique exposto a um contra-ataque do inimigo.

A defesa estatica adotada pelos chefes franceses foi um erro, consequente da sua incredulidade nas forças motorizadas; e, principalmente, na aviação, como Força Aérea, imbuidos que estavam da concepção das "aviações auxiliares", dispersando-a em varias frentes, o que resultou em não serem suficientemente fortes em nenhuma delas.

Nos campos de batalha, foi isso o que derrotou a França — a fraqueza do seu "exercito do céu" na expressão do sr. Pierre Cot.

De acôrdo ainda com os dados apresentados pelo sr. Pierre Cot, no artigo que estamos analysando, em 30 de agosto de 1939, a França possuia um total de 2.000 aviões contra 9.500 da Alemanha; e os creditos para a aeronautica eram, respectivamente, de 350 milhões de dolares ou 27 % do orçamento militar, e 2.550 milhões de dolares ou 33 % do orçamento militar. Em maio de 1940, a França possuia um total de 2.500 aviões e a Alemanha, 13.000.

Diante desses numeros, compreende-se facilmente a melancolica exclamação de André Maurois (Tragedy in France, pág. 121) — "Durante a retirada da Flandres, na estrada de Vimy, uma velha aldeã francesa, de pé, à porta da sua casa, olhando a procissão de refugiados que ondulava no caminho, disse-me tristemente: "Que pena, capitão! Um país tão grande..." Que pena, disse eu por minha vez, ao saber da morte de Thierry Mastel. Era verdadeiramente de enlouquecer a idéia de que homens dessa estirpe (pois a França produzira mais de um) fossem levados ao desespero, e que uma grande civilização fosse destruida porque mil tanques e dez mil aviões, que poderiam ter construido ou comprado, não haviam sido fabricados em tempo."

UM REPRESENTANTE DA AERONAUTICA NA COMISSÃO CENSITARIA

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei determinando que a Comissão Censitaria Nacional seja integrada, tambem, por um representante do Ministerio da Aeronautica.

PEDIDO DE AUXILIO PARA A AQUISIÇÃO DE UM AVIÃO

O Aero Club de Pirapora dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho pedindo auxilio para a aquisição do seu primeiro avião.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que respondia pelo expediente da pasta determinou que se respondesse ao interessado nos termos da informação, esclarecendo-se tambem que por ordem do presidente da Republica vão ser adquiridos 10 aviões. A informação esclarece que no orçamento do Ministerio não existe verba que permita atender-se ao pedido.

PROMOVIDO A TENENTE, POST-MORTEM, UM CADETE DE AERONAUTICA

Assinou o presidente da Republica um decreto considerando aspirante e promovendo ao posto de 2º tenente o cadete aeronautica Paulo Pompilho Faria Ferreira, morto em acidente de aviação a 15 de julho de 1936.

CENTRO AERONAUTICO DOS UNIVERSITARIOS DO BRASIL

No Colegio Universitario e sob a inspiração do seu diretor o professor major Manoel Lousada, o Centro Aeronautico dos Universitarios do Brasil, iniciou ontem uma campanha pela intensificação do interesse da mocidade brasileira pelo desenvolvimento da nossa aviação.

Convidado especialmente pelo C. A. U. B. inaugurou a serie de conferencias, o jornalista Mario Martins.

Presidiu a reunião o professor Langden Cavalcanti, tendo sido assistido pelo sr. José Ribamar Lopes, diretor geral do Departamento do C. A. U. B.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A organização de empresas de navegação aérea

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, despachando o requerimento em que o sr. Quirino Francisco Gualtieri, advogado brasileiro, solicita permissão para organizar uma sociedade de navegação aerea, apoiou-se no parecer dado a respeito pelo Departamento de Aeronautica Civil, acrescentando que "a iniciativa é feliz porém, precisa haver os esclarecimentos apontados pelo D. A. C."

O D. A. C. não achou claro o pedido, mostrando que se ficava em duvida sobre se a permissão requerida era para constituir e fazer funcionar uma sociedade de navegação aerea ou se era para que a referida sociedade pudesse estabelecer trafego, aereo, ligando todos os pontos afastados do territorio nacional. Argumenta o parecer que a constituição de empresas não depende de prévia autorização, e só depois de constituidas legalmente como pessoas juridicas, para poderem funcionar na Republica, é que cabia exigir autorização ministerial.

Por outro lado ajuiza o mesmo parecer que o requerente pretendera obter nada mais que uma concessão concluindo que de acordo com o Codigo do Ar, não possuia o solicitante a qualidade de pessoa juridica, por não haver provado sua capacidade técnica e financeira.

Designação de instrutores e sub-instrutores

O ministro da Aeronautica aprovou as designações do 1º tenente Nunes da Silva e do 2º tenente da reserva convocado Neodo da Silva Pereira, para instrutores da Escola de Especialistas de Aeronautica. Aprovou tambem a designação dos sub-oficiais e sargentos Paulo de Medeiros, Heraldo de Oliveira Montenegro, Raimundo Briones Maris, Geronimo de Paula, Antonio Frederico Luvisaro, Antonio Francisco dos Santos e Walder Moreira, para sub-instrutores da mesma Escola.

Correio Aereo Nacional

Foram designados para fazer o Correio Aereo Nacional na rota Rio S. Salvador, nos dias 14, 16 e 18 do corrente mês, os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador, respectivamente: 2º tenente Dejaval de Vasconcelos Rosa e capitão Benedito Pereira da Silva; 1º tenente Nei Gomes da Silva e 2º dito Paulo Cunha Melo; e 2º tenente Roberto Gluck Surtd Montenegro e 1º dito Brazilino Ferreira de Abreu.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 15, 17 e 19, como piloto e tripulante, respectivamente, os segundos tenentes aviadores e os terceiros sargentos pilotos: José Constancio Marinho de Oliveira e Bruno Mota; Dante Pires de Luna Rabelo e Milton Machado; e Silvio Gomes Pires e mar de França.

Aptos para o serviço da F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os cabos Guilherme Germano Shunig, Manoel Alves de Souza e João Pereira de Novais Filho, inspecionados para efeito de engajamento no 1º R. Av.; os soldados José Silva e Alvaro Teixeira de Queiroz, para engajamento na Escola de Aeronautica; e os civis Alcinde Fernandes Russo, Osvaldo Pereira da Costa, José Pinto da Silva e Murio José Luna, tambem para engajamento no 1º R. Av.

Foi julgado apto para o serviço da aviação como especialista, o civil Evandalo Valente, inspecionado para fins de matricula na Escola de Especialistas da Aeronautica.

EM SÃO PAULO

A coléta dos jornais japoneses em favor dos flagelados riograndenses do sul

Conforme foi noticiado, os jornais que se editam em lingua japonesa, no Estado de S. Paulo, solidarios com o sentimento de afeto da população do país para com as populações sul-riograndenses atingidas pelas enchentes, promoveram, entre os seus leitores, uma coleta destinada a angariar donativos que pudessem, em parte, minorar os prejuizos desses patricios nossos rudemente atingidos.

Essa coleta vem de ser encerrada atingindo o seu total arrecadado a 103:742$100.

Desse montante já foi entregue ao presidente da Sociedade Sul-Riograndense, por intermédio do sr. Shutaka Hayao, consul geral do Japão nesta capital, a quantia de 80:625$000.

Numerosas firmas japonesas, radicadas em São Paulo e nesta capital, centenas de escolares e colonos residentes em São Paulo, e Paraná atenderam ao apelo daqueles jornais. Uma nota interessante: no produto dessa subscrição estão integrados valores de diversas festas organizadas pelos colonos japoneses entre eles.

Semana do Fazendeiro, em Viçosa

Belo Horizonte, 12 ("Correio da Manhã") — No próximo dia 21 será instalada a Semana dos Fazendeiros da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria de Viçosa. Já se verificaram centenas de matriculas de interessados de todos os Estados, notadamente dos limitrofes com o Estado de Minas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Os agradecimentos do embaixador norte-americano

O sr. Jefferson Caffery, embaixador norte-americano nesta capital, enviou ao dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a seguinte carta:

"Meu caro dr. Miranda Jordão: Desejo apresentar os meus sinceros agradecimentos pela comovente manifestação de amizade e simpatia aos Estados Unidos demonstrada por sua gloriosa e veneravel instituição no dia 4 de julho, na sessão solene da entrega do titulo de socio honorario conferido ao presidente Franklin D. Roosevelt.

Tanto o discurso de v. s. como o discurso do dr. Haroldo Valadão, proferidos naquela ocasião, são modelos eloquentes de fé e entusiasmo nos destinos dos nossos dois grandes paises e merecem ser lidos por todos.

Desejo outrosim enviar agradecimentos cordiais ao dr. Carlos Castilho Cabral pelas palavras lisongeiras que êle proferiu a meu respeito. Aos demais diretores e membros do Instituto apresento profundos sentimentos de amizade. — *Jefferson Caffery*, embaixador americano."

A visita do general Carmona aos Açôres

Lisboa, 12 (A. P.) — O programa da visita do presidente Carmona aos Açores ficou definitivamente estabelecido.

O presidente será acompanhado pela sua esposa, pelos ministros do Interior e da Marinha, pelas suas Casas Civil e Militar, pelo comandante Silva Monteiro e pelo major Silva Costa, ajudantes de campo do presidente, que por sua vez se farão acompanhar das suas respectivas senhoras.

O navio presidencial — o "Carvalho Araújo" — será escoltado por uma divisão naval, durante toda a viagem.

Os governadores civis dos Açores, que ontem se avistaram, pela ultima vez, com o ministro do Interior e com o chefe do protocolo, devem partir, amanhã, pelo Clipper, para o arquipélago, afim de preparar a recepção ao presidente.

Como o presidente não póde convidar jornalistas para acompanhá-lo nesta viagem, como fez durante a sua ultima visita ás colonias, em vista de faltarem acomodações no navio, as noticias sobre a visita ao arquipélago serão fornecidas pelo Secretariado Nacional de Propaganda.

O sr. Dutra Faria, funcionário do secretariado, deve partir amanhã, pelo Clipper, para os Açores, afim de preparar os serviços de informação.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL — Os recitais de violoncelo são rarissimos, entre nós. Teve, pois, a diretoria da Sociedade de Intercambio Musical excelente idéia em oferecer aos seus socios uma audição dêsse instrumento, tanto mais que o solista era Mario Camerini.

O eximio virtuose patrício desempenhou-se magnificamente da incumbência, fazendo-se ouvir, na primeira parte, com acompanhamento de orquestra de cordas, sob a regência atenta e minuciosa de Lorenzo Fernandez.

O programa compreendia vários números de interêsse: um lindo "Adagio", de Tartini; o "Minueto", de Valensin; o "Rondo", de Boccherini, e, especialmente, o original "3º Concerto", de Carlos Philippe Emanuel Bach, segundo filho do grande Bach, e que tanto se distinguiu pelo estilo cheio de encanto e de elegancia, pela beleza da linha melódica, qualidades essas que o tornaram, na época, uma especie de precursor de Haydn e de Mozart. O "Concerto" executado ante-ontem à noite, no salão da Escola Nacional de Música, o deixou bem patente.

Essa primeira parte teve grande sucesso, nela colaborando, com brilho, como já dissemos, o maestro Lorenzo Fernandez e um grupo valoroso de artistas. Foram números eficientissimos de música de camara legitima, que valeram os mais calorosos aplausos a Mario Camerini e ao diretor do pequeno conjunto.

Na segunda parte, o virtuose patrício executou admiravelmente, já então acompanhado ao plano pelo maestro Martinez Grau, a "Suite Espanhola", de Joaquin Nin, uma bela "Romança Elegiaca", de Lorenzo Fernandez; a "Fileuse", de Fauré; "Intermezzo", de Granados, e "Elfentanz", de Hugo Becker, e ainda um "extra".

As qualidades peregrinas de Mario Camerini, já tão conhecidas (bela sonoridade, ampla, virtuosismo, fraseio elegante e correto) evidenciaram-se mais uma vez, com agrado de todos.

Muito interessante a festa do "Intercambio". — *JIC*

CONCERTOS SINFÔNICOS DA O.S.B. — O maestro Eugen Szenkar e os seus admiradores — hoje legião no Rio de Janeiro — terão uma dominical cheia: ás 10 horas da manhã, a habitual audição sinfônica no Palácio Teatro; ás 4 horas da tarde, outro concerto sinfônico em homenagem aos acionistas, no salão da Escola Nacional de Música.

Dia repleto. — *J.*

O MOVIMENTO ARTISTICO EM SÃO PAULO — Mais um excelente concerto sinfônico, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, efetuou-se ontem no Teatro Municipal de São Paulo, sob a regência de Souza Lima.

Como solista tomou parte no mesmo a grande virtuose do teclado Maryla Jonas, executando com orquestra o "Concerto", n. 1, de Beethoven.

Foi o seguinte o programa: "Sinfonia Jupiter", de Mozart; "Concerto", de Beethoven, para plano e orquestra, solista Maryla Jonas; "La Fable d'Einstein", de Casabona; "Polka e Fuga", de Weinberger.

— No próximo dia 15 Maryla Jonas dará um concerto de músicas polonesas, em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa e Britanica. — *J.*

A PIANISTA ARGENTINA SYLVIA EISENSTEIN — Acha-se entre nós a brilhante planista argentina Sylvia Eisenstein, tambem compositora, cujas qualidades artísticas vêm sendo multissimo elogiadas pela imprensa portenha.

A senhorita Eisenstein foi menina-prodígio, discipula de Drangosch, de Esperanza Lothringer e de Jorge de Lalewicz. Afirmam que possue personalidade interessante. — *J.*

UMA CARTA DE ARTHUR JUDSON PARA OCTAVIO PINTO — O presidente da "Columbia Concerts Corporation" dirigiu ao dr. Octavio Pinto a seguinte carta:

"Meu caro sr. Octavio Pinto. — Tendo consultado os outros diretores da "Columbia Concerts Corporation", posso agora comunicar-lhe oficialmente e autorizá-lo a anunciar que esta organização terá muito prazer em apresentar nos Estados Unidos da América, no principio da estação de 1942-1943, um pianista representativo do Brasil e escolhido por justo meio, sob a sua direção e de outras autoridades que o senhor houver por bem escolher.

O artista brasileiro terá suas despesas pagas de ida e volta aos Estados Unidos e lhe serão dados tantos contratos neste país suficientes para cobrir todas as suas despesas e ainda lhe deixar algum proveito adicional. Assim, sua *tournée* constará de um recital, em Nova York, uma ou mais audições ao rádio, recitais em outras cidades e provavelmente uma ou mais apresentações com uma importante orquestra sinfônica.

Eu não pretendo, ainda aqui, lhe fornecer os detalhes de tal atuação, pois estes só podem ser definitivamente acertados com o desenvolvimento deste plano. Pretendo tão sómente por meio desta lhe dar a autoridade necessária para fazer este anuncio em qualquer tempo e de qualquer maneira que o senhor julgar apropriada. A única razão para tal oferecimento é promover o intercambio artistico entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

Com os votos de felicidade para V. e exmª. sra., sou atenciosamente. — *Arthur Judson*."

Carnes brasileiras para a Africa do Sul

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — O "Bandeirante" levou para a Africa do Sul, 1.753 caixas de carne em conserva.

Visita do ministro da Guerra ao 1º Grupo do 3º R. A. anti-aérea

O ministro da Guerra, prosseguindo nas suas inspecções aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, visitará amanhã cêdo o 1 Grupo do 3º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, sédiado no Curato de Santa Cruz. Essa Unidade, que substituiu no mesmo local o antigo e tradicional 2º Regimento de Artilharia Montada, está dotada de modernissimos materiais de guerra e é considerado como um dos corpos de "elite" do nosso Exército. No seu comando, está o tenente-coronel Perí Constant Bevilaqua, que lhe tem imprimido uma série de progressos, não só quanto á disciplina, como na sua administração. O ministro da Guerra nessa inspeção, far-se-á acompanhar dos tenente-coronel Leony de Oliveira Machado e major Augusto Imbassahy, ambos oficiais de gabinete e de seu ajudante de ordens, 1º tenente Fernando Soter da Silveira.

Tanques para o Exército e tratores para a agricultura

Madrid, 12 (A. P.) — O general Franco decretou a constituição de uma companhia, com apoio do governo, para a construção de tanques para o Exército e de tratores para a agricultura.

O Estado contribuirá, para essa companhia, com 10 milhões de pesetas, devendo a sua direção ser constituida de 75 % de espanhóis.

Outras companhias, para a produção de aviões, já foram constituidas da mesma maneira.

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO

Uma circular do ministro da Justiça aos prefeitos

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, esteve reunido, em sessão extraordinária, o Conselho Nacional do Petróleo.

No expediente foi lido o seguinte oficio circular dirigido pelo ministro da Justiça a todos os interventores:

"Tenho a honra de lembrar a v. ex. a utilidade de uma circular aos prefeitos municipais esclarecendo que as taxas de armazenagem de derivados de petróleo não podem ser cobradas pelos municipios com caráter de obrigatoriedade, devendo ficar ressalvada sempre aos distribuidores a faculdade de construirem os seus próprios depósitos.

As Prefeituras, porém, poderão determinar onde os depósitos devam ser construidos e as condições, de ordem municipal, que devam ser preenchidas. Assim enquanto a empresa ou companhia não tiver o seu depósito na fórma prescrita, póde ser determinada a armazenagem nos depósitos do municipio. As Prefeituras não poderão tambem opôr-se à construção de depósitos particulares, o que virtualmente faria converter o preço da armazenagem numa contribuição obrigatória, com as caracteristicos de taxa incidindo na proibição constitucional."

Em seguida, o plenário tratou de questões relativas ao abastecimento nacional do petróleo.

Aprovadas novas tabelas numericas

Foi assinado pelo presidente da República um decreto aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista das delegacias federais de saúde Departamento de Saúde, Inspetoria de Engenharia Sanitaria, Inspetoria de Serviços Especiais, Instituto de Puericultura, Serviço de Aguas e Esgotos, Serviço de Malaria da Baixada Fluminense e Serviço de Saúde dos Portos.

A Suecia enviará suprimentos de viveres para a Finlandia

Helsinki, 12 (H. T.) — O rádio desta capital anuncia que atendendo à situação excepcional criada com a nova guerra entre a Finlandia e a Russia, o governo sueco resolveu aumentar de 10.700 toneladas a quota suplementar de produtos alimenticios estipulada no tratado comercial existente entre os dois paises.

Primeiro Congresso Nacional de Quimica

Na próxima semana, realizar-se-á, em São Paulo, o I Congresso Nacional de Quimica, sob a presidência de honra do sr. Getulio Vargas, promovido pela Associação Quimica do Brasil. De acôrdo com as informações recebidas até agora, serão apresentados cerca de 100 trabalhos e teses por quimicos de todo o Brasil. A Associação Quimica do Brasil já foi notificada da participação de várias entidades e laboratórios do país assim como da vinda de várias representações de países sul-americanos. O programa desse Congresso compreende a realização de duas reuniões do Conselho Diretor da Associação com a presença obrigatória de todos os Conselheiros Regionais dos Estados do Brasil, instalação do Congresso e das divisões cientificas, as quais se reunirão em três dias consecutivos. Durante a semana do Congresso se realizará um jantar de confraternização em que o quimicos de todos os Estados do Brasil tomarão parte juntamente com os seus colegas sul-americanos. É a primeira vez que se realiza no Brasil um congresso com as caraterísticas acima, as quais são contudo comumente verificadas nos congressos levados a efeito na América do Norte e da Europa. Durante o Congresso serão pronunciadas duas conferências científicas por químicos de notoriedade universal.

Um dos mais sensacionais processos-crimes julgados pela justiça argentina

Cordoba, 12 (Reuters) — O juiz Antonio Avalos proferiu sentença, hoje, num dos mais sensacionais processos-crimes, que já ocuparam a justiça argentina: o do rapto, violação e morte da menor Marta Ofelia Stutz. Antonio Suarez Zavala, o protagonista dessa monstruosa tragedia, foi condenado a 17 anos de prisão; José Barrientos e sua mulher Carmen F. Barrientos, em cuja residencia a vitima esteve sequestrada, foram condenados a 8 anos, sendo esta última, por ter exercido ilegalmente a medicina, quando pretendeu proporcionar á vitima cuidados médicos; Domingo Sabatino, proprietario do forno em que foram cremados os restos da menor, afim de que desaparecessem todos os vestigios do crime, foi condenado a seis anos.

Além disso, os réus terão de pagar ao pai de Ofelia 50.000 pesos, a titulo de indenização. Seus advogados apelaram para a instancia superior.

Instalação de novas estações radiotelegráficas

O ministro da Viação, *Mendonça Lima* de acordo com o parecer da Comissão Técnica de Rádio, aprovou as plantas e detalhes técnicos das estações internacionais de rádiotelefonia e rádiotelegrafia, que a Companhia Rádio Internacional do Brasil vai montar, brevemente, em Porto Alegre, Curitiba, Salvador e Recife.

Os despachos de farinha de raspa de mandioca na Central

O chefe da Contadoria da Central do Brasil, expediu circular a todos os chefes de estações, esclarecendo que o abatimento de 20 por cento nos fretes, concedido pelo decreto n. 2.307 de 3 de fevereiro de 1938, deverá ser dado, nos despachos de farinha de raspa de mandioca procedente de zonas produtoras, desde que seja destinada aos moinhos de trigo estabelecidos no país.

Exportação de armas, munições e aeroplanos pelos Estados Unidos

Washington, 12 (Reuters) — O Departamento de Estado anunciou que a exportação de armas, munições e aeroplanos para a América Latina, no mês de maio, subiu a 1.423.700 dólares, de um total de 60 milhões, dos quais 51 e meio milhões foram enviados ás nações do Commonwealth britânico.

Os maiores compradores foram o México, com 298.900 dólares, adquirindo principalmente aeroplanos; o Perú, com 170.000; a Venezuela, com 161.600; o Chile, com 93.100; a Argentina, com 48.100; Costa Rica, com 21.800; Guatemala, com 15.000; Cuba, com 10.600; Nicaragua, com 6.500; Uruguai, 4.300; Colombia, 2.500, e a República do Salvador, com 2.000.

Honduras, o Equador e a República Dominicana compraram menos de 1.000 dólares, cada qual.

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado anunciou que as licenças de exportação concedidas durante o mês de maio, para as futuras entregas de armas, munições e aeroplanos á America Latina, subiram a 1.183.300 dolares, do total de licenças de exportação no valor de 84.169.000 dólares, dos quais quasi 83 milhões foram para as nações do Commonwealth britânico.

Receberam as maiores somas de licenças o México, com 259.800 dólares, a Argentina, com 144.500, o Perú, com 37.400, a Venezuela, com 23.300, o Chile, com 22.650, a Colombia com 9.200, Costa Rica, com 8.700, o Paraguai, com 3.900, o Uruguai, com 3.300, Guatemala, com 3.300 e Cuba com 3.200.

Finalmente, a Bolivia, o Panamá, o Haiti e San Salvador, receberam licenças no valor de menos de mil dólares.

A OFENSIVA DA R. A. F.

(Continuação da 1ª pag.)

em terra foi destruido depois de receber impactos diretos que provocaram varias explosões. Dos aviões de caça inimigos que tentaram interceptar os bombardeiros ingleses, um foi abatido e dois outros forçados a aterrissar. A tripulação de um deles poude ser salva. Dois hidro-aviões foram igualmente destruidos no mar, ao largo de Tripoli, durante as operações no mesmo dia, e, durante os vôos de hoje pela manhã, os pilotos britanicos puderam observar que um dos navios atingidos ontem estava encalhado na praia."

ATACADO UM AERODROMO DA ILHA DE MALTA

De outro lado, cerca de cincoenta aviões Maachi" e duzentos caças, em vôo lento, atacaram o aerodromo de Lukua em Malta. Os caças britanicos abateram tres sobre o mar e danificaram severamente varios outros, sem sofrerem perdas ao passo que quatro "Maachi" eram destruidos pelas baterias anti-aereas.

EM OUTROS PONTOS

Aviões de bombardeio pesado britanicos realizaram por seu lado ataques contra o porto italiano de Bengazi onde grandes incêndios irromperam depois das explosões das bombas britanicas. Varias explosões foram registadas nas proximidades do porto.

Ontem, aviões da RAF lançaram bombas de baixa altura sobre um submarino inimigo no Mediterraneo Oriental.

Outro comunicado do mesmo comando informa: "Aviões do bombardeio e de caça da RAF continuam em suas atividades auxiliando com exito as operações militares na Siria. Em Bealbec foram incendiados depositos de petroleo e em Alepo um avião de transporte pousado no solo e um comboio de mercadorias foram atacados e metralhados. Em Hamana nossos bombardeiros causaram varios incendios em depositos de combustivel ao passo que em Suweida varias bombas explodiram. Outros ataques foram levados a efeito contra transportes motorizados ao longo da estrada costeira de Tripoli e ao sudoéste de Tel-Kalah".

De outro lado, aviões germanicos atacaram hoje Suez. Varias bombas foram alí lançadas.

Seis pessoas foram mortas e outras dezesseis ficaram feridas. Um comunicado oficial informa que foram registrados alguns estragos materiais.

OS ATAQUES CONTRA A NAVEGAÇÃO INIMIGA

A proposito dos ataques da RAF contra a navegação inimiga, o "Times" escreve:

"Há sinais evidentes de que os frequentes afundamentos de navios de abastecimento do Eixo, destinados á Libia, por submarinos e destroyers britanicos, bem como pelos aviões da RAF, em seus bombardeios dos portos e dos aerodromos da Libia, tornaram a posição das forças teuto-italianas na Libia extremamente incomoda, senão mesmo precaria.

As potencias do Eixo sentem agora uma verdadeira escassez de tonelagem, no Mediterraneo, para o transporte adequado de veiculos pesados para a frente da Libia, de maneira que os novos abastecimentos de tanques e carros blindados se torna cada vez mais problematico.

E' provavel tambem que os danos causados ás instalações portuarias de Bengazi e Tripoli, pelos bombardeios da RAF, ainda mais aumentaram as dificuldades no manejo de cargas muito pesadas. O porto de Bengazi tem recebido uma media de 10 toneladas de bombas de alto poder explosivo, durante cada noite das tres ultimas semanas.

Os grandes navios, provavelmente, já não podem atracar ao cais, tendo que descarregar suas mercadorias em alvarengas.

Os portos de terceira classe tais como Derna e Appolinia, já estão sendo usados, afim de suprir as deficiencias dos portos maiores.

A tarefa da RAF no Oriente Medio tem sido muito facilitada pela redução temporaria do potencial da Luftwaffe, nessa região, em virtude das necessidades germanicas em outras frentes.

As incursões contra a ilha de Malta, que há cerca de um mês vinha sendo efetuadas pelos Junkers-87, estão agora inteiramente a cargo dos bombardeiros italianos.

Alem disso, os aparelhos alemães se tornam cada vez mais raros na Libia."

CAEM BOMBAS SÔBRE UMA CIDADE DE CHIPRE

Nicosia, 12 (Reuters) — Anuncia-se, oficialmente, que o inimigo atacou Famagusta, porto mais oriental da ilha de Chipre, hoje pela manhã. As bombas cairam sôbre a velha cidade, produzindo ligeiros danos em propriedades civis. Não se teve noticias de vitimas.

UM COMBATE TRAVADO SÔBRE A FRANÇA

Londres, 12 (Reuters) — Como um piloto britanico, por pouco, escapou de colidir com um paraquedista alemão, cujo "Messerschmitt" êle havia derrubado, por ocasião de uma luta aérea travada sôbre a França setentrional, hoje, é contada pelo Serviço de Informações do Ministério do Ar.

Descrevendo o incidente o piloto contou que a luta começou á grande altura. "O "Messerschmitt" mergulhou e o "Spitfire" fez a mesma coisa. Estavamos mergulhando quasi que verticalmente, alcançando a velocidade de mais de 450 milhas á hora e depois de três milhas de descida, comecei a sobrepôr o meu aparelho ao do inimigo. Nesta altura a neve estava se acumulando na cortina da minha janela, o que não obstava a que eu tivesse o "Messerschmitt" sob as vistas e quando aproximei-me dele o bastante, descarreguei-lhe uma rajada do meu canhão. Pedaços do "Messerschmitt" começaram a voar enquanto a corrida para baixo continuava. Uma peça maior do aparelho inimigo zuniu perto do meu aeroplano, indo acertar na sua cauda. Tinha chegado a uma altura de uns dois mil pés da terra, quando o alemão atirou-se em paraquedas. Achava-me, apenas, a umas cincoenta jardas atrás dele ou a um quarto de segundo á frente. Tomei imediatamente uma resolução, mas o meu "Spitfire", com dificuldade, começou a obedecer ao contrôle e neste rápido segundo bastou para que eu estivesse sôbre o alemão. O aparelho abandonado continuou a descer vertiginosamente, até esborrachar-se no sôlo". Não avistei mais o piloto. Com esta vitória o piloto do "Spitfire" em questão alcançava a sua terceira vítima sucessiva, sendo o número de suas vitórias de quatorze.

O comandante de ala de outro caça, que derrubou um "Messerschmitt" e danificou muitos outros, descreveu a luta britanica sôbre a França, hoje travada, como uma "das melhores de todas". "Dirigia-me, — disse êle, — para o objetivo quando vi um aparelho inimigo voando ao lado do meu na linha da pôpa. Um "Spitfire" seguiu-me para atacar o inimigo da frente. Rapidamente a luta se generalizou e os aviões empenhavam-se aos pares. Manobrei de modo a descarregar uma rápida rajada da minha metralhadora contra três aparelhos inimigos. Não demorou o que cada um de nós tivesse um parceiro.

Um dos "Messerschmitt", no qual acertei, desceu verticalmente, despejando fumaça. Ataquei outro, que tambem começou a baixar, enquanto eu o caçava, descarregando-lhe rajadas de metralhadoras muitas vezes, até vê-lo presa das chamas. Essa "partida" aconteceu sôbre uma floresta que, vista dos céus, dava a impressão de um enorme mapa da Inglaterra, enquanto nós batiamos com os pés, de contentes, vendo como caiam os alemães".

OS EFEITOS DA BOMBA LANÇADA SOBRE LA LINEA

Madrid, 12 (U. P.) — O avião desconhecido que jogou uma bomba sobre La Linea, depois de atravessar a referida cidade espanhola, voando á pequena altura, desapareceu na direção da baía de Gibraltar.

Tres casas da rua Lopez de Ayala ficaram destruidas e as avarias produzidas pela explosão no sistema de iluminação impediram que se pudesse observar, nos primeiros momentos, a extensão do sinistro e o numero de vitimas. Os moradores do bairro, despertados pela violenta explosão, correram ao lugar da catastrofe, que foi iluminado em seguida com faróes de automoveis.

A bomba foi jogada ás 2.30. Pouco antes do amanhecer já tinham sido encontrados cinco cadaveres e os feridos então chegavam a 18.

Quando ouviu-se o ronco dos motores do avião que vinha da direção de Gibraltar, foram acesos os refletores, mas as baterias anti-aereas não abriram fogo embora o avião tivesse atravessado toda a baía. Dois minutos após a explosão os refletores foram apagados, contrariamente ao costume de mantê-los acesos durante pelos menos 15 minutos, depois de passar o perigo.

O DNB ANUNCIA A PERDA DE QUATRO AVIÕES INGLESES

Berlim, 12 (A. P.) — O DNB anunciou que quatro aviões britanicos foram abatidos hoje, durante os ataques ao territorio ocupado. Os raids foram levados a efeito por aviões de bombardeio, protegidos por numerosos aparelhos de caça e, segundo anunciou a emissora oficial do Reich as bombas não causaram danos.

19 MORTOS E 99 FERIDOS

Roma, 12 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que há 19 mortos e 99 feridos em consequencia de duas incursões aereas britanicas sobre Napoles na quarta e na quinta-feira ultimas.

DECLARAÇÕES DO ESCRITOR ENRIQUE LARRETA

Impressões de sua visita ao Rio de Janeiro

Buenos Aires, julho de 1941 (H. T.) — (Por via aérea) — O escritor Enrique Larreta, que acaba de chegar do Rio de Janeiro, concedeu a "La Nacion" a seguinte entrevista, na qual manifestou as impressões que trazia da visita que fez ao país vizinho e amigo:

"O convite da Academia Brasileira de Letras — começou o sr. Larreta — deu á minha viagem um sentido especial de simbolo. Já o acentuava a nota com que fui convidado, pois salientava que toda a aproximação espiritual entre nossas Repúblicas estava destinada a obter atualmente notável repercussão na América. Ao solicitar-me que fosse ao Rio de Janeiro, utilizava-me, como um meio de sublinhar êsse desejo de entendimento. Há ali um impulso de claridade e inteligência nesse sentido, o qual está reforçado pelo empenho em que os governantes se encontram de consegui-lo.

Êsse movimento de grânde simpatia alegórica está destinado a conseguir que tanto o Brasil como a Argentina marchem unidos como um só grande país nos delicados momentos atuais. Tanto o presidente Vargas como o ministro Aranha, com quem conversei largamente, salientaram-me diversas vezes, de forma espontânea, a existência dêsse propósito. Cabe recordar aquí que tão bem inspirado desejo parte essencialmente deles.

É que aqueles que hoje governam o Brasil são muito argentinos. Para dizer melhor nasceram "mais para cá", em território situado perto da nossa fronteira, e creio que isso explica não pouco a existência do nobre espírito fraternal que alimentam. Verificaram além disso que, se avançamos juntos, constituindo um bloco, poderemos formar na América do Sul uma fôrça de opinião que há de arrastar, logicamente, com o seu influxo, o resto do continente. Disso falamos muito, como já disse, com os dois homens de Estado, principalmente com o sr. Aranha no magnífico banquete que me ofereceu no Itamarati e que reuniu as mais notáveis personalidades da intelectualidade brasileira.

O mesmo tema — prosseguiu o escritor — foi tratado na Academia, corporação que reune os homens do maior valor do país vizinho. Estão todos de acôrdo em que há necessidade urgente de se chegar a uma identificação espiritual mais estreita se desejarmos proteger-nos contra os perigos que pode suscitar a atual situação européia.

Ao espírito e ás coisas do espírito — disse-nos mais adiante o sr. Larreta — dá-se no Brasil uma enorme importância. Há ali preocupações sérias. Trabalha-se muito e bem. Com isso, os homens de hoje prolongam uma formosa tradição, cujas raizes, muito além dos fecundos anos do Império, se encontram na grande fonte de cultura portuguesa.

Durante a minha permanência no Rio — acrescentou o entrevistado passando a outro tema — advoguei o estabelecimento do ensino obrigatório do espanhol nas escolas do Brasil, proposta que teve um éco geral imediato. Acham eles, além disso, que se se ensinasse o português em nossos centros educativos, produziria isso uma colheita valiosa para a vitória do plano de intenso conhecimento a que me referi."

Para terminar declarou-nos o sr. Larreta que, se bem que a sua viagem tenha obtido pleno êxito na parte substancial, falhou, entretanto, na parte secundária, isto é, na dos passeios, pois uma indisposição impediu-o de cumprir o vasto programa de excursões e de visitas que tinham sido preparadas em sua honra. Não obstante, a visão esplendorosa que traz da paisagem e da cidade cariocas confirmam a impressão de beleza extraordinária que recolheu em viagens anteriores.

Uma entrevista que causou surpresa em Berlim

Berlim, 12 (U. P.) — O D. N. B. noticia que o ministro das Relações Exteriores, von Ribbentrop, recebeu hoje, na presença do embaixador turco Husrev Gerede o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores da Turquia, Cevad Acecalin, que se encontra atualmente na Alemanha.

A entrevista causou surpresa nesta capital, pois não havia indicação de qualquer negociação com a Turquia. Os circulos oficiais dizem que, no momento, não ha qualquer detalhe a respeito, e duvidam que seja divulgado qualquer particular relacionado á entrevista.

Comemorando o aniversario da morte de Calvo Sotelo

Madrid, 12 (H. T.) — Foram realizadas em toda a Espanha varias cerimonias comemorativas por ocasião do quinto aniversario da morte de Calvo Sotelo, assassinado alguns dias antes da guerra civil de 1936.

Em Madrid, a Academia Real de Jurisprudencia e Legislação que era presidida pelo leader monarquista mandou celebrar uma missa na Igreja São José á qual assistiram o sr. Esteban Bilbáu, ministro da Justiça, o general Moscardo, e varias outras altas ... morto.

A direção da Falange tambem mandará celebrar um serviço religioso na proxima segunda-feira, na Igreja de San Francisco El Grande, pelo descanço da alma de Calvo Sotelo.

Acusação japonesa ás autoridades da Indochina

Tóquio, 12 (Reuters) — A imprensa desta capital publica varios artigos acusando as autoridades da Indochina de atitude anti-niponica. Segundo essas noticias, desde setembro do ano passado já foram presos mais de 500 anamitas simpaticos ao Japão, além de terem sido executados outros 150.

Além disso, os jornais desta capital afirmam que os indochineses estão despresando as clausulas do tratado comercial assinado com o Japão, com a adoção de várias restrições ás exportações de arroz para o Imperio do Sol Nascente.

Desaparece um arqueologista britanico

Londres, 12 (Reuters) — Faleceu hoje, nesta capital, Sir Arthur Evans, eminente arqueologista britanico. Sir Arthur, que foi o membro sucessivo de sua familia a ser eleito F. R. S. (Fellow of the Royal Society), era membro de numerosas sociedades cientificas e era doutor "honoris causa" de várias Universidades, inclusive a de Berlim, que lhe foi concedido depois de suas excavações prehistóricas no Palácio Knossos, na ilha de Creta, que subsequentemente foi presentendo á Escola Britanica de Arqueologia, de Atenas, do qual foi um dos fundadores.

Detidos sessenta saqueadores na Espanha

Barcelona, 12 (H. T.) — A Guarda Civil de Hospitalet deteve sessenta rapazes acusados de saquear os trens em transito por esse importante centro de triagem.

Os pais dos acusados obtiveram a libertação dos mesmos mediante pagamento de importante indenização.

NEGOCIOU CHEQUES SEM AUTORIZAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Vultosa multa sôbre o valôr das operações realizadas

No processo em que são interessados o Visconde Gabriel de Fontarce e a firma E. G. Fontes & Cia., estabelecida nesta capital, o relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda da decisão constante do acordão n. 9.940, do 1º Conselho de Contribuintes, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Está suficientemente provado neste processo que o autuado Gabriel de Fontarce, negociou irregularmente 23 cheques no total de libras 32.216-3-5, contra The National Bank of Egypt, filial de Londres, pelo valor de .... 2.742:127$100, sem prévia autorização do Banco do Brasil, através do qual exerce o governo a fiscalização e o controle das operações cambiais, infringindo, desse modo, o disposto no artigo 1º do decreto n. 23.258, de 19 de outubro de 1933. Todavia, dos autos não consta elemento de prova capaz de permitir a conclusão de que tenha havido transferência de fundos para o exterior. Nessas condições dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Publica para, reformando o acórdão recorrido, restabelecer, em parte, a decisão de primeira instancia, em relação a Gabriel de Fontarce, exceto quanto á exigência referente ao imposto de sêlo, e aplicar, de acôrdo com o disposto no artigo 6º do decreto n. 23.258, citado, a multa de 30 % sôbre .... 2.742:127$100 o valor das operações realizadas irregularmente ou sejam 822:638$000".

A alta dos fretes maritimos na Colombia

Bogotá, 12 (H. T.) — Os circulos comerciais colombianos estão grandemente alarmados com as noticias de que as empresas de navegação que mantêm serviços entre Nova York e Barranquilla decidiram aumentar os seus fretes, sendo possivel que sejam fixados em 8 pesos e 22 centavos por tonelada. Essa alta tambem prejudicará a navegação do rio Madalena.

O governo colombiano já está estudando a adopção de medidas energicas e oficiais para fazer frente á situação.

ULTIMAS SPORTIVAS

NOS CAMPEONATOS DE AMADORES E JUVENIS

Os resultados de ontem

Em obediência á reforma das leis da Federação Metropolitana de Football, os Campeonatos de Amadores e de Juvenis, foram disputados ontem, á tarde e á noite, oferecendo os seguintes resultados:

Vasco x Fluminense — Juvenis — empate de 1x1; Amadores: Vasco 3x2.

Botafogo x Madureira — Juvenis — Botafogo 3x0; Amadores: Botafogo 5x0.

Bonsucesso x Flamengo — Juvenis — Flamengo 4x3; Amadores: Flamengo 2x1.

S. Cristovão x America — Juvenis — S. Cristovão 4x1; Amadores: America 7x1.

Canto do Rio x Bangú — Juvenis — Bangú 3x2; Amadores: empate 3x3.

O initium dos veteranos

Bastante concorrido esteve o Torneio Initium dos Veteranos, levado a efeito ontem á noite, no estadio do Fluminense, cujos encontros revestiram-se de muito entusiasmo, destacando-se a camaradagem entre os jogadores que já tiveram sua época.

Os resultados parciais das partidas disputadas, foram os seguintes:

1º — S. Cristovão x Botafogo. Venceu o primeiro por 2 corners contra 1.

2º — Andaraí x America — Vencedor o primeiro por 1 corner a 0.

3º — Vila Isabel x D.I.E. — Venceu o clube dos raios negros por 5 goals a zero.

4º — Bangú x Brasil, vencendo o primeiro por 1 goal contra 2 corners.

5º — Portuguesa x Carioca, venceu este por 1 goal e 1 corner a 0.

6º — S. Cristovão x Bonsucesso — Vencedor o primeiro, por 3 goals e 1 corner a zero.

7º — Andaraí x Vila Isabel — Vencedor o primeiro por 1 goal e 1 corner a zero.

8º — Bangú x Casco — Vencendo o primeiro por 3 goals contra 1 corner.

9º — Carioca x A.C.D. — Venceu o primeiro na terceira prorrogação por 1 goal a zero.

A hora que encerramos a presente, proseguia o Torneio, estando colocados para as três últimas partidas o Andaraí, Carioca, Bangú e S. Cristovão.

Navios frigorificos para a Nova Zelandia

Auckland, 12 (Reuters) — "Não há nenhuma perspectiva de que a Nova Zelandia obtenha novos frigorificos para exportação de seus produtos para além mar", declarou sir Ronald Cross quando chegou hoje a esta cidade a caminho para assumir seu novo cargo de alto comissário britanico na Austrália.

Sir Ronald Cross explicou que a Grã-Bretanha havia limitado os espaços refrigerados e dessa fórma era essencial que os navios assim equipados fossem empregados em curtos trajetos, acrescentando que não acreditava que os produtos dos dominios pudessem ser remetidos para a costa americana do Pacifico para daí serem enviados por via ferrea para a costa do Atlantico para embarque para a Grã-Bretanha.

Prosseguindo disse que a Nova Zelandia já estava enviando á Grã-Bretanha carne em grande quantidade para ser provavelmente enlatada posteriormente. A Argentina, acrescentou, produzia já carne enlatada em quantidade máxima possivel, sendo pois de importancia que a Nova Zelandia procurasse os meios de aumentar sua exportação.

Mais de sessenta e cinco mil contos de quota de previdência social

O Tribunal de Contas determinou o registro da distribuição de 65.591:500$000 ao Tesouro Nacional, correspondente á quota de previdência social relativa ao 1º semestre do corrente ano, a que se obrigou o governo para com o Instituto de Aposentadoria dos Comerciários e outros.

ÚLTIMAS FUNEBRES

MARIA ADELAIDE DA LUZ RIBEIRO

(DEDE)

7.º DIA

José Antonio Ribeiro, Ruy da Luz Ribeiro, dr. Flavio da Luz Ribeiro e senhora, dr. Nelson da Luz Ribeiro e senhora, viuva Livia Ribeiro de Souza, Lourdes Ribeiro de Souza, seu esposo Luis Soares de Souza e filho Eduardo; Alzira Pinto da Luz e demais parentes agradecem a todos que os confortaram pela perda de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó e irmã MARIA ADELAIDE DA LUZ RIBEIRO (Dudu') e de novo os convidam para a missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar quinta-feira, dia 17, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. (51606)

O TIRO DE GUERRA 123, DE MARILIA, NO ESTADO DE SÃO PAULO

Dois aspectos das atividades do Tiro de Guerra, vendo-se num, a cozinha e no outro a perfuração do sólo num abrigo para granadeiros.

Constituido pela juventude do próspero municipio de Marilia, o Tiro de Guerra n. 123 é composto de 160 rapazes, que constituem a elite da cidade e são proficientemente instruidos pelo sargento do Exército Isaias Martins Rodrigues.

Esse soldado, que honra a classe militar demonstra um carinho fóra do comum á escola, que instrue e que lhe obedece com a mais rigorosa disciplina.

No dia 22 de junho houve uma cerimônia encantadora na fazenda "Alvaréa", em Marilia.

Por ordem do instrutor, o Tiro deveria fazer manobras no campo entrincheirado, e para esse fim foi escolhida a fazenda "Alvaréa" que dista 30 quilômetros da cidade de Marilia e onde se encontra a maior plantação de algodão do Estado, tendo por isso sido premiado, o seu proprietário, dr. Alvaro M. Guimarães, como campeão de algodão no ano passado, tendo por isso recebido um valioso bronze, das mãos do presidente Getulio Vargas, que presidiu o Congresso Algodoeiro de Campinas.

O Tiro esteve acampado durante uma semana na referida fazenda, executando todas as operações militares próprias da instrução.

As fotografias que instruem estas notas representam as trincheiras, o serviço de rancho e demais operações feitas no campo de manobras.

No dia 22, referido, antes da retirada do Tiro, este recebeu a visita do proprietário da fazenda, que foi de São Paulo ao campo de manobras especialmente para saudar os dignos hospedes que lá estavam.

As 10 horas da noite, iluminados por archotes, no terreiro da fazenda, o dr. Alvaro M. Guimarães recebeu uma saudação, que constou da marcha dos soldados ao som de clarins e tambores e em seguida a continência. Ao agradecer tão expressiva manifestação, o proprietário da fazenda, em curta alocução, em pleno silencio da vasta propriedade agrícola disse que há 25 anos as terras que produziam o ouro branco, em

Um grupo de elementos do diretorio no inicio da sua visita a Fazenda Alvoréo, que constituiu a zona de combate

quantidade superior a alguns dos Estados algodoeiros do norte eram povoadas por indigenas, o que demonstra a utilidade do trabalho agricola, que deveria ser observado pelos jovens que lá estavam e que são futuras sentinelas da grandeza de nossa pátria. A eles cabe a futura incumbência de asseverar que o *Brasil é dos brasileiros*.

Em seguida o Tiro garboso, que tem como presidente José da Costa Aguiar e instrutor Isaias Marques Rodrigues, seguiu para Marilia, onde, garbosamente, passou pela Avenida principal da cidade depois de ter cumprido uma diligência de alto valor militar e patriótico.

O dr. Alberto Guimarães que esteve sempre em contato com o Tiro de Guerra teve ocasião de patentear os ótimos exercicios militares que tanto dignificam a nossa pátria.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Núcleo industrial

O prefeito assinou decreto considerando nucleo industrial o terreno situado no Caminho de Itaóca, no 11º Distrito (Penha).

DEMISSÕES EM VIRTUDE DE INQUERITO

Tendo em vista as irregularidades apuradas em processos administrativos, o prefeito resolveu demitir o ex-trabalhador de 1ª classe Manoel Pinto Teixeira e o trabalhador Vero de Magalhães Guterres.

DELEGADAS ATRIBUIÇÕES ARRECADADORAS A VARIOS SERVENTUARIOS

Pela portaria n. 111, o prefeito resolveu delegar atribuições avulsas de arrecadação, na Secretária Geral de Saude e Assistência, aos seguintes serventuários: Hospital Geral Jesus: Agenor Cabrera da Costa, oficial administrativo classe 74; Hospital Geral São Francisco de Assis: Candido José Viegas, administrador classe I. Hospital Geral Pedro II: Caramurú' de Oliveira, oficial administrativo classe 71; Hospital Dispensário Rocha Miranda: Ernani Teixeira Dantas, oficial administrativo classe 71; Serviço de Salvamento: José Teixeira de Carvalho Sobrinho, oficial administrativo classe 71; Hospital Dispensário Ilha do Governador: Manoel Pereira Alves de White, oficial administrativo classe 74; Hospital Dispensário Ilha de Paquetá: Fernando da Costa e Silva, escriturário classe 53; Hospital Geral Miguel Couto: Octacilio Dias, oficial administrativo classe 76; Hospital Geral Rocha Faria: Roberto Magalhães Carneiro, oficial administrativo classe 74; Hospital Geral Pronto Socorro: Valdemar de Melo Gomes, oficial administrativo classe 74; Hospital Geral Carlos Chagas: Rosindo de Barros Lobo, zelador, classe 52; Hospital Geral Estácio de Sá: Fausto Ferreira Cunha, auxiliar de escrita de 3ª classe; Instituto Pasteur: João Kahl Neto, oficial administrativo classe 72; Cemitério de Ricardo de Albuquerque: Noel Magioli, oficial administrativo classe 71; Cemitério de Inhauma: Abel Pires, oficial administrativo classe 73; Cemitério de Guaratiba: Agripino Tumscitz, oficial administrativo classe 73; Cemitério de Paquetá: Pedro Paulo Bruno, oficial administrativo classe 71; Cemitério de Governador: Alfredo Holanda da Cunha, oficial administrativo classe 72; Cemitério de Jacarépaguá: Pedro Martins Vaz, oficial administrativo classe 71; Cemitério de Irajá: Frederico Guilherme Degow, oficial administrativo classe 71; Cemitério de Santa Cruz: Oscar Nogueira da Costa, oficial administrativo classe 73; Cemitério de Realengo: Mário Martins Carneiro Guimarães, oficial administrativo classe 71; Serviço de Profiláxia Veterinária: Djalma Dias da Costa, oficial administrativo classe 72.

A tarifa máxima sôbre as mercadorias procedentes da Estônia

O ministro da Fazenda, no processo em que é interessada a Companhia Santista de Papel, resolveu anular o acórdão numero 10.265, do Conselho Superior de Tarifa, por isso que a tarifa máxima sôbre as mercadorias procedentes da Estônia só póde ser aplicada a partir de 16 de dezembro de 1937, data em que foi publicada a circular n. 22, de 3 do mês e ano citado, divulgando a denuncia do acôrdo de 30 de abril de 1936 com aquele país.

O concerto dos navios alemais e italianos nos EE. UU.

Washington, 12 (H. T.) — A Comissão Maritima anuncia que o concerto dos navios italianos e alemães sabotados pelos seus tripulantes, e que o governo dos Estados Unidos propõe-se confiscar em virtude da lei de 1917 sobre espionagem, custará maih de tres milhões de dolares.

Os trabalhos de conserto durarão de dois a tres meses exceto para duas ou tres unidades com avarias de maior vulto e que exigirão mais tempo.

A Comissão Maritima propõe-se colocar todos os navios alemães e italianos confiscados sob pavilhão norte-americano, e os navios dinamarqueses sob pavilhão panamenho afim de que estes ultimos possam ser utilizados para o transporte de material de guerra para a Grã Bretanha.

Reuniu-se a Comissão Investigadores de Atividades Anti-Argentinas

Buenos Aires, 12 (H. T.) — A Comissão de Investigadores das Atividades Anti-Argentinas esteve reunida na manhã de hoje, tendo comparecido á reunião para prestar diversos informes, o ministro das Relações Exteriores, dr. Ruiz Guinazu. A estadia do dr. Guinazu no recinto foi apenas de vinte minutos.

FARMACOLANDOS MINEIROS EM VISITA AOS LABORATÓRIOS DE GRANADO

Impressões do professor Alberto Teixeira Paes sôbre a importancia nacional dessa modelar organização da indústria científica brasileira

Aspecto colhido por ocasião da visita da nova turma de farmacolandos mineiros, aos Laboratorios de Granado, vendo-se entre os mesmos os dirigentes dessa importante organisação da industria cientifica brasileira

Uma nova turma de farmacolandos mineiros, da Universidade de Minas Gerais, sob a direção do professor Alberto Teixeira Paes e dos professores assistentes Edith Ribeiro de Carvalho e Isabel Vasques, acaba de visitar os Laboratórios Granado. Acompanharam os visitantes os farmacêuticos Oswaldo de Lazzarini Peckolt e 1º tenente Gerardo Majella Bijos, da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Confirmou-se, assim, mais uma vez, o alto conceito em que é tido em nosso país, nos meios médicos e farmacêuticos, a grande e antiga oficina fundada pelo saudoso comendador José Antônio Coxito Granado, a qual tem sido um vasto e útil campo de aprendisagem prática para quantos se dedicam á indústria da farmácia, ou ingressam na profissão farmacêutica.

O professor Alberto Teixeira Paes, que, como o dissemos, tem sob sua orientação aquela turma de academicos, é figura de destaque nos nossos meios cientificos. Catedrático da Universidade de Minas Gerais e presidente da Associação Mineira de Farmacêuticos, é um trabalhador incansavel em prol da cultura e do engrandecimento da classe a que pertence. Foi um dos organizadores do III Congresso Brasileiro de Farmácia, que se reuniu há pouco, em Belo Horizonte e em Ouro Preto, por ocasião dos festejos comemorativos do centenário da famosa Escola de Farmácia da antiga Vila Rica, no qual teve atuação destacada. E deu o seu decidido apoio á idéia já vitoriosa, da instituição do Dia do Farmacêutico e ao ante-projeto da criação da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil.

Foram os visitantes recebidos nos Laboratórios pelos socios dirigentes da firma Granado & Cia. srs. Armando Ribeiro Vieira de Castro; farmacêutico Ótto Serpa Granado, Octacilio da Silveira Azevedo e pelos seus auxiliares, farmacêuticos Francisco Pinheiro Carvalhaes, Octavio Quintilliano de Castro e Silva, Silvio Milagres, Zuleika Guimarães Ferreira e Luiza Barros.

Assim, foram percorridas pelos ilustres visitantes as seguintes Secções dos Laboratórios: Administração Geral, Técnica (análises e controles), Hipodermia e esterilização, Drágeas e comprimidos, Maceração e Vinhos medicinais, Produtos oficinais, Capsulas e perolas gelatinosas, Extratos fluidos, Perfumarias e sabonetes, 1ª e 2ª Secções de embalagem, Carpinaria, Vidraria, Encaixotamento, Expedição, Almoxarifado e finalmente o Departamento Litográfico da Casa, instalado em um prédio fronteiro á entrada dos Laboratórios, á rua do Lavradio.

Foi geral e bastante significativo o interesse despertado pelas instalações, produção, ordem e asseio dos Laboratórios, onde são fabricadas cerca de trezentas especialidades farmacêuticas, além de uma vasta série de produtos oficinais, todos de largo consumo no país e no estrangeiro.

Esse interesse manifestou-o, com satisfação, o professor Alberto Teixeira Paes, ao término da visita, com palavras de agradecimento e saudação, mui apreciadas e aplaudidas pelos presentes, tendo agradecido a firma visitada.

Da visita em aprêço foram tomadas diversas fotografias, uma das quais ilustra esta notícia.

Do que observou, deixou o professor Alberto Teixeira Paes, no Livro dos Visitantes, as seguintes palavras, subscritas por todos os que o acompanharam:

"Quando saimos de Belo Horizonte acompanhando a embaixada de graduados em farmácia pela Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, incluimos a visita aos laboratórios da firma Granado & Cia. em o nosso programa, certos de proporcionar aos nossos alunos uma oportunidade de completar com proveito seus estudos de técnica industrial farmacêutica.

Mas, ao realizar a visita, na manhã de hoje, verificamos que as nossas previsões foram feitas muito aquem do que realmente puderam os estudantes aproveitar.

Recebidos com grande contentamento pelos chefes da firma pudemos, como se estivessemos em nossa própria casa, tal a consideração dispensada, percorrer com ampla liberdade todas as suas instalações. Em cada uma das suas secções os respectivos técnicos davam-nos todos os detalhes de fabricação, desde o ensaio de pureza das drogas e matérias primas até o controle da produção e embalagem para entrega ao consumidor. Por esses detalhes tiramos a conclusão de que as modernas instalações de Granado & Cia. são, não apenas uma indústria para satisfazer as necessidades do país nos dias calmos da paz, mas, o que é de suma importancia nacional, uma indústria capaz de prover todas as necessidades nos dias incertos da guerra.

Penhorados aos chefes e técnicos da firma, que fidalgamente nos cativaram nessa visita, aqui consignamos os melhores agradecimentos da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais pela permissão que lhe foi dada para proporcionar aos graduados em farmácia de 1941 uma das suas melhores aulas deste ano.

A Granado & Cia. auguramos dias felizes para o futuro.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941.

(a.) Alberto Teixeira Paes, catedrático de Farmácia Quimica da Universidade de Minas Gerais e chefe da Embaixada de Estudantes; Isabel Vasques, Lourdes de Vasconcelos Paes, Dyima de Vasconcellos Costa, Jove Soares Nogueira Junior, Enio Carlos de Souza Vieira, Faustino A. Teixeira Filho, Rachel Cordeiro Sarmento, Edil Lima Gama, Sophia Lavalle Vorcaro, Jovita Aurelia da Silva, Catharina Vorcaro, Aristides Vieira de Mendonça Filho."

"Subscrevo as palavras do professor Alberto Teixeira Paes, por isso que já varias vezes tenho manifestado minha opinião sobre a eficiência e as magnificas instalações dos Laboratórios de Granado. — Rio, de julho de 1941. — *Gerardo Majella Bijos* — 1.º Tenente Farmacêutico do Exército."

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Aposentando: João Sergio José Vieira, foguista, classe F, Luiz Cardoso de Souza, maquinista maritimo, classe H, e Manuel Ferreira de Abreu, marinheiro, classe C.

Transferindo, a pedido, Heliodoro de Castro Alves, do cargo de operario da Escola Naval, padrão G, do quadro suplementar, para o cargo de escriturario, classe C, do quadro permanente.

Retificando o decreto de 14 de maio de 1938, que transferiu compulsoriamente para a reserva remunerada o cabo n. 1.704 do Corpo de Fuzileiros Navais, José João da Rocha, para fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais tres vigesimos partes do respectivo soldo.

Reformando por invalidez definitiva os marinheiros do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Libanio Marques Coutinho, Luiz Rodrigues Amorim e Melchiades de Souza Vieira.

Transferindo para a reserva remunerada o taifeiro do Corpo de — AM-1ª classe — Juvenal Felisberto da Conceição.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Carlos Grandmasson Rheingantz para exercer, interinamente, o cargo de perito de propriedade Industrial, padrão L, do quadro unico.

Na pasta da Viação

Aprovando projetos e orçamentos para a construção do segundo trecho do prolongameto ferroviario para Itabira, na Estrada de Ferro Vitora a Minas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Comunica-se aos interessados, que reverteram á série inferior, após os exames de época especial, as seguintes matriculas:

6.º Ano medico:
Fernando Maron Gedeon e Carlos Moreira de Aquino.

4.º Ano medico:
Antonio Acatauassu' Nunes Neto, Lauro Reis Gomes, Paschoal Martinho, Odilon Frossard de Souza, Waldir de Medeiros Duarte e Assaf Nunes Fernandes Lima.

5.º Ano medico:
Francisco de Paula Chalréo Corrêa, Franklin de Menezes Bastos e René Herbert Tacola.

5.º Ano medico:
Donato Werneck de Freitas.

AVISO — São convidados a comparecer com urgencia á Secção de Expediente os alunos de numeros:

1.º Ano medico:
31 — 35 — 44 — 61 — 62 — 81 — 85 — 92 — 102
Annibal de Sá Pires.

2.º Ano medico:
9 — 35 — 68 — 71 — 72 — 73 — 76 — 78 — 81 — 86 — 96

4.º Ano medico:
1 — 9 — 15 — 16 — 19 — 20 — 22 — 23 — 25 — 28 — 30 — 35 — 49 — 50 — 52 — 53 — 54 — 60 — 63 — 67 — 69 — 72 — 73 — 77 — 78 — 79 — 83 — 84 — 85 — 87 — 90 — 93 — 97 — 107 — 109 — 108 — 112

5.º Ano medico:
4 — 6 — 9 — 11 — 18 — 24 — 29 — 38 — 40 — 48 — 58 — 60 — 67 — 68 — 69 — 70 — 72 — 73 — 74 — 75 — 78 — 80 — 81 — 86 — 93 — 97 — 99 — 100 — 101 — 103 — 129 — 130 — 131 — 132

6.º Ano medico:
14 — 18 — 19 — 22 — 26 — 42 — 45 — 51 — 59 — 60 — 66 — 70 — 74 — 77 — 82 — 83 — 84 — 85 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 96 — 98 — 100 — 103 — 104 — 105 — 108 — 111 — 112 — 116 — 119 — 120 — 121 — 129 — 130 — 131 — 136 — 137 — 144 — 146 — 150 — 151 — 153 — 155 — 159 — 169 — 171 — 172 — 173 — 174 — 176 — 178 — 182 — 184 — 185

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Reorganização e desenvolvimento de atividades culturais

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de 100:000$000 para ser entregue, no Tesouro Nacional, ao oficial administrativo Roberto das Trinas Silveira, para atender as despesas com a reorganização e desenvolvimento de atividades culturais no periodo de junho a agosto do corrente ano.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AMEAÇA DE MORTE CONTRA A INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

O confisco da propriedade rural em beneficio do trabalhador ou do colono

Inovações alarmantes do "Estatuto da Lavoura Canavieira", organizado pelo I.A.A.

Os usineiros estão justamente alarmados com o ante-projeto do "Estatuto da Lavoura Canavieira" preparado pelo Instituto do Açucar e do Alcool para substituir a lei n. 178.

Essa lei, que agora o Instituto quer destruir, estipulou, por exemplo, no seu art. 4º, que o preço da cana seria regulamentado. Para esse fim criaram-se, nos varios Estados produtores de açucar, comissões mistas que organizaram as tabelas de pagamento da cana, levando em conta as cotações do açucar. Posteriormente essas tabelas foram convertidas em lei.

Pelo ante-projeto em apreço, quando o Govêrno está ainda organizando a legislação agraria para todo o país, [illegible] o Instituto do Açucar e do Alcool procura alargar a sua ação para o campo espinhoso da legislação social agraria, em choque com os preceitos constitucionais, com o Código Civil e com o novo Código de Processo! Chega até a criar uma justiça de trabalho de exceção...

A ameaça contra os usineiros, que vem envolta nas páginas do "Estatuto", é temerosa. O projeto foi elaborado, ao que parece, por adeptos de ideologias excessivamente avançadas e exóticas e impõe uma profunda reforma agraria, á margem do Ministério do Trabalho, em que colonos e assalariados são transformados em fornecedores registrados, com direito á terra onde trabalham por conta dos seus empregadores, sem que esta lhes pertença!

É a ameaça clara e insofismavel da expropriação da propriedade particular, sem direito a indenização, como se fez no Mexico, através da reforma agraria alí decretada, e que tão lamentaveis prejuizos acarretou á grande República azteca.

A lei 178

A lei que o Instituto do Açucar e do Alcool quer substituir pelo [illegible] codificadas em 100 artigos, e que é o ante-projeto do futuro "Estatuto da Lavoura Canavieira", era a de n. 178. Esta lei, como já dissemos acima, regulava as relações entre os usineiros e os fornecedores de cana, [illegible] do Instituto do Açucar e do Alcool de modo que fossem mantidos os "stocks", transformando em alcool os excessos da produção, mantendo-se o mercado no nivel compensador sem necessidade de recorrer á valorização artificial. As relações entre os plantadores e os usineiros estavam asseguradas e uns e outros procuravam aperfeiçoar os seus processos. Os lavradores, ampliando o plantio para obterem melhores colheitas, e os usineiros melhorando a sua indústria para conseguirem uma produção maior com a mesma matéria prima.

Esse estado de coisas, que não provocou entre os interessados nenhuma reclamação, é agora subvertido com o projeto que se espera sugestões.

A melhor sugestão é ainda a de mandar [illegible] o estafermo!

O projeto [illegible] que está agitando os interessados e preocupando a opinião pública pela extensão das suas consequencias, demonstra que o Instituto do Açucar e do Alcool quer enveredar pelo mesmo caminho da lei agraria mexicana, que, obsecada pela ogeriza ao latifundio, não permite a cultura intensiva das terras no Mexico.

"Terra, pão, liberdade!"

A base da contextura do ante-projeto do que provavelmente não será o "Estatuto da Lavoura Canavieira" é a trilogia proclamada pela Terceira Internacional e que é um grito de guerra de classes e dividiu a terra entre os trabalhadores, anulando a propriedade rural. É assim que o projeto impõe que os usineiros transfiram a terceiros o uso das suas proprias terras, das terras de sua exclusiva propriedade e que foram cultivadas com cana por conta e nos cuidados desses industriais. É evidente que, se em vez de cana os usineiros resolverem plantar os seus campos com alfafa o "Estatuto" não poderá executar a monstruosidade de despojá-los da terra para entregá-la ao colono ou ao trabalhador assalariado. Mas se a terra foi plantada com a cana, a medida será executada e o trabalhador rural fica, automaticamente, sem despender um niquel, com a terra que plantou e transformado em fornecedor de cana para a usina onde estava empregado!

O projeto é tão fantastico e tão positivo, no proposito de expropriar os usineiros do uso pleno das suas terras, e está tão recheiado de imposições nesse sentido, que, quem o ler, fica na dúvida se o Instituto e os seus técnicos quiseram tomar por modelo o Mexico com a sua reforma agraria e a imagem da China estática, com a estagnação dos seus processos econômicos, onde os aperfeiçoamentos não entram nem são assimilados!

O "Estatuto" tem um inimigo — o usineiro

Os dois prismas que figuradamente mostramos acima, em face das medidas codificadas no projeto do "Estatuto" ainda não exibem as iniciativas restritivas contra as atividades dos usineiros. O projeto se fôr aprovado, levará o industrial do açucar a isolar-se do seu fornecedor, tendo-o como a um inimigo, pois a futura lei proibe aquele até de dar as suas terras, para o cultivo da cana, a pessoas com ele tenham parentesco até o 2.º grau! Muita gente não compreenderá nessa medida [illegible]; mas está bem claro e evidente no projeto. Vê-se isso no paragrafo 1.º do artigo 2.º.

São esses os sinais que denunciam que o presente projeto não tem o intuito de resguardar os [illegible], mas instituir um regime agrario "extremamente avançado" com o qual os usineiros serão despojados [illegible], vendo-se, no melhor hipótese, na contingência de [illegible] ou arrendá-las, antes que o Instituto do Açucar e do Alcool as divida, pelos seus trabalhadores, sem direito a indenização aos seus proprietários!

Isso é o que está nos dispositivos 18 a 20 do projeto, que tão vivamente vem provocando entre os usineiros, tão terrivelmente perseguidos pelo "Estatuto", que aguarda sugestões.

As sugestões mostrarão os erros em que incidiram os jovens e audaciosos técnicos do Instituto do Açucar e do Alcool. Esses erros serão sanados, de modo que o sr. Presidente da República, quando assinar o projeto em discussão, não permita a espoliação da propriedade particular, sem recurso nem indenização...

(Transcrito d' "A Noticia", de 10-7-41). (X 21795)

VIDA CATÓLICA

6.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. MATEUS — 8-1 a 9)

Aos que não têm arraigada na alma a sublime virtude da Fé, palavras sòmente não satisfazem para aceitação de uma doutrina.

Seduzidas pelas palavras que rescendem á vida eterna, acenando com os premios em retribuição a cumprimento de determinadas prescrições, as turbas seguem o Cristo, por onde e para onde quer que Ele vá, sempre, no entanto, na esperança de proventos materiais.

E a prova é que quando o Cristo (em outro Evangelho) diz que "quem não comer da sua Carne e não beber do seu Sangue não terá a vida eterna", os que o ouviam o abandonaram, nem siquer considerando os prodigios já feitos pelo homem singular que lhes falava. No presente Evangelho, diante do estupendo milagre da multiplicação dos sete pães e dos poucos peixes que existiam, e que Jesus fizera, condoído do povo que o seguia, sendo que só de homens, assim saciados, havia o numero de quatro mil, a multidão quiz fazê-lo rei. Para a massa anonima mais vale o rei que alimenta o corpo do que o Deus que fortifica a alma, justamente a que, tal o seu destino, arrasta atrás de si o corpo, quando da ressurreição da Carne, no ultimo dia do mundo.

Ressalta do presente evangelho a misericordia divina de Cristo seja na sua compaixão por esse séquito voluntario, seja na sua condescendencia, dando provas materiais do seu poder, para alimento da fé em corações humanos.

Em tudo, Jesus se revela o Bom Pastor que quer o seu rebanho digno de si. Remata ele o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes com uma lição de moral elevada, preconizando a economia, ao ordenar que se recolham as sobras que encheram sete cestos. Subtrái-se á vista dos que, por interesse simplesmente humano, querem proclamá-lo rei porque, como disse mais tarde a Pilatos o "seu Reino não era deste mundo".

Mesmo o mundo ainda não estava salvo por ele, que para isto descera do Céu, revestindo-se da carne humana que lhe deu a mais perfeita das criaturas, cuja pureza imaculada foi respeitada pela propria natureza que viu derrogadas suas leis pela onipotencia da Santissima Trindade.

O mundo foi vencido por ele com a sua morte, na vespera da qual fez a multiplicação divina da sua pessoa, com a instituição da Eucaristia, multiplicação que irá até á consumação dos seculos, para nossa felicidade.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Como nos demais anos, e com toda a solenidade realiza-se, de hoje a 20 do corrente, a Decima Semana Eucaristica dessa paroquia.

Do programa constam atos diarios, como sejam missa ás 7.30 e exposição solene do SS. Sacramento ás 8 horas da noite, com conferencias eucaristicas por diversos oradores sacros.

Dia 20 — Missa de comunhão geral, ás 6.30, 7.15 e 8 horas, sendo que esta será cantada, durante a qual será feito o panegyrico da Divina Eucaristia. Durante o dia, exposição do SS. Sacramento até ás 4 horas da tarde, quando será feita solene procissão a Jesus Sacramentado.

INAUGURAÇÃO DE UM CONVENTO EM MINAS

Belo Horizonte, 12 (Correio da Manhã) — Está marcada para o dia 16 proximo a inauguração solene, nesta capital, do Convento das Freiras do Carmelo, primeiro estabelecimento no genero instalado em Minas.

Para examinar a situação do Curso de Engenharia Industrial, da Politecnica do Recife

O ministro da Educação e Saúde designou os srs. Mario Cavalcanti Gouvêa, inspetor da Escola de Engenharia de Pernambuco, Manuel Viana Vasconcelos, diretor da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco, e Ruy Sarmento Rosa Borges, inspetor do Ginásio Oswaldo Cruz, do Recife, para constituirem a Comissão Especial que, nos termos do artigo 7 do decreto-lei n. 421, de 11 de maio de 1938, verificará a organização e o funcionamento do curso de engenharia industrial, mantido pela Escola Politécnica de Pernambuco, com séde na capital daquele Estado.

CONCURSO LITERARIO DE CULTURA JAPONESA

Escolhido o jury que vai julgar os trabalhos

Sob a presidência do professor Raul Leitão da Cunha, realizou o conselho administrativo do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa uma reunião afim de escolher os nomes que integrarão a comissão julgadora dos trabalhos apresentados ao segundo concurso literário por ele instituido entre os autores brasileiros. Por unanimidade foram indicados os nomes dos academicos Claudio de Souza, do Juiz Oscar Tenorio e do secretário da embaixada japonesa Tadao Kudo para formar esse jury.

A seguir, o conselho, por proposta do sr. Borja de Almeida, aprovou a consignação em ata de dois votos de louvor, um ao comandante Luiz Autran de Alencastro Graça pelo seu livro "Quadros pitorescos da vida japonesa" recem publicado e outro á jornalista Zenaide Andréa pela maneira brilhante como traduziu para o nosso idioma a famosa obra historica de Yoshio Nagayo "A imagem de bronze".

Foi ainda anunciado o próximo lançamento de um trabalho do sr. Luiz Antonio Pimentel, intitulado "Contos do Velho Nipon", obra inspirada no folklore japonês e dedicada ás crianças.

Veiu do Sul de Minas e apresentou-se

Por ter vindo do Sul de Minas e ter que regressar a séde do seu alto comando, em Juiz de Fóra, apresentou-se ontem o general Cristovam de Castro Barcelos.

O Montenegro proclamou sua independência

Cettigne, 12 (H. T.) — A Assembléia Nacional Constituinte Montenegrina, que proclamou hoje a independência do Montenegro, adotando a monarquia constitucional, decidiu enviar ao rei Vitor Emanuel da Italia uma mensagem pedindo que designe um regente para o novo reino montenegrino.

Restrições no consumo da gazolina nos Estados Unidos

Washington, 12 (H. T.) — O sr. Ickes, secretário do Interior que tambem exerce as funções de diretor do Departamento de Carburantes anunciou a decisão do governo de recorrer ao sistema de cartas de gazolina desde que se verifique serem insuficientes as restrições voluntárias no consumo do carburante.

O sr. Ickes acrescentou que estão sendo estudadas as medidas necessárias a permitir que sejam transferidos á Grã-Bretanha outros navios petroleiros americanos.

Foram dadas ordens aos governadores de dezesseis Estados e do distrito de Columbia no sentido de ser imposta a restrição de 20 % no consumo de gazolina.

Entre as medidas alvitradas para esse fim figuram as seguintes: a supressão de venda de gazolina nos fins de semana; proibição de grandes velocidades nas estradas abertas; supressão da aceleração rápida nas passagens luminosas; verificação frequente do carburador e dos orgãos de marcha dos carros.

A campanha é movida sob a égide do slogan: "Fazer com que quatro galões rendam o que rendiam antes".

Prisioneiros de guerra franceses libertados pelos alemães

Paris, 12 (H. T.) — Até agora já foram libertados pelos alemães 514.671 prisioneiros de guerra franceses, segundo anunciam os jornais de Paris.

Fuzilados na Argelia dois espiões

Argel, 12 (H. T.) — Dois indivíduos acusados de espionagem foram fuzilados no dia 8 do corrente no campo de Husseindey.

Detidos no dia 9 de maio ultimo, foram condenados a morte no dia 9 de junho pelo Tribunal Militar de Argel constituido em Côrte Marcial.

ÁTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Luiz Ferreira da Cruz

(7.º DIA)

Azevedo Branco & Cia. Ltda., consternados com o falecimento de seu socio e grande amigo LUIZ FERREIRA DA CRUZ, participam aos seus clientes e amigos que mandam celebrar missa de 7.º dia, em intenção á sua alma, no dia 16 do corrente (quarta-feira), ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem ao ato. (X 19931)

2.º ANO

ANTONIO CORREIA DE MELLO

João Correia de Mello e familia, convidam seus parentes e pessoas de suas relações, para assistirem á missa de 2.º ano do passamento do seu inesquecivel irmão ANTONIO CORREIA DE MELLO, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira.

Antecipam seus agradecimentos a todos que assistirem a esse ato de religião. (X 19879)

ISOLINA PINHEIRO RANGEL

(7.º DIA)

Gastão Rangel e seus filhos Alcyr Pinheiro Rangel, Maria Aparecida, Elza, Helena, Léa e Cely e Octavio Althemira; Manoela Camara Pinheiro e seus filhos, Alvaro Camara Pinheiro, senhora e filhos; Alcino Pinheiro e filhos e Lucy de Carvalho; Julio Pinna Rangel, senhora e seus filhos, Marietta Rangel Scunsi; dr. Eurico Rangel, senhora e filho; dr. Silvio Rangel, senhora e filho, convidam aos demais parentes e aos amigos a assistirem á missa de 7.º dia, que, por alma de sua bonissima esposa, mãe, tia, filha, irmã, nôra e cunhada ISOLINA PINHEIRO RANGEL, mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas do dia 15, terça-feira proxima, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato religioso.

PEDE-SE DISPENSA DE PESAMES

(X 19866)

LUIZ FERREIRA DA CRUZ.

(7.º DIA)

Carminda Botelho da Cruz e suas filhas, Luiza e Theresa Botelho da Cruz, ainda sob a dolorosa impressão do profundo pesar que lhes causou a morte de seu muito querido esposo e estremoso pai, LUIZ FERREIRA DA CRUZ, agradecem sensibilizadas as demonstrações de carinho e conforto que receberam durante a sua enfermidade, bem como ás pessoas amigas que compareceram ao enterro, enviaram corôas, ou por qualquer fórma se manifestaram nesta triste ocasião, e ao mesmo tempo comunicam que mandam celebrar missa de 7.º dia pelo descanso eterno de sua bonissima alma, no dia 16 do corrente (quarta-feira), ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente gratas a todos aqueles que comparecerem. (X 19930)

LELIO DE GUSMÃO

(7.º DIA)

Cecilia Barbosa de Gusmão e filho; Bertha Orlando de Gusmão; capitão tenente Arthur Orlando de Gusmão, João Carvalho da Silveira, senhora e filhos; dr. Aristides da Rocha Bastos, senhora e filho, sensibilizados com as provas de carinho, por ocasião do falecimento de seu querido esposo, enteado, irmão, cunhado, sobrinho e primo LELIO DE GUSMÃO, agradecem a todos que, pessoalmente, por telegrama, mandaram corôas e acompanharam o feretro, e convidam a assistirem á missa do 7.º dia que fazem celebrar terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São José. Por mais esta prova de estima, igualmente se confessam gratissimos. (X 21770)

MARIANA SEABRA

(7.º DIA)

Raul Seabra e senhora e demais parentes, agradecem penhorados, a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento da sua inesquecivel filha, sobrinha e prima, e de novo convidam para a missa de setimo dia, que, por sua alma será resada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 15, ás 11 horas. (X 18766)

LEOCADIA BRANDÃO

(7.º DIA)

O prof. Augusto de Souza Brandão e demais parentes, sensibilizados pelas manifestações de solidariedade recebidas por ocasião do desaparecimento da sua inesquecivel LEOCADIA, agradecem e convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10.30 horas, do dia 15, terça-feira. (X 18747)

PROFESSOR DR. OSCAR DE SOUSA

Viuva Carlos Carneiro e filhos, Alegria Elbaz e filhos, profundamente consternados com o falecimento de seu bom amigo DR. OSCAR DE SOUSA convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar em intenção de sua alma, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 14 do corrente, ás 10.30 horas. (X 23325)

PROFESSOR DR. OSCAR FREDERICO DE SOUSA

Elvira Dodsworth de Sousa, viuva Geraldino Machado e familia; viuva Narciso Canario e familia, dr. Frederico de Sousa e senhora, viuva Julio de Sousa, viuva Milanez Machado e familia, viuva comandante Alfredo Dodsworth e filhos, Eugenio Dodsworth e familia; viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado PROFESSOR DR. OSCAR DE SOUSA, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, ás 10 horas e meia, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. (X 21749)

HELOISA DE AZEVEDO MILANEZ

1.º ANIVERSARIO

Seus filhos e irmão comunicam a seus parentes e amigos que no dia 15 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, será rezada missa por sua inesquecivel mãe e irmã HELOISA DE AZEVEDO MILANEZ. (X 18746)

DR. RAUL DA SILVA ARCOS

José da Silva Arcos e esposa, Neuza Silvia Rodrigues de Souza, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de seu inesquecivel filho e noivo RAUL DA SILVA ARCOS, mandam celebrar na terça-feira, dia 15, ás 10 horas no altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria. (X 19855)

ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA

30.º DIA

Sua filha, Maria Alice da Costa (Ninita) convida seus parentes e amigos a assistirem á missa do 30.º dia, por alma de seu saudoso pai ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA, amanhã, segunda-feira, dia 14, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula. Desde já fica agradecida a todos que comparecerem ao caridoso ato. (X 21907)

D. ANTONIA DE ARAUJO CUNHA

(VIUVA DO DR. JAIR CUNHA)

Francisco Pereira de Araujo, (ausente), Carlos Costa e senhora, Joviano Resende, senhora, filhos, genros e netos, Walter Pereira de Araujo, senhora e filhos, Taciano Pereira de Araujo, senhora e filhas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar em intenção da alma da saudosa ANTONIA, no Altal-Mór da Igreja da Candelaria, terça-feira, ás 11 horas, do dia 15 do corrente. (X 19902)

D. ANTONIA DE ARAUJO CUNHA

(VIUVA DO DR. JAIR CUNHA)

Filhos, genros, noras e netos de D. ANTONIA DE ARAUJO CUNHA, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar em sufragio da alma da sua querida e saudosa mãi, sogra e avó, no altar mór da Igreja da Candelaria, terça-feira, ás 11 horas, do dia 15 do corrente. (X 19904)

D. ANTONIA DE ARAUJO CUNHA

(VIUVA DO DR. JAIR CUNHA)

P. de Araujo & Cia., consternados com o falecimento de sua estimada socia D. ANTONIA DE ARAUJO CUNHA, convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar na Igreja da Candelaria, ás 11 horas, terça-feira, dia 15 do corrente. (X 19903)

ANTONIO JOSE' PINTO

(30.º DIA)

Lupercina de Mello Pinto, Renato de Mello Pinto, senhora e filhos, dr. Annibal de Mello Pinto, senhora e filho; Maria Luiza de Mello Pinto, Edith de Mello Pinto, dr. Mario Martins de Mello, senhora e filhos; dr. Humberto Martins de Mello e senhora, dr. Fernando Martins da Fonseca (ausente), senhora e filhos, e Analia Martins de Mello, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu estremoso esposo, pai, avô, cunhado e tio, mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula (largo de São Francisco), ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 14 do corrente e antecipadamente agradecem. (X 22346)

ROSA MARQUES DA COSTA

(ROSINHA)

Sua familia agradece sensibilizada as manifestações de pesar que recebeu por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que faz celebrar, 3.ª-feira, 15 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da Basilica de Santa Teresinha, á rua Mariz e Barros, pelo que desde já hipotecam a sua gratidão. (X 18734)

MARGUERITE ROUCHON DUTHU

Gilbert e Gisele Rouchon Duthu, dr. Thomaz Ribeiro de Cerqueira Lima, senhora e filha; Adrien Rouchon, senhora e filha, participam a seus parentes e amigos, o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, MARGUERITE ROUCHON DUTHU. (X 17976)

ILDEFONSO D'ABREU ALBANO

Sua familia comunica aos seus amigos e parentes o inesperado falecimento, ontem, de seu idolatrado chefe e convida para o enterro que sairá hoje, domingo, dia 13, de sua residencia, á rua Demetrio Ribeiro n.º 120, ás 16 horas. (X 21964)

RAUL MOREIRA FRAGOSO

Faleceu ontem á tarde, na Casa de Saude da rua Riachuelo n.º 302, após prolongados padecimentos o antigo e estimado funcionario da Estatistica Federal, RAUL MOREIRA FRAGOSO. A sua familia convida os amigos do falecido para acompanhamento do feretro, que partirá do local acima indicado para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas. (X 21955)

DR. RAUL DA SILVA ARCOS

Francisco Souza, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno do noivo de sua filha Neusa Silvia, DR. RAUL DA SILVA ARCOS, mandam celebrar, na terça-feira, dia 15, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na igreja da Candelaria. (X 19554)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

ANTONIO PLACIDO MARQUES

(Vice-Ministro Graduado)

A Administração desta Veneravel Ordem faz celebrar em sua Igreja, amanhã, 14 do corrente, pelas 9 horas, missa em sufragio da alma do irmão Vice-Ministro graduado ANTONIO PLACIDO MARQUES, e para asssitir a esse ato convida a Exma. familia, parentes e pessoas de amisade do mesmo finado, bem como a todos os irmãos em geral.

Secretaria, 13 de julho de 1941 — O Secretário, Alfredo Bittencourt. (53439)

Ação de Graças

Os filhos do casal Luiz Genesio Gomes, mandam celebrar missa votiva, pelo seu feliz 49.º aniversario de casamento, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 14, na matriz de São José e convidam os parentes e amigos para assisti-la, pelo que desde já agradecem. (X 22297)

AGRADECIMENTOS

Ao Frei Fabiano de Cristo e a S. Antonio

Agradece uma graça alcançada — SINHA'. (X 19881)

Agradeço humildemente ao

S. C. de Jesus

a grande graça alcançada. — Z. J. T. (X 19920)

Á Santa Zelia.

JACY agradece uma imensa graça que concedeu a seu irmão. (X 19948)

TEATRO

A' venda os ingressos de "Jou-Joux e Balangandans de 41"

Somente até ás 15 horas de amanhã, segunda-feira, impreterivelmente, de acordo com uma decisão da comissão promotora, presidida pela sra. Darcy Vargas, serão guardados os bilhetes de "Joujoux e Balangandans de 41", que se encontram, na Casa James, á disposição das pessoas que os reservaram. Depois desse prazo — atendendo á grande procura do publico — todas as pessoas que solicitaram ingressos, mesmo que tenham sido reservados com a propria comissão, não poderão mais ser atendidas, uma vez que, a partir das 15 horas de terça-feira e nos dias subsequentes, á mesma hora, o publico será atendido, sem qualquer preferencia. E a partir de quarta-feira, tambem na Casa James, á rua Alcindo Guanabara n. 26, poderão ser adquiridos os ingressos para a recrita, que será realizada a 26.

Uma peça sobre João Caetano

Ha uma peça a respeito de João Caetano. Ela tem o nome desse grande homem do teatro brasileiro e o proprio João Caetano é o herói em torno do qual se desenvolve a ação.

A peça, embora pouco conhecida, foi representada ha oito anos no espetaculo comemorativo do 1º centenario do teatro brasileiro, que se realizou no Teatro João Caetano, promovido pela Associação de Artistas Brasileiros e sob os auspicios da Prefeitura do Distrito Federal.

O velho ator João Barbosa fez o papel de João Caetano. Os demais interpretes da peça foram Aristoteles Pena, Justina Vecerone, Nestorio Lips, Atila de Morais, Cora Costa, Alvaro Costa, Henrique Machado, Carlos Torres, Silvio Silva e Mario Carneiro.

A peça tem um ato e é toda em versos. Seu autor é o escritor e teatrologo Raul Pedrosa, o autor de "Chalaça", que figura entre as nossas melhores peças historicas, e d'"A Comedia da Vida", que agora mesmo está sendo representada no Teatro Ginastico pelo conjunto oficial do S. N. T.

NOTAS & NOTICIAS

SUSPENSO O ESPETACULO DE ONTEM A NOITE NO MUNICIPAL — Por motivo de subita indisposição da atriz Mlle. Madeleine Ozeray, a récita da Companhia Louis Jouvet no Teatro Municipal ficou suspensa, ontem á noite. Hoje, terá logar a vesperal já anunciada, com *Knock* ou *Le Triomphe de la medecine*. Amanhã a récita de assinatura se dará com *La Jalousie de Barbouillé*, de Molière; *La Folle Journée*, de Emile Mazaud e *La Coupe Enchantée*, de la Fontaine e Champmeslé. A recita de assinatura com *Ondine* que deveria ter logar ontem á noite, ficou adiada para a proxima quarta-feira.

—:—

O CINCOENTENARIO DE "NUNCA ME DEIXARAS" — Na cena do Teatro Regina completou já o seu cincoentenario de representações a peça da autoria de Margaret Kennedi, "Nunca me deixarás", com a qual a Companhia Dulcina-Odilon iniciou a sua temporada deste ano. Além dos festejados artistas, tomam parte no espetaculo Conchita de Morais, Jorge Dinis, Suzana Negri, Sara Nobre, Armando Rosas, Aristoteles Pena e outros.

—:—

O PROXIMO PROGRAMA DO SERRADOR — Mais alguns dias e realizar-se-á no Teatro Serrador a "primeira" de "O cura da Aldeia", de Carlos Arniche, com Procopio e Bibi nos principais papeis. "O Cura da Aldeia" passa como uma das mais interessantes peças de Arniche, notando-se que em Buenos Aires ela alcançou 500 representações, sempre em meio a grande sucesso.

—:—

"BRASIL-PANDEIRO" NO JOÃO CAETANO — Prosseguem no Teatro João Caetano as representações da revista "Brasil-Pandeiro", original de Freire Junior e Luis Peixoto. Alda Garrido, Pedro Dias, Marchall, Jararaca e Ratinho, além de varios outros elementos da companhia tomam parte no espetaculo.

—:—

"A COMEDIA DA VIDA" NO GINASTICO — "A Comedia da Vida", de Raul Pedrosa, é o cartaz do dia no Teatro Ginastico. No espetaculo tomam parte Lu Marival, Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto, Rodolfo Mayer, Brandão Filho, Djalma Sarmento, Arnaldo Coutinho e outros. A peça tem agradado e grande numero de pessoas tem ido assisti-la no Ginastico.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA JAIME COSTA — Com o habitual concurso de Jaime Costa, Itala Ferreira, Déa Selva, Darci Cazarré e outros, teremos hoje, mais uma vez, no Teatro Rival, a divertida comedia de Gastão Barroso, "Pensão de Dona Estela", record de representações deste ano. Mais alguns dias e a Companhia Jaime Costa terá terminado a sua temporada nesta capital, seguindo para São Paulo.

Para o fomento da produção vegetal

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de 250:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado do Piauí, para atender ás despesas decorrentes do acôrdo firmado entre a União e aquele Estado, para o fomento da produção vegetal.

A grande colonia agricola do Amazonas

O programa de fundação de várias colonias agricolas no interior brasileiro, traçado pelo presidente Vargas, vai tendo desenvolvimento dos mais promissores. Inumeras providências já estão sendo tomadas em relação a Goiaz, Mato Grosso e Amazonas.

Sôbre a grande colonia agricola do Estado Nortista, uma comissão de técnicos do Ministério da Agricultura acaba de apresentar ao ministro interino Carlos de Souza Duarte, para apreciação do chefe do governo, os estudos referentes a sua localização.

Ontem, acompanhando o engenheiro José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Térras e Colonização, esteve no gabinete do ministro da Agricultura o agrônomo Raimundo Ferreira Montenegro, integrante da comissão encarregada dos estudos referidos. Ex-chefe do fomento agricola federal do Amazonas, durante longos anos, esse técnico julga aconselhavel a instalação da futura colonia na região da guiana brasileira, vale do Urubú, cujo territorio abrange uma otima área de 600 por 1000 quilômetros. Nesse caso, haveria necessidade da construção de uma rodovia ligando-a á Manáus.

Trata-se de uma região baldia sem mosquitos, de clima agradavel, com regime de aguas completo, possuindo duas cachoeiras e revestida de seringueiras e madeiras de lei, além de outras condições propicias para o desenvolvimento da colonização agricola

HOJE BROADWAY
NAC. VAQUEIROS - DFB.
HORARIO: 1,30-3,40-5,50-8-10
A BATALHA DE CRETA
Reportagem especial da ... e o drama criminal com Heinrich George
PROCESSO DE SENSAÇÃO CASILLA

PATHÉ HOJE
O homem leão em novas e sensacionais aventuras!
CINE JORNAL BRASILEIRO Nº 39. DIP.
A volta do Homem Leão
IMPROPRIO ATE' 10 ANOS
Kathleen Burke
Charles Loucheur
Richard Carlyle

O sêlo a que estão sujeitos os contratos de operações de cambio

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, tendo em vista unificar a ação do fisco em relação ao pagamento do imposto do sêlo a que estão sujeitos os contratos de operações de cambio que os corretores são obrigados a expedir nos casos que a lei determina, resolveu recomendar à Superintendência da Fiscalização do Sêlo nas Operações Bancárias que providenciem mediante auto de infração, na fórma regulamentar, todas as vezes que seja verificada a falta daqueles contratos, e bem assim das respectivas prorrogações quer haja ou não comunicação, representação ou pedido posterior dos corretores intermediarios, ou de qualquer das partes interessadas.

Os empréstimos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho informou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho haver sido encaminhado ao Departamento de Previdência Social para o devido estudo, o projeto de decreto-lei sôbre emprestimos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O referido projeto será posteriormente submetido à apreciação do Conselho Pleno.

METRO HOJE meio dia 2-4-6 8 e 10 HS.
AR CONDICIONADO
Tão notavelmente engraçado... QUE PRECISOU DE TRES COMEDIANTES!
GRANT - HEPBURN
STEWART
Nupcias de Escandalo
O FILM QUE BATEU TODOS OS "RECORDS" DO MAIOR CINEMA DO MUNDO: O RADIO CITY MUSIC HALL DE NEW-YORK!
Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!
e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Teatro João Caetano

HOJE, ás 15 horas
VESPERAL CHIC
COM A REVISTA DE FREIRE JUNIOR E LUIZ PEIXOTO
Brasil-Pandeiro
A NOITE, ás 20 e 22 horas,
MAIS DOIS ESPETACULOS
A dupla JARARACA-RATINHO e
ALDA GARRIDO
CONTINUAM A MONOPOLIZAR AS PLATÉIAS.
Exito de toda a Companhia!
BRASIL-PANDEIRO
HOJE E SEMPRE!
A JUVENTUDE DOS MORROS comparecerá, acompanhada de seus instrutores, desfilando pelo palco, no final do espetaculo.

TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 29 - Esplanada do Castelo - Fone 42-4290

COMÉDIA BRASILEIRA
HOJE — ás 15 horas — HOJE
VESPERAL
As 20 e 45 horas
Continuação do grande sucesso artistico do momento

A' COMÉDIA DA VIDA

3 brilhantes atos de Raul Pedrosa, laureados com Menção Honrosa pela Academia Brasileira de Letras

UM ESPETÁCULO NOTAVEL
que marca, em definitivo, o nivel de perfeição atingido pelo elenco da COMEDIA BRASILEIRA — Companhia Padrão do Teatro Nacional.

UM DESEMPENHO PRIMOROSO
onde não ha falhas, destacando-se em alto relevo as interpretações eminentemente artisticas de TEIXEIRA PINTO, RODOLPHO MAYER e AMELIA DE OLIVEIRA.
TEIXEIRA PINTO imprime á personagem de CEZAR
AVISO: Localidades á venda na bilheteria do Teatro, das 10 horas em diante.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão amanhã realizadas as seguintes:

Edifício "Abaeté" — Extraordinária, ás 3 horas, à rua da Alfândega, 98, 1º andar, sala 19-A.

Companhia Metropolitana — Fiação e Tecelagem — Extraordinária, ás 4 horas, à rua da Quitanda, 177, para reforma de estatutos.

Orquestra Sinfônica Brasileira — Ás 4 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, para transformação da sociedade anônima em sociedade civil, por quotas.

Line Material do Brasil, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, à rua Miguel Angelo, 385, Maria da Graça, para reforma de estatutos.

Companhia Nacional de Mineração do Carvão do Barro Branco — Extraordinária, ás 11 horas, à avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar, para reforma de estatutos.

Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá — Extraordinária, ás 2 horas, à avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar, para reforma de estatutos.

Companhia Nacional de Navegação Aérea — Extraordinária, ás 4 horas, à avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar, para reforma de estatutos.

Russell Chemical, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, à rua Teófilo Otoni, 44, 5º andar, para reforma de estatutos.

Problemas educacionais de após-guerra

Ann Harbor (Michigan), 12 (Reuters) — Um grande numero de educadores, representando sete nações, apresentou hoje na sessão final da oitava conferencia da sociedade internacional da Nova Educação, os 16 pontos do programa para a reconstrução educacional de após guerra, "que abrangem todos os aspectos da vida economica, politica e social".

O relatorio preparado pelo comité reunido sob a direção do dr. William Kilpatrick, da Universidade de Columbia, declarou que esse plano "vai alem da mera questão escolar e significa a criação de um mundo novo, onde seja possivel promover um trabalho util, horas de lazer, condições felizes de vida de familia e devotamento. Sem um plano cuidadoso e sem o preparo do elemento educativo, nessa reconstrução, a Europa corre o perigo de desmoronar-se novamente.."

Quatro pontos foram imediatamente considerados essenciais, nesse programa que, segundo explicou o comité, têm por fim evitar a repetição dos erros em que o mundo caiu, em seguida á ultima guerra mundial.

Esses pontos são os seguintes:

1) Proporcionar alimentação e cuidados ás crianças de todas as nações, reconstruir as escolas e dispensar cuidados medicos aos alunos.

2) Organizar, em cada comunidade das nações derrotadas, nucleos encarregados de dirigir a reconstrução.

3) Planejar, organizar o emprego da juventude na obra de reconstrução.

4) Densenvolver um plano racional de educação para as crianças e adultos.

O relatorio sugere ainda: "devem ruir ts muralhas que se interpõem entre a escola e a comointerpõem entre a escola e a comunidadee; a escola deve tornar-se um ideal de igualdade e os professores têm ó dever de trabalhar por uma regeneração de fé.

O totalitarismo não pode ser derrotado unicamente nos campos de batalha. Precisa ser dominado tambem nos corações e no espirito de fé.

O totalitarismo não pode ser derrotado unicamente nos campos de batalha. Precisa ser dominado tambem nos corações e no espirito dos homens.

A' democracia, cabe o dever de restaurar a fé, não somente com palavras como tambem com atos. O bem estar da sociedade, em conjunto, é uma consequencia da fraternidade entre as nações. Assim como o homem tem deveres para com o homem, tambem as sociedades têm deveres umas para com as outras. E' esta a unica base de uma paz duradoura."

A construção de novos oleodutos nos Estados Unidos

Atlanta, (Georgia), 12 (H. T.) — Foram assinados hoje varios contratos no valor de 3.500.000 dolares para a construção de um oleoduto com a extensão de 1.280 quilometros entre Baton Rouge, no Estado de Louisiana, e Greensboro, na Carolina do norte bem como uma rede de 320 quilometros de oleodutos subsidiarios.

Os trabalhos deverão ser iniciados a 1º de agosto de 1941 e o oleotudo principal deverá estar concluido no fim deste ano.

Economia & Finanças

INTERCAMBIO BRASIL-MÉXICO

O México representa, sem dúvida, um dos mais interessantes mercados, em condições de manter com o nosso país um intercâmbio variado e vultoso.

Segundo observações formuladas pelos membros da Delegação da Indústria e do Comércio, junto à Missão Econômica Brasileira, o México apresenta a curiosa particularidade de ser um mercado produtor de matérias primas e importador de inúmeras manufaturas à base dessas mesmas matérias. Possue, por exemplo, jazidas de cobre e de enxôfre e compra no exterior os produtos derivados desses metais. Produz azulejos decorativos, mas não fabrica azulejos brancos, comuns. Essa circunstância não deixa de ser propícia ao Brasil, que está em condições de fornecer inúmeras manufaturas, importadas pelo México em elevada escala.

Com 18 milhões de habitantes, o México é a segunda nação latino-americana, oferecendo, portanto, magnificas perspectivas de intenso intercâmbio com o Brasil.

Do contacto havido entre os membros da Delegação Econômica do Brasil e a Federação das Câmaras de Comércio do México, apurou-se o seguinte: o México poderá fornecer em condições vantajosas os seguintes artigos: Petróleo bruto e derivado; Mercúrio; Enxôfre; Breu; Agua rás; Pedra pomes; Madrepérola; Esponjas; Azulejos decorativos e Manufaturas de prata. O Brasil, a seu turno, poderá fornecer ao México: Cacau; Borracha em bruto; Copra; Algodão em rama; Conservas de carnes, presuntos, etc.; Charutos e cigarros finos; Alcool, Fios de algodão; Fios de seda (raion); Carapuças (pastas) para chapéus; Fios de lã para tricot; Isoladores elétricos de porcelana; Material elétrico em geral; brinquedos; Produtos farmacêuticos; material cirúrgico e dentário; Cutelaria; Artigos de metal; Sacaria de juta; Lonas; Tapetes; Madeiras compensadas; Artigos de vidro de fantasia; Artefatos de metal para construções, etc.

O comércio mexicano não tem restrições de qualquer natureza; os pagamentos são efetuados em dólares, prevalecendo, em geral, os usos e praxes norte-americanos.

O protecionismo fiscal só se verifica em relação aos produtos que têm similares na indústria local, e são aplicadas as taxas respectivas, na base do peso bruto.

O algodão de fibra média, de 28 a 30 m/m, é adquirido pelo México nos Estados Unidos, preço "fob", na base de 18 % a 20 % mais elevado do que o algodão paulista, calculado à razão de 42$ por 10 quilos. Quase todos os tecidos de algodão apresentam preços mais elevados do que os similares brasileiros que, em certos casos, são mais baratos 30 % e 35 %.

As dificuldades existentes, no momento, segundo o parecer dos delegados da indústria e comércio junto à Missão Econômica Brasileira, poderão ser afastadas, mediante celebração de um tratado com acôrdo comercial com o México e a extensão da linha de navegação do Lloyd Brasileiro até ao porto mexicano de Vera Cruz.

INTERCAMBIO COMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMERICA LATINA

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho que durante os quatro primeiros meses dêste ano, os Estados Unidos compraram à América Latina mercadorias no valor de $340.000.000 ou sejam 50 % mais do que as compras feitas em idêntico periodo de 1940 e quase duas vezes mais do que o relativo a 1938.

Só no mês de abril, a América Latina vendeu aos Estados Unidos mercadorias no valor de $101.000.000.

O MARMORE NO BRASIL

A produção brasileira de marmore atingiu, em 1939, a 14.145 toneladas, no valor de 2.374 contos, contra 13.176 tons., no valor de 2.231 contos, em 1938 e 14.870 tons., no valor de 1.970 contos, em 1937. O preço médio da tonelada alcançou 132$500, em 1937; 169$300, em 1938 e 167$900, em 1939. Entretanto, em 1939 esse preço no Espírito Santo se elevou a 251$400; na Paraíba 100$; em São Paulo 160$; no Paraná, Bocaiuva, 111$1; em Sta. Catarina 200$ e em Minas Gerais o preço médio da tonelada foi de 160$.

Segundo outros dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1939, Minas produziu 6.760 toneladas, no valor de 1.052 contos, Estado do Rio de Janeiro, 3.631 tons., no valor de 531 contos; Sta. Catarina, 1.367 tons., no valor de 397 contos; os demais Estados tiveram pequenas produções.

De acordo com os dados do Departamento de Estatística de Minas Gerais remetidos ao Ministério da Agricultura, esse Estado produziu, em 1940, 7.229 toneladas, no valor de 1.157 contos. Os municípios de Sete Lagoas, Mar de Espanha e Ouro Preto são os maiores produtores, com 512 contos, 364 e 208, respectivamente.

ASPECTOS SOCIAIS DE UM TRECHO DE MINAS GERAIS

Num inquérito que o Serviço de Economia Rural, através da Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, está realizando, há dados muito instrutivos sôbre a vida social de vários municípios do Brasil. Segundo informações prestadas ao ministro interino Carlos de Souza Duarte, o São Gonçalo do Sapucaí, em Minas, apresenta aspectos que merecem divulgação. Esse município possue cêrca de 4.600 famílias.

A vida é ali quase patriarcal, prevalecendo, em todos os sentidos, a autoridade paterna. Os costumes no campo são simples e o vestuário modesto.

A seda, a linha, os brins de luxo e a casimira não são usados. O trabalhador rural veste tecido de algodão e brim inferior, pitorescamente chamado "arranca-toco".

Infelizmente o homem de trabalho [illegible] descalço, [illegible] o uso do calçado.

Na alimentação da zona rural predomina o feijão, arroz, farinha de mandioca, angú de milho, leite, carne de porco e galinha.

Em geral, o operário rural alimenta-se [illegible] embora [illegible] pela sua "roça", está não chega [illegible] indo buscar o restante nos armazens distritais e urbano. Não existem feiras.

A instrução da população dos campos está em evidente atrazo, porém ultimamente foram criadas 18 Escolas Municipais Rurais, nas quais estão em pleno funcionamento e com uma frequencia média de 40 alunos.

A vida social é relativamente intensa, havendo sociedades recreativas e literárias. As festas religiosas são realizadas com grande entusiasmo. Há festas populares diversas e entre elas as "congadas", de um fundo religioso e tradicional.

Desenvolvem-se notadamente os esportes e entre êles o futebol acha-se em primeira plana.

Existe, fundado pela Prefeitura, na séde do Município, o Campo Municipal para cultura física, piscinas, quadra de tenis, etc.

Existem, no município, 90 aparelhos de rádio, e projeta-se a construção de uma estação emissora. Edita-se ali o semanário "Opinião". Não existem bibliotecas públicas. A vida religiosa é intensa, predominando o culto católico.

O ESTADO DO RIO PRODUZIU CERCA DE 1 MILHÃO DE TONELADAS DE MANDIOCA

Existem no Estado do Rio 37 municípios produtores de mandioca. Segundo informação prestada pelo Serviço de Economia Rural ao Conselho Federal de Comércio Exterior, em 1940, a produção fluminense atingiu 954.656 toneladas, destacando-se os municípios de Magé, com 294.572 tons.; Casemiro de Abreu, com 220.000; Macaé, com 203.000; Barra do Piraí, com 61.000; São Paulo, com 50.550; e os demais com 50.000 toneladas.

Uma linha de navegação entre o Brasil e o México

México, 12 (U. P.) — A embaixada mexicana em Washington comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que as autoridades brasileiras concordaram em estabelecer uma linha de navegação entre o Brasil e o México, facilitando assim o intercambio de mercadorias.

Recorda-se que as negociações a este respeito prolongaram-se durante os ultimos oito meses sem resultado.

São segurados do Instituto dos Comerciários

O Instituto dos Marítimos submeteu à consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da sociedade Exprinter do Brasil Turismo Ltda.

O titular da pasta aprovou o parecer da comissão incumbida de estudar o assunto, de acôrdo com o qual os empregados da aludida sociedade são segurados do Instituto dos Comerciários, com exceção dos motoristas que, se houver, serão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 3.º delegado auxiliar.

Telefone: — 22-2303.

— Dará dia, amanhã, o 1.º delegado auxiliar.

Telefone: — 22-3302.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando tentava atravessar a rua Marquês de Abrantes, esquina da rua Paisandú, foram colhidos pelo auto [illegible] o militar José Rosa, morador em Rezende, no Estado do Rio, e o pintor Eurico Gonçalves, residente à rua Farme de Amoêdo, 150, os quais, com escoriações e contusões diversas, foram pensados na Assistencia, [illegible]

O chauffeur fugiu.

O menor Nilo, filho de Candido Dias Gonçalves, foi apanhado na rua Vinte e Quatro de Maio [illegible] "Engenho de Dentro" que tinha como motorista Lindolfo Augusto [illegible] fratura exposta do frontal, contusões e escoriações generalizadas.

Medicado no posto do Meyer foi, depois, internado no Pronto Socorro.

— Um auto de carga vitimou, na rua Visconde de Itauna, Dirce de Oliveira e Rosalina de Carvalho que ficaram com ferimentos pelo corpo, sendo medicadas na Assistencia.

Tinha o auto o n.º 8.195 e era da Limpeza Publica, tendo como motorista Dario Rodrigues.

— Na praça das Perolas, Rocha Miranda, o auto-lotação n.º 3.762 vitimou Maria Camara da Silva, que recebeu ferimentos pelo corpo.

Foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

— Uma mulher de cor branca, com 25 anos presumiveis se viu vitimada pelo auto n.º 16.293, na avenida Mem de Sá, sofrendo contusões e escoriações, pelo que teve os socorros da Assistencia.

O motorista, Augusto Pinheiro, foi preso em flagrante pelo guarda-civil n.º 1.248 e autuado na delegacia do 6.º distrito policial.

— Na praça Argentina, o menor Manoel, foi vitima de um auto que lhe fraturou o frontal, sendo internado no Pronto Socorro.

QUÊDAS DE BONDE

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Gonzaga Bastos, foi vitima de quêda, ao saltar de um bonde em movimento, um desconhecido, de cor branca, o qual, com fratura do craneo e outros ferimentos, teve os socorro da Assistencia, send intenado no H. P. Socorro.

— Na praia de Botafogo, em frente ao n.º 472, foi vitima de desastradá quêda, um passageiro de cor preta e identidade ignorada, que viajava no bonde n.º 12, da linha "Ipanema", dirigido pelo motorneiro regulamento n.º 7.263. A vitima foi pensada na Assistencia.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 2.º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso. A's 12 horas, entrará de serviço, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

MORTE SUBITA

Em sua residencia em Jurujuba, faleceu, repentinamente, ontem, o pescador Adolfo Umbelino da Silva, de 53 anos de idade.

O cadaver, com guia da policia, foi recolhido ao necroterio do Instituto de Criminologia..

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessoas:

Maria da Conceição, de 39 anos de idade, residente à rua Santo Expedito n.º 60, com contusão na espadua direita e hematoma na região temporal em consequencia de agressão a "casse-tete".

— Maria, de 2 anos de idade, filha de Francisco Neto, residente à rua São Lourenço n.º 241, com queimaduras de 1.º e 2.º gráus, no hemi-torax direito e pescoço, produzidas por agua fervente.

ATROPELADO POR AUTO UM MENOR

No largo Morrão, em Santa Rosa, ontem, à noite, o auto particular n.º 5.340, dirigido por Marino Lemgruber Neto Machado, atropelou o menor Roberto Faria, de 10 anos de idade e residente à travessa Viana n.º 27.

A vitima que sofreu fratura exposta dos ossos da perna direita, foi conduzida ao Hospital São João Batista pelo proprio motorista do auto, o qual, depois, se apresentou à delegacia de Transito ao comissario Vicente.

DOS ESTADOS

CAIU DO ONIBUS E MORREU

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — O comerciante José Rodrigues da Paz foi vitima de uma quêda de onibus e em consequencia dos ferimentos recebidos, faleceu.

VÃO SER INICIADAS AS OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO I.P.A.S.E.

Os interessados serão atendidos na ordem de apresentação das propostas

Serão iniciadas no próximo dia 16 do corrente as operações imobiliárias para os segurados e mutuários do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, de acôrdo com as instruções baixadas pelo respectivo presidente e publicadas no "Diário Oficial" do dia 20 do mês passado.

A direção do I.P.A.S.E. chama a atenção dos interessados para o seguinte: a) — extinto o regime de inscrição prévia, a presente convocação abrange todos os segurados e mutuários do Instituto, que serão atendidos na ordem de apresentação das propostas instruidas de acôrdo com o capitulo 111 das instruções numero 3-41; b) — não haverá chamada nominal ou numérica para os contribuintes legalmente inscritos nas antigas Carteiras Predial e Hipotecário, os quais poderão operar desde que tenham sido mantido em vigôr os peculios instituidos — segundo a modalidade da respectiva inscrição e uma vês que o façam dentro de 60 dias, contados a partir de 16 do corrente; c) — consoante o determinado no artigo 96 do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940, aos inscritos regularmente nas antigas Carteiras Predial e Hipotecária, fica assegurado o direito de preferência, em igualdade de condições, sôbre os demais no prazo determinado no item b e uma vês atendidas as condições e garantias fixadas nas Instruções n. 3-41; d) — findo o prazo improrrogavel de 60 dias, indicado no item b, serão automaticamente canceladas todas as inscrições atualmente em vigôr para aquisição de imóvel, em qualquer plano ou modalidade, prevalecendo daí em diante, tão sómente o regime de inscrição, condições de garantias, direitos e obrigações, consubstanciadas nas Instruções n. 3/41 do presidente do Instituto; e) — todas as informações serão prestadas aos interessados na Secção Imobiliária do IPASE, no edificio — séde à rua Pedro Lessa, 27, 6º andar, nos dias uteis de 12 ás 15 horas e aos sabados das 9 ás 10 e 30.

O problema das ligações postais de Portugal e as suas colonias

Lisbôa, 12 (U. P.) — A administração geral dos Correios enviou uma nota ao jornal "O Século", informando ter sido concluido recentemente um acôrdo entre os governos portugues e britanico, que se espera resolva satisfatoriamente, tanto quanto as circunstancias permitirem, o problem ade ligações postais de Portugal com as ilhas atlanticas e as colonias da Africa Ocidental e Oriental, com excepção da Guiné, estando ainda duvidoso o regime acordado quanto ás ilhas de São Tomé e Principe.

A nota em questão acrescenta ter havido, tambem, algumas dificuldades no que concerne a marinha mercante, as quais o governo vai remover.

Inspetoria do Trafego

EXAME DE MOTORISTAS — Chamada para amanhã, 14, ás 7,45 horas (turma A) — Louis George de Bure, Daniel Rodrigues de Aguiar, Benony Mota, Altamiro José Ferreira, Antonio Faustino, João de Deus José, Arnaldo Rodrigues Magina, Caio Mario Nunes de Melo, Afonso Antunes da Silva, Mauricio Cesar Martins Burlamaqui, Anibal Rodrigues e Antonio Silveira.

Prova regulamentar — Guilherme Ferreira da Rocha, Rubens de Sousa e Mario Gonçalves Portugal.

Turma suplementar — Josef Bunsino, José Ferreira dos Santos e Manoel Ferreira da Silva.

— Chamada para amanhã, ás 7,45 horas (Turma B) — Antonio Alberto Ayres de Castro, Silvio Waldir Moreira, Jonas de Melo, Antonio da Silva Santos, Antonio Martins de Figueiredo, Fidelis Rocha da Silva, Antonio Julio Belchior, Djalma França Ferreira, Marçal Zobaran, Benjamin Dias da Silva, Homero de Sousa Figueiredo e Armindo Bergamini.

Prova regulamentar — Armando Brigido, Luiz Tavares de Moura.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Eugenio Ramos Vilard, João Manoel Lopez, Manoel Vieira de Souza, Pedro Alves da Costa Couto, Heloisa Alves Ruxo, Albertino Melo Cordoso, Rudolf Roternund Filho, Alvaro Souto Maior de Castro, Manoel Joaquim Rei, Artur Vallente de Almeida, Jofre Boxo Fleiuss, Francisco de Almeida Pontes, Jorge Braga, José Otavio Correia, Elias Abdalla Dalha, Silas Soares de Carvalho, Tibor Kessler, Aguinaldo de Sá Andrade e Julio Martins Barbosa.

Reprovados — 10.

MULTAS IMPOSTAS — Não diminuir a marcha — P. 33404.

Estacionar em local não permitido — CD 95 — C 952 — 1433 — 8441 — 9339 — P 8291 — 4023 — 20323 — 34170 — 34291 — 23532 — 23806.

Desobediencia ao sinal — P 567 — 2400 — 6240 — 6823 — 7220 — 8716 — 17357 — 25148 — 28055 — 34374 — 35006.

Angariar passageiros — P 34036.

Contra mão — P 25148 — CD 69.

Contra mão de direção — P 1318 — 4784 — 9617 — 11836 — 27208 — 27038 — 29075 — 3018 — RM 6-4981 — C 0441.

Falta de atenção e cautela — C 2738 — 7905 — 8433 — 9513 — 11075 — P 2801 — 15873 — 30110 — 25487.

Abandonado — P 1503 — 5724 — 8028 — 30503 — 34896 — 35524.

Formar fila dupla — P 31122.

I. A. P. B. T. C. — C 95 — 144 — 487 — 7185 — 8690 — 8736 — 9699 — 10247 — 10786 — 11430 — 12514 — P 5209 — 14177 — 22650 — SP 1-17973 — RJ 27-7200.

Uso excessivo de busina — Onibus 246, 35040 Oliveira.

Declarações

COLIRIO IEME
o escudo dos olhos
(fórmula do Prof. O. Rego Lopes)
PARA TODOS, O MELHOR
(xxx)

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, DO RIO DE JANEIRO

Rua Gonçalves Dias, 60, 2º. — Telefône 42-2433

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente convoco os srs. associados para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 24 do corrente mês, ás 20 horas, no local acima indicado, afim de, nos termos da lei vigente e dos nossos estatutos, deliberar sobre os assuntos constantes da respectiva ordem do dia, como segue: 1.º, leitura e discussão do relatorio da atual gestão; 2.º, prestação de contas, conforme balanço encerrado em 31 de maio p. p.; 3.º, eleição da diretoria, conselho fiscal e suplentes, para o bienio de 1941-43.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1941. — ARY C. LOMBA, presidente. (X 21866)

Declaração á Praça

IMPER LIMITADA, estabelecida nesta capital, á rua 1.º de Março n.º 100-3.º andar, com o ramo de IMPERMEABILIZAÇÕES, PAVIMENTAÇÕES, ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS E PINTURAS EM GERAL, comunica a todos os seus clientes e amigos e á praça em geral, que, atendendo a numerosas solicitações que lhe têm dirigido os srs. Engenheiros, arquitetos, construtores e empreiteiros, resolveu ampliar o seu Departamento Técnico de Pinturas, tendo confiado a direção desse Departamento ao sr. L. Malinvernio, ex-técnico da organização "Condoroli & Praint" S. A., o qual já iniciou suas atividades nos serviços de pintura que, em concurrencia publica, contratou com o Hospital dos Servidores do Estado. (53463)

Construções Metalicas

CALDEIRARIA — SERRALHERIA

BOTES — Lanchas — Chatas para transporte de gado — tubo de ferro. BARCOS DE PASSEIO a remos ou a motor, de ferro ou de aluminio
PONTES para Estradas de Ferro e de Rodagem. ARMAZENS de Café, Algodão — Depositos — Garage, etc. GALPÕES STANDARD — 3 tipos economicos, nossa Especialidade
RESERVATORIOS para Alcool, Oleo, Gazolina, Agua CHAMINÉS, Tubulações, Canos para alta pressão
POSTES para Linhas Eletricas, Armarios de Ferro CAIXILHOS, Venezianas, Portas e Grades Artisticas e Industriais

PIERRE SABY
Escritório e Oficinas: 1032, AVENIDA INDEPENDENCIA Cambucy) — Caixa Postal, 3704 — SÃO PAULO — Tel. 7-3939 — End. Teleg ITATABA
Projetos e Orçamentos gratuitos

ESCRITORIO NO RIO
185, Rua Da Quitanda
5º andar, salas 508-510
Fone: 43-6604
(X 19793)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedêutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx) 71

Associação de Cultura Franco-Brasileira

111 - AVENIDA RIO BRANCO - 1.º
TEL.: 43-9601
Acham-se reabertas as matrículas
CURSOS "ALIANÇA FRANCESA"
CURSOS SUPERIORES
CURSO ELEMENTAR DE PORTUGUÊS
Informações e matrículas na secretaria diariamente das 14 às 18 horas
(xxx)

DEPARTAMENTO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices ao portador de 5 %

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13.30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 5 % das apolices ao portador, vencidos em 30 de junho ultimo, as relações de "coupons" até o numero 160.

Rio, 13 de julho de 1941. (X 21927)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 19805)

PARA ASMA E BRONQUITE USE "Xarope Alotti"

O genuino PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, cujo efeito é assaz conhecido e empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens

Eu, abaixo assinado, atesto, a bem da humanidade, que tenho um filho que sofria há mais de quatro anos, de uma bronquite asmatica, e foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Serra dos Tapes. — **JOAQUIM JOSE' DA CRUZ.**

Atesto, por ser verdade, e a bem da humanidade sofredora, que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um especifico poderoso no seu genero para a cura de tosses, constipações e bronquites, e como tal tenho sempre empregado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE nas enfermidades das pessoas de minha casa, colhendo sempre otimo resultado. E como tributo ao merito do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, passo o presente, que assino satisfeito. — Pelotas — **JOAQUIM KRAEMER.**

Confirmo estes atestados. — **Dr. E. L. Ferreira de Araujo** — (Firma reconhecida).

Licença n.º 511, de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul.

VENDE-SE EM TODA A PARTE

ESCRITÓRIOS OTÁVIO BABO
Sob a orientação e responsabilidade do
DR. OTÁVIO BABO FILHO
Advogado e despachante
REPARTIÇÕES PUBLICAS E FÔRO EM GERAL
1.º de Março, 6 — Ed. do Paço — Tel. 43-6256
(X 21553)

GASOGENIO

PARA SEU VEICULO E SUA INDÚSTRIA
"MOTO-GÁS"
A' CARVÃO DE LENHA
Aparelhos para pronta entrega
Instalações em 5 dias
Mais leve - Menor espaço - Mais rendimento
Orçamentos e consultas sem compromisso
RUA BIAS FORTES, 36 — FONE 30-3638
— BONSUCESSO —
(X 18776)

CASA

BAIRRO LARANJEIRAS
Vende-se ótima e linda residencia próxima ao Colégio Sion, em lugar aprazivel e socegado. Trata-se diretamente, informações telefone 25-1525. (X 18781)

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

Machinas em Geral, Motores, Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — Tel. 23-2190 — Organizador desta secção

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA. . . .	79$720	79$720
Dolar.	19$690	19$690
Marco.	6$040	6$040
Peso argentino . . .	4$700	4$700
Peso uruguaio . . .	8$620	8$620
Peso chileno. . . .	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA. . . .	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$920 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar.	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$500	—
Peso argentino. .	—	4$500	—
Peso uruguaio . .	—	8$400	—
Peso chileno. . .	—	$620	—
Libra AREA . .	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso argentino.	—	3$890	—
Peso uruguaio . .	—	7$170	—
Libra AREA . .	65$910	66$110	66$190

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$430

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comerciais:		
A' vista	19$290	16$270
30 dias.	19$190	16$170
60 dias.	19$090	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$350	16$370
30 dias.	19$290	19$270
60 dias.	16$190	16$170

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE MONTEVIDEU

A' vista	19$400	16$400

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 11-7-941)

	A' vista Oficial	Livre
Nova York	16$568	19$695
Alemanha (Verrechnungsmark) . . .	—	6$048
Japão	—	4$650
Argentina.	—	4$700

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA. . . .	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 11-7-941)

Dolar	—	20$666
Escudo.	—	$898
Unterreistenmark. . . .	—	3$600
Peso argentino. . .	—	4$921
Lira.	—	1$025
Libra AREA. . . .	—	79$720
Franco suiço. . . .	—	5$000
Ien.	—	5$468
Peso uruguaio . . .	—	9$000

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$300 por grama.

	Gramas
Ontem	—
De 1 a 11.	177.950,589
Até o dia 12.	177.950,593

Cambios estrangeiros

LONDRES, 12.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £.......	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £.......	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)...	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £...	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 12.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £.........	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.........	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P..	c 23.83	c 23.83
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berna, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £.........	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P..	c 23.88	c 23.88
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 12.

	Hoje	Anterior
A's 3.15 da tarde:		
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.25	P. 421.25
Taxa de compra	P. 420.75	P. 420.75

MONTEVIDEU, 12.

	Hoje	Anterior
A's 3.15 da tarde.		
Mercado livre		
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 9.30	P. 9.30
Taxa de compra	P. 9.20	P. 9.20
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 230.00	P. 230.00
Taxa de compra	P. 229.00	P. 229.50

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 12 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina	583	583
		583
Até o dia 11:		
De São Paulo	838	
De Minas Gerais ..	7.434	
Do Estado do Rio ..	85	
Do Espirito Santo ..	—	7.962
Até esta data:		
De São Paulo	838	
De Minas Gerais ..	8.017	
Do Estado do Rio ..	85	
Do Espirito Santo ..	—	8.485
Existencia anterior — dia 11		268.306
Entradas de hoje		583
Entregue pelo DNC, doado....		30
		258.919

Embarques:
Não houve.

Até o dia 10 .	16.594	
Até esta data	16.595	
Consumo local, diario .	600	600
Existencia ás 6 horas da tarde		258.319

Funcionou ontem, o mercado de café disponivel, calmo, sem alteração nas cotações e destituido de importancia.

Não se registraram vendas sobre o produto, mas, o tipo 7, foi cotado á base de 24$500 por 10 quilos.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 7$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço b. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 37$500; duro, 34$700; anterior: mole, 37$300; duro, 35$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 1.764 sacas; anterior, 2.183 sacas; mesmo dia no ano passado, 18.267 sacas.

Entraram: ontem, 198 sacas; anterior, 918 sacas; mesmo dia no ano passado, 40.261 sacas.

Existencia: ontem, 863.820 sacas; anterior, 864.886 sacas; mesmo dia no ano passado, 2.090.153 sacas.

Saidas:	Sacas
Para diversos portos	2.130
Total.................	2.130

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios mais ativos.

Entraram 4.284 sacos de Campos e sairam 8.534 ditos. Ficaram em deposito nos trapiches 34.670 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal: demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 30$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	14.700	15.800
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.672.800	4.657.800
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio . . .	500	2.000
Para Santos . . .	27.000	9.500
Para sul do Brasil	3.900	17.500
Para o norte do Brasil. . . .	—	8.900
Existencia em sacos de 60 quilos	875.000	892.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e entregas animadas.

Não houve entradas e sairam 948 fardos. Ficando depositados nos trapiches 11.172 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	85$000	85$000
Base 5, Sertão. . .	87$000	87$000
Saidas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos.	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos . . .	262.300	262.200

Exportação:
Não houve.

Abatimento de consumo: 800 sacos de 80 quilos.

Existencia em sacos de 80 quilos . . .	78.900	79.600

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		

Negocios em titulos, café e outros productos

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S. A.

Autorizado por carta-patente de 29-11-937 e apostilas de 29-10-939 e 7-1-941

Balanço Geral em 30 de Junho de 1941

Ativo

1 — Imobilizado:		
1—1 Gastos de instalação	60:000$000	
1—2 Moveis e utensilios	100:000$000	160:000$000
2 — Disponivel:		
2—1 Caixa: Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		5.531:134$160
3 — Realisavel:		
3—1 Emprêstimos em c/correntes	4.523:959$240	
3—2 Letras descontadas	12.395:777$700	
3—3 Tit. e fundos pertencentes ao Banco	26:451$000	17.[illegible]:157$940
4 — De compensação:		
4—1 Ações em caução	60:000$000	
4—2 Apólices compromettidas	750$000	
4—3 Devedores por alugueis	8:835$000	
4—4 Devedores por fianças	1$000	
4—5 Letras e efeitos a cobrar	791:557$000	
4—6 Valores caucionados	431:826$000	
4—7 Valores depositados	7.363:268$000	8.711:236$000
5 — De resultados pendentes:		
5—1 Diversas contas		336:939$500
Total do ativo		33.140:857$400

Passivo

7 — Não exigivel:		
7—1 Capital	3.000:000$000	
7—2 Fundo de reserva	153:464$169	
7—3 Fundo de garantia	47:314$000	[illegible]$169
8 — Exigivel:		
8—1 C/correntes c/juros:		
A ordem 6.609:431$628		
C/aviso prévio 2.976:835$900		
A prazo fixo 2.766:876$900		
8—2 C/ correntes s/juros	8.777:509$218	18.130:053$636
8—3 Cheques a pagar	27:250$200	
8—4 Dividendos a pagar	162:860$000	
8—5 Dividendos não reclamados	4:300$000	
8—6 Redescontos	4.152:496$900	20.477:040$736
9 — De resultados pendentes		
9—1 Diversas contas		[illegible]:495
10 — De compensação:		
10—1 Apólices a entregar	750$000	
10—2 Caução da Diretoria	60:000$000	
10—3 Credores por alugueis	8:835$000	
10—4 Credores por fianças	1$000	
10—5 Credores p/letras e efeitos a cobrar	791:557$000	
10—6 Credores p/valores em caução e depositados	7.850:093$000	8.711:236$000
Total do Passivo		33.140:857$400

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30/6/1941

Ativo

Despesas gerais:		
Saldo desta conta		206:463$500
Impostos:		
Idem, idem		54:342$500
Moveis e utensilios:		
Depreciação dos existentes		9:891$000
Gastos de instalação e organização:		
Importância creditada nesta conta		9:800$000
Dividendos a pagar:		
Pelo 4.º dividendo referente ao 1.º semestre de 1941		150:000$000
Fundo de reserva:		
Importancia creditada nesta conta (15%)		78:241$569
Fundo de garantia:		
Idem, idem, idem (5%)		19:018$600
Percentagens e gratificações estatutárias		114:111$600
		641:369$669

Passivo

Saldo que passou em 31/12/1940		122:920$600
Resultado sobre descontos, apólices, coupons de apólices e comissões diversas verificadas neste semestre	647:229$769	
Menos		
Resultados que pertencem ao 2.º semestre de 1941	128:780$708	518:449$060
		641:369$669

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1941. — Diretor-Presidente, **Raul de Gomensoro**. — Diretores, **Antonio Garcia de Medeiros Netto** e **Antenor de Resende**. — Contador interino, **Vittorio Marchesini**.

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S|A.
Pagamento de Dividendos

Avisamos aos Srs. acionistas que, a partir da próxima quinta-feira, 17 do corrente, será pago na Séde deste Banco, á rua da Alfandega n.º 49, o 4.º dividendo relativo ao 1.º semestre de 1941, á razão de 10% aa. ou seja Rs. 10$000 (dez mil réis) por ação.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1941.

RAUL DE GOMENSORO — Presidente (53306)

Em julho	47$500	47$600
Em agosto	—	48$100
Em setembro	—	48$600
Em outubro	—	49$300
Em novembro	—	50$300
Em dezembro	—	50$900
Em janeiro	—	51$300
Em fevereiro	—	51$500
Em março	—	51$700

Vendas: 27.500 arrobas.
Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	53$000 a 55$000
Tipo 5	46$000 a 48$000
Tipo 6	44$000 a 45$000

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	—	15.15
para outubro	15.44	15.35
para dezembro	15.59	15.48
para janeiro	15.63	15.49
para março	15.68	15.58
para maio	15.66	15.57

Mercado — Comercio de caracter normal. Pressão dos operadores de Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 14 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.22	16.00
American Futures, para julho	15.37	15.45
para outubro	15.53	15.35
para dezembro	15.68	15.48
para janeiro	15.78	15.49
para maio	15.72	15.58
para março	15.73	15.57

Mercado — Melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os altistas realizam.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 22 pontos.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES, S. A.

Rio de Janeiro e S. João del Rey

Balancete em 30 de Junho de 1941

ATIVO

Letras e Títulos Descontados	18.671:026$100
Letras e Efeitos a Receber	5.305:236$600
Empréstimos em Contas Correntes	9.377:892$100
Valores Caucionados	4.705:676$300
Valores Depositados	28.285:507$100
Matriz	11.050:418$400
Correspondentes do Interior	24:913$400
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.878:420$600
Hipotécas	3.182:500$000
Ações Caucionadas	200:000$000
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	5.329:701$900
Diversas Contas	1.607:040$100
	92.218:432$600

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	7.897:126$500
limitadas	7.886:044$600
sem juros	1.079:177$300
Depósitos a Prazo Fixo	18.982:209$300
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	38.296:520$000
Filial	10.801:047$600
Caução da Diretoria	200:000$000
Valores Hipotecarios	2.182:500$000
Diversas Contas	1.893:806$600
	92.218:432$600

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1941

Diretores, **Alberto C. A. Magalhães** — **Vicente Magalhães** — **Luis Magalhães**. — Contador, **H. Valente**. (53494)

Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:030$
Tesouro, 1930, 7 %	—	1:029$
7 %	1:090$	1:085$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:010$
Tesouro 1937, 1:000$	900$000	898$000
Apolices da União: Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	3:650$	3:655$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:420$	—
Emprestimo de 1922, 7 %	3:900$	—
Empr. Internos:		
Uniformizadas, 5 %	798$000	793$000
Div. Emissões, nom. 5 %	798$000	790$000
Div. Emissões, port.	798$000	—
Div. Em., cautela	—	790$000
Emp. 1.908, port.	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	855$000	853$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	930$000	822$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	730$000	700$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	176$500	175$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	188$000	187$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	180$500	188$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$000	91$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:090$	1:088$
Ditas de 200$, 5 %, port.	213$000	212$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de 6 %	—	550$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	150$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 5 %	510$000	505$000
Rodoviarias de E. do Rio, de 500$, 5 %	630$000	620$000
Rio, 500$ 6 %, nom.	548$000	542$000
Rio, 500$, 6%, port.	—	550$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	53$000	51$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	920$000	915$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	557$000	555$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	183$000
Dita 1906 (nom.)	170$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	185$000	182$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	215$000	214$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	197$000	194$000
Decreto 1.948	192$000	190$000
Decreto 1.990, 7 %	—	194$000
Decreto 2.339, 7 %	191$000	—
Decreto 2.097, 7 %	194$000	193$000
Decreto 3.264, 7 %	195$000	193$000
Decreto 1.622	—	189$000
Decreto 1.623	185$000	—
Decreto 1.550	192$000	—
Bancos:		
Brasil	455$000	480$000
Comercio	350$000	305$000
Credito Pessoal, ord.	—	125$000
Funcionarios Publicos	51$000	50$000
Portuguêz do Brasil, port.	—	158$000
Idem, nom.	190$000	185$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	680$000
Lar Brasileiro	320$000	310$000
Comp. de Tecidos:		
Aliança	205$000	—
S. Pedro de Alcantara	550$000	530$000
Nova America	—	262$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	—	350$000
America Fabril	—	233$000
Corcovado	210$000	192$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	—
U. dos Proprietarios	—	650$000
Garantia	220$000	200$000
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios	—	550$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	139$500	139$000
Ditas, preferenciais	135$000	132$000
Comp. diversas:		
Aurea Brasileira	—	180$000
D. de Santos, port.	245$000	285$000
Idem (nom.)	225$000	210$000
Belgo Mineira	450$000	445$000
Docas da Baía	38$000	34$000
Mesbla, pref.	212$000	206$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Freitas Soares	—	220$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	800$000	—
Idem, pref.	208$000	207$000
Diamantifera	31$000	30$000
Adriatica (pref.)	810$000	390$000
Terras e Colonizações	10$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	—	250$000
Antarctica	215$000	212$000
Lar Brasileiro	208$000	207$500
Docas da Baía	100$000	93$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Carris Portoalegrense	210$000	203$000
Progresso Industrial	—	200$000
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	201$000	195$000

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições animadas e com os titulos em evidencia bem colocados.

As apolices da União achavam-se firmes e as da Municipalidade em boa posição, com as de sorteio inalteradas e as Obrigações do Tesouro Nacional firmes. As ações de bancos e os demais titulos em evidencia não despertaram grande interesse, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

£10.000 E. Federal, 1026, 6 ½ % p/ £-1000, a	3:640$000

Divida Interna:

Apolices da União:

37 Uniformizadas, a	780$000
15 Idem, a	793$000
20 Idem, a	795$000
22 D. Emissões, nom., a	790$000
18 Idem, a	795$000
39 Idem, a	792$000
160 Idem, port., a	800$000
37 Idem, a	798$000

Obrigações da União:

150 Tesouro, 1939, a	1:010$000

Apolices Municipais:

100 Emp. de 1904, port., a	560$000
500 Idem de 1914, a	183$000
3000 Idem de 1917, a	183$000

Estaduais:

5 Minas 5 %, port., a	680$000
40 Idem de 7 %, a	928$000
12 Minas 1934, 1.ª série a	176$000
1 Idem, a	177$500
15 Idem, a	176$500
1000 Idem da 2.ª série, a	188$000
35 Idem, a	187$500
717 Idem da 3.ª série, a	189$000
100 Pernambuco, a	92$000
38 Idem, a	91$500
510 Rodoviarias E. Rio, a	620$000
6 S. Paulo, a	212$000
92 Idem, a	213$000
483 Idem Uniformizadas, a	1:089$000
15 Idem, a	1:090$000

Ações de Companhias:

7 Brasil Industrial, a	350$000
250 S. Jeronimo, ord., a	149$000
200 Idem, a	139$000
33 D. Santos, port., a	240$000
140 Idem, nom., a	220$000

Debentures:

300 B. Lar Brasileiro, a	208$000
3 Idem, a	210$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:025$

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 14 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de maquinas e acessorios, materiais e aparelhos para fundição e soldas, metais, materia prima e semi-manufaturadas, material de construção e pavimentação.

Dia 14 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa e cosinha.

Dia 16 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de combustiveis, ferragens e artefatos [illegible] alimentos, textis, cordoalha e bandeiras.

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de Lena [illegible], impressos, cartão Hollerith, fita para maquina de calcular.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EDGARD FRANCISCO CARDOSO

Jacó Blumberg, dizendo-se credor da quantia de 11:483$000, requereu no Juizo da 4.ª Vara Civel, a decretação da falencia de Edgard Francisco Cardoso, estabelecido, á rua Barcelo Domingos n.º 32, Campo Grande.

B. FERNANDES RODRIGUES

O juiz da 2.ª Vara Civel mandou proceder á avaliação na reivindicação de Felisola & Cia. Limitada, na falencia da firma supra.

W. MOTA & CIA.

O juiz da 3.ª Vara Civel mandou novamente ao dr. curador das massas, o credito retardatario de Odaurico Mota e outros, na falencia da firma supra.

SAMUEL HODTUIGER

O juiz da 5.ª Vara Civel mandou ao dr. curador das massas, a reivindicação de J. Tavares & Cia., na falencia da firma supra.

M. PIMENTEL

O juiz da 5.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos impugnados de S. A. Shering, Gasé Atlas S. A., Carmo Zaccur, e excluir o credito impugnado de Laboratorios Raul Leite S. A.

PALMIRO PERSEGANI & CIA. LIMITADA

O juiz da 8.ª Vara Civel mandou pôr em prova a reivindicação do I. A. P. dos Empregados em Transporte e Cargas, na concordata da firma supra.

GABRIEL MOGRABI

O juiz da 13.ª Vara Civel determinou o comparecimento pessoal de Gabriel e Renée Mograbi, no dia 14 do corrente mês, ás 3 horas da tarde, afim de serem ouvidos. O mesmo quanto aos requerentes da falencia, devendo estes trazer no Juizo os demais titulos da divida que alegam ainda terem do requerido.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes:

2.ª VARA CIVEL

Fernandes Soares & Cia.

7.ª VARA CIVEL

Antonio Maria Teixeira.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Antonina, vapor nacional "Otti".
De Santos, paquete nacional "D. Pedro I".
De Porto Artur e escalas, vapor americano "Delplata".
De Kobe e escalas, vapor japonês "Kansai Maru".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Max".
De Antonina e escala, hiate nacional "Guanabara".
De Santos, vapor nacional "Barroso".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".
De Baía Blanca, vapor sueco "Ivan Gorthon".

SAIDAS DE ONTEM

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
Para Vitoria, hiate nacional "Piratininga".
Para Barranquilla, vapor nacional "Santa Maria".
Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Aratimbó".
Para Vitoria e escalas, hiate nacional "Arabá".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".
Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Caxias".

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	922:931$900
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	21.381:044$300
Em igual periodo de 1940	21.297:308$000
Diferença para mais em 1941	283:740$700

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 12-7-1941)

N. 894 — De Porto Artur, vapor americano "Lapista" (varios generos), ao sr. Pacheco.
N. 895 — De Kobe, vapor japonês "Kansai Maru" (varios generos), ao sr. [illegible].
N. 896 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25654" (encomendas), ao sr. Marçal.
N. 897 — De Miami, avião americano "N.C. 25653" (encomenda), ao sr. Marçal.

A' PRAÇA

ABILIO MONTEIRO & IRMÃO, estabelecidos nesta praça a Avenida Gomes Freire n.º 8, com negócio de ferragens, denominado "IRMÃOS UNIDOS" comunicam a esta praça e em geral, que tendo admitido como sócios seus antigos auxiliares, Manoel Gomes de Souza Monteiro e Alvaro Gomes de Souza Monteiro. Aumentaram o seu capital social que era de Rs. 100:000$000 (CEM CONTOS DE RÉIS) para Rs. 300:000$000 (TREZENTOS CONTOS DE RÉIS) REALIZADO, passando a firma a girar sob a razão social de ABILIO MONTEIRO & IRMÃOS, conforme alteração de seu contrato social registrado no Departamento Nacional da Industria e Comércio sob numero 149.765.

Esperando merecer a mesma confiança que sempre lhes dispensaram.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1941.

Abilio Monteiro & Irmãos. (53507)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	19.147:489$000
Idem em 12 do corrente	2.078:791$400
Total	21.226:280$400
Em igual periodo de 1940	16.817:263$900
Diferença para mais em 1941	4.409:016$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 12 de julho de 1941	346.195:610$900
Em igual periodo de 1940	307.407:063$300
Diferença para mais em 1941	38.788:547$600

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 250; vitelos, 37; suinos, 14.
Rejeitados — Bois, 1 8.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 162 2|4 e 1|8; vitelos, 6; suinos, 8 1|2.
Vendidos em São Diogo — Bois, 117 1|4; vitelos, 31; suinos, 5 1|2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 39 2|8; vitelos, 4 1|4; suinos, 1 1|2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 401; vitelos, 35.
Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 160 1|4; vitelos, 23 2|4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 153; vitelos, 13; suinos, 17.
Rejeitados — Suinos, 3; parciais, 410 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.
Feriado hoje, nesta praça.

Fechamento	Hoje	Anterior
Em agosto	6.86	6.80
Em setembro	6.88	6.88
Em outubro	6.95	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em julho	104.87	105.12
Em setembro	106.62	106.75

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manaus e esc. "Baependi"	13
Natal e esc. "Inconfidente"	13
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	14
Baltimore e esc. "Cabedelo"	14
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	14
Laguna e esc. "Cubatão"	14
Nova York e esc. "Uruguai"	15
Buenos Aires e esc. "Delsud"	15
Portos do norte "Tambaú"	15
Baltimore e esc. "Mormacrey"	15
Nova York e esc. "Alurnoca"	15
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	16
Itajaí e esc. "Tutoia"	16
Baltimore e esc. "West Maximus"	16
Baltimore e esc. "Mormacstar"	16
Nova Orleans e esc. "Delvalle"	16
Buenos Aires e esc. "Brasil"	16

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "José Menendez"	13
Belém e esc. "Porto Alegre"	14
Antonina e esc. "Araxá"	14
Itajaí e esc. "Venus"	14
Laguna "Oscar Pinho"	15
Cabedelo e esc. "Itagiba"	15
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	15
Montevidéu e esc. "Inconfidente"	15
Nova Orleans e esc. "Delsud"	15
Buenos Aires e esc. "Mormacrey"	16
Nova York e esc. "Barroso"	15
Buenos Aires e esc. "Delsalle"	16
Belém e esc. "D. Pedro I"	16
Laguna "Cubatão"	16
Porto Alegre e esc. "Tambaú"	16
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Nova York e esc. "Brasil"	16
Laguna "Santo Antonio"	16

LOJA M. BARRETO S. A.
EM INCORPORAÇÃO
CAPITAL RS. 500:000$000

Avenida Nilo Peçanha n.º 26-D, sala 203 — Telefone 22-1730

Distinto leitor

V. S. já leu todas as noticias? Então, por favor, dê-nos agora alguns minutos de atenção.

— A firma M. BARRETO & CIA. LTDA., que iniciou as suas atividades comerciais em 3 de Novembro de 1939, em virtude do resultado tão apresentado pelo seu Balanço encerrado em 31 de Dezembro pp., chegou á conclusão de que o seu negócio de vendas a longo prazo de relógios, canetas, máquinas fotográficas, artigos para presentes, etc., se lhe apresentou bastante interessante, porém, carecendo de maior capital para se instalar em loja térrea e importar uma grande parte dos seus artigos.

— Nesta condições, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro pp., sobre sociedades anônimas, lei esta cujo escopo é exatamente fazer circular a riqueza particular e auxiliar as iniciativas em favor da economia nacional, interessando o povo nas grandes instituições que fizeram a grandeza de nações poderosas como os Estados Unidos e outras, resolvemos transformar a nossa firma em sociedade anônima, conforme as publicações — manifesto e projeto de estatutos — que fizemos publicar nos números de 13, 15 e 17 no "Jornal do Brasil" e de 13, 14 e 15 de Maio, no "Diário Oficial", entrando assim a incorporação na sua primeira fase legal.

— A nova Sociedade terá um capital de 500:000$, dividido em 2.500 ações nominais de 200$ cada uma.

— Estas ações serão subscritas da seguinte fórma: Para cada ação 22$ de entrada, e mais 20$ durante os meses seguintes, até o total de integralização.

— Com a facilidade do pagamento acima, qualquer pessoa poderá se tornar acionista do novo empreendimento.

— Na sua nova fase, a Sociedade se dedicará, além dos artigos já mencionados, a comerciar com um grande número de outros — para uso pessoal, doméstico e esportivo, instalando-se em ponto de movimento, com organização de bôa aparencia.

— Se o distinto leitor ainda não conhece suficientemente a idoneidade e capacidade dos incorporadores, teremos o máximo prazer em fornecer fontes de referências capazes e todos os demais pormenores que desejar, devendo para isso, o menor constrangimento na solicitação das mesmas. Tambem, dirigindo-se a qualquer agencia de informações comerciais, o leitor poderá colher informes sobre a firma M. Barreto & Cia. Ltda.

— Já se inscreveram muitas pessôas, contando-se entre elas — industriais, comerciantes, comerciários, funcionários públicos, despachantes, industriários, operários, construtores, arquitetos, fazendeiros, engenheiros, medicos, advogados, dentistas, professoras, domésticas, alfaiates, donos de casa, joalheiros, bancários, capitalistas, proprietários, viajantes, corretores de imoveis, corretores de seguros, farmacêuticos, contadores, banqueiros, jornalistas, estudantes, etc.

— No fim deste mês, extrairemos uma relação geral das pessoas inscritas, e o leitor, querendo, poderá recebê-la pelo Correio, solicitando-a pelo telefone 22-4730.

— A oportunidade que oferecemos é interessante, não só para quem possue dispor de uma pequena parcela dos seus vencimentos, como para quem tenha qualquer economia encostada, sob pequeno juro.

— A incorporação irá até Dezembro, mas aconselhamos o leitor a estudar o caso desde já, alistando-se.

MORVAN DA SILVEIRA BARRETO
AMERICA VIEIRA DA SILVA
Incorporadores (52817)

Theodoro & Cia. Limitada

SECÇÃO BANCÁRIA

RUA DA QUITANDA, 132, 1.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Balanço realizado em 30 de Junho de 1941

ATIVO

Títulos Descontados		4.618:059$300
Caixa:		
Em Moeda corrente	133:233$700	
Em depósito no Banco do Brasil	802:795$300	
Em depósito no Banco do Comércio	251:467$200	1.187:496$200
Moveis e Utensilios		10:453$300
Produtos Quimicos Asapesma Limitada		209:000$000
Titulos de Previdencia		200:000$000
Titulos em Caução		776:258$400
Titulos em Cobrança		67:567$000
Valores Depositados		1.716:200$000
Valores Caucionados		79:050$000
Reserva de Garantia		41:652$400
Diversas Contas		7:354$600
		8.907:653$200

PASSIVO

Capital		800:000$000
Suprimento dos sócios		250:000$000
Contas Correntes:		
Com Juros	429:430$600	
A prazo fixo	4.886:449$600	5.315:880$200
Garantia de Capital		200:000$000
Títulos em Caução e em Depósito		1.795:250$000
Títulos Caucionados		776:258$400
Depositantes de Títulos em Cobrança		67:567$000
Diversas contas		2:667$600
		8.907:653$200

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1941.
Theodoro & Cia. Ltda. — **Luis Rodrigues Junior**, Contador. (X 15824)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

364.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 12 de JULHO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos de 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, fundo azul claro, fundo azul escuro e numeração preta ou frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 12 DE JULHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

4 ... 80$ · 7 ... 80$ · 11 ... 80$ · 84 ... 100$ · 104 ... 80$ · 107 ... 80$ · 111 ... 80$ · 130 ... 100$ · 167 ... 200$ · 174 ... 100$ · 178 ... 500$ · 204 ... 80$ · 207 ... 80$ · 211 ... 80$ · 232 ... 100$ · 258 ... 100$ · 288 ... 100$ · 300 ... 100$ · 302 ... 100$ · 304 ... 80$ · 307 ... 80$ · 311 ... 80$ · 318 ... 100$ · 348 ... 100$ · 363 ... 100$ · 356 ... 100$ · 401 ... 100$ · 404 ... 80$ · 405 ... 100$ · 407 ... 80$ · 411 ... 80$ · 425 ... 100$ · 430 ... 100$ · 504 ... 80$ · 507 ... 80$ · 511 ... 80$ · 561 ... 100$ · [illegible]

1511 ... 80$ · 1395 ... 100$ · 1506 ... 100$ · 1604 ... 100$ · 1604 ... 80$ · 1605 ... 100$ · 1607 ... 80$ · 1608 ... 100$ · 1611 ... 80$ · 1677 ... 100$ · 1694 ... 100$ · 1702 ... 100$ · 1704 ... 80$ · 1707 ... 80$ · 1711 ... 80$ · 1739 ... 100$ · 1786 ... 100$

1804 — 5:000$000 — RIO

1804 ... 80$ · 1807 ... 80$ · 1811 ... 80$ · 1829 ... 100$ · 1904 ... 80$ · 1907 ... 80$ · 1911 ... 80$ · 1925 ... 200$ · 1938 ... 100$ · 1917 ... 100$

3105 ... 100$ · 3107 ... 80$ · 3111 ... 80$ · 3125 ... 100$ · 3126 ... 100$ · 3166 ... 100$ · 3201 ... 80$ · 3207 ... 80$ · 3211 ... 80$ · 3240 ... 100$ · 3266 ... 100$ · 3292 ... 100$ · 3304 ... 80$ · 3307 ... 80$ · 3311 ... 80$ · 3318 ... 100$ · 3337 ... 100$ · 3347 ... 100$ · 3356 ... 100$ · 3404 ... 80$ · 3407 ... 80$ · 3411 ... 80$ · 3424 ... 100$ · 3428 ... 100$ · 3489 ... 100$ · 3498 ... 100$ · 3504 ... 80$ · 3507 ... 80$ · 3511 ... 80$ · 3604 ... 80$ · 3607 ... 80$ · 3611 ... 80$ · 3617 ... 100$ · 3640 ... 100$ · 3661 ... 200$ · 3704 ... 80$ · 3707 ... 80$ · 3711 ... 80$ · 3804 ... 80$ · 3807 ... 80$ · [illegible]

[illegible]

860 — 2:000$000 — RIO

935 — 1:000$000

1224 — 1:000$000

4861 — 1:000$000

9407 — 30:000$000 — CURITIBA

12888 — 1:000$000

18011 — 10:000$000 — RIO

19528 — 1:000$000

20414 — Aproximação — 12:500$

20415 — 500:000$ — Rio Grande

20416 — Aproximação — 12:500$

Premios Maiores

20415 — 500:000$ — Rio Grande

9407 — 30:000$000 — CURITIBA

18011 — 10:000$000 — RIO

1804 — 5:000$000 — RIO

860 — 2:000$000 — RIO

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 19 de Julho de 1941 — PLANO Z — PREMIOS:

[illegible]

364ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 364ª Extração

CLINICA MÉDICA
PELE — SIFILIS

Estomago, figado, intestinos, diabete, intoxicações, eczemas, reumatismo, erisipela, varizes, ulceras, espinhas, furunculos, micoses (frieiras), etc.

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73
TELEFONE 42-1155. (X 21917)

PETROPOLIS

Sitio com 86.000 m2, em Carangola, situação privilegiada pela absoluta falta de RUSSO, casa nova, grande e confortavel, desfrutando lindo panorama, tendo luz, agua e telefone. Grandes plantações de flores, frutos e legumes, bem como farta criação. Vendemos pelo preço de 600:000$. Já organizado dando boa renda. Tratar na Imobiliaria Amapá, Ed. Carioca, sala 803. Telefone 42-8530. (X 21916)

Cristais para vitrines

Precisam-se de 2 em bom estado, que meçam 2m.60 x 2m,00, ou um pouco maiores, para serem cortados nessas medidas. Falar com Oliveira ou Felix, telefone 22-1930. (X 21910)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (X 21911)

Cia. LYRICA

Cede-se sem ágio 1 assinatura de galeria D de frente. Tel. 28-3581. (X 21897)

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vendem-se nº 16 — mais forme que farpado. Rolos de 200 metros a 60$000. Industrias Reunidas de Aço Laminado — Rua da Alegria, 229. Representante: Carlos de Freitas Filho — Rua do Rosario, 116, 2º — 23-4929. (X 21963)

PIANO ALEMÃO

Vende-se Seyler com 3 pedais e de pouco uso, ótima peça, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º (X 18825)

CAUTELAS

Da Caixa Economica, compram-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas. Paga-se até 50 % sobre o emprestimo. Solução rapida. — Rua Chile n. 5, sobrado, sala 7. Telefone 42-3553. (X 21945)

Apartamento — Urgente

Preciso alugar na zona Sul, com 4 quartos e 2 banheiros. Tel. 42-7510, com d. Laura. (X 21906)

PADARIA

Vende-se uma em Cascadura, contrato 15 anos. Trata-se á rua Sete de Setembro, 140, 2º, sala 217. (X 21942)

REFRIGERADOR G. E.

Vende-se 1 de porta com 3 ½ pés, bom 2 anos de comprado, tem 3 ainda de garantia, está novo, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (X 21941)

MAQUINA COSTURA SINGER PORTATIL

Vende-se 1 das pequenas em estojo. Rua Pereira Nunes, 247, Aldeia Campista. (X 21940)

Maquina de costura Pfaff gabinete

Vende-se 1 com movel de luxo, está nova, ocasião. Rua D.ª Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (X 21939)

PEDREIRA

Vende-se uma em pleno funcionamento nos suburbios, com britador, etc. e com uma boa freguezia. O motivo é doença. Ver e tratar no largo do Campinho n.22 com o sr. Casemiro, loja de ferragens. (X 21935)

RADIO LUXO 1941

Vende-se um possante, curtas e longas, 6 valvulas e olho magico, superdinamico, por 550$. Rua Senhor dos Passos, 202, sob. (X 21929)

Vende-se de ocasião

Os seguintes objetos: 1 Radio-Vitrola G. E., em caixa de armario, ondas curtas e longas, 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol estilo mezinha de luxo, 1 Faqueiro em estojo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux tudo pouco uso. Rua Carlos Vasconcelos n. 59, apto. 101 — Praça Saens Pena. (X 21938)

Radio Eletrola 2:000$

Mod. 1941, vende-se uma compl. nova, 10 valv., ondas curtas, médias e longas, movel de luxo, no valor de 7:500$, bom som e pega Europa até sem antena. Urgente, ver a qualquer hora, até hoje. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 21930)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA
BRILHANTES, pedras, prataria, — Joias de GRANDE ou pequeno valor, EMPENHADAS — Procure-nos. Retiramos o penhor ou compramos a cautela, IMEDIATAMENTE. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729. (X 21928)

Confortavel palacete

O Leiloeiro Giannini venderá em leilão importante palacete á rua Sabóia Lima, 151, sexta-feira, 1º de Agosto de 1941, ás 3 horas, á rua São José, 35. Informação pelo tel. 22-7331. (X 21922)

Limousine 3:000$

Vende-se 1 modelo 1935, com 6 cil., 4 portas, urgente. Rua Conde Bomfim n. 167. (X 21937)

Sala jantar Mappin

Vende-se uma, estilo mexicano, de imbuia, const. buffet, cristaleira, mesa e 6 cadeiras: 1:600$000. Riachuelo, 418. (X 21915)

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 21959)

CLARETE EXTRA
Grf. 3$9

Bom Vinho Unico, tel. 48-8412. (X 21956)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casimira, feitio 90$ e de brim, 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 21948)

MASCARA DE LAMA
RAINHA DA HUNGRIA
de Mme. CAMPOS
Limpa os póros
Modela o rosto
CASA CIRIO — Ouvidor, 181

REFORMAS PIANOS

Feitas nas residencias a preços baratos por competente profissional. Afinações, concertos, extinção cupim. Chamados tel. 48-0241. (X 21951)

COMPRO PIANO — Tel. 48-1119

1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. Telefonar 2ª feira para 48-1119. (X 21908)

COMPRA-SE

Roupas e objeto usado, paga-se bem, a chamado, tel. 43-6419. (X 21960)

COMPRO UM PIANO 23-5785

PAGO BEM
De particular para particular. Amanhã. (X 21954)

Apartamentos Ipanema

Vende-se bons apartamentos com vista para a Lagoa, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a partir 60:000$. Informações com o porteiro, rua Barão da Torre, 698. (X 21760)

DUAS LINDAS CASAS

Alugam-se ou vendem-se, acabadas de construir, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e garage, clima adoravel. Trata-se no local com o dono, diariamente, das 9 ás 16 horas, rua Miguel Fernandes, 80, esq. de Cap. Rezende — Méier. (X 21763)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque vira as ternos do avesso ficando completamente novos, faz de um jaquetão um paletó moderno e concerta todas as roupas, deixando-as novas, unico no genero em perfeição; á rua General Camara, 123, sob. (X 21745)

ESTAÇÃO DO ROCHA

Aluga-se um esplendido predio em centro de terreno, á rua General Rodrigues n. 35, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro moderno completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, jardim e pequena chacara com arvores frutiferas. Aluguel: 750$000. Tratar com Orlando pelo telefone: 23-3758. (X 21747)

PINTOR WALDEMAR

Faz qualquer serviço de sua arte. Telefone por favor 22-0719 — 27-4670. (X 21735)

Praça Tiradentes, 60 2.º andar

Aluga-se com 3 salas, para colegio, clube, escritorios, etc. Chaves no mesmo e tratar rua São Pedro, 79, 2º. (X 21737)

SINGER E PFAFF

Compro mesmo bichadas e quebradas e motores para as mesmas. Pago bem. Tel. 22-6008 — (Almeida). (X 18741)

TECIDOS MALHARIA ARMARINHO

Agente idoneo e relacionado aceita representação de fabricas do Rio ou dos Estados. Otimas referencias. Cartas á Caixa Postal 2165. (X 18745)

Esteno datilografo em português e inglês

Numa importante companhia precisa-se de um com bastante pratica. Cartas para este jornal, com referencias e ordenado desejado, á caixa n. 19849. (X 19849)

CARRINHO

Vende-se um perfeito de criança sedia. Rua Araxá, 139. (X 21732)

INVENTARIOS E QUESTÕES

Adiantam-se despesas, sendo necessario — Dr. Edmir Pederneiras Furquim — Advogado. Rua Buenos Aires, 66-A, 2º andar. Tel. 23-2214. (X 21793)

COMPRA-SE Á VISTA

Diretamente, terreno 10 ou 12 por 40, Ipanema ou Leblon, ou casa moderna com 2 salas amplas e 4 quartos, garage, etc., em bom estado. Ofertas indicando preço minimo para D. Anita, rua Prudente Morais, 642 — 31. (X 21799)

LABIOS LINDOS
Côr natural e fixa
FLEUR DE ROSE
Rainha da Hungria
de Mme. CAMPOS
CASA CIRIO — Ouvidor, 181

HOTEL AVENIDA SÃO LOURENÇO

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR
Com o mesmo tratamento da época da estação.
A TITULO DE PROPAGANDA E ATE' NOVEMBRO OS PREÇOS SERÃO OS SEGUINTES:
Casal .... 27$000
Solteiro .... 15$000
Crianças de 5 a 12 anos ½ diaria.
Otimos quartos e apartamentos.
Informações para reserva de quarto: Telefone 13 — São Lourenço. (X 21803)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende seis quadros. Podem ser vistos a qualquer hora. Rua Paisandú n. 344. (X 21811)

DECALCOMANIA

Etiquetas, reclames e decorações — Letras, letreiros luminosos em decalcomania. Rua Uruguaiana, 74, 1º andar. Tel. 43-9184. (X 21865)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO, lindos modelos para 1941, por preços baratissimos, a longo prazo sem fiador.

Geladeiras e Lavadeiras eletricas

Norge — PHILIPS — KELVINATOR G. E. por preços baratissimos a longo prazo. Garantia total.

CASA RUY LEAL

R. SETE DE SETEMBRO, 98
Tel. 43-4171 — Proximo á rua da Quitanda. (X 19864)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-2802 e 42-5521 (X 19880)

Maquina de douração em alto e baixo relevo, alemã Krauze

Vende-se uma completamente nova, mesa 44 x 43, para gás ou eletricidade. Rua Senador Pompeu, 75, loja. Telefone 43-6283. (X 18760)

Loja rua do Ouvidor

A partir de 1º de Janeiro proximo, um predio com esplendida e ampla loja, entre a Avenida e rua Gonçalves Dias. Informações com o proprietario da Casa Michel n. 147, da dita rua do Ouvidor. (X 19892)

PIANO

Quasi novo, vendo por 3:800$000, ótimo piano, feito minha viagem para America. Tratar quarto 234 Hotel Vera Cruz. (X 19887)

Praça Saens Pena

No ponto mais central desta praça, vende-se ótimo predio. Trata-se com Carlos pelo tel. 25-2369. (X 19883)

LOJA

Traspassa-se um contrato de uma casa situada á rua Senhor dos Passos, 248, por varios anos, com boa renda, que serve para negocio de armarinho por atacado, ou qualquer outro ramo, podendo ser com utensilios ou sem. Tratar com Farah, avenida Rio Branco, 137, sala 719. Tel. 43-9922. (X 19885)

MATERIAL GRAFICO

Vende-se maquina de impressão plana Michle, americana, 1A, robusta e perfeita, de dupla rotação e grande velocidade. Invalidos, 160, loja. (X 21821)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se solido, comercial, 2 pavimentos, 12 x 30, renda liquida 36 contos. Preço 470 contos. Ver avenida Henrique Valadares, 145; tratar tel. 25-2534, de manhã. (X 21821)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GAS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas: pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (X 21825)

Reforma de fogão e aquecedor

Vai em qualquer bairro. Serviço garantido, chame o Mecanico Gasista Batista. Tel. 29-1328 — proprio. (X 21798)

Quinado — Litro 7$600

Aperitivo Unico, sem substituto. — Tel. 48-8412. (X 21957)

AUTOMOVEL

De 4 lugares — Opel Kadete — ótimo funcionamento, boa aparencia, minimo consumo, vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar á rua Borda do Mato, 166-A, casa 2 — Grajaú. (X 17974)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 "Junker" legitimo com 6 bôcas, forno e estufa, esmaltado de branco, muito economico, peça de luxo, completamente novo. Por mudança; á rua Teodoro da Silva, 227. (X 21848)

TITULOS

Compram-se: Jockey Club, Country Club, Gávea Golf, pagando-se o maior preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (X 18764)

Martelos para rebitar

A ar comprimido, vendem-se três, á rua Barão S. Felix, 10.

Maquinas para arroz

Vende-se um conjunto para desocupar lugar. Barão S. Felix, 10. (X 19926)

Serra de fita 800 m/m.

Vende-se, rua Barão S. Felix, 10.

Plaina combinada

Desempeno, desengrosso 500 m/m., tupia e maquina furar horizontal, com motores de 3 e 5 HP., vende-se: Barão S. Felix, 10. (X 19927)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254. (X 21839)

Aniversarios Festas Magico de Salão!

Tendo regressado das Estações de Aguas, já se encontra nesta capital, para tomar parte nessas festividades. — Tel. 22-2232 — Tinturaria. (X 19896)

PRECISA-SE

Para escritorio de vendas, moça principiante, sabendo fazer calculos e com boa letra. Prefere-se quem tenha vontade de se dedicar a vendas, com possibilidades de ganhar elevadas comissões. Ofertas á Caixa Postal 2704, com todos os detalhes, fotografias, etc., do proprio punho. (X 21888)

SALA DE FRENTE

Aluga-se á rua Rodrigo Silva, 14. Informações com o porteiro. (X 21887)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o n. 4 — Doc. n. 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana n. 104, 1º andar, tel. 23-3229. (X 19940)

Maquinas de costura

Singer, novas e usadas, a prestações e a dinheiro, com brindes e probabilidade de ganhar 30 contos; prestações de 40$. Compro, vendo, troco, e reformo maquinas velhas. Rua Visc. Rio Branco, 59, 1º and., tel. 30-3683, chamar Passos. (X 19950)

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o Bureau do Contribuinte. Rua 7, 140, 2º, sala 217. (X 19949)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de calos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguaiana, 24 2º andar. Tel. 22-0031. (X 19941)

SALA

Aluga-se uma boa sala, propria para escritorio, etc., á av. Rio Branco, 149, 1º andar. Tratar com o sr. Dias. (X 19938)

ONDAS - CURTAS

Infra-Vermelhos. Medico aplica em domicilio. Tel. 42-7427. (X 19933)

SERINGAS HIPODERMICAS ARGENTINAS

5 cc.	7$500
5 cc.	8$700
10 cc.	11$000
20 cc.	14$000

FARMACIA GM. FREIRE
Av. Gomes Freire n. 124. (X 19935)

LIMPE A PELE
UMA VEZ POR DIA
PASTA DE AMENDOAS
Rainha da Hungria
de Mme. CAMPOS
CASA CIRIO — Ouvidor, 181

Pensão Vegetariana

Defendei-vos das intoxicações e preservai a saude com legumes, cereais, frutas, leite, etc. Rua do Rosario, 149. (X 21872)

CAFÉ E BAR

Vende-se um sito á rua Conde de Bonfim, proximo á praça Saens Pena. Negocio ótimo. Maiores detalhes com Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (X 21862)

Fiscalização de obras

Técnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (X 21863)

VAI CONSTRUIR ?

Tendo ou não construtor procure antes, para sua orientação técnica a Politécnica Engenheiros Ltda., á av. Rio Branco, 143, 4º andar. (X 21860)

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeios e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º andar — Cia. T. V. C. — Tel. 23-3229. (X 19939)

PROJETOS

Projetos, orçamentos, construção, fiscalização ou administração. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco n. 143 — 4º andar. (X 21859)

CAUTELAS

Caixa Economica, compro, solução imediata, pago muito bem. Atendo a domicilio. Edificio Ouvidor, rua Ouvidor n. 169, 7º andar, sala 719, tel. 42-6805. (X 18799)

ELETRICIDADE E MAQUINAS
Vendem-se:

Usinas Eletricas até 750 KVA.
Motores Eletr. de 45 a 800 HP.
Geradores Eletr. de 3 a 600 KW.
Transformadores de 20 a 900 KW.
Motor a GAS-POBRE de 40 HP.
Britador p/12 a 15 met. cub. hora.
Guincho para mineração, etc.
Bombas diversas capacidades.
Tanques de 8.000 a 52.000 litros.
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais de todo genero, principalmente o que se relaciona á eletricidade, que é nossa especialidade.
"PAN-ELECTRO-MECANICA" Ltda. — Av. Rio Branco, 103, 2º — Telefone 42-2217. Caixa Postal 1572 — Rio de Janeiro. (X 18804)

ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS

Processo novo e original de execução de obras oferece aos srs. proprietarios a Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (X 21858)

RADIO PARADO ?

Faço exames gratis, e consertos desde 30$. Chame o ex-técnico da Philips. Claudionor. Tel. 29-6800. (X 17970)

10:000$000

Aceita-se um socio com a importancia acima para uma industria rendosa. Cartas para este jornal sob o nº 17.917. (X 17971)

MEL CREME
Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

TEM MANCHAS, PELE OLEOSA ?

Use CREME PARIS, venda exclusiva na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se, em vossa propria casa, em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. E' recomendado para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181; na Perfumaria Carneiro e nas principais casas do genero.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de peles secas e oleosas, massagens, limpeza eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara vitaminosa com sucos de frutas. Preço, limpeza, 12$; limpeza e massagem, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar, Flamengo. Tel. 25-2126. (X 18779)

PORÃO PARA DEPOSITO

Aluga-se por 200$000 mensais (só para deposito), com 90 mts. quadrados, a 10 minutos de auto, do centro, e com 3 bondes á porta. E' situado á rua Estrela, 59 e as chaves estão com o Armando, no 53. Tratar com o doutor Fonseca, á av. Rio Branco, 90, primeiro, das 4 ás 6, sala 5. (X 21801)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: Rua Santa Ana, 100. (X 19928)

PERMANENCIA DE ESTRANGEIROS,

NATURALIZAÇÃO. CONTAS NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS. AÇÕES FORENSES, VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS E HIPOTECAS. Serviço rapido a preço modico. Tratar á rua Gonçalves Dias, 30, 7º andar com Luz e Lima. (X 21796)

ANNA SUBELSKA

Diplomada em Paris e Varsovia. — Tratamento racional da pele exclusivamente com produtos

CEDIB

de Paris — R. Fernando Osorio, 2, apto. 11.

Tel. 25-3388

(X 18778)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528, HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 18768)

SALAS PARA ESCRITORIO

ALUGAM-SE juntas, três amplas e arejadas salas, no primeiro andar da rua Visconde de Itaboraí n. 63, esquina da rua Teofilo Otoni. Aluguel mensal rs. 450$000. Trata-se na rua Teofilo Otoni n. 1 com o sr. Umberto. (X 18765)

POAIA PRETA

Compra-se qualquer quantidade. — Arilton Cabral — Av. Rio Branco, 69, 5º, s. 11 — 43-4675. (X 18780)

Compressor Wayne

Vende-se um completamente novo, nunca foi usado, modelo W-3128-H. Negocio urgente. Ver e tratar á rua Pedro Alves, 179. (X 19856)

LEBLON LOJAS

Alugam-se duas esplendidas lojas, acabadas de construir, sendo uma de esquina. Vêr á avenida Ataulfo de Paiva n. 225. Tratar á rua da Alfandega n. 53 com Monteiro. (X 19857)

Tijuca Tenis Clube

Vende-se um titulo de socio-proprietario. Preço de ocasião! Tratar com o sr. John, tel. 22-0508 das 16 ás 17 ½. (X 19875)

FORMULAS PRATICAS

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até ás de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º. Tel. 42-8676. (X 19874)

Contabilista e Advogado BASTOS JUNIOR
Escritas — Contratos — Organizações em geral

ESC. RUA SEN. DANTAS, 36
TEL. 22-6909. (X 19867)

CINEMA EM CASA

Para crianças, em aniversarios, etc. Sessão de 40 minutos 35$000 e 1 hora 50$000. Filmes infantis. Tel. 25-4970. (X 21782)

Titulo Jockey Club

Vende-se de socio proprietario. Preço: 7 contos. Tratar com M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 19871)

CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
de Mme. CAMPOS
Alimenta a pele
contra as rugas
CASA CIRIO — Ouvidor, 181

MODAS & BORDADOS

BORDADEIRA perfeita á mão e á maquina e outros trabalhos de arte aplicada. Aceita alunas e encomendas. Preços modicos. Rua Visconde do Rio Branco, 53, apto. 406. (X 21785)

Sapato Pernambucano PAR - 12.800!...

Para menina colegial, de nº 30 a 40. R. Maria Barros, 102, Sapataria Normal (X 21779)

BOMBA ELETRICA

Vende-se uma de 5 HP. em ótimo estado. Rua S. José, 31. Tel. 23-5155. (X 19878)

LOUÇA LIMOGES

Particular vende serviços jantar e chá para 12 pessoas. 100 peças ainda na embalagem original. Preço 4 contos — 27-5582. (X 21788)

FLAMENGO

Apartamento — Vende-se á rua Machado de Assis, 45, 7º andar, edificio em final de construção. Preço: 75 contos. Tratar diretamente com o proprietario, sr. Vieira, pelos telefones 23-1426 ou 27-1281. (X 21786)

Copias a maquina e a mimeografo

Impressões nitidas, maxima limpeza. Absoluta economia e garantia. Consertos de maquinas de escrever. Rua da Quitanda n. 97. Tel. 23-5155. (X 19877)

LOJAS

Alugam-se nos Cinemas Primor e Olinda. — Tratar no local. (xxx)

MAQUINAS SINGER

Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas, trocas, reformas e consertos a domicilio. Chamados pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx)

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem.

ARTE ANTIGA

AV. N. S. DE COPACABANA 1146 — 27-1849. (xxx)

SATURNIA
BAR E RESTAURANTE

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
AV. COPACABANA, — 1375 —
Tel. 27-9862 (xxx)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tracção animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos. (50104)

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostuarios juntos á Fábrica. (xxx)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua máquina nova. (X 19824)

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se.

Casa Bancaria Moneró
49 AV. RIO BRANCO 49 (X 20328)

TERRENO NO CANTO DO RIO

A beira mar (Niterói) vende-se lote com 40 metros de frente, póde ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações: Praça Tiradentes, 76 — Rio. (X 20435)

CASAL COM CRIANÇA

Aluga-se quarto mobilado ou não, a casal de tratamento, de preferencia que trabalhe fóra. Dando direito a orientação especializada para a criança. — Preço 1:200$000 — Rua Souza Lima, 47 — Posto 6. (X 18702)

CASA EM Sta. TEREZA

Acabada de construir, 2 pavimentos, aluga-se a familia tratamento. 1:200$000, tres vastos dormitorios, centro terreno, muitos recreios, vista toda Guanabara e logar p.ª garage. Tel. 42-6454. (X 18648)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 20351)

Não jogue fóra

Reforma chapeus desde 3$, tinge-se bolsas, luvas, sapatos, etc. em cores modernas, inclusive bordeaux. Casa Almeida, av. Passos, 90. (X 17931)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313. — Tel. 43-4339. (X 21520)

AGRONOMO

Ótimo organizador e administrador, técnico em citricultura, já tendo trabalhado em grandes companhias, procura boa colocação. Apresentar as melhores referencias. Cartas para a redação deste jornal para AGRONOMO. (X 17911)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas individuais de francês em seu apartamento com hora marcada. Telefonar para 25-5140. (xxx)

DEMOSTHENES TAVARES DIAS

DESPACHANTE ADUANEIRO
Serviço rapido e garantido. 1.º de Março, 84, 1º. Tel. 23-0156. (X 21833)

COPACABANA

Aluga-se casa com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregados, garage, etc. Rua Bulhões Carvalho, 166. (X 18761)

Apartamento confortavel

Aluga-se no melhor local de Sta. Tereza, bonde á porta, mobilado a estilo, 4 quartos sendo um para criado, hall de entrada, grande sala, ótimo banheiro e extensa varanda. Trata-se pelo telefone 25-2627. Preço 1:600$000. (X 21835)

BARCO

Vende-se ótimo, convés a cabine, velas, etc. Perfeito estado, completo. 3:500$ para desocupar. Tratar Fluminense Y. Club com Gilberto. (X 23340)

Curso de bacharel e perito

Por correspondencia. Carta com 2$000 de selo do correio para resposta, para a Escola de Comercio. Caixa Postal 3.024 — Rio. (X 23346)

Ajudante de escritorio

Precisa-se com pratica de calculo, boa letra e datilografo. Cartas do proprio punho, dando referencias, experiencia, idade, nacionalidade e ordenado desejado, á Caixa n.º 23299 neste jornal. (X 23299)

CASAL

Precisa-se de uma boa sala em pensão de poucas pessoas ou em casa de familia distinta em predio com jardim, no Flamengo ou Laranjeiras. Trocam-se referencias. Respostas para este jornal. (X 22324)

Gerente de Hotel

Precisa-se de um casal com pratica para dirigir pequeno hotel de veranistas no E. do Rio. Informações e referencias á caixa n.º 23347 deste jornal. (X 23347)

TORTA DE MAMONA

QUILO 100 REIS — TEL. 43-7747. (X 23358)

FABRICA LADRILHOS

Mosaicos, ceramica, tacos de madeira, azulejos, etc. Melhor qualidade pelo melhor preço. Ladrilhos Carioca Ltda. Rua S. Luiz Gonzaga, 113. — Tel. 48-3152. Aceitamos vendedores na praça e representantes no interior. (X 22321)

"APRENDA TRICOT"

Por método pratico e moderno — Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot. Tel. 42-5433 Dª. Conceição. (X 17965)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se mobilada com pensão a casal ou senhor de alto trato. Almirante Tamandaré 20 — Apt.º 13. (X 22326)

LOJAS (ESTACIO)

Alugam-se grandes e pequenas, com morada propria, para negocios limpos e uma para garage, bilhares, laboratorio ou deposito de moveis. Rua Sampaio Ferraz, n.º 8, no novo Edificio Had. Lobo. (X 18666)

ESTOFADOR

Reforma-se. Atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (X 20377)

MASSAGENS

MEDICINAIS DESPORTIVAS ESTÉTICAS
Para senhoras e cavalheiros. Atende-se domicilio.

TRATAMENTOS DE BELEZA

"CIENTIFICOS"
Praça Floriano, 19, sala 68, 6.º andar. Tel. 42-4720. — Cinelandia. (X 18699)

MOVEIS FINOS

Vendo urgente dormitorio compl. incl. poltrona estufada (desmontavel) e sala de jantar 1:700$ e 1:350$. Tudo novo, moderno, folheado imbuia. Riachuelo, 418. (X 20448)

SOBRADO

Aluga-se um com 2 grandes dormitorios, ampla sala de jantar, quarto de banho, cozinha e area; á Av. Mem de Sá, 129; chaves na portaria do Hotel Mem de Sá. (X 17939)

FERIAS — REPOUSO

Fazenda Manga Larga de Cima. — Pati do Alferes. Diarias desde 16$000. Inform. Pça. Floriano 55, 3.º s/5 — 42-1204. (X 20431)

GRATIFICA-SE

A quem indicar para ser alugado já ou até o fim do ano, grande predio no centro, ou em arrabalde, mas neste caso tendo grande terreno, gratifica-se com um conto de réis ou mais. Cartas com as dimensões do terreno e endereço ou telefone para 18714, na portaria deste jornal. (X 18714)

GUARDA-LIVROS

Dando ótimas referencias aceita serviços avulsos. Batista. T. 38-2093, por favor. (X 20442)

VIGILANCIAS e investigações
Pagamento depois de terminadas, Carioca n. 34, 2.º
Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO (X 18637)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se novos acabados de construir, Rua Henrique Oswaldo 18, prolongamento da Rua Sta. Clara. Tratar com o sr. Luis Pinto Oliveira. Rua 1.º Março 10. (X 19807)

CAMINHÃO

Vendo um "FORD" bulldog 1931 quasi novo, um "DODGE" 1937 chassis longo completamente reformado, ambos licenciados, Garage Diana, Visconde da Gavea, 126. (X 19803)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 17886)

DINHEIRO

Ladario Jardim informa quem faz financiamento com garantias, de titulos, casas, terrenos e tc. Tratar, Miguel Couto, 27-A, 4.º andar, s. 404. (X 21715)

Apolices ao portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo e Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. — Mais informes, á Rua Miguel Couto, 27-A, 4.º andar, s. 404 — Ladario Jardim. (X 21714)

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Vende-se 5 produtos farmaceuticos. — Todos legalizados e já conhecidos. — Farmacia Lluneu. Rua Dr. March 14 — Niterói. (X 20419)

PEDICUROS

Nery Do Rio — Nery Nascimento e G. Brasil. Rua 7 de Setembro, 93, 1º, tel. 22-0090 e a domicilio. (X 22367)

MAQUINISMOS PARA FABRICAÇÃO DE MANTEIGA

Vende-se instalação completa em perfeito estado de funcionamento, composta de: caldeira vertical, motor a vapor, 2 desnatadeiras a vapor de 1200 litros c/uma, batedeira, salgadeira, tanque de ferro estanhado, pasteurisador, resfriador, maquina de fechar latas e geladeira. Informações com J. P. Nunes & Cia., á av. Rio Branco, 126, sala 611. (X 23327)

"Singer Bichadas"

Reformam-se desde 80$. Trocam-se e compram-se até 500$. Frei Caneca, 82. Oficina e deposito. Tel. 22-1312. (X 22373)

DR. COSTA PINTO
Dentista

Tratamento dos focos dentarios, abcessos e granulomas com controle do Raio X. Participa que a partir de 15 do corrente dará consultas diarias das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Assembléia, 98, 6º, sala 67. Tel. 42-4548. (X 23148)

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especialisado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A, sala 42, tel. 42-9661, ao lado da Colombo. (X 21761)

RADIO — Conserta-se

Por preços modicos, orçamento gratis a domicilio. Avenida Pedro II nº 155. Tel. 28-1435. (X 19845)

APARTAMENTOS

Espaçosos, com todo o conforto, alugam-se de 2 quartos, sala e dependencias, por 350$ e de 4 quartos, sala e varanda grandes, serviço de empregada, por 450$ e 500$; lugar saudavel, bonde e onibus á porta. Entrada para auto. Rua Capitão Rezende, 448 — Méier. Tel.: 23-5269. (X 21773)

Repouso de Férias

Fazenda, proxima de Friburgo, recebe hospedes. Diaria a partir de 10$. Informações pelo tel. 22-4317. (X 19846)

CAPE DE VISON

Peça de valor e completamente nova, vende-se por motivo de viagem. Somente hoje entre 11 e 13 horas. Av. Atlantica, 790, apto. 41. (X 21771)

SELINS, CANGALHAS

Vende-se selins desde 30$, pertences para montaria novos e usados. Barrigueiras de couro 12$. Calças de montaria 10$. Peitoraes 3$. A' rua S. Luiz Gonzaga, 580. (X 21766)

INFORMAÇÕES UTEIS

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira .	28-5005
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e	23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel. ..	3012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-8334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4665, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0730
Belo Horizonte	43-0057
São Lourenço e Caxambú'	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7721 e	43-0057
Muriaé ...... 43-1676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4665

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 5.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirábico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Publica situados ás ruas Francisco Castro nº. 3, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 5 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 4 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2078.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 45, telefone 25-8569. Notificações — Rua Bento Lisboa, 45, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano 91, telefone 26-2333. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-7690.

CENTRO 5 — Está sendo instalado.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morta, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4816. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1565. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 394, telefone 29-8189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas ... Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

... tas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 305 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas, nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Desembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares;

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2258.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia ...	42-4042
Falta dagua	23-5388

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13º dia: Diversas pensões da Guerra, de A a J.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, 14, na Tesouraria da Divida Publica, das 11 ás 14 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1941 aos possuidores seguintes.

Apolices nominativas — letras E, F e G.

Apolices ao portador — Obras do Porto, relações ns. 1 a 110; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 600; Reajustamento Economico, ns. 1 a 500.

Os possuidores das letras F, G e H, serão atendidos no dia 15, das 11 ás 14 horas.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrega nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % ..	725$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	792$000
Diversas Emissões miudas ...	743$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	792$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	550$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Feliz, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo do Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 15:

"Itaziba", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"D. Pedro II", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 16:

"Brasil", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 15; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itapagé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 17:

"Ararangua", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Uruguai", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 16; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.406 (decreto lei), de 10 de julho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de mil réis 30:000$, para aquisição de produtos destinados á confecção de preparados antileprosos.

N. 3.407 (decreto lei), de 10 de julho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 5.000:000$, para pagamento da taxa de 10 % que compete a concessionarios de portos.

N. 3.408 (decreto lei), de 10 de julho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 53:120$, para liquidação de compromissos.

N. 3.409 (decreto lei), de 10 de julho de 1941, que abre pelo Ministerio do Exterior, o credito especial de 160:000$000 para representação do Brasil nas comemorações da Independencia Argentina.

N. 3.410 (decreto lei), que abre pelo Ministerio da Justiça o credito suplementar de 20:753$700 á verba que especifica.

N. 3.411 (decreto lei), de 10 de julho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 14.000:000$, para a Fabrica Nacional de Motores.

N. 3.412 (decreto lei), de 10 de julho de 1941, que estabelece comissão para os vendedores de selo de imigração.

N. 3.413 (decreto lei), de 10 de julho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 20:850$ para pagamento de diarias.

N. 3.414 (decreto lei), de 10 de julho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito suplementar de 172:000$, á verba que especifica.

N. 3.415 (decreto lei), de 10 de julho de 1941, que dispõe sobre a prisão administrativa e sobre o deposito e guarda dos bens apreendidos aos acusados do crime contra a Fazenda Nacional.

N. 7.140, de 5 de maio de 1941, que outorga á Empresa de Luz e Força de Santa Cruz com séde em Itaberá, Estado de S. Paulo, concessão para o aproveitamento de energia hidraulica até 146,5 KW, na cachoeira Santo do Rio Verde, no Rio Verde; distrito e municipio de Itaberá, comarca de Itapeva, Estado de São Paulo.

N. 7.525, de 9 de julho de 1941, que concede autorização para funcionar ao Banco Popular e Agricola do Vale do Itajaí — Cooperativa de Credito de Responsabilidade Limitada, com séde em Blumenau, Estado de Santa Catarina.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Lembrando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 91 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. **Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cêgo, sem recurso; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosali.

LEILÕES

RADIO ELECTROLA — 2:200$000 — Custou 7:500$000 vende-se urgente por motivo de viagem. Rua Real Grandeza, 26. Tel. 26-6701. — Botafogo. (X 21936) 75

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE otimas salas, amplas, claras. Rua 13 de Maio, 44, acabado de construir. (X 21831) 1

EDIFICIO GOÉS — Rua Alvaro Alvim n. 27, bons quartos mobiliados, com ou sem banheiro, com telefone e agua quente incluidos no aluguel. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (X 21777) 1

CENTRO — Apart. Alugam-se com todo conforto moderno, á rua Senador Pompeu, 152. (X 21716) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 21512) 1

ALUGA-SE boa casa no Meyer, á rua José Verissimo, 18, bonde de Piedade, e ônibus Engenho de Dentro, aluguel 500$000. Trata-se á rua Miguel Couto, 90, 2º andar. Está aberto. (X 23332) 1

Castelo - Porão

Aluga-se o do Edificio Piauí, á Av. Almirante Barroso, 72, com 266 m2, e com acesso completamente independente para a rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives 51, 1.º andar. (X 21883) 1

SOBRADO — Aluga-se confortavel, 5 qs., sala, otimo quarto de banho, cozinha a gás, W. C. para empregado, tanque, etc. Rua Sacadura Cabral n. 217, 1º andar. (X 19910) 1

ALUGA-SE um otimo sobrado para comercio, á rua 7 de Setembro, 125. (X 19906) 1

APART. — Alugam-se no Centro á rua Senador Pompeu, 152, ver e tratar no local. (X 18773) 1

APARTAMENTO moderno, luxuoso, aluga-se somente para familia, na rua do Senado n. 231. (X 21822) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2 de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

Casas e comodos no centro

VAGAS para escritorio a 150$ ou todo da frente de andar. Magnifico ponto na avenida, com 3 sacadas. Agua corrente, luz e gaz. Tratar amanhã, das 8 ás 10. Avenida 143-5º, sala 13. (X 18789) 1

Edificio Góes — R. Alvaro Alvim n. 27 — Esplendido apartamento com hall, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com agua quente e telefone, incluidos no aluguel. Tratar na Administradora Nacional — R. Ouvidor n. 76-Loja. (X 21776) 1

PROCURA-SE duas ou três salas contiguas, para escritorio. Só serve no sobrado e no centro comercial. Ofertas para caixa 21824 deste jornal. (X 21824) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se casa de um pavimento, á rua Professor Valadares n. 190, com quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias, tendo ainda, absolutamente independente, pequeno apartamento com dois quartos e banheiro completo. Póde ser vista a qualquer hora. (X 23330) 3

VENDEM-SE 2 predios de morada, altos e baixos, na rua Barão de Itaipú, proximo á Barão de Mesquita. Trata-se á rua do Rosario, 142, sob., sala 3, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (X 19911) 3

RUA MAXWELL, 354/360 — Otimos apartamentos de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e area, chaves na casa 2, da avenida. Tratar na Administradora Nacional, Rua do Ouvidor, 76 Loja. (X 21780) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa estrangeira quarto grande com café a senhor de tratamento. Rua Voluntarios da Patria, 60-A, casa 1. (X 23317) 4

RESIDENCIA DE LUXO — Aluga-se o palacete da rua Voluntários da Pátria, 138, com amplos salões, grandes dormitórios, ótimas instalações sanitárias de côr e demais dependencias para familia de alto tratamento. O prédio está situado em centro de jardim e dispõe de garage para 3 carros e instalações completas e independentes para criados e chaufeur. Locação com contrato, fiador ou depósito de 3 mezes. Tratar com Souza, pelo telefone 42-1422 — Aluguel 2:500$000. (X 20430) 4

ALUGA-SE otimo apartamento. Rua Otavio Correia, 102, apartamento 202. Preço 1:100$. Tratar pelo telefone 26-5010. (X 21053) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se sem pensão para pessoas de trato; rua Urbano Santos, 81. Tel. 26-4290. (X 19923) 4

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE, residencia ampla com bons quartos, ao menos 2 banheiros completos, com bom terreno, em Botafogo, Gavea, Santa Tereza ou Tijuca. Dar informações a LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 (xxx) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE no Edificio Paz á Av. Augusto Severo n. 42 (Praça Paris), um apartamento ocupando todo o [illegible] andar, com grande sala, visitas, sala jantar, seis dormitorios, dois luxuosos banheiros, banheiro completo para criados, cozinha, terraço, etc. O porteiro encarregado de mostrar e dar todas informações. (X 20402) 5

CATETE — Loja — Aluga-se, na Rua Pedro Americo n. 73. (X 21762) 5

APARTAMENTO — Rua Pedro Americo n. 73. (X 21763) 5

Copacabana-Leme

LEME — Aluga-se ou vende-se apartamento, construção de 3 anos, á Avenida Atlantica [illegible] (X 21723) 8

LIDO — Aluga-se um apartamento [illegible] no Edificio Tieté [illegible] (X 21721) 8

COPACABANA — Aluga-se casa, quartos, garage, etc. Rua Ba[illegible] (X 21783) 8

ALUGA-SE um quarto para cavalheiro mobiliado, á travessa Silva Castro, 30, sob. Copacabana. Tel. 27-[illegible] (X 23331) 8

LIDO — Aluga-se em casa estrangeira [illegible] (X 21749) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento [illegible] (X 20427) 8

POSTO 6 — Aluga-se casa [illegible] (X 23304) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se á Avenida N. S. Copacabana, 897. Preço 400$000. (X 23329) 8

RXAVIER DA SILVEIRA N. 23 — [illegible] (X 21758) 8

APARTAMENTO — Avenida Atlantica — Aluga-se ótimo, ainda não habitado, no Ed. Cruzeiro do Sul, Av. Atlantica 1.026, com hall, 2 salas espaçosas, 4 grandes quartos, 2 banheiros completos, varanda com vista maravilhosa, em frente ao posto 6, quarto de empregada, com banheiro completo, cozinha e cópa, serviço de agua quente permanente, garage e deposito de malas, por 2:200$000; as chaves com o porteiro; trata-se pelo telefone 25-7552. (X 21765) 8

COPACABANA — Alugam-se 2 quartos de frente para jardim, juntos, para pequena familia ou separados, para solteiros. Rua Dias da Rocha, 30. (X 19863) 8

Flamengo

ALUGA-SE esplendida sala á pessoa distinta em casa de familia estrangeira. Tel. 29-5043. (X 20420) 10

ALUGA-SE uma sala bem ampla mobiliada trato fino para casal ou duas pessoas casa estrangeiros, preço razoavel. Rua Senador Vergueiro, 173. (X 23345) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobiliada tem agua corrente, elevador, pensão, otima. Machado de Assis, 4. (X 23307) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 882, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98 sala 308. — Tel. 22-6399 — 42-4666 (xxx) 10

Room to let for couple, with small. Child who cared attend the nursery school in the same house. English & Portuguese price inclusive — 1:200$000. Tel. 27-9217. Copacabana. Posto (6). (X 18703) 10

QUARTO — Aluga-se, arejado e mobilado, a cavalheiro de responsabilidade. Rua, muito discreta, transversal á praia do Flamengo. Tel. 25-2190. (X 21569) 10

ALUGA-SE lindo palacete de tres pavimentos, em centro de jardim com acomodações para grande familia de alto tratamento ou Embaixada. A Av. Osvaldo Cruz, 105, pode ser visitado a qualquer hora. (X 21756) 10

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL [illegible]

Gavea

APARTAMENTO GAVEA — Transfere-se o contrato de otimo apartamento [illegible] (X 19770) 11

ALUGA-SE casa á rua dos Oitis, 19 (Gavea), dois pavimentos, 3 quartos, sala visita, sala jantar, banheiro, cozinha, quarto empregada, aluguel 900$000. Trata-se á rua Nascimento Silva, 87, apt. 1, telefone 27-9217. (X 22360) 11

EDIFICIO BUTIÁ — RUA OLIVEIRA ROCHA — Alugamos nesse Edificio o apartamento n. 102, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dependencia empregada, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Telefone 42-8050. (52910) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se o predio da Rua Barão da Torre n.º 451, junto da praça N. S. da Paz, com otima acomodações, garage, etc. Pode ser visto a qualquer hora. (X 22361) 12

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe, 316. Alugamos otimo apartamento [illegible] (X 21768) 12

QUARTO INDEPENDENTE — Alugamos em Edificio sito á Rua Ataulpho de Paiva, 80, otimo quarto com banheiro e área com tanque. Aluguel 200$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. RUA DO MEXICO, 90 — LOJA — Tel. 42-8050. (52911) 12

LAGOA — Familia que se retira traspassa confortavel apartamento tipo casa a quem comprar alguns moveis. Telefone: 27-8842 ou 27-8521. (X 21768) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO GILDO — Alugamos nesse magnifico edificio, recem-construido, á rua Jardim Botanico, 444, esplendidos apartamentos de dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, banheiro de criado, etc. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98-3º andar. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 13

Laranjeiras

APOSENTOS — Aluga-se em ampla casa [illegible] (X 21775) 14

APARTAMENTO EM COSME VELHO — Laranjeiras [illegible] (X 21748) 14

Terrenos Laranjeiras

Vendem-se diversos lotes prontos para construir e com excelente situação á Rua Cosme Velho, junto da Estação do Corcovado. Tratar [illegible] (X 21703) 14

Esplendida residencia — Rua Tobias do Amaral n. 71 (logo no inicio da Lad. do Ascurra) — Para familia de alto tratamento, com magnifica vista sobre a Baía de Guanabara, tendo as seguintes acomodações: no pavimento superior: 2 quartos de dormir, com banheiro; 1 sala, escritório, banheiro em côr, 2 quartos para empregados, 2 varandas, jardim, garage e etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 21778) 14

Predio residencial — AVENIDA ATLANTICA, 942, otima residencia para familia de tratamento, possuindo 5 quartos, 3 salas, cozinha, 2 banheiros, 2 quartos empregados, etc. [illegible] (xxx) 8

LOJA ESQUINA — Aceitamos propostas para locação de magnifica loja na esquina da Av. Copacabana com a Rua Rodolpho Dantas [illegible] Palace Hotel e Lido. [illegible] LWONDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

Alugamos no Edificio California sito á Av. Atlantica, 22 o unico apartamento vago, possuindo 3 quartos, 1 salas, cozinha, dependencia para empregado, banheiro completo, área e etc. Aluguel 900$000. Tratar com LOWDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 8

Apartamentos e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, e etc. O Edificio possue 2 boas lojas, tendo uma moradia nos fundos. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 8

Magnifico palacete — Rua Francisco Otaviano, 159. Para familia de alto tratamento, com esplendidas acomodações como seja: 4 quartos, 3 salas, hall de entrada, escritorio, 2 quartos de empregados, 2 garages, otimas varandas e demais pertences. Fica situado em centro de terreno, tendo jardim em volta. Chaves no local. Tratar á Av. Rio Branco, 181-10º and., sala 1001, com Dr. Almeida Rego. (X 21890) 8

ALUGA-SE um lindo palacete com todo conforto para familia de alto tratamento. Tratar á Rua Sá Ferreira 128 (Copacabana) das 11 ás 2 horas. (X 21752)

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS — Rua Bandeirantes n. 14 — Confortavel residencia ótimamente situada, com 4 quartos, 2 salas, quarto e banheiro para empregados, etc. — Tratar na Administradora Nacional — Rua Ouvidor, 76-Loja. (X 21781) 13

Santa Teresa

ALUGAM-SE em Santa Tereza (junto ao largo do Guimarães), otimas salas mobiladas em casa de tratamento. Telefonar para 42-3591. (X 23324) 23

São Cristovão

ALUGA-SE o predio com loja e sobrado da rua Licinio Cardoso n. 15, Largo do Bemfica, informações na mesma. (X 21711) 24

ALUGAM-SE aptos. novos, com 7 peças, ás ruas Curuzú e Alves Montes, nº 52 e 32. Preço 420$. Chaves no local. Trata-se com Manoel Vieira, á rua São Januario n. 113. Tel. 28-2119. (X 19850) 24

ALUGAM-SE os apartamentos ainda não habitados, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area e W. C. de empregados, a Rua São Cristovão 1234, entre Figueira de Melo, e Escobar. Ponto de 100 réis. (X 19893) 24

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 3 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$ e Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6º andar. Telefone 23-1935, ramal n. 1. (X 22313) 26

Tijuca

VENDE-SE uma boa casa em rua transversal á Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda-feira, com 4 qs., 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa, dependencia para empregados, quintal, varanda e pequeno jardim. Trata-se com dr. Henrique Andrade á rua do Carmo n. 65, 4º andar, das 16 ás 18 horas. (X 21789) 27

TIJUCA — Em confortavel residencia, familia distinta, aluga um ou dois comodos sem moveis, com boa refeição. Tel. 48-0678, das 9 ás 5 da tarde. (X 21718) 27

Edificio Pires Rebelo — Alugam-se á rua Maxwell, 419, quasi esq. da rua Uruguai, esplêndidos apartamentos em edificio recem-construido a partir de 390$. Ver a qualquer hora. Tratar: **Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.** Rua Mexico, 98, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 27

TRASPASSA-SE resto do contrato do predio com 5 quartos, grande quintal e mais dependencias, para familia de tratamento, á rua Pareto n. 18, onibus á porta. Tratar com o sr. Braga, Avenida Rio Branco, 57, loja. (X 21733) 27

TRASPASSA-SE o contrato do predio da rua S. Francisco Xavier, 1, sobrado, com os moveis, ou sem. Rua São Francisco Xavier n. 1. Largo Segunda-Feira. (X 21787) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos nesse Edificio o ônico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dependencia empregado e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 27

TIJUCA — Compro residencia até 80:000$000 pagamento a vista, na rua Marechal Trompowsky — Rua Garibaldi ou imediações, tratar diretamente com o sr. Lopes, na rua da Carioca 5, loja. (X 19851) 27

Subúrbios da Central

ALUGAM-SE os predios acabados de construir á rua D. Ana Neri ns. 2330 e 2330-A, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, bom quintal e mais dependencias. Está aberto, trata-se á rua da Constituição n. 23-A. Café Paulista. (X 21722) 29

MEYER — Aluga-se por 300$000, predio com 2 quartos, sala, copa, banheiro completo e cozinha a gás. Rua Vilela Tavares, 250. [illegible] (X 23298) 29

Aluga-se bungalow, com sala, banheiro completo e cozinha, centro de terreno, ótimo quintal, na rua Gustavo Riedel, 92, Engenho de Dentro. Tratar com sr. Louzada, no Armazem da esquina. (X 23318) 29

CASA — Aluga-se á rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90. (xxx) 29

CASA com quintal, com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Rua Urucá, 95, onibus e bonde á porta, 380$. (X 19847) 29

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Rua Maria Antonia n. 247, quasi esquina da rua Cabuçú. (X 19848) 29

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C. e etc. [illegible] (X 19862) 29

OTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito á Rua Maria Antonia, com 171 de construção terminado [illegible] Maiores detalhes com os Administradores: LOWDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 29

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE um armazem com moradia junto, á rua Engenho [illegible] (X 22835) 30

Niterói

ALUGAM-SE casas na Vila Pereira Carneiro [illegible] (X 18753) 32

ICARAÍ

Aluga-se grande e confortavel casa á praia Icaraí, 441. Aluguel: Um conto e duzentos. Trata-se á praça Floriano, 19 — sala 210 — Rio. (X 18752) 32

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa á rua Washington Luis, 4 quartos, aluguel 350$000; tratar pelo tel. 27-2260. (X 21709) 33

Petropolis:

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, no ponto mais saudavel da cid. Petropolis. Uma sala, 4 quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiro, jardim e horta. Preço de aluguel: sem moblilia, 1:000$; com mobilia 1:200$; Preço de venda: réis 70:000$000. Informações: tel. 3.077. Informações, Rio, tel. 26-4364. (53455)

Diversos

ENCERADOR, calafate. José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta á mão ou á maquina, em qualquer bairro. Recado: 29-4039. (X 21697) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-0093. Preços razoaveis. (X 19760) 74

Detective LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 23-7555. Av. Rio Branco — 183. 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 18676) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, rua 1º de Março, 141, 3º andar, telefone 43-7891. (X 14774) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta á mão ou á maquina, em qualquer bairro. Recado: 29-4039. (X 21684) 74

VENDE-SE sala jantar e dormitorio Maple, vitrola portatil, radio armario, estojo p. vistas, relogio de mesa, toalhas de linho e 4 vestidos de seda. Urgente: L. Machado 53, apt.º 29. (X 21802) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Tel. 38-1016. (X 21769) 74

CAMISAS sob medida, blusões esportes, pijamas, roupões, cuecas, etc. Confecção perfeita; fazem-se concertos. Av. Rio Branco n. 143, 3º, tel. 43-1037. (X 21702) 74

Automoveis de ocasião

DODGE 41 — Particular vende completamente novo. Já licenciado para 1941, com 3.000 Km. rodados. Super luxo, e equipado com gosto. Tratar com **Dr. Araujo** — Tel. 42-7802, dias uteis. (X 21797) 64

CHEVROLET

Particular vende, modelo conversivel 1936, em perfeito estado. Ver por favor com o sr. Ernani á rua Gago Coutinho n. 56 — Preço 7:000$000. (X 21846) 64

FORD DE LUXE 1940

Vende-se um, com 11.800 quilometros, preto, completamente novo, tendo menos de 1 ano de serviço, com capas, radio, pneus life guard (de segurança), forro de couro, 4 portas. Trata-se com Francisco, á av. Presidente Wilson, 231. Tel. 42-6188. Preço: 20 contos. (X 21764) 64

Ford 4 cilindros — DOUBLE PHAETON — Vende-se um em estado de novo. Ver e tratar á rua do Russel, 64, com Guimarães, até ás 12 horas. (X 22377) 64

DODGE

Vende-se, antigo, licenciado em perfeito funcionamento. Rua Bambina, 43. (X 19895) 64

PACKARD — 8 CYL.

Vende-se double-facton de 7 logares em ótimo estado de conservação. Ver e tratar no Hotel Magestic, Praça Ruy Barbosa 160 — Petropolis. (X 21700) 64

CAMIONETE CHEVROLET e motor de popa Johnson, vendo. Visconde de Pirajá, 502. (X 23321) 64

AUTOMOVEL NASH Embaixador

Vende-se tipo sedam, 4 portas, em perfeito funcionamento, pintura da fabrica. Ver e tratar na rua Eduardo Guinle 32. Botafogo. (X 19790) 64

CHEVROLET 937

Vende-se, 4 portas, ver até 12 horas á Rua Bambina, 43. (X 19894) 13

Instrumentos de musica

PIANO

Vende-se 1 de conceituado fabricante, com cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim. Ocasião. Rua do Senado, 44. (X 18740) 75

VENDE-SE ótimo piano Pleyel de 1/4 de cauda. Rua 12 de Maio, 194. Ver domingo, das 9 ás 15 horas. (X 28339) 75

HARPA — Vende-se uma harpa de Erard, dourada, estilo Império. Rua Ana Neri n. 259. (X 18391) 75

PIANO — Compra-se piano alemão em qualquer estado, pagamento á vista. Atende-se chamados pelo tel. 22-4178. (X 21704) 75

PIANOS de armario e 1/4 de cauda, á vista e a longo prazo, novos e usados, grande stock das melhores marcas, Bechstein, Pleyel, Steinway, Ed. Werner, Hoffmann, Ritter, Herbst, H. Kohl, Lux, etc. Casa Garson, rua Uruguaiana n. 109. (X 18701) 75

PIANO alemão Bechstein, moderno e sem uso, vende-se pela terça parte do valor atual. Facilita-se o pagamento. R. Uruguaiana, 109. (X 18790) 75

REPRESENTAÇÕES PARA PORTO ALEGRE — Procura comerciante, boa representação agora no Rio. Cartas para Caixa 21961, neste jornal. (X 21961) 74

Dentistas e protéticos

DENTADURAS ANATOMICAS

Com ou sem abobada

Por um processo de exclusividade que garante segurança perfeita desde o momento que é colocada, por mais defeituosa que seja a boca. Todas as dentaduras obedecem todas as regras da tecnica moderna, dando bos mastigação, deglutição e estética. Propõe propria.

Dr. Antonio Campos

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas: Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua do Rosario, 135, 1.º and., sala 4. Fone: 43-7055. Edificio Santos. (X 19794) 72

Deposito Dentario Catão

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002 Edificio Gonçalves Dias Tel. 22-5223 (xxx) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Matos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 22-1556. (X 15668) 72

Dinheiro

JUROS MODICOS desde 8 a 10 por cento empresto sob hipotecas de construções, solução rapida. R. de Ouvidor, 89, sob., sala 7. Morais. (X 21826) 73

JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda n. 85-1º. Tels. 23-0283 e 43-1008. (X 22238) 73

CASA BANCARIA — Empresta sob promissorias e duplicatas, juros bancarios, maximo sigilo e rapidez, á rua Miguel Couto, 87, 1.º andar (antiga rua dos Ourives). (X 19882) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se, grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construção, grande e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 21842) 73

HIPOTECAS — Tabela Price, 9% ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e Venda de imoveis. Administração de bens. Dep. Imobiliario da Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 21861) 73

Dinheiro

HIPOTECAS

Procure vêr as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 87, 1º andar, sala 1. Tel. 23-6359. (X 18772) 73

Ilhas

ALUGA-SE por 190$ a casa com 2 salas, 2 quartos, etc., á rua Maraú, 67, na Freguezia, da Ilha do Governador. (X 22334) 34

JACARANDÁ

Rico bufet D. João V, comodas, poltronas, cadeiras, consolos, sofás, etc., lustres de cristal, espelhos venezianos, porcelanas, etc., adquiram á praia do Flamengo, 6. (X 21963)

TANQUES P/ÓLEO

Vende-se de 8.000 a 45.000 lit. — "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (X 18803)

PIANOS

Por motivos urgentes vendo por menos 1ª parte do valor, dos afamados fabricantes, Bechstein, Bluthner, Ronisch, Pleyel, não comprem sem primeiro verificar preços e mercadorias. Av. Mem de Sá, 240-B, loja. (X 21938)

MANTEAUX — Vende-se um, de pele de coelho, côr marron, pelo preço de 600$000 de particular. Tratar pelo telefone: 48-8939. (X 19583)

BRITADOR

Vende-se estado de novo, 12/15 met. — "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (X 18803)

TRANSFORMADOR

Vende-se G. Eletric., 250 K. V. A. — "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (X 18803)

FIO DE COBRE NÚ

Vende-se cerca de 2 tons., nº 6 — "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (X 18803)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações.

Tel. 47-3608. Chamar Moisés. (X 21067)

ARQUITETO

tendo estudado na Europa e possuindo tambem vasto conhecimento e longa pratica em construções nesta capital, bem como tendo grandes capacidades técnicas e artisticas em arquitetura geral, procura possibilidade de uma ampla colaboração neste ramo com pessoa particular interessada, ou com arquiteto formado e registrado no Brasil, ou então com firma construtora, como conselheiro técnico e artistico, ou como interessado, etc.

Os srs. interessados tenham a fineza de deixar o endereço na portaria deste jornal. (X 17964)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A' rua Senhor dos Passos em otimo local, 2 predios antigos, dando regular renda, medindo o terreno 198 m2, prestando-se para construção de um edificio devido a sua localização.

SANTA TERESA

A' rua Joaquim Murtinho terreno de 21.00 x 40, descortinando belissimo panorama. — Preço Rs. 45:000$000.

COPACABANA

A' Av. Copacabana apartamento de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e dependencias para empregados. Preço Rs. 65:000$000 sendo 27:000$ financiado.

A' rua Saint-Roman, predio em centro de terreno de 15 x 30, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço Rs. 220:000$000.

LAGOA

A' Av. Epitacio Pessoa, moderna residencia para pequena familia de tratamento com varanda, sala, 3 quartos, dependencias de empregados e garage. Preço Rs. 160:000$000.

A' Av. Ataulpho de Paiva, terreno de esquina com area de 636 m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. — Preço Réis 185:000$000 sem mais despesas.

A' Av. Epitacio Pessoa, junto á Av. Ataulpho de Paiva terreno de 12x35. Preço Réis 120:000$000.

GAVEA

A' Estrada da Gavea, magnifica propriedade, em centro de bem tratado terreno, que mede 9.000 m2. Oportunidade para adquirir em local privilegiado uma interessante residencia. Facilidade de pagamento.

A' rua Doze de Maio, junto á praça Santos Dumont, predio construido em terreno de 10 x 65, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados. Preço Rs. 160:000$000.

TIJUCA

A' rua Henrique Fleiuss moderna e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço Rs. 100:000$000. Parte financiado.

RENDA

SANTA TERESA

A' rua Almirante Alexandrino. Edificio moderno de recente construção e dando boa renda. Grande financiamento e otima construção. Preço Rs. 550:000$000.

COMPRAMOS

COPACABANA

Apartamento com 4 quartos em predio bem situado. Base 200:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua México, 98 - sala 104
Telefone 42-8050.
ADMINISTRADORES DE BENS

(52911) 91

APARTAMENTO — Vendo á Av. Pasteur construção a ser iniciada, ótimos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, varandas, garage, rouparias, dependencias completas para empregados, copa, cozinha, 2 elevadores, somente 6 pavimentos com 2 apartamentos por andar, dotados do maximo conforto moderno. Lages á prova de Som, "Play-Ground", louças de côr "Standard", duchas, independentes, jardins privativos, apartamentos absolutamente indevassaveis, linda vista sobre a Guanabara, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua nova, a 30 metros da rua Jardim Botanico, lote com 12 x 31 por 53 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

IPANEMA — Vendo ótimo lote com 20 x 40 por 260 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

PREDIO - OTIMO — Vendo á rua Aureliano Portugal, confortavel residencia otimamente localizada, junto á mata, construção de 1.ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc. por 170 contos (OCASIÃO).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á r. Saboya Lima lote com 12 x 27 por 35 contos e a R. da Cascata lotes com 13 x 22 por 40 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA - PREDIO — Vendo por 150 contos magnifica residencia estilo colonial, á R. Octavio Corrêa, propria para pequena familia de tratamento.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA — Vendo por 200 contos á R. Alm. Gomes Pereira, 3 otimos lotes juntos com 20 x 25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA — APARTAMENTO — Vendo por 90 contos á Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, ótimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, etc., facilitando o pagamento a longo prazo. Este é o unico á venda nesse bairro.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(xxx) 91

APARTAMENTO — Vendo por 220 contos, no Flamengo, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore, dependencias de criados, garage com quarto para chauffeur, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FAZENDA — Vendo próximo a Petrópolis, com 120 alqs., com boa casa e bemfeitorias. Magnifico emprego de capital para loteamento em sitios. Preço 600 contos
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FAZENDA — Vendo muito próxima do Rio, clima excelente, magnifico emprego de capital para loteamento em sitios. Preço 230 contos. Planta e detalhes com
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 700 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocratica residencia no Posto 6, medindo o terreno 23x50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo no Flamengo á rua Machado de Assis, para entrega em setembro próximo, com hall, sala, 4 quartos, banheiro, quarto e dependencia de criados. 130 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, em predio já concluido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, garage, quarto criado, etc. 130 contos. Facilidade no pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 240 contos á vista, no Flamengo, á rua Alte. Tamandaré de frente, bom acabamento com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros principais, dependencias de criados e garage, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, magnifico apto. de frente por 270 contos, sendo 72 contos a vista e o restante a longo prazo, tendo 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, varanda, garage e dependencia de criados, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo conhecido e conceituado hotel com uma área de mais de 44.000 mtr.2, próprio para loteamento. Podendo ser vendido o hotel ou terreno em separado. Preço 1.500 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 1.400 contos, no Flamengo, edificio de apartamentos com boa renda e grande terreno de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo no LIDO por 240 contos, 2 prédios antigos, medindo o terreno de frente 14 metros, zona de apartamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO RENDA — Vendo no Flamengo, bem situado edificio com 5 pavs. construção recente e boa. 500 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo grande edificio de apartamentos á praia de Botafogo, com grande terreno por 2.200 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo terreno em rua transversal próximo á praia, medindo 9x60.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
(52924) 91

GAVEA — Vende-se por 80:000$000 ótimo terreno de 12 x 42, á rua Marquês São Vicente entre os ns. 295 e 303.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vendem-se ótimos e luxuosos apartamentos em construção, á rua Ayres Saldanha e Domingos Ferreira desde 65 a 180 contos, facilitando-se 60 e 80 % do valor total.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

GAVEA — Vende-se por 70:000$000, ótimo terreno de 10x30, junto ao Jockey-Clube.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

HIPOTECAS — Empresta-se ou financia-se qualquer construção prazo de 15 anos e juros 9 %.
IVO DE ALENCAR

RENDA — Compra-se urgente vila nos subúrbios até 400:000$000 ou terreno para lotear.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar
(X 21823) 91

COMPRA-SE
Edificio de apartamentos

Pequeno, até 450 contos, na zona sul, dando renda liquida minima de 8%. — Telefone 27-3437, chamar d. Ignez.
(X 21695) 91

COPACABANA

Em centro de terreno de 14 x 25, vendo excelente residencia, construção de pedra, Posto 5, com 4 qs., 2 salas e garage. Preço 240 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 s/ 205.

LARANJEIRAS

Na melhor transversal, vendo linda e modernissima vivenda, centro de terreno de 12 x 25, com 4 qs., 3 salas, banheiro em côr, garage. Preço 300 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IMOVEIS A' VENDA

(INFORMAÇÕES DIARIAMENTE DE 8 DA MANHÃ ÁS 10 DA NOITE)

Imóvel	Preço
CENTRO — Terreno no Castelo, com duas frentes, área de 300 m2	1 100 contos
Edificio em terreno de esquina, com 700 m2, junto á Av. Rio Branco	6 000 contos
FLAMENGO — Edificio de apartamentos em terreno de esquina, de 40x30, rendendo 135 contos	1 400 contos
Terreno próximo á rua do Catete, medindo 16 x 50	400 contos
CATETE — Prédio de apartamentos com 5 pavimentos de construção recente, rendendo 94 contos	750 contos
BOTAFOGO — Rica propriedade em centro de terreno de 30 x 80, luxuosamente mobilada, garage para 3 automoveis, etc.	850 contos
Prédio moderno, em terreno de 14 x 25, junto á Voluntários da Pátria, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.	265 contos
URCA — Terreno de 10 x 25, lado da sombra, á rua Candido Gaffrée	93 contos
Edificio de apartamentos, com 4 pavimentos em terreno de 15 x 30, rendendo 60 contos anuais	460 contos
COPACABANA — Terreno de 22,50 x 49, junto á Av. Copacabana, lado da sombra	530 contos
Terreno de 14 x 35, de esquina, lado da sombra zona de 10 pavimentos	850 contos
Área de 72 x 195, própria para colégio ou casa de saude	280 contos
Prédio de 2 pavimentos, no Lido, em terreno de 15 de frente	350 contos
Prédio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 15 x 18	185 contos
Soberbo arranha-céu, com duas lojas e 38 apartamentos, — rendendo 300 contos	2 500 contos
Edificio no Lido, em terreno de esquina, com 5 pavimentos e garage	700 contos
IPANEMA — Prédio de construção moderna, em terreno de 12 metros de frente	180 contos
Prédio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 10 x 50	230 contos
Prédio moderno, com 5 quartos, 2 salas, garage, em terreno de 15 x 21	265 contos
Grupo de prédios modernos, em terreno de 10 x 50, rendendo 42 contos anuais	400 contos
Edificio acabado de construir, com 6 apartamentos, em terreno de esquina, rendendo 44:400$000	420 contos
Grupo de 6 lojas e 10 apartamentos, em terreno de esquina, rendendo 73 contos anuais, por contratos	620 contos
Terreno á rua Prudente de Moraes com 10 x 50	110 contos
Terreno próximo á Praça Souza Ferreira, com 17 x 50	210 contos
Terreno de esquina, de 15 x 20	120 contos
Terreno á rua Visconde de Pirajá com 12 x 30	140 contos
Terreno á rua Prudente de Moraes, com 20 x 40	250 contos
LEBLON — Grande área de 4.870 m2., com frente para a praia	650 contos
TIJUCA — Prédio de 2 pavimentos, de fino acabamento, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc.	155 contos
ANDARAÍ — Prédio de 1 pavimento, com 4 quartos, 2 salas, garage para 2 carros, em terreno de 15 x 34	80 contos
PETRÓPOLIS — Prédio de 2 pavimentos com 5 quartos, 2 salas, varanda, garage, etc., em terreno de 22 x 400 metros	240 contos
Sitio em Itaipava, com bela vivenda; 118.000 metros quadrados	280 contos
TEREZÓPOLIS — Prédio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 16 x 40, na Av. Oliveira Botelho	80 contos
APARTAMENTOS — AV. ATLANTICA — 2 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregados, varanda, etc.	92 contos
AV. ATLANTICA — 3 quartos, sala dupla, quarto e banheiro de empregado, etc.	145 contos
AV. COPACABANA — 3 quartos, sala, 2 banheiros, quarto de empregado — Andar terreo	70 contos
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Junto á praia — 4 quartos, 3 salas, etc.	200 contos
AV. COPACABANA — 4 quartos, 2 salas, ótima varanda, 2 banheiros completos, etc.	220 contos

Zumalá Bonoso
Gentil Fernando de Castro
(CORRETORES DA BOLSA DE IMOVEIS)
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 - LOJA
ESQUINA AV. ATLANTICA
TELS. 47-1252 — 47-3235
NOTA: INFORMAÇÕES DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS.
(52947) 91

PETRÓPOLIS

Vendo, junto á Crimerie, excelente lote medindo 17 x 49, com frente para 2 ruas. Lindas residencias já construidas na zona. Preço 45 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.

VILA — RENDA

Em otima situação, vendo excelente vila com 12 casas novas, rendendo 42:800$000 — Preço 370 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Em centro de terreno de 10 x 50, vendo encantadora vivenda de construção esmerada, com 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em côr, sala de almoço e garage com 2 qs. em cima. Preço 240 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.

HADDOCK LOBO — RENDA

Vendo em transversal, novo e solido Edificio de 3 pavimentos, com um total de 6 apartamentos, todos alugados por contrato. Renda 38:000$000. Preço 340 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.

COPACABANA

No Posto 3, proximo á Praia, vendo aristocratica e modernissima residencia, em centro de terreno, com 4 grandes quartos, 2 banheiros em côr 1 aptº isolado com quarto e banheiro em côr, 4 salas, sala de almoço, jardim de inverno, 2 otimas varandas, portais de ferro trabalhado, pisos de marmore, garage com 2 quartos em cima. Predio de finissimo acabamento e apurado gosto. Preço 400 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.

TIJUCA

Proximo á Haddock Lobo, vendo excelente predio com 2 residencias independentes, tendo 4 quartos, 2 salas, garage cada uma. Preço 200 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.

JARDIM BOTANICO — RENDA

Junto a esta rua, no inicio, vendo excelente Edificio, construção recente, com 2 pavtos. e 1 aptº em cada, tendo cada um 3 qs., 2 salas e 2 garages. Renda 36 contos. Preço 320 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.

PETRÓPOLIS

Proximo á Praça D. Afonso, vendo nova e moderna residencia, em centro de terreno de 15 x 50, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros em côr, garage para 2 carros. Preço 160 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.

HADDOCK LOBO

Em otima transversal, vendo moderna e confortavel residencia com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e garage. Acabamento finissimo. Preço 180 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.

PETRÓPOLIS

No bairro "Morin", vendo magnifica area medindo 104 x 90, no todo ou em lotes. Preço total 30 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, Sala 205.
(X 21905) 91

BOTAFOGO — Vendo superior lote de 35 x 63 com predio em bom estado, por 390 contos, junto á Rua Voluntarios Patria.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

BOTAFOGO — Vendo por 200 contos casa na Rua Farani, com terreno de 14 x 55, passivel de aumento de testada.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

BOTAFOGO — Vendo com renda liquida de 8%, certa e comprovada por alugueres de 2 anos atrás, otimo predio com 4 apartamentos, todos de frente, por 235 contos, incluindo todas as despesas, inclusive escrituras e registro.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

BOTAFOGO — Renda — Vendo por 420 contos predio com 12 apartamentos em terreno de 12 x 127, rendendo bruto 51 contos anuais, tendo ainda um terreno livre na frente de 12 x75 pronto a construir, que poderá ser vendido em separado.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

BOTAFOGO — Vendo por 450 contos na rua Marquez de Olinda, junto á Praia, superior palacete em centro de terreno de 20 x 38 com todas as comodidades para familia de alto tratamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

URCA
(PRAIA VERMELHA)

Vende-se confortavel e luxuosa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, demais dependências e garage, em rua absolutamente residencial, com ônibus á porta.

Preço: 390 contos
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º
Não atendemos por telefone, mas os interessados podem deixar endereços para serem procurados.
TEL. 43-7170
(X 19460) 91

SEN. VERGUEIRO — Vendo por 750 contos, 4 predios velhos em terreno de 21 x 77 x 12 nos fundos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

LEBLON — Vendo por 90 contos na Rua Dias Ferreira (começo) otimo lote de 13 x 30, pronto a construir.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

LEBLON — Vendo por 500 contos, novo predio de apartamentos com lojas, garage e apartamentos na Rua Dias Ferreira, (esquina), com renda prevista de 80 contos anuais.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

COPACABANA — Vendo na Rua Toneleros superior predio de fino gosto e acabamento em terreno de 14 x 26, com 5 quartos, 3 salas, etc., completamente mobiliada por 450 contos, facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

CATETE — Vendo na Rua Esteves Junior, superior palacete em terreno de 15 x 88, com 8 quartos, garage, etc. por 400 contos, facilitando o pagamento — tendo nos fundos apartamento com 3 quartos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

CATETE — Vendo por 410 contos em transversal, lo. Martins, junto Bento Lisboa, terreno de 16 x 50 x 28 com mais de 500 m2.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

GAVEA — Vendo na Rua Piratininga lote de 15 x 25 por 69 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

URCA — Vendo por 48 contos na Av. S. Sebastião, junto no 40, lote de 10 x 45 pronto a construir.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

CATETE — Vendo por 92 contos em transversal, lote de 13 x 45, sendo 25 planos e restante em "plateau".
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

COPACABANA — Vendo por 630 contos, predio em Barata Ribeiro, esquina, medindo 20 x 38.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

COPACABANA — Vendo por 100 contos, lote na Rua Saint Romain, com 22 x 35 — facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

TIJUCA — Vendo por 35 contos, na rua Saboia Lima lote de 10 x 35, outro de 11 x 35, por 38:500$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

TIJUCA — Vendo por 330 contos na Rua Conde de Bomfim predio em bom estado em terreno de 22 x 87 facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

AV. MARACANÃ — Vendo por 120 contos, predio novo com 4 quartos, garage, etc., em terreno de 14 x 21.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

ENCANTADO — Vendo por 48 contos tres bons predios rendendo cerca de 7 contos anuais na Rua Paraná.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14

GRAJAÚ — Vendo por 55 contos á Rua Prof. Valadares, pequeno predio nos fundos dum terreno de 11 x 30 que poderá ser aproveitado para nova construção.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º, s/14
(52928) 91

ARMAZEM NO CAIS DO PORTO

Vende-se um com área construida de 1.600 m2. PREÇO: 1.000:000$000. Pessoalmente em meu escritório.

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27-A
5.º — S/ 503.

IPANEMA

Prédio de seis apartamentos.
Construção de luxo, dando renda de 9 %. — PREÇO: 440:000$000. Pessoalmente em meu escritório.

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27-A
5.º — S/ 503.

APARTAMENTOS

Av. Copacabana, Posto 4
Com três quartos, duas salas, terrasses. Construção de luxo em esquina, satisfazendo todas as exigências necessárias — PREÇO: 175:000$000. Em início de construção. Plantas e mais detalhes com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27-A
5.º-S/ 503. - Tel. 23-3045.

COPACABANA
Casa á rua Barata Ribeiro, com 4 quartos, 2 salas, varanda, garage, quintal e dependencias de empregados. Terreno 10 x 23. Preço 280 contos.

IPANEMA
Av. Henrique Dumond, construção moderna, 3 quartos, 2 salas em centro de terreno com garage e jardim. 220 contos.

IPANEMA
Prédio á rua Sadok de Sá com dois apartamentos de 2 quartos, sala e dependencias. Terreno de 10 x 17. Preço 125 contos.

IPANEMA
Prédio de lojas e apartamentos no principio de Ipanema rendendo 70 contos anuais. Preço 620 contos.

IPANEMA
Prédio com 6 apartamentos, terreno de 10 x 50. Rendendo 4:100$ por mês. Preço 360 contos.

LEBLON
R. João Lyra. Moderna residencia com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencias para empregados, garage, jardim, grande quintal. Terreno 12 x 50. Preço 180 contos.

BOTAFOGO
R. Real Grandeza. Predio com 2 apartamentos de 3 quartos, 2 salas, etc. Terreno de 8,70 x 75 ótimo para construir apartamentos nos fundos. Preço 200 contos.

TIJUCA
R. Conde de Bomfim (principio). Residencia moderna e ricamente mobilada, em terreno de 11 x 40. Com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e dependencias, garage etc. Vende-se com ou sem moveis. Preço 330 contos.

IPANEMA
Compro por conta de terceiro, casa de residencia até 130 contos.

CENTRO
Andares para escritorios, em edificio já em construção.
LUIZ ALVES DE SOUZA.
Av. Graça Aranha, 26 (Ed. Pedro II) — Sala 901.
Tel. 42-6508.
(51293) 91

TERRENO NA ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se com urgencia no Jardim Carioca o lote n.º 10, — com area de 355 m2., informações, Rua 1.º de Março 7, sala 1001, depois das 15 horas.
(X 19780) 91

50:000$000 — Até esta quantia compra-se um predio em qualquer zona com exceção do suburbio. Negocio urgente. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º and.
(X 21866) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA. 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516.
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo. 49.1º.ás14 hs.
(xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anurectais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.
(xxx) 80

NOVO — NOVO
KENAK
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO.

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
ÁS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972.

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 42, sala 1009, Fone 42-6327).
(xxx) 80

PEDRAS DO FÍGADO
DIABETE.
Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE; á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. (xxx) 80

VIAS URINÁRIAS
BLENORRAGIA — Cistites — prostatites — Operações Urinárias. PREÇOS MÓDICOS — Av. Rio Branco, 128-A — 10.º, S. 1011, 1012 das 11 ás 13 horas — 42-7427.
(X 19934) 80

Policlinica Dr. ACKERMANN
Trav. DO MOSQUEIRA, esquina de A. Visconde Maranguape (Lapa)
CONSULTAS GRATIS das 10 ás 12 HORAS
VIAS URINARIAS Cistite, Prostatite, Orquite, Vesiculite, Estreitamento, Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata e Uretra, Sifilis, Tratamento rapido e o mais moderno.
Blenorragia — Doenças das Senhoras.

Professores

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (X 21679) 87

MOÇA inglesa ensina o seu idioma pratico e teóricamente a senhoras e crianças. Tel. 42-7993. (X 18638) 87

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0908. (X 19798) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0638. (X 19632) 87

INGLÊS, Alemão, francês, latim, aulas individuais e coletivas. Cursos especiais para senhoras. Por prof. estrangeiro, dipl. e registr. no D.N.E. Prepara-se para concursos e exames de admissão. Edificio Ouvidor, sala 719, rua Ouvidor n. 169. Tel. 42-6805. Atende-se aos domingos até 2 horas. (X 21891) 87

INGLESA leciona seu idioma, praticamente, á rua Buenos Aires, 144, 2.º andar, apartamento 8. Proximo á Uruguaiana. (X 21804) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7809. (X 19861) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, piano e solfejo. Tel. 26-8855 (X 19916) 87

JOVEM AMERICANO leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 47-0888.

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299. (X 19924) 87

ALEMÃO — Rapaz brasileiro, de fina educação, desejando aperfeiçoar os conhecimentos que tem de alemão, procura senhora dessa nacionalidade, para exercitar-se na conversação do aludido idioma, ensinando, em troca, a lingua portuguesa. Procurar pelo telefone 42-6090, das 17 ás 18 horas, Oliveira Junior. (X 19900) 87

FRANCÊS — Professora do D.N.E.S. leciona método rapido, gramatica, historia, literatura, filosofia. Tel. 47-1062.

FRANCÊS — Professora especialisada em pronuncia, método moderno. Tel. 47-1062.

FRANCÊS — Professora leciona em qualquer grão e para qualquer fim, método rapido e moderno, Tel. 47-1062.

FRANCÊS — Professora com longa pratica de programa prepara para qualquer exame. Tel. 47-1062. (X 21786) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756, de manhã. (X 22811) 87

INGLÊS — Professor (inglês nato), com longa pratica, leciona o seu idioma a domicilio. Rua Ferreira Viana, 35, apart.º 44. Flamengo. Tel. 25-9072. (X 23811) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56. Apat.º 47. Flamengo. 25-5811. (X 23812) 87

TAQUIGRAFIA — Professora habilitada, leciona em aulas particulares. Vai á domicilio. Preços modicos. Ensino rápido e eficiente. Inf.: Tel. 27-5641. (X 21792) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente. — 42-42-24.

INGLÊS — Excelente e maravilhosa oportunidade para as pessoas nas mais elevadas posições que necessitam imediatamente desempenhar-se em Inglês com mais linda e argumentativa eloquencia nos assuntos da sua tarefa. "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Progredirá e avançará rapidamente para o seu ideal objetivo, só e exclusivamente, quem seguir cuidadosamente "BRIGHT'S SYSTEM", pois adquirindo eloquencia formidavel, dominará sobre todos e fará sua vida firme e agradavel. — 42-42-24.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM", é unico indicado por mais sabios e cientificos, como radical, eficaz e incomparavel "STANDARD METHOD" para adquirir seguro, rapidamente e com perfeição esse idioma — 42-42-24.

INGLÊS ENSINO CONCURSAL **42-4224**
(X 21867) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º, Tel. 22-5724. (X 21943) 87

ALEMÃO — Professor alemão, academico dipl., doutor, ensina o seu idioma, correspondencia e literatura, a domicilio ou na sua residencia, r. Duvivier, 23, aptº 10. Tel. 47-0696.

LATIM, GREGO — As linguas classicas e literarias, ensina academico dipl., alemão, no domicilio do aluno ou na sua residencia; r. Duvivier, 23, aptº 10. Tel. 47-0696.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7.
(X 20327) 80

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telef. 22-9380. (X 21678) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862.

MASSAGISTA CEGO
Registrado no D. N. S. Massagem terapeutica e plastica. — Tel. 26-2786, Sr. Abrão, Hotel Botafogo.
(xxx)

Consultas diarias
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18.
Faz o tratamento médico da catarata nos casos indicados.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
(X 18705) 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre.
Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440
(xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049.
(xxx) 80

DR. EURICO COSTA
Doenças dos Rins. Bexiga. Prostata. Uretra. Trat.º moderno pelo calor. Apar. americana.
HEMORROIDAS
Tratamento sem operação, sem dôr. Rodrigo Silva, 30-3º, 22-8500 — 3-6
(X 19897) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça, Assembléia n.º 98, A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 22-2298.
(X 22370) 80

CURSO DE FRANCÊS
Pratico, 30$000, 2 vezes por sem. Grupo de 4 al.. Aulas tambem a domicilio. Mme. Alice, francesa nata, dipl. Ed. Fontes, 5º and., apto. 9, Cinelandia. 22-5841. (X 23334) 87

INGLÊS 3 MESES — O interprete Professor Alves, ensina a falar com inglesas sem embaraço algum. Individual e turmas, das 9 ás 20 horas. Rua da Carioca, 30, 1º andar.
(X 21947) 87

SENHORA LONDRINA leciona seu idioma a senhoras e crianças. Tel. 28-0061. (X 19880) 87

LADY recently arrived from London, gives English lessons to persons having some knowledge of the language.
R. Almte. Sadok de Sá 305 Apt. 6. Ipanema. For appointment please fone 27-0371.
(X 21775) 87

Prof. Julien — Formado em Paris, dá aulas particulares de francês, conversação, literatura, em sua casa ou á domicilio. Tel. 27-4410.
(X 22337) 87

Luxuosissimos apartamentos à venda

AV. RUY BARBOSA (MORRO DA VIUVA)

Do lado da Praia do Flamengo, A' SOMBRA

Com grande facilidade de pagamento e JUROS DE 9% AO ANO, Tabela Price, vendem-se os maiores e mais luxuosos apartamentos até hoje construidos na Capital Federal. Um apartamento por um andar, ocupando 15 metros de fachada, 5 quartos, Jardim de Inverno de mármore, sala de espera, sala de estar, sala de jantar, sala de café com mobiliário adequado, banheiros de mármore, copa, cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro completo. Garage, etc. Ponto privilegiado, devido á situação do terreno, que fica ao lado do Flamengo, á sombra e de onde se descortina maravilhosa vista sobre a Baía de Guanabara e toda a Praia do Flamengo. PLANTAS JA' APROVADAS E CONSTRUÇÃO A INICIAR-SE IMEDIATAMENTE. Preços de 293:000$000 a 368:000$000.

Também vendemos no melhor ponto da praia do Flamengo, em construção já iniciada, ótimos e confórtaveis apartamentos, a partir de 160:000$000 e com todas as facilidades de pagamento.

Especificações, plantas e demais detalhes na Rua da Assembléia, 104-4.° ANDAR —Sala 410 (Edifício Gonçalves Dias). — Telefone: - 42-9349.

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

ENRIQUEÇA SEU LAR COM AS

Venezianas Paramount

CONTROLE ABSOLUTO DO AR E LUZ — FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA — CORES DIVERSAS

Salão de exposição e Distribuição: DAVID & CIA. RUA OUVIDOR, 71-73 23-2372

FABRICANTES: VENEZIANAS PARAMOUNT Lᵀᴰᴬ. RUA AZEREDO COUTINHO, 30 43-2025

ENTREGA IMEDIATA (xxx) CV 3800

CENTRO — Vendo na Av. Rio Branco, entre Ouvidor e Assembléia, otimo e grande predio de loja e 2 andares em terreno de 10 x 20.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

CENTRO — Vendo em zona Central, magnifico e solido Edificio edificado em grande area de terreno composto de varias lojas rendendo 450 contos anuais.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, otimo lote de 20 x 40, zona 10 andares, no melhor trecho.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Moraes, no melhor trecho, otimo superior lote de 10 x 50, preço de ocasião.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

IPANEMA — Vendo na rua Renato Tavares junto á Lagoa, superior e unico lote de 23 x 16, entre residencias.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

BOTAFOGO — Vendo por 120 contos na rua 19 de Fevereiro, bom predio de 1 pavimento, novo e confortavel.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

URCA — Vendo por 130 contos na Av. S. Sebastião, novo e confortavel predio com 4 quartos, garage e linda vista.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

JARDIM BOTANICO — Vendo por 380 contos novo e otimo predio com 5 bons dormitorios, 3 salas, garage com todo o conforto, em centro de bom terreno.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

LARGO MACHADO — Vendo superior e magnifico terreno proximo ao Largo, com 25 x 65, zona de 10 andares.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

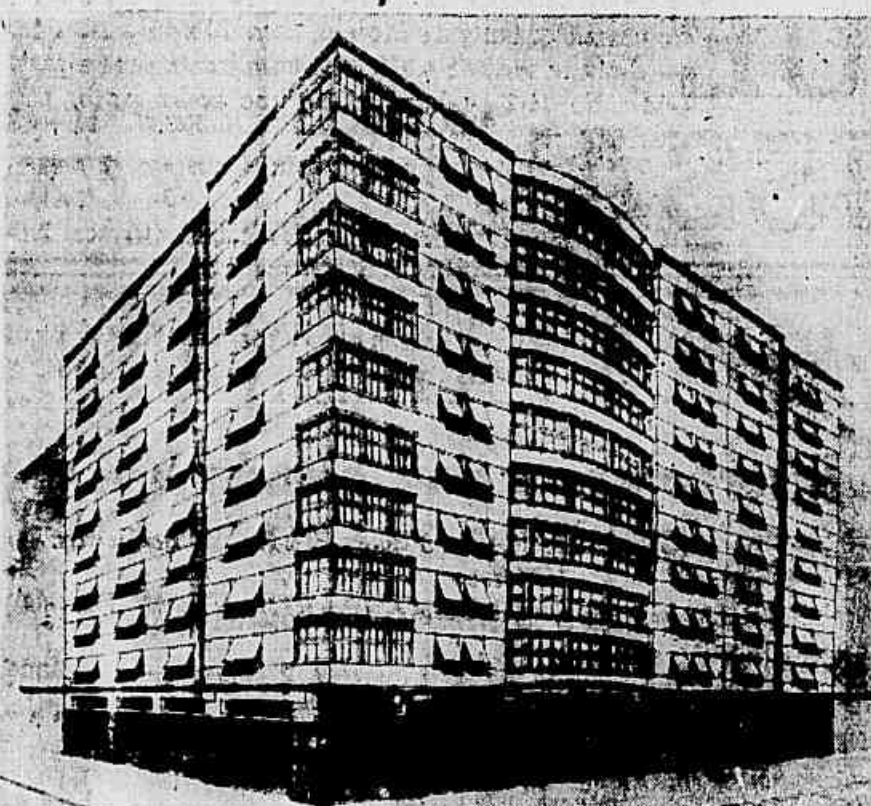
FLAMENGO — Vendo na rua Senador Vergueiro, a 30 metros da Praia, otimo terreno de 10 x 18, pronto a edificar.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

MÉIER — Vendo por 120 contos na rua Isolina, junto á Estação, novo e solido predio com 3 aptos. independente, e grande terreno, outro por 100 contos na rua Dias da Cruz.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

AVENIDAS - RENDA — Vendo por 320 contos e 500 contos, 2 otimas Vilas, solidamente edificadas, dando superior renda.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

LARANJEIRAS — Vendo por 250 contos na rua Almirante Salgado, novo e confortavel predio com grande conforto e residencia de luxo.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar
(X 21767) 91

EDIFICIO OLIMPICO

AVENIDA COPACABANA, ESQUINA JULIO DE CASTILHOS

Local residencial sem bondes à porta. — 2 únicos apartamentos por andar. — Todos com vista para o mar por meio de varandas envidraçadas. — Cômodos amplos e independentes, com ampla galeria de entrada.

DISTRIBUIÇÃO:

Galeria de entrada, grande Living, Sala de Jantar, amplas varandas envidraçadas, 3 ou 4 grandes quartos, armarios, rouparia, banheiros de luxo, grandes Salas de Almoço cozinha, quarto para 2 empregados, banheiro de empregados, grandes varandas de serviço, 2 elevadores, etc.

O LOCAL E O APARTAMENTO QUE SATISFAZEM PLENAMENTE

182 CONTOS, SENDO 60% FINANCIADO PELA TABELA PRICE

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE

R. CABOT & CIA. LTDA.

Rua Alvaro Alvim, 37 — Edificio Rex, 8.° andar, S. 804/805

(xxx)

ENGENHARIA ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.° pav.°
RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

"LEME"

Vende-se em edificio terminando a construção apartamentos de frente para rua Gustavo Sampaio, recebendo ar da montanha, sendo 1 apartamento por andar no 2.° pavimento por 115:000$, 8.° e 9.° por 140:000$000, com financiamento de 50 % por 15 anos Tabela Price, compondo-se de 1 jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 salas, saleta, quarto de empregada com s/dependencias, cozinha e banheiro de luxo.

Plantas e mais detalhes com L. Cesarano, rua do Ouvidor 107 - 1.° andar, sala 3 — Telefone 43-6033.

(X 18748) 91

EDIFICIOS VENDE-SE

Desde de 300 contos até 25 mil contos. Informações só pessoalmente.

Compro á vista

15 x 40 ou 14 x 25, só no Centro, perto da av. Rio Branco.

D. B. FRÉMENT

RUA FELIX DA CUNHA, 45
TEL. 28-6268

(X 21904) 91

HADDOCK LOBO - RENDA

VENDO predio com doze apartamentos, todos de frente, de acabamento esmerado e apresentação de luxo, distando somente 20 metros da rua Haddock Lobo. Renda de Rs. 96:000$000 por ano. Preço unico Rs. 820:000$000. Tratar pelo telefone 23-0545, á Av. Rio Branco, 91-9.° andar, sala 6. (X 21894) 91

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 184 - Telef. 23-1079 - Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411;13 — Telef.: 42-7390
End. Teleg.: "Noschese" — Rio de Janeiro

(CV3800)

APARTAMENTOS - EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.° 7 — esq. Domingos Ferreira

(A 30 METROS DA AVENIDA ATLANTICA)

Em imponente edificio de esquina, com 10 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os 5 ULTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente:

3 apartamentos com saleta, grande living-room, 2 grandes quartos, ótima varanda, cozinha, banheiro, quarto de empregado, banheiro de empregada, terraço de serviço independente. Preços: de 92:500$000 a 105:000$000.

2 apartamentos Duplex, recuados, com hall, grande living-room, 4 grandes quartos, todos de frente, sendo um com banheiro particular, circundados por dois magnificos terraços, em toda sua extensão, cozinha, banheiro, quarto de empregada, banheiro de empregada e terraço de serviço independente.

Preços: de 160:000$000 e 180:000$000.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6.° andar
Telefone: 22 - 5190

(X 18717) 91

Até 3.000:000$

Compro proximo Avenida entre Alfandega e Assembléia, predio amplo, mesmo antigo, não interessa renda, negocio rapido. M. Sayer, Jornal Comercio, 3°, s. 323. (X 19869) 91

VENDEMOS — Apartamentos já construidos e em construção em todos os bairros, desde 50 contos com financiamento até de 90% — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 3° and. (82921) 91

QUER FICAR RICO

Segundo Copacabana **"JARDIM GUANABARA"**

— ILHA DO GOVERNADOR —

Terrenos Próximo ao mar — Inf.° com **Mendonça ou Cardoso** Av. Rio Branco, 108, 13.° and. sala 1301 — **Fone 43-3967** — Ed. Martinelli —

(X 15828) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO — A 50 mts. da praia do Flamengo, 2 ótimos apartamentos, todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 mêses, com living, 3 bons quartos, sala, quarto de banho em côr, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. A vista ou com 50% de financiamento.	140:000$
ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo — Ótimos apartamentos ainda disponiveis, prontos para serem habitados, dentro de 3 meses. De 300:000$ — 150:000$ e	85:000$
ÓTIMOS APARTAMENTOS, construidos ou a iniciar a construção na praia ou próximo. A vista ou com grande facilidade de pagamento. De 150:000$ — 80:000$ e	60:000$

Copacabana

TERRENO A' RUA BARBOSA LIMA, defronte a futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos, 26,50x17. Aceita-se oferta.	150:000$
RUA GOMES CARNEIRO — Bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, juntamente com 1 terreno pronto para receber edificação de Edificio de Apartamentos de 3 pavimentos para renda. Custo do prédio e terreno.	230:000$
APARTAMENTOS — Posto 3 — 4 — 5 e 6 Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.	

Castelo

CINELANDIA — Salão corrido, com 200 ms.2 em ótimo edificio de construção recente. Com uma entrada inicial de réis 40:000$000, e o restante a 18 anos: 10%, Tabela Price.	290:000$
RUA MEXICO — Esquina de Santa Luzia — ótimo emprego de capital para renda. Edificio Comercial — Construção a ser iniciada imediatamente, 5 únicos andares ainda disponiveis, divididos cada um em 15 salas e etc., próprias para escritórios ou consultórios — Financiamento de 70%, 30% em 18 mezes, durante a construção.	650:000$

Centro

RUA DA GAMBOA — Defronte á estação Maritima — Loja para negócio, com 6 quartos nos fundos, construida em terreno de 5,50 x 41,60.	80:000$
RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	260:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — MUDA — Palacete, construção de 10 anos, no centro de magnifico terreno de 22x43, com 3 salas, 6 quartos, garage com 2 quartos em cima, quintal e demais dependencias, e mais um terreno a ser desmembrado do mesmo prédio, com 20x40, alargando nos fundos para 33.	380:000$
RUA CONDE BOMFIM — Próximo á rua Uruguai, magnifico terreno de 22x55, próprio para construção de um grande edificio de apartamentos. No terreno existe presentemente uma casa alugada, rendendo 1:200$.	270:000$
AV. MARACANA — Próprio para laboratório, colégio, casa de saude, pensão, e etc. prédio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc.	300:000$

Lagôa-Gavea

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, Áreas de 12 — 19 — 35 ms. de frente.	desde 108:000$
RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow, estilo Mexicano, construido em terreno de 10 x 29.	150:000$

Leblon

RESIDENCIA — AV. DELPHIM MOREIRA, esquina bungalow de pedra com ótimas acomodações, em terreno de 18 x 85.	400:000$

Ipanema

PREDIO **RUA BARAO DA TORRE** — Estilo Mexicano, com 1 pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Construida em 1938 em terreno de 10 x 20.	155:000$

Meyer

PREDIO NOVO — 6 apartamentos, rendendo 2:100$000 mensais. Bom emprêgo de capital para renda.	200:000$

Petropolis

RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO — Próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente.	75:000$
RESIDENCIA — MONTE REAL — Av. D. D. Pedro I — Tendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc, acabada de construir em terreno de 20 ms. de frente	
RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2.	450:000$
ÓTIMA RESIDENCIA EM VALPARAISO — construida em terreno de 50x15 tendo sala, living, 4 quartos, varanda, quarto de empregada, garage, etc.	180:000$
TERRENOS ótimos lotes á rua Cristovão Colombo.	DESDE 16:000$

Jacarepaguá

NO MELHOR LOCAL, clima seco e salubérrimo, vende-se propriedade construida no centro de um grande parque, de arvores frutiferas, numa área aproximadamente de 8.500 m2. A propriedade presta-se magnificamente para Week-end, casa de saude, colégio, pensão, etc. O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se. Aceita-se oferta abaixo do valor real.	150:000$

Suburbios

RUA MANOEL CERVANTES — Próximo a Lino Teixeira, prédio de frente de rua com 2 quartos, sala, etc., e mais 2 nos fundos com quarto, sala, etc. Construção 1932.	65:000$
RUA TENENTE COSTA — Entre Meier e Todos os Santos. Área de 1700 m2, própria para construção de casas ou avenida.	60:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:
Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:
— RIO — **Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313**
— NITEROI — **Rua Visc. Rio Branco 425, S. 3 - Tel. 2282**

APARTAMENTO · TIPO · A

EDIFICIO CLIMAX

NO MELHOR LOCAL DA RUA DAS LARANJEIRAS

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

Vendemos ainda pelo mesmo preço os últimos apartamentos do Climax, que já hoje estão valorizados de 30:000$ cada um. O Climax está sendo construido no centro de um parque de 2.400 m2. Os apartamentos têm: garage; quarto para depósito de malas para cada apartamento; lavanderia elétrica modernissima; piscina; fontes luminosas; isolamento absoluto de ruidos de um apartamento para outro; agua quente central; incinerador de lixo; banheiros de côres e um elevador exclusivo para servir um apartamento tipo "A". Os apartamentos são construidos em proporções grandiosas, com grandes varandas e jardins de inverno. Apartamentos para 210:000$000 e 155:000$000.

Comunicamos a todos os compradores e interessados nos apartamentos do Climax, que já está em exposição em nossos escritórios a artistica maquete que dá uma visão exata da grandiosidade do Climax, e que aguardamos com prazer uma visita.

Procure com rapidez a **C.-T.-I. -- S. A. Constructora Técnica Incorporadora** (A. CALAXI - Presidente)

RUA MEXICO, 98, 9.º ANDAR — SALAS 911-912 e 913 — Tel. 22-0485 (PROXIMO À BIPLIOTECA NACIONAL)

APARTAMENTO · TIPO · B

JA CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA"

COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

EDIFICIO "UBA" — Rs. 135:000$000

Rua Almir. Tamandaré, 45

Vende-se novo com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente — 10:000$ na escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "ARARANGUA" — Rs. 80:000$000

Rua Buarque de Macedo, 32

Vende-se neste edificio, a iniciar-se a construção breve, confortavel apartamento todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, lindo vista sobre a praia do Flamengo. — 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "ARARANGUA" — Rs. 100:000$000

Rua Buarque de Macedo, 32

Vendem-se neste edificio, a iniciar a construção breve, ótimo apartamento de frente com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados — 25:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "ARARANGUA" — Rs. 160:000$000

Rua Buarque de Macedo, 32

Vende-se neste edificio, a iniciar a construção breve, um lindo apartamento de frente (lado da sombra) no 7.º andar, todo cercado por um lindo terraço, tendo 1 bôa sala, 3 bons quartos, dependencias de empregados, etc. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

EDIFICIO "MAUÁ" — Rs. 85:000$000

Rua Mauá, 60 e Rua Terezina, 10 — Sta. Tereza

Vende-se ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, construção a iniciar breve. Pequena entrada inicial e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "SIQUEIRA CAMPOS" — 130:000$000

Av. Copacabana, 988

Vende-se neste edificio, construção terminada recentemente, um ótimo apartamento de frente, com linda vista para a praia, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, etc. — 15:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "TUIUTI" — Rs. 125:000$000

Rua Senador Vergueiro com esq. de Honorio de Barros

Vendem-se neste edificio, construção iniciada, ótimos apartamentos muito espaçosos, lado da sombra, com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente — Rs. 5:000$000 de sinal, 10:000$ na assinatura da escritura (30 dias após) 22:500$ em 12 meses (periodo da construção) e o restante em prestações mensais de 875$000.

COPACABANA — 270:000$000

Av. Atlantica

Vende-se luxuosissimo apartamento com linda vista para a praia, com as seguintes peças: 2 grandes salas, 4 bons quartos e demais dependencias. Grande facilidade no pagamento.

FLAMENGO — 165:000$000

Praia do Flamengo, 8

Vende-se neste edificio em construção bem adiantada, ótimos apartamentos, com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

EDIFICIO "PASTEUR" — 50:000$ — 85:000$ — 110:000$

Av. Pasteur, 158

Vende-se neste edificio, construção a iniciar-se breve, com as plantas já aprovadas pela Prefeitura, magnificos apartamentos em diversos tamanhos; pequena entrada e o restante a longo prazo.

TEMOS MUITOS OUTROS APARTAMENTOS A VENDA QUE NÃO CONSTAM DESTA RELAÇÃO.

NOTA — Ouçam todas as Quartas, Sextas-feiras e Domingos, às 9,15 horas, o nosso quarto de hora exclusivo na RADIO JORNAL DO BRASIL

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

RUA 13 DE MAIO, 38, 4.º — (EDIF. COLOMBO)

FONES: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

VENDE

EDIFICIO "MINUANO" (POSTO 5)

AVENIDA N. S. DE COPACABANA

Ultimos apartamentos neste belo Edificio, a ser construido, a 50 metros da Praia, de 2 apartamentos por andar, constando de: sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto empregada, varanda, etc., pelos preços de:	
Apartamentos de frente	110:000$000
" " fundos	100:000$000

Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.

COPACABANA	
Casa magnifica de 2 pav., garage, etc., construção em pedra	350:000$000
Confortavel residencia de 2 pav., garage p/2 automoveis, etc.	600:000$000
Magnifica Loja de esquina, em edificio em construção, ótima localização, com facilidade de pagamento, à Av. Copacabana	150:000$000
Formidavel terreno de esquina de 27x20	600:000$000
Magnifico terreno à Av. Copacabana, 12,50x30	500:000$000
" " " " " 12x38	470:000$000
" " " " " 15x44	550:000$000
Bom terreno em ótimo local de 20x18	200:000$000
Magnifico terreno c/casa, à Praça Serzedelo Corrêa, 11,50 x 40	475:000$000
Otimo terreno c/3 casas rendendo 3:000$000, 27x20, de esquina	600:000$000
IPANEMA	
Residencia moderna, com 2 pavimentos, ótimo terreno, etc.	300:000$000
Bela residencia de 2 pav., garage, bom terreno, construção moderna	260:000$000
Casa moderna de 2 pav., e garage	250:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., garage, etc.	220:000$000
Magnifico terreno de esquina, à Av. Vieira Souto	300:000$000
Terreno ótima metragem, bôa localização 20x40	250:000$000
Magnifico terreno à rua Visconde de Pirajá, 10x50	150:000$000
LAGOA	
Ótima casa de 2 pav., 3 quartos, 2 salas, garage, etc.	170:000$000
Bela e confortavel residencia de 3 pavimentos, ótimas divisões	350:000$000
JARDIM BOTANICO	
Residencia nova e confortavel, ótimo acabamento	220:000$000
URCA	
Residencia de 2 pav., garage, etc.	220:000$000
Magnifica casa de 2 pav., 3 quartos, 3 salas, etc.	240:000$000
BOTAFOGO	
Prédio de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, escritório, garage, construção moderna, ótima divisão	265:000$000
Residencia de 1 pavto., c/3 quartos, 2 salas, banh. completo, etc.	100:000$000
GLORIA	
Ótimo e bem situado terreno, bela vista, à rua Candido Mendes, numa área aproximada de 1.00m2, com casa velha rendendo 2:900$000	220:000$000
Magnifico terreno à rua Hermenegildo de Barros, ótima localização	
SÃO CRISTOVÃO	
Vila magnifica e bem situada, com 6 casas, dando renda de Rs. 40:200$000 anuais, tendo tambem uma ótima loja de esquina	350:000$000
LARANJEIRAS	
Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc.	230:000$000
Ótima residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc.	250:000$000
Confortavel prédio apalacetado, com ótimo terreno	550:000$000
TIJUCA	
Casa de construção sólida, com 3 salas, 4 qtos., banh. completo, qto. e banheiro p/empregada, entrada p/automovel, etc.	170:000$000
Residencia de 2 pav., ótima construção, c/8 quartos, 3 salas, garage, etc.	200:000$000
Terreno magnifico de esquina, ótima localização, de 20 x 55	150:000$000
ESTRADA DA TIJUCA	
WEEK-END — Vendem-se magnificos lotes com 28.000 m2., no Km. 23, perto do Itanhangá e Golf Club. Preço de ocasião.	
GRAJAÚ	
Magnifico terreno de 12x40, na principal rua	12:000$000
Ótimo negócio, terreno magnifico de 11,50 x 40,50.	
SANTA TEREZA	
Magnifico terreno com lindo panorama p/baía, à rua Dr. Julio Ottoni, de: 56,40 x 50,50	110:000$000
Area formidavel aproximadamente 1.000 mts.2, com belissima vista, à rua Candido Mendes	220:000$000
OLARIA	
Ótimo terreno de esquina de 12x39,50.	
ZONA INDUSTRIAL	
Magnifica área de 21.000 mts.2, servida por linha de bondes e caminho de ferro, vende-se no todo ou em lotes. Preço base de 60$000 a 100$000 o metro quadrado.	
ZONA PORTUARIA	
Magnifica área com cáis e trapiche construido, caminho de ferro, etc. Preço	1.500:000$000
ESTAÇÃO DO SANTISSIMO	
2 lotes de terreno de 20x60 cada um. Preço de cada	3:000$000
ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE	
Magnifico lote de terreno de 15 x 55	5:000$000
NITERÓI	
Vendem-se lotes magnificos à praia das Flechas de 12 x 20,70 cada um. Preço	15:000$000

PETRÓPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber edificação, sitos ás ruas Cristovão Colombo de 38x40, Coronel Veiga, de 12,50x45, Santos Dumont de 20x40.

Terrenos c/casas — Bem localisados, ás ruas Simon Bolivar, Marquês do Paraná, Coronel Veiga, Washington Luiz, Cristovão Colombo e rua Piabanha. Temos tambem ótima área c/casas comerciais em esquina na rua Piabanha.

SÃO LOURENÇO

Nesta magnifica estancia de aguas e repouso, de valorização constante, vendemos lotes magnificos de 10x40, situados na Avenida 15 de Novembro, Avenida D. Pedro II e Avenida Paulista.

Planta e mais esclarecimentos em nosso escritório.

COMPRA

Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, até	200:000$000
Casa na Zona Norte, servindo qualquer bairro, até ..	100:000$000
PETRÓPOLIS	
Casa com terreno, ótima construção, até	200:000$000
Terreno, bom local, até	100:000$000

Departamento Imobiliário

RUA 1.º DE MARÇO N.º 100, 3.º ANDAR — TEL. 43-0800

(53451) 91

VENDEM-SE

Apartamentos -- Prédios e Terrenos

EMP. IMOB. PARQUE DO SOBERBO LTDA.

Serra de Terezópolis — Chácaras e sitios em local previlegiado, desde 5000m2. Estrada de Rodagem via Magé, local onde passará a futura Rio-Terezópolis, (agua e luz). Preços desde 10:000$000, com facilidade de pagamento.

Nova Iguassú ...... Magnificos lotes de 10x50, servidos por tres Estradas de Ferro. Preços desde 1:500$000 o lote, com pagamento de 30$000 mensais.

Ilha de Itacurussá — No mais pitoresco local desta Ilha, um grande sitio com 50.000m2 — Preço 15:000$000.

Botafogo .... Grande área de terreno com 1228m2., á rua Humaitá, dividida em tres esplêndidos lotes, sendo um de esquina, próprios para construção de residencia ou edificios de apartamentos, havendo no escritório do anunciante uma planta destes terrenos.

Caxias .... Lote de esquina da Av. Itatiaia com rua Itabira, de 10 x 50. Preço pela melhor oferta.

Grajaú .... Terreno a rua Botucatú com área de 1070 m2., com frente tambem para rua Caçapava. Preço 42:000$000.

Engenho de Dentro . Magnifica área de 7000 m2., a rua Teixeira de Carvalho, com 33m. de frente, por 100 mais ou menos de estensão, alargando-se nos fundos para 80 metros. — Preço 80:000$000.

Meier .... Sólido e magnifico prédio com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, garage com 2 quartos, etc., construido em terreno com 1062 m2., com frente para duas ruas. — Preço 80:000$000.

Eng[illegible] .... Esplêndido prédio de dois pavimentos, com 3 quartos, duas salas, copa, banheiro, etc., em cada pavimento, construido em centro de terreno de 13x50, próximo de bondes, onibus e trem. — Preço 70:000$000.

Engenho de Dentro — Pequeno prédio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., próximo de bonde e onibus. — Preço 25:000$000.

Madureira .... Avenida com seis casas de ótima construção, em terreno de 30x50, havendo área para mais construções. RENDA de 6:700$000 anuais. PREÇO — 60:000$000.

Maracanã .... Luxuoso palacete construido em centro de terreno de 12x40, de dois pavimentos, com 5 amplos quartos, hall, quarto de banho completo, tres salas, escritório, varanda, copa, cozinha, tres quartos para empregados, entrada para automovel, jardim, quintal, etc. — Preço 180:000$000.

Flamengo .... **Apartamentos** — Em grandioso edificio a ser construido, á rua Dois de Dezembro, vendem-se os maiores e mais confortaveis apartamentos já construidos no Rio de Janeiro, com duas salas, dois, tres e quatro quartos, copa, cozinha, garage, etc., por preços desde 100:000$000, com facilidade de pagamento pela Tabela Price. A melhor oportunidade para aquisição de um ótimo apartamento.

Copacabana .... **Apartamentos** — Vendem-se em majestoso edificio a ser construido, junto ao LIDO, magnificos apartamentos com duas salas, tres grandes quartos, esplêndida varanda para o mar, jardim de inverno na parte térrea, etc. Preços desde 175:000$000, com facilidade de pagamento pela Tabela Price.

Compram-se

Tijuca .... Prédio em dois pavimentos, no minimo com tres quartos, escritório, sala de jantar, varanda, quarto de empregada, etc., até 150:000$000.

Catete .... Prédio com dois quartos, duas salas, etc. até 100:000$000.

Meier .... Terreno até 22:000$000, próximo de condução.

Rocha .... Área de 6000m2, no minimo, e com 100 metros de frente, sem limites de preço.

EMP. IMOB. PARQUE DO SOBERBO LTDA.

Administração, compra, venda de imoveis e hipotécas

RUA DO ROSARIO, 104 — 4.º ANDAR — TEL. 23-4383

(53168) 91

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC....

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

COMPRAMOS

Na zona sul, isto é nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Ipanema e Leblon, compramos casas residenciais e edificios de apartamentos, por conta de comitentes nossos. Damos resposta pronta aos interessados e solucionamos os negócios que nos forem apresentados, com a máxima urgencia.

PARA CONSTITUIÇÃO DO PATRIMONIO DA SOCIEDADE RECREIO DOS ANCIAES PARA ASILO DA VELHICE DESAMPARADA, FUNDAÇÃO DO SR. MANUEL BARREIROS CAVANELLAS, COMPRAMOS PRÉDIOS COM LOJAS, FÓRA DO CENTRO URBANO, NA BASE DE 300 CONTOS, QUE DEEM DE 7 A 10% DE RENDA, CONFORME SUA LOCALISAÇÃO e BAIRRO.

VENDEMOS

CENTRO — Em terreno de 8.000m2, todo arborisado com arvores frutiferas e ornamentais, com requisitos do máximo conforto, nas vertentes do morro de Sta. Tereza, a cinco minutos do centro da cidade — Preço	650:000$
ZONA NORTE — Moderna avenida com 8 casas, rendendo 10% liquido — Rs	250:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TEL. 22-7171 e 42-6452

(53452) 91

APARTAMENTOS Avenida Atlantica Posto 6

Vendem-se de alto luxo — um por andar — construção a se iniciar em agosto — 5 grandes quartos, 3 salões, garage, e jardim para creanças — 400:000$000. — J. Gurgel Dantas, firma construtora, Rua do Rosário, 116 - 2.º andar.

(X 23243) 91

LEILÃO

PRÉDIO E MOVEIS

Rua das Laranjeiras, 223

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, amanhã, 14 do corrente, o confortavel e sólido prédio da rua das Laranjeiras, 223 (logo depois da rua Pinheiro Machado), com garage e amplas acomodações, bem como todo o fino mobiliário que o guarnece, quadros a oleo de reputados pintores, prataria, tapetes e muitos objetos de valor, destacando-se ainda um consultório médico, completo, com aparelhos elétricos de afamados fabricantes alemães. Informações com o leiloeiro à rua S. José, 70. - Tel.: 22-4421 e catálogo detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. (52927) 91

RESIDENCIA URCA

Vende-se à av. São Sebastião, ótimo predio de dois pavimentos, composto de 2 salas, 3 quartos, quarto criados, varandas e dependencias. Preço 140:000$, facilita-se o pagamento. Tratar à av. Nilo Peçanha, 155, 6º andar, sala 603. Tel. 22-0073. (X 21370) 91

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS

Vendo a longo prazo em Copacabana, Posto 2. Todos de frente. Dois por andar. Tratar com Dr. Carvalho e Silva à Travessa do Ouvidor, 39, 3.º and., das 9 as 12 e das 15 as 18 hs. — Tel. 23-0400

GRANDE TERRENO -- BOTAFOGO

Vende-se grande prédio em terreno de 34x60

Telefone 26-1519.

(X 21838) 91

TERRAS NA BAIXADA

GRANDE área, muito bem situada, otimas terras para lavoura e pecuaria. Vende-se. Tratar com os proprietarios. — Fone 26-2707. (X 19590) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS

Construções já iniciadas á

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — RUA DA GLORIA N. 60 — AV. ATLANTICA, 174

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 42-6943

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Desperta extraordinária expectativa o grande premio Dezesseis de Julho

O principal atrativo que oferece o programa da reunião de hoje, no hipódromo da Gávea, reside na realização do grande prêmio Dezesseis de Julho, de brilhante tradição na história do nosso turf, cuja disputa suscita sempre um interêsse extraordinário. Na distância de 2.400 metros será corrida a importante prova, que figura como sétimo número, e o cotejo desperta justificada expectativa porque nêle retornará às lutas Talvez!, o bom filho de Taciturno, que nas últimas atuações em público revelou positivas aptidões e que, a julgar pelos bons exercicios com que anuncia a sua rentrée, demonstra encontrar-se em condições de confirmar a qualidade que se lhe atribue, não obstante levar adversários de consideração, como Bacardi, Atys e Rivieras.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Catali — Acetona — Ballerine.
B. Cœur — Opaiz — Dulcina.
Barulho — Tambor — Uruayé.
D. Xiquote — Athleta — Camões.
Kilwa — Erissima — Chipietro.
Albarran — Aprikose — Ampere.
Talvez! — Bacardi — Atys.
Mississipi — Quati — Corena.

A primeira prova será corrida às 12,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Mississipi — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ballerine — J. Mesquita	55
40	Recita — A. Rosa	55
50	Acetona — L. Leighton	55
50	Arisca — H. Soares	55
50	Aroma — W. Andrade	55
35	Uipana — J. Zuniga	55
35	Mildora — P. Simões	55
60	Acaya — O. Serra	55
40	Corrida — L. Benitez	55
27	Catali — R. Urbina	55
27	Propriá — G. Costa	55

Prêmio Saphinna — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
40	Geniparana — P. Simões	54
30	Dulcina — G. Costa	54
30	Tekia — A. Gutierrez	54
40	Porã — A. Brito	54
70	Lysia — H. Soares	54
60	Jagunço — W. Andrade	56
22	Opaiz — J. Zuniga	56
70	Beguin — J. Mesquita	56
—	Tafetá — Não correrá	54
70	Quinzinho — A. Rosa	56
50	Esperado — L. Benitez	56
35	Otario — C. Brito	56
35	Brise Cœur — S. Batista	54

Prêmio Star Light — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Barulho — J. Zuniga	56
18	Batuta — H. Soares	54
30	Uruyaé — P. Simões	56
45	Zurik — S. Batista	56
40	Mermoz — G. Costa	56
50	Aventureiro — W. Cunha	56
40	Maléo — L. Benitez	56
25	Achilles — W. Andrade	56
35	Tambor — J. Mesquita	56

Prêmio Albatroz — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Camões — L. Benitez	55
25	Don Xiquote — O. Fernandes	56
30	Cami — G. Costa	56
35	Barthou — H. Soares	50
25	Athleta — J. Zuniga	55
60	Ballador — W. Cunha	51
50	Egalo — A. Rosa	45

Prêmio Sargento-Bramador — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sonata — A. Neves	57
80	Lilith — C. Brito	54
80	Don Carlito — J. Martins	51
70	Dominó — A. Gutierrez	55
25	Victorioso — A. Rosa	51
30	Erissima — J. Zuniga	51
40	Sugestivo — E. Silva	54
60	Divertido — E. Coutinho	49
100	Cherahuê — L. Souza	49
100	Braila — O. Macedo	48
40	Bienvenue — R. Urbina	52
50	Chipietro — S. Batista	51
25	Kilwa — W. Andrade	54
25	Catalpa — G. Costa	57

Prêmio Quati — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Albarran — W. Andrade	58
100	Secretario — R. Urbina	50
80	Itavila — W. Cunha	48
27	Aprikose — J. Zuniga	58
50	Valerius — C. Morgado	50
100	Sayonara — A. Brito	48
30	Azteca — J. Mesquita	58
50	Yuste — S. Batista	50
100	Arioch — L. Leighton	48
40	Ampere — P. Simões	58
60	Kemal — H. Soares	54
100	Pereira — O. Fernandes	50

Grande prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Riviera — J. Canales	54
150	Zeppelin — A. Rosa	52
30	Talvez! — S. Batista	52
70	Bororó — R. Urbina	52
40	Bacardi — J. Zuniga	52
50	Polux — W. Andrade	56
35	Atys — L. Benitez	55
50	Bergerac — C. Pereira	56
80	Trunfo — A. Gutierrez	52

Prêmio Embaixada Universitária Argentina — 2.000 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Mississipi — L. Benitez	56
30	Quati — J. Zuniga	55
30	Apolo — J. Mesquita	53
60	Teruel — A. Rosa	62
35	Alone — H. Soares	52
55	Corena — P. Simões	52
35	Paulista — L. Leighton	52

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Tafetá.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para às 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna àquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Camões e Cami, ambos alistados no prêmio Albatroz.

A CORRIDA DE ONTEM

Indayatuba levantou o handicap principal

Como vem acontecendo com as de ultimamente, a sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea logrou numerosa concorrência, desdobrando-se num ambiente de franca animação. As cinco primeiras provas do nutrido programa, foram ganhas por Yami, Oh! Zé, Condal, Xacoco e Ampel, cabendo a vitória no handicap principal, realizado em último lugar, a Indayatuba, que avantajando-se dos competidores antes da grande curva, não se apercebeu da atropelada desenvolvida no final por Afago, que lhe ficou a cêrca de dois corpos.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Jardim — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Yami, c., 6 a., São Paulo, por Thermogene e Yamundá, do entraineur W. Costa, 58 quilos, S. Batista; 2º — Aprompto Junior, 51, P. Simões; 3º — Oceano, 55, E. Gonçalves. Correram mais Nickel, Observador, Seymour e Opaco, que caiu depois de cruzar o disco. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 29$500; dupla (12), 46$700. Placés, 39$400 e 29$100. Apostas, 27:950$000.

Prêmio Bonaldo — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Oh! Zé!, a., 5 a., São Paulo, por Zorron e Katia, do sr. C. Pereira, entraineur A. Cardoso, 52 quilos, L. Benitez; 2º — Clarinada, 50, G. Costa; 3º — Abakur, 56, P. Simões. Correram mais Sambador, Guapé, Rosenfeld, Mensagem e Quissaman, que caiu por ocasião da partida. Tempo, 93 1|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 41$800; dupla (44), 80$600. Placés, 11$300; 12$300 e 10$300. Apostas, 48:730$000.

Prêmio Afa — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Condal, t., 7 a., Uruguai, por Sprinter e Ganga, do sr. S. L. Machado, entraineur L. Ferreira, 52 quilos, G. Costa; 2º — Payal, 50, J. Zuniga; 3º — Xintan, 51, S. Batista. Correram mais Forriel, Moleque Doze, Igarité, Glorista, Mist e Gandaia. Tempo, 93 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 39$700; dupla (12), 19$600. Placés, 11$700; 10$400 e 14$400. Apostas, 66:910$000.

Prêmio Urucaré — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Xacoco, c., 6 a., São Paulo, por Middle West e Newnhan, de d. Maria Lemos Rosa, entraineur A. Rosa, 52 quilos, A. Rosa; 2º — Egaso, 54, G. Costa; 3º — Odax, 49, J. Zuniga. Correram mais Makalé, Axum, Anajá, Quevi, Uraquitan, Mondesir, Lido Maroim, Galantre e Perdulário. Tempo, 93 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 109$200; dupla (14), 54$700. Placés, 13$700; 13$400 e 11$900. Apostas, 71:130$000.

Prêmio Egaso — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Ampel, a., 4 anos, São Paulo, por Vistcador e Amparo, do sr. K. von Pritzelwitz, entraineur G. Rodriguez, 54 quilos, R. Urbina; 2º — Biapicú, 56, L. Benitez; 3º — Balakiana, 54, W. Andrade. Correram mais Belzebú, Marcelina, Tabú, Indio, Ovillo, Cedro, Ruy Barbosa, Bonita e Tradição. Tempo, 79 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 63$600; dupla (14), 81$000. Placés, 16$600; 21$200 e 370$300. Apostas, 86:660$000.

Prêmio Zoroastro — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Indayatuba, c., 6 a., Rio Grande do Sul, por Brazal e Piranha, do sr. A. C. Luz, entraineur O. Feijó, 51 quilos, P. Simões; 2º — Afago, 55, J. Zuniga; 3º — Plumazo, 49, H. Molina. Correram mais Alarme, Monte Alvo, Canora, Nicodemo, Obuz, Miss Funny, Bonaldo, Montesa e Platão. Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 72$200; dupla (12), 34$400. Placés, 19$700, 11$500 e 22$300. Apostas, 121:200$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 422:580$, sendo com os concursos, 785:315$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Três vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 3:040$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 5 pontos, 9:000$000.

Betting de 10$000 — Um vencedor, 55:564$000.

Betting de 5$000 — Três vencedores, cabendo a cada um réis 12:332$000.

Betting duplo — Quinze vencedores, cabendo a cada um réis 18:058$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UM CONCORRENTE ÀS GRANDES PROVAS DA TEMPORADA

Compareceu ontem, ao paddock do hipódromo da Gávea, tendo sido apreciado pelos carreiristas ali presentes, o cavalo Gran Fifi, recentemente importado pelo sr. Attilio Irulegui e pertencente ao sr. Manoel Antunes de Rezende. O filho de Hermann Goos em Gran Colecta, que está aos cuidados do entraineur Ataliba Moreira, disputará as grandes provas da temporada.

REMO

A TERCEIRA REGATA DA TEMPORADA

Hoje, o certamen do S. C. Fluminense

Com um otimo programa de doze provas muito equilibradas, disputa-se hoje, pela manhã, no Saco de Francisco, em Niteroi a terceira regata da estação promovida pela Liga de Remo do Rio de Janeiro e patrocinada pelo Sport Club Fluminense.

Esse certamen que está fadado a obter o maximo sucesso, pois, destina-se às tres classes mais numerosas — estreantes, principiantes e novissimos — promete um desdobramento magnifico, antevendo-se para alguns pareos um final renhido e muito equilibrado, como por exemplo nas duas classicas da reunião: "Copa Montevidéu Rowing Clube" e "Prefeitura de Niteroi", este para yoles a 4 de principiantes, e aquela para novissimos em gigs a 2.

Alem desses atrativos, há ainda, duas provas de "honra", nas quais o promotor espera brilhar enquanto que os seus adversarios pretendem "quebrar a escrita".

Todos os clubes da Liga são concurrentes, e dos que melhor se apresentam, o Guanabara, Vasco e Flamengo mormente os dois primeiros, estão em condições de levantar a colocação principal da regata pelo valor das guarnições que vão representá-los.

Embora estes sejam os mais cotados para a vitoria coletiva, não se deve desprezar o valor dos demais concurrentes, como o Natação Botafogo, São Cristovão, Icaraí e outros que tambem possuem otimos conjuntos e devem mesmo ganhar algumas provas.

A Liga e o Sport tomaram varias providencias para a perfeita regularidade da regata de hoje, que terá inicio, às 9 horas da manhã, segundo os demais pareos de 15 em 15 minutos sem tolerancia, nesta ordem:

1º pareo — Estreantes — Yoles a 2 — Honra — 1 — Fluminense; 3 — Vasco; 5 — Guanabara; 7 — Botafogo; 9 — Piraquê e 11 — Natação.

2º pareo — Principiantes — Yoles a 8 — 3 — Vasco; 6 — Internacional; 9 — Lage; — 12 — Guanabara.

3º pareo — Novissimos — Double trincado — 2 — Botafogo; 3 — Flamengo; 4 — Guanabara; 5 — Gragoatá; 6 — Boqueirão; 7 — Icaraí; 9 — Vasco "A"; 10 — São Cristovão; 12 — Vasco "B".

4º pareo — Novissimos — Gigs a 2 — Montevidéu R. C. — 2 — Guanabara; 4 — Boqueirão; 5 — Vasco; 6 — Natação; 7 — Fluminense; 8 — Flamengo; 9 — S. Cristovão; 10 — Icaraí; 11 — Piraquê; 12 — Botafogo.

5º pareo — Principiantes — Yoles a 2 — 2 — Piraquê; 4 — Lage; 6 — Icaraí — 8 Vasco; 10 — Natação; 12 — Guanabara.

6º pareo — Novissimos — Skiff treinado — 2 — São Cristovão; 3 — Guanabara; 5 — Guanabara 5 — Piraquê; 6 — Botafogo; 7 — Lage; 9 — Icaraí; 10 — Flamengo (Cacique); 11 — Vasco; 12 — Flamengo (Iny).

7º pareo — Estreantes — Yoles a 4 — Honra — 1 — Piraquê; 3 — Guanabara; 4 — Icaraí; 5 — São Cristovão; 7 — Lage; 11 — Vasco; 13 — Internacional.

8º pareo — Principiantes — Double trincado — 2 — Icaraí; 4 — Vasco; 6 — Flamengo; 8 — Guanabara; 10 — Boqueirão.

9º pareo — Estreantes — Yoles a 8 — 4 Botafogo e 8 — Vasco.

10º pareo — Novissimos — Gigs a 4; 2 — Guanabara; 4 — Vasco; 6 — Flamengo (Panambí); 8 — Flamengo (Xingú); 10 — Botafogo.

11º — Pareo Principiantes — Yoles a 4 — Prefeitura Municipal — 2 — Natação; 4 — Botafogo; 6 — Piraquê; 7 — Fluminense; 8 — São Cristovão; 9 — Gragoatá 10 — Icaraí; 11 — Lage; 12 — Vasco.

12º — Pareo — Novissimos — Yoles a 8 — 2 — Vasco (Almeida Pinha); 4 — Guanabara; 6 — Internacional; — 8 — Vasco (Sines); 10 — Lage.

A's 7,30 da manhã, largará uma lancha especial da Liga de Remo, para conduzir os juizes e os representantes da imprensa para o local da regata.

FUTEBOL

VASCO X FLUMINENSE, A PELEJA PRINCIPAL DE HOJE

De acordo com as novas leis da Federação de Football, o Campeonato Carioca teve nesta rodada, uma alteração iniciada ontem com a disputa dos jogos de amadores e juvenis.

Hoje completando a série dos encontros oficiais, serão disputados os matches dos profissionais, que a C. B. D. não quer mais em contáto com os amadores, dos quais ficam totalmente afastados.

Somente, pela manhã, ficaram os infantis, devendo as partidas que decidem o título máximo do football da cidade ser doravante precedidas pelos encontros do Torneio dos Reservas, cujo Initium de apresentação teve lugar quinta-feira última. Da rodada de hoje, merece maior realce pela sua expressão, o encontro que vai ser travado em S. Januario, entre as equipes do Vasco da Gama e do Fluminense. No 1º turno, o grêmio local foi vencido espetacularmente pelos tricolores, pelo alto score de 6x2. Como são dos grêmios de maior torcida desta capital, o match de hoje está despertando interesse e é de certa responsabilidade para ambos, pela colocação que mantem na tabela de pontos, leaderada pelo rubro-negro.

A ordem dos jogos para serem iniciados às 3,15 da tarde, é a seguinte:

Canto do Rio x Bangú — No campo do Engenho Velho, sendo estes os seus quadros prováveis: Bangú — Jorge; Enéas e Marin; Mineiro, Otacilio e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Nobre. Canto do Rio: — Walter; Draga e David; Vicentini, Portela e Canali; Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati ou J. Teixeira.

Vasco x Fluminense — Em São Januario. Teams prováveis: Fluminense — Batatais; Norival e Reganeschi; Bioró, Og e Afonsinho; Rongo, Romeu, Tim, P. Nunes e Carreiro. Vasco: — Chiquinho; Jaú e Florindo; Dacunto, Figliola e Argemiro; Armandinho, Alfredo, C. Leite, Gonzalez e Orlando.

Botafogo x Madureira — Em General Severiano. Teams prováveis. Botafogo — Aimoré; Caieira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcí; Paschoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Fatesko ou Pirica.

São Cristovão x América — No campo de Figueira de Melo, sendo estes os seus quadros prováveis: América — Mozart; Osni e Grita; Boinha, Aziz e Dedão; Nelson, Carola, Baleiro, Placido e Lenine. São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Barcelos, Dodô e Arquimedes; Roberto, Salim, J. Pinto, Nestor e Princeza.

Bomsucesso x Flamengo — No campo leopoldinense. Teams prováveis: Flamengo — Yustrick; Domingos e Barradas; Jocelino, Volante Artigas; Valido ou Luperclo; Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé. Bomsucesso — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Galego.

*

ENCERRADO O PRIMEIRO PERIODO NA E. N. E. F.

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos realizou, ontem, no ginásio de bola no cesto, uma solenidade simples mais sugestiva.

Aquela escola especializada do Ministério da Educação e Saúde Pública reuniu os seus alunos e instrutores para festejar o encerramento da primeira parte do periodo de estudos, a ela comparecendo o reitor da Universidade, professor Raul Leitão da Cunha.

Reunidos todos os que estão se especializando em cultura física, foi iniciado, então, o programa organizado pelo capitão Hermillo Ferreira, diretor daquele estabelecimento. Os alunos entoaram o Hino Nacional, em continência à Bandeira, seguindo-se a leitura do Boletim, pelo capitão Hermillo Ferreira. Falou, logo a seguir, o professor Leitão da Cunha, que se congratulou com os alunos, pelo encerramento do primeiro periodo letivo, e fazendo votos para que a fase final dos estudos fosse tão brilhante quanto a que naquele momento encerrava.

Como complemento ao programa, foram disputados dois jogos de voleibol, entre dois quadros de alunas, e uma partida de basquetebol, sendo adversários o Instituto Lafaiete e o quadro representativo da Escola Nacional de Educação Física.

BASQUETEBOL

CRONISTAS ESPORTIVOS X PRAIA DAS FLEXAS

Sem vencedor o match disputado em Niterói

Constituiu um sucesso a primeira exibição do quadro de bola ao cesto do Departamento de Imprensa Sportiva da A. B. I., enfrentando o Praia das Flexas, como um dos numeros do programa dos festejos comemorativos do aniversario do querido gremio niteroiense.

Uma caravana de membros do D. I. E., com a respectiva comissão diretora, foi recebida em Niteroi pela diretoria do Praia das Flexas e pelos cronistas sportivos dos jornais fluminenses. Na séde do club foi disputado o "match" amistoso, que não terminou pois, ao esgotar-se o tempo regulamentar o score era 28 x 28, ficando combinado não haver prorogação porque viria atrazar o programa.

Os teams atuaram assim constituidos:

D. I. E. — Mauricio (6), Augusto (14), Arêas (6), Melo (2), Silva Araujo, Drumond, Amaral, Luiz Freitas, Mendes e Cordeiro.

Flexas — Carlinhos (11), Marinho, Jonjoca (9), Zezito (2), Alfredo e Biruta.

Terminado o jogo, a diretoria do Praia das Flexas ofereceu uma mesa de doces aos cronistas.

NATAÇÃO

AS ELIMINATORIAS DE HOJE DOS INFANTO-JUVENIS

Muita animação pelo concurso do America F. C.

Com geral animação dos clubs inscritos no 1º Concurso aquatico, promovido pela Liga de Natação, para inaugurar a temporada oficial referente a 1941|2, serão disputadas hoje, às 9 horas da manhã, na piscina do Fluminense, as eliminatorias para seleção dos concorrentes que vão intervir nas provas do dia 20, no mesmo local.

Esse certame que terá pela primeira vez o patrocinio do America F. C. promete resultados magnificos, sendo necessario fazer realizar entre as provas oficiais, as preliminares e as semifinais cerca de 95 interessantes disputas, pelas quais a gurisada carioca espera com entusiasmo.

Nas provas de hoje, pela manhã, na piscina tricolor, os diretores da Liga estarão a postos, no contrôle dessa competição preliminar.

Em franca convalescença o sr. Cordell Hull

Washington, 12 (Reuters) — O sr. Cordell Hull já se acha em franca convalescença da bronquite de que foi acometido, e voltará aos seus trabalhos na Secretaria de Estado dentro de dois dias, declarou o sr. Sumner Welles aos representantes da imprensa.

Tabelas numéricas aprovadas

Foi assinado pelo presidente da República um decreto aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário mensalista do Departamento de Estradas de Rodagem.

VÁRIAS ESPORTIVAS

CONVIDADO O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Marcos de Mendonça convidou o presidente da República para o baile de gala que o Fluminense F. C. oferece aos seus socios, em comemoração da passagem do aniversário de fundação, que transcorre no dia 21 do corrente.

VOLTOU A CLASSE DE AMADOR

A C.B.D. oficiou à F.M.F. comunicando ter transferido o jogador Manoel Theotonio do Amaral, da classe de profissional para a de amador, do C. R. Flamengo.

PARA O CAMPEONATO DE RESERVAS

Foram transferidos na F.M.F. para a categoria de profissional afim de intervirem no Campeonato da 3ª Divisão, os seguintes amadores: Antonio R. Carvalho, José Rodrigues, Brasilino Vallim pelo Bangú; Fernando Rosario, Euclydes Andrade e José M. Lins, pelo Bonsucesso; Aurelio Marques Santos, Francisco W. Motta, pelo Flamengo; Waldyr Couto pelo Vasco; Luiz Mayão Filho, pelo Madureira, e Esperidião Costa, pelo Canto do Rio.

PARA BONSUCESSO

Acha-se à disposição de todos os torcedores do Clube de Regatas do Flamengo, os ingressos para a caravana que sairá hoje, domingo, ao meio dia e quinze minutos, na portaria do clube, até às 11 horas.

FEZ ANOS O RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Completou 32 anos de existencia o Riograndense F. C. que figura entre os mais antigos clubes do Estado.

CONTRATOS REGISTADOS

Na F.M.F. foram registados ontem os seguintes contratos dos jogadores João Damasco, pelo S. Cristovão; Everardo de Souza e Francisco de Freitas, ambos pelo Bonsucesso.

APROVADAS AS INSTALAÇÕES

Foram aprovadas as instalações elétricas do campo do Bonsucesso examinadas ante-ontem à noite, por uma comissão designada pelo presidente da F.M.F.

ARBITRO LICENCIADO

A F.M.F. vem de conceder 15 dias de licença, ao arbitro suplente sr. João Aguiar, para tratamento de saude.

O VOLLEY DE AMANHÃ

A Federação Metropolitana de Volleyball realizará amanhã mais três partidas do seu campeonato. Os jogos serão os seguintes: Botafogo x Fluminense, Vasco x Flamengo e Tabajara x Riachuelo.

ATLETISMO

DISPUTA-SE HOJE O III CAMPEONATO JUVENIL

O Botafogo é o favorito

No estadio do Fluminense F. C., será disputado na manhã de hoje, o 3º Campeonato Juvenil de Atletismo organizado pela Federação Metropolitana, e que promete um desdrobamento magnifico bastante promissor dada a animação dos pequenos atletas inscritos em numero superior a cem.

Esse certamen, que nos anos anteriores terminou com a vitoria da excelente equipe do Botafogo F. C., mais uma vez tem no gremio alvi-negro o mais forte candidato ao titulo maximo, que para ele representa o tri-campeonato da categoria, o que lhe é assaz honroso.

O Vasco é o segundo concurrente que pode levantar o titulo de campeão, entretanto sua vitoria depende muito dos demais clubes, mas os seus pequenos defensores devem brilhar, ao lado dos rubro-negros, dos alvos e tricolores.

A Federação Metropolitana, tendo a sua frente o tenente-coronel Ciro Rezendo muito trabalhou para o exito do certamen de hoje, cujo programa será desdobrado na seguinte ordem:

8.30 horas — Salto em altura — Juvenis, de 1ª categoria;

Aremesso do peso — Juvenil de 2ª categoria;

8.50 horas — 75 métros razos — Juvenis de 2ª categoria — Semi-final;

9.00 horas — Salto em altura — Juvenis de 2ª categoria;

910 horas — 50 metros razos — Juvenis de 1ª categoria — Semi Final — Arremesso do peso — Juvenis de 1ª categoria.

9.20 horas — 75 metros razos — Juvenis de 2 categoria — Final.

9.45 horas — Aremesso do disco — Juvenis de 1ª categoria — Arremesso do dardo — Juvenis de 2ª categoria.

Salto em distancia — Juvenis de 2ª categoria.

9.50 horas — 50 metros razos — Juvenis de 1ª categoria — Final.

10.00 horas — 300 metros razos — Juvenis de 2ª categoria — Semi-final.

10.30 horas — Arremesso do disco — Juvenis de 2ª categoria — Arremesso da pelota — Juvenis de 1ª categoria — Salto em distancia — Juvenis de 1ª categoria.

10.45 horas — 300 metros razos — Final — Juvenis de 2ª categoria.

11.10 horas — Revezamento de 4 x 50 — Juvenis de 1ª categoria;

11.30 horas — Revezamento de 4 x 57 — Juvenis de 2ª categoria.

IMPEDIDOS DE CONCORRER

A FMA, por determinação do Departamento Medico faz ciencia aos interessados que não podem participar das provas, por falta de exame, os seguintes inscritos:

Do Botafogo F. C. — Antonio Goulart Serra, Luiz Carlos Costa Leite e Osvaldo Miller Ribas.

Do C. R. Flamengo — Decio Guimarães Pereira, Gilberto M. Rego, Paulo A. Lima, Paulo Reis dos Santos e Roberto Rego Reis.

Do Fluminense F. C. — Cicero R. Prestes e Ivan Gomes.

Do C. R. Vasco da Gama — Ary Kerner dos Santos, Domingos Aversa José C. A. Santos, Jorge Barbosa, Luiz Ayrton Esteves, Silas Silva da Costa, Albertino Marques e Alcides Alves.

Por excederem do maximo estabelecido para o valor fisico desta classe:

Do Botafogo F. C. — Gustavo Alves da Costa.

Do C. R. Flamengo — Carlos P. Teixeira.

Do Fluminense F. C. — Haroldo Pokstaller.

Do São Cristovão A. C. — Augusto Dardeau Malaguti, Armando José da Silva, Antonio W. de Matos Brandão, Clausio Silva, Guilherme B. de Faria e Ivan Capeleti.

Deve ser submetido a controle medico no proprio campo — Sergio Rego Reis do C. R. do Flamengo.

Amaury de Sá Silva, do C. R. Vasco da Gama, é Juvenil de 1ª categoria por estar inscrito numa prova de 2ª categoria.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje e de terça-feira

Na tarde de hoje, serão jogados nas quadras do Fluminense, mais algumas interessantes partidas do Campeonato Aberto da Cidade, cujos jogos prometem ótimas disputas.

No programa de terça-feira, cujos jogos assinalarão o inicio do turno principal do certame, já participarão os principais jogadores de São Paulo e do Rio, como sejam, M. Fernandes, Sylvio L. Campos, Daisy Bastos, Maria Chiapparelli, Florence Teixeira, Ruth Mesquita, Marcelle Hardy, R. Pernambuco, Ademar Faria e muitos outros, todos em matches de grande importancia para as finais do campeonato.

Os jogos marcados são os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

Hoje — Às 4 horas da tarde — Marly Barros x Laura Moraes.

Ruth Mesquita x D. Garret.

Terça-feira — Às 4 horas da tarde — Maria Chiapparelli x Vencedora do jogo (Marly Barros x L. Moraes).

Sofia de Abreu x Florence Teixeira.

Daisy Bastos x Vencedora do jogo (Ruth Mesquita x D. Garret).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Às 5 horas da tarde — Sylvio L. Campos x Herclio Soares.

Ademar Faria x Vencedor do jogo (R. Pernambuco x Helio Rocha).

R. Pernambuco x Vencedor do jogo (H. Buarque x E. Gonçalves).

DUPLAS DE SENHORAS

Quarta-feira — Às 4 horas da tarde — R. Mesquita e Marly Barros x Daisy Bastos e Dulce Rego.

Laura Fonseca e Yolanda Walter x Florence Teixeira e Marcelle Hardy.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Às 5 ½ da tarde — Manuel Fernandes e Sylvio L. Campos x Helio Rocha e Carlos Ferreira.

Herclio Soares e J. Verda x R. Furtado e J. C. Guimarães.

Ademar Faria e H. Buarque x F. Pedrosa e Cezarino Rangel.

OS RESULTADOS DE ONTEM

As partidas realizadas ontem à tarde no Fluminense, deram os seguintes resultados:

Maxi Canavarro e J. Murgel venceram Dagmar Moinhos e J. Castro por 7x5 e 6x4.

Ruth Mesquita e R. Pernambuco venceram Elza Murgel e Luiz Murgel por 6x0 e 6x3.

Haroldo Buarque venceu Carlos Ferreira por 4x6, 6x1 e 6x1.

H. Rocha e C. Ferreira venceram Antonio Leite e E. Gonçalves por 11x9, 1x6 e 6x2.

M. Garret venceu Laura Fonseca por 19x17 e 7x5.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, em prosseguimento a disputa dos torneios inter-clubes das terceira e quinta classes, os seguintes jogos:

TERCEIRA CLASSE

Canto do Rio x Fluminense (A) — Quadras do Canto do Rio.

Vasco da Gama x Tijuca — Quadras do Vasco da Gama.

Fluminense (B) x Rio de Janeiro — Quadras do Fluminense.

Botafogo x Country Club — Quadras do Botafogo.

QUINTA CLASSE

Caiçaras x Brasil — Quadras do Caiçaras.

Rio de Janeiro x Canto do Rio — Quadras do Rio de Janeiro.

Carioca x Tijuca (A) — Quadras do Carioca.

Club D. 1909 x Canto do Rio — Quadras do Club D. 1909.

Grajahú x Vasco da Gama — Quadras do Grajahú.

TAÇA "CENTRO CARIOCA"

Inicia-se hoje o torneio dos jornalistas

Nas quadras do Tijuca T. Clube, será iniciado na manhã de hoje, o torneio dos jornalistas tenistas, que nessa disputa contará com a participação de 12 concorrentes, para a posse da "Taça Centro Carioca".

O programa desta competição, com todos os jogos já marcados, ficou assim organizado:

Hoje — Às 8 horas da manhã — 1º Osmar Graça x Georgino Peres; 2º, E. Amaral x Francisco Gusmão; 3º, J. M. Pereira x Fernando Pinto; 4º, Ricardo Serran x Antonio Cordeiro.

Qualquer jogo não realizado terá, necessariamente, de ser disputado amanhã, por isso que na terça ou no máximo quarta-feira o programa determina os seguintes encontros:

Lucilio de Castro x Vencedor do 1º jogo; Augusto Rodrigues x Vencedor do 2º jogo; Nair Mesquita x Vencedor do 3º jogo e Alvaro Cunha x Vencedor do 4º jogo. Quinta-feira, serão realizadas as semi-finais, com tolerancia até sexta-feira e o sábado será dia de folga ou da realização do torneio de encerramento entre os perdedores, a critério da comissão, enquanto a final terá lugar na tarde de domingo.

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Em continuação ao torneio interno do Country Club, serão realizados na tarde de hoje, os seguintes jogos:

Às 3 ½ da tarde — F. Greig e H. Greig x F. Teixeira e J. Verda.

Ademar Faria e H. Buarque x J. Combra e O. Portella.

Às 4 ½ da tarde — F. Silva e Eurico de Freitas x O. Monteiro e H. Buarque.

"TAÇA PREFEITURA MUNICIPAL"

O Tijuca venceu o Botafogo

Nas quadras do Country Club foi realizado ontem à tarde, o primeiro jogo da "Taça Prefeitura Municipal", entre as equipes do Tijuca e do Botafogo F. C.

Depois de cinco provas muito disputadas, registrou-se a vitória da representação do Tijuca pelo escore de 4x1.

O guarda-chaves foi demitido

O diretor da Central do Brasil dispensou do serviço da Central do Brasil, por incapacidade e negligência no exercício de suas funções, o guarda-chaves diarista Geraldino Alves principal responsável pelo acidente ocorrido com o noturno mineiro há três dias, na estação de Fernandes Pinheiro.

Permitida a venda de estampilhas do selo de imigração

O presidente da República assinou um decreto-lei permitindo aos vendedores de estampilhas e selos adesivos, licenciados, a venda de estampilhas do selo de imigração, mediante a comissão de um por cento, pago no ato da aquisição.

Preventorios para filhos sadios de leprosos

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do contrato firmado entre a Divisão de Obras do Ministerio da Educação e Alberto Bevilaqua, para vistoriar, projetar, especificar e orçar as obras nos Preventorios para filhos sadios de leprosos, em Leprosarios ora em construção, em diversos Estados.

No Ministério da Guerra

Apresentação de engenheiro militares — Apresentaram-se à Diretoria de Engenharia:

Por motivo de transito: — Capitão Venitius Nazareth Notare, desta D. E., por ter vindo do 1.º Batalhão Ferroviario, de onde foi transferido para esta Diretoria e continuar em transito.

Por outros motivos — Coronel da reserva, convocado, Nicoláu Bueno Horta Barbosa, por ter de regressar para São Paulo e Mato Grosso (Campo Grande, em serviço do S. P. I.;

tenente coronel Innade de Carvalho Tupper, do Q. T. A., por ter de regressar, a 11-VI-1941, para Petropolis;

majores Mirabeau Ponter, do Q. T. A., por ter sido classificado nesta Diretoria;

— Gilberto Moutinho dos Reis, da P. M., por ter sido designado para rever o Regulamento de Minas e Explosivos; e

— Felippe Augusto Short Coimbra, do Q. T. A., por ter sido designado fiscal do serviço de reforma das instalações eletricas do 3.º R. I. (São Gonçalo), sem prejuizo de suas funções na D. E.;

capitães Lauro de Moraes Carneiro, do C. P. O. R., por ter de seguir para Itajubá, comandando a Secção de Engenharia do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva que para ali se desloca, afim de realizar manobras de pontagem;

— Silvio Tavares Libanio do Q. T. A., por ter sido reformado; e

— Demosthenes de Castro Massa, do Q. S. P., por ter sido designado para rever o Regulamento de Minas e Explosivos.

Retificação de classificação — O diretor de Infantaria retificou a classificação do 2.º tenente Oscar Gonçalves Bastos, para o 19.º Batalhão de Caçadores.

Creditos abertos

Assinou o presidente da República decretos abrindo os créditos especiais de 5 mil contos, pelo Ministério da Viação, para pagamento da taxa de 10 % aos concessionarios dos portos de Fortaleza, Cabedelo, Recife, Paranaguá, São Francisco e Rio Grande, e de 160 contos, pelo Ministério das Relações Exteriores para as despesas da representação do Brazil nas comemorações da independencia argentina.

Por outros decretos, foram abertos os creditos: de 172 contos, pelo Ministério da Viação, destinado ao pessoal diarista do Departamento de Aeronáutica Civil; de 20:600$000, pelo Ministério da Justiça, para pagamento de diarias de condução e transporte aos comissários do Juizo de Menores no periodo de 1º de janeiro de 1937 a 31 de outubro de 1939, e de 30 contos, pelo Ministério da Educação, para aquisição de produtos destinados à confecção de preparados anti-leprodicos.

Sanatorios para tuberculosos em Natal e Maceió

O Tribunal de Contas ordenou o registro das distribuições dos creditos de 350:000$000 e . . . . 125:000$000, respectivamente, às Delegacias Fiscais no Rio Grande do Norte e Alagoas, para atender às despesas decorrentes das construções dos sanatorios para tuberculosos em Natal e Maceió.

Restabelecido um serviço do rádio de Berlim

Nova York, 12 (Reuters) — O serviço de noticias irradiadas de Berlim para a Columbia Broadcasting System foi hoje restaurado pelo governo alemão.

Esse serviço tinha sido retirado da C. B. S. em 28 de junho, em represalia pela entrevista com o escritor inglês P. G. Woodehouse, aprisionado pelos alemães na França e posto em liberdade restrita.

Sumários de culpa de militares

Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria, o inicio do sumário de culpa de Jorge Torres e José Fernandes dos Santos, encarregados civis da Prefeitura Militar, acusados do crime de ferimentos leves. Prestam depoimento as testemunhas numerárias tenentes Nilo Nogueira Deodato, Francisco Xavier de Paula Barros e Jaime Cardoso Zagall e soldado Benedito José do Nascimento, todos do Regimento Andrade Neves e o civil Manoel Guilherme Torres, da referida Prefeitura.

Homenageando o interventor interino no Ceará

Fortaleza, 12 ("Correio da Manhã") — A oficialidade do 23º B. C. renderá hoje homenagem ao interventor interino, coronel Dracon Barreto, oferecendo-lhe um churrasco na Granja Trapiá em Maranguape, no qual tomará parte autoridades e representante da imprensa.

A VIDA SOCIAL

Um grande dia

Passa amanhã o terceiro lustro de um grande dia na vida da capital brasileira. Foi no meio de memorável festejo que em 14 de julho de 1926 se inaugurou o monumento a Benjamin Constant no Rio de Janeiro.

Houve um grande concurso de fatores favoráveis ao entusiasmo e ás expansões espontaneas do civismo nessa grandiosa festa. O objetivo da homenagem, a data, o local e os precedentes que a prepararam combinaram-se de maneira extraordinariamente harmonica.

Glorificava-se de forma condigna a figura do general imortal que fundou a Republica no Brasil, mas glorificava-se também, e principalmente, os grandes ideais da consolidação da Familia, do prestigio da pátria e da elevação da Humanidade.

Na verdade, em 15 de novembro de 1889, o Brasil deu um passo [illegible] à frente, o maior de sua historia [illegible] de religião, o sistema federativo, o culto cívico, a abolição do imperialismo e os registros civis de nascimento, casamento e óbito — tudo isto resumido na nossa fulgorosa bandeira. Graças a Benjamin Constant, teve o Brasil a organização politica mais avançada do mundo. Se não fosse êle, o movimento se limitaria á deposição do ministério e não contaria com o apôio pronto e decidido de Floriano. Se não fossem as suas virtudes domésticas e cívicas, é o seu notável saber, não seria possivel que as idéias nobres e progressistas medrassem á sombra de seu fascinante prestigio pessoal.

Benjamin emergia da existência privada para a politica imaculado e com uma auréola de confiança que a sua vida reta despertava em todos desde os bancos escolares. Nunca fora áulico ou cortesão. Jamais se imiscuira nas tricas eleitorais ou nas lutas estéreis dos partidos em voga. Cumpria os seus deveres á risca, com denodo, bravura e proficiência. Era um chefe puro, de largo cultura e com alta compreensão dos problemas brasileiros. A sua vida não foi uma agitação incerta, porque dispunha de uma orientação firme. Doutrinou em politica com a lógica matemática da cátedra que ilustrou.

A gratidão nacional pelos seus excepcionais serviços aumenta cada dia e ainda tem muito que crescer porque o companheiro de Deodoro encarna um Brasil que ainda não foi completamente atingido. No ano passado Curitiba ergueu o seu maior monumento a Benjamin Constant e em Ouro Niterói [illegible] o mesmo.

Em boa hora a Constituinte de 1891 o apresentou como modelo dos futuros presidentes da Republica. Ele que recusou a chefia do Govêrno Provisório e a candidatura para a primeira eleição presidencial, mereceu uma consideração particular por parte dos cidadãos brasileiros que têm exercido a suprema magistratura, pois foi a sua isenção que permitiu a êstes terem a oportunidade de servir á pátria no mais alto posto politico. E o atual presidente se achava entre os que, vindos de todos os recantos do país, assistiram á inauguração solene do monumento ao Fundador da Republica, nesse inesquecivel 14 de julho.

Ademais, a data recordava o movimento republicano ocidental; e era tradicionalmente festejada entre nós desde os tempos do Império.

O local não podia ser outro senão o velho e modesto Campo de Sant'Ana, que se tornou de fato em praça da Republica a 15 de novembro de 1889. Foi ali que êsses abnegados patriotas ofereceram as suas vidas e jogaram a sorte dos seus entes mais caros pela causa de um Brasil com ordem e progresso. Foi ali que as tropas confraternizaram para a defesa da honra das fôrças armadas nacionais e para operarem uma profunda transformação politica, satisfazendo as aspirações gerais do povo. Não houve derramamento de sangue, não houve violências e procurou-se conservar melhorando tudo o que as gerações anteriores haviam construido.

Por isso, foi nesse local colocada, pelo Marechal de Ferro, a pedra fundamental do monumento que um benemérito cidadão, o sr. Amaro da Silveira, levantaria num gesto de rara generosidade e atendendo aos anelos dos republicanos, entre os quais cumpre relevar o vulto de Teixeira Mendes. Nêsse lugar, a glorificação de Benjamin Constant está legitimamente consagrada sem usurpar ou ofuscar a de nenhum outro.

No meio de intenso júbilo, compartilhado pela multidão que espontaneamente enchia toda a praça, foi entregue ás autoridades públicas o belo e expressivo monumento que há quinze anos recorda a vida e a obra de Benjamin Constant.

A figura de Benjamin continua a viver nos serviços prestados e nos ideais que personifica e que ainda não foram realizados. Embora não se ouça nada contra a sua inatacavel pessoa, é possivel que tenha os seus inimigos. Isto é natural porque todos os grandes homens os têm. Seriam os mesmos que enforcaram Tiradentes, executaram Frei Caneca e Domingos José Martins, perseguiram José Bonifácio, defenderam a escravidão e em todas as épocas têm sido os orgãos do feroz egoismo humano. Acima, porém, das vicissitudes eventuais está o juizo incorruptivel da posteridade, e Benjamin Constant com a sua ação construiu um monumento mais perene do que o bronze — como disia Teixeira Mendes repetindo o pensamento de Horácio.

H. B. da Silva Oliveira

Para o Album de Mlle...

AMOR DE PAI

De moça já tem cismas e alvo-[roços.
Põe vestidos compridos, fala [pouco,
suspira, sonha, anseia e pensa em [moços.

Vê-la como fulgura numa sala...
Envaidecer-me... E chorar, como [louco,
quando o noivo vier arrebatá-la

Marcelo Gama

IT — A economia feita só por amor ao dinheiro é, certamente, digna de pena; mas a economia que se faz, visando-se a independência, é louvável, porque é um belo testemunho de energia de viver.

JOHN LUBLOCK — The use of life.

Natalicios

Major Felinto Muller — Embora houvesse declinado de toda e qualquer homenagem por motivo de seu aniversario natalicio, o major Felinto Muller teve oportunidade de receber no dia de ontem as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia não só por parte dos funcionarios da Policia do Distrito Federal, como das figuras mais representativas da administração e da sociedade carioca, e ainda dos trabalhadores brasileiros que tambem quiseram manifestar ao chefe de Policia os seus sentimentos de respeito e admiração. Carinhosa e significativa homenagem recebeu tambem o major F. Muller dos diretores, delegados e demais chefes de Serviço da Secretaria de Segurança Publica da Baía que, da cidade do Salvador, enviaram-lhe rica lembrança. A lembrança em apreço foi acompanhada de mensagem assinada pelos altos funcionarios da Secretaria de Segurança do Estado.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio de d. Mathilde Pereira de Carvalho, esposa do sr. Francisco Pereira de Carvalho, funcionario da Casa da Moeda.

— Transcorre hoje o aniversario da senhorita Elba Maria, filha de d. Sonia Bezerra, funcionaria da Prefeitura do Distrito Federal.

— Fez anos bontem a menina Leda, filha do sr. Descleciano Ferreira Junior, e sobrinha do nosso colega de imprensa Orlando Cerelsimo.

— Faz anos hoje o dr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar. Antigo parlamentar, representante da Baía na Camara e, depois, no Senado, teve longa atuação politica na vida do país e não serão poucas, neste dia, as homenagens e felicitações que ele receberá de seus colegas, amigos e admiradores. O ministro Pacheco de Oliveira, na companhia de sua familia passará o dia fora desta capital.

— Transcorre amanhã o aniversario do sr. Antenor de Resende, diretor do Banco Brasileiro de Credito S. A.

— Faz anos amanhã, o coronel Sebastião Fontes, lente da Escola Militar e diretor do Instituto Superior de Preparatorios.

Abrigo Teresa de Jesus

O Abrigo Teresa de Jesus realiza, hoje, a sua festa, em que são desligados os que completaram o tempo de internato, dos menores ali recolhidos, como abandonados. A solenidade será ás 4 horas da tarde, á rua Ibituruna n. 53, sendo executado um programa variado litero-musical. O sr. Aurino Souto, da Liga Espirita, fará ali a conferencia mensal.

P.E.N. Clube do Brasil

A associação de escritores P.E.N. Clube do Brasil realizará sexta-feira 18 do corrente, no salão nobre da Academia Brasileira, uma sessão publica para uma conferencia que lhe concedeu o ator Louis Jouvet, diretor da companhia francesa do Teatro Municipal, acerca de Molière, com recitação de alguns trechos da obra do mestre por artistas de sua companhia. O embaixador americano Jefferson Caffery oficiou ao P.E.N. Clube agradecendo a brilhante festa realizada pela associação no dia da independencia da America, referindo-se particularmente aos dois oradores que em seu nome falaram, o embaixador João Neves da Fontoura e Elmano Cardim.

Homenagem

Dyla Josetti — A Associação dos Artistas Brasileiros, desejando prestar uma homenagem á pianista Dyla Josetti, recentemente chegada de Buenos Aires, vai homenageá-la com um almoço, estando a lista de adesões á disposição dos socios e amigos da homenageada, na Secretaria da Associação, no Palace Hotel, das 16 ás 19 horas.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Angu' á minha moda
Angu
Acelga com ovos
Doce de coco com queijo

Lunch

Surprezas
Biscoitos de polvilho

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Palmito com linguiça
Agrião em forminhas
Doces de maçãs

Jantar

Arroz com galinha
Ovos com queijo
Quadradinhos de milho verde

ALMOÇO

ANGU' A MINHA MODA

Tome um [illegible] rabada, etc. [illegible] desorado para cosinhar, e quando estiver macio (pintar o resto): Junte agua só quando estiver bem deurado. Adicione então 3 pimentões em fatias, 1 cebola grande em rodelas, sal, 1 paio em pedaços e 1 colher de massa de tomate. Logo que tudo esteja macio, junte 200 grs. de azeitonas. Convém que tenha bastante caldo.

ANGU'

Leve ao fogo uma caçarola com 1 boa colher de toucinho (já derretido) e 1|2 cebola ralada.

Refogue um pouco e junte 3 copos dágua e 1 colher de sobremesa de sal. Deixe ferver e junte fubá de milho até formar um angú de consistencia um pouco dura.

Deixe cosinhar muito bem o fubá e despeje em uma travessa. Sobre este despeje o "angu' a minha moda" e sirva.

ACELGA COM OVOS

Cosinhe em pouca agua e sal alguns molhos de acelga. Escorra a agua e pique muito bem a acelga.

Doure em umas colheres de azeite 1 alho bem socado, junte 1|2 cebola ralada, refogue e junte a acelga. Parta sobre esta tantos ovos quantos forem necessarios, polvilhe-os com sal, cubra a panela e deixe cosinhar.

Retire para o prato com cuidado para não desmanchar os ovos.

DOCE DE COCO COM QUEIJO

Faça uma calda com 300 grs. de açucar, junte 1 côco pequeno ralado e 6 gemas. Leve ao fogo lento mexendo sempre até tomar ponto e adicione 1 prato pequeno de queijo ralado e 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Misture bem em fogo brando e sirva.

LUNCH

SURPREZAS

Ponha de molho em 1 chicara de leite 1 pão de 100 rs. e passe por peneira. Condimente com sal, pimenta, um pouco de noz moscada. Junte 3 gemas e 1 colher de chá de manteiga e leve ao fogo para cosinhar.

Junte depois 2 colheres de queijo ralado. A' parte prepare um bom guisado de camarões. Junte 1 ovo cosido e picado. Estenda na mão um pouco da massa de pão, coloque um pouco do guisado por cima, enrole, passe em farinha de rosca, ovos e novamente em farinha e frite.

BISCOITOS DE POLVILHO

Misture muito bem 1|2 quilo de polvilho, 300 grs. de açucar (peneirados juntos) 200 grs. de manteiga, 3 gemas e 1 clara. Faça bolinhos, achate-os com o garfo e leve ao forno regular.

ALMOÇO

PALMITO COM LINGUIÇA

Leve á panela ao fogo com 1 colher de manteiga, 1 cebola ralada e 200 grs. de linguiça já escaldada e cortada em pedaços. Refogue bem, adicione 6 tomates [illegible] palmito de lata cortado em pedaços. [illegible] Passe o caldo por peneira e sirva junto.

AGRIÃO EM FORMINHAS

Cozinhe com pouca agua alguns molhos de agrião. Escorra e pique muito fino com faca.

Amoleça em um copo de leite fervendo, 1 pão de 100 rs. e passe por peneira. Junte a esta massa um pouco de sal, 1 colher de manteiga e leve ao fogo para cosinhar. Quando retirar do fogo, junte o agrião, 3 ovos inteiros, 3 colheres de queijo ralado, deite em forminhas untadas e leve ao forno regular.

DOCE DE MAÇÃS

Corte em fatias algumas maçãs e leve ao fogo em caçarola forrada com caramelo e um pouquinho de manteiga, abafe a panela e cosinhe em fogo lento.

Quando as maçãs estiverem mais ou menos macias, retire do fogo, regue com um pouquinho de conhaque, deixe esfriar, arrume em compotas e cubra com crême "Chantilly".

JANTAR

ARROZ COM GALINHA

Limpe bem uma galinha, corte em pedaços, condimente com sal, pimenta e limão.

Faça um bom refogado com toucinho derretido, alho, cebola, tomate e sal. Junte a galinha, refogue bem e deixe cozinhar em fogo lento até começar amolecer. Retire a carne separando-a dos ossos, junte 4 chicaras dagua, um pouco de sal se fôr necessario e logo que levantar fervura junte 2 chicaras de arroz já bem lavado e escorrido.

OVOS COM QUEIJO

Amoleça em 1 copo de leite quente 1 pão de 100 rs. e passe-o por peneira. Condimente com sal, pimenta, salsa picada, 2 gemas e leve ao fogo para cosinhar. Quando retirar do fogo junte 3 colheres de queijo ralado. Misture bem e arrume em fôrma que vá ao forno e á mesa, uma camada de pão, outra de ovos ligeiramente cosidos, polvilhe com queijo, cubra novamente com pão, queijo, regue com manteiga e leve ao forno.

QUADRADINHOS DE MILHO VERDE

Rale 18 espigas de milho verde. Adoce bastante, junte 1 colher de sopa de manteiga, 6 gemas, 3 claras sem bater, 1|2 fava de baunilha e 1 colher de sobremesa de maisena. Leve ao fogo mexendo sempre até tomar consistencia.

Deite a massa quente em tabuleiro molhado, deixe esfriar e corte em quadradinhos. Polvilhe com canela e açucar sirva.

Festa infantil

Realizou-se ontem a festa infantil no [illegible] promovida pela A.B.I., que esteve extraordinariamente concorrida. Tomaram parte [illegible] Ice Show Betty Bill, Alex Murd, campeão de velocidade sobre o gelo; o comico Douglas Duffy, o rei do riso sobre o gelo, como também o ventriloquo Chiquinho e o seu Boneco, tendo despertado atenção da meninada o futuro artista [illegible]. Terminou a festa com alegria geral dos presentes pela exibição do artista malabarista Verdaguer.

Comemorações

Turma Medica de 1904 — Realizar-se-á no dia 27 do corrente, no Lido, a festa anual da turma, em homenagem aos drs. [illegible] A organização [illegible] Castro Goyanna.

Bodas de prata

Comemoram-se as bodas de prata de casamento o sr. Alvaro [illegible] e d. Adelaide [illegible] de amanhã ás 8 horas, na igreja de S. José, missa de ação de graças.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Luiz Paulo Rodrigues, conceituado [illegible] da Casa da Moeda, e de sua esposa, d. Maria Helena Duarte Pereira Rodrigues, com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal, o nome de Ana Maria.

Falecimentos

Faleceu em Porto Alegre, o padre Artur Vonder Muhlen, antigo professor de varios estabelecimentos de ensino, atualmente vigario do Boqueirão. Entre os seus discipulos ocupam o primeiro plano os ministros Oswaldo Aranha e Souza Costa.

— Faleceu em Belo Horizonte o coronel Modestino Gonçalves, figura tradicional da politica mineira.

— Faleceu, ontem em sua residencia, ás 10 horas da manhã, o sr. Antonio Maria Scardino, socio da firma F. Moreira & Cia. O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Sebastião de Carvalho n. 80, Olaria, para o cemiterio de Inhaúma.

Enterramentos

No cemiterio de São João Batista, foi sepultado na ultima quinta-feira o sr. Luis Ferreira da Cruz, antigo e conceituado negociante em nossa praça, e socio da Casa Bancaria Azevedo Branco & Cia. Ltda. Era casado com d. Carminda Botelho da Cruz, de cujo consorcio deixa duas filhas, as senhoritas Luisa e Teresa Botelho da Cruz. Natural de Portugal, há 47 anos residia no Brasil, onde conquistou largo circulo de amizade. Por isso mesmo, ao seu enterro compareceu grande numero de amigos que o levaram até a ultima morada.

Missas

Amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula será rezada missa de setimo dia por alma do professor Oscar de Souza.

— Na igreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã, por alma do saudoso capitão Paulo da Cruz de Souza França, ás 8 ¾, missa de setimo dia do seu falecimento.

RADIO

NOVA FEIÇÃO

Já agora, com a nova feição dada aos programas de radio, as necessidades das emissoras no que diz respeito á organização de broadcasts são outras.

Em outras épocas, toda a preocupação dos diretores de radio com relação aos programas se resumia na formação de elencos de bons cantores e musicos. Os programas eram, como devem se lembrar os leitores, apenas desfiles de numeros musicais separados pela irradiação de textos de propaganda e não dependiam propriamente de um trabalho de organização meticuloso.

Mas o radio transformou-se. O cantor e o musico que constituiam os programas passaram a ser apenas elementos desses, deixando de representar as suas principais atrações. O programa, no seu todo, é que passou a importar. Começaram já ha alguns anos os primeiros — com um sentido, um principio e um fim — a despertar interesse. E a nova forma de fazer radio, inspirada em sistemas norte-americanos, tornou-se a preferida.

O radio passou assim a necessitar de outros elementos de colaboração, além de cantores e musicos. Tornaram-se mais preciosos os organizadores de programas, aqueles que escrevem o que deve ser irradiado, usando artistas e scripts para a composição de broadcasts.

E é justamente de um maior numero desses elementos, desses organizadores de programas, que o radio está precisando. São elementos esses que não se improvisam de um momento para outro. Devem conhecer o radio, o seu ambiente e os recursos de que dispõe para que se possam empregar proveitosamente. O radio está cheio de vozes bonitas e de bons musicos, mas não tem um numero suficiente desses organizadores. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Mayrink Veiga — De 11 ás 15 hs.: Prog. Casé; de 15 hs. em diante: Vasco x Fluminense, na palavra de Oduvaldo Cozzi e, a seguir, gravações. Amanhã, de 18 hs. em diante: Carmélia Alves, Edgar Lafourcade, Oduvaldo Cozzi, Lydia de Alencar, Nhô Totico, Cesar Ladeira, Fernando Barreto, Grande Othelo, Orquestra e, ás 23 hs.: Biblioteca do Ar.

Tupy — De 15,15 em diante: Flamengo x Bonsucesso, na palavra de Ary Barroso, gravações, Calouros, Silvino Neto (21 hs.), e Bazar de Ritmos (22,05). Amanhã, de 18 hs. em diante: Carolina Cardoso de Menezes, Claudette Darrieux, Quatro Ases e Um Coringa, Gilberto Alves, Marimbas Cuscatlan e, ás 23,05: Teatro.

Ipanema — Amanhã, de 19 hs. em diante: Irmãs Bonecas, Orlando Pérez, Alayde Briani, Emilinha Borba, Manoel Reis, Orquestra e outros.

Radio Club — De 15,15 em diante: Vasco x Fluminense (descrição de Antonio Cordeiro) e gravações. Amanhã, de 19,15 em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Lauro Borges, Anamaria, Castro Barbosa, Juvenal Fontes, Renato Murce e outros.

Radiotransmissora — A's 15,15: Erik Cerqueira descrevendo o jogo Vasco x Fluminense e, a seguir, gravações.

Vera Cruz — A's 15,15: Vasco x Fluminense (descrição de Augusto Figueiredo), gravações, Prog. Manoel Monteiro (19 hs.). Amanhã, ás 21 hs.: Prog. de studio.

Educadora — De 15,15 em diante: Vasco x Fluminense (descrição de Mario Provenzano) gravações e Teatro de Amadores (22 hs.). Amanhã, de 19 hs. em diante: Suzana Toledo, Ernani de Barros, Regional de Eugenio Martins, Alberto Fortuna, discos e, ás 22 hs., Prog. das Surpresas.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Revista Musical da Semana. Amanhã, ás 19,10: Prog. da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Transmissão diretamente do Palacio Tiradentes, em combinação com o DIP, da sessão cientifica conjunto proporcionada á Embaixada Cientifica Argentina pelas Sociedades Medicas do Rio de Janeiro.

Hora do Brasil — O Suplemento Musical para a Hora do Brasil de amanhã consta de uma audição de obras do compositor brasileiro Hekel Tavares.

Suspensos seis jornais de Istambul

Istambul, 12 (A. P.) — O governo anunciou a suspensão de seis dos principais diários de Istambul, durante cinco dias, a começar de hoje.

Não foi revelada a razão dessa medida, mas supõe-se que está relacionada com a publicação de noticias sôbre a localização de vasos de guerra turcos.

FILMS E "ASTROS"

A emoção da estreia

É facil calcular qual seja a emoção que assalta uma criatura contemplada com o estrelato em Hollywood. O stardom, todos o sabem, é o grande sonho que tem perturbado milhares de pessoas na capital do cinema ou fora dela. A sua conquista, com todos os prêmios artisticos e financeiros, deve ser uma tremenda felicidade para os que sonham com a glória no écran.

Não deixa assim de ser curioso ouvir a opinião de uma dessas criaturas privilegiadas que conseguem alcançar o seu objetivo, escapando á massa anônima dos extras. Um jornalista norte-americano lembrou-se disso, diante de Veronica Lake, que está sendo apontada como a grande sensação do ano cinematográfico. Neste momento, Veronica emociona platéias com o seu desempenho de "Sally" em "I Wanted Wings". E respondendo ao reporter, ela declarou:

— Estou achando tudo divertidissimo, em primeiro lugar. Quando fiz o test e, depois, quando vi os rushes do film não pude acreditar que aquela sereia esguia que se movia na tela era eu mesma. E achei ainda mais divertido o fato de me anunciarem como "uma mulher perigosa", de vez que o meu papel indicava o rótulo.

E depois de comentar a sua infancia sem nenhum fato incomum, Veronica Lake confessa:

Imagine que tudo começou com a minha entrada para o teatro e eu não havia formulado plano algum para uma carreira artistica. Fui parar no palco apenas com o objetivo de gastar o meu tempo de alguma forma. Até o meu penteado, que foi motivo de tanto interêsse por parte da Paramount, foi casualmente imaginado. Eu vivia na praia quando morava em Miami e gastava muito tempo penteando o cabelo. Adotei o estilo mais simples possivel, mas não calculei que, mais tarde, a Paramount iria achá-lo próprio para a personagem "Sally". Isso tudo parece um sonho.

INT.

Rosalind Russell

Diario para o fan

JACKIE COOGAN CONVOCADO

Hollywood, 12 (Reuters) — Jackie Coogan, o "garoto" que Charles Chaplin lançou há anos atrás, foi incorporado ás fôrças militares norte-americanas.

PROIBIÇÃO

Hollywood, 12 (Reuters) — A entrada de filmes alemães de propaganda nos Estados Unidos foi interdita. Embora não tenha sido feita nenhuma declaração formal a êsse respeito, visto como o projeto de lei sôbre a questão está sendo ainda redigido, aqueles filmes tiveram a sua entrada praticamente proibida.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 12 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — O cinema educativo — na sua mais alta expressão cultural — vai, ao que se anuncia, apresentar uma de suas obras máximas: "A vida de Churchill".

Não há, na atualidade, mais impressionante exemplo de civismo. Nem mesmo os mais ferrenhos inimigos de Churchill lhe contestarão êsse título. Quantos, em todos os paises do globo, vêm acompanhando as alternativas dessa guerra catastrófica, têm momentos de grandes esperanças e horas de profundos desalentos diante das noticias que chegam — ora, contando vitórias, ora, narrando derrotas, ora, trazendo augúrios sombrios... Mas, em meio a êsse vendaval, a cujo impeto têm submergido, — mais que personalidades — reinos e impérios, Churchill é a voz permanentemente confiante na vitória da causa defendida por sua pátria. É o homem que nunca descrê.

Tal o exemplo que dá, hoje, com a sua velhice, aos moços de todas as terras.

Mas também veremos Winston Churchill menino, moço, varão — operário, jornalista, soldado, politico — antes do ponto culminante a que sua existência atinge agora. E, em todas essas fases, o mesmo espirito civico intransigente e infatigável. Dir-se-ia que se preparava, através dessas lutas, para a suprema luta de hoje, num apuro constante de energias que o futuro tornaria necessárias.

Por isso digo que o anunciado filme se revestirá do mais fundo sentido educativo. Pasteur, Zola, Edison, Lincoln, Graham Bell e outros grandes vultos da humanidade já têm proporcionado maravilhosos temas para peliculas. Nessa galeria, a anunciada produção da Warner deverá figurar com relêvo.

Charles Laughton, o insigne criador de outros tipos históricos, terá, provavelmente, o encargo de interpretar a personalidade máscula do "premier" britanico, cabendo a Betty Davis encarnar "Mrs." Churchill, a inseparável espôsa do glorioso estadista.

Mas... até terminar a filmagem, os acontecimentos prosseguirão... E, talvez, á última hora, haja necessidade de acrescentar alguma cêna — qualquer coisa que pareça uma apoteose...

ASSOCIAÇÕES

Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul — Acaba o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul de eleger socio correspondente o capitão Severino Sombra, oficial do Estado-Maior do Exército, socio fundador do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, membro da Comissão Diretora da Biblioteca Militar e autor de numerosos e importantes estudos sobre a nossa história.

Sociedade Rural do Triangulo Mineiro — Eleita, já foi empossada a nova diretoria da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro para o bienio de 1941 a 1943, assim constituida: Presidente, Licinio Cruvinel Ratto; 1º vice-presidente, Fabio Maximo Junqueira; 2º vice-presidente, Ronan Marques Borges; secretario geral, Celso Rodrigues da Cunha; 1º secretario, Gastão de Andrade Carvalho; 2º secretario, Walter de Castro Cunha; tesoureiro, Antonio Alcarraz Pires.

Conselho Fiscal — Antonio Zeferino dos Santos, Ovidio Nogueira e Rodolfo Machado Borges.

Suplentes — Alberto Martins Fontoura Borges, Mario de Almeida Franco e Orlando Mendes Junior.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas — Realiza-se terça-feira 15, ás 8,30 horas da noite, no Externato Santo Ignacio, uma reunião do Centro de Cultura da Associação, comemorativa do 50º aniversário da Enciclica "Rerum Novarum", sendo orador o dr. Luis Augusto do Rego Monteiro.

CONFERENCIAS

Jouvet conferencista — Que Louis Jouvet e a companhia que encabeça tenham conquistado o público desta capital nem sempre fácil de satisfazer, a imprensa é unanime em reconhecê-lo. Este artista, de talento multiforme, possue uma ciencia do teatro fóra do comum; sabe cativar o interesse pela infinita variedade dos seus recursos artisticos. Mas, perguntamos, se fôr despido dos ouripeis e das maravilhosas caracterizações, e fóra do ambiente do palco criador de ilusões, frente a frente com o mesmo público, palestrando sobre coisas do teatro, não correrá ele o risco de periclitar o prestigio conquistado? Será Jouvet conferencista á altura do talentoso interpréte de Molière, de Giraudoux e de Romains? Eis uma questão que está despertando intensa curiosidade nos meios intelectuais e da elite carioca, e que Jouvet resolverá na próxima terça-feira, ás 5,30 da tarde, no Auditorio da A.B.I., na conferência que sobre o tema "Trois aspects du théatre" realizará sob o patrocinio da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Cruzeiro turistico ao Norte — O coronel Augusto de Araujo Dória, professor do Colégio Militar, fará amanhã, no Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada (séde no flanco esquerdo do antigo Quartel General), uma conferência sobre o 5º Cruzeiro Turistico ao Norte, realizado pelo Touring Clube do Brasil e no qual tomou parte. A conferência está marcada para ás 8 horas da tarde, sendo a entrada pelo portão da rua Visconde da Gávea.

Politica Cultural Pan-Americana — Está despertando interesse nos meios universitários e culturais desta capital, a conferência que o escritor Afonso Arinos de Melo Franco fará a convite do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil sob o tema: "Politica Cultural Pan-Americana". Essa conferência terá lugar no dia 7 de agosto próximo, no salão de conferências da Biblioteca do Palácio Itamarati, cedido pela Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores.

A diretoria da Casa do Estudante do Brasil acaba de convidar o ministro Oswaldo Aranha para presidir essa solenidade em que o autor de "O indio brasileiro e a revolução francesa", lerá o seu trabalho.

Constituição geral da Sociedade — Será realizada hoje, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant n. 74, Gloria, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre "Constituição geral da sociedade; estrutura social. Apreciação das quatro Providencias humanas: Mulher, Sacerdocio, Patriciado, Proletariado. Entrada franca.

BELAS ARTES

A exposição Ludovico Valenta, no Museu Nacional de Belas Artes — A exposição de Ludovico Valenta, que pela primeira vez se apresenta ao público carioca, merece a nossa atenção, não sòmente por podermos admirar obras do pincel do "Cezanne Viennense", datando do tempo, quando o mestre ainda respirou o ar da sua terra, mas sim porque permite observar de perto a transformação espiritual dum artista, transplantado para um novo mundo, de vida e de cores. Como milhares outros, Valenta fugiu da sua pátria, não querendo submeter-se ás novas condições de vida, dirigindo-se para o Brasil. Trouxe pouco, apenas alguns quadros de sua terra querida. Mas ele trouxe a alma de grande artista, e ela abriu-se largamente, deixando entrar-lhe as belezas gigantescas da nossa terra brasileira. Valenta não as copiou sòmente como bom técnico de cores. As obras criadas no Brasil revelam a verdadeira inspiração da nossa terra e a metamorfose espiritual do artista.

Exposição postuma — Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, realizar-se-á amanhã a solenidade da inauguração da Exposição postuma dos trabalhos de pintura, desenho, gravuras e livros da saudosa artista rumena Margareta Barcianu. Será a solenidade no salão nobre, do Palace Hotel, ás 5 horas da tarde. Descendia a artista de ilustre familia albaneza, tendo nascido porém em Bucarest, em 7 de novembro de 1907. Passou parte da adolescencia na Albania. Em 1922, casou-se com o diplomata rumeno Achille Barcianu, vindo para o Brasil em 1929, com seu marido, então nomeado encarregado de negocios do seu país entre nós. A sociedade carioca terá oportunidade de admirar a obra de arte de um fino temperamento, que aqui chegando, se sentiu fascinada pelo nosso país.

Margareta Barcianu

Exposição de pintura — A senhora Olga Mary e o sr. Raul Pedrosa encerram hoje, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura ali organizada desde 28 de junho findo. Foi grande a curiosidade despertada pela mostra nos meios artisticos desta cidade. Por isto mesmo, ainda por alguns dias, embora sem caráter oficial, a senhora Olga Mary, cujo quadro "Casa de Pescadores" foi adquirido pelo governo federal para o Museu de Belas Artes, conservará á vista do público, no local acima referido, as suas belas flôres carinhosamente pintadas.

Olga Mary

Este casal de artistas se tem recomendado á critica especializada por esta particularidade: as suas télas vivem nas exterioridades e ambos, com personalidades distintas, cada vez mais se revelam seguros de uma técnica admirável servidos por uma encantadora inspiração lirica.

Daí, talvez, o segredo do sucesso da exposição Olga Mary-Raul Pedrosa.

PÓDE PERTURBAR A DISCIPLINA DAS FORÇAS ARMADAS E A PROPRIA SEGURANÇA DO PAÍS

Parecer do procurador geral sôbre a absolvição de um desertor

Odorico Martins Viana, foi absolvido na primeira instancia e na superior, da acusação de incurso no crime de deserção, simplesmente porque seu nome constava da relação de soldados que deveriam ser licenciados no dia em que se ausentou do quartel. O procurador geral, no entanto, embargou o acordão declarando que não houve, porém, ato da autoridade competente, desligando-o, por conclusão de tempo, das fileiras do Exército. E daí a irregularidade de sua conduta, que infringiu texto claro de lei. Concluindo o seu parecer, o sr. Valdemiro Gomes Ferreira informou: "As relações são organizadas com antecedência, para ordem e normalidade do serviço, mas a baixa sòmente se torna efetiva após sua obtenção regular, o que não chegou a ocorrer na especie sub-judice. A doutrina referida pelo aresto modifica a jurisprudência que o Tribunal vem mantendo, em caso semelhante, e póde mesmo acarretar consequências imprevistas em assunto que se relacione, tão de perto, com a disciplina das forças armadas e a própria segurança do país".

Como a isenção dos deveres militares está subordinada ao licenciamento prévio, justamente na data em que retornaria á vida civil, praticou o crime de deserção pelo que deve ser condenado. Este processo deverá ser julgado pelo Supremo Tribunal Militar, por estes dias.

O CASO DAS CERTIDÕES FALSAS DE IDENTIDADE

Vai ser julgado o processo em que estão envolvidos Leonidas, Zezé Moreira e outros

Vai, afinal, ter o seu desfecho com o julgamento que está marcado para o próximo dia 18, na 2ª Auditoria de Guerra da 1ª Região Militar o rumoroso processo oriundo das certidões de idade falsas para burlar o Serviço Militar, e no qual figuram como acusados os populares jogadores de football Leonidas, do Flamengo, e Zezé Moreira, do Botafogo; advogados, médicos, muitos funcionários da Prefeitura, etc. Por não terem acompanhado o sumário, foram considerados revéis e como tais vão ser julgados, os acusados Santiago Pompeu, Amando de Almeida, Pedro de Souza, José Santana, Julio Menezes Filho, Feli. Casemiro Barroso, Lourival de Oliveira, João Castano da Silva, Alvaro Cunha, Sandoval Cardoso de Melo, Laudelfo Teixeira Avelar, Honorio de Souza, André de Souza, José Ramos Pôças e Josué Lima. Também está envolvido Cezar Rabelo Reis, que declarou quando foi interrogado, aparecer o seu nome no "caso", por ter dele se aproximado, com o fim de fazer uma reportagem e ganhar um prêmio instituido por um vespertino. O auditor Darcí Roquete Vaz, que vai funcionar no feito, tomou providências, inclusive policiais junto ás altas autoridades militares. Figuram nesse processo 42 pessoas acusadas.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foram denunciados numerosos comunistas

O Tribunal de Segurança, na última sessão plena, julgou as exclusões requeridas pelo procurador Mac Dowell, no processo 1.750, de São Paulo, referente a atividades comunistas desenvolvidas por um grupo de extremistas daquela cidade. O processo se compõe de 11 volumes, e foi relatado pelo juiz Miranda Rodrigues. O Tribunal deferiu unicamente as exclusões dos acusados Anleto Galli, Hilario Correia, Maria Alves de Oliveira, Miguel Lamo e Isabel Pelegrina Lopes, visto como contra tais acusados nada ficara provado no desenrolar do inquérito. Assim, foram agora denunciados os restantes acusados, como incursos no art. 3, inciso 8 e 9, do decreto-lei 431, combinado com os artigos 17 e 18 do mesmo decreto. São eles: Pavião Francisco dos Santos, já condenado pelo Tribunal a dois anos, num processo e a seis anos e seis meses em outro, ambos de São Paulo; Domingos Pereira Marques, já condenado em outros processos a três anos; Frederico Bonimani, dirigente do partido e seu orientador, José Duarte, reorganizador e dirigente, José Maria Crispim, Mario Barbati, Domingos Braz, Abdon Prado Lins, Clovis de Oliveira Neto, Maxim Tolstoi, Dalton Teixeira Monteiro, Marcos Andreoti, Nair Monteiro, e Romeu Nunes, como incursos no art. 3; inciso 8, do referido decreto; Bruno Mancarini, Eugenio Certel, Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, Ercilio Strazzacapa, José Joaquim de Souza, José Pereira Guedes, Luiz Sacmarchi, Manoel Gomes, Manoel Rodrigues Figueira, Mariano Vieira Machado, Quirino Pucca, Sebastião Alves de Andrade e Virgilio Cardoso, como incursos no art. 3; incisos 8 e 18, do mesmo decreto; Aramindo Gomes, Faustino Furquim dos Santos e Virgilio Grilly no mesmo artigo e inciso. No final da denúncia o procurador elogiou a autoridade que presidiu o inquérito.

Prisão preventiva — O juiz Miranda Rodrigues, por despacho de ontem, decretou a prisão preventiva dos acusados José Maria Crispim, Frederico Bonimani, Mario Barbati, Fernando Cordeiro, Dalton Teixeira, Monteiro, Nair Teixeira Monteiro, Maxim Tolstoi, Romeu Nunes, Sebastião Alves de Andrade, Marcos Andreoti, Bruno Menrino, Virgilio Guilly, Arminio Gomes, Abdon Prado Lima, José Duarte e José Pereira Guedes.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Futebol inglês

Glascow, 12 (Reuters) — A "Copa Final do Verão" da Escocia, disputada no gramado do Hampden Park, foi vencida pelo "Hibernian", que derrotou o "Glasgow Rangers" pelo score de 3 a 2.

Este ultimo clube, vencedor da Copa da Liga e da Copa "Charity" era o favorito mas, apesar de todos seus esforços, foi derrotado pelo seu forte adversario.

No primeiro tempo, o "Hibernian" fez apenas um "goal", ao passo que o "Glasgow Rangers" conquistou dois. No segundo tempo, entretanto, o primeiro clube fez espetacular "virada", sendo o "goal" da vitoria obtido por Flanagan Baxter.

A defesa do clube vencedor esteve em um de seus dias altos, fazendo com que todas as tentativas dos "Rangers", de empatar a partida, pelo menos, fracassassem de maneira total.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.322
Ano XLI

ROOSEVELT CONVOCOU IMPORTANTE CONFERÊNCIA PARA AMANHÃ

O general Marshall particularmente interessado na situação do Pacifico

Washington, 12 (Reuters) — O presidente Roosevelt convocou uma conferencia, para segunda-feira, de todos os lideres e presidentes de Comissões Militares da Câmara e do Senado, afim de ser discutida a necessidade de uma lei, determinando a conservação, nas fileiras do exército, de todos os soldados que já terminaram o tempo de serviço, bem como a remoção das restrições geograficas no emprego das tropas americanas.

Recorda-se que o presidente jámais convoca conferencias similares, senão quando se trata de discutir assuntos de grande importancia, afim de fazer ver aos lideres do Congresso a necessidade de uma medida determinada.

A ultima de tais conferencias foi aquela em que o presidente Roosevelt pediu a modificação da lei de neutralidade.

O sr. Reynolds, presidente da Comissão de Assuntos Militares do Senado, já adiantou que não aprovaria a lei que vai ser pedida, na forma em que se encontra redigida. Por outro lado, o presidente da Comissão Militar do Senado declarou que aprovaria a lei pedida pelo presidente Roosevelt, pois a considerava como uma necessidade vital para a defesa dos Estados Unidos.

O general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército americano, segundo declarou na semana passada, informou aos lideres do Congresso que a retenção dos sorteados por apenas um ano colocaria em perigo as defesas americanas em ultra-mar. Em virtude da oposição do Congresso ás suas recomendações para que fosse estendido o tempo de serviço dos sorteados, atualmente engajados e que fosse abolida a restrição geográfica, no emprego das forças militares americanas, o general Marshall garantiu aos legisladores americanos que não se cogitava absolutamente de enviar tropas americanas para a Europa.

De acôrdo com o jornal "P. M.", "sabe-se que o general Marshall disse aos congressistas que estava particularmente interessado na situação no Pacifico e que as restrições existentes tornariam mais dificil a defesa das ilhas Filipinas."

PRECAUÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

Pedida ao Congresso a alteração da lei de serviço militar

Washington, 12 (H.T.) — Aproveitando-se da opinião de que os Estados Unidos se poderiam encontrar subitamente em "perigo iminente", em razão das atividades das potencias do Eixo no Pacifico ocidental e em alguns pontos do Hemisfério Ocidental, o Departamento da Guerra acaba de pedir ao Congresso que seja imediatamente relaxada a lei do serviço militar.

O secretário da Guerra, sr. Stimson, e o chefe do Estado Maior do Exército, general George Marshall, declararam que "as Filipinas são atualmente o ponto delicado da defesa dos Estados Unidos" e que a infiltração germanica pode ser considerada tambem como grande perigo para a defesa continental.

Em entendimentos realizados no Capitólio entre lideres da Camara dos Representantes, foi discutida a necessidade de poder enviar destacamentos de conscritos mobilizados e já treinados para fora do Hemisfério Ocidental e mantê-los em armas por tempo indeterminado.

IMINENTES OPERAÇÕES DO EIXO

Washington, 12 (A.P.) — Alguns funcionários do govêrno, que se recusaram a ser citados nominalmente, discutiram de modo discreto as noticias de que os Estados Unidos estariam se preparando para fazer frente a um perigo iminente de operações do Eixo no Pacífico Ocidental. Os referidos funcionários disseram que informações nesse sentido impeliram o Departamento da Guerra a solicitar ao Congresso a imediata liberalização da lei de conscrição militar seletiva, afim de permitir que os sorteados sejam enviados para serviços fóra do Hemisfério.

SÔBRE O COMBATE NO ATLANTICO

Washington, 12 (U.P.) — A Comissão de Assuntos Navais do Senado preparou um relatório que será publicado na semana proxima com as declarações de Knox e Stark — suprimindo os segredos militares — de que "a armada trava uma guerra de tiros contra a Alemanha".

Um legislador informou a um representante da United Press que o ministro da Marinha, sr. Knox, comunicou á referida Comissão Naval do Senado, que um navio norte-americano que patrulhava o Atlantico lançou uma bomba de profundidade como advertencia a um submarino que se aproximava, enquanto o destroier salvava um sobrevivente de um navio britanico torpedeado. No entanto, disse: "Nenhum navio norte-americano fez fogo contra qualquer barco alemão". Nega tambem que oitenta embarcações dos Estados Unidos formassem um comboio que atravessou o Atlantico.

A PRODUÇÃO DA INDUSTRIA AERONAUTICA

Los Angeles, 12 (U.P.) — Um relatório elaborado pelo Ministério da Guerra revela que a industria aeronáutica norte-americana atingiu no territorio da União o mais alto nivel e faz observar que a qualidade dos aviões é igual, senão superior á dos aparelhos europeus. A North Aircraft Company produz bombardeiros capazes de realizar tudo quanto podem fazer seus similares alemães que tomaram parte na campanha da Rússia. Ésses aviões estão sendo fabricados em grande escala.

A Companhia Lockheed informou que durante os primeiros seis meses de 1941 atingiu o máximo da produção, fabricando imensa quantidade de bombardeiros Hudson, destinados á Grã-Bretanha e velozes aviões de caça para os Estados Unidos e para a Inglaterra. A produção de aparelhos da Companhia Lockheed durante os seis primeiros meses de 1941 representa o valor de 57.000.000 de dólares em comparação com .... 13.000.000 no ano de 1940.

A empresa Douglas declarou que em junho de 1941 a produção foi maior em 72 por cento que á de junho de 1940. Acrescenta o Ministério da Guerra que o novo bombardeiro em mergulho "A 24", foi submetido a diversas provas, atingindo o que é capaz de efetuar quanto fazem os similares de outras nações. Acrescenta o relatório que "estão sendo elaborados os planos necessarios para equipar uma completa aviação de combate com os novos bombardeiros, bem como uma parte de outro grupo". O "A 24" é um aeroplano de um só motor com cabine para duas pessoas. Trata-se de um monoplano completamente de metal e asas baixas munido de um motor Wright. A empresa Lockheed tem enviado constantemente á Inglaterra aparelhos Hudson, especialmente o tipo "P. 38" que tem dois motores e desenvolve a velocidade de 500 milhas por hora. As caracteristicas do aparêlho constituiram durante muito tempo um segrêdo militar, e só recentemente foi ordenada a fabricação dêsse modêlo em grande escala.

AINDA A OCUPAÇÃO DA ISLANDIA PELOS ESTADOS UNIDOS

Derrubado diante da capital da ilha um bombardeiro alemão

Nova York, 12 (U.P.) — Uma transmissão da "British Broadcasting C°." anunciou que um patrulheiro britanico derrubou um bombardeiro alemão, diante de Reykjavik, capital da Islandia.

QUANTO A QUESTÃO DEVERÁ ATINGIR O PONTO CULMINANTE

Estocolmo, 12 (Reuters) — O correspondente do "Dmokrat", em Berlim, tratando da chegada das tropas norte-americanas a Reykjavik, diz:

"O desafio norte-americano será respondido, oportunamente, da única forma pela qual a Alemanha poderá fazê-lo, isto é, pela força. Desde já, porém, cumpre acentuar que o comando alemão não está disposto a modificar a sua decisão de torpedear todas as unidades de transporte de suprimentos e de contrabandos de guerra, que tentem penetrar na zona do bloqueio.

O mesmo correspondente transmite uma impressão, que assegura ser corrente na Wilhemstrasse, que os Estados Unidos estão se preparando para ocupar tambem as ilhas Shettlands e outras áreas da Escossia, numa atitude que equivaleria a uma aliança militar com a Inglaterra.

Certos meios da capital alemã diz, — ainda o correspondente — estão inclinados a crer que o problema atingirá o seu ponto culminante com o afundamento do primeiro transporte americano que se dirigir para a Islandia, "acrescentando-se, entretanto, que uma atitude tão violenta como essa sómente será posta em execução depois de conhecidos os resultados de certas demarches junto ao govêrno de Washington."

UMA DECLARAÇÃO DO SENADOR BONE

Washington, 12 (A.P.) — O senador Bone, democrata de Washington, membro da Comissão Naval, declarou, em entrevista, que exigiria a imediata evacuação das tropas britanicas da Islandia, afim de impedir um possivel ataque germanico, que colocaria os marinheiros e fuzileiros navais americanos estacionados na Islandia sob o fogo dos alemães.

O REGENTE DA ISLANDIA ENVIA MENSAGEM A ROOSEVELT

Reykjavik, 12 (Reuters) — Na mensagem que enviou ao presidente Roosevelt, o regente da Islandia, Sveinn Bjoernssen, declara o seguinte:

"Espero sinceramente que a intima cooperação agora iniciada entre a Islandia e os Estados Unidos possa ser abençoada pela melhor sorte possivel."

Noutra passagem dessa mensagem, o regente islandês acrescenta: — "Lembramo-nos ainda de que os Estados Unidos sempre mantiveram bem alta a bandeira da liberdade, que as nações de origem escandinavia tanto respeitam e que tem sido tão acentuada na cooperação com essas nações, muito embora a mesma tenha cessado de existir momentaneamente."

VERDADEIRA COLONIA DE TECNICOS E OPERARIOS NORTE-AMERICANOS

Londonderry, 12 (U.P.) — Uma verdadeira colonia de tecnicos e operários norte-americanos encontra-se há algumas semanas na Irlanda do Norte, onde se dedicam a diversos trabalhos em certas zonas.

Estes trabalhadores e técnicos estão hospedados em quarteis militares que lhes foram cedidos pelas tropas locais.

Um trabalhador norte-americano chamado Max G. Ward, de Michigan, declarou que os soldados resolveram viver em barracas de campanha para que os norte-americanos fossem alojados nos quarteis. "Simpatisamos com os irlandeses, — acrescentou — e embora ganhemos o dobro que se ganha conosco, isso constitue um atrativo, alegramo-nos tambem por ajudar a Grã-Bretanha em sua luta. Trabalhamos sob contrato para o govêrno britanico e nos agrada sentir como elementos avançados na luta da América do Norte, porém naturalmente ainda somos neutros."

PARA O DESEMBARQUE NO CONTINENTE EUROPEU

A sugestão de duas importantes revistas de Londres

Londres, 12 (De Arthur Chales, Copyright Reuters) — A 197ª semana da guerra ficará destacada na história. Com efeito, no seu decorrer verificou-se o fim da campanha da Abissinia, com o esmagamento total das forças italianas, assim como a ocupação por forças norte-americanas da Irlandia.

Esse último fato, de resultados imprevisiveis sobre o curso do conflito, permitirá libertar efetivos britânicos que alí se acham e vem aliviar a tarefa da marinha inglesa. Mais do que isso: — fez recuar as fronteiras da União Norte-Americana até a zona européia. Dessa forma e sem uma declaração ou mera ameaça de guerra, os Estados Unidos prestam um concurso, que não pode ser sub-estimado, na batalha do Atlântico.

A semana ficou assinalada, igualmente, pelas negociações para o fim da luta na Siria; pela paralisação da luta na frente oriental e pelos sucessos dos raides que a R. A. F. vem efetuando, num crescendo constante, contra a Alemanha e territorios por ela ocupados.

Os acontecimentos da atual semana dão ensejo a que as revistas hebdomadarias teçam comentarios. Destes, os mais significativos são, sem dúvida, os do "Economist" e "Newstateman". Ambos insistem, com energia e realismo, que é preciso aproveitar ao máximo a oportunidade que se apresenta de alcançar a vitória sobre a Alemanha.

É significativo o fáto de que a conclusão a que chegam esses dois orgãos é a necessidade primordial de ser criado um verdadeiro "front" no ocidente, de uma maneira ou de outra, mas de natureza mais concreta do que o constituido, até o presente, pelos ataques da R. A. F.

O "Newstateman and Nation" pede uma ação concertada com os demais aliados visando o auxilio norte-americano á Grã Bretanha, uma maior colaboração entre os estados maiores britânico e russo, bem como uma intensificação de propaganda nos paises ocupados tendente a reforçar a resistencia passiva. Com tais fatores, declara a revista, "alcançariamos sinão um rápido fim, da guerra, pelo menos um enfraquecimento tal da Alemanha que a vitória, em 1942, se tornaria possivel". Adverte que, no caso de uma derrota russa, a Inglaterra poderá sobreviver, dado o auxilio norte-americano, mas a perspectiva de vitória tornar-se-á mais remota.

Para o "Economista" não é ":com entregas de material que um verdadeiro e rápido auxilio pode ser prestado. O material é evidentemente essencial mas a "guerra sobre duas frentes" o é ainda mais". A revista insiste sobre o fáto de que se apresenta para a Grã Bretanha a oportunidade de criar uma frente no oéste e, conquanto admita a utilidade indiscutivel de uma ofensiva aérea de crescente poderio — como a que está sendo desenvolvida — sustenta a necessidade de que entrem em ação outros elementos bélicos.

Raides navais e desembarques de Murmansk e a Noruega até o golfo de Gasconha são tidos como possiveis pela revista que, entretanto, acentua estarem Dunquerque, a Grecia e Creta ainda muito vivos na memoria para que tais iniciativas sejam empreendidas sem um minucioso preparo.

Acentua o "Economist" que raides dessa natureza, seguidos, de reembarque, não constituirão, logicamente batalhas, decisivas. Todavia os prejuizos que causariam, as deslocações a que o inimigo: se veria forçado, se revestem de importancia e teriam, uma atuação psicológica sobre a resistencia oposta pelas populações dominadas da Europa.

O assunto está condicionado, é lógico, aos recursos em homens, aparelhamento bélico, aviões e navios — declara o comentarista — e não há dúvida de que os alemães não se retiraram de todo da costa oéste da Europa. O precedente verificado com o folpe realizado contra as ilhas norueguesas de Lofoten permanece de pé, entretanto, e a oportunidade atual é a bem dizer única. O jornal conclue: se uma ação direta sobre o continente pode ser tentada é o poderio maritimo que a tornará possivel.

AINDA A CAPITULAÇÃO DO GENERAL GAZZERA

O papel que as tropas belgas estão desempenhando na Africa

Cairo, 12 (Reuters — Sobre a recente rendição do general Gazzera e das forças italianas sob seu comando, em Galla e Sidamo, a qual representou a posse, pelos aliados, de todos os territorios etiopes situados ao sul do Nilo Azul, tornam-se, agora, conhecidos pormenores complementares, que revelam a parte importante que as tropas belgas estão tendo nas operações da Africa.

Depois de uma forte preparação de artilharia e de morteiros, levada a efeito, por três batalhões, as tropas belgas passaram ao ataque contra Galla e Sidamo a 3 de julho. Ás 12 horas desse mesmo dia, parlamentares italianos propuzeram um armisticio, cujas negociações foram conduzidas pelo proprio general Gilliart, comandante superior das tropas belgas do Nordéste. A 4 de julho, ás 2 horas, o armisticio as transformou em rendição total das forças italianas de Galla e Sidamo, num total de 15.000 homens.

As tropas belgas encontraram em Saio o general Gazzera comandante das forças italianas daquela região, o general Simone, comandante de um grupo de divisões, e o general comandante da 23ª divisão italiana, com 1.200 homens, dos quais numerosos oficiais além de 2.000 graduados e soldados indigenas.

Oito mil aparelhos e vinte mil aviadores

Como os circulos aeronáuticos inglêses estimam as perdas alemãs

Londres, 12 (De Drew Middleton, da Associated Press) — Os circulos aeronauticos britanicos disseram que a grande ofensiva área da Grã-Bretanha contra o território alemão já provocou, até agora, a partir do dia 22 de junho, a destruição de 216 aviões alemães, elevando, assim, o total de aparelhos inimigos perdidos desde o inicio da guerra a 8.000, acrescentando-se a isso 20.000 aviadores. Essa declaração foi feita ao mesmo tempo em que a Royal Air Force continuava esta noite os seus ataques devastadores contra as bases alemãs do outro lado do canal. Os britanicos alegam que as perdas da Alemanha se verificaram em combates travados em todas as frentes, desde o Circulo Artico até a África Equatorial. Os circulos aeronauticos declararam que a crescente força numérica da Royal Air Force e a sua maior capacidade de bombardeio são devidas ás compras adquiridas nos Estados Unidos e á própria intensificação da produção inglesa. Esses dois fatores capacitaram os bombardeadores britanicos a atacar vinte objetivos na Alemanha e trinta e seis no território ocupado, a partir de 22 de junho. Ao que se anuncia, a RAF na semana passada "martelou" numerosos objetivos vitais situados entre a zona do canal e a Alemanha central, na proporção de um em cada três horas, numa ofensiva que teve vinte e quatro horas de duração, atacando tambem vinte e um navios alemães.

É a seguinte a lista fornecida pelos britanicos sôbre as perdas sofridas pelos alemães: 2.375 aviões destruidos na batalha da Grã-Bretanha; mais de 3.700 abatidos em volta do litoral da Inglaterra; os caças britanicos durante os primeiros nove mezes da guerra, liquidaram na França e na Flandres 1.000 aparelhos alemães; a arma aérea da esquadra apresenta na lista 328 aviões germanicos derrubados; no Oriente Médio 500 dos 1.969 aeroplanos perdidos pelo Eixo eram alemães. O comando costeiro atribue aos seus aviões a destruição de 38 aparelhos inimigos no mar; na Noruega o Reich perdeu 56 aviões. De acôrdo com êsses dados, atinge a 7.997 o total de aparelhos alemães perdidos. A isso tudo um informante entendido em assuntos aeronauticos acrescentou "que se estima em 1.400 o número de aviões inimigos abatidos sôbre a Alemanha, nas operações diurnas e noturnas dos caças da RAF, sendo entretanto extremamente dificil provar-se essa estatistica. Deixaremos ficar as perdas até aqui como sendo de oito mil, mas ao termo da guerra poderemos fazer uma contagem mais exata."

Anuncia-se que a campanha contra a "Luftwaffe" prosseguiu com grande intensidade durante a semana passada, na qual os alemães perderam oitenta e três caças, sendo que três foram abatidos ontem. Essas baixas ocasionadas á arma aérea teutônica são consideradas como de extrema importancia "para as futuras operações britanicas contra a Alemanha". Soube-se, por uma outra fonte, que a "Luftwaffe" tambem sofreu a perda de 20 aparelhos de bombardeio, perfazendo assim um total global de 103 aviões perdidos na semana passada, algarismo êsse que os circulos aeronauticos britanicos consideram como "tão importantes como as perdas de efetivos alemães na campanha contra a Rússia". A Royal Air Force admite a perda de oitenta e um aparelhos abatidos em igual periodo, isto é, uma semana.

A VERDADE SÔBRE O EXÉRCITO DO GENERAL CORAP

Suas tropas demonstraram sempre coragem, disciplina e decisão

Vichi, 12 (H. T.) — Contrariamente á lenda que criou vulto, após o discurso pronunciado a 20 de maio de 1940 pelo sr. Paul Reynaud, então presidente do Conselho, nem o general André Corap, comandante do IX Exército, nem as tropas que compunham essa força são responsaveis pelo flanqueamento do Mosa pela ala do exército alemão que avançava, nem pelo cerco do grosso do exército francês ao norte do Somme. Sabe-se que no discurso irradiado, que o sr. Paul Reynaud proferiu em plena batalha da França, o então presidente do Conselho acusara formalmente o IX Exército e o seu chefe de terem causado por seus "desfalecimentos" o desmoronamento do setor defensivo que lhes havia sido confiado.

General Corap

Essa afirmação foi baseada numa campanha de "murmurios" provocada por certos chefes. As "Edições de França" acabam de publicar um livro do sr. Paul Allard, "A verdade sobre o caso Corap", que comprova ter o general Corap e suas tropas cumprido o seu dever militar, tanto na preparação de defesa como no ataque que tiveram de suportar em consequencia da ofensiva alemã de 10 de maio de 1940.

O estudo do sr. Allard é inteiramente baseado no parecer da comissão de inquerito constituido logo após os acontecimentos por ordem do general Weygand. Essa comissão, presidida pelo general Charles Duffieux, que foi depois nomeado pelo marechal Pétain presidente da Côrte Marcial e que é unanimemente estimado e respeitado no exército francês, ouviu numerosas testemunhas e examinou uma quantidade enorme de documentos inéditos. O relatorio final desses trabalhos exime o general André Corap das responsabilidades sobre os acontecimentos.

Desde antes da guerra, o general Corap, na qualidade de comandante da XI Região Militar, havia recebido a missão de organizar a frente defensiva que se estendia de Montmédy a Maubeuge. O general Corap reclamára debalde os créditos necessarios para o estabelecimento de fortificações nessa região. Nomeado no inicio da guerra, comandante do IX Exército estacionado quase na mesma região, que se estendia entre Mézières e Trévois, o general iniciara importantes trabalhos quando em março de 1940 o Alto Comando adotou um novo plano de operações que previa o movimento do IX Exército em direção ás margens do Mosa belga e francês desde Namur até Pont-de-Bar. Para assegurar a defesa de seu setor, que tinha a extensão de 150 quilometros, o general Corap não dispunha senão de duzentos mil homens, agrupados principalmente em divisões de reserva, divisões de velhas classes, as chamadas classes "B" e unidades de fortaleza que não tinham nenhuma fortificação a ocupar. A posição de resistencia não comportava mais do que uma linha sumariamente fortificada com fossos anti-tanks inacabadas e fortins insuficientemente armados. Para contra-atacar, o general Corap não dispunha senão de duzentos tanks, dos quais um terço era de construção anterior a 1918. Faltava artilharia anti-aerea e principalmente artilharia anti-tank. O general Corap solicitou 45 baterias anti-aereas ao generalissimo que lhe mandou apenas tres. Simultaneamente, o general Charles Huntzinger, que comandava a ala direita do general Corap solicitava importantes reforços, tendo o general Gamelin lhe enviado apenas uma pequena parte.

Quanto á Aviação, o IX Exército estava reduzido a um unico grupo de caça e a um grupo de reconhecimento.

Foi nessas condições que o IX Exército teve de enfrentar o choque do ataque alemão e, contrariamente ás alegações do sr. Paul Reynaud ampliadas pelos rumores que circulavam entre o povo, as tropas do IX Exército demonstraram sempre coragem, disciplina e decisão. O sr. Paul Reynaud declarou que as pontes do Mosa não foram destruidas a tempo. A comissão de inquerito fez justiça, provando com fotografias aereas que todas ás pontes do setor defendido pelo exército do general Corap foram destruidas, com exceção de uma, a de Mézières, que permitiu aos extenuados defensores franceses se comunicar com o grosso das tropas na margem esquerda do Mosa.

A atitude das próprias tropas do IX Exército foram tambem objeto de alegações falsas e malevolas. Quatro de seus generais foram mortos em combate e dois foram aprisionados pelos alemães juntamente com suas tropas. Entre essas tropas figuram o 148° Regimento de Infantaria, que combateu cercado em Mézières durante oito dias, e o 15° Batalhão de Caçadores a Pé, que entrou na guerra com 1.800 homens do que restavam apenas 80 no dia 1 de junho. Tropas indisciplinadas e frouxas não poderiam agir de tal forma.

OS COMPROMISSOS DO JAPÃO COM O EIXO

Declarações do novo consul japonês em Vancourver

Vitoria (Colombia Britanica), 12 (H. T.) — O sr. Chiro Kawasaki, recentemente nomeado consul niponico em Vancouver, declarou ao representante da "Canadian Press", durante a entrevista que concedeu ao mesmo, que o Japão "não tiraria castanhas do fogo para a Alemanha."

"Não estamos comprometidos tão profundamente com as potencias do Eixo nem somos vassalos de potencia alguma" — acentuou o diplomata japonês.

O sr. Kawasaki, que passou quatro anos na embaixada niponica em Londres, declarou que "era dificil de se entender com os alemães, mas, em troca, os britanicos eram pessoas com as quais se podia negociar."

O consul manifestou a esperança de reatamento das relações comerciais entre a Grã Bretanha e o Canadá e o Japão.

"Temos muito de comum com o povo britanico", disse ainda o consul Kawasaki, que concluiu: "Como o povo britanico somos um povo maritimo e dependemos do comércio mundial."

CAÇA-MINAS ALEMÃO DESTRUIDO PELOS BRITANICOS

Londres, 12 (A. P.) — O Serviço de Noticias do Ministério do Ar declarou que o "caça-minas alemão atacado e incendiado ontem por uma esquadrilha Hudson do comando costeiro era o maior de um grupo de tres assinalados pela esquadrilha. Atacado, todas as bombas atingiram o navio, e o destruiram apezar de forte reação anti-aerea". Os outros ficaram avariados.

OS AÇORES E CABO VERDE

Garantias dos Estados Unidos anunciadas pelo ministro de Portugal

Nova York, 12 (A. P.) — Depois de informar que o governo norte-americano deu todas as garantias a Portugal de que os Estados Unidos não pensam em nenhum movimento para os Açores e Cabo Verde, o ministro de Portugal, sr. Bianchi, acentuou:

"Qualquer tentativa que visasse os Açores seria rebatida com forte oposição de parte de Portugal e dos portugueses. Mas de qualquer maneira estou certo de que nada acontecerá ao Arquipélago. Tomamos todas as precauções de todos os pontos para impedir que qualquer potencia beligerante procure firmar-se alí para seus planos de guerra ou de ataque. E os receios dos Estados Unidos jámais poderiam ser efetivados, porque nós portugueses saberiamos reagir contra qualquer tentativa visando nossa integridade nacional e nossa soberania."

Interpelado especificadamente sobre se Portugal havia tido garantias dos Estados Unidos de que Açores e Cabo Verde jámais seriam ocupadas, respondeu o ministro:

"Tive essas garantias e meu governo igualmente."

E terminou com as seguintes palavras:

"Temos absoluta confiança nos Estados Unidos e no seu governo e isto deve ser levado em conta."

O ministro Bianchi, acha-se nesta cidade á espera de sua irmã, que é passageira do "Clipper" da carreira, procedente de Bermuda.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — Canto do Rio x Bangú — Em Campos Sales; **Vasco da Gama x Fluminense** — no estadio de S. Januario; **Botafogo x Madureira** — no campo de General Severiano; **S. Cristovão x America** — no campo de Figueira de Melo; e **Bonsucesso x Flamengo**, no gramado leopoldinense. **Horario** — Pela manhã, os infantis dos mesmos clubs jogarão ás 9 horas e o match dos reservas e dos profissionais, terão inicio, respetivamente á 1,15 e ás 3,15 da tarde.

REGATAS — A's 9 da manhã, na enseada de Jurujuba, em Niteról, promovidas pela Liga de Remo.

TENIS — Continuação do Campeonato Aberto do Rio de Janeiro, ás 4 horas da tarde, nos courts do Fluminense F. C. — Torneios Inter-Clubs das 3.ª e 5.ª classes da F.M.T., ás 9 horas da manhã, em varios courts.

NATAÇÃO — Eliminatorias para o Concurso Infanto-Juvenil, na piscina do Fluminense, ás 9 horas da manhã.

TURF — Corridas no hipodromo do Jockey Club, figurando como prova principal o grande premio 16 de julho. Inicio da corrida, ás 12.50 horas.

Noticiario detalhado no "Correio Sportivo", nesta secção na pagina

Melhores perspectivas para a navegação no ambito latino-americano

Washington, 12 (Especial para o "Correio da Manhã") — De Carrol Kenworth, (Correspondente da U. P.) — Os peritos na matéria expressam que melhoraram sensivelmente as perspectivas de uma solução satisfatoria do problema de navegação de navios mercantes entre a América Latina e os Estados Unidos, como resultados dos acontecimentos registrados recentemente com a primeira noticia oficial relacionada com a construção de 560 navios mercantes adicionais e com a nova produção "record" de aviões.

Efetivamente, no conceito dos peritos, a vasta produção de aviões que em junho alcançou o total de quasi 1.500 aparelhos, provavelmente constituirá o fator mais importante que contribuirá para aliviar a critica situação da navegação latino-americana, porém efepressa-se a respeito que para o observador ocasional a produção de aviões talvez não pareça ter relações com a situação da navegação latino-americana, porém efetivamente ele é de suma importancia pelas seguintes razões: A grande produção de aviões, especialmente de bombardeiros, permitirá á Grã-Bretanha atacar intensa e continuamente os portos alemães que constituem as bases para os submarinos que realizam os ataques contra a navegação no Atlantico. Calcula-se que aproximadamente uma terça parte de toda esquadra submarina encontra-se sempre nos portos, afim de reabastecer-se de combustivel e viveres e permitir aos tripulantes um priodo de descanso. Os intensos bombardeios britanicos das bases para submarinos não só destruiram, pois os abastecimentos destinados aos submergiveis, mas talvez alguns dos submarinos alí estacionados. Ao mesmo tempo se a Grã-Bretanha obtiver um maior numero de aviões de reconhecimento norte-americanos de grande raio de ação, como por exemplo os "Catalina", lhe será muito mais facil proteger seus navios mercantes. A esse respeito a ocupação da Islandia e as patrulhas que os Estados Unidos deverão estabelecer e manter ajudarão, indiscutivelmente, aos britanicos na localisação das unidades inimigas.

No conceito dos peritos a situação da Grã-Bretanha melhorará si todas as medidas referidas redundarem numa redução dos afundamentos dos navios mercantes britanicos e aliados. Em tal caso os Estados Unidos poderiam destinar um maior numero de navios norte-americanos ás linhas latino-americanas em vez de destina-las ao trafego de emergência com a Grã-Bretanha.

Salienta-se que essa medida afetaria, particularmente, os navios tanques que foram destinados em grande quantidade para o transporte d epetroleo para os transporte de petroleo para os Norte.

Estabilização do sistema bancario no Paraguai

Buenos Aires, 12 (A. P.) — Soube-se que um plano para a estabilização do sistema bancario do Paraguay — onde a estabilidade é o primeiro requisito para a possibilidade de u memprestimo dos Estados Unidos — foi apresentado hoje ao governo de Assuncion pelo sr. Eric Lamb, conselheiro economico norte-americano. O sr. Lamb partiu ontem de Buenos Aires para Nova York, depois de haver ocupado durante dois anos o posto de conselheiro economico do Banco Central de Assuncion.

AS CONSTRUÇÕES DE NAVIOS MERCANTES NOS EE. UU.

O programa total abrange 1.271 barcos

Nova York, 12 (Reuters) — Os Estados Unidos prosseguem, vitoricsamente, com o seu programa de cinco biliões de dolares para a construção de navios mercantes que servirão para manter abertas as rotas maritimas vitais para a Inglaterra.

O ponto mais alto de uma tal construção naval não poderá ser alcançado senão quando cinco ou mais milhões de toneladas estiverem sendo construidas, anualmente, além da expansão naval, sem precedentes, desenhada para prover a Marinha das esquadras de dois oceanos de setecentos navios, com 3.500.000 toneladas, até 1947.

Até o fim de maio de 1947 oitocentos e noventa navios estarão sendo construidos no sestaleiros americanos, representando perto de cinco milhões e oitocentas mil toneladas. Alguns estaleiros tem trabalho para cinco anos.

O programa de construção corrente da Comissão Maritima dos Estados Unidos encarregada do trabalho de reconstruir a Marinha Mercante americana e cujo programa total abrange 1.271 navios mercantes, está, atualmente, com 70[illegible] navios.

Deste numero, 2893 formam parte do programa de longo alcance começado atnes da guerra; 22[illegible] serão transferidos á Grã Bretanha e outros 200 são navios de fundo chato.

Essas vagarosas embarcações serão produzidas em navios de dez mil toneladas cada um e destinam-se ao programa de emergencia da defesa. Os planos para a remessa desses navios, dos quais a Inglaterra já recebeu 112, esperase que sejam intensificados no fim do corrente ano. A revisão das estimativas do programa de construção de navios mercantes dos Estados Unidos, indica que no ano vindouro e nos que se lhe seguirem a produção alcançará a média de dois navios por [illegible]

ACUSADO O GOVÊRNO DO EQUADOR DE PROVOCAR NOVOS CHOQUES DE FRONTEIRA COM O PERÚ

CONFERÊNCIAS EM WASHINGTON PARA A SOLUÇÃO DO CONFLITO

Washington, 12 (Reuters) — Os srs. Carlos Concha e Homero Viterila Fronte, enviados especiais respectivamente do Perú e do Equador, avistaram-se hoje com o secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, e com os embaixadores do Brasil e Argentina, srs. Carlos Pereira e Souza e Espil, afim de considerar a proposta visando solucionar a divergencia sobre limites existente entre os dois paises.

O sr. Sumner Welles declarou, a esse respeito, que tinha chegado á resposta do governo perúano ás recomendações das três potencias relativas á solução do conflito, esperando-se a resposta do Equador durante o dia. Depois de ter conferenciado com os dois enviados especiais, o secretario de Estado interino disse que êle e os embaixadores brasileiro e argentino conferenciarão separadamente com os srs. Concha e Viterila Fronte, para considerarem a proposta apresentada pelas três nações, sugerindo que o Perú e o Equador retirem as tropas militares existentes ao longo da fronteira contestada e mantenham uma facha de terreno neutra de 30 quilometros de largura, enquanto os três governos com o auxilio das demais nações americanas renovam os esforços de medição na tentativa para uma solução definitiva.

UM COMUNICADO DO PERÚ

Lima, 12 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores publicou extenso comunicado em que declara, textualmente:

"O comandante geral da Quinta Região, cuja séde é Iquitos, comunicou ao governo que, a 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, se apresentaram forças equatorianas no rio Tigre e atacaram a guarnição perúana do posto de Bartra.

Nossa autoridades e a guarnição fluvial repeliram o referido ataque.

Da mesma forma apareceram tropas equatorianas no rio Pastaza, fazendo demonstrações belicas com disparos de metralhadoras, em frente á guarnição fluvial peruana de Soplin, depois do que se retiraram em vista da atitude vigilante de nossas tropas.

O comandante da Quinta Região Militar afirma que a normalidade é absoluta em consequencia da firme e resoluta atitude dos destacamentos peruanos, diante da qual fracassaram as bellcosas tentativas equatorianas."

O comunicado reproduz a nota de 8 do corrente, enviada á legação do Equador nesta capital, declarando que a provocação de incidentes por parte do Equador tinha por objetivo "o deliberado proposito de alarmar a opinião pública dos dois paises do continente americano".

Acrescenta que a região amazonica, possuida imemorialmente pelo Perú e povoada inteiramente por peranos, se acha afastada da zona da costa onde se verificaram os incidentes anteriores, e permanecera fóra do conflito e artificial agitação belica provocada pelo governo do Equador.

A desusada presença de tropas equatorianas nessa região comprova que "o governo equatoriano pretende estender a zona do conflito com o objetivo de dificultar a discussão e ajuste amistoso proposto quanto a suas ambições territoriais sobre a Amazonia peruana."

O comunicado acrescenta:

"Era uma obrigação moral perante o continente e um dever de fidalguia para com os paises amigos que interpuzeram seus bons oficios entre o Equador e o Perú, abster-se de todo ato que pudesse perturbar o restabelecimento de harmonia e o desenvolvimento daquela negociação amistosa.

Tal foi a principal solicitação feita pelos paises amigos na ultima negociação junto ás duas chancelarias.

O Perú observou esse compromisso de honra, a que o Equador faltou em todo o momento com manifestações de ruas, doestos de sua imprensa e violações deliberadas do "statu-quo".

O comunicado da chancelaria assim termina:

"O governo do Perú considera inutil e superfluo insistir em um novo protesto junto ao Equador e, fixou sua linha invariavel de proceder, ordenando que as tropas peruanas repilam qualquer agressão com as armas em punhos, como fizeram no caso em apreço e em todos os incidentes anteriores na zona ocidental.

É por isso que o governo peruano se limita a denunciar publicamente este fato, que vem reforçar sua convição, manifestada aos paises que ofereceram seus bons oficios, de que nem o governo nem a opinião pública do Equador estão preparados para uma discussão serena do conflito."

A RESPOSTA DE QUITO

Quito, 12 (A. P.) — A Chancelaria entregou aos representantes do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos a sua resposta, aceitando a nova proposta de mediação no conflito com o Perú.

A resposta equatoriana contém ainda uma exposição dos métodos que melhor contribuirão para a realização dos intuitos dos governos mediadores, de acôrdo com os interesses do Equador e da América.

NAVIO PERUANO AO NORTE DE TUMBES

Guayaquil, 12 (A. P.) — Noticias telegraficas procedentes de Aranillas informam que um navio de guerra peruano está fundeado ao norte de Tumbes e que duas lanchas-gasolina estão constantemente percorrendo a zona fronteiriça, chegando até aguas territoriais equatorianas.

A pequena ilha que o Perú possúe na fronteira foi fortificada, tendo-se alí colocado canhões.

O Perú continúa a acumular tropas e material de guerra em frente aos postos avançados do Equador, mas, desde terça-feira, não se produziram novos choques armados entre as forças dos dois paises.

A RESPOSTA URUGUAIA

Montevidéo, 12 (U. P.) — Foi divulgada hoje a resposta aos telegramas recebidos dos chanceleres brasileiro e argentino, solicitando o apoio do governo uruguaio na solução do conflito peruvio-equatoriano. A resposta, dirigida ao chanceler Aranha, do Brasil, diz:

"Com satisfação recebi seu telegrama de 9 do corrente, expondo as negociações amistosas iniciadas pelos governo do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos, afim de que seja solucionado o conflito entre o Perú e o Equador. Interessou-me profundamente a sugestão de uma ação conjunta de todos os governos americanos, com o objetivo de serem adotadas com urgencia as medidas necessarias para impedir novos incidentes de fronteiras, e a consequente agravação do lamentavel conflito. Ao exprimir o contentamento co mque encaro o carater amplo da cooperação continental nesta nobre causa, inspirada, pelos sentimentos americanista, que o governo uruguaio apoia por coincidir com o espirito de sua politica internacional, devo dizer-lhe, em resposta á vossa consulta que este governo aprova as medidas que v. ex. se dignou propor e está disposto a prestar-lhe sua decidida colaboração para que sejam aceitas pelos dois paiss em conflito. — *Alberto Guani*."

A resposta ao chanceler argentino está concedida em termos analogos.

Soldados alemães atacados na Servia

Zurich, 12 (Reuters) — O jornal alemão "Serbischer Beobachter" informa que ocorreram lutas nas ruas da cidade sérvia de Yagodina, quando os civis atiraram contra os soldados alemães.

Travaram-se tambem lutas com os bandos de guerrilheiros, durante dezoito horas, na aldeia sérvia de Urisa. Outro protesto contra a ocupação alemã consistiu no incêndio provocado nos armazens de polvora da Fortaleza de Snezerov, onde cerca de 2.000 soldados alemães se acham aquartelados. Alguns dêsses soldados morreram em consequência da explosão, enquanto os quarteis sofreram danos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Benett.

METRO — Nupcias de Escandalo, com Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart.

BROADWAY — Processo de Sensação Casilla e A Batalha de Creta.

PATHE' — A Volta do homem Leão, com Kathlen Burke.

REX — Aves Sem Ninho, com Déa Selva e Celso Guimarães.

OLINDA — A Mulher Invisivel e Cem Homens e Uma Menina. No palco: Numeros variados.

RITZ — A Pecadora e Complementos.

PLAZA — Um Casal do Barulho, com Carole Lombard e Robert Montgomery.

ODEON — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Benett.

PALACIO — Levada da Breca, com Katharine Hepburn e Cary Grant.

IMPERIO — Sedutora Aventureira, com Zorina e Richard Greene.

OPERA — Comboio e Noites Argentinas.

PRIMOR — Tres Almas Solitarias e Senhorita Sandy.

PARISIENSE — Tres Almas Solitarias e O Homem dos Olhos Esbugalhados.

COLONIAL — Na téla: Alaska — No palco: Numeros variados.

MASCOTTE — A Pecadora e O Gorila Matador.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

MUNICIPAL: — Cia Francesa de Louis Jouvet — A's 4 horas — "Knock" ou "Le Triomphe de la Médicine".

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

GINASTICO — A Comedia da Vida, com Amelia Oliveira e Rodolfo Mayer.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro, com Alda Garrido.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 21/23

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Julho de 1941

Coração...

(Léopold Stern)

Abrindo, ontem, meu dicionário Larousse, para procurar uma palavra na letra *A*, meus olhos se fixaram nas seguintes linhas:

"*Amor* — sentimento pelo qual o coração se inclina para aquilo que lhe agrada fortemente."

"Voila"! Não é tão complicado assim... A explicação é clara, precisa; mas não exprime absolutamente nada.

Antes de mais nada, porque essa eterna mania de querer livrar-se do assunto, colocando o amor no coração? Se tal coisa é permitida aos poetas, que não precisam prestar contas á precisão, não sucede o mesmo a um austero dicionário, sobretudo se êle define, mais adiante:

"*Coração* — órgão toráxico, centro da circulação do sangue."

Confessemos que seria ridiculo se ajuntassemos a essa explicação: "E séde do amor".

Tudo isso serve para provar que, após inúmeros séculos de prática amorosa, no decorrer dos quais os homens chegaram a explicar o *porque* das coisas mais complicadas, não puderam encontrar nenhuma outra definição de que o coração, com o qual todos estão de acôrdo, não tem outra função.

Divagações, não resta dúvida. Mas o coração tem o direito, êle que leva nossa vida do começo ao fim, a um outro tratamento.

Uma humanidade que nasce e que, muitas vezes, vive e morre por êle, tem o direito de exigir uma explicação dêsse amor, quando os sábios chegaram ao ponto de explicar os segredos da vida amorosa das abelhas.

Mas os livros circunspectos passam em branca nuvem sôbre o assunto porque, durante o escoar dos séculos, os homens sizudos se teriam considerado mal vistos tivessem êles anotado suas observações sôbre o amor, ou se entregue a um estudo mais profundo sôbre êle.

O estudo do amor sempre foi deixado aos cuidados dos poetas e dos literatos. Seu campo de atividade, entretanto, também era limitado. Podiam êles tecer as filigranas que quisessem em tôrno do amor, conceder-lhe as grinaldas mais bonitas; não deveriam, no entanto, aprofundar-se na matéria, sob pena de serem acusados de libertinagem.

E se, alguma vez, um autor sério arrostava êsse perigo, ousando dizer alguma verdade sôbre o amor, fazia-o por meio de palavras veladas ou, então, em latim para que ninguem o pudesse compreender.

O caso de Stendhal, escrevendo seu famoso livro sôbre o amor, é mais do que eloquente.

Para começar, o grande escritor pede desculpas por ter posto, no titulo de seu livro, a palavra "amor". Na sua época, êsse sentimento possuia algo de sacrilego.

"O império das conveniências, diz êle, cresce dia a dia, mais ainda pelo efeito do medo do ridiculo, cansador da pureza de nossas maneiras. Por isto, fez da palavra "amor", que se vê no titulo desta obra, um vocábulo que se evita pronunciar isolado e que pode, mesmo, parecer chocante. Fui obrigado a empregá-lo; mas a austeridade cientifica da lingua me coloca, penso eu, ao abrigo de toda a reprovação nêste sentido".

A obra sôbre o amor, de Stendhal e que, até hoje, figura em todas as bibliotecas, teve uma tiragem original de 1.000 exemplares, para que o editor tivesse com que cobrir suas despesas; em doze anos, contudo, foram apenas vendidos 17, o que deu ensejo para que o livreiro dissesse, um dia, ao autor, encontrando-o:

— "Seu livro é sagrado... Ninguem toca nêle".

Nenhum jornal da época ousou assinalar-lhe o aparecimento e Stendhal foi classificado definitivamente entre os imorais.

Passaram-se séculos sôbre o amor; a humanidade continuou a viver por êle e para êle. Hipocritamente, no entanto, todos fingiam ignorar sua existência; ninguem se lembrava de anotar-lhe as evoluções através dos séculos para contribuir, assim, á documentação necessária ao seu conhecimento.

Em virtude dêsse procedimento, o amor, presentemente, se encontra na situação dos povos felizes: não tem história.

Por falta de material histórico, continuamos a tatear; e os que têm as melhores intenções não podem senão fracassar lamentavelmente nas suas tentativas.

De Ovidio a nossos dias — e lá se vão vinte séculos — pode-se contar pelos dedos de uma só mão os livros, dignos dêsse nome, que se ocuparam do amor.

Freud foi o primeiro que, de maneira brutal, rasgou o véu e gritou, com toda fôrça de seus pulmões, que o amor não é um passa-tempo ou uma cilada da natureza para nos impelir á procriação, como dizia Schopenhauer. Conhecer o amor é a ciência das ciências, é conhecer a humanidade sob sua verdadeira luz, nos seus fins e nos seus efeitos.

Se suas teorias, algumas vezes, devem ser examinadas com precaução, dia virá em que, certamente, serão consideradas como a pedra angular desta ciência nova que conduzirá ao elucidamento do mistério da vida pelo amor.

Desde o primeiro momento as idéias preconcebidas, o hábito e a hipocrisia se puseram em campo afim de guerreá-lo. Ao mesmo tempo, entretanto, surgiram admiradores, discipulos e consagradores, que lhe defendem as teorias. Graças ao tempo e aos êmulos futuros de Freud, ou outras pessoas de boa vontade, estimuladas pelas suas teorias, conheceremos, talvez, um dia, a verdade sôbre o amor.

Mas pelo modo que marcham as coisas... quantos séculos passarão antes de chegar êsse dia?

Porém voltemos ao coração. No estado atual da ciência amorosa, essa bomba aspirante do sangue é considerada a séde do amor. E visto que o coração, pela sua forma, se assemelha a uma pera, tenho a impressão de que essa descoberta é obra de um francês pois que, na lingua de Molière, *poire*, além de seu significado de pera, também quer dizer *engano*. E no amor todos são, em verdade, mais ou menos enganados...

*

Certo dia, em Viena, um discipulo do professor Freud, enquanto esperavamos pela chegada do mestre, disse-me, ao falarmos do coração e do amor:

— No amor, o coração, como importancia, vem imediatamente depois do ônibus.

E, notando meu ar espantado, ajuntou:

— Algumas vezes um amoroso, para ir encontrar-se com sua amante, toma o ônibus. Este, portanto, muitas vezes, tem sua importancia. "Eh bien!" No amor, o coração tem um pouco menos de importancia do que o ônibus porque, verdadeiramente, não desempenha papel nenhum.

Qual a razão de não escolher, antes, o figado, já que Ovidio, em sua "Ars Amandi" pretende que todo amoroso é amarelo? E não é o amarelão enfermidade resultante do figado? Por que, então, não proclamar êste órgão séde do amor?

Se o coração fôsse o regulador do amor, os cardiacos seriam ou incapazes de amar ou deveriam ter reflexos amorosos completamente desordenados.

Um jovem e aplicado estudante de medicina relatou-me que, certa vez, durante toda uma longa noite, havia atentamente examinado o coração extraido do cadáver de uma mulher que se tinha suicidado por amor. Garantiu-me que nada possuia de extraordinário êsse coração, que um grande amor havia impelido da vida á morte.

*

E, antes de terminar, permiti que mencione a observação brilhante que uma senhora me fez, certo dia:

"O coração é um endereço errado que se dá do amor, procedimento que não tem importancia, aliás, já que, na maioria das vezes, como os vagabundos, o amor não tem domicilio".

*

Pobre coração!

Pudesse êle falar, como não se defenderia valorosamente de todos os abusos e indignidades que lhe são impostos!

José de Alencar, politico

José de Alencar não foi só um grande romancista brasileiro, uma das figuras mais representativas das letras nacionais. Foi tambem politico e, como tal, desempenhou, no Império, um brilhante papel. Na tribuna do parlamento e nas colunas da imprensa, focalisou palpitantes questões públicas, tornando-se temivel não só nos debates parlamentares como nas polêmicas jornalisticas. Depois de ter sido homem do governo, passou para a oposição, fazendo, em várias épocas, a critica altiva e desassombrada da administração. E, se é certo que, como literato, José de Alencar deixou para a posteridade algumas páginas admiraveis de graça e de beleza — como politico tambem teve oportunidade de proferir ou escrever páginas dignas de simpatia, entre as quais a seguinte, que vale, sem dúvida, como um belo poema e como demonstração de sua independente conduta:

"Muitas vezes arranquei a verdade do coração rebelde que a recusava; outras mais senti a mágua de a ter proferido; porém ante a majestade não sou um homem; sou uma idéia, como ela é uma instituição. Há uma força fatal e invencivel que impele as idéias a prorromperem através de uma época, ainda quando o individuo que lhes serve de condutor deva ser despedaçado. E um projetil que arrebenta; deixai-o; o canhão arremessará outros. Não têm nome as idéias. A verdade é o único batismo, como a razão é o único fôro, para os individuos que se fazem ideiais e se incorporam na massa da opinião".

ENRICO CARUSO BARITONO OU TENOR

A ULTIMA TEMPORADA DO GRANDE CANTOR

Por *Salvatore Ruberti*

"Baritono ou tenor?" Eis a dúvida hamlética que atormentava o joven Caruso, aos dezenove anos e com poucos recursos, e que até os quinze tinha prodigalisado os tesouros da sua vozinha agradável e bem afinada pelas igrejas napolitanas.

"Depois das onze primeiras aulas recebidas de um professor, escreve Caruso, quando me decidi a estudar canto seriamente, deixei o meu mestre, porque parecia-me que não tivesse sabido resolver o problema que me torturava: baritono ou tenor?"

Um amigo o apresentou ao maestro Vergine, tambem napolitano o qual achou primeiro que Caruso era muito joven, porquanto tinha pouca voz. Por fim, depois de duas audições decidiu-se a dar-lhe aulas.

"Naquela época a minha voz era, em verdade, tão fraca — diz o próprio Caruso — que os outros alunos, meus colegas, me chamavam: *o vento que travessa os vidros*."

Convocado para o serviço militar, escreve Caruso:

"Certa manhã, o major Magliatti, da minha bateria, me ouviu cantar no aquartelamento onde eu esfregava com toda a força, os botões da farda.

— "Qual é a tua profissão? perguntou-me o major.

"Interrompo o meu trabalho e a minha canção e, espantado, respondo:

— "Eu?!... aspiro entrar para o teatro...

"O major foi-se embora sem dizer-me mais nada. A noite, mandou chamar-me e me anunciou que tinha encontrado um professor. Com efeito, nos trinta e cinco dias que fiquei em Rieti, tive aulas continuas.

"Meu irmão substituiu-me no serviço militar e, com 22 anos, em 1895, estreei no Teatro Novo de Napoles... O resto é conhecido de todos."

Enrico Caruso em 1913

Auto-caricatura de Caruso na opera "Elixir de amor"

* * *

É facil dizer que um exame laringoscópico teria resolvido logo a dúvida, pois que as caracteristicas das cordas vocais — comprimento, espessura e côr — facilmente indicam se se trata de voz de tenor ou de baritono. É preciso não esquecer, porém, que as dimensões do resto do aparelho vocal podem ser anormais e, então, o exame laringoscópico com as suas deduções sistematizadas fica prejudicado nas suas conclusões.

Exemplos conhecidos amplamente são os do próprio Caruso e de Titta Ruffo.

Caruso tinha cordas vocais de baritono e Titta Ruffo as de tenor, mas em ambos o resto do aparelho vocal era anormal e o timbre, portanto, de cada um deles era caracteristico, o que não podia padecer dúvidas. Com efeito, ouça-se o dueto do *Otelo* de Verdi, infelizmente só por intermédio de disco, cantado pelos dois famosos artistas e verificar-se-á que é especifica a diferença de timbre, a despeito da generosidade das notas agudas de Titta Ruffo e das centrais e graves de Caruso.

O mesmo se verifica nos sopranos dramáticos e nos meio-sopranos. Lembremo-nos da voz de Ebe Stignani, meio-soprano excepcional, de agudos magnificos, clangorosos e, não obstante, nos deveremos convencer que de algum modo poderia enfrentar, o trabalho da parte de *Norma* ou de *Gioconda*; cansar-se-ia, depois de um ato — *um ato só* — assoberbada pela implacavel rouquidão.

É a *tessitura* da parte a que determina o colorido da voz, o timbre de voz que a mesma parte requer.

Diz, com justeza, o dr. Frossard:

"Na realidade, não ha vozes, sem papeis. Pode-se ou não cantá-los: eis tudo." E é por isso que o compositor de uma ópera, pensando num tipo de voz — baritono tipo Maurel, ou Titta Ruffo ou De Luca, tenor tipo Marconi ou Caruso ou Bonci, dá aos seus personagens musicais as caracteristicas vocais que eles depois deverão fazer viver sobre a cêna.

É verdade que houve artistas que cantaram — e parece que sem sofrer dano algum — em partes de registro vocal diferente, como se deu com a célebre Alboni que, como contralto cantava a parte de *Rosina* no "Barbiere" (porque desde o inicio a parte de *Rosina* foi escrita para voz de contralto, depois é que se transformou na de soprano *ligeiro*, *ligeirissimo*, até!), ao passo que em outras óperas interpretava a parte de soprano dramático; a Viardot e Tamburini que num dueto da "Prova di un' ópera seria", a primeira cantava como baixo (e era soprano) e o segundo... como soprano (e era um tenor dramático). Outras artistas houve que cantaram a parte de *Azucena* do "Trovatore" (meio-soprano) e a de *Valentina* dos "Ugonotti" (soprano) ou a de *Amneris* da "Aida" (meio-soprano) e a de *Amelia* do "Ballo in Maschera" (soprano); mas as excepções não fazem regra.

O que se deve considerar como fora de dúvida é que se uma voz, por exemplo, tem caracteristicas de tenor — ainda que os sons graves e centrais poderiam fazer esperar, com o exercicio, um aumento de volume — não se deve deixar de favorecer as possibilidades evidentes daquele órgão vocal com uma disciplina própria; não deve — ás vezes — espantar a aparente dificuldade que tais vozes, ao começar o estudo, encontram na emissão de sons agudos — do *lá* em diante. — Depende do mestre o saber desenvolver sábiamente a gama vocal do aluno e torná-la homogênea em toda a sua necessária extensão.

Caruso, nos primeiros tempos, não possuia a decantada facilidade de *agudos* que, depois, o tornou célebre; o próprio Gigli, no principio de sua carreira, era considerado um tenor "*curto*" isto é com não suficiente facilidade para emissão de sons no *registro agudo*. Imagine-mos, agora, o que teria acontecido áquelas duas vozes previlegiadas se, pelo temor dos tais sons *altos* lhes fossa imposto cantar como baritonos. Teriam perdido aquele colorido inconfundivel do timbre que tanto contribuiu para seu sucesso e, depois de não muito tempo, teriam começado a se tornar *trêmulas* e a sentir a insuficiência de respiração, por causa do abuso de sons graves, que requerem maior dispendio de ar e, por conseguinte, aumento de trabalho para os musculos torácicos.

O *malmenage* vocal tê-los-ia perdidos a permeteria que, por algum tempo, assassinassem as composições musicais que lhes fossem confiadas.

"Para todo mal, ha sempre dois remédios: o *tempo* e o *silêncio*", dizia Alexandre Dumas pai, e êstes dois remédios teriam sido aplicados tambem no caso de Caruso e Gigli se tivessem cantado como baritonos — o *tempo* se teria encarregado de os pôr em condição de não mais porem o pé no palco, porque as suas vozes ficariam insuportaveis aos que os ouvissem, principalmente por causa das osciliações, cada vez maiores, dos sons, e o *silêncio* os teria sepultado nos seus abismos eliminando-os de um campo em que não se falaria mais deles, porque ninguem teria tido interesse em contratá-los ou em ouvi-los.

* * *

Resolvido com audácia o dilema que o angustiava, Caruso estreiou pois, no Teatro Novo de Napoles — um teatrinho de terceira ordem, numa ópera nova de um compositor seu amigo, *O amigo Francisco*.

E, verdade, deve ter-lhe sido muito amigo o autor, porquanto Caruso pouco conhecia a música, e o solfejo era a sua asa negra. Sabia tão pouco de divisão musical que não conseguiu pôr-se em linha com a orchestra em alguns ensaios da "Mignon" de Thomas, no Teatro Mercadante de Napoles. O regente e, principalmente, o empresario que viam correrem as horas de ensaio da orquestra com vários *da capo* causados pelo tenor "que não sabia a sua parte", mandaram-no para casa dizendo:

— "Estude primeiro e a serio a música e depois venha representar. Mas, não é de cristão arruinar uma empresa em momentos criticos como êstes (mesmo então para os empresarios a época era de crise!).

E Caruso foi embora. Começou a estudar com afinco desta vez. E continuou toda a sua vida a estudar, com conciência, com ardor, com paixão, cada vez mais compenetrado dos deveres que lhe eram impostos pelos seus continuos êxitos e pela sua fama internacional.

Mas os primeiros tempos foram dificeis. Não era bastante ter decidido ser tenor, era preciso preparar-se para isso tecnicamente se queria triunfar.

Do tenor se exige — sobretudo no teatro — agudos limpidos, firmes, sem vacilações; e em Caruso, nos primeiros anos da carreira, os agudos, como já disse, nem sempre o ajudavam. Frequentemente até fracassavam. Ora, nada de mais catastrófico para um tenor do que uma "*Stecca*" na romança principal de uma ópera, por exemplo, no "Rigoletto" no fim de "*La donna é mobile*", na "Gioconda" em "*Cielo e mar*", na "Trovatore", na famosa e terrivel aria da pira.

Pois bem, Caruso muitas vezes sofreu isso nos momentos culminantes de óperas tradicionalmente perigosas para o tenor. Foram tais *fiascos* que o convenceram de que devia controlar com mais atenção a emissão da voz e que, fazendo-lhe aproveitar exemplos, conselhos e, sobretudo, a própria experiência o levaram a corrigir os defeitos do seu canto e a poder dominar o seu orgão vocal.

Desvaneceram-se, então, as incertezas, vieram os sucessos firmes, os triunfos mundiais.

A sua primeira e verdadeira afirmação verificou-se com a "Fedora" de Giordano.

Esta ópera devia ser cantada por Gemma Bellincioni e pelo tenor Roberto Stagno. Tendo morrido este, Giordano viu-se embaraçado na escolha que não era fácil para um compositor que tinha escrito pensado na execução de um grande artista como era Stagno.

"Eu me achava em Liorne, descansando, — escreve Gemma Bellincioni — quando recebi uma carta de Giordano, pedindo-me para ir ouvir um joven tenor, *um certo Caruso*... que cantava nos "Pagliaci" no Politeama da mesma cidade, durante uma temporada popular de Agosto.

A voz produziu-me logo uma grande impressão pela sua beleza e espontaneidade, mas a parte de *Canio* era muito diferente da do grande senhor russo da "Fedora" para se poder ter uma idéia exata de todo o valor do artista.

Escrevi a Giordano, dando-lhe a minha impressão, mas disse, ainda, que com os meios vocais de

(Continua na 4ª. pag.)

A glória de ser homem

Orador fulgurante, Joaquim Nabuco exerceu, durante uma vasta fase da vida politica brasileira, uma fascinação especialissima. Na praça publica ou na tribuna do parlamento, o ilustre brasileiro foi sempre um triunfador, merecendo os mais sinceros e expontaneos aplausos. Tudo em Joaquim Nabuco, aliás, contribuia para os seus decisivos triunfos oratorios. Era fisicamente bonito, belo porte, elegante, sereno e harmonioso. Seus discursos pronunciados com a sua voz forte e ritimada, causavam invariavelmente, os mais arrebatados entusiasmos. E' certo que Joaquim Nabuco teve um defeito: falava muito de si proprio. Todavia, tão bem falava que a sua propria personalidade se tornava maior quando era, por assim dizer, o "pivot" de seus proprios comentarios. Certa vez ele proferiu estas palavras singulares, dignas, incontestavelmente, dos grandes aplausos que certamente mereceram:

"A gloria de Wilberforce, que sempre me seduziu, está ao alcance de todos os homens de coração, de principios e de sentimentos; é aquela que consiste em ter fé na justiça, em ter amor aos oprimidos, em ter esperança na liberdade. Mas a gloria assim merece antes o nome de religião, de ideal, de dever. Não é outra cousa sinão uma consolação que ajuda a viver, uma alegria que derrama sobre a alma um clarão perpetuo; é a gloria dos obscuros, dos humildes, dos anonimos; do homem de bem que confessa os seus principios; do soldado que combate pela sua bandeira; essa gloria é a gloria de ser homem!"

A Poesia inglesa e a Guerra

LUZES APAGADAS

(1917)

EDWARD THOMAS

Cheguei ás bordas do sono,
a impérvia, escura floresta
onde todos, cedo ou tarde,
o caminho perderão,
por mais sinuoso ou mais reto
que seja, queiram ou não.

Muito atalho e muita estrada,
que iludiram os viandantes,
desde o romper da alvorada,
até á fimbria da floresta,
ora apagam-se em instantes,
e êles lá desaparecem.

Aqui, acaba-se o amor,
e o desespero, e a ambição:
amarga que seja a dor,
doce que seja o prazer,
aqui se acabam num sono
melhor que a mais nobre ação.

Não existe nenhum livro,
nem rosto de olhar querido,
de que ora não me afastasse
para ir ao desconhecido,
que (não sei como) entrarei
e que intacto deixarei.

A alta floresta se eleva;
sua folhagem sombria
na frente toda se entreva;
em silêncio, ouço e obedeço
para perder meu caminho,
para perder a mim mesmo.

ABGAR RENAULT

Socrates e a psicologia

A psicologia, segundo a sua mais vulgar e, talvez, acertada definição é a ciencia da alma e de seus fenomenos. E' pela psicologia que se conhece os pensamentos e os sentimentos das criaturas humanas. Grandes psicologos foram todos aqueles que procuraram desvendar os misterios intimos de cada ser. E, exatamente porque a humanidade é muito curiosa, a psicologia vem exercendo, cada vez mais, uma atração forte e acentuadissima. Erram, porem, os que pensam que a psicologia é uma ciencia nova. Nada disso. A esse respeito, aliás, um grande professor de psicologia americano, Diego Carbonell, teve já oportunidade de dizer o seguinte:

""O vocabulo "psicologia" é de recente criação. E' de origem alemã e parece datar do seculo XVI. Porem, a psicologia existiu sempre, desde os tempos iniciais da estabilidade mental da Especie. Nos tempos antigos, ela foi presentida nas tragedias de Esquilo, e então foi epica e foi plastica; foi presentida na tragedia "reflexiva e religiosa de Sofocles, de Colona e nos refinamentos intelectuais de Euripedes, de Salamina. Foi Anaxagoras, de Clazomene, o teista, um dos primeiros a distinguir a inteligencia da materia. No entanto, deve-se a Socrates, de Atenas, o criador da ciencia moral, o metodo que invoca o exame de si mesmo, cuja primitiva noção se encontra no diálogo "Euthydemo", de Platão, segundo Jenofonte, de Antenas tambem".

Como se vê, a psicologia não é, deveras, uma ciencia nova. Ela sempre existiu — e despertou sempre um grande e excepcional interesse...

VOANDO ATRAVÉS DOS SÉCULOS NA MESOPOTAMIA

(R. T. Bandeira de Mello e Hubicki)

Sôbre a pristina e lendária Mesopotâmia, dentre Tigre e Eufrates tem assento o Iraque de nossos dias; pela sua privilegiada situação entre aqueles dois rios, foi ali, naquela chã prestigiosa, que a civilização teve um dos seus berços mais remotos e memoráveis, mercê das condições naturais da região, onde encontraram as tribus humanas primevas os elementos naturais favorecedores da fixação do homem á gleba, o que propiciou o desenvolvimento gradual de uma evolução, com base agricola, atingindo a agricultura uma perfeição jamais ultrapassada, o que se constata nos vestigios prodigiosos dos canais de irrigação, construidos com extraordinária arte e ciência, de modo que fizeram daquela região um paraiso fecundo, sonhado e buscado pelos nômades exaustos das misérias sofridas nos anais longinquos e nos altiplanos circunjacentes. A fortuna, que dá o bem-estar, é, também, paradoxalmente, a mola que põe em ação as fôrças, que contra os bens, que ela oferece, conspiram e se arregimentam sob a inspiração da cobiça e da ambição, de maneira que essa riquissima região não poderia escapar de ser, também, teatro de sangueiras e misérias inenarraveis.

A *vol d'oiseau*, repassaremos em breves retrospectivas o passado remotissimo dessa Mesopotâmia, onde o humilde reino do Iraque se vê chamado á cena internacional, neste meado sangrento do século XX da Era de Cristo.

PRIMEIRA VISÃO — Babilônia de Semiramis, rainha e mulher, cuja personalidade incomum perdura na memória universal, desde o segundo milênio A.C.; Babilônia da opulência e das fábulas, do ouro e das pérolas, dos jardins suspensos e dos palácios magnificos e majestosos; Babilônia, que caiu aos golpes de agressão desencadeada pela primeira grande dinastia, a dos Sargonidas, fundadores da primeira grande potência militar de que há noticia histórica, com legiões de guerreiros perfeitamente armados e exercitados para a conquista do mundo, no século VII e VI A.C.

SEGUNDA VISÃO — Uma apoteose assiria esplêndida e feérica, depois, Ninive, a grandiosa capital, assediada pelas hostes aliadas de Média e Babilônia; o álveo do Tigre, desviado de seu curso natural, é posto a sêco e favorece a entrada dos invasores na cidade, cujos defensores, com suas mulheres, filhos e tesouros, no desespero final da derrota, se lançam ás chamas, que devoram, para sempre, Assur e Ninive (600 A.C.)

TERCEIRA VISÃO — Babilônia, um perene, festim orgiaco, Baltazar, impando de luxúria e de poder, blasfema contra o Jeová dos judeus e estarrecido lê nos muros de seu palácio as três palavras fatais: *Mane Thecel Phares* (aferido o teu peso, foi verificado que te encontras leve demais); bem cedo, de fato, chegou seu fim, quando Ciro, o rei dos persas, toma de assalto a cidade, com suas legiões vitoriosas, e lhe dá a morte entre os braços, mesmos, de sua favorita.

QUARTA VISÃO — Alexandre Magno, da Macedônia, discipulo de Aristóteles, vence Dario, o último dos Achemenides, conquista todo o império persa e prossegue vitorioso até ao Hidaspes, de onde volta e celebra em Suza ou Babilônia suas bodas com Statira, filha do próprio rei da Pérsia vencida, em meio de um *symposion*, bródio espetacular, esplêndido, sem precedentes, no qual dez mil guerreiros gregos celebram, ao mesmo tempo, esponsais com outras tantas filhas da terra conquistada, numa cerimônia simbólica e fantástica da união indissoluvel da Europa á Ásia (324 A.C.), bem cedo definitivamente rôta após á morte do conquistador, um ano mais tarde.

QUINTA VISÃO — Crasso, o romano mais rico de todos os tempos, digno êmulo daquele opulento Creso da Lidia, faz-se nomear cônsul em Roma, e investe, á frente de suas legiões, contra os Parthas, cavaleiros do norte, senhores, por direito de conquista, da Mesopotâmia, e, vencido, morre ás mãos do rei Frates, que o condena a um suplicio adequado á sua sêde de ouro, obrigando-o a beber, simplesmente, *ouro derretido*, última libação digna de quem fôra sempre tão ávido de ouro sólido e amoedado. Os deuses se vingam, o destino ironisa, e o pó definitivo absorve tudo, sem distinção, tanto o que morre de fome como o que morre de indigestão, o que morre á mingoa de um niquel e o que se afoga em ouro mesmo sem ser derretido!

SEXTA VISÃO — Juliano, imperador romano, em 324 da éra atual, leva novamente as hostes romanas á Mesopotâmia, vence o Sassamida Sapor, conquista *Ctesiphon*, capital da Pérsia, erguida pelos Parthas Arsacidas na Mesopotâmia, donde, há muito, desapareceram Babilônia e Ninive, como desaparecerá Ctesiphon e Bagdad, mas a região, mercê dos caudalosos rios, que lhe afeiçoam o nome, continua sendo o celeiro providente das populações estabelecidas desde o médio oriente até ao Mediterrâneo.

SÉTIMA VISÃO — Omar, o sucessor de Maomé, arrasta os árabes á conquista da Mesopotâmia, e Ctesiphon é mais uma vez saqueada, em 636, seguindo-se, porém, uma éra de esplendor, que se torna fabulosa, sob o govêrno do *Comendador dos Crentes*, Califa Harum-al-Raschid, o fundador de Bagdad, a metrópole das maravilhas, a cidade das *mil e uma noites*, cujo prestigio, mesmo sob o dominio dos vizires turcomanos Seldjucidas, se mantém até a catástrofe de 1258.

OITAVA VISÃO — Tamerlão, descendente de Gengiskan, á frente dos mongóis atravessa o Tigre, e toma Bagdad, mata o último Califa Mustassim, e se torna o chacal da Mesopotâmia, onde as águas dos rios correm vermelhas de sangue derramado na carnagem praticada durante quarenta dias em Bagdad incendiada e destruida definitivamente. Até então, embora sofrendo, na sucessão dos séculos, a destruição de suas magnificas capitais, por toda casta de incursores e invasores logrou a Mesopotâmia sobreviver e refazer-se mas, desta vez, o bárbaro mongol, que se dizia neto de Alaucava, a donzela, que, miraculosamente, concebia da luz, desferir-lhe-á um golpe mortal diretamente vibrado no sistema arterial de sua vitalidade e razão de ser de sua milenar sobrevi-

(Continua na 3ª. pag.)

PRESENÇA DE GOETHE

Otto Maria Carpeaux
(Trad.)

"Desejais — dizia Benedetto Croce — fugir da baixa atualidade e ficar sempre atual? Refugiai-vos naquilo que jamais teve atualidade!" Refugio-me em Goethe, e fico surpreendido com a sua presença.

45 volumes, chêlos de poemas, de tragédias, de romances, de contos, de critica, de filosofia, de ciências naturais, de tudo aquilo quanto existe entre o céu e a terra, e alguma coisa ainda. E o maior poeta e o mais universal dos tempos modernos. É o supremo modelo da existência espiritual nêsses tempos.

Realmente? Esta estátua impassivel seria a expressão de uma vida exemplar? Fogo, entusiasmo, coerência, onde estão nêsse revolucionário que acabou ministro de Estado, nêsse artista que dedicou a metade de sua vida á ótica e aos minerais, nêsse apaixonado que representa o papel de deus olimpico? Onde está a coerência nessa multidão de obras, cujos dois terços são completamente falhos? Dessa obra que louvam sempre sem conhecê-la, que ficou? Hesitam em responder. Os mais belos poemas da lingua alemã, ao lado de mil futilidades em versos rudes; as "Elégias romanas", única poesia moderna, digna da antiguidade, ao lado de penosas imitações clássicas; a sabedoria sonora do "Tasso" e da "Ifigênia", ao lado de fracas peças históricas; a tempestade juvenil do primeiro "Fausto", em face de comédias ridiculas pela incapacidade de provocar riso. Desigualdade surpreendente. O "Wherter", a grande paixão, desfigurado por um sentimentalismo insuportável; os romances de "Wilhelm Meister", espécie de súmula da civilização humanista, quase ilegiveis pela técnica de romance fora de moda! As "Afinidades eletivas" primeira obra-prima do romance psicológico, de um tédio torturante. Todas as manifestações de um enfadonho classicismo, pesam no lado da sabedoria enternecedora de um velho homem como nessas "Conversas com Eckermann". Enfim, o segundo "Fausto", onde Goethe misturou os mistérios mais sublimes a futilidades inexplicáveis, fogo de artificio, onde um grande espirito se dispersa em mil cintilações luminosas. Onde está a unidade desta obra?

Foram buscar esta unidade na sua vida. Vida admirável, realmente; a plenitude dos seus 82 anos, esta ascensão de um modesto filho de burguês, somente pelas armas do espirito, aos cumes da humanidade; esta purificação de todas as paixões até á soberania de uma individualidade universal. Mas pagou caro. Ainda em vida, Goethe fez de si próprio um monumento. O inverso dêste individualismo magnifico é uma impassibilidade deshumana. Goethe respirava ainda, e, no entanto, já estava morto.

É o cúmulo da inatualidade. A renúncia á vida mata o espirito. O amador de fosseis torna-se fossil. Traiu á humanidade, á arte e a si próprio. Três graves faltas que não estão mais encobertas.

Goethe, espirito apolitico, egoista, não compreendeu o maior acontecimento de seu tempo, a revolução francesa. Contra ela, êle se colocou ao lado das fôrças feudais, embora intimamente as desprezasse. Assim, êle traia o povo, do qual havia provindo; traia a humanidade cujos sofrimentos absolutamente não o preocupavam. Não são somente os liberais de antigamente que o dizem. São os cristãos que retomam a censura de um humanismo puramente estético, deshumano, pelo qual Goethe se transformava em olimpico impassivel, acima do formigueiro de homens desprezados.

Goethe, o artista, não compreendeu o maior acontecimento literário de seu tempo, o romantismo. Depois de ter experimentado, em vão, cativar seus contemporâneos com a fórmula clássica, êle trai a arte, para abraçar as ciências naturais e enriquecê-las com as suas descobertas duvidosas e suas fantasmas arbitrárias.

Goethe, enfim, traiu a humanidade, a arte e a sua própria dignidade humana. Todas três ao mesmo tempo, ao ajoelhar-se diante de Napoleão, ao beijar as mãos daquele que se deveria tornar o modelo de todos os déspotas.

Inimigo da humanidade, traidor da arte, adulador do déspota! Já é alguma coisa. Mas creio que é aí, precisamente aí, nessas três fraquezas, que reside sua verdadeira grandeza; são êsses três fatos que o tornam exemplar, especialmente para nós, e que formam a presença de Goethe.

Bem cedo, Goethe sabia insustentável o absolutismo do século XVIII, tanto como nossos conservadores de hoje reconhessem ser insustentável o atual estado de coisas. A fragilidade do sistema fê-lo profetizar, depois da insignificante retirada dos aliados, em Valmy, diante do exército republicano: "Por aí, uma nova época da história começa". Goethe, porém, não saudava a revolução vitoriosa. Seu conservantismo, inimigo de todas as violências, cuidadoso de "não perturbar o sono do mundo", para não desencadear as fôrças desordenadas, é, diriam, a atitude de um verdadeiro sábio, que não trai, fazendo côro com a politica.

Mas Goethe não fazia nunca côro, porque êle não conhecia seu papel. Não chegou nunca á um sistema, á um programa; falta preciosa numa epoca onde os sistemas da ciência servem a programas criminosos. Esta falta preciosa o preservava de todo espirito de partido, de qualquer conformismo, e nisso êle fica exemplar. No fundo dessa independência existe um pessimismo que deriva igualmente do pensamento cristão e do pensamento "filosófico": a história é "um quadro de crimes e de desventuras". Diante da tormenta êle fica cético: o mundo perdeu a cabeça, porém Goethe deseja conservar a sua. Mas existe também uma filosofia da história que se aproxima da dialética de seu amigo Hegel: os transtornos históricos são apenas passagens inevitáveis. Isto explica uma certa indiferença para com as catástrofes exteriores; depois do desmembramento da Alemanha por Napoleão, êle não lastima a queda do Império, porém sauda o novo reino do espirito; e, com efeito, nêsse momento de humilhação, o Império universal de Goethe e de Hegel começa. Goethe aprova o cáos interior, para salvar a liberdade do espirito. Esta sabedoria não é mais sabedoria politica. É, porém, a única arma do espirito contra esta politica que Napoleão chamava o destino, contra a politica total. Em lugar de sabedoria apolitica, dir-se-ia melhor sabedoria super-politica, que defende a independência, a sinceridade, a liberdade da criatura humana. Aceitando a luta no terreno inimigo, sucumbir-se-ia certamente; mas o inimigo não destruirá nunca a catedral invisivel do espirito.

Esta atitude é sempre uma atitude contra a época. E Goethe é um homem contra sua época. O individualismo da Renascença atinge, nêle, o seu apogeu, enquanto que uma nova éra começa. O capitalismo quebrará as formas orgânicas da sociedade, para dar lugar ás multidões proletarizadas; a personalidade bem formada cede lugar á massa impessoal. Goethe o previu: "Tudo, meu caro — escreve êle em 1825, ao seu amigo Zelter — tudo tornou-se radical; o mundo somente admira a riqueza e a velocidade. Somos os últimos de uma época que não voltará nunca." Em 1831, Hegel morreu, em 1832, Goethe; em 1830, pela revolução de julho, começou a época do liberalismo, do comércio e do jornalismo. Um século mais tarde, as massas derrubarão a burguesia que as criou. Assistimos ao último ato da tragédia, comovidos com a catástrofe que ameaça nos devorar, surpreendidos com a pergunta que a história nos faz.

Para esta pergunta, Goethe não tem resposta. Não a tem porque isso não é da competência do artista: as soluções são sempre fáceis e valem o que valem. E porque sua existência privada, não menos emotiva que a nossa, se baseiava, como a nossa, nas hesitações duma época de transição. Goethe é filho da burguesia, mas não da nova burguesia capitalista; da velha burguesia medieval. Êle não pode se erguer em paladino de uma revolução que o supera; continua o embaixador de uma burguesia ainda idealista, junto dos poderes feudais, aos quais êle está ligado pelo respeito das tradições. Quebrai as tradições; e tudo desabará. Negai a revolução; ela vos devorará. É um engano? Não, é a dialética, sempre renovada, da história. Nessa época, ela se impõe. Hegel, o filósofo, dominou-a. Goethe, o poeta, não sabia incarná-la: supremo testemunho de sua sinceridade. Em 1795, êle experimenta, em vão, transformar em poesia a catástrofe. Essas obras falidas marcam o fim de sua existência literária. Êle deixa a história humana, tornada deshumana; refugia-se na história natural.

A natureza é seu asilo misericordioso. A grande invocação, "Natureza, minha mãe sublime", no "Fausto", é escrita enquanto Napoleão conquista a Itália. A Natureza, com maiuscula, o Macrocosmo, paira muito alto acima do formigueiro humano e de suas convulsões que são, no Universo, sem importância. Mais o homem

(Continua na 2.ª pag.)

Silvio Romero, professor

Silvio Romero é, sem dúvida, um dos grandes nomes da literatura brasileira. Embora nunca se distinguisse como um mestre da arte de escrever (foi sempre considerado péssimo estilista) — o ilustre brasileiro mesmo com o seu temperamento agressivo por vezes e quase sempre apaixonado, realizou uma grande obra de historiador e de critico, obra fundamental para todos quantos desejem se aprofundar nos estudos da atividade mental brasileira.

Silvio Romero tinha uma cultura formidavel.

Poucos homens de letras tiveram, realmente, em nosso país uma tão vasta e brilhante erudição. De tudo ele entendia. E, por isso mesmo, ainda quando se reconheça que falta, nas suas páginas, aquela graça atraente que faz a glória dos grandes escritores, não se pode negar que elas são dignas de interesse.

Silvio Romero foi tambem professor.

Ao contrário, porém, do que se possa imaginar não foi ele um grande mestre. Embora possuidor dos méritos excepcionais de uma cultura profunda e generalizada — Silvio se mostrou sempre displicente no exercicio de suas elevadas funções de mestre do Colégio Pedro II. Tambem na Faculdade de Direito nunca se mostrou muito interessado em iluminar a inteligencia dos jovens com as luzes claras de seu saber. Era, com efeito, displicente. Falava, falava muito. Quem quizesse, aprendesse. E não era nada exigente. Certa vez, conta Osorio Duque Estrada, sentindo-se indisposto para dar aula na Faculdade de Direito resolveu o problema proferindo a seguinte frase:

— Não dou aula: estou hoje muito burro para falar... e vocês ainda mais burros para me compreenderem...

Os alunos sorriram e o mestre desapareceu, logo em seguida, da sala.

Mas, não é só.

Em outra ocasião, na mesma Faculdade, fôra prestar exame um irmão do grande poeta Raimundo Correia. Ciente do parentesco, ordenou-lhe o examinador:

— Recite *As Pombas!*

O jovem obedeceu — e quando terminou a recitação ouviu de Silvio Romero apenas a confissão de que ficara satisfeito. O aluno levantou-se e, logo mais, teve a agradavel surpresa de verificar de que passara, na prova, com uma nota bastante alta...

Lições e Notas de Linguagem

CV

— Eu sempre disse, como sempre ouvi dizer, "sombrancelha", e agora alguém me corrigiu afirmando que a palavra é sobrancelha; sombrancelha é asneira — retorqui eu. Respondi bem? Muito desejo saber qual é a origem de sombrancelha.

— Respondo. Acabei de ler as interessantes *Lições Práticas de Português* de Paulo de Melo (São Paulo, 1941), onde vejo à página [illegible]:

"*Sombrancelha*, — *Sobrancelha*. Sombraio, *sobraiho*, sim; e portuguêses as direitas." Essa lição de Paulo de Melo dispensa a minha resposta em relação a *sombrancelha*. Mas o consulente deseja saber a origem de *sombrancelha*, vocábulo que amiúde se ouve na conversação familiar, em vez de *sobrancelha* que é a forma inconfundível. Os mestres da língua não dizem senão assim:

"Sofia cerrava as *sobrancelhas*, e não respondeu nada." (Machado de Assis: *Quincas Borba*, 1926, p. 111.)

Entretanto o latim *supercilia* (neutro plural) só pode originar em nossa língua a forma *sobrecelha*, sem ressonância nasal, como originou *sopracciglio* no italiano.

— Como se explica a nasalação?

— Talvez por influência da palavra *sombra*, por isso que as sobrancelhas fazem sombra aos olhos, resguardando-os da claridade intensa. Por essa analogia, teríamos *sombracelha*.

— Mas a nasalação da segunda sílaba como se explicará?

— Provàvelmente o primeiro fonema, que é nasal, influiu no fonema seguinte, nasalizando-o. É um caso de nasalação vocálica progressiva.

— Sendo assim, como é que se diz sem controversa a forma *sobrancelha*?

— É que, a meu ver, se deu o seguinte: Admitindo-se a influência de *sombra* na palavra *sobrecilha* (*supra* + *cilia*) e pondo-se de lado o étimo proposto por Cornélio — *super in cilia* —, o primeiro fonema, nasal, influiu no segundo, oral, perdendo em seguida a sua nasalidade. Deu-se a desnasalação da sílaba inicial por dissimilação da que se lhe segue.

Ficará o seu espírito satisfeito com esta explicação?

A etimologia, meu prezado consulente, é, como bem o asseverou o Dr. Carneiro Ribeiro, "parcel onde mais de um engenho tem naufragado".

CVI

— Como registam alguns, mas a melhor forma não é *gaza*?

— Creio que não. Sei que alguns têm por galicismo a forma *gaze*, mas Rodolfo Dalgado acha que a origem do vocábulo é o hindustani-persa *gazi*, e Lokotsch afirma que o étimo dessa palavra é o árabe *kazz*. Antenor Nascentes (*Dicionário Etimológico*, p. 370); além disso, o Uso consagrou a forma *gaze*, e *gaza* quer dizer outra coisa. Por tudo isso, registei *gaze* à página 250 da minha *Ortografia Nacional*.

Entre os nossos melhores escritores, há um que ama preservar a língua do contágio estrangeiro: Cláudio de Sousa. Eis como é que êle escreve:

"Via-se ao longe o morro, através da *gaze* côr de cinza que os eucaliptos decoravam de bordado ..." (*Três Novelas*, 1ª edição, p. 171.)

CVII

Júlia Lopes (pseudônimo) quer saber uma porção de coisas, entre as quais, com urgência, o sentido da palavra *xibolet*.

Xibolet é palavra hebraica e emprega-se para designar *dificuldade insuperável*; também serve para designar *meio de reconhecimento*.

Aviso à Srª *Júlia Lopes* e todos os que me consultam sôbre assuntos gramaticais ou filológicos de que o endereço exato e bem claro nas suas cartas é garantia de resposta dentro em poucos dias. Quem não me enviar o endereço tem que esperar a solução das suas dúvidas, no *Correio da Manhã*, por muitos dias ou alguns meses, visto que inúmeros são os consulentes que anteriormente me solicitaram a opinião acêrca de sua maneira de falar ou escrever. Já sobe a cento e quarenta o número dos que foram mandados por cartas ou bilhetes após a abertura dêste *consultório*. Não responderei a ninguém dizendo simplesmente: "Isto é certo." "Aquilo é errado." "Não se diz assim." "O correto é desta maneira." Deixo essas formas de responder para os que adoram o *Magister dixit*. Já o asseverei em meu *Aprendei a Língua Nacional*, vol. 1, pág. 126: "Detesto e deploro o dogmatismo em assuntos de linguagem. Vejo quase todos os dias cair em erros fundamentais certos *filólogos* e escritores que costumam responder aos que lhes batem à porta: "Isto não é correto", "isto é que é certo". Só afirmo estribado nos mestres."

CVIII

Gonçalo Hermingues ignora que Rui Barbosa disse: — "O *ne sutor ultra crepidam* passou de moda."

— Pois abra *Gonçalo Hermingues* a *Réplica* do sábio Mestre e leia-lhe na página 50, nº 24, esta grande e eterna verdade, que se aplica admiràvelmente a quem pretende emendar o que está certo em coisa de matéria para o que não tem competência: "Um analfabeto sentenceia em finanças. Um tesoureiro disserta de letras. Um apedeuta ensina línguas ...... Com êsses doutos será tanto mais embaraçoso discutir a sério, quanto, de todo alheios aos estudos em que se metem a legislar, arriscam inocentemente as maiores enormidades ......"

Gonçalo Hermingues não sabe como se escreve *xícara* e acha que "chávena de chá" é pleonasmo. Mande-me *Gonçalo Hermingues* o seu endereço, pois quero convidá-lo a tomar uma xícara dêste precioso líquido, que infelizmente não tomou em pequeno. Se não vier, mandar-lhe-ei uma lata de chá "Tupi".

CIX

— Pode-se empregar "expressão" em lugar de "palavra"?

— Pode-se. Desde Morais até Figueiredo todos os bons dicionários registam a sinonímia dos dois têrmos. No seu *Dicionário*, edição de 1813, definindo "expressão", diz Morais: "O gesto, ou ação, meneio, *e mais propriamente a palavra*, com que se declara o conceito da alma, o que passa dentro dela." (É meu o grifo.)

E Cândido de Figueiredo: "Ato ou maneira de exprimir. *Palavra*; frase, locução." (Grifei *palavra*.)

Distinguindo as diversas significações de *palavra*, *voz*, *vocábulo*, *têrmo*, *expressão*, assim define J. I. Roquete esta última no seu *Dicionário de Sinônimos*: "É a *palavra* ou *palavras* com que se declara o conceito da alma, o que passa nela." (O itálico é do texto.)

E J. F. da Rocha Pombo destarte delimita o sentido de "expressão" no *Dicionário de Sinônimos da Língua Portuguesa*: "*Expressão* tem maior sinonímia com *têrmo* que com os outros vocábulos do grupo. Diferençam-se estas duas palavras em *têrmo* ser objetivo, pôsto que se refira à idéia que exprime, e *expressão* ser subjetivo, por se referir à ação direta do sujeito que fala, ao seu modo de exprimir o pensamento."

No sentido próprio e rigoroso, pode-se dizer que tem suas particularidades cada sinônimo; porém no falar e escrever usual, para variar o estilo, para a harmonia do fraseado, para a riqueza da linguagem, freqüentemente se empregam como sinônimos perfeitos — *dicção*, *expressão*, *palavra*, *têrmo*, *vocábulo* e *voz*. Só o desconhece quem não sabe o que é *linguagem* e *estilo*.

O vernáculo escritor Cláudio de Sousa bem sabe disso, e assim é que, em relação à *palavra* "fujo", a designa por *expressão*:

"Para não fazer qualquer loucura, fujo para a Europa. "Fujo" é a *expressão* exata." (*Três Novelas*, 1ª ed., p. 60.)

E o primoroso estilista Rui Barbosa emprega, numa só página da *Réplica* (151, números 141 e 142), não menos de quatro vêzes o vocábulo "expressão" em vez de "palavra", como se vê neste período:

"A seu sentir, é o *desvirgar*, ... a *expressão*, a que se objetaria com fundamento."

CX

"*XX*", Rio:

O anônimo que injuria, difama e calunia é como o facínora que se esconde atrás de uma árvore, à margem da estrada, para assassinar o transeunte incauto. ¿Por que não tira a máscara e não se apresenta *como homem*, para enfrentar o intimorato escritor a quem alude na sua mofina? Perdeu o tempo, ignavo "*XX*", porque a bala do sicário não atinge um Imortal. O seu papelucho manchou o muladar aonde foi arremessado.

CXI

— Como eu escrevesse que no artigo do meu amigo havia erros de "tôda a casta", perguntou-me um colega: "*Casta de quê?* falta o complemento de *casta*; e é demais o *a* depois de *tôda*." Tem razão o crítico?

— Nenhuma. Êle demonstra, com essa dupla corrigenda, que ignora a língua pátria.

Casta, na acepção em que a empregou o consulente, quer dizer *qualidade*, *espécie*, *natureza*, *sorte*, *gênero*; ora, podemos dizer vernàculamente "erros de tôda a qualidade, de tôda a espécie, de tôda a natureza, de tôda a sorte, de todo o gênero"; logo, é lícito falar e escrever "de tôda a casta". Diga ao seu criticante que aprenda com Rui Barbosa a cinzelar frases como esta:

"Sobressaem de quando em quando, ... galicismos de *tôda a casta*: uns antigos, relapsos, enxovalhados, outros no trinque ......" (*Réplica*, nº 469, página 339.)

E depois disso, mande-o abrir essa mesma obra e decorar esta lição do Mestre supremo do nosso idioma:

"Sempre usaram os nossos clássicos indiferentemente de *todo* ou *todo o*, seja quando êsse adjetivo corresponde ao latino *omnis*, seja quando substitui o *totus* romano, a saber, assim nos casos em que exprime a totalidade de uma coisa, como naqueles em que significa o total de muitas." (*Réplica*, nº 288, p. 407.)

Se êle não tiver a obra-prima de Rui, dê-lhe a minha *Língua Vernácula* para a 1ª e 2ª série e recomende-lhe cuidadosa leitura da página 172.)

CXII

— ¿É possível empregar *freire* em vez de *frade*?

— É. Nas suas *Digressões Lexicológicas* (ed. de 1928, p. 97) escreve J. J. Nunes:

"O "membro de ordem religiosa que vive em clausura [no texto se acha *cláusura*] sujeita a certa regra" (Morais) chama-se *frade*, mas antes dava-se-lhe também, parece que com mais freqüência, a julgar do feminino que persistiu, sem que primitivamente tivesse forma correspondente, o nome de *freire*, que depois se aplicou ao cavaleiro de ordem militar."

O nosso Machado de Assis empregou essa forma com referência a "Frei Lourenço":

"Não, não creias nada do que êle disser, *freire* amigo." (*Páginas Recolhidas*, 108.)

CXIII

— Meu professor me ensinou que a Gramática não é necessária para a gente aprender a falar e escrever a língua vernácula, e eu estou nesta convicção. Muitas vezes tenho verificado que certas regras gramaticais são falsas ou erradas, e isso prova a desvalia da Gramática. Ou não é assim?

— Não é assim, não, senhor. Um dos professores mais notáveis da língua portuguesa que já honraram o Colégio de Pedro II foi, incontestàvelmente, Silva Ramos, pois êle proclamava, alto e bom som, esta verdade: — "Estou convencido, desde que me entendo, de que, para uma pessoa se exprimir com acêrto, falando ou escrevendo, não necessita de mais nada do que de ter presentes as noções adquiridas com a primeira instrução, no compêndio elementar que abre pela singela definição: "Gramática portuguesa é a disciplina que ensina a falar e a escrever corretamente a língua portuguesa." (*Pela Vida Fora* ..., ed. de 1922, p. 115. Veja-se também a *Revista de Língua Portuguesa* nº 1, p. 197.)

Ricardo Monner Sans, grande professor catedrático da língua e da literatura espanholas no Colégio Nacional Central de Buenos-Aires, destarte se manifesta: — "Así como no hay sociedad humana sin relaciones jurídicas, no hay idioma alguno sin relaciones gramaticales entre las palabras que le forman; luego la Gramática es esencialmente necesaria para aprender a hablar y escribir correctamente. Quien no sepa Gramática, tropezará siempre con los escollos que de continuo se alzan al pretender manifestar el pensamiento en forma correcta y bella." (*De Gramática y de Lenguaje*, Buenos-Aires, 1924, p. 54.)

Disse o nosso preclaro João Ribeiro, com tôda a razão, que "escrever sem gramática é uma hediondez insofrível". (Em *O Estado de São Paulo*, ed. de 13-1-1931.)

Não é sòmente o missivista que tem verificado regras falsas e errôneas em compêndios gramaticais; eu mesmo estou cansado de o denunciar. Mas, ¿que culpa tem a Gramática de haver gramáticos que formulam regras sem a devida observação dos fatos da linguagem?

Bem disse Mário Barreto: "Não poucas vêzes aparecem os fenômenos gramaticais coloridos por certas teorias apriorísticas do gramático, de modo que, em vez de ser uma Gramática de tal idioma, temos uma Gramática do idioma fantasiado por Fulano de Tal. Em semelhantes casos urge contrastar as doutrinas assentadas nessa Gramática com os fatos verdadeiros, e acudimos aos escritores que são mestres do idioma." (*Através do Dicionário e da Gramática*, ed. de 1927, p. 146.)

É o que tenho feito. É o que estou fazendo. É o que hei-de fazer. O descrédito da Gramática provém de que a maioria dos gramáticos, em vez de observarem e registarem os fatos da língua tais quais se apresentam nos bons autores, se abroquelam no fácil apriorismo e se contentam com repetir levianamente o que outros gramáticos empíricos escreveram, por se não quererem dar ao trabalho de cumprir aquêle dever, por ser difícil representar bem o seu papel.

O mau gramático só pode fazer má gramática, *e mala grammatica vitanda est*. Mas, assim como a Religião não tem culpa de haver maus sacerdotes; assim como a Justiça não tem culpa de haver maus juízes; assim como a Ciência não tem culpa de haver impostores e charlatães, — assim também a Gramática não é culpada de existirem maus gramáticos.

A Gramática é boa em si; má é a observação, a indução, a regra do mau gramático, do gramático ocioso, plagiante, copiador e imitador servil dos trabalhos alheios.

Muito mais poderia eu dizer acêrca da Gramática — verdadeiro código disciplinar da língua, bem como dos gramáticos que não sabem desempenhar o seu papel, e que assim contribuem para o descrédito dos estudos gramaticais; porém esta nota já vai longa, e tenho que atender a outros consulentes, que me solicitam, com instância, a solução das suas dúvidas.

CXIV

— Meu caro Mestre, eu aprendi com um dos melhores professores desta Capital que o pronome oblíquo deve ser enclítico quando ao gerúndio precedem as conjunções disjuntivas *já... já*, *ora... ora*, *ou... ou* e outras expressões de sentido análogo. Agora, escrevo assim: "O meu chefe não me dá tréguas, *já chamando-me* constantemente a atenção para isto e para aquilo, *já repreendendo-me* pela mais leve falta." Surge diante de mim um Jagodes e diz-me esta parvoíce: "*Já* é advérbio, e advérbio atrai o pronome; o fato de tratar-se de um gerúndio não influi. Portanto tire o tal *já* sem propósito. Fica mais claro e mais brasileiro." Francamente, Dr., não respondi nada, porque julgo que o meu censor é supinamente ignorante. Será que estou em êrro?

— Não no está. A lição que você recebeu do seu professor foi bebida nos *Serões Gramaticais* de Carneiro Ribeiro (3ª edição, página 738). O sábio Professor de Rui Barbosa corroborou-a com exemplos dos maiores e melhores escritores na sua *Tréplica* (ed. de 1923, p. 502), onde fêz estas eloqüentes citas:

"*Já movendo-se* vagarosa e tardamente, *já* parando e ficando imóvel." (Vieira: *Sermões*, II, 107.)

"*Já* acometendo as nossas praças, *já prometendo-as*, antes de serem tuas." (*Id.*, *ib.*, VII, 379.)

"*Já* largando as rédeas a um, *já estreitando-as* a outro." *Id.*, *ib.*, VIII, 54.)

"*Já chamando-lhe* cálix, *já* batismo." (*Id.*, *ib.*, III, 360.)

"Lançava os braços a uma e outra parte, como costumam as nossas pélas, *já levantando-as*, *já abaixando-as*, já circungirando um com outro." (Bernardes: *Nova Floresta*, Livraria Clássica, I, 47.)

"*Já* copadas de flôres entre sepulcros na nova primavera, *já alastrando-lhes* por cima suas fartas sombras no estio." (Castilho: *Camões*, II, 146.)

"*Já cobrindo-a* com o voraz e feio musgo de estranhos vocábulos e frases, *já* principalmente *quebrando-lhe* o estilo próprio... e *desgastando-lhe*... a vida e o espírito semi-romano." (*Id.*, *A Noite do Castelo*, p. 202.)

O tal Jagodes, meu prezado consulente, acha que Vieira, Bernardes e Castilho estão errados, e que a "língua brasileira" exige esta ordem: "*Já se movendo*, *já parando*." — "*Já a cobrindo*, *já lhe quebrando*." Etc., etc.

"Consolemo-nos, porém" (digamos com Rui Barbosa), "consolemo-nos de que assim vamos logrando, quando menos, a democracia no mundo intelectual: todos sabem tudo, e ninguém sabe nada." (*Réplica*, nº 24, p. 50.)

CXV

— Nada me indigna tanto na vida, Sr. Dr., do que ver um apedeuta arvorar-se em censor dos que ensinam o idioma. Baseado nos mestres, escrevi eu: "Os estudantes devem ter em vista êsses e outros casos de sintaxe, que é o ponto capital do nosso idioma. Um compêndio gramatical ou um bom dicionário basta para ensinar essas coisinhas de concordância e regência." Salta de férula em punho um dêsses "tamanqueiros de obra grossa" e grita-me aos ouvidos: — "¡¡Verbo no singular, professor, com o sujeito no plural?! Que concordância é essa?! *Compêndio gramatical* e *dicionário* são duas obras diversas. *Casos de sintaxe que é*, com o verbo no singular, é erro crasso. Emende êsses solecismos, professor." Quando isto ouvi, fiquei matutando na audácia dêsses protegidos da deusa Épona, os quais metem os pés pelas mãos, e proclamam errado o que é certo, e mentira o que é verdade. Tenho razão nisso?

— Tem-na, com certeza. As concordâncias dos períodos do distinto consulente são perfeitas. O sujeito da segunda oração do primeiro período é o pronome relativo *que*, e êste se refere ao substantivo *sintaxe*, que imediatamente lhe precede; por conseguinte, não é curial dizer como o fêz o criticastro: "Os estudantes devem ter em vista êsses e outros casos de sintaxe, que *são* o ponto capital do nosso idioma." *A sintaxe é que é o ponto capital do nosso idioma.*

Se não fôssem de uso cotidiano as construções dêsse tipo, citaria eu aqui uns cinqüenta exemplos de autores que escrevem com pureza, louçania e correção a nossa língua, em ordem a pulverizar o estultilóquio do hiper-crítico.

No segundo período, os sujeitos são ligados pela conjunção *ou*. Ora, não há zote da escola primária que não saiba como se faz a concordância neste caso. Há dois sujeitos: "um compêndio gramatical" e "um bom dicionário", estão unidos pela disjuntiva *ou*, que exclui um dêles. Conseguintemente, o verbo não pode ir para o plural: "Um compêndio gramatical basta para ensinar essas coisinhas de concordância e regência" ou "um bom dicionário basta......"

A razão patenteia que assim é, mas a estultícia do zoilo o faz ver erros onde os não há. Segundo êle, errou Herculano quando escreveu em *O Bobo* (11ª edição, p. 95):

"*Deus ou o demônio era* quem ali lho enviava."

— "Que concordância é essa?!" — diz o insensato. "*Deus* e o *demônio* são duas entidades diversas. Logo, Deus ou o demônio *eram* quem ali lho enviava."

Eis até onde chega o *bom senso* dos críticos despeitados. Bem diz o *Eclesiastes*: *Stultorum numerus est infinitus.*

JOSÉ DE SÁ NUNES.
(Do P.E.N. Clube do Brasil.)

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202, Capital Federal.

PRESENÇA DE GOETHE

(Continuação da 1ª pag.)

se purifica de suas paixões banais, mais êle se eleva acima dessas perturbações, mais êle está autorizado a participar da tranquilidade do Universo. Esta participação é possível porque a criatura, o microcosmo, é a imagem do Macrocosmo. Uma grande lei impera e une todos os membros do organismo Natureza, a lei da analogia. Na linha da analogia os sêres evoluem em metamorfoses perpétuas; metamorfoses gerais das espécies; metamorfoses individuais que levam do nascimento, através das polaridades de toda existência viva, à morte que prepara uma nova metamorfose da vida.

Esta concepção da natureza envolve admiràvelmente a vida; mas tomba diante dos fenômenos da natureza inanimada. A "metamorfose das plantas", e a formação do crânio pela metamorfose das vértebras superiores, duas descobertas de Goethe, ficaram como base da botânica e da anatomia comparada. Mas na ótica, Goethe não sabe distinguir o lado físico e o lado fisiológico do fenômeno "côr": êle se perde em polêmicas estéreis contra a ciência matemática de Newton, e cria uma ciência das côres, que êle crê ser a obra principal de sua vida e que a posteridade unânimemente rejeitou; o futuro era da matemática. A mesma posteridade fez da metamorfose goetiana, a evolução darwiniana, da qual chamaram Goethe o precursor. Mas Goethe não era precursor. Êle era retratário. No limiar da época das ciências naturais, ao serviço da técnica, Goethe é o último paladino de uma ciência da natureza, orgânica e desinteressada. Macrocosmo e microcosmo, analogia, metamorfose: são os princípios da ciência natural da Renascença e da antiguidade, de Bruno e de Plotino. Como Giordano Bruno e Leonardo, Goethe é naturalista e artista ao mesmo tempo; êle não separa as ciências naturais e as artes. De todas as lições goetianas, esta é, talvez, a maior. O abismo entre a arte e a vida existe sempre; o falso idealismo abjeto e o falso naturalismo tendencioso são enganadores; ambos, subterfúgios de um esteticismo que trai a vida e a arte ao mesmo tempo. É a mentira. Mas onde tomar a arte que está além dêsse mundo e lhe fica sempre ligada, demasiado ligada? Unicamente num mundo que é bem nosso, e no entanto superior: na natureza. Goethe reconcilia a arte e a vida, reduzindo-as à natureza que jamais mente.

Esta imersão na natureza é verdadeiramente romântica. Com efeito, Plotino e Bruno são os mestres do romantismo; Novalis e Schelling respiram na filosofia do Macrocosmo e do microcosmo, na analogia, na polaridade. O romantismo que Goethe desejava afastar da poesia, êste romantismo volta vitoriosamente na filosofia goetiana da natureza; e é aí que êle está bem no seu lugar. Um romantismo puramente literário fica superficial e será amanhã um classicismo renovado. Um romantismo, verdadeira redenção das fôrças humanas, prepara nossa redenção das cadêias da ciência natural ao serviço da técnica, devolvendo-nos à Mãe, à natureza.

Para Goethe, o fim das ciências naturais não é servir o homem pela técnica; o estudo da natureza, segundo Goethe, deve colocar o homem conciente de si próprio, dar-lhe um coração puro, em harmonia com o Universo. Esta ciência da natureza é quase uma religião. E Goethe assemelha-se a êsses padres da antiguidade, que eram, ao mesmo tempo, servidores do templo e conhecedores dos mistérios da natureza.

O que une, para Goethe, a arte à natureza, é sua inutilidade sublime. A criatura, obra da natureza, é perfeita em si mesma, como a obra de arte, desta arte que alcança sempre uma finalidade que na realidade não existe. Esta inutilidade sublime, êste desinteresse completo do espírito, esta "religião da cultura espiritual", é o núcleo da "cultura goetiana", ideal da mais alta inatualidade. É o que tornava Goethe solitário durante sua vida; foi o que fez, ao século abandoná-lo; é o que o torna exemplar para os nossos dias. "Cultura goetiana", é uma concepção bem sem atualidade, mas que continua sempre presente.

É uma religião da qual Goethe era o sumo sacerdote. Nunca um grande homem foi tão conciente de seu papel: ser príncipe no reino do espírito. Realmente êle assemelhou sua vida à de um olímpico. Mas os contemporâneos, e a própria posteridade, acreditavam-no um déspota.

Haviam esquecido o que êste déspota tinha realizado: uma obra de libertação. Êle se colocou como chefe da revolução pre-romântica, e depois de ter afastado os falsos deuses do racionalismo petrificado, dominou as fôrças desencadeadas do nada, para instituir o Cosmos de uma nova harmonia entre o homem e a natureza, sob a regência da arte.

Esta vida tem apenas um rival: a vida do homem que se colocou como chefe da revolução, e que, depois de ter expulsado as fôrças do passado, instituia a harmonia de uma nova época; época que só foi vitoriosa depois que deixaram de julgar déspota o seu autor. É a vida de Napoleão.

Bonaparte teve a intuição dêste parentesco: Encontrando Goethe, êle lhe dirigia a maior das suas palavras: "Eis um homem!" Goethe tinha a conciência clara dêsse parentesco: êle teve mais do que admiração por Napoleão, êle o amou. Ainda uma vez, é notável, como êle soube subtrair-se ao imperador dêsse mundo. O clérigo que não trai, não serve. Goethe vê, em Napoleão, o lado noturno, demoníaco, de sua própria existência olímpica. Napoleão era, aos olhos de Goethe, um demônio incarnado. Mas a expressão "demônio" tem, na linguagem de Goethe, uma significação especial, a mesma que para Sócrates. O demônio de Goethe é o lado perigoso do espírito, mas sempre necessário no movimento dialético da história. Era preciso que Goethe atingisse a idade do salmista, para saber exprimir esta suprema sabedoria, a sabedoria de seu poema "Cinco palavras órficas". Uma sabedoria que nos fica bem presente:

As cinco fôrças primordiais dêste mundo, são: o Demônio, a fôrça interior do homem; a Natureza, a fôrça do Universo; a Tyche, a fôrça das contingências que nos cercam e penetram; a Ananke, a fôrça da necessidade que nos rege; e Elpis. A Tyche se opõe à natureza: a criação perde a inocência do primeiro dia e torna-se o motivo da nossa dor. O homem se opõe à Tyche; o demônio, em nós, é mais forte do que as contingências, e transforma o mundo; o homem domina a natureza, e transforma a Tyche em ordem humana, a Ananke. A Ananke domina o Demônio: é necessário que o homem se curve. Desde então, somos os prisioneiros da necessidade que criamos. Mas existe ainda, em nós, um resto do Demônio, resto do paraiso perdido e promessa de liberdade: é nossa última deusa, Elpis, a Esperança.

O centenário de nascimento de Fagundes Varella

HÁ cem anos atrás, isto é aos 17 de agosto de 1841, nascia, na Fazenda de Santa Rita, situada na então Comarca de Nossa Senhora da Piedade e Rio Claro, hoje Município do Rio Claro, Luiz Nicolau Fagundes Varella.

Alguns perguntarão: quem foi? Que fez? Mas poucos, pouquíssimos mesmo de quantos se ocupam em vidas paradoxais e cheias de vigor intelectual, não já citaram ou ouviram caracteristicas pungentes dessa existência de artista, passagens tristes e comovedoras, as quais, como um compressor sôbre a matéria suculenta, fazia verter, para enlêvo de gerações, o sumo imaculado que é a objetivação da inteligência na sua mais tocante e sutil forma: a poesia.

E Fagundes Varella, foi dêsses homens para quem a vida quase não sorriu, mas que, numa indiferença abismante às amarguras que seu destino encerrou — eis o fator preponderante que o distinguiu — fez da dor um motivo para as suas produções literárias, zombando por vezes em sátiras inesquecíveis ou gritando bem alto em desafios violentos, mas colorindo-os sempre com as luzes encantadoras da sua mentalidade privilegiada.

Vida errante e agitada, levou essa esquisita criatura. Mixto de crente e herético, são seus poemas antes o éco de sentimentos momentâneos do que a marca característica do indivíduo. Daí as mutações frequentes, particularidade que se a una desvanecia a outros maravilhava, posto que não há negar esclarecer essa inconstância, serem suas palavras o grito virgem de uma alma independente.

Pobre e incompreendido, teve uma pequena fase na sua vida em que, qual o sol rompendo espessas nuvens para logo após sumir, desfrutou momentos menos amargos, para os ver agravados pouco depois. Sua esposa lhe deu um filho. E, quando ainda nos arroubos emanados da sua obcessão de pai, viu fugir-lhe, manso e definitivamente, aquele ser pequenino e adorado, "idilio de um amor sublime", como se tivesse vindo à terra tão somente para o entontecer e depois ferí-lo mortalmente, afim de que se acendrassem com mais fôrça a veia incomparável do poeta. E o Cântico do Calvário nô-lo mostra.

Mais tarde, sua esposa também morreu, último raio de sol que o apegou naquela caverna de decepções.

E assim, curtindo as dores e as desilusões, suas companheiras inseparáveis, deu-nos as mais lindas composições poéticas, que o consagraram entre as maiores expressões da poesia brasileira.

Casou-se uma vez mais, porém, nada no mundo seria capaz de roubá-lo à sua predestinação. Fagundes Varella trouxe uma missão a cumprir na terra. Triste, mas imperecível. Ingrata, mas eloquente. A de enriquecer as reservas culturais do Brasil, com o sacrifício dos poucos anos que viveu.

Fagundes Varella foi um mártir na vida, para ser um gigante na morte.

No próximo dia 17 de agosto, quando se comemorará o centenário do seu nascimento, uma prova materializada de gratidão e saudade, perpetuada no bronze, compensará, na sua memória, as incongruências de uma existência adversa. O povo de sua terra num congraçamento espontâneo e edificante, inaugurará em pleno cenário onde se imortalisou o ilustre filho, seu busto alevantado numa praça que receberá seu nome.

De parabens está o povo de Rio Claro. De parabens estão os organizadores dêsse merecido preito de gratidão onde um punhado de figuras, entre as demais, se avulta: seu digno prefeito, dr. Oscar Bulcão Vianna, presidente da comissão promotora dos festejos, sr. Manoel Gonçalves de Souza Portugal, vice-presidente, descendente da tradicional família Portugal, e os srs. Olinto Torres, André Muller, Castor Carvalho, Francisco Pacheco, Antonio Pereira da Silva, João Lopes, João José Coelho, e outros que, afora o primeiro, são filhos da mesma terra que teve a ventura de ser berço do inesquecível poeta.

MARIO PINGARILHO

Conferidos varios premios de literatura na França

Paris, 11 (H. T.) — O premio para prosadores foi conferido a um escritor morto pela França — o jovem A. Gain, — pelo seu manuscrito "Au Jardin des Mâres", trecho de um livro que escreveu depois de uma estadia nas possessões francesas do Pacifico.

O autor morreu pela França no dia 28 de maio de 1940 com a idade de 32 anos.

Premio identico foi concedido ao sr. M. O. Galter, pelo seu livro "Voyage au mont Lespineuze".

O Premio de Poesia foi conferido ao sr. Mariat pelo livro "Terre de France aux cent patois".

Por outro lado o Premio Augier foi atribuido à semana Caude Socorri que publicou "Fabienne".

Foram concedidos outros laureis, notadamente o Premio Catenasal a Monsenhor Lotthe pelo seu "Eglises de la Flandres Française", o Premio Lavalene ao sr. M. O. R. Vicent pela obra "René Bazin", e o Premio Lange, conjuntamente aos srs. Maurice Betz, pelo seu livro "L'Abbé Beuxe" e José Germain que acaba de publicar o livro "Notre Chef Pétain".

Cinema deformativo

Roberto Macedo

Já se sabia que Douglas Fairbanks Junior, como artista, possue o dom especial de interpretar emoções alheias.

Entusiasticamente representa ele seus papeis cinematograficos. Ora tragico e assustador, ora cômico e recreativo, ora cinico e irritante.

Forma de inteligencia, não há dúvida, ou, pelo menos, de compreensão. Compreender a natureza psicológica de cada personagem e exprimí-la com fidelidade emocional, diante de uma platéia de milhões de analistas, num perpetuo esforço de despersonalização, que deve ser traduzido nos musculos da face, na indumentaria, na coordenação do gesto, na maneira de falar, na ininterrupta improvisação das exterioridades da vida — não é conquista ao alcance de qualquer. Chamando-o de artista, já fazemos, pois, um elogio ao sorridente diplomata "ad hoc".

Ficamos agora a par de outro predicado, altamente meritorio, de Douglas Fairbanks Junior. O artista, capaz de assimilar as intenções dos autores, está igualmente apto a surpreender, com argucia o pensamento coletivo de outros povos, vinculados à nação ianque por laços de sincera estima continental.

Essa a conclusão a que chegamos, ao ter conhecimento das simpáticas declarações feitas pelo "embaixador da boa vontade", após sua excursão oficial pelas republicas sul-americanas.

Excursão de estréia, embora cinematográfica, brilhante e veloz. Mas suficiente para que o astro revelasse habilidade e cavalheirismo nem sempre encontradiços nos seus colegas de constelação.

E tambem suficiente — eis o essencial — para que o relatorio ao presidente Franklin Roosevelt mencionasse conclusões dignas de atenção.

As embaixadas especiais são uteis, informa Douglas; mas o ambiente saturado, quer dizer, perfeitamente convencido de que a nação ianque não pode deixar de ser vista como grande amiga, exige medidas complementares, cooperação positiva, intercambio prático. Perfeito.

E Douglas — artista de Hollywood — teve a coragem de pôr o dedo numa chaga, que a miopia de muitos outros nunca permitiu lobrigar: aludiu ao ressentimento das platéias sul-americanas por causa de certas cênas inverídicas, onde aparecem na téla ridiculamente caricaturadas. Perfeitissimo.

Ainda agora, numa alta comédia, recentemente estreada na Cinelandia, aparece o Amazonas. Que é o Amazonas, segundo esse malicioso filme em que cooperam Eva, uma maçã, uma cobra e um Adão semi-abobalhado? O Amazonas é uma nesga de praia; indios de palheta, civilizado; indias tipo Hawaii, com o indefectivel colar; e um rebocador digno de ser rebocado que leva os passageiros até o transatlântico — *esse, comi, luxuosi, moderno, confortavel*.

Ora, o porto de Manáus construido artificialmente, com desembarcadouros flutuantes, poderia aparecer no celuloide com muito mais justiça ao esforço do homem no Brasil do que aquela nesga de praia, habitada por miseraveis indios hawaianos, sem um panorama grandioso, sem paisagens lacustres que evoquem a beleza e a magnificencia da terra; nos seus encantos virgens.

Aliás, devemos dar graças a Deus: Cremos que o proprio Douglas já trabalhou num filme cujo começo é mais ou menos assim: o artista sai de um sórdido cabaré, aparece numa lôbrega ruela, sacode o braço de um motorista que cochila inclinado ao guidão do automovel. Sacode outra vez. Como o preguiçoso não acorde, dá-lhe uma bofetada. Então o motorista, estremunhado e súplice, põe o motor em movimento e leva o nervoso freguês ao cais...

Depois, um transatlântico. *Esse, sim: luxuoso, moderno, confortavel*. Começa então o verdadeiro filme, num cenário de civilização.

Pois bem, aquele prólogo sarcástico passava-se numa cidade... para que declinar o nome, se poderiamos com isso suscitar tão justas maguas?

Sendo certo que o cinema se acha em mãos da indústria particular, não é menos certo que hoje o "ecran" se converteu num fator educativo de primeira grandeza, inexcedivel veiculo de propaganda visual e auditiva.

Todos o frequentam. Crianças, adolescentes, adultos, anciãos. Nacionais e estrangeiros. Civis e militares. Sacerdotes e autoridades. Diplomatas e... jornalistas, quando há tempo para essa modernissima forma de contacto com outros habitos e outras terras.

Que reação desperta em mentalidades tão heterogeneas o espetáculo da ridiculização da patria?

Crianças, saem envenenadas, convencidas de que o outro pedaço de sua terra é realmente aquilo mesmo que viram, quando bateram palmas ao "mocinho"; criou-se, portanto, um problema educativo, que porá em conflito as palavras do professor e o testemunho dos olhos do aluno. Testemunho tanto mais nocivo, quanto nele entram outros contingentes perturbadores: a imaginação de quem vê e a arte de quem faz o filme.

Adultos, saem via de regra indignados. Impotentemente indignados. Outros maldizem o cinema, jurando espaçar cada vez mais suas visitas aos salões de projeção. Pouquissimos saem indiferentes — mas a linha vertical da dignidade não foi inventada para esses invertebrados.

Um fato ninguem contestará: quasi ninguem, depois de assistir a um desses filmes pejorativos, poderá admitir que o povo ianque aceite de boa vontade a politica de cooperação amistosa com os sul-americanos. E isso por uma razão muito simples. Se o cinema é vastamente divulgado nos Estados Unidos, e se a América do Sul aparece sistematicamente achincalhada na téla, claro que o povo americano não poderá louvar, de coração, a aliança espiritual com esses rebanhos de crápulas, que apanham na cara, por dormirem em serviço, e pedem desculpas ao ofensor.

Tem razão, pois, o inteligente Douglas. Ou o cinema passa a mostrar a verdade acerca de toda a América, ou a desunião assim provocada por particulares embaraçará as tentativas de união meritoriamente encabeçadas pelos governos.

Dizemos "de toda a América", porque, no concernente aos Estados Unidos, segue Hollywood a verdadeira orientação. Exibe filmes de gangster, focaliza o atraso do oeste, o morticinio dos indios, a corrupção de certos demagogos, mas tira desses defeitos naturais da civilização atual lições optimistas de amor e veneração ao grande berço de Lincoln.

E principalmente, ao lado de tais cênas, revive sempre os empolgantes episodios de grandeza moral e material do progresso norte-americano. Por que então, nós só aparecemos com os nossos defeitos e, ainda, mais, defeitos exagerados ou supostos defeitos?

Temos certeza de que um estadista da clarividencia de Roosevelt compreenderá o aspecto publico e social do problema, aparentemente particular e industrial.

E não se insinúe que tais votos envolvam sentimentos anti-americanistas, porque, se não os formulasse tambem, Douglas Fairbanks Junior teria sido impertinente ao incluir semelhante tópico no seu relatorio. Bofetada... Com luva de pelica, gesto educativo e diplomático, o reparo do "embaixador da boa vontade" merece um aperto de mão. Venha de lá, meu caro Douglas!

Aldeias Educacionais

Dr. Oscar Clark

Tenho sido testemunha do esforço desenvolvido pelo ilustre professor Pio Borges para dotar o Distrito Federal de Aldeias Educacionais, isto é, de um conjunto de edificações no campo construidas em torno de uma Escola-Hospital.

As Aldeias Educacionais compõem o ambiente propicio à benéfica influencia exercida pelas escolas-hospitais sobre os alunos. Essa obra, uma vez realizada, virá modificar, de maneira sensivel, a mentalidade dos pedagogos, pois somente então preencherá a escola primaria a tríplice função de distribuidora do "pão do espirito", de zeladora da saúde fisica dos alunos e de organizadora econômica da Nação.

Se atentarmos que o Brasil, no concerto das Nações, não passa de ser uma criança necessitando de escola-hospital, compreenderemos que as Aldeias Educacionais serão o monumento imperecivel construido pelo atual Govêrno Municipal.

E a razão é simples. Na escola-hospital combate-se o analfabetismo como em qualquer escola. No regime do internato, porém, são multiplas as oportunidades para a observação do carater da criança, o desenvolvimento de sua personalidade e, portanto, para fornecer-lhe uma perfeita educação moral. A escola-hospital é uma casa de familia que dá educação integral à criança.

Ela realiza, porém, muito mais ainda. A pedagogia moderna — pedagogia *fisiologica* — se preocupa com a organização do *trabalho*. Ora, o tempo, na Escola-Hospital é repartido entre o estudo, o repouso, as diversões, a alimentação e o trabalho. Os alunos aprendem a explorar as riquezas do sólo e a fazer pela propria subsistencia.

As Aldeias Educacionais devem bastar-se a si proprias; precisam ter perfeita organização econômica. Por isso mesmo é que são "*educocionais*".

Nada mais necessario ao Brasil do que ensinar o povo a trabalhar; educá-lo no trabalho. Mas por que Escola-Hospital?

Porque é uma escola que cuida, com o maior carinho da saúde fisica e mental. Cada aluno ali é submetido a minucioso exame clinico-fisiologico — praxe dos exames periodicos de saúde — é tratado com todos os recursos médico-higienicos: educação fisica e sanitaria, ótima alimentação, vida ao ar livre, repouso e administração de alguns remedios, que são verdadeiros fatores de civilização.

Se refletirmos um instante sobre a atual organização social do mundo veremos que três são as principais causas da tragedia da vida: *ignorancia*, *pobreza extrema* e *doença*. Nenhum desses fatores supremos de infelicidade humana constitue, porém, uma fatalidade, mas coisa bem simples de ser evitada. Combatendo-os, as escolas-hospitais adotam a *pedagogia da felicidade*. As escolas-hospitais devem ser localisadas, de preferencia, nas praias. As praias representam o berço da higiene social, que tão grandes beneficios trouxe ao mundo civilizado nestes ultimos 200 anos, desde que um clinico inglês, Richard Russell, de Brigton, "inventou o mar", na poetica expressão de Michelet.

Graças aos seus estudos e publicações cientificas foi fundado em Margate, na Inglaterra, o primeiro hospital maritimo do mundo.

Em meados do século XIX, os médicos franceses tornaram-se verdadeiros apóstolos da terapeutica pelos banhos de mar, conforme o atesta o hospital aberto em *Berck-Sur-Mer* e dirigido até hoje por famosos cirurgiões parisienses. Mas só agora, em pleno século XX, os médicos de Hamburgo publicaram numerosos trabalhos de alto valor cientifico, enriquecidos de belissimas observações clinicas, sobre o *imenso valor das praias* para fazer com que as pessoas vitimas do complexo da civilização recuperem as suas energias, para que as crianças presas da cachexia das grandes cidades se desenvolvam normalmente e para que os velhos tenham os seus dias prolongados. Com efeito, para restaurar as energias esgotadas dos homens do trabalho, mui particularmente intelectuais, ao se aproximarem dos fatidicos 40 anos, nada existe comparavel ao valor das praias e, talvez, por isso escreveu Hardy, com muita felicidade, que a agua do mar é a primeira das aguas minerais. Quiz êle dizer que entre praia é estação hidromineral, ninguem deve vacilar na escolha de uma estação de repouso.

Para fortalecer *crianças debeis* e como centro de tratamento de vários estados mórbidos, em primeiro plano tuberculose ossea, ganglionar etc., os banhos de mar, aliados aos banhos de sol, a ótima alimentação e à vida ao ar livre, têm dado tão bons resultados que Sir Gauvain, diretor da famosa escola-hospital de Alton, na Inglaterra, cognominou as aguas do mar "*aguas de Bethesda*", as miraculosas aguas da Biblia. Finalmente, para prolongar a vida dos velhos martirizados pela arterio-esclerose representam as praias um *verdadeiro paraiso* na conhecida opinião de clinicos alemães. Confirma-se, assim, o pensamento de Charles Dickens, grande amigo da criança pobre, que chamou a areia das praias *Areia da Vida*...

É esse um dos grande ensinamentos cientificos da atualidade; uma das maiores lições que precisamos aprender dos paises vanguardeiros da civilização, que cada ano enviam para as praias *centenas de milhares de crianças*. Lembremos, aqui, o axioma dos higienistas alemães: *Escolares... para a praia*.

A salvação do Brasil sob o ponto de vista de saúde fisica depende, em grande parte, da utilização das praias, e em parte alguma existem mais belas e mais proprias à educação fisica das crianças do que em *Araruama*, cuja lagôa maravilhosa representa uma dadiva da Natureza aos brasileiros. A lagôa de Araruama é única no gênero; é uma verdadeira banheira infantil de 220 quilometros quadrados de superficie. Precisamos compreender a sua imensa significação social.

Lá se acha instalada a escola-hospital "Joaquim de Mendonça", a primeira no Brasil, e a minha experiencia, como seu diretor, me impele a repetir com Sir Gauvain: — as aguas do mar são as aguas milagrosas de que nos fala a Biblia.

Os casamentos de militares na Espanha

Madrid, 11 (Reuters) — Informa-se que os oficiais do Exército, de generais a oficiais não comissionados, terão que obter permissão, antes de se casarem, o que lhes será fornecido pelo Ministro ou o capitão geral regional, depois que tiver sido procedida uma completa investigação concernente a ficar estabelecido o moral da futura esposa e de sua familia, seu procedimento social e se a proposta aliança é ou não é conveniente.

Os casamentos só poderão ser realizados com espanholas, hispano-americanas, filipinas ou sbditas espanholas naturalizadas e ainda assim as noivas devem ser católicas e não divorciadas.

Epistola a São Paulo

Celina Bezerra

És Ciclope do Trabalho,
De cultura e tradições.
És comboio, és atalho
Aberto às profissões,
Tens o posto de Comando
Na Industria Brasileira.
Aqui se vive admirando
Tua veloz carreira.
Tal uma locomotiva
Na estrada do progresso
Assim te exibes ativa,
Não admites regresso!
O trigo já vais plantando,
O algodão estás colhendo!
A borracha experimentando,
O café sempre moendo!
É cunho de hospitalidade
Este ficou precioso,
Da nossa brasilidade
É excitante vigoroso.
Lancemos à vista agora
A tua Historia eloquente:
Ao presente, à tua hora,
Já se disse o que se sente.
Bandeirantes — habitantes
Do solo inculto e hostil —
Figuras edificantes
Do passado do Brasil;
Procurando ouro, diamantes,
Ampliaram nosso perfil!
E outras pedras verdejantes
Célebres por seu ardil...
Bandeiras — primeira estrada
Do progresso conseguido —
E como foi conseguida?
— Pela árdua, humana lida!
Foi essa grande São Paulo
Desse espirito investida!
Como na vida do Apolo
Logo à famosa partida!
Houve outros grandes principios
Hoje e sempre alimentados;
Os jatos dos Jesuitas pios,
Homens isentos de pecados.
Homens tambem Bandeirantes,
Porém o espirito, calma,
Contra as trevas conquistantes
Batalhadores em calma!
Uns voltados para a Terra,
outros só para o Infinito.
Esta divergencia encerra
O que há de mais bonito:
Exemplo para os humanos,
Satisfação para Deus,
Jesuitas Paulistanos!
E' volta ao Reino dos Céus!...

Na nova série de "shorts da Metro", do genero de "O Crime Não Compensa", figura uma pelicula de curta metragem sobre os sequestros de personalidades politicas. Intitula-se em inglês "You, the People", e está sendo dirigida por Roy Rowland, com Jack Chertok e Ricard Goldstone como produtores.

PINTURA ESPANHOLA

Zuloaga, o retratista de "El Caudillio"

"El Caudillo", por Zuloaga

Madri, junho — (correspondencia de Serôa Filho para o "Correio da Manhã) — Depois da guerra civil, é a primeira grande exposição de pintura que se realiza. Fê-la Zuloaga, o retratista vasco, cuja técnica, não raro cheia de ousadas já é bastante conhecida e muito discutida.

A' inauguração do certamen assistiram o Chefe do governo, os ministros, o corpo diplomatico estrangeiro, escritores, artistas e outras pessôas de relevo social. O maior exito da exposição foi o retrato de *El Caudillo*, quadro de proporções, sem claro-escuro nem efeitos de luz sem paizagismo artificial, mas muito tem medido e fixado. A critica tem geralmente louvado o trabalho.

AS ASAS

No monte, ao sol, em face ao mar... E perguntou-me:
— Qual o feito imortal? Qual o sublime nome?...
Fora do ambito pátrio, americano,
Vós, Brasileiros, com que contribuistes
Para o progresso humano?
Só com comodidades e vantagens?
Com produtos da terra, com paisagens?
Com caprox sambas e modinhas tristes?...
Não basta!

A Rumânia tambem tem ferro e matas densas,
Trigo, nafta, carvão;
O Congo é farto; Angola, opima e vasta;
Desdobra-se a Sibéria em planicies extensas,
E sabes como é lindo o Azerbaidjão!
Adverte que o progresso universal
Não tem por alimento
A obra de utilitários realistas,
Mas a de criação e pensamento:
A dos poetas, dos sábios, dos artistas,
Quando é nova, profunda, e original!
Todo o resto não conta! Todo o resto
É trabalho, ativo sim, porém modesto,
Profícuo, bem o sei, mas restricto sòmente
A um pedaço de terra e a uma casta de gente.
Paisagens bem, todos os dias,
De exploradores e de "bandeirantes",
De semeadores e da messe do Futuro...
Mas de que messe?

A da nafta, a do ferro, ou, mesmo, a do ouro puro?...
Simples riquezas! Bagatelas! Ninharias!
Ideal de comerciantes traficantes
Que só o juro do esforço tem por nobre
E outro fim não alcança, nem merece...
Lembra-te como a Grécia era pequena e pobre!
O que a História requer, a ilustre fama,
Feitos que valham fúlgidos clarões,
E não que da base da terra nos surgiram...
Toda a Índia não vale a viagem do Gama.
Nem Portugal e o império produziram
Riqueza igual à que lhes deu Camões!
Os semeadores, os desbravadores,
São gente humilde e anônima, conquanto
Útil por obras, esforçada e boa.
Como êles, outro tanto,
Os políticos são reformadores,
Cujo nome em decênios já se olvida
Na Pátria, e fora dela não ressoa,
Pois só no pátrio circulo se expande;
A não ser — como Péricles de Atenas,
Júlio II, Frederico o Grande —
Que a glória, bem por isso merecida,
Vêem, alçados por alheias penas...
A obra humana e geral é a de Homero e Arquimedes

De Aristóteles ou Fídias, ou ainda,
Se os preferes, de Brama ou de Jesús,
De Kepler ou de Comte,
De Newton ou Pasteur, Marconi ou Nicholson...
Esta é que é sempre atual, contemporânea e linda!
Por estes nomes basilares, medes
Todo o caminho andado na distância,
Como em marcos de luz,
Mais vivos quanto mais perdidos no horisonte...
Podes do teu país inda na infância
Citar-me um nome comparável?
— Posso.
— Vosso Edison qual foi?
— Santos Dumont!
Nós demos asas a Ícaro: o ar é nosso,
E só nosso! Gusmão realisou em Lisboa
O primeiro balão... E o homem, liberto, voa!
Sobe sem rumo,
Levado pelo ideal numa nuvem de fumo
A que a pesada máquina suspende...
Mas sobe, mas ascende!
Sem rumo, sim; mas vence a Natureza,
E as rotas do Porvir demarca e risca!
Depois, tomando às mãos o facho da beleza,
Severo achou a forma em fuso da aeronave,
Santos Dumont a dirigiu... e após, de um salto,
Por ir mais longe a não poder subir mais alto,
Prometeu renascido, homem-deus, homem-ave,
Ao frágil corpo unindo asas de lavandisca,
Ideou, criou, voou no primeiro avião!
E que pensas de um sábio, que, sosinho,
Descobre um mal, e o seu micróbio, e o seu agente,
E a sua cura, em encadeada sucessão?...
— E como se chamava?!
— Chagas. E que pensas...
— Basta! Basta a aviação! A fama do teu ninho
E ao ilustre da tua gente,
Basta a aviação!

Se o sonho era ancestral, é vossa a realidade!
Essa é a obra maior entre as obras imensas!
Se fostes vós que a criastes, que, primeiro,
Vos erguestes aos céus, vivos e em plena glória,
Esse feito sem par basta em verdade
Para imortalizar o nome brasileiro
No decurso da História!

Calou-se, a face iluminada e bela,
A fixar-me, ofegante... E eu, mais a mim que a ela:
— É por isso, talvez — prossegui pensativo —
Que afastado da Pátria tanta vez,
Eu, que mais fora do que nela vivo,
Onde quer que me leve o contínuo viajar:
Entre gente ora amena, ora alheia, ora hostil;
Por Inverno ou Verão, quer na terra ou no mar,
De dia como à noite... É por isso, talvez
Que, se olho para o Céu, eu penso no Brasil...

Afonso Lopes de Almeida

Luiz Guimarães Filho era feminista

O problema da inferioridade, igualdade ou superioridade intelectual da mulher despertou, durante muito tempo, o interesse dos homens de letras no Brasil. Sôbre o palpitante assunto muito se escreveu — e só agora é que a questão deixou de ter a ressonancia antiga. Tambem, que adianta falar mais no assunto? As mulheres, ao lado dos homens, estão se distinguindo em todos os setores da atividade humana. Negar inteligência à mulher, como antigamente era costume se fazer, seria, sem dúvida, hoje em dia, mais do que absurdo: seria engraçado. Talvez por isso mesmo, o assunto deixou de interessar — e enquanto isso as mulheres vão revelando, na medida do possivel, o poder de sua intelectualidade.

Entre os negadores da inteligência da mulher se poderia incluir inúmeros grandes intelectuais brasileiros. Entre estes, todavia, não se incluiu nunca o grande poeta Luiz Guimarães Filho. Já em 1917, em plena guerra mundial, o ilustre brasileiro afirmava resolutamente:

"A partir da Revolução Francesa até os nossos dias, a idéia da equidade e justiça, relativamente às mulheres, corre parelhas com o progresso da civilisação e as conquistas das ciências naturais e filosóficas. Desaparece o despotismo inicial para dar lugar ao triunfo, quase definitivo, da igualdade dos direitos humanos. Ninguem põe dúvidas sôbre a semelhança moral e intelectual dos dois sexos; e acerca da força física, já se admite que haja no mundo milhares de mulheres mais aptas para o trabalho do que muitos fracos e franzinos varões que nêsse mesmo trabalho mourejam.

As mulheres alcançam brandamente todas as profissões. Os homens do século XX quase nada lhes negam; saudam nas escritoras e nas médicas, nas artistas e nas sábias, nas advogadas e nas poetisas, as ideais colaboradoras dos seus ideais. Se Rousseau, Michelet e Augusto Comte preferem a mulher dentro de casa, alheia a toda vida exterior, divindade do lar, anjo da guarda do santuário doméstico, Saint Simon é progressista, Condorcet defende-a em todos os terrenos e Stuart Mill considera-a capaz de exercer as profissões que até hoje têm sido exclusivo privilégio do sexo forte.

Pouco falta em suma, para a completa vitória dos direitos femininos. Ela chegará com a vertiginosa carreira da civilisação e, sobretudo, com o amanhecer da Paz que há tres anos anda adormecida na sombra da Terra".

Assim falou Luiz Guimarães Filho.

Trata-se, como se vê, de uma real e inequivoca confissão de que ele era, de fato, um autêntico feminista...

Os estudios da Metro Goldwyn Mayer anunciam ter adquirido direitos, afim de poder levar à téla, sobre a historia de Harold Buckley, "*Andy Hardy Gets His Wings*", script que ainda não foi publicado.

UMA ORDEM DE DIA DE NAPOLEÃO

O problema do suicidio despertou sempre um grande interesse. Grandes escritores, ao lado dos grandes psiquiatras, têm se ocupado demoradamente do assunto, uns e outros interessados em responder essa secular interrogação: quem se mata é um covarde ou é um corajoso? Goethe escreveu:

"Acho tão absurdo chamar-se covarde ao que suprime a sua vida, quanto dar esse nome ao que morre de febre maligna".

Teria Goethe razão?

A verdade é que a logica de Goethe não impressiona. Muito mais expressivo, a respeito do suicidio, é aquele documento assinado pelo grande Napoleão, um dos genios da humanidade. Nesse documento, que não é outro sinão a sua famosa "Ordem do Dia" de 12 de maio de 1802, Napoleão focaliza um caso de suicidio por amor, que é tão frequente. Com a sua impressionante eloquencia, ele disse:

"O granadeiro Gobain suicidou-se por motivos de amor. Era aliás um bom individuo. E' o segundo fato que se dá, no corpo, de um mez para cá. O primeiro consul ordena que se lance na ordem da Guarda que um soldado deve saber vencer a dor e a melancolia das paixões; que ha tanta coragem verdadeira em sofrer com constancia as penas da alma, como em permanecer firme sob a metralha de uma bateria. Abandonar-se alguem à tristeza, sem resisti-la, matar-se para se esquivar a ela, é fugir do campo de batalha antes de ter vencido".

CARNE EM PÓ

Sidnei, 11 (Reuters) — Acaba de ser demonstrado, na Australia, um processo eficiente para a redução da carne a um pó concentrado. Anunciando essa descoberta, o sr. J. B. Cransie declarou que, "isso pode muito bem ser a resposta à falta de carne que se registrar na Grã Bretanha, dada a hipotese em que esta guerra venha a prolongar-se por muito tempo".

O sr. Cransie, que é um antigo presidente do Conselho Australiano da Carne, já vem fabricando esse "pó de carne concentrada" há mais de 10 anos, afirmando que, nesse estado, "a carne poderá ser enviada para o exterior pelos meios comuns, isto é, por qualquer cargueiro e até mesmo pelos aviões". Sabe-se que essa nova especie de carne concentrada não necessita refrigeração, ocupando apenas um limitadissimo espaço em comparação com o que exigem os grandes carregamentos de carne.

O principe maravilhoso

De Christovam de Camargo

O velho rei sentia-se cansado, farto de governar.

Os ministros viviam intrigando, preocupados mais com a sua segurança nos cargos do que com a felicidade dos habitantes. Os cortesãos conspiravam para derrubar o trono, quando o monarca não queria consentir, em algum negocio ruinoso para as finanças do país. Ele era atacado pelos jornais quando procedia bem e elogiado nos seus atos de fraqueza. O povo exigia bons serviços publicos, mas não queria saber de impostos.

Depois cinquenta anos desse regime, qualquer outro menos resistente estaria maluco ou esgotado. Ele, não. Notava-se-lhe fadiga, mas ainda se sentia rijo e capaz de algumas proezas.

Já era tempo, porém, de passar os encargos da administração ao principe Hafis, seu unico filho, rapagão de dezoito anos, forte, desempenado e reto de pensamento.

Antes de transmitir-lhe o poder, chamou-o o rei à sua presença e disse-lhe: "Meu filho, nasci condenado a governar, e não tenho remedio senão receber essa tremenda herança. Os homens são maus, não querem obedecer e é preciso empregar, ao mesmo tempo, muita energia e muita astucia para poder conduzi-los com algum resultado.

"Sei que não vou durar muito, mas só morrerei tranquilo si vir que demonstras essas duas qualidades, unidas a um são espirito de justiça, prova de que tens os ombros robustos para aguentar o peso da governança.

"Anda, sai pelo mundo, aprende, instrue-te, pratica ações meritorias. A' tua volta, serás coroado rei, e eu poderei ir passar tranquilo, num repouso bem merecido, os ultimos dias desta minha longa existencia."

O rei assim falou. O principe ouviu-o com a atenção devida, pediu-lhe a benção e partiu, seguido de grande comitiva.

O real mancebo foi caminhando pelas longas estradas que cortavam o reino de seu pae em todas as direções. Ia seguindo, ancioso por mostrar seu tino e valor, por ilustrar-se em façanhas memoraveis, que o fizessem digno de governar. Mas os dias nasciam e morriam sem que aparecesse nada em que pudesse exercer os seus dons de inteligencia e a sua força de caracter.

Não desanimava, porém, e proseguia sempre.

Um dia, encontrou no caminho um pobre mercador, desesperado com o seu dromedario, que se havia encaprichado, furtando-se a conduzi-lo. Por mais que lhe pedisse, o danado não queria ceder.

Tôdas as vezes que tentava cavalga-lo, com um simples movimento de dorso êle fazia-o resvalar e ir ao chão.

Deteve-se Hafis e indagou do dromedario porque assim procedia.

O animal fingiu não ouvir, convencendo-se o principe de que êle era ingrato e máu, pois, sempre bem tratado pelo mercador, não queria reconhecer os beneficios recebidos.

O principe viu logo que aquilo merecia uma lição. Chamou dois dos seus empregados e deu-lhes uma ordem. Eles agarraram o bicharôco e, com uma grande faca, tiraram-lhe um pedaço da corcova, bem do centro. O dromedario, que tinha uma corcova grande, ficou com duas pequenas, separadas por um intervalo. Nesse espaço sentou-se o mercador, que pôde firmar-se entre as duas protuberancias e nunca mais caiu, por mais movimentos que o animal fizesse.

Foi assim que nasceu o camelo...

O principe continuou a viagem, contentissimo por ter podido mostrar sua inventiva e espirito de decisão.

Decorridos alguns dias, ao passar por uma choupana, pareceu-lhe ouvir gritos de crianças. Aproximou-se e viu uma velha maltratando um pobre menino, que já estava rouco de tanto gritar. O principe admoestou severamente a velha, mas esta, em vez de humilhar-se, revoltou-se e investiu contra êle. Hafiz estendeu as mãos, pronunciou umas palavras cabalisticas, e a velha converteu-se em coruja. Vocês já não observaram como as corujas têm cara de velha?

Depois, como não havia de deixar o menino alí abandonado, ordenou aos seus criados que tomasse conta dele.

Continuando a jornada, dias depois encontrou Hafiz, às margens de um lago, um pobre cysne com um nó no pescoço. Perguntando-lhe o que significava aquilo, respondeu-lhe o cysne que havia sido sua mulher.

— Sua mulher? Mas como é isso? Dar-lhe um nó no pescoço... Já se viu extravagancia maior?

— Como sou muito esquecido, meu senhor, ela me deu um nó no pescoço, afim de que lhe não deixasse de trazer da cidade umas fitas que me pediu, para enrolar no colo e ficar mais bonita que as amigas...

— Ah, sim? Pelo que vejo, sua senhora deve ser alguma dessas feministas que não andam com muitas cerimonias com os homens, hein?

— Ih, meu senhor, nem imagina, pobre de mim! E então, com aquele colo que Deus lhe deu, que ela acha o mais elegante da criação, não ha dinheiro que chegue para comprar sedas e enfeitá-lo! E, como ontem me tivesse esquecido das tais fitas, aí está o resultado — tome nó no pescoço! Estou que o senhor nem sabe, mal posso respirar!

O principe mandou que um criado desatasse aquele nó conjugal de nova especie. O cysne deu um suspiro de alivio e o principe pediu-lhe que mandasse vir a esposa à sua presença.

— Minha senhora, disse-lhe, não imagina como admiro o amor que dedica ao seu magnifico pescoço, e o pouco caso com que trata o pescoço de seu marido. Mas como isso assim não está direito, vou ensinar-lhe a ser menos vaidosa e a tratar os maridos com o respeito que se lhes deve.

Deu ordens a um criado, este agarrou a mulher do cysne e, com uma faca afiadissima, separou-lhe a cabeça do pescoço e este do tronco, só deixando um côto, no qual aplicou a cabeça cortada. A pobre cysne ficou com o pescoço tão curto que ninguem mais a reconheceu.

Foi assim que começou a pobre raça dos marrecos...

Dias depois, passou o principe pela capital do reino dos burros e notou que o governador estava muito nervoso, por ter fugido da cadeia um burro perigosissimo, cujos coices haviam dado morte a varios habitantes da cidade, num conflito em que a policia levara uma surra de criar bicho.

E, como todos os burros se parecem, o criminoso nem teve necessidade de esconder-se: meteu-se no meio dos outros e ninguem foi capaz de descobri-lo.

Mas bastou ao principe, que era magico, segundo já devem ter percebido, concentrar-se um pouco, para ficar conhecendo o assassino. Fê-lo prender e, assim que o meteram na cadeia, mandou que lhe pintassem em todo o corpo grandes listras, umas brancas, outras negras, de modo que, à distancia de um quilometro, fosse facil distingui-lo dos outros. Assim, nunca mais pôde o burro fugir.

Daí nasceram as zebras, e tão interessante e pratica foi achada essa invenção, que os homens, adotando-a, obrigam os pobres encarcerados a fantasiarem-se de zebra...

Hafiz foi andando, foi andando, sempre à procura de novas aventuras.

Um dia, ao passar pelo caminho à beira de um corrego, ouviu vozes, que pareciam chamá-lo, em tom de suplica. Olhou para um lado, olhou para outro e não viu ninguem.

Que quereria aquilo dizer? Prestou mais atenção, e notou que os queixumes brotavam do seio da terra. Foi-se aproximando de uma cova que abria sua imensa boca escura a alguns passos de distancia e ouviu distintamente as preces e gemidos que dali saíam.

— Quem são vocês e que querem de mim? — perguntou o principe.

— Somos pedras preciosas, estamos aqui enterradas, responderam as vozes, e desejavamos que Vossa Alteza nos fizesse sair deste carcere tenebroso para a alegria do sol. Somos esmeraldas, rubis, safiras, turquezas pedras cheias de vida e brilho, mas aprisionadas e fartas desta obscuridade a que nos condenaram. Sabemos que inumeras irmãs nossas fulguram aí fóra no colo das mulheres e no manto dos reis magnificos. Por que tamanha desigualdade de sorte? Não nos quereria Vossa Alteza para adorno da sua coroa de Principe?

Hafiz mostrou-se penalizado com as justas queixas daquelas pobres pedras. Pensou um pouco e disse-lhes:

— Vou dar-lhes uma vida a que nem em sonhos poderiam aspirar. Pairarão muito acima da minha coroa e da coroa de todos os principes do universo. Serão livres, viverão mergulhadas na glória olimpica do sol, embriagadas de luz, tontas de espaço. Alimentar-se-ão com o sangue das flores e o homem invejará tão glorioso destino.

Retirou-as da sua feia ganga, limpou-as, fê-las brilhar à luz com um brilho de ofuscar. Depois, sacudiu-as na mão, misturou-as e, atirando-as ao ar, transformou-as num bando de beija-flores.

O principe continuou meses e meses na sua peregrinação. Depois de ter passado por toda sorte de peripecias, de ter premiado tantos bens e castigado tantos males, voltou ao palacio do rei seu pai.

Este ouviu, cheio da maior curiosidade, a narração de tão empolgantes proezas, aprovou quanto havia feito e transmitiu-lhe o governo dos seus Estados, indo acabar a velhice no descanso e na paz de espirito.

O principe teve tambem vida longa e feliz e governou os seus subditos com sabedoria e justiça.

VOANDO ATRAVES DOS SECULOS NA MESOPOTAMIA

(Continuação da 1ª pag.)

vência: — Tamerlão destrói sua maravilhosa rede de canais de irrigação e, as terras se transmudam em desertos, onde vagabundeiam as tribus nomades. É o epilogo da história da Mesopotâmia, que decái de tal maneira, que nem é, sequer, levada em conta, quando a submetem os turcos otomanos em 1648, ano em que finda, na Europa, a guerra dos trinta anos.

Acabou-se, já não é possivel nenhuma visão da Mesopotâmia, ela está morta, e, por séculos, vegetará esquecida, até que os ingleses lhe venham insuflar novo alento, em pleno século XX, quando, na grande guerra, tomam Ctesiphon, em 1918, impondo o *fiat* ao Iraque árabe, a que dão em 1928, uma estrutura politica formalmente autônoma, tanto que o *Reino do Iraque* é admitido na Liga das Nações, tendo como soberano Feisal, da dinastia árabe dos Haschemitas, primeiro rei do Iraque, cujo govêrno, sob a proteção inglesa, desenvolve-se, prosperamente, com a cultura do algodão, a sondagem bem sucedida e exploração dos campos petroliferos, bases pródigas de riqueza nos tempos atuais. Revitaliza-se o Iraque, procurando descobrir na imensidão dos plainos da Mesopotâmia deserta, os vestigios daquela milenária rêde de canais, sôbre a qual um novo plano de irrigação vai se delineando e construindo sôbre as pegadas daqueles, que já se fizeram pó no seio da mesma terra, que desperta do letargo, em que se vá abismada há tão longos séculos.

Há poucos quilômetros das ruinas de Ninive, jorra, atualmente, o petróleo de *Kirkuk* (Moçul), e oleodutos atravessam a Mesopotâmia em direção ao mar, representando a inversão de milhões esterlinos-ouro.

Algodão, petróleo, organização e prosperidade explicam suficientemente a importância assumida pelo Iraque na guerra atual, bem como a aventura de Raschid-Ali, numa bravata de trinta dias, com a efêmer afarça de um govêrno, que logrou, apenas, a publicação de quarenta *boletins de guerra*; de uma guerra, na qual as divisões motorizadas da Grã Bretanha, quase pacificamente, sem muito estrondo, repuseram tudo no seu estado anterior; em todo caso, Raschid-Ali, indubitavelmente, conseguiu atrair a atenção mundial, atirando ao cartaz do sensacionalismo internacional aquela mesma Mesopotâmia, berço de civilizações, fonte de lendas, teatro de belezas alucinantes, desvarios inimagináveis, passado poderio, esplendor de mil e uma noites, tudo reduzido a menos que o pó sôbre o qual a realidade presente nos oferece o *Reino do Iraque*, vinculado estreitamente ao desenrolar da atual conflagração em que já se ensanguentam três continentes.

ENRICO CARUSO

(Continuação da 1.ª pagina)

Caruso, o êxito era quasi certo. E, com efeito a "Fedora", no Teatro Lirico de Milão marcou um triunfo, e para Caruso foi a sua revelação.

Depois vieram as temporadas nos maiores teatros europeus, na America do Sul e nos Estados Unidos onde o Metropolitan o açambarcou até a sua ultima récita.

A ultima representação, ou melhor, as ultimas representações de Caruso foram verdadeiramente tragicas para êle e para quantos o rodeavam e participavam da sua angustia. [illegible]

[illegible]

FAÇAMOS TRICOT

CALCINHA PARA MENINO DE 4 A 5 ANOS

(Kyra)

O traje para um garoto de 4 a 5 anos deve, antes de tudo, ser pratico. As calcinhas claras, vestidas depois do banho, são evidentemente muito graciosas, mas, no fim do dia — antes, ás vezes, apresentam um aspecto lamentavel, com os vestigios de todas as travessuras praticadas.

Uma calcinha escura, á qual se juntará a vantagem de agasalhar, fazendo-a em tricot de lã, seria uma solução satisfatoria para o problema — o pequeno estaria sempre limpo e bem vestido.

O modelo de que hoje nos ocupamos, por ser de execução rapida e facil, poderá ser repetido em côres diferentes: marron, marinho, azul rei, verde escuro ou bordeaux; uma blusinha clara, em fustão, flanela ou "surah", conforme a ocasião, completará harmoniosamente o conjunto.

Material: — 115 grs. de lã marron; 2 agulhas de 3 m/m, (33 m. devem dar 10 cm. de largura e 46 car. tricotadas em p. de jersey, 10 cm. de alt.).

Pontos empregados: — *ponto de gaita dupla* — (2 m. dir. 2 m. aves) *ponto de jersey* — (1 car dir. 1 car. aves.); *ponto de arroz* — (1 m. dir. 1 m. aves. invertendo-se as malhas na car. seguinte.).

EXECUÇÃO

Perna esquerda-frente. — começar pela cintura; formar 56 m; tricotar 48 m. em ponto de gaita, 8 m. em p. de arroz para o arremate da fenda lateral. No decorrer do trabalho.

1º — na 5ª car. formar 1 casa vertical e 1 horizontal; a casa vertical é feita á distancia de 18 m. do bordo A (esquema) sobre 8 car; a casa horizontal, a 3 m. do bordo da fenda B, arrematando-se 4 m;

2º — quando o trabalho de ponto de gaita medir 4 cm. de alt. continuar em p. de jersey, tricotando ainda as 8 m. em p. de arroz;

3º — chegando a 8 cm. de alt. total deixar essa parte á espera.

Perna esquerda — costas: — começar pela cintura; formar 52 m; tricotar 8 m. em p. de arroz (fenda) e 44 m. em p. de gaita.

1º — na 5ª car. fazer 2 casas iguais;

2º — quando o p. de gaita medir 4 cm. de alt. tricotar em direção ao bordo C primeiro 12 m. sobre 2 car. (ficando as outras m. á espera), depois, quatro vezes 10 m. sobre 2 car. e finalmente o resto das m. assim se procede, para dar á calça, na parte trazeira, o bojo necessario:

3º — quando a fenda medir 8 cm. de alt. reunir a parte da frente á das costas, colocando as 8 m. em p. de arroz do arremate da frente sobre as 8 m. iguais da parte trazeira, tricotar todas as m. de jersey e pegar juntas 1 m. do arremate da frente com 1 m. do das costas;

4º — duas car. depois de haver reunido frente e costas, começar a inclinar o bordo C (costas) aumentando tres vezes 1 m. com int. de 2 cm:

5º — quando o bordo A da frente medir 17 cm. de alt. total: formar a parte de entre-pernas de cada lado, aumentando para entre-pernas da frente (em direção ao bordo A), quinze vezes 1 m. com int. de 2 car; para entre-pernas das costas (em direção ao bordo C), oito vezes 1 m. com int. de 4 car;

6º — quando terminarem os aumentos, inclinar os bordos A e C, diminuindo quinze vezes 1 m. com int. de 2 car;

7º — quando terminarem as diminuições inclinar a bôca da perna, deixando progressivamente e com int. de 2 cm. as m. á espera; a 21 m. do bordo das costas C deixar 40 m; em seguida, em direção a A, deixar cinco vezes 7 m., depois tres vezes 7 m. em direção a C;

8º — tricotar as 96 m. em ponto de arroz para o debrum da perna, fazer 10 car. e arrematar.

JAMBE GAUCHE — 30 — 38 — 29

A perna direita é igual, tendo-se o cuidado de situar os bordos de entre-pernas das duas partes da frente em "vis-á-vis".

Modo de armar: — Reunir a perna direita á esquerda pelas costuras das pernas e de entre-pernas; passar ligeiramente a ferro com pano humido.

Noivado velho

Comédia em 1 ato contínuo e tantas cenas quantas forem precisas.

Cenario: uma sala de "apertamento" moderno. Poucos trastes, além dos personagens. Um piano que não funciona porque o afinador não fia e a vizinhança não permite.

Personagens: *Serapião*, pai nobre, cheio de preconceitos e dividas. *Beringéla*, sua virtuosa consorte sem sorte. *Quinóta*: filha do casal, espécie de Maria vae com as outras. *Tibúrcio*: namorado sem ventura. *Beldroégas*: cavalheiro apatacado e apacatado, que o espectador conhece apenas por ouvir dizer.

CENA I. *Serapião* (com a cara mais séria deste mundo, á Quinóta): — Minha filha, uma menina da tua idade não deve ser desobediente, não pode ter vontades, já disse e repito!

Beringéla (branda como a brisa que sussúra no arvoredo): — Venha cá, minha filha... A gente deve pensar no futuro...

Quinóta — Ora, mamãe! Ele é muito velho, podia ser meu bisavô!

Serapião — Isso de idade é secundário... Menina, a vida começa aos quarenta anos.

Beringéla — Ele tem, portanto, cincoenta e quatro, apenas...

Quinóta — Noventa e quatro, se faz favor!

Beringéla — Sei, mas faça o desconto e, no fim, dá certo. Além disso é dono de formidável fortuna, prédios e apólices; cêrca de três mil e tantos contos.

Serapião — Trem mil e tantos, sô? Upa! Upa! Três mil e quinhentos! Um marido ideal, pronto para todos os teus caprichos...

Quinóta — Não tenho caprichos.

Beringéla — Isto é: todas as tuas vontades.

Quinóta — Não tenho vontades.

Serapião — Essa agora! Então não pensas, não sentes, não... [illegible]

Quinóta — Não sei... Quero uma coisa, papai e mamãe querem outra...

Beringéla — Queremos a tua felicidade. — ainda não conheces o lado prático da vida.

Quinóta — Vou pensar.

Serapião — Tudo menos isso! Quem pensa não casa. Olhe, aqui estou eu, por exemplo... (caindo em si)... quero dizer... o Beldroégas é a tua sorte grande na loteria da vida.

Beringéla — Francamente, que é que pode dar o Tibúrcio? As ruas para passear e mais nada.

Serapião — Dá, já isso dá, e massadas, grudado á gente como uma ostra.

Beringéla — É preciso pensar bem, minha filha...

Quinóta (resoluta) — Sei que devo fazer. (Sai, num rompante, como quem toma uma resolução inabalavel, com perdão da "chapa".)

Beringéla (Aflita) — Minha filha!... Que vais fazer?... Vou esconder o vidro de fenol (sai apressada).

Serapião (Mais aflito) — Quinóta!... Nada de loucuras! Felizmente o revólver foi hoje carregado... para o "prego"... (sai muito mais apressado).

(Cái o pano, para o público tomar fôlego. Mutação de cenário. Sala luxuosa. Caixas de todos os feitios despejam ricas peças e bugigangas de enxoval.)

CENA II — *Quinóta* (admirando os presentes do ausente) — Que bonito!

Beringéla — Estás gostando, hein? Eu bem dizia! Vai ser um encanto! (ouve-se fonfonar, lá fora). Querem ver que é o automóvel que êle te deu de presente?

Serapião (Entrando, radiante, cheio de alegria e de poeira) — Magnifico! É um double-phaeton, marca cabriolé... Um presente de mão cheia!...

Quinóta — E êle não veio?

Serapião — Mandou dizer que está indisposto. Aqui, para nós, deve ser comoção...

Beringéla — Cerebral?

Serapião — Vá agourar para o inferno!... Está comovido, é o que é... Como vais ser feliz, minha filha!

Beringéla — Nada te há de faltar... Viagens,... passeios,... um vidão!... Não achas?...

Quinóta — Eu tambem acho. Vamos ver o automóvel.

Serapião — Vamos aproveitá-lo para uma visita de surpresa a teu noivo.

Beringéla — Bem lembrado. Imagino como êle vai ficar contente!

Quinóta — Eu tambem acho. Vamos ver o automóvel.

Serapião — Vamos. Isso é maná que te caiu do céu. Quinóta! Em pouco tempo serás viuva, mas viuva rica, sem cuidados no futuro e muito manos nos homens; independente e senhora de teu nariz...

Beringéla — Isso mesmo, mas seguindo sempre os nossos consêlhos.

Quinóta — Eu tambem acho. Vamos ver o automóvel. (Saem e vão se embora, no auto, sem mais satisfações, porque o público não tem nada com isso.)

CENA III. — *Tibúrcio* (Entrando, embasbacado) — Que mudança! Que riqueza! Que figuração!... (a uma criada, que entra, de propósito, para êle ter com quem trocar palavras) — Então, é sério?

A Criada — Muito sério, — não está vendo?... Casam-se no fim do ano.

Tibúrcio (Duvidando como Hamleto nunca duvidou) — Mas a Quinóta...

A criada — Nada tem de tôla... Apanhou um bom partido...

Tibúrcio — Um bom partido, velho e alquebrado!! E eu como fico?

A Criada — Tenha paciência... O senhor não tem importância.

Tibúrcio (formalizado) — Veja lá como fala!

A criada (explicando)... — Não tem a importância de três mil e tantos contos...

Tibúrcio — Três mil e tantos? Isso é verdade?

A Criada — Verdadeiramente! O velho é o maior senhorio da cidade!

Tibúrcio (desalentado) — Ingrata! A um casamento por inclinação, prefere um casamento por inquilinação! (Desmaia nos braços da criada).

Cai o pano... com a Peça.

RAUL

Nascimento de Morais

O Maranhão foi fecundo em homens de valôr. João Lisbôa, Coelho Neto e tantos outros comprovam a nossa assertiva. A vasta obra que deixaram é o orgulho da cultura nacional.

E não somente nas letras surgiram figuras de relêvo, a ponto de abrirem novos rumos á literatura brasileira. No magisterio, na ciência, nas artes, em todos os setores da inteligencia eles pontificaram. Tamanho o prestigio conquistado dentro e fora do país que não raro eram chamados para integrar missões diplomáticas no estrangeiro. Do que tenho ciência pelo menos, sempre se houveram na altura do encargo que se lhes confiou. Saíram-se tão bem que as incessantes vitórias garantiram-lhe um logar de destaque entre os vultos maiores de nosso passado.

Um dos maranhenses que mais me impressionaram, pela cultura extraordinária, foi Nascimento de Morais. Nesse tempo, estudava eu no Liceu Maranhense, e o Morais, com cincoenta primaveras, era então o único catedratico de geografia daquele estabelecimento. Não havia quem não lhe votasse admiração. Essa simpatia tão espontanea como sincera, justifica-se plenamente. Não apenas nos méritos de professor erudito. Mas tambem, e sobretudo, pela maneira afavel, lhana e paternal com que tratava os alunos. A seu ver, não havia preconceitos de côr, raça, condição social. O estudante, fôsse ele máu ou bom, preto ou branco, pobre ou rico, tinha o seu apoio e seu amparo de mestre e orientador. Antes da aula, divertia os discipulos com tres ou quatro anedotas, em que sempre se referia a figuras de nossa historia. Tão forte era o seu patriotismo que não admitia a hipótese de haver, entre os alunos, alguem que não soubesse, pelo menos, os acontecimentos que precederam e se seguiram á proclamação da Republica. Podia tudo conceber. Mesmo o fato de ignorar-se a disciplina que lecionava. Mas irritava-se quando lhe apontavam um mocinho sem conhecimentos de historia. Propunha-se logo a dar-lhe aulas graciosas. Isto, explicava-nos, para que amanhã não se lhe deparasse um velho discipulo feito homem, desconhecendo a historia de sua propria Pátria.

Como lente de geografia desafiava qualquer outro, pelo saber inexcedivel e grande experiencia de ensino. Em toda classe, sempre costumam encontrar-se alunos maliciosos, alunos que se comprazem em preparar aos professores mais sabidos as mais imprevistas "ciladas". Duvidam da solidez da cultura dos mestres, e lançam-se a fazer-lhes perguntas extemporaneas, cujas respostas aparentemente dificeis não oferecem aos entendidos a menor sombra de hesitação. Não poucos alunos puzeram á prova o cabedal de conhecimentos de geografia do professor Morais. Lembro-me de que certa feita um desses alunos peraltas, depois de gastar longo tempo a descobrir uma pequena ilha em meio de um arquipélago no continente asiático, investiu contra o Morais, que, consultado, pediu-lhe que fosse buscar o mapa. Minutos de inquietação por toda a classe.

— Ele, tão bonzinho! — E si o professor não souber! — Que perverso o nosso colega!... — E outras exclamações de alunos mais sensatos confirmavam a simpatia de que gosava o Morais não só na classe, mas em todo o colégio.

Finalmente, aparece o rapaz. Novos instantes de ansiedade. O professor, sereno, imperturbavel, toma do aluno o mapa e estende-o sobre o quadro negro de maneira a que possa por todos ser visto.

— Pois, então, V. quer saber onde fica a ilha X? Surpreende-me o fato de que ainda ignore tais rudimentos de geografia. Mas, afinal, que tem feito durante o tempo todo em que aqui está?

— A pergunta desarma o rapaz, que, contrafeito, procura no mapa o demonio da ilhota. Baldado esforço! E' a turma exultante o professor mostra a pequena ilha que causou dôr de cabeça a todo o mundo. Mais uma consagração ao professor Morais.

ORLANDO VEIRA

PARA SER BONITA, SAIBA ALIMENTAR-SE

A certa criatura faceira, sempre ás voltas com o novo creme e com a loção milagrosa para a pele, disse um medico que, em questões de beleza se especializára:

— "A Beleza depende, antes de tudo, da alimentação-indiretamente, porque depende da saude e que a saude está intimamente ligada á qualidade da nutrição. Mais diretamente ainda, a beleza da mulher está subordinada a tres fatores principais: a côr, a linha e o movimento.

A côr — Já reparou a côr embaciada e as espinhas que florecem no rosto da criatura cujo [illegible] mai? Nunca lhe aconteceu [illegible] um prato de morangos com creme (a falta de respeito é para [illegible]) e não para o rosto da dama em questão...) o rosto congestionado de quem tem disturbios de figado?

Argumentará, certamente, que os atuais recursos da maquillage e o aperfeiçoamento dos cosmeticos permitem corrigir todos esses males. Não importa; ha momentos na vida de toda mulher, em que esta se mostra em seu aspecto natural e seria chocante que o contraste fosse muito evidente.

Alimentar-se bem, isto é, corretamente, é o melhor meio de ter lábios frescos e carminados, pele clara e rosada, sem "florações", [illegible] ser bonita — mais bonita talvez — ao natural sem a ajuda do artificio.

A linha — A moda [illegible] culino. Ha os que apreciam a esbeltez e quem prefira as curvas... cheias. Mas, nem a magreza, nem a obesidade foram e serão jamais admitidas pelos amadores do belo.

Magreza? Obesidade? Higiene e principalmente alimentação defeituosas. Se, por exemplo, lhe parece necessario *encher* um corpo muito anguloso, se quer evitar ou corrigir saliencias um tanto excessivas, é indispensavel que conheça o valor dos alimentos, para distinguir os que engordam, dos que nutrem, sem produzir adiposidade desnecessaria. Só assim, poderá combinar "menus" variados, que lhe permitam conservar a saude, modificando a linha do corpo, no sentido desejado, isto é, evoluindo eventualmente da esbeltez ao tipo Mae West e inversamente, segundo o capricho da Moda.

O movimento — O movimento que desloca a linha e produz "a musica dos olhos", depende tambem de um organismo bem equilibrado, harmonioso e sadio".

A questão da alimentação não é coisa que se inventa ou que [illegible] a seu bel prazer: é uma ciencia, como outra qualquer e que toda mulher — principalmente a mulher faceira — deveria procurar conhecer.

Resumindo as regras fundamentais para conservar a beleza, aconselhamos ás leitoras os seguintes cuidados de alimentação:

1º — Não comer demasiadamente.

2º — Lembrar-se de que a carne é um alimento do qual não se deve abusar, nem tão pouco o peixe, os ovos e o queijo, que habitualmente a substituem.

3º — Evitar o abuso de legumes secos — feijões, lentilhas, ervilhas, — azotados e tambem produtores de gordura.

4º — Ser parcimoniosa no consumo do pão e principalmente do assucar.

5º — Comer á vontade todos os legumes verdes e frutas, principalmente cruas.

E, finalmente, [illegible] a seguinte maxima e coloquem-na [illegible] o tempo [illegible] cristal da penteadeira:

Alimentar-se demais, como tambem alimentar-se mal, é destruir a beleza.

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

CURAS DE FRUTAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Já relatamos em artigo anterior as vantagens das curas de frutas e citamos alguns tipos de regimes frugivoros. Muitos pedidos recebemos para que publicassemos a orientação a seguir nos casos de outras frutas. Chamamos a atenção dos leitores principalmente para as curas mixtas, cujas vantagens para as pessoas que não desejarem engordar são realmente eficazes.

CURA DE LARANJAS

A laranja, como a banana, é das frutas do povo pois, de todas elas, são essas duas as mais baratas e de produção franca, podemos dizer, durante todo ano. Riquissima em vitaminas A e B e possuindo, ainda, a C em quantidade regular, as laranjas, pelo seu sabor e multiplas variedades satisfazem plenamente, o paladar mais exigente. Intensificar o consumo da laranja, ao lado das qualidades alimenticias que possue, ainda se torna um ato de patriotismo pois o Brasil em pouco tempo dominará, sem duvida, mais esse mercado mundial. A laranja, como o café, com uma boa propaganda e perfeita orientação comercial, sairá dos portos brasileiros em quantidade sempre crescente para abastecer os outros paises. A laranja só faz bem á saude e constitue um erro dizer-se que ela é prejudicial ao figado. Uma cura de laranjas desintoxica o organismo, combate a obesidade, faz bem para o tratamento de muitas dermatoses e, tambem, tem sua indicação para o reumatismo, gota e artritismo. Uma cura de laranjas poderá ser feita durante uns cinco dias seguidos e da seguinte forma:

1º *dia do regime*: 16 laranjas, tipo pera, seleta, lima. — 2º *dia*: 18 laranjas. — 3º *dia*: 20 laranjas. 4º *dia*: — 26 laranjas. — 5º *dia*: 30 laranjas...

Comer as laranjas pela manhã, o meio dia, á tarde e á noite.

Muito util é uma cura de frutas citricas, isto é, laranja, limão, tangerina e lima.

Assim sendo, torna-se um regime mais agradavel e, ao mesmo tempo, mais rico em valor vitaminico.

CURA DE UVAS

Entre todas as frutas a uva tem sido a mais citada e escolhida para uma cura. Embora seja das menos ricas em vitaminas pois só possue a A e C em quantidade moderada, — em compensação a uva, quasi que em sua totalidade é constituida de glucose, açucar de facilima assimilação. Não é dificil fazer um regime exclusivo de uvas, pois um quilo possue, aproximadamente 600 calorias.

E' indicada, particularmente, nas intoxicações, constipação intestinal, obesidade, em certas enfermidades do rim, no artritismo, gota e reumatismo. Uma cura de uvas deve ser efetuada durante uma semana e da seguinte forma:

Iniciando ás 8 da manhã e terminando ás 10 da noite, comer 300 gramas de uvas, de duas em duas horas. Assim sendo, realiza-se 8 alimentações por dia, num total de dois quilos e quatrocentas gramas de uvas.

CURA DE MAÇÃS

A maçã possue vitaminas A, B, C e é uma das frutas mais preferidas. Rica em celulose, principalmente na casca, só esse fato justificaria uma cura de maçãs pelas pessoas que sofrem de constipação intestinal. Os individuos anemicos tambem, se beneficiarão muito com um regime de maçãs, pois é enorme a quantidade de ferro que essa fruta possue daí, ainda, a orientação na terapeutica alimentar infantil em dar ás crianças cremes ou sucos de maçã pois o leite carece desse elemento mineral. A maçã deve ser comida com casca, pois nela é que se concentram, em maior quantidade, suas propriedades alimenticias.

Além das anemias e constipação intestinal, em outras molestias se indicará, ainda, um regime exclusivo de maçãs, como: diarréias infantis (nesse caso descascadas e reduzida a puré), doenças do figado, nos esgotados, fisicamente. Uma cura de maçãs póde ser feita durante sete dias seguidos e da seguinte forma:

1º *dia*: 12 maçãs (tamanho médio), sendo 4 pela manhã, 4 ao meio-dia e 4 as sete horas da noite. — 2º *dia*: 15 maçãs repetidas pelas tres refeições: manhã, meio-dia, sete da noite. ...

As maçãs podem ser comidas cruas ou, então, sob a forma de puré, creme ou suco.

Muito interessante é realizar-se a cura de maçãs de 15 em 15 dias, isto é, alimentar-se de maçã (20 frutas) exclusivamente, durante um unico dia, duas vezes por mês. Assim sendo, esse regime pode prolongar-se por muito tempo sem prejuizo para o organismo.

CURAS MIXTAS

São as que se realizam por meio de frutas e outros alimentos e entre estes o leite é o mais preferido. Muitos são os adeptos desse tipo de regime. Outros preferem efetuar uma cura mixta só de frutas, misturando varias qualidades, conforme os exemplos citados abaixo:

8 da manhã: 3 laranjas, 1 tangerina, 1 limão, 4 ameixas. — 10 *da manhã*: 3 bananas. — 12 *horas*: 2 abacates, 4 figos, 40 uvas, 1 pêra. — 2 *da tarde*: 3 bananas. — 4 *da tarde*: 1 mamão, 1 mação. — 6 *da tarde*: 3 bananas. — 8 *da noite*: 2 laranjas. 10 *da noite*: 3 ameixas, 2 laranjas, 1 maçã.

Outro:

7 *da manhã*: 1 mamão, 1 laranja, 1 limão, 2 bananas. — 10 *da manhã*: 4 ameixas, 1 tangerina, 1 abacate. — 12 *horas*: 2 abacates, 4 bananas, 2 laranjas, 1 pêra. 2 *da tarde*: 2 laranjas. — 4 *da tarde*: 1 mamão. — 6 *da tarde*: 4 bananas, 2 abacates. — 8 *da noite*: 1 maçã, 1 pêra. — 10 *da noite*: 4 figos, 30 uvas, 2 bananas.

Eis um tipo de regime de frutas e leite:

8 *da manhã*: 1/4 litro de leite. — 10 *da manhã*: Puré de varias frutas (400 grs. aproximadamente). — 12 *horas*: 1/4 litro de leite. — 3 *da tarde*: 400 grs. de frutas. — 7 *da noite*: 1/4 litro de leite. — 10 *da noite*: suco de varias frutas (400 grs. aproximadamente).

Aos leitores — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á rua Mexico, 98-3º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

COMO VIVE A MULHER NO MARROCOS

A Espanha acata os sentimentos tradicionais da sua colonia africana

Madrí, 5 (De Ramon Blardony, da Associated Press) — Na Alhambra de Granada houve um harém, mas, já nem em Marrocos, refugio dos antigos dominadores da Espanha, se aplica o velho sistema de manter tantas mulheres.

A tradição religiosa musulmana e um moderado afan de europeização permitem a evolução sensata da mulher marroquina, que, sem igualar-se ao homem, segundo o conceito democrático que os arabes reputam absurdo, porque dizem que a elas cabe apenas felicidade, encontra agora mais vantagens que dantes.

A mulher marroquina continua vivendo, em geral, a mesma vida recatada de sempre, sendo adorno e perfume do lar, e para o qual são os ricos bordados, os brilhantes atavios com que se exibe, embora tão apenas no intimo do ambito familiar. E essa a tradição musulmana. Todavia, já não existe o costume da mulher ser vendida no mercado de escravos, nem fica mais com outras companheiras encerrada num jardim fortemente cercado, para deleite unicamente do homem.

Não pouco influiu nessa transformação o contato com a mulher espanhola, cristã e rebelde, por sentimento de religião. E a escravatura a que a mulher musulmana era sujeita acabou.

E, porém, a escola que se considera como fator principal na educação, e, por conseguinte, na evolução da mulher marroquina. A vida recatada que leva ela, em tudo conforme o conceito e a concepção religiosa de seu povo, contida propagada na vida escolar, já que a Espanha, conforme confessam os próprios arabes, tem demonstrado respeito á sua religião e, assim, nas escolas continúa a ser ensinado o Alcorão, ou melhor o "Corão", juntamente com os preceitos da Moral, trabalhos domesticos e labores tipicos do país.

As meninas musulmanas teem professoras marroquinas e as espanholas só lhes servem de guias e conselheiras. A Espanha não incluiu seu idioma entre as materias de ensino. Todavia são muitos os pais que dão lições de espanhol a suas filhas. Sem compreender nem determinações drasticas, a interpenetração parece ser cada dia maior entre os dois povos, e são muitas as crianças, especialmente as meninas, musulmanas que, sem lições mesmo, aprendem o espanhol e muitos os pequenos e pequenas espanholas que, da mesma fórma, aprendem o arabe.

Atualmente existem já dez escolas para meninas musulmanas, de construção moderna e acomodada ao clima do país. Os entendidos em assuntos coloniais preveem a necessidade de assegurar o êxito dessa evolução da mulher marroquina. Não se lhes oculta a necessidade de criar mais escolas desse tipo, porém cabem que as mouras, uma vez reintegradas nos seus lares, necessitam de uma literatura educativa e recreativa adequada ás novas orientações. Não existe, por enquanto, tal genero de obras, mas foi encomendado esse trabalho a um certo número de marroquinos dotados de cultura.

O MODELO DE HOJE

Em tipo de agasalho, a ultima palavra da elegancia é a capa, a grande capa direita, sem mangas, que, pousada sobre os ombros, cái reta quasi até á barra da saia.

Essa novidade, que no ultimo inverno apareceu (ou melhor, reapareceu, pois que alguns anos atraz foi moda), logrou ser adotada com verdadeiro entusiasmo pelas mulheres mais chics de Nova York.

Executada no mesmo tecido do vestido, foi complemento para muitos tailleurs — principalmente em tweed "grisaille" preta, escura ou em xadrez de tamanho regular, acompanhou a maioria das toilettes de rua. Foi talvez mais "striking" das modas de inverno.

E as revistas elegantes estampadas em suas paginas a capa triunfadora, tecendo-lhe elogiosos comentários. Estava definitivamente consagrada.

Da Quinta Avenida, "rue de la Paix" de hoje, saiu mundo afóra...

Permitam-me, leitoras, abrir aqui um rapido parentesis.

A mulher que conhece a arte de se vestir compreende que ser elegante não é copiar cegamente o modelo reproduzido pelo figurino, onde os manequins escolhidos para a "pose" são sempre raparigas profissionais, cuja silhueta é sob todos os aspectos rigorosamente impecavel.

Ora, sabemos bem que nem toda a gente póde competir com um "manequim".

A mulher de bom senso dá, por assim dizer, balanço em seus proprios valores e, depois de julgá-los com imparcialidade, decide se deve adotar ou não o modelo que tanto lhe agradou em fotografia. Esse é o criterio a que obedecem essas mulheres cujo aspecto sempre nos encanta. "Fulana", costumamos dizer, "tem o dom da toilette; está sempre chic!" Deveriamos antes dizer: "Fulana se conhece bem, adapta a toilette á sua silhueta e não sua silhueta á toilette". Esse é o segredo de sua elegancia.

Feita essa pequena digressão, voltemos ao tema proposto.

Já temos encontrado, nas tardes frias, pela cidade, algumas dessas capas. Para sermos sinceras, não poderemos dizer que nos tenham causado a mesma impressão agradavel que as fotografias estampadas nas paginas de "Vogue" e "Harper's Bazaar"...

Um dos fatores que mais contribuiram para o sucesso da capa foi a silhueta da americana, geralmente mulher alta e esguia. O tipo da carioca é bem diferente, de estatura mediana, ás vezes gordinha, falta-lhe a envergadura necessaria para o porte desse agasalho. Em vez de embelezá-la, aumenta-lhe o volume e forçosamente achata a silhueta. Falamos, evidentemente, em regra geral, pois conhecemos, felizmente, muitas, inumeras exceções.

Ser cronista de modas — a despeito do espirito de futilidade que o "métier" exige — não é apenas elogiar, exaltar, difundir a Moda bonita que acaba de ser lançada. E principalmente criticá-la, miudá-la, pesar-lhe vantagens e inconvenientes para guiar as leitoras na escolha do que pretendem fazer.

Essa — e nenhuma outra — a razão das rabugices encerradas nestas obscuras colunas.

Se você possue, leitora, o tipo da figura que aparece no cliché e se pela capa se sente tentada, não hesite — encomende-a, porque lhe ficará muito bem, será mais um encanto a juntar a todos os que já possue. Mas se você for a criatura "mignonne", "potelée" (perdoe-me os galicismos), desista completamente de tal modelo, que só lhe traria inconvenientes, despesa — e não pequena — e a sensação permanente de sentir-se desfavoravelmente trajada.

A.

A crise de domesticos nos Estados Unidos

Nova York, junho (De Albert Rocchia, da Havas Telemondial) — (Por via aerea) — O "boom" creado pela campanha armamentista dos Estados Unidos veio agravar sériamente o problema da dona de casa, que prefere antes ajustar uma boa cozinheira ou uma simples criada a cuidar ela propria dos trabalhos caseiros.

A penuria de domesticos que já se fizera sentir no inicio da decada de 1920, quando a mulher começou verdadeiramente a se emancipar e a encontrar empregados vários na industria ou no comercio, novamente se manifesta. Durante os anos de crise economica de 1930 a 1933, era muito facil encontrar um empregado, homem ou mulher, porque o "krack" de Wall Street e o marasmo dos negocios haviam constrangido numerosas pessoas ricas a despedir seus servidores.

A crise atual de criadas é devida sobretudo ao fato de que as industrias, as casas comerciais e os empregos publicos oferecem maiores possibilidades a numerosas mulheres, que preferem trabalhar oito horas cinco dias por semana numa usina ou num escritorio a desempenhar durante longas horas uma tarefa sob a observação pouco agradavel em casa de particulares. De outro lado, considerações de amor proprio, que mais se fazem sentir nos periodos de prosperidade, contribuem para que se desdenhe o trabalho domestico.

Uma outra causa que não deixa de contribuir para o agravo da crise de domesticas é constituida pelo fato de que desde alguns anos numerosas albergarias teem sido abertas por toda parte nas grandes estradas americanas.

Dai que as moças em procura de emprego se inclinam de preferencia a servir nesses restaurantes. E' mais alegre, segundo dizem, ver continuamente novas fisionomias que ter de dia após dia contemplar o rosto muitas vezes pouco amigo do "patrão" ou da "patrôa".

Aí tambem são livres durante determinadas horas. E ainda os clientes por vezes são generosos e deixam propinas. De mais a mais as belas serventes podem acariciar a esperança, quiméri-ca a maior parte das vezes, de serem "descobertas" por um magnata de Hollywood. Alem disso o sindicato as protege e observa que suas condições de trabalho [illegible]

[illegible]

Edificios históricos poloneses transformados em hospitais e armazens

Estocolmo, 11 (Reuters) — As autoridades alemãs de ocupação iniciaram a transformação de edificios historicos poloneses em Varsovia, — em hospitais militares e armazens. Entre outros, o famoso palacio de Vilanova, nos arredores de Varsovia, — jóia arquitetonica no estilo barroco, construido pelo rei João III Sobieski, defensor de Viena contra os turcos, acaba de ser transformado em sanatorio destinado aos soldados alemães. O palacio dos condes Raczynski, situado no centro de Varsovia, assim como o palacio dos principes Radziwill, foram entregues ao uso do exercito alemão.

O celebre claustro de Monte Claro, de Czestochowa, onde se acha o quadro milagroso de Nossa Senhora, foi tambem transformado em hospital.

[illegible]

A Fonoteca, "Atlas sonóro da França"

[illegible]

Cruzada em prol das florestas francêsas

VICHI, julho (H. T.) — (Por via aerea) — O governo francês decidiu organizar a defesa de uma das principais riquezas nacionais: a floresta.

A derrubada de arvores efetuada nas montanhas e nas zonas rurais francesas exigia as energicas medidas que vão ser tomadas. Há longos anos, com efeito, abatiam-se arvores a torto e a direito, descuidando-se todos de plantar outras em substituição. O resultado não era só a progressiva rarefação dos bosques nem o afeiamento das paisagens. Eram tambem, nas montanhas, onde o sólo não era mais fixado pelas arvores, os frequentes desmoronamentos de terra e as avalanches. Eram igualmente o aparecimento das cheias, desconhecidas das gerações anteriores, pois as florestas são as grandes reguladoras da vasão das aguas.

A guerra ainda agravou mais o flagelo não só com as suas proprias devastações, mas tambem com as novas derrubadas de arvores que se lhe seguiram. A falta de essencia e de carvão provocou a devastação das florestas, afim de obter a madeira necessaria ao aquecimento da população e o carvão destinado a alimentar os novos veiculos a gasogenio.

As medidas atualmente em estudo nos serviços competentes do Ministerio da Agricultura serão aplicadas em tempo oportuno para salvar a floresta franceza. E' muito provavel, entretanto, que neste dominio, como em muitos outros, não pretenda o governo impor a sua politica. O que ele deseja é que o publico compreenda o carater salutar dessa politica, que participe com ardor da nova cruzada, e que o culto da arvore se associe dóra avante, no seu espirito ao culto da terra que o verbo comovente e convincente do marechal Pétain tão poderosamente contribuiu para restabelecer na França.

A campanha, desde este momento, está iniciada. Em primeiro lugar, mostra-se aos franceses tudo o que certas regiões do país devem ás arvores. O pinheiro maritimo fixou e fertilizou as dunas da Gasconha que valiam outróra 25 francos por hectare e que hoje valem 5.000. O pinho silvestre fertilizou a Sologne e o pinho negro da Austria fertilizou a terra argilosa da Champagne, ainda há pouco chamada "pouilleuse".

Por outro lado, chama-se a atenção do publico para as inumeraveis utilizações da madeira. O sr. Jacques Chevalier, secretario de Estado da Familia, escreveu no seu belo livro sobre a "Floresta Franceza", que a terra, privada das suas florestas, não seria mais do que um mundo lunar e sem vida. Póde-se acrescentar que o homem dificilmente viveria se a arvore desaparecesse da superficie terrestre.

Em casa, na rua, na oficina, por toda a parte, enfim, ele sente em torno de si, inumeravel, familiar e variada até ao infinito, a presença da madeira. Não obstante, terá a França tirado da arvore todos os recursos que ela era capaz de dar-lhe?

Afirmam os técnicos que não.

— A França não tem açucar, dirá alguem.

Pois os Alpes poderiam dá-los se lá tivessem plantado o "erable" açucareiro do Canadá, cuja exploração foi desprezada para favorecer a beterraba.

A França não tem papel nem tecidos, dirá outro. As nossas florestas deveriam produzir toda a celulose de que precisamos para fazer papel e para as fabricas de tecidos.

Deve-se afirmar, felizmente, que estes técnicos não se limitam a manifestar as suas queixas e a dar conselhos. Em certas regiões da França, notadamente, na Normandia, já se fabricam tecidos com 40 % de materias vegetais e 60 % de lã. Estes tecidos não se distinguem, pelo tato, da lã pura. Anuncia-se mesmo o aparecimento, para o proximo verão, de um tecido cento por cento vegetal, a "lã de ulmeiro" ou a "flanela de bétula".

Por outro lado os jornais procuram dar conselhos aos futuros silvicultores. Um deles preconiza a plantação de ulmeiros, que crescem mais depressa que o carvalho, os castanheiros ou a faia, e representam um capital que aumenta de ano para ano.

Um outro recomenda, para o florestamento das terras calcareas, pedregosas e secas, que não pareçam susceptiveis de receber cultura, a plantação de carvalhos trufeiros que dariam trufas no segundo ano. Ao cabo de vinte e cinco anos a trufeira esgotar-se-á e os carvalhos poderão então ser derrubados para vender a madeira.

Acrescentamos que a regeneração e a exploração das florestas francesas teriam largas consequencias em todos os dominios. E' assim que, para permitir o transporte das arbores abatidas nas montanhas — transporte que raramente se póde fazer por flutuação por falta de bons cursos de agua — será preciso, sem duvida, construir estradas apropriadas ao trafego de veiculos.

Teriamos, assim, ao mesmo tempo, a valorização das montanhas francesas, das quais o turismo seria o primeiro a beneficiar-se.

Sir Cedric Hardwicke e seu novo papel... Esse excelente ator inglês é agora o general Mc Laidlaw em "*Before the Fact*", filme que está sendo terminado nos estudios da R. K. O. Radio com Cary Grant, Joan Fontaine e Hitchcok na direção.

A MEIA DE OURO

(CONTO BRETÃO INEDITO)

Uma senhora rica possuia meias de fio de ouro, tão belas e tão pesadas que eram comentadas a cem leguas em volta.

Ela fez com que os seus familiares lhe prometessem colocar suas meias logo que dormisse seu ultimo sono. Quando ela morreu, não deixaram de enfeitá-la com os seus mais belos ornamentos e de calçar-lhe suas meias de ouro.

Ela tinha um criado ambicioso. Ele não se cansava de olhar as meias de ouro, e pensava que era loucura enterrar alguem com semelhante tesouro. Foi ele o encarregado de fechar o caixão.

Esperou ficar só e poude descalçar uma de suas meias. No momento, porém, em que ia tirar a outra, ouviu barulhos e fechou rapidamente o caixão, mas não deixou de pensar que uma meia de ouro continuava no tumulo.

Quando a noite desceu, ele foi ao cemiterio. Fogos fatuos corriam sobre as sepulturas, e ele sentia que sombras o perseguiam. Apressou-se para o tumulo de sua patroa; retirou a terra frescamente removida e abriu o caixão. A meia de ouro estava lá resplandecendo ao luar, mas quando ele quiz retirá-la, a perna levantou-se sôsinha e o cadaver se poz a estremecer, a se lamentar:

"Hou... Hou..."

Ele teve tanto medo que fugiu, deixando o caixão aberto, mas o fantasma da velha senhora corria atrás dele, queixando-se sempre e estremecendo:

"Hou... Hou..."

Quando ele entrou no castelo, ela o seguiu. Ele refugiou-se perto da lareira e a velha senhora sentou-se tão perto dele que ele sentia seu sopro gélido sobre o seu rosto:

"Hou... Hou..."

Ela tremia tanto que ele acabou lhe dizendo:

"Tendes frio, minha boa patrôa."

Então ela abriu uns olhos terriveis e, mostrando-lhe sua meia de ouro, atirou-se para o seu criado, gritando-lhe:

"Dai-me a outra."

Ele teve tanto medo que no dia seguinte encontraram-no morto, com uma meia de ouro na mão.

Apressaram-se de repor esta meia á velha senhora que, daí em diante, dormiu em paz.

Hans Schoenmetzler é o diretor de produção de "*Cavalguem Pela Alemanha*" novo filme da Ufa, realização de Artur Maria Rabenalt, com Willy Birgel, Gertrud Eysoldt e Gerhild Weber, como protagonistas.

A produção "*Lady Be Good*" que está em filmagem nos estudios da Metro Goldwyn Mayer, marca a terceira vez que Robert Young e Ann Sothern trabalham juntos na tela. Apareceram em "*Dangerous Number*" e "*Miss Maisie*", a segunda das celebres comedias de "Maisie". Atualmente Young colabora com Laraine Day em "*O Crime Dr. Kay Andrews*".

AS MULHERES NA GUERRA

Londres, 11 (De Rosemary Macheret, da Reuters) — A secção feminina do Exército britanico — Serviços territoriais auxiliares — acha-se aumentada de mais cem mil recrutas. O mais importante, numericamente, dos três exércitos femininos — existem já mais de quarenta mil mulheres alistadas naqueles serviços — alega sua prioridade, por haver sido promovida dos seus quadros, uma joven senhora de 33 anos, como controladora chefe, equivalente ao posto de major-general, enquanto duas outras achamse na linha de frente da batalha partilhando das durezas da guerra, vivendo nos postos de canhões entre os homens. Onde quer que esteja o exército britanico, encontram-se eficientes jovens vestidas de caqui. Estão trabalhando atrás das linhas de frente afim de aliviar os soldados dos trabalhos mais arduos. Havia moças pertencentes aos Serviços territoriais auxiliares em Dunquerque. Aventuras e sensações aguardam as jovens que se alistam nos referidos serviços. As promoções são mais rapidas do que no exército regular, dependendo, tão somente, de habilidade, valor e adaptabilidade em geral. Naturalmente a nomeação para controladora-chefe, da senhora Jean Knox, foi um fato excepcional, mas sem que todavia aspirem a tão perturbadoras alturas, nenhuma das moças do A. T. S. ficará à margem se demonstrar as qualidades exigidas.

Jean Knox, a nova diretora das "pequenas" da A. T. S. é casada com um chefe de esquadrão e tem uma filhinha de dez anos de idade.

Embora não havendo jámais exercido nenhuma profissão, a não ser a direção do seu lar, quando rebentou a guerra a senhora Jean alistou-se como "soldado raso". Subiu rapidamente. Poucos meses depois ela se viu nomeada para o cargo de controladora e, como mulher de idéas, seu trabalho foi o de percorrer a Inglaterra falando a milhares de moças, procurando ver o que estava errado, em relação ao serviço e tambem o que estava direito. As moças pertencentes ao Serviço foram convidadas a discutir suas queixas tanto quanto a apresentar sugestões para melhoramentos em todas as direções, tais como na administração dos alimentos e na guerra social. Outro dos seus encargos era de trabalhar com os cartões dos cadetes, com a idéa de recolher a "personalidade" das jovens nas fileiras. Grande atenção foi sempre dispensada ao trabalho que a joven tinha exercido antes de entrar para o Serviço. A idéa popular de que, apenas, os trabalhos abertos às mulheres que se incorporavam a A. T. S., fossem os de certos serviços de escriturario ou de lavadoras de pratos ou em serviços de cozinha, de há muito que desapareceu. Pelo contrario, muitos recrutas da A. T. S. podem ser encontradas com inclinação para a ciencia ou para a matemática e os melhores cérebros e as ambições são postas à premio. Há alguns meses passados soubemos que as mulheres da A. T. S. achavam-se trabalhando nos serviços de vigilancia nos telhados, enquanto as baterias anti-aereas empenhavam-se em luta com o inimigo. Essas moças partilham com os homens dos perigos dos bombardeios por ocasião dos "raids" noturnos.

O desenvolvimento das "Unidades de Teodolito" levou a operar com esses instrumentos moças que jámais, antes da guerra, teriam calculado que um dia viriam a servir em tais ocupações, regulando o fogo das baterias anti-aereas. Quando servindo na artilharia elas usam as vestimentas regulamentares de batalha e recebem o pagamento correspondente a "serviços perigosos". Os instrutores declaram que essas moças são tão eficientes como os homens. As moças da A. T. S. são mais saudaveis e apresentam melhor aparencia, alguns poucos meses depois de estarem trabalhando, batendo mesmo o "record" de boa saude dos homens.

Em horas regulares, bom e farto alimento é servido e uma certa soma de exercicios e disciplina são responsaveis pelos melhoramentos. Os exercicios são comparaveis à rotina dos bailados. O Ministério da Guerra teve que capitular em muitos pontos — as jovens da A. T. S. gozando quase que os mesmos estatutos militares, com seus oficiais portadores de comissão do rei — permitindo que as mulheres casadas pudessem usar suas alianças e as jovens, quando noivas, seus anéis de noivado.

Todas as raparigas têm um dia inteiro de folga, de qualquer inspeção ou parada e uma semana em cada três meses.

Ainda uma outra concessão consta do aumento do pagamento para todas as patentes, de modo a que o ordenado corresponda a de igual patente no exército regular. A ultima mas não menos importante das transformações por que passou a maquina militar britanica é que o novo limite de idade estabelecido para a reforma, foi justamente, posto em vigor para a A. T. S.

Es... limite de idade ficou fixado em quarenta e sete anos para os oficiais mais moços enquanto para os "comandantes" foi fixado entre cinquenta a cinquenta e cinco, e cinquenta e sete para os chefes controladores. Esta regra foi seguida para a reforma, aos sessenta e três anos, da senhora Helen Gwynne Vaughan, que dirigiu o serviço dos Corpos auxiliares femininos, na ultima guerra e que tambem dirigiu os mesmos serviços logo que rebentou a guerra. Os oficiais julgam que há urgente necessidade de mulheres mais jovens para importantes serviços. A principal dentre as criticas que a senhora Helen Gwynne Vaughan teve que enfrentar, durante a sua chefia, foi a de que ela favorecia sempre a promoção de mulheres [illegible] postos de oficiais, muitas das quais ocupavam altos postos.

Os novos regulamentos oferecerão às jovens oficiais muito maiores possibilidades, com [illegible] tambem maiores [illegible] a organização [illegible].

Diante do mar

Nesta brumosa manhã de inverno, e tão de humidade cheia, que os próprios ossos chegam a doer, olho, da praia de Copacabana, o mar, o mar alto, que se empina e cresce e sobe e ronca e estruge e ribomba e estala e praguêja como tomado de uma fúria demoniaca...

E, ainda ontem, debulhava-se em canções líricas, no sólo tranquilo da noite, noite de um doce, de um sugestivo, de um melancólico luar... Todo êle se revestia de uma faixa de prata e ondulava mansamente sob o livido clarão que lá de cima escorria. Namorava a lua, a lua fria e desdenhosa, que desde os clássicos quarenta dias, e quarenta noites do bíblico dilúvio que alagou e ensopou campos e montes, templos e cidades, homens e animais, exceção feita dos que precavidamente se refugiaram na providencial arca de Noé — vem seduzindo e ameaçando, ora com cem odes de suave harmonia, ora com surdos e retumbantes clamores.

E como é infernalmente belo, quando sacode a cabeleira branca, e herculeamente invencível quando investe contra as obras da ciência humana! Imagem augusta da liberdade, revolta-se — e de que terrível maneira! — quando o homem quer impor balisas à sua dimensão, e lhe chumbar grilhetas aos milhões de pés inquietos e insubmissos... Rebelado sublime, enche o espaço de um vozeirio trágico e cospe contra todos os obstáculos a injúria fremente da sua salsugem transbordante...

Foi a êsse mar que o encantador espirito de Vicente de Carvalho, e seu amigo entusiasta e maravilhoso cantor, falou:

"Mar, belo mar selvagem
Das nossas praias solitárias! Tigre
A que as brisas da terra o sono embalam,
A que o vento do largo eriça o pêlo!
Ouço-te às vezes revoltado e brusco,
Escondido, fantástico, atirando
Pela sombra das noites sem estrelas
A blasfêmia colérica das ondas..."

E em seguida:

"Mar, belo mar selvagem!
O olhar que te olha só te vê rolando
A esmeralda das ondas, debruada
Da leve fímbria de irisada espuma...
Eu adivinho mais: eu sinto... ou sonho
Um coração chagado de desejos
Latejando, batendo, restrugindo
Pelos fundos abismos do teu peito."

É êsse coração chagado de desejos, que o grande poeta dos "Poemas e Canções" sentiu, sonhou, adivinhou — que se vinga e se vinga contra os homens, da indiferença da lua...

Por essa saudade, ao encontrar [illegible] o peito pétreo dos rochedos ou as muralhas fixas das fortalezas ou a terra fôfa com que a mão do homem o empurra ou as couraças de granito com que essa mão o detem — êle rompe numa saraivada de cóleras e terríveis pragas, estalando o látego sombrio de sua vindita...

Aqui, nesta, Copacabana, que a carícia morna do sol semelha a curva volutuosa de uma imensurável serpente adormecida, e, à noite, é como um faiscante colar luminoso sorrindo às estrelas, e ao mistério; aqui, onde a mão do homem quis açaimá-lo e contê-lo com engenhos de engenharia; aqui, êle ergueu, num novo sinistro, a ameaça fatal e, entre gargalhadas e convulsões epilépticas, bracejando pela avenida que êsse mesmo homem construiu sob a proteção de moles graníticas rompeu, por mais de uma vez, a armadura, derrubando-a, inutilizando-a, provando à ciência arrogante que há um poder mais forte, mais alto do que o seu...

E êste mar truculento e feroz, em cujas entranhas insondáveis dormem mundos submersos; êste mar cujas águas solapam ilhas e continentes — êste mar é o mesmo monstro pacífico e bondoso que oferece ombros a todos os aventureiros que se faz estrada para todos os navegantes, que tonifica os debilitados, que beija carinhosamente os corpos láteos das crianças e das mulheres e em cujo seio se forma a perola e há alga se corais de mistura com os tesouros fabulosos que os galeões partidos da América e das Indias aí enterraram no despeito do seu naufrágio...

Ah! formidável olimpico mar! Sacudisse a tua cólera a alma dos povos — e quantos grilhões, que parecem de ferro, se quebrariam como de vidro e se derreteriam como de cera!...

LEONCIO CORREIA

EQUIDADE

(Luiz A. P. de Jesus)

Não há, talvez, na terminologia jurídica, palavra mais vulgarizada, nem mais assiduamente invocada, do que a equidade; nem outra, que forneça tantos motivos para a multiplicidade das interpretações, que aumentam as incertezas reinantes em vez de diminui-las, fazendo prevalecer a identidade verdadeira ou revelando os atributos que especificam o conteudo da rebuscada idéia.

Por simples, convincente, intuitiva que nos pareça a sua precípua finalidade, segundo uns amenizar o rigor das leis, segundo outros suprir-lhes a falta ou ainda — como compreendia Tobias Barreto — "interpretar conforme "um modo, filho das novas, em luta com as velhas instituições"; por justificaveis e acertados que se apresentem os conceitos corporificadores da sua idéia, é certo perdurarem até nossos dias as controversias que — esgotando todos os argumentos de ordem histórico-juridica, com os exigentes Paula Baptista, Silva Costa e Fons, de um lado, e os conciliadores Aristóteles, Celso, Grotius, Wolfio, Cicero, Carlos Maximiliano, Miraglia de outro lado — chegam a transportar o entendimento ao mais alto grau da abstração.

Já se vê: isto sem resultado sensivel na prática, para o uso que dela devem fazer juizes de fato e juizes togados que no interesse da sociedade, quer no interesse das responsabilidades morais inerentes à sua função.

É que entre os critérios cuidadosamente indicados pelos filósofos e hermenêutas, destinados a guiá-los na aplicação da equidade, nenhum, na verdade, prepondera, uniformemente, nos tribunais; se convencem individualmente, os julgadores não fixam previamente os moldes a que se devam conformar ao conceder à modalidade de direito, que deles depende para transformar-se na sentença, a digna condição que ela reclama, em nome da consciência, habituada a vêr, nas naturais e inevitaveis imperfeições do direito positivo, o poderoso argumento da experiência, contra o rigorismo dos preceitos legais.

Aristoteles, que definiu a equidade "a mastigação da lei escrita por circunstancias que podem ocorrer em relação às pessôas, às coisas, ao lugar ou aos tempos", dizia que "o direito estrito — strictum jus dos romanos — se parecia com uma régua de ferro, rigida, inflexivel, e a equidade com a régua de chumbo dos arquitetos lesbianos, a qual, conformando-se às anfratuosidades da pedra, lhe segue as formas e os contornos". As modernas definições de equidade dificilmente poderiam superar a justesa da concepção que ficamos devendo ao principe dos antigos pensadores.

Os mais reputados dicionaristas — Candido de Figueiredo, Moraes, Antenor Nascentes, Larrousse, Funk e Wagnalls — cingiram-se a rperoduzir as velhas definições; nada acrescentaram ao seu substrato; deixaram ver, implicitamente uns; explicitamente outros, o carater, aliás contido na idéia de Aristoteles, que "a distinguia a justiça emanante da obrigatoriedade da lei (ex vi leges) da equidade que presupõe a justiça emanante do direito natural.

Eis as opiniões que os citados dicionaristas expõem:

"Disposição para reconhecer, imparcialmente, o direito de cada qual. Justiça natural que pode, não ser conforme com as disposições da lei" (Lat. aequitas aequus Candido de Figueiredo).

"Temperamento do rigor da lei, fundado em boa razão" (Moraes).

Faculdade de ser igual. Justo" (Antenor Nascentes).

"Justiça natural (por oposição a justiça legal) Justiça igual para todos" (Larrousse).

"A qualidade de ser igual ou imparcial em cada uma ou em todas as relações e circunstancias; igualdade de direitos. Igual justiça. A imparcial distribuição da justiça. A aplicação dos principios de direito e de justiça, para decidir as controversias" (Funk e Wagnall).

Nem mesmo o dogmatismo imoderado dos juristas intransigentes, sob a influência de cuja ascendência quizeram muitos assimilar uma idéia de equidade inteiramente destoante das razões fundamentais que esta reivindica pôde contrapor a realidade da lei inflexivel, como queria Fons, a esta outra realidade que, no sentir de Miraglia, constitue a sua essência o direito benigno, moderado, a justiça natural, a razão humana, que um jurisconsulto ponderou: "é inclinada à benevolência".

A história do direito romano, ensina o acatado autor da Philosophia del diritto, consiste neste movimento progressivo do legitimum para o bonum aequm, transformado, conforme nota Virgilio de Sá Pereira, no superior sentimento que presidiu, em Roma, graças à intervenção do Proetor Peregrinus, á amenização dos costumes e á humanização da vida do estrangeiro.

Não é outro o ensinamento que nos transmite, o consagrado constitucionalista Carlos Maximiliano: "O direito romano deve a sua longevidade às relações intencionalmente mantidas com a Equidade que ele considerava o principio basilar da interpretação legal. Importa salientar essas circunstancias históricas que assinalaram, na antiguidade, os primeiros movimentos para o predominio da justiça que procurava atenuar a excessiva dureza dos Editos, adaptando-os aos ditames do verdadeiro direito que lhe traçava o seguro e profícuo destino, antevisto por Celso".

Ao referir-se à equidade, Grotius eleva-a à categoria de virtude: "a virtude corretiva do silêncio da lei por causa da sua universalidade"; e Wolfio, que repete a denominação, atribue-lhe uma inconfundivel significação: "dar a outrem aquilo que só imperfeitamente lhe é dévido".

Aprendemos que o direito não está somente na lei escrita; ele se completa com os elementos subsidiários, na falta de uma fonte primária.

A equidade é o complemento natural do direito ou, se quizermos compreende-la na sabedoria de um antigo brocardo latino: "o direito que a lei não ordenou por escrito — aequitas nihil aliud est quam jus lex escripto protermisit.

DOIS AMORES DE FERDINAND LASALLE

Ferdinand Lasalle era o conjunto perfeito de todos os dons que, através dos ultimos séculos, possuiram aqueles que deviam ilustrar sua raça, desde Spinoza até Disraeli e Léon Blum.

A elegancia de seu físico e de suas roupas, seu poder de persuasão, a força de sua sedução, seu lirismo erudito, pelo qual dominava os indivíduos e os auditorios, predestinavam o joven judeu a um destino glorioso e não a esse papel caricato de barão de Itzig, com que durante acaloradas polemicas, a ironia de Karl Marx se comprazia em lhe emprestar.

Infelizmente, esse conquistador, talhado para grandes coisas, deteve-se, muitas vezes e muito longamente, na... conquista das mulheres.

Quando alguma o impressionava, atirava-lhe sua preferencia como um desafio, entregava seu coração com o arrebatamento de quem corre a um assalto e, por fim, indignava-se, admirava-se que a precipitação de seus sucessos fosse quasi sempre seguida de defecção.

Esse Disraeli falido, foi tambem um Don Juan "raté"; sua derrota degenerou em tragedia, essa tragedia em lenda, essa lenda em excusa. Por causa do duelo onde Ferdinand Lasalle tombou sob a bala de Yanko de Rokowitza, a maledicencia histórica preservou a memoria desse agitador, morto aos trinta e nove anos, de quem Bismarck e as multidões alemães sofreram o verbo diabolico.

Só as mulheres a quem amou, não encontraram em sua morte motivo suficiente de discreção. Cada uma, por sua vez, fez questão de trazer seu documento, sua glosa, sua contribuição de intimidade ao romance de um duplo frenesi. E sobre o nome de Ferdinand Lasalle inumeros rabiscos femininos se desenham.

Criaturas ha que buscam o absoluto e julgam, às cegas, descobri-lo. Lasalle correu sempre em busca do Absoluto.

Jogador imprudente, em dois encontros apenas arriscava todo seu jogo, tentava toda sua chance: no primeiro, confessava-se; no segundo, oferecia-se, oferecia o casamento.

Assim, procedeu com Sophia Adrianovna Sontzeva e com Helena Doenniges. Conheceu a primeira em 1860 e a outra em 1862.

Apressado em viver, apressado em morrer, consolou-se rapidamente do amor rapidamente concebido, que lhe inspirou Sophia Adrianovna, filha de um governador de Taurida, durante o curto tempo de uma cura em Aix-la-Chapelle. Julgou a jovem russa capaz de alimentar por êle "um fogo devorador" e de desencadear uma "invencivel borrasca de paixão". Lasalle foi vitima tambem da alma slava, fugidia e misteriosa: como acontece com inúmeros ocidentais, persuadiu-se que uma mulher slava ama, quando admira e ama, como admira: ignorava totalmente os calculos de realismo burguês que entram na determinação sentimental de uma nihilista bem nascida... Sophia Adrianovna via em Lasalle um profeta à altura de seus planos e não um marido a seu gosto.

Apesar de orthodoxa, sabia perfeitamente distinguir o espiritual do temporal. Satisfeitas suas necessidades espirituais com Lasalle, procurou firmar sua felicidade temporal, casando-se com o dr. Nicolas Andrevitch Arendt, médico funcionário, que não tardou a demissionar, instalando-se em Simferpol, onde morreu em 1893, alguns meses antes de sua mulher, de quem animava as diversas atividades, filantropicas ou literarias.

Nenhuma notoriedade teria uma felicidade assim, se dezesete anos depois de ter optado em favor de Arendt, a dama, que sem dúvida engordava e se aborrecia — aborrecia de engordar — não se tivesse lembrado de publicar no "Messager Européen", revista editada em S. Petersburgo, um artigo intitulado — "Um episodio de amor da vida de Ferdinand Lasalle".

Essa narrativa, toda presumpção e vaidade, só tinha valor pela inserção das cartas de Lasalle à Sontseva. A principio, houve quem contestasse a authenticidade desses documentos; mas o processo que tal contestação provocou consagrou a importancia retrospectiva da narradora que, sem gastos de amor, obteve uma publicidade amorosa.

É em seu favor que figura a carta manuscrita, escrito famoso, de quarenta longas páginas, através das quais Lasalle fala de si mesmo, revela-se com o termo impudor de um neto de Rousseau. — "Poderá, se quizer", escreve-lhe êle, "conservar estas páginas. Pertencem-lhe como um troféo".

E ela guardou o troféo, para um dia exhibi-lo...

Sobre o coração que se confessava, colocou uma poderosa lente — "Vêde, lede! Eu sou aquela a quem Lasalle amou e que lhe resistiu!"

Esse charlatanismo feminino é mil vezes mais hediondo do que a peior bazofia do homem! Calem-se, pois, essas faladoras da morte, a quem São Paulo dedicou a sua injunção sagrada: contiscant in silentio!

Deixemos Sophia Sontzeva, que ocupou sem dano o pensamento Lasalle e se cobriu de um luto retardado para a cerimonia de seu reclame mundano. Mais odioso é o caso de Helena de Doenniges.

Era esta, aos vinte anos, uma "coquette", finoria, provocadora e já teatral. Quando, a seu pedido, Lasalle lhe foi apresentado, tinha ela um noivo — Yanko de Rodowitza — fidalgo valaco, de quem só tomava conhecimento para informa-lo de seus caprichos e de suas fugas.

Aceitou logo o jogo perigoso, deixou-se tratar por tu e ser carregada por esse belo desconhecido, a quem sem demora deu o nome de "Amigo Satan". O namoro começado em Berlim, torna-se noivado no Righi. Que correspondencia sumptuosa trocaram então, desde o noivado até o rompimento!

Lasalle exalta-se em promessas sublimes: "A mulher de Lasalle será um dia a primeira de todos!" Ela responde, toda enlevada "Meu coração querido! Minha bela aguia magnifica!".

Depois, a filha do fidalgote deixa-se enrodilhar na trama das influencias familiares. Deliberadamente, friamente, rompe com o impetuoso apaixonado, que só então percebe quem era sua Brynhild, mas, que mesmo assim, se deixa matar, por despeito de haver sido escarnecido.

Depois do duelo, Yanko casa-se com Helena e morre, quasi em seguida vítima da doença de peito, que de longa data minava aquele palido heroe.

Viuva, dotada de escandalo, na falta de dinheiro, a ex-noiva de Lasalle não tardou a encontrar um segundo marido; terá três, até, mas não se interessará realmente senão pelo terceiro.

Na Russia, prática o teatro, na América, o jornalismo.

Entrementes, Napoleão III mostra desejo de conhece-la pessoalmente, Bismarck cogita em emprega-la e Carpeaux serve-se dela como modelo para seu celebre grupo.

Sua fama, porém, extingue-se com a frescura de suas graças: é então que ela resolve pôr em volume sua faiscante e movimentada mocidade e publicar suas memorias que, até certo ponto, são as memorias de sua traição. — "Estou farta dessa história!" declarou ela, em 26 de agosto de 1868, ao coronel Rustow e ao dr. Haenle, testemunhas de Ferdinand Lasalle, e, mais tarde, é ela que volta a revolver a história"...

A morte do "Amigo Satan" não é aliás, senão um episodio no livro de sua propria vida. No balanço de seu comércio amoroso, o último de seus conjuges — Serge de Schrewitch — a quem se refere com certa facecia, tem mais ou menos o mesmo lugar que o primeiro de seus amantes.

Entretanto, é unicamente à lembrança de Lasalle que ela deve o destino de vedeta internacional, o acesso à "Revue de Deux Mondes" e seu número de ordem na série das grandes "rosses" da História.

Henry Bordeaux e George Meredith, entre outros, só respeitam essa falsa amazona pela função do homem que, semelhante a Heraclito, seu patrono, tinha tempestade no espirito, e cujo amor pousado sobre essa fronte ôca assumia pretenções de diadema.

Viuva, sem nunca haver sido esposa ou, pelo menos, servindo-se do passado à maneira de uma viuva má, Helena de Doenniges profanou o cadaver com maior pericia, do que Sophie Adrianovna, que acabou profissional, como mulher de bem. Ela põe no métier de viuva e de atriz essa graça balkanica — herança de Yanko — que continua ainda a encantar os francezes, e essa superiodade que, às operações de além-tumulo, confere um indiferentismo capaz de tudo.

Helena de Doenniges reedita, como viuva, sua felonia de noiva.

(Por A. de Monzie, n'uma tradução de O. M.)

Jardim de Peradeniya

Meira Penna

(P.E.N. Club)

O Jardim Botanico de Peradeniya é uma das maravilhas do Oriente, situado na vetusta capital singaleza — Kandy, no Ceilão. Em todo o Oriente ouve-se dizer que Peradeniya é o mais rico jardim botanico do universo. Mas, eles não conhecem os hortos botanicos do Ocidente.

O nome sanscrito de jardim é Udyana, que significa logar elevado. E a Peradeniya está na parte mais elevada da antiga cidade real de Ceilão.

Si as estrelas são as flores, si o sol, a lua e as nuvens são arvores, é claro que o céu é um Udyana por excelencia, um devodyana, o primeiro dos jardins, o jardim das Hesperides que produzia frutos de ouro. O Paraizo é sempre um jardim de prazer. Assim como cada rei da terra tem o seu udyana ao lado do seu palacio, Varuna, o deus do céu, possue o maior dos jardins, o Ritumat, mencionado no Bhâgavata Purana.

E' deste jardim do céu o conto de Anvari Sohéili, imitado por La Fontaine e traduzido por Garcin de Tassy, onde se faz menção das arvores tão belas como a plumagem do pavão. A superficie do sôlo era brilhante com a face da beleza elegantemente preparada e o zefiro da atmosfera aromatisado como uma tenda de mercador de perfumes. Os galhos carregados de frutos estavam curvados como o ancião vencido pelos anos e os frutos, doces e perfumados, tornavam-se confeitos, sem o calor do fogo.

E' ainda o céu, o Jardim de Bakavali, traduzido pelo mesmo sabio hindustanico.

"A terra era de ouro, os muros que a cercavam compunha-se de rubis de Badakkschan e de cornalinas d'Yemen; no meio do chão de esmeraldas serpenteavam ribeiros de turquesas que movimentavam ondas de agua de rosas.

Ao contemplar esse jardim, manifestava-se como que um crepusculo a vista daqueles que o viam, tanto ficavam deslumbrados, pela côr vermelha de suas flores: o sol, rosa vermelha do céu, enclumava-se por se ver ultrapassado em brilho. Havia sobre as arvores de rubis rutos que pareciam cachos de estrelas. Pássaros e aves iguais aos pirilampos saltitavam de galho em galho..." Naturalmente era assim o sonho do visionario Marco Polo ao descrever os jardins que deviam realizar o pensamento de Buddha.

A terra, a velha terra, que fez Adão de sua argila, é um admiravel alambique onde com os seus mesmos elementos, cada planta distila uma seiva diferente que é sua propria alma. Do mesmo sólo uma extrai o mel, a outra o fel, como em uma mesma familia alguns tiram do coração a doçura ou a asperesa; entretanto parece que uma mão previdente e misericordiosa tenha encerrado nelas mais o balsamo que cura do que o veneno que mata.

O grande sabio indiano Chandra Bose, que espantou o mundo com os seus trabalhos registrando os segredos da vida interna das plantas e a sua sensibilidade, não é um visionario, é o fundador do Instituto Bose, de Calcuta, fundação cientifica de fazer inveja aos mais adiantados institutos do Ocidente. E o que parecia antigamente apenas mitologia, sai hoje do terreno da fantasia, para ser tratado pelos experimentadores de laboratorio.

Intimamente ligados à vida dos homens as plantas salutaris tem o seu folk-lore e suas legendas. E dessas legendas se ocuparam Plinio, Rousselet e outros.

Ao penetrarmos no famoso jardim botanico de Kandy encontramos dois monumentais Baobab, o mais antigo monumento do nosso planeta, na frase de Humbolt. Certamente não eram soberbas Adansonia digitada que têm cinquenta séculos, é que o botanico Adanson viu na Coréa. Eram entretanto velhas arvores centenarias, religiosamente conservadas. O seu tronco cheio de obturações para evitar a destruição, denotavam a sua avançada idade. Os seus galhos foram

(Continúa na 11ª pag.)

CORTES E RECORTES

A retaguarda alemã

Parece que tudo começa a conspirar contra ela. Com o deslocamento de algumas divisões do Exercito do Oeste para Leste, a policia secreta do Reich entrou a inquietar-se com a ordem pública na Holanda, na Bélgica e na França. Nesta, principalmente, canta-se agora a *Marselhesa* por toda a parte. E a França, como se sabe, é, dos paises ocupados, o que mais está em condições de iniciar a revolução popular contra os ocupantes.

Mas, falemos em sentido objetivo, segundo informa a Tass para Londres. São numerosos os casos de sabotagem que flagelam a dita retaguarda. As mais recentes peças de artilharia saidas das Usinas Skoda foram quase todas defeituosas e imprestáveis. Não importam os castigos contra os operários tchecos que se tornaram suspeitos. A obra derrotista prossegue ativamente. Em Haya, não se sabe como, uma grande usina quimica foi incendiada. Não se salvou nada de utilidade imediata. Em alguns portos noruegueses, tambem inexplicavelmente, só de uma vez cinco cargueiros nazistas, que conduziam armamentos, explodiram. Nos caminhos que vêm da Rumânia para Alemanha, parece que fantasmas ocultos nos bosques furam os carros-tanques que carregam o petróleo cobiçado. Todo o terror implantado pela espionagem teuta nada adiantou. As autoridades estão convencidas de que isto é obra de poloneses refugiados.

Junte-se ao drama terrivel o que fazem os russos com a devastação das safras de cereais e dos campos de pastagem que vão abandonando na retirada de várias cidades, e ter-se-á uma idéia do que ora acontece á retaguarda das tropas de Hitler...

O Pacificador

Caxias chegava a São Paulo para dominar o movimento sedicioso a cuja frente se colocara Feijó. Nesse momento, a situação pessoal do glorioso soldado era delicadissima. O grande padre-estadista fôra seu chefe civil quando ministro da Regência. Mais ainda: fôra seu amigo. Dele, Caxias guardara as melhores recordações. Inteligente, ilustrado, enérgico e patriota, ninguem o excedia em capacidade de trabalho. Mas agora [illegible] a desordem e ameaçava o poder legalmente constituido. Caxias marcha para o combater e vencer, custe o que custar.

— Que ordens traz, senhor Barão? perguntou-lhe Feijó ao entregar-se a Luiz Alves de Lima e Silva, que ainda tinha esse titulo.

Encontraram-se ambos nos arredores de Sorocaba. O padre revolucionário, vencido, entregava as armas. Caxias foi admiravel na resposta, a única que lhe ditaria uma sentinela da lei a serviço da nação:

— As mesmas ordens que Vossa Excelência me deu, quando me despachou para pacificar o Rio Grande do Sul. Levar tudo a ferro e a fogo.

— São as contingências da vida, teria murmurado o vencido.

Caxias estendeu-lhe a mão nobre e generosa. Apertou a que o outro lhe oferecia. Cercou-o de toda a consideração. Tratou-o com uma distinção, que roçava pelo carinho. Naquele aperto de mão, os historiadores viram como que o simbolo da pacificação do Império. Muito ainda havia a fazer. A tarefa de comando caberia a Caxias. A pacificação era a consolidação. O glorioso soldado realizou-a como um dos mais ilustres criadores da unidade nacional.

O cunhado do Imperador

Trata-se do principe Luis, conde d'Aquila, irmão da Imperatriz Tereza Cristina e casado com a Princesa Januaria. Ele veiu pela primeira vez ao Brasil como oficial de Marinha a bordo de uma das fragatas que comboiavam o navio em que a Imperatriz viajava desde Nápoles, para se unir aqui ao seu marido D. Pedro II. Regressando á Europa, já lá de namoro feito com a irmã do Imperador. Este queria que o esposo da Princesa fosse um principe da Casa de Saboia, talvez o Senhor de Corignan. Nada se arranjou. Ficou-se no conde, com quem o governo brasileiro não simpatizava. Mais tarde, o governo cedeu, realizando-se o consórcio. Dona Januaria passou a ser a Condessa d'Aquila.

O conde, como em geral a gente Bourbon de Nápoles, era um espirito aventureiro. Gostava de gastar mais do que ganhava. Endividava-se. D. Pedro II, que mais de uma vez teve que acudir aos credores do cunhado, acabou aborrecendo-se com ele. Paulo Barbosa, o grande e incansavel intrigante da Côrte, mordomo do Paço onde sua influência era consideravel, não gostava do rapaz. Inventou que ele conspirava contra o Imperador, para tomar-lhe o trono e nele assentar a própria mulher. Dona Januaria, enquanto não nascesse o primogenito de D. Pedro II, seria, como se sabe, a herdeira presuntiva. Acreditou-se no diabólico mordomo, e então foi que o Imperador se separou do cunhado e este teve que embarcar com a Princesa para a Europa. Sua despedida, afinal, foi absolutamente correta.

Pode-se hoje ter esta ou aquela restrição quanto ao Conde. O que não se pode negar é que ele, homem e perdulário, foi um marido dedicado e amoroso.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

A FAÇANHA DE 10 PILOTOS DAS F. A. F. L.

Francêses livres ao lado da R. A. F.: aviadores militares francêses que conseguiram fugir com um Potez 637 de combate que vemos atrás dêle para juntarem-se as forças britânicas e combater em pról de sua patria.

O boletim de informações "*A Voz Do Mundo*", publica um despacho de Lisboa — (6 — IV — 1941) — contando a odisséa dos pilotos franceses que fugiram para juntarem-se as Forças Aereas Francesas Livres.

Eis como estes dez homens, envergando o uniforme da Luftwaffe, ousadamente subiram a bordo de tres grandes Junkers JU-88 e do aerodromo de Merignac (Bordeaux), levantam vôo rumo a Inglaterra. Como resultado desta façanha os alemães proibiram o acesso ao aerodromo de toda pessoa não unida de passes especiais e extremamente dificeis de conseguir.

Antes de se dirigir para a Inglaterra, os pilotos franceses aproveitaram o ensejo para arremessar a carga de bombas destinada a um comboio britanico, sobre uma flotilha de submarinos italianos fundeada numa ilha, na desembocadura da Gironda.

Envergando o uniforme da Luftwaffe, os dez pilotos, alguns dos quais falavam alemão, passaram despreocupadamente pela guarda germanica estabelecida a entrada do aeroporto, e deram ordens para que imediatamente fossem tirados dos hangares e carregados com bombas tres JU-88.

Agitando maços de papeis que disseram ser as ordens do vôo, eles instalaram-se e decolaram friamente diante dos oficiais de guarda do campo meio desconfiados...

Somente quando produziu-se o bombardeio dos submarinos italianos que as suspeitas concretizaram-se, e as autoridades alemães perceberam que havia algo errado na historia. Dez caças partiram imediatamente porem os nossos herois já estavam bem longe rumo as ilhas britanicas.

Menos de duas horas após os tres aviões pousavam em Bridgewater na Inglaterra.

A fuga tinha sido tão bem planejada que as tres maquinas tinham sido guiadas pela radiogoniometria das autoridade da R. A. F. até o campo designado para aterrar.

Durante tres dias estiveram suspensas as comunicações telefonicas entre a França não ocupada e Bordeaux, enquanto as autoridades germanicas efetuavam um severo inquerito para esclarecer os fatos, pois era impossivel esta façanha sem a ajuda ou de uma autoridade local ou mesmo de um oficial alemão.

Os tres Junkers eram do ultimo modelo de JU-88, do tipo JU-88 A1 equipados com aviões de ataque, e que portanto foram bemvindos.

Um destes tres JU-88 será provavelmente mandado para os Estados Unidos onde será examinado pelos tecnicos americanos.

A O. S. B. e os profesores

Jeneral KLINGER

O assunto ortografia, primeiro termo do titulo, implica a ilimitação [illegible] segundo termo: refere-se aos senhores profesores de portugês. Diversas ocaziões tenho tido de fazer memsão, ora de uma, ora de outro, em meus escritos acerca da OSB, notadamente porcom destaque alguns dasêles ce pela sua reasão favoravel, notória, a iso me aotorizavam. Ainda o meu último artigo da série "A OSB. e as Reasões", *Correio da Manhã* de 22-VI, foe todo consagrado á manifestasão dum profesor apozentado. Asinalei como êsa situasão de inatividade ofisial favorése a livre expansão de opiniões em asunto do majistério, ao paso ce os colégas em atividade esperimentam as peias da disiplina. Iso fato, sobreléva o desasombro, a numca asaz louvada independemsia, daceles ce, sem embargo de semelhantes entraves, sustentam a izemsão de julgamento.

A disiplina do professor comsiste em ce no ezersisio de suas fumsões, no emsino, obedesa escrupulózamente aos preseitos ditados pela aotoridade competente, da cual no seu respectivo ofisio ele se comstituiu em ajente, delegado ou ministro. Cerer, porém, prolomgar êsa subordinasão até o sérebro, o dominio da opinião pesoal, livremente elaborada e sustentada, iso seria a estagnasão, a estramgulasão do progréso, porce tramsformaria o omem integral, o pemsador aotônomo, a cabesa, ce déve ser todo profesor, em aotômato, em méra mácina de tramsmisão e repetisão.

Poes bem: numa escina do suplemento domimgeiro da *Gazeta de Notícias* vem últimamente aparesendo um profesor de portugês, em plena atividade fumsional, a emsinar ás criamsas. E' a secsão "Vamos aprender nósa limgua?", asinada "Prof. Bamba". Descomfio ce iso seja pseudônimo. Sem dúvida está bem escolhido, porce pelo dedo se conhése o jigante, não impórta o nome. Brévemente veremos se o termo foe dicsionarizado; o sérto é ce a paleografia não presisa penetrar fundo, o termo é da jiria contemporânea: Bamba, evidentemente vem de *bambino*, tão usado em S. Paolo... Asim como de Giuseppe vem a abreviatura doméstica, tatebitate, Peppe, e désta o deminutivo Pepino, é lisito induzir ce Bamba veiu de bambino. E, para emsinar a meninos, recrutas de portugez, nada como omem fórte na matéria, omem feito e perfeito, emfim — bamba.

Domimgo 22 de junho o tema da lisão foe o termo cacografia. Feita a esplicasão em tése, seguiu-se a ezemplificasão buscada no cazo local, comcréto. "O governo atual do Brazil vemseu árdua batalha contra os reasionários, ce viviam a escrever os vocábulos de módo complicado, para fimjir cultura... Na grafia ce uzamos, porém, á ainda marjem a muinto erro, muinta cacografia, poes á *soms ce se representam por vários simbolos... e a simbolos ce sérvem para vários soms...*" Ao menino orrorizado, ce imjenuamente pergunta se não á remédio, o profesor o tramcuiliza, respondendo pela afirmativa: A remédio, é a "OSB., ce é o trabalho maes perfeito sobre o asunto. Com o tempo por sérto seus prosélitos se avolumarão e as cacografias desaparesserão da limgua."

E ai terminava ésa aola. Felismente o domimgo segiinte não tardou maes ce aos costumes e aos seus alunos aflitos, amsiózos, famintos de saber, o profesor Bamba ministra a fundamentasão daceie seu sintético aserto de fim de aola. Eis a lisão na integra:

"— Paçae, me esplice o ce é a OSB., a ce o Sr. se referiu domimgo pasado.

— E' um sistema sientifico, para dar á grafia dos vocábulos o significado ce êla déve mereser. V. sabe ce só escrevemos para representar os soms ce emtimos, não é? Poes a grafia dos vocábulos portugezes, como se pratica êla, tem ainda does visios para fasilitar-se o errar.

— A'! Por iso é ce nos mandam sempre fazer ditados!

— Na verdade! Como está a coesa, não averá jamaes cem a rigor pósa ser aprovado em ditado. A' does visios fataes ao erro. Veja o 1º: *Sértos símbolos esprimem gráficamente vários fonemas ou soms.* Asim o x vale ch, cs, ss, z, s: enxame, axioma, próximo, reflexo, exato, excitar.

— Ce barbaridade! E' por iso ce no ditado me déram zéro. A profesora ditou um trexo e eu escrevi: trexo, emchame, acioma, próssimo, refléceo, esato, escitar... Tive zéro e ficei de castigo, papae!

— Mas tudo marxa, meu filho. O governo já comsertou muinta coesa em ortografia. Com o tempo, por sérto, continuará a óbra benemérita e apresiará a matéria, para acabar com a gama de posibilidades de erros. Agóra veja o outro visio, 2º): *A' vários soms ce se pódem esprimir por maes de um simbolo:* Asim o som ou fonema comstritivo, continuo, surdo, apical, sibilante, se póde reprezentar por c, s, ç, ss e sc: cena, sapo, moço, assar, nascer.

— A'! tambem agóra vejo porce eu errei no ditado. Eu axo ce escrevi asim: sena, sapo, moso, asar, naser. Ce coesa engrasada! então, papae, a grafia está feita de módo ce a jente érra mesmo e depoes seja tido por burro?!

— Poes é, meu filho. V. tem de decorar em muintos casos como a palavra se escréve, para não cometer cacografias. A Ortografia Simplificada Brasileira do... jeneral Klinger, evita eses absurdos; por iso á de ser, no tempo, comsagrada e adotada pelos governos dos póvos ce falam a limgua portugesa, porce só êla sêrá capaz de tirar ese compléxo ce os imfirma, de ser difisil a limgua ce falamos. Só a OSB. acabará com a loucura dos ditados, dos erros e outros despropósitos pedagójicos.

— Tomara ce o Dr. Jetúlio reseba um ezemplar e leia!"

Ce bambino imcomveniente. Amem!

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, julho de 1941.

LIVROS DIDÁTICOS

Aroldo de Azevedo

Procurar defeitos ou rebuscar senões é sempre mais facil do que realizar obra completa.

Principalmente em se tratando de livros didáticos, o que acabamos de escrever é uma grande verdade. Livros para nossas escolas existem muitos; tambem numerosos têm sido os que se dedicaram a esse genero modesto de literatura. Mas não sabemos se todos conseguiram alcançar o objetivo visado, isto é, dizer em palavras simples, sem complicações inuteis, através de um metodo claro e accessivel, o essencial ás inteligencias juvenis. Porque não é coisa facil, como parece a muitos, escrever livros escolares.

Tais considerações são feitas á proposito de um substancioso artigo publicado no "Correio da Manhã", edição de 29 de junho, pelo sr. Pimentel Gomes, e que nos diz respeito diretamente. Por considerá-lo um critico desinteressado e em atenção aos leitores deste grande matutino é que pretendemos justificar os "deslises" e as "esquisitices" encontradas em um de nossos livrinhos de Geografia.

*

O primeiro ponto focalizado pelo sr. Pimentel Gomes refere-se a um quadro, citado á pag. 312 de nossa "Geografia para a 2ª serie secundaria", em que se procura mostrar como a latitude pode influir sobre a temperatura. O articulista estranha que comecemos pela cidade de Aracajú e, não, como lhe parece mais logico, pela cidade de Belém do Pará. Ora, a simples leitura do referido trecho basta para justificar o criterio seguido. Se o que se deseja demonstrar é a influencia da latitude sobre a temperatura (mais altas latitudes, mais baixas temperaturas), o caso de Belém não poderia ser lembrado, uma vez que, se achando nas vizinhanças do equador, apresenta, porém, temperatura média anunal inferior á de Aracajú, que se encontra a 10 graus de latitude sul.

Convém não esquecer de que se trata de um compendio para curso fundamental e para inteligencias de 12 a 14 anos. Não nos parece logico, nem muito de acordo com os ensinamentos da pedagogia, pretender-se provar alguma coisa para tais leitores, oferecendo-lhes logo de inicio uma exceção á regra...

Diz o sr. Pimentel Gomes que poderiam ser explicadas as causas de tal exceção. Pedimos licença para discordar, por diversas razões, entre as quais:

1º — um livro didático daquele genero aborda apenas os casos gerais, sem entrar em detalhes, não só para evitar complicações (o assunto é, em si, dos mais arduos da geografia fisica), como porque o espaço é sempre limitado;

2º — para sanar tais lacunas ou omissões existe a figura do professor de Geografia, a quem compete justamente completar o compendio, esclarecê-lo nos pontos obscuros e utilizá-lo a seu modo. Jamais pretendemos, escrevendo nossos pequenos compendios, substituir ou dispensar os professores; e acreditamos que nenhum autor didatico já pretendeu tal coisa.

*

Outro ponto da critica do sr. Pimentel Gomes (justamente o que ele considera o mais importante) diz respeito á classificação de climas do Brasil adotada no volume em questão e, sobretudo, ao clima da cidade de João Pessôa.

Começa o articulista por achar "mais acertado que tivessemos adotado uma classificação climatica de autoria "de um especialista de nomeada". Surpreendemo-nos com tal censura, porque não a merecemos, positivamente. Na verdade, os leitores poderão ler, á pag. 315, a declaração peremptoria de que a classificação ali adotada baseia-se na que organizaram os professores H. Morize e Delgado de Carvalho. Ora, ninguem poderá negar-lhes o titulo de "especialistas de nomeada"; Henrique Morize, eminente antigo diretor do Observatorio do Rio de Janeiro, e Delgado de Carvalho, autor de uma notavel "Météorologie du Brésil", que, embora já antiquada nos detalhes, ainda não pode ser sepultada, no seu conjunto, por nenhuma outra obra do genero.

Refere-se o sr. Pimentel Gomes a uma classificação do dr. Salomão Serebrenick, exposta no livro "Brasil 1939-40", lamentamos que não a tivessemos adotado. Mas, como seria isto possivel, se a nossa pequena "Geografia para a 2ª serie" foi escrita no ano de 1935 e publicada em janeiro de 1936, não sofrendo alterações, nas edições posteriores, a não ser em pequenos dados de natureza politica ou economica?...

Mas foi o clima da cidade de João Pessôa que maior magua causou no espirito do nosso ilustre censor, pois nada menos de dois terços do artigo lhe foram exclusivamente dedicados. Entretanto, acreditamos que não seria necessario tanto dispendio de energias, para provar um fato que não pode padecer duvidas.

Sem querer comentar os autores citados pelo sr. Pimentel Gomes (talvez fosse preferivel não citar nenhum deles, em troca da opinião de um J. Hann ou, mesmo, de um Emmanuel de Martonne) e já que não contestamos tudo quanto afirmam, limitar-nos-emos a agradecer ao distinto articulista o ter chamado nossa atenção para o equivoco que é capaz de dar lugar o quadro referido á pag. 316. (Note bem o leitor: não se trata de uma referencia detalhada no texto, conforme pode parecer a quem a tenha lido o artigo do sr. Pimentel Gomes, mas, tão só, um *quadro*, como nota final ao estudo realizado.)

Na verdade, o quadro em questão deverá ser modificado para evitar novas duvidas, embora tenha a seu favor ou, melhor, a diminuir-lhe os defeitos, duas pequeninas razões, a saber:

Em primeiro lugar, quando ali se fala em "clima semi-arido", usa-se a expressão num amplo sentido, tal como foi empregada na pagina anterior, onde se diz possuir a Amazonia um clima equatorial *super-humido* e o Nordeste um clima equatorial *semi-arido*. Aliás, não somos nós os unicos a cair no mesmo defeito; em se tratando de um estudo tão sintetico como generico, a exemplo do capitulo em discussão, não é raro dar-se para todo o Nordeste um clima daquele tipo, tendo em vista que é a semi-aridez a sua feição dominante, constituindo pequena exceção o clima humido de uma faixa da zona litoranea. Cumpre não esquecer que, em materia de clima, muitas vezes somos forçados a fechar os olhos ás minucias, sob pena de mergulharmos no emaranhado desnorteante dos micro-climas...

Em segundo lugar, o exemplo da cidade de João Pessôa é ali citado em função da temperatura. Do mesmo modo que o prof. Delgado de Carvalho julga que "Recife representa bem o Nordeste" em materia de clima (vide "Geografia do Brasil", pag. 81), julgamos que poderiam ser escolhidas para representá-lo duas outras cidades: Quixadá, no interior, e João Pessôa, no litoral. Que tivemos em mente, não o carater de semi-aridez, mas apenas a temperatura, é facil demonstrar: no quadro em questão, não figuram cifras referentes ás chuvas, mas, sim, somente ás temperaturas medias; mais ainda: a simples referencia á "continentalidade" ou á "maritimidade" é mais que suficiente para provar, pelo menos, a nossa intenção.

Não negamos, porém, que a tabela pode dar margem a equivocos, como é prova o bem feito artigo do sr. Pimentel Gomes. Por isso mesmo, já lhe agradecemos o haver chamado nossa atenção para tal ponto e já prometemos alterá-lo em futuras edições.

*

Resta-nos, antes de fazer ponto final, lançar destas acolhedoras colunas um sincero apelo ao articulista que nos pôs em foco: que não sejam os nossos modestos compendios de Geografia motivo para o seu silencio a respeito da obra dos professores Ellsworth Huntington e Sumner W Cushing.

Como fazer consultas ao Ministério sobre doenças dos animais

Quando os criadores se dirigirem ao Serviço de Informação Agricola ou ao Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, consultando sôbre qualquer doença dos seus rebanhos, devem relatar tudo o que tenham observado, pois da precisão dos esclarecimentos prestados dependerá a segurança do diagnóstico. Assim, será feito um pequeno relatório onde se dirá qual o número de animais doentes e as espécies atacadas, a frequência da doença, a sua apresentação (se aparece em casos isolados ou se há contagiosidade), a sua extensão, isto é, se existe só na fazenda do consulente ou em toda a região, a idade dos animais atacados, (só os jovens ou também os adultos), a duração da doença, com uma breve descrição da sua evolução, o indice de mortalidade e, se possivel a maneira pela qual a doença é adquirida.

Terminada a descrição dêsses dados gerais essenciais para a identificação da doença será feita uma exposição detalhada dos sintomas, dizendo-se se há ou não febre, emagrecimento, modificações respiratórias (respiração acelerada, descompassada, etc.), modificações locomotoras (paresia, paralisia, etc.), modificações digestivas (vômitos, diarréia, prisão de ventre), conservação dos instintos ou quais as modificações, dor ou outra manifestação (coceira, impaciência, etc.). As cavidades abertas (olhos boca, narinas, vaginas, etc.) devem ser examinadas para que se possa relatar o seu estado, se estão normais ou quais as alterações que apresentam: palidez, congestão, ulcerações, corrimentos viscosos, purulentos, sanguinolentos, etc. com o mesmo fim, observar se há modificações da urina, das fezes, da pele e dos pêlos.

Se houve tentativas de tratamento elas devem ser referidas. bem como os seus resultados.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

Medicina Veterinária

1. — *VELHA CAMPANHA*

Foi em 1909. João Moniz de Aragão escreveu um notável trabalho sôbre o mormo. Ismael da Rocha, da tribuna da Academia de Medicina, falava sôbre os acometimentos transmissíveis ao homem. E o professor Lima Castro me dizia, comentando o movimento que se iniciava:

— Esta questão é magna. Questão capital, de toda transcendência, talvez uma das mais importantes a agitar-se entre nós. E por todos os motivos: não só ponto de vista médico e humanitário, científico e patriótico, econômico e social. Grande parte do futuro do Brasil vai nela.

Em um dos meus *Boletins científicos* daquele tempo, agitei o caso. E no ano seguinte, num livro (*Medicina e ciências*, 1910, pág. 138 a 141) despertava a atenção de todos para a relevância do assunto. Recordava que Muniz de Aragão havia verificado dias observações de mormo em cavalos do Exército, concluindo por acreditar que "muita suposta tuberculose no soldado não passa de verdadeiro mormo pulmonar".

E era para de fato pensar-se nisso. Ismael da Rocha frizou que havia uma epidemia de mormo em quase todas as cavalariças do Exército e da Brigada Policial. Lindas estampas de equídeos; entretanto, feitas as experiências com a maleína, não houve um só animal que deixasse de acusar a terrível infecção. Mas, nêsse passo, o govêrno ouviu a palavra da ciência. Os cavalos foram sacrificados impiedosamente. Os suspeitos tiveram o seu isolamento rigoroso. E o mormo desapareceu.

Hoje, mais de trinta anos passados, não se conhece um só caso de mal. O Departamento de Medicina Veterinária tem feito a prova da maleína em todos os cavalos, sempre com resultados negativos. A doença desapareceu, mas acertadas medidas tomadas pela administração.

2. — *CAMPANHA RECENTE*

Outra campanha vitoriosa, no nosso meio, realizou-se ainda há bem pouco tempo. Chamou-se a luta contra os estábulos. Caso sério, caso! O português vaqueiro tinha o seu prestígio e o seu dinheiro. Parecia impossível acabar alguém com as vacarias. Muitas famílias preferiam comprar leite dessa procedência, embora os médicos chamassem a atenção de toda gente para possíveis perigos no tocante à saúde das crianças. O argumento popular era êste: "os animais são sadios, gordos, vieram da roça ainda há dois ou três meses"... E a freguezia continuava com os vaqueiros.

Ora, o caso estava na tuberculose bovina, que é transmissível ao homem. No tempo em que, pela manhã, se via, em muitos bairros, um homem puxando pela corda uma vaca, no lado da qual seguia o bezerro, era costume dar-se às crianças leite cru, quente e espumoso, tirado ali mesmo à vista do freguez. Mas os moradores desta cidade, que se recordem disso, também não de estar lembrados como era frequente outrora a manifestação de escrófulas, em infantes e púberes, doença essa que quase desapareceu do nosso meio, desde que desapareceu o homem que puxava a vaca e vendia leite cru.

A explicação não podia ser outra: desde que escrófula é manifestação de tuberculose, eram as vacas a origem do mal. Elas deviam ser tuberculosas, embora ostentassem magnífico aspecto de saude. Mas custava convencer o povo dessa verdade. E custava ainda mais conseguir que os vaqueiros deixassem matar animais tão lindos, de sua propriedade, que lhes traziam nos ubres fartos uma fábrica de facílima fortuna. Um dia, porém, surgiu um médico de coragem, que tomou a si a empreitada heróica de acabar com os estábulos do Distrito Federal. Foi Azurém Furtado. Sofreu o diabo. O próprio elemento oficial, que o prestigiava, tinha uma certa desconfiança no resultado da violencia. Mas as rezes foram sacrificadas, e o exame das vísceras confirmou a existência da tuberculose em todo o gado, mesmo o que viera recentemente de Minas. Bastava um pequeno estágio no Rio, dentro de um estábulo, para adoecer o bovino.

Hoje, não há mais tuberculose nas vacas, como não há mais mormo nos cavalos.

3. — *OUTRAS CAMPANHAS*

Mas há muito mais a fazer. Foi vencido o mormo nas cavalariças do Exército e da Fôrça Policial, e terminou o reinado da tuberculose dos estábulos. Restam outros males, que também vêm dos animais domésticos para as lesões humanas. Não são poucos. Basta citar a difteria das aves, a raiva dos cães e gatos, muitas doenças da pele. Recentemente, partiu de São Paulo um grito de alarme contra os cachorrinhos de luxo, que nas praias semeiam uma enfermidade nos pés dos banhistas.

E não é só.

De grande importância é ainda o seguinte fato: está em moda a indústria dos preparados de terapêutica endocrinológica. São os matadouros que fornecem as vísceras com que se preparam os remédios modernos, as "injeções, sucos e drágeas medicamentosas. É lá que os fisgadores da espécie adquirem as tireoides, as suprarrenais, as hipófises, os fígados necessários à confecção dos preparados.

Ora, o gado pode ser doente, sem lesões visíveis, microscópicas, e entretanto alguns dos seus órgãos internos já estarem bem contaminados de germes transmissíveis. O fígado, especialmente, costuma albergar muitos dêsses parasitas; comido mal assado (ou mesmo cru), como os médicos o aconselham e figura no mercado, para o tratamento das anemias, pode ser um excelente veículo de micróbios ainda virulentos e de *otros cositas mas*...

Tudo isso, de que falo agora muito por alto, merece (como já tem merecido) um exame especial da autoridade pública. Tudo isso concretiza elementos para uma série de campanhas em prol da saude e do bem-estar das populações.

Bem entendido: tal campanha, contra os animais doentes, não exclui a mais ampla proteção e todo amor aos animais domésticos sadios — verdadeiros e fiéis amigos do homem.

4. — *A QUESTÃO ECONÔMICA*

Mas bem o dizia, já há mais de seis lustros, o saudoso professor Lima Castro: a questão não é só médica e humanitária, porque tem igualmente o seu grande ponto de vista econômico e social. O futuro da nossa terra está em grande parte dentro da solução de tal problema.

A indústria pastoril nunca virá a ser uma realidade no Brasil, se não tivermos um corpo de higiene rural e um bom serviço de profilaxia contra as doenças que dizimam o gado de múltiplas espécies e variedades. São do meu livro já citado as seguintes linhas:

"Os desrecursos higiênicos dos nossos campos e das nossas fazendas, a ignorância dos estancieiros em assunto de fisiologia e patologia do gado, o singular tratamento que êsse gado recebe, — tudo toca ao assombro. E como corolário forçado e direto dêsse péssimo estado de coisas vem o insucesso da produção animal, o desânimo da indústria pecuária e a bancarrota do criador. É velho antigo dizer-se que a indústria pastoril não floresce no Brasil por falta de capitais. Pergunto: de que valeria a aplicação dêsses capitais, porventura aparecidos, se a inevitável irrupção de uma epidemia no gado, dada a ausência total de um corpo de profilaxia rural, como é fato entre nós, viria destruir n'um êsse lindo sonho e preparar para o futuro mais uma dificuldade na instalação de outras identicas emprêsas?

Certo que a questão é de alta monta. Necessitamos de escolas de veterinária; cursos de higiene rural, educação agronômica completa do homem e do proprietário dos campos. O patriotismo o exige — porque nunca seremos independentes de todo, senão quando deixarmos de pedir ao vizinho — quase sempre bom amigo urso — aquilo que êle tem, mas que nós também podiamos e deviamos ter.

No mundo inteiro, a indústria pastoril avança e prospera, de braços dados com a agronomia. Um dos mais sérios tropeços à indústria pastoril é, sem dúvida, o grande número de moléstias infectuosas, algumas epidêmicas, que dizimam o gado nacional. Basta citar a febre do Texas ou tristeza; as enterites dos carneiros e bezerros; a gourme, a cólera dos porcos, os carbúnculos, a febre aftosa, a tuberculose. Qualquer uma destas entidades mórbidas opera verdadeiras hecatombes, no campo do gado onde por desgraça estala. Os prejuizos econômicos são de ordem a tirar da cabeça do fazendeiro novas idéias de empregar mais capital em semelhantes aventuras... Além do que, grande número dessas doenças pode transmitir-se à espécie humana, contaminando-a por diversos modos." — (*Obr. cit.*, pág. 140.)

5. — *SITUAÇÃO ATUAL*

Em que pese aos assombrosos progressos que o Brasil fez nos últimos tempos, inclusive no campo da pecuária, ainda tem sua razão de ser o toque de rebate dado vai para trinta anos atrás. Quem não sabe, por exemplo, o que a febre aftosa ainda faz nos rebanhos do interior do país?

Não podemos, portanto, descansar sôbre os louros colhidos. E se já acabamos com o mormo dos cavalos e com a tuberculose das vacas da nossa capital, de certo que havemos de resolver o problema das demais zoonoses que ameaçam a saúde da nossa gente e a prosperidade da nação.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Prosseguindo, estimado leitor, na exposição do assunto anteriormente iniciado, é meu desejo esclarecer o ponto de vista do sr. Souza do Prado, estudioso homeopata, que embora não sendo diplomado em medicina, é, no entanto, um técnico de laboratório homeopático, revelando cuidadoso critério e dedicado amor ao estudo das substancias medicinais.

Disse o ilustre sr. Souza do Prado:

— "Procurei, então, um médico — aquele com quem, na ocasião, tinha maior contacto, — expuz-lhe o caso, em todas as minucias e ele, vendo que se tratava de uma observação perfeitamente cientifica, admirou-se sómente de que ele mesmo, e todos os outros que conhecem a mesma Lei de Semelhança e os fatos que eu aludi, não tivessem tirado desses conhecimentos conjugados as mesmas conclusões que eu tirara. Prontificou-se, imediamente, a experimentar o medicamento. Infelizmente, porem, os seus métodos de trabalho, em absoluto desacordo com os verdadeiros principios homeopáticos, não permitiam, nem poderiam permitir, observações aproveitaveis. As suas receitas são demasiado complexas para se poderem apreciar os efeitos de cada um dos numerosos medicamentos receitados. Assim mesmo, e apesar disso, estou informado de que, em alguns casos, obteve resultados extraordinários; e as suas experiências só não foram avante por motivos que publicarei mais tarde, citando nomes e fatos".

"Não podendo, porem, levar em conta interesses pessoais inconfessaveis, quando está em jogo e bem da Humanidade, tratei de procurar um médico capaz de levar a bom termo as experiências. Era-me necessário encontrar alguem que reunisse a mais absoluta probidade, um rigorissimo critério homeopático, uma grande prática clinica e os conhecimentos cientificos indispensaveis para tais experiências. Quero crer que foi Deus quem me deparou o homem que possue todas essas qualidades, aliadas a uma sólida cultura na pessoa do hoje meu sincero amigo dr. Godoy Ferraz, que, posto a par do que acabo de expor nesta carta, se prontificou a encetar as experiências necessárias á confirmação e complemento da patogenesia desses agentes terapêuticos. Como disse, no começo, já há casos de cura, pelo menos clinicamente falando, que serão publicados a seu tempo, já que não podemos nem devemos — apezar de baseados numa lei infalivel, como todas as leis — soltar os foguetes antes da festa... — concluiu o sr. Souza do Prado".

— "Conforme divulgamos, disse ainda o sr. Souza do Prado, o professor João Andréa se prontificou a curar enfermos de cancer, voluntários. Aparece no Rio, o primeiro doente que se dispõe a entregar-se aos cuidados do lente da Faculdade de Medicina da Baía. Trata-se da senhora Olivia Melo Rego, de 58 anos, doente desde setembro de 1940 e residente á rua Ana Nery, nº 2310. A paciente já tentou todos os meios de cura aconselhaveis. Submeteu-se á aplicação de radioterapia profunda, sob a atenção do dr. Costa Junior, da Clinica Dermatológica da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro".

"A seguir foi a enferma operada, inutilmente. Encontra-se em grave estado de fraqueza".

"O filho de d. Olivia, o sr. Aldemar de Melo Rego, deseja entrar em contacto com o dr. João Andréa, motivo por que lhe enviou uma carta expressa, em que expõe o caso de sua genitora".

— O homeopata escolhido pelo sr. Souza do Prado, carissimo leitor, foi o dr. Godoy Ferraz, ilustre clinico homeopatista que reune todos os atributos de inteligência, cultura e probidade necessários ás criteriosas experiências que lhe foram confiadas pelo estudioso técnico. Estas experiências, porém, sómente poderiam oferecer valor cientifico se o remédio aplicado tivesse sido selecionado de acordo com a lei de semelhança, isto é, *individualizado*. De outro modo não passarão de experiencias clinicas, cujo valor é suspeito e mérito algum encerram, desde que o remédio não haja sido selecionado em subordinação *á individuação do caso*, de acordo com a patogenesia organizada por meio do experimento do homem são.

O sr. Souza do Prado, dedicado ao estudo do alcatrão mineral, na esperança de obter um remédio para curar casos de cancer, colheu algumas noções rudimentares, em uma patogenesia publicada no Diário Oficial de 17 de abril de 1939, a propósito dos operários que trabalham nas industrias insalubres, com o fim de proteger tais operários. "Devemos acrescentar que entre a exposição dos produtos de alcatrão e o aparecimento do cancer no trabalhador — o que se verifica percentualmente em poucos casos — há uma infinidade de manifestações patológicas de menor importancia que ocorrem com maior incidência. Citaremos entre outras as conjuntivites, cefaléias, vertigens, transtornos digestivos, inflamações das vias respiratórias e dermatoses rebeldes, que via de regra, antecedem de muito ás neoformações".

Ora, tais elementos não constituem propriamente uma patogenesia. Não representam mais do que insignificantes observações colhidas nos operarios que trabalham com o alcatrão. Instigam, apenas, á realização de um experimento no homem saudavel. Experimento este que deverá ser feito por quem estiver em boas condições de saude para realizá-lo. Enquanto não for realizado o experimento puro, isto é, o homeopático, para constituição da patogenesia do alcatrão, não será possivel uma orientação cientifica, capaz de promover a *individuação de casos de cancer nos quais existe semelhança com os sintomas revelados no experimento no homem saudavel*. Administrar alcatrão, sem obediência a este preceito homeopático, poderá ser uma orientação alopática, nunca, porem, homeopática, como pretende o sr. Souza do Prado.

O dr. Godoy Ferraz, inteligente e culto como é, perfeitamente integralizado nos conhecimentos da concepção hahnemanniana e em sua prática clinica, deles derivada, que me concedeu a honra de ter sido seu guia no estudo da homeopatia, conhece, sobejamente, que substancia alguma poderá tornar-se medicamento homeopático desde que não haja recebido o experimento no homem saudavel e que experimentos nos doentes servam, apenas, para verificação dos sintomas patogenésicos. O medicamento que na aplicação clinica não positivar os sintomas patogenésicos, não poderá ser admitido como medicamento homeopático. Falta-lhe homeopaticidade, isto é, não possue semelhança. A aplicação clinica desempenha a importante função de comprovar no doente o que a patogenesia colheu no homem saudavel. A inversão desta ordem não pode ser aceita, alem do que semelhante orientação seria alopática com seus experimentos nos doentes, e não homeopática que não admite o experimento medicamentoso no doente.

O sr. Souza do Prado, estudioso como é, interessado pela homeopatia, conforme revela, deverá proceder como procedeu Hahnemann, o sábio mestre criador da mais positiva doutrina medica. Hahnemann observando que os operários que trabalhavam nas minas de cobre se tornavam imunes á *cólera morbo*, resolveu por isto fazer o experimento puro, isto é, homeopático, do *Cuprum*, experimento este que lhe forneceu 383 sintomas, entre os quais se encontram os próprios da *colera morbo*. Igual procedimento teve com *Graphites*. Esta substancia foi introduzida na medicina pelo dr. Weinhold. Em excursão pela Italia, este médico observou que os operários que trabalhavam uma fabrica de vidro em Veneza empregavam *Graphites*, externamente, contra dartros. Escreveu e publicou, sobre este assunto, uma pequena brochura, sob o título "*O graphites considerado como meio curativo contra os dartros*". Este trabalho do dr. Weinhold, chegando ao conhecimento de Hahnemann, conduziu o criador da homoeopatia a fazer o experimento puro de *Graphites*.

Graphites, como sabe o inteligente leitor, é um carvão natural quase puro, encontrado nas minas de chumbo. O experimento feito por Hahnemann revelou 1.145 sintomas, entre os quais muitos relativos ás manifestações patológicas da pele e dos faneros.

Parece-me, portanto, atencioso leitor, em presença da orientação doutrinária homeopática, que se o sr. Souza do Prado desejando prestar bons serviços á Humanidade, como pretende, deverá fazer o experimento do alcatrão e seus produtos no homem saudavel. Reservando a experiência clinica para confirmação do experimento puro, subordinando aquela a este e nunca invertendo esta ordem. Só assim poderá tornar-se um dos grandes benfeitores da Humanidade, fazendo jus aos aplausos que lhe não regatearei. Ao contrário, exaltarei seu mérito e sua capacidade técnica, alem dos sentimentos altruistas que revelará, submetendo-se á experimentação medicamentosa de substancias que poderão provocar algumas reações patológicas incômodas, mais ou menos passageiras, conforme a capacidade de eliminação de seu organismo e os estados de receptividade e de idiosincrasia com os quais aceite ou repila a ação de tais substancias.

Tal é, leitor amigo, a minha opinião relativa á descoberta do inteligente sr. Souza do Prado, habil técnico de laboratório homeopático e estudioso dedicado aos assuntos da saude humana.

As corridas na Inglaterra

LONDRES, julho (De Leonard Belsham, comentarista esportivo da Reuters) — Um interessante calendário de corridas apareceu esta semana.

Interessante porque, além de mencionar uma lista de novas datas fixas que abrangem os esportes até princípio de novembro, de outra parte golpeia os anti-esportistas, que mantinham esperanças de um cancelamento em vez da extensão das datas e fornece uma primeira aceitação pela nova carreira de Saint Leger. Existem razões para explicar porque esta prova será realizada em Manchester, a 6 de setembro.

Interessante mais do que os primeiros classicos, sendo um fato que a maior parte dos cavalos que nela tomarão parte, já participaram, muitas vezes, nas competições turfistas do Derby, Oaks e de outras notaveis competições.

Originalmente constava de 51 as inscrições, mas as primeiras já aceitas, totalizaram 37.

Isto constitue imponente ornamento ao puro sangue britanico, inclusive pela presença de Owen Tudor, ganhador do Derby; Firozedin, terceiro lugar na mesma corrida; Lambert Simnel, ganhador dos Dois Mil Guinéus; Dancing Times, ganhadora dos Mil Guinéus, que se colocou em terceiro nos Oaks; Turkana, que obteve o segundo lugar na mesma corrida; Ortodoxo, ganhador de três dos mais importantes acontecimentos turfisticos, em handicaps livres, em Newmarket e Saint James.

Além dessa lista, outros parelheiros notaveis, que conseguiram boa colocação em cotejos importantes.

Os parelheiros que mais vigorosamente se aproximaram em direção ao final do Derby, devem vir a encontrar-se nesta prova, pois a corrida de Manchester, em comparação com a de Saint Leger, é apenas ligeiramente mais curta do que era usado, muitas vezes, em Doncaster, em comparação com a corrida real de Saint Leger, nos dias pacificos.

Com relação aos novos dias para reuniões, é obvio que a questão de ficarem as corridas circunscritas nos sabados, foi sugerida por oficiais do governo através das discussões com o Jockey Club, enquanto os circulos turfistas, em geral, não são favoraveis a tal resolução, por julgarem-na insuficiente para a industria da criação do cavalo de corrida. Da longa lista, apenas o "meeting" de Newmarket será realizado no meio da semana, enquanto as restantes reuniões serão realizadas aos sabados. Esses dezenove dias de corridas extras constituem um castigo aos anti-esportistas que procuraram, por todos os meios, obter o cancelamento das corridas. O dispendio de gasolina, em face do grande numero de automoveis que deveria comparecer ao Derby, forneceu aos opositores novos campos para seus argumentos.

A prudencia dos conselhos do governo não lhes permitiu serem levados por esses argumentos, tão frequentemente levantados no Parlamento e a sua resposta aos anti-esportistas foi o aumento de mais 15 reuniões, que serão as seguintes: — a 16 de setembro, em Salisbury; Manchester, 10 e 11; Newmarket, 13; Nottingham, 20; Edinburg e Newbury, 24 e 25; Newmarket, 27. Outubro: 4 Salisbury; 8 e 9 Newmarket, 11; Nottingham 18; Salisbury, 22 e 23 Newmarket. Novembro: 1, Manchester e 5 e 6, Manchester.

SONATA LVIII

Sem água, sem comida, sem abrigo,
Da sorte não maldiz um só momento,
Que Livre lhe deixaram o Pensamento...

E se vai pela estrada qual mendigo,
Esmolas a pedir encontra alento,
No Livre Pensamento o mór amigo...

aqueles que não temem um só imigo,
Nos prelios incruentos do Talento,
Ou da limpa conciência em livre calma!

Da vida não se tem a linda palma
Se o Livre Pensamento se desame,
Ou se oculte algum dia a sua voz!

Em torpe e vil prisão vivemos nós,
Fechado o Pensamento ao Livre Exame!

SONATA LIX

Sem vós, Mulher, de nós o que seria,
No imenso vendaval desta aventura,
Por sôbre a terra agreste, ingrata e [dura?

E sem a vossa imagem, dia a dia,
Presente ao nosso olhar, tão linda e pura
Alegre um só momento quem mais teria?

Que o perfume de tu'alma na harmonia,
De teu corpo, obra prima de escultura,
Nos transporta ás mais lindas ilusões!

E na angustia dos nossos corações,
E' na vossa ternura incomparavel,
Que alivio ao desengano encontramos!

Sinceros, sem rebuços proclamamos:
"Mulher, és tu da Vida, Anjo Adora- [vel!"

SONATA LX

Sentado ao pé da Igreja, ou derredor,
A esmola em cada dia pede o pobre,
E "Deus lhe Pague" diz a qualquer no- [bre,

A' Viuva, a seu filho inda menor,
Aquele outro que mal a dôr encobre,
A mais outro em tristeza inda maior...

Regelados, ou nas gôtas do suor,
Mais avante outro mais êle descobre,
Que ouvindo o "Deus lhe Pague" a es- [mola deixa!

Dos seus lábios não se ouve uma só [queixa,
E nesse "Deus lhe Pague" em cada dia,
Injustiças do Mundo êle resume...

Nos campos corre alegre o Vagalume,
A rir na mais cruel, triste ironia!

FABIO AARÃO REIS

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-5538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.654. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco 183, 10º and. Tel. 23-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 2º pav., sala 307 — T. 22-4959.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 65 a 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 80, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7616.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens. Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 85 - 2.º — Tel.: 43-5460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0684.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

DANIEL DE CARVALHO — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9285.

Dr. Osvaldo Cruz Paiva — Av. Rio Branco, 69/77, 2º, s. 2. T. 23-1244.

Tabeliãis e Cartorios

FRANCISCO ROCHA — 6.º OFICIO DE NOTAS — Rosario, 186 — Tel. 23-5621.

Engenheiros e arquitétos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Arquitetos - Rod. Silva, 11-3º.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 43-0600.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 43-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatóse, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723 — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipamento e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-3817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Res. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 33, 10º andar, s. 1003. Tel.: 42-6255. Ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 5 ½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15, 1a. 22-7820 e 22-4530.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1443 — 2ªs, 5ªs e Sabs., 2 ás 4.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º — Do Hosp. S. Francisco de Assis. Serviço de Clinica Terapeutica. Com pratica nas Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. Clinica Geral - Doenças da Nutrição. Glandulas Internas. R. Buenos Aires, 253, 1º and. Diariamente 10 ás 12 e 2 ás 7 hs. Tels.: 43-4544, 28-6754 e 38-2182.

DR. A. SUCUPIRA — Consultorio: Rua Miguel Couto, 34. Tel. 23-3606.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhs. 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 57.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia. Molestias Anorretaes: Quitanda, 83 (4º), 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0183/23-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 2ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2132 e 26-6620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos. 4 ás 6.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0447.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7520, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia.

DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Rádium. Raios X. R. Mexico, 98-4.º — Tel.: 22-1537.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5737. Res.: 27-5090 — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites. Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 13-1.º. Tel. 22-2000.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço da Proctologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354 — 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. Mexico, 164, 11º. S/115, 4 hs.

Clinica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 43-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultorio: Quitanda, 17-6.º, — Tel.: 42-8516 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-6132.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinarias - Quitanda, 43, S/25, ás 3 hs.; 3ª, 5ª e sab. 27-6510.

Homœopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel. 22-1560 — Das 11½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43: 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 23-7261 — 16 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias cronicas. — Consultas das 16 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob. — Tel.: 23-9486.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2972. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/168. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7722. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 26. Tel. 38-1186. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Câmara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. Tel.: 29-3934. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas, Curas de repouso. Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistência médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha, 300 ms. de altitude em meio de floresta — Estrada da Gávea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0307. Para nervósos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biologicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 816 — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2486. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade med. — S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, ás 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6751 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-5954 e 22-9296.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia eletrodiagnostico, 3ªs, 5ªs sabs., 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSÉ LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 21, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8372, 5 ás 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3, 8 ás 6 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2084. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 — T. Res.: 26-6729.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabados: 2 ás 4 hs. — Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5005.

Olhos, garganta, narís e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guéraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1994.

Garganta, narís e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-2279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e P. G. Guinle — Ouvidos — Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 ás 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos radiothermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Tel: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restaurações, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

Cirurgião dentista

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145, 1.º and. T. 22-3792.

VULTOS LITERARIOS DE MINAS GERAIS

AZEVEDO JUNIOR

Os que duvidam do poder da imprensa, para se convencerem do contrario nada mais tem a fazer senão se dirigirem ao aprazivel Jardim da Praça da Liberdade, em Belo Horisonte.

Ali, num circulo verde, entre roseirais, mesmo em frente à Secretaria da Educação, encontram-se dois bustos em bronze, sustentados por blócos de granito.

De frente para o palacio, barba e cabelo em desalinho, feição rugosa, brasileira, de bom mestiço, está Bernardo Guimarães, consagrado romancista mineiro. Do lado oposto, de costas para Bernardo, com seus óculos de miope, cabelo à pastinha, caído para a testa, vê-se o busto, menor, de Azevedo Junior, o jornalista saudoso, autor de "Quadros".

Certamente bem poucos terão pessoalmente conhecido o romancista de "Mauricio", da geração que se vae extinguindo. Não importa: o prestigio de sua obra é sólido. Lê-lo, saborear suas descrições, contos e poesias, seguir a urdidura de suas ficções, constitue e constitue ainda grande prazer intelectual no Brasil.

E certo que a evolução literaria norteia-se de modo diverso, modernamente. Não importa também. Há gosto para tudo, em materia de arte, como no mais das coisas: quando fôr sabidamente pelo inverno, muitos clamarão porque esteja frio; outros se sentirão irritados porque ao calor haja elevação de temperatura. E esta a melancolica contradição das ocorrencias normais!

Quanto a Azevedo Junior, êsse, terá, talvez, velhos admiradores e se seu nome não obteve o relevo excepcional do de Bernardo Guimarães, não resta duvida haver, em dado momento, alcançado apreciavel projeção em Minas.

Vendo-o, agora, no bronze, na praça, nariz mais adunco do que o que realmente possuia; com as traços do rosto avançadas, êle que as tivera menos salientes; com semblante mais alto na linha mento-raiz dos cabelos — lembramo-nos do tapiocano que encomendou, sob informes, o retrato do falecido pai...

Naturalmente, para tanto, uma fotografia infiel comprometeu a herma em si, mas não na sua intenção... Pelo menos à certa distancia, a que nos separa do busto o largo passeio do jardim, parece-nos razoavel esta observação.

Azevedo Junior foi jornalista e isso num tempo em que "fazer jornal" era coisa arriscada, desvantajosa e enigmatica, exceto em um ponto — o de aperturas. Na capital do Estado, como em Juiz de Fóra, militou na imprensa, à frente de jornais que marcaram época.

Houve ocasião em que "O Pharol", decâno, desfrutou preponderante prestigio na opinião publica mineira. Por suas colunas desfilaram as mais brilhantes penas da provincia e do Estado. E seus artigos, escalpelantes e destemerosos, muita vez levaram o espanto, a dúvida, a vacilação aos arraiais da politica montanhesa. Era natural. A tradição da folha, recatada; o pudor dos militantes na administração pública; o brio tradicional do mineiro velho, barbado, de chapéu de couro; o ambiente acanhado da provincia, segregada do espirito litoraneo, semi-maculado por influxo das massas adventicias e flutuantes; o feitio abstinente do roceiro desconfiado, ingenuo, de habitos simples; o rotinismo de processos por fim, entravaram o progresso da imprensa em Minas Gerais.

O espirito conservador via, pois, "O Pharol" uma vedêta magnifica, ao tempo do Imperio. Proclamada a Republica, ensaiada a primeira etapa, evolutiva, emancipada a provincia do regime bipartidario de "liberais" e "conservadores", apareceu o "cidadão".

Parece que a quéda do segundo Imperio não causou maior satisfação aos republicanos do que o advento desse vocabulo — "cidadão". Nas breves linhas de cartões de visita (vimos alguns, do punho de João Pinheiro); na aproximação dos que se reconhecem de igual para igual nas Secretarias e repartições públicas e no trato familiar; nos discursos e na correspondencia epistolar, o tratamento "cidadão" era infalivel e de praxe.

O 13 de Maio de 1888 criara o "tão bom como tão bom"; o 15 de Novembro de 89 contrapunha o "cidadão". Ambos os termos quantitativa e qualitativamente de maneira especifica assinalava intenção ideativa e finalidade objetiva. Eram legitimas conquistas de reação; numa, da corrente libertadora; noutra, da anti-monarquica — especie de troféus esfarrapados de aspera luta.

Lá disia Silva Jardim em suas "Memorias e Viagens" (pag. 385): "Procurava ganhar as simpatias populares, sem perder as das classes conservadoras. Compreendia o entusiasmo com que alguns se chamavam entre si "cidadão", mas não negava o titulo de comendador ou barão do correligionario que os sabia que o tinha."

Isso — o "cidadão" — estava na massa do sangue. Em Iguarassú o orador republicano encontra um homem do povo:

— O senhor, ainda que mal pergunte, é o dr. Silva Jardim, o que veio com o conde de Eu?

— Para servi-lo, cidadão.

— Para servir a Deus. Ha muita gente por aí do seu partido. Ainda outro dia um sujeito me disse que se não fôr nomeado para um emprego, passa-se para o seu lado.

— Não ha de ser por isso, "cidadão".

O "cidadão"... e o emprego. Que massada!

* * *

Com o vir do novo regime, havendo passado pelo poder, o general Cesario Alvim foi valer-se da imprensa para sua politica. Assim tornou-se "O Pharol" a sua tribuna e o seu baluarte. Nele fixou-se Azevedo Junior. Combatiam ali com ardor. Esse ardor subsistiu durante anos, mesmo retirado Cesario Alvim, que faleceu, e já transferido a outras mãos, sempre orientado pelo pensamento oposicionista.

Foi essa uma das fases mais brilhantes da folha. Penas habeis investiram contra a administração, pro vezes, justas, por vezes injustamente.

A redação fôra confiada a Azevedo Junior, homem calado, esguio, magro, ossudo, encurvado, sombrio. O primeiro cuidado do jornalista foi esboçar o "espelho" da folha: aqui, o artigo d'efundo; ali, noticiario; acolá, bem ao centro da página, "Cabriolas"; na derradeira — "Páginas".

A maquina Marinoni, das primeiras vindas para o Brasil, que tirava e retirava quatro páginas por vez, e que Charles Dupin com imenso sucesso adquirira, fazendo-a acionar por um motor a fogo, é escarolada, recebe rôlos novos, entra com função regular. E bonitinho, limpo, muito distinto, "O Pharol" circula. Mas toda gente o estranha: na coluna de fundo agride o presidente do Estado e lá adiante, nas do meio, chalaceia com gregos e troianos, agarra-se à "penca" dos politicos.

A coluna de honra é do diretor-proprietário; a das "Cabriolas", de Azevedo Junior. Este cosinha a folha. Manda afiar, todos os dias, um canivete deste tamanho, e corta, recorta, cola e comenta nacos de noticiario alheio, recheiando-os de malaguetas; traça sueltos, religiosamente escreve "Páginas" para todos os numeros.

Não foi Azevedo Junior um jornalista completo, na acepção da palavra. Os assuntos graves, sérios, de peso, eram-lhe defesos, não os feria sua pena; tentando-os, fazia-o sem brilho, sentia-se-lhe a fraqueza ou escassez de cultura necessaria para tal empresa. Mas era um bom cronista, manejando com elegancia e firmeza todas as tintas coloridas, da alacre à sombria.

Azevedo Junior não desenvolveu, politicamente, uma obra construtora nem doutrinaria. Não cogitou de problemas sociais. Dissipou seu talento de observador como perdulario, em fragilidades e futilidades: "Quadros", ficção leve, ao correr da pena, é seu único. Os poucos versos que fez, fê-los mal e quasi sempre deturpados ou sob influencia de leituras portuguesas. E era o caso de abrirmos aqui um parentesis para dizer isto: que houve em Minas um poeta que deveria ter nascido na França e se chamou Francisco Lins e um jornalista que nasceu no Rio de Janeiro e que deveria ser português, e era Azevedo Junior, pois ambos viviam torturados por doentia sensibilidade e atração por outras e distantes terras.

Entre nossos papeis está um original de Azevedo Junior, escrito em sua letrinha microscopica (o jornalista era fortemente miope). Vamos da-lo aqui:

VELHARIA

Noivo, disia a sua então amada:
— Como é doce o viver quando se [sente
a luz de um terno olhar vir do- [cemente
em nossa'alma descer, como al- [vorada.

Marido, tanto vez a pobre esposa
magoada fez chorar, grosseiro e [bruto
Que vida lhe infingiu — vida [horrorosa!
— joguete triste de um tremendo [nuto...

Viuvo, mal sentiu da pobrezinha
saudades... tanto assim que na- [morica
uma loura gentil que dizem — [rica,
e sabe o que êle foi, pois é vi- [zinha.

E uma amostra do seu plectro. Azevedo Junior traduziu varios romances e peças teatrais; era eximio nesse mistér. Escreveu comedias e revistas, conseguindo reais aplausos como no "Casamento de Quinota", representada diversas vezes no Rio. O incontestavel baluarte de sua pena foi, sem dúvida alguma, a satira. Esta era-lhe dom inato, integrava-se na sua personalidade exótica e irritadiça; brotava-lhe indistintamente da pena e dos labios.

Azevedo Junior foi um homem amargurado e retraído, e sua figura de magriço, pálido, rosto de linhas estáticas, olhos parados, quasi sem brilho, encaixados nuns óculos sem aro, andar mole, causava a impressão de se estar vendo um abutre avançando pelo caminho por onde a gente andava... Vestia-se invariavelmente de preto e caminhava de casa para o serviço sempre só. Ria-se pouco, ou melhor, sorria. A sua voz era cavernosa e o gesto, desalentado com o braço longo, dedos finos, enormes, duros, era deselegante. Porque fosse feio comprazia-se, revoltado, por indole e por morbidez (tuberculoso) na pratica de perversidades intelectuais. Valeu-se de seu fortim "Cabriolas" para metralhar quantos incorriam em seu desagrado ou gratuita antipatia. A coluna que trazia tal contribuição jornalistica tornou-se destarte especie de caldeira diabolica.

A secção se popularizára em Minas. Era uma novidade: novidade contundente, arma perigosa de ridiculo: todos rodopiavam ali, na enorme frigideira de gordura quente que Azevedo Junior com a sua pena (convertida em garfo) mexia e remexia sem cessar.

O que não podia ali caber, caberia nas "Páginas". O essencial era dar bordoada grossa. E o temperamento de Azevedo Junior não admitia recursos; quem clamasse ou se queixasse ou se irritasse — êsse, apanharia mais, para seu tabaco. Criou, por isso, sérios e renitentes odios e raivas.

E um dia... a panela entornou. Queremos dizer — o jornal, com a morte do Cesario Alvim, sentiu-se ameaçado por escassez de seiva monetaria. Surpreso, Azevedo Junior toma folego, esfrega as mãos frias, levanta os olhos da frigideira que está fumegando sempre ameaçadora; limpa o suor da testa macilenta, apruma-se, comprimindo os rins doloridos, e, mais ou menos senhor da situação, orienta-se, lançando um olhar em torno e só então percebe toda a extensão do desastre: o campo de batalha desmantelado e, por detrás das arquibancadas arrebentadas — uma porção de punhos que se erguem inequivicos, para desforço.

— Ah! é isso, não é? Vocês vão vêr!

Empurra a cadeira, arreda o tinteiro, pega do chapelão de feltro preto, enterra-o com força na cabeça, enverga o paletó, manda um pontapé à frigideira, toma rumo da rua e de casa.

— Acabou-se a brincadeira! — resmunga, agastado, de máu humor.

Era tarde, já. Mas foi assim — só muito tarde, que aquele ótimo coração chegára à realidade dos fatos.

* * *

Muitas pódem e devem ter sido as razões, naturalmente justas ordenatorias da ereção da herma a Azevedo Junior. Dentre essas, porém, nenhuma talvez, cremos, tivesse tanto peso como a do prestigio da satira. Neste respeito Azevedo Junior foi mais eficiente e brilhante que o venerando e saudoso padre Corrêa de Almeida com toda sua vasta e monotona obra epigramatica e satira. O padre-mestre agiu poetica e literariamente — em tese: Azevedo Junior exerceu atividade na tribuna popular, o jornal de maneira prática, às brutas! — na madeira...

Foi um bravo, infatigavel e sincero lutador.

Fizeram bem em coloca-lo entre flores, de costas para o Palacio da Liberdade; está completo o prestigio da satira — Azevedo Junior odiava profunda e desdenhosamente todos quantos dali de dentro orientavam os destinos de Minas Gerais.

CONTRIBUINDO PARA O PROGRESSO DA NOSSA INDUSTRIA

AS ESTAÇÕES TRANSFORMADORAS COM QUE CONTA A NOSSA CIDADE

Estrutura ao tempo, de 25.000 Volts, em Frei Caneca, construida pela secção de Construção de Estações.

No alvorecer do século XX o Brasil era ainda um país pobre de industrias.

Excluidas algumas iniciativas de ordem particular, sem probabilidades mais promissoras, viviamos ainda presos à velha convicção de sermos um país essencialmente agricola, convicção provinda dos tradicionais conceitos creados pelos governos coloniais.

E muito embora no tempo do 2.º Imperio aparecessem homens como o Visconde de Mauá, cujos empreendimentos foram todos em prol da expansão industrial do Brasil, as atenções da administração como acentua Oliveira Vianna no seu trabalho "EVOLUÇÃO DO POVO BRASILEIRO", estavam voltadas para o problema dos transportes, no sentido de proporcionar à lavoura o necessario escoamento à sua produção.

E por isso o ritmo do progresso do Brasil era nessa época, ainda precário. A capital apresentava aspectos de uma cidade colonial, que os dois Impérios não conseguiram destruir.

Somente em 1902, com o inicio do governo Rodrigues Alves, uma éra de realizações de vulto se anuncia. O Rio se modernisa. Perde a sua velha fisionomia de cidade colonial. Higienisa-se. Abrem-se novas ruas, alargando-se as antigas e grande parte do casario cede logar a novas edificações.

E, ao lado de Lauro Muller, de Passos, de Frontin e de Oswaldo Cruz, surge a figura de Alexandre Mackenzie que, dirigindo os destinos da então "THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED", coopera igualmente para que a cidade abandone o angulo estreito do convencionalismo rotineiro e se torne, dentro em pouco adeantada e progressista.

E' a era da eletricidade; é a creação de nova industria, é a expansão do comércio, é a segurança da nossa evolução econômica.

Com a eletrificação do serviço de bondes, surgem novos bairros e valorisam-se rapidamente os antigos e os suburbios.

Dá-se, em 1924, o milagre da Ilha dos Pombos, obra excepcional de engenharia hidro-elétrica realizada pelo genio de Billings. E' que já não bastam para abastecer o Rio as 8 máquinas geradoras de Ribeirão das Lages.

Cabe, então, à nova Usina de Parahiba trazer um novo contingente de energia elétrica para atender ao consumo crescente da capital do país.

Neste último decênio avulta ainda mais o progresso da cidade. As industrias se multiplicam pelos bairros e pelos suburbios, já agora mais intimamente ligados ao centro através de magnificas estradas e de meios de condução rápidos como o bonde e o onibus.

A Central do Brasil eletrifica a sua rede ferroviária. Ribeirão das Lages e Parahiba, as duas Usinas Geradoras da Light aumentam o seu potencial hidro-elétrico. E como exemplo por demais eloquente desse vertiginoso progresso do Rio, vamos dar aqui o número das estações transformadoras construidas pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro que assim colabora para a evolução da nossa industria e do nosso comércio.

Citaremos, assim, dado o espaço de que dispomos somente as construidas nestes últimos cinco anos, o que não deixa de ser um indice bem valioso dessa evolução a que aludimos acima:

Em 1935

Estação de 25.000 Volts, provisória, em Nilópolis, com dois transformadores de 200 K. V. A., cada um. Estação de 6.000 Volts, na rua Visconde de Pirajá, para a Companhia Telefônica Brasileira.

Em 1936

Para a distribuição da Companhia:

Estação de 25.000 Volts, definitiva, em Nilópolis, com 2 transformadores de 100 K. V. A., cada um. **Estação de 25.000 Volts**, em Santa Cruz, com um transformador de 200 K. V. A. **Estação de 25.000 Volts**, em Campo Grande, com 2 transformadores de 200 K. V. A., cada um. Para a Estrada de Ferro Central do Brasil:

Estação de 25.000 Volts, provisória em Mangueira. Para diversas instituições:

Estação de 6.000 Volts, para a Imprensa Nacional, na Av. das Nações. **Estação de 6.000 Volts**, para a Estrada de Ferro Central do Brasil na rua Rego Barros. Estação de 6.000 Volts, para o Instituto de Quimica, no Jardim Botanico. **Estação de 6.000 Volts**, para a Companhia Telefônica Brasileira, na rua Ipú. **Estação de 6.000 Volts**, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua Senador Pompeu.

Em 1937 — Para distribuição da Companhia:

Estação de 25.000 Volts, em Frei Caneca. **Estação de 25.000 Volts**, em Frei Caneca. **Estação de 6.000 Volts**, em Santa Tereza. **Estação de 6.000 Volts**, na Cidade Light.

Para serviços dos governos federal e municipal:

Estação de 6.000 Volts, para a Prefeitura, na Av. Ruy Barbosa. **Estação de 6.000 Volts**, para Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua Rego Barros. **Estação de 6.000 Volts**, para o Ministério da Agricultura em Campeiro-Mór. **Estação de 6.000 Volts**, para a Prefeitura de Campo Grande.

Em 1938

Para distribuição da Companhia:

Estação de 25.000 Volts, (Metal clad) na rua Santa Luzia. **Estação de 25.000 Volts**, em Bangú, com 2 transformadores de 1000 K. V. A., cada um. **Estação de 6.000 Volts**, em Nova Iguassú. **Estação de 6.000 Volts**, na Ponte do Calabouço. **Estação de 6.000 Volts**, na rua Americo Rangel.

Em 1939 — Para distribuição da Companhia:

Estação de 132.000 Volts, em Triagem. **Estação de 25.000 Volts**, em Triagem.

Em 1940

Para distribuição da Companhia: **Estação de 6.000 Volts**, em Cosme Velho. **Estação de 6.000 Volts**, em Nova Iguassú. **Estação de 6.000 Volts**, em Caxias.

Estão ainda em construção as seguintes estações:

De 132.000 Volts, em Deodoro, para a E. F. Central do Brasil. De 25.000 Volts, em Copacabana e no Campo de Marte, no Realengo, para distribuição da Companhia. Essas estações foram construidas pela secção de Construção de Estações do Departamento de Eletricidade, dentro da mais rigorosa e moderna técnica de engenharia elétrica, e evidenciam o valor de seus engenheiros e operários e reafirma o mérito da orientação da Companhia no sentido de colaborar cada vez mais com a administração pública do país em beneficio do seu progresso.

Excursão a Minas Gerais — OURO PRETO

MAGALHÃES CORREA

A serra de Ouro Preto se dirige da aproximadamente de E. a O., e, pelo seu ponto culminante, denominado Pedra de Amolar, passa o divisor das águas das bacias dos rios Doce e das Velhas, na encosta dos dois contrafortes da referida serra, o morro de São Sebastião. Nele está localizada a Cidade de Ouro Preto, quasi sempre coberta de nevoeiro, de aspecto tristonho. Os vales são percorridos por pequenos regatos, que reunidos ao córrego Funil, formam o ribeirão do Carmo. Estes pequenos regatos transformam-se durante as grandes chuvas em verdadeiros rios, que são atravessados por tres grandes pontes de cantaria, com parapeito e assentos e, na face direita e, ao centro, uma cruz erguida, sôbre uma esfera, construção colonial, secular, cantadas pelo poeta Thomas Antonio Gonzaga. Separam as tres colinas: Ouro Preto, Ouro Fino e Ouro Podre, que constituem a cidade.

Com o nome de Vila Rica, foi elevada a localidade à Vila, em 8 de julho de 1711, confirmado pela Carta Régia de 15 de dezembro de 1712. Pelo decreto de 1822, foi elevada à categoria de Cidade, ratificada pela Camara Imperial, a 20 de março de 1823, com a nova denominação de Ouro Preto. Foi séde de um Tribunal Judiciário e do Municipio criado em 1898, este constituido pelas paróquias de N. S. do Pilar e N. S. da Conceição de Antonio Dias, e pelo municipio as de S. Bartolomeu, N. S. da Conceição de Antonio Pereira, Sto. Antonio de Casa Branca, N. S. da Conceição do Rio das Pedras, N. S. da Bôa Viagem de Itabira do Campo, N. S. de Nazareth da Cachoeira do Campo, Sto. Antonio do Ouro Branco, N. S. da Piedade do Paraopeba, Jesus Maria José de Aranha, N. S. da Conceição de Congonha do Campo, São José do Paraopeba, S. Gonçalo do Bação e S. Gonçalo do Amarante e por inúmeras povoações, como José Corrêa Calaças, Leite, Correiras e Chapada.

Foi até 1897, capital do Estado de Minas Gerais. Com a nova divisão territorial, ficou a Cidade de Ouro Preto, como séde da Comarca, do termo, de Municipio e distrito, este dividido em duas zonas. O Municipio foi constituido pelos distritos seguintes: Vilas: de Amarante, Antonio Pereira, Cachoeira do Campo, Casa Branca, Ouro Branco, S. Rita do Ouro Preto, Sto. Antonio do Leite, São Bartolomeu e São Julião. O distrito da séde em duas zonas, antigas freguesias ou bairros: a de Ouro Preto e a de Antonio Dias, limitados pela grande praça retangular, onde estão simetricamente dispostos um em frente ao outro, dois notáveis edificios: o Palácio colonial do govêrno e a Cadeia, tendo ao centro o monumento à Tiradentes.

A cidade é uma verdadeira universidade, possuindo escolas primarias, ginásios, liceus, a Faculdade Livre de Direito, inaugurada em 10 de dezembro de 1892; a notavel Escola de Farmácia, a Escola de Minas ou engenharia, tão conhecida em todo o Brasil; o Instituto Histórico de Ouro Preto e o futuro Museu da Inconfidência, centros de ensinamentos e cultura, muito frequentados por alunos de todos os Estados, os quais se hospedam em hoteis e pensões.

Fomos visitar a primeira zona ou bairro da cidade, saindo pela rua Tiradentes e caminho da Igreja do Rosário; esta encontra-se na praça do mesmo nome, com a irmandade de pretos, que serviu nos tempos coloniais de matriz; sua construção é sólida, de perfeito acabamento em estilo barroco, elegante, arquitetura predominante em nossas construções religiosas; é um templo em forma elítica de grande aspecto. É belissima a fachada, mas seu interior, simples, onde somente sobresai o arco, da capela-mór e a nave, esculpido em pedra-sabão caprichosamente decorado. Os altares são de madeira, assim como o côro e o altar-mór, paupérrimos em talha. Dois castiçais com os respectivos arcanjos, de talha, pintada a roupagem de vermelho, a sustentarem a lampada de metal. Nos altares os santos pretos Sto. Antonio, S. Benedito, Sto. Elesbão e Sta. Efigênia.

A nave em projeção elítica. Seguimos depois de passar pelo adro, pela ladeira pavimentada de matacões, percorrendo a rua Alvarenga, onde passamos pela ponte de cantaria, com parapeito largo, assentos, tendo à sua direita erguida uma elegante cruz; no começo da rua entre a rua Funda e a ladeira do Paracatú, acha-se um posso de grandes proporções.

Prosseguindo subimos uma ladeira em rampa forçada, de pedregulhos, tendo lateralmente casas térreas, até o alto das Cabeças, onde a modesta capela das Almas é conservada fechada todo o ano, exceto à 14 de setembro, dia do padroeiro Senhor Bom Jesus de Mattosinhos, que se festeja, fazendo-se exposição de suas imagens e paineis em baixo relevo de dois metros em quadra, talhados em madeira representando os Passos da Paixão de Cristo, trabalho atribuido ao Aleijadinho. A belissima portada tem a sôbreporta um baixo relevo representando "A purificação pelo fogo" e sôbre este o nicho decorativo, com a imagem de "S. Miguel", tudo em pedra-sabão. Ao lado esquerdo do adro fica o seminário.

De volta dessa excursão, percorremos a antiga rua de São José, trecho onde está localizado o Asilo da Velhice Desamparada. Subimos a ladeira de São José até a respectiva igreja, com fachada, cuja portada se acha sob um terraço com balaustrada ladeando o corpo avançado, tendo ao centro, a torre com porta para o terraço, e, sôbre esta o relógio e, pousando sôbre o entablamento, o campanário; na parte dos fundos, o cemitério da irmandade. Não encontramos o encarregado para nos abrir o templo e continuamos subindo pois a Igreja de S. Francisco de Paula fica a montante da anterior: começa na ladeira íngreme a escadaria em dois lances e patamar com dezeseis degraus em cada lance; no primeiro patamar à esquerda, sôbre a pilastra, S. João, e à direita S. Matheus e no segundo ou adro; à esquerda S. Paulo, e à direita, S. Pedro, estatuetas em faiança da Fábrica Sto. Antonio do Porto; o adro é espaçoso, murado o parapeito revestido de pedra-sabão e o chão lageado. A pedra-sabão do parapeito está cheia de corações e autógrafos incisos a canivete. A vista panoramica é extraordinária: à direita, a Igreja de Bom Jesus de Mattosinhos e o Seminário, no alto do morro da Cabeça; em frente, e, em baixo, a Matriz, a Igreja do Rosário e São José; à esquerda, o bairro de Antonio Dias, delimitado pela Igreja do Carmo, Escola de Farmácia, Cadeia, Escola de Minas e Sta. Casa e, ladeando o contraforte onde está a igreja, grotões.

A igreja tem quatro corpos: fachada de duas torres, nave corrida, capela-mór e sacristia. Seu interior é pobre apesar de sua fachada elegante. Na capela-mór o altar e entre quatro colunas, o padroeiro S. Francisco de Paula; entre duas colunas laterais um santo vestido, em altar de madeira, pintado de branco e molduras douradas; dois vãos em cada lado com balcões de grade de ferro; o arco entre a capela-mór e a nave, simples, sôbre pilastras; na parte baixa balaustre, com cancela fechada; o teto decorado com seguimentos de cilindro. A nave com dois balcões de gradis de ferro e portas laterais; encimada pelo dóssel tres altares de madeira pintados de branco e molduras douradas; os púlpitos entre o primeiro e o segundo altar, pendente do centro do teto um lustre de vidro. Num dos altares, a imagem de S. Braz, vestido, de manto vermelho, cujos olhos de vidro impressionam mal. Ao fundo, ou à entrada principal, o côro, simples, mesmo pobre, em tres arcos sôbre pilastras, pintado de branco e uma porta ao centro envidraçada. Na sacristia, uma cadeira com um dos lados como esquadria de urupema, confessionário colonial e um outro de ripas perpendiculares, simplissimo, nada mais vi na sacristia.

Saimos pelos fundos, onde do lado esquerdo da igreja se acha o cemitério da ordem, todo murado, com o portão simples, com porta de ferro, no frontão, a data 1837. Junto a esta há o cemitério dos indigentes, cercado de arame farpado, onde os tatús fazem banquete.

No lado esquerdo da igreja, uma familia diverte-se jogando boliche na parede do templo, com enorme bola.

Seguimos pelos fundos, à direita, um campo de basquetebol.

Atravessamos a encosta, passando de um contraforte a outro por uma ponte de ferro revestida de madeira, isto é, planchas soltas sôbre a estrutura metálica, em máu estado, em cujas extremidades pilastras, distantes uma da outra 36 metros, extensão da ponte, conhecida como Ponte do Xavier, sôbre o grotão, ponto predileto para suicidios...

Pela encosta seguimos em bôa estrada, fomos sair no necrotério, em que se achavam duas mesas de pedra mármore, numa das quais jazia um cadaver; no momento um médico entrava, fechando-se por dentro para a autópsia. Estavamos na rua do Padre e logo apareceu a Sta Casa de Misericórdia; bem instalada, em edificio amplo; mais abaixo, e defronte, o Asilo de Sto. Antonio e Sta. Isabel de Hungria; junto à Igreja das Mercês, tendo ao lado o cemitério da ordem, pequeno mas bem tratado. Estava fechada e o sacristão sendo morador da rua dos Paulistas, no bairro de Antonio Dias, não o procurei e deixei de visitá-la. Em meio da rua em frente à igreja, encontrei uma lapide tumular com a data de 1789.

Descemos notando do lado esquerdo, o Observatório Astronômico da Escola de Minas e a seguir à Escola, o antigo Palácio dos Governadores; à direita, a rua das Flores, Praça da Independência. Percorremos a Rua Conde de Bobadela, uma ladeira, à esquerda, a Travessa do Arriera e à direita a Rua Tiradentes por onde seguimos, passando pela fonte; à direita, Casa dos Contos, autêntico solar colonial, de bela arquitetura tradicional, com porta, vestíbulo, onde pousavam as liteiras e escadaria para o andar superior; hoje é a repartição dos Correios e Telégrafos; fomos pela ponte passadiço da Casa dos Contos, com parapeito e cruz de pedra, porém esta se ergue do lado esquerdo da mesma. Chegámos ao Hotel à hora de jantar. Fomos nos preparar quando caiu um forte aguaceiro. O salão de refeição fica no primeiro andar do hotel (matriz), amplo e sóbrio, onde nos foi servido o seguinte cardápio: sôpa, feijão, arroz, salada de tomate, porco com abobrinha, carne assada com batatas fritas, sobremesa de doces, mamão, queijo e café. Ao terminar o jantar chovia a cantaros, o que nos impossibilitou a saida. As 7 h. 30 fomos para a sucursal.

Acordamos às 5 horas da manhã do dia 14, às 7 h. tomamos café no segundo andar, a que dá acesso uma escada de caracol de madeira. Saimos em seguida. Atravessamos a Praça Dr. Silviano Brandão, descemos a Rua Randolfo Bretas, em ladeira, com casinhas ao lado, cuja pavimentação é de pedrinhas. Chegamos à Praça Americo Lopes, onde se acha ao centro, a Igreja Matriz do Pilar, onde assistimos a missa das 7 h. 30. Seu interior é belo e digno de um estudo minucioso. A capela-mór tem dois balcões laterais; o teto, em secção de cúpula, com arcos laterais; ao centro, a Cela do Senhor; no altar, quatro colunas laterais, tendo entre as duas, nichos, não havendo linha de cornija, é um frontão quebrado; sôbre as extremidades, um anjo e na parte superior como frontão, de um arco composto de dois S, caeto pendentes como lambrequins, e superiormente, pequenos anjos e o Espirito Santo encimando; na parte interna, N. S. do Pilar, e logo abaixo o Coração de Jesus. As colunas laterais são torcidas; a mesa do altar apoia-se sôbre cinco degraus. O arco da capela-mór é encimado pela cartura, sôbre a qual a corôa, mantida por dois anjos; N. Senhora com o menino ao colo e, à direita, o resplendor do sacramento. O arco é de circulo, sôbre duplas pilastras, tanto da face da capela-mór como da nave. A nave ou corpo do templo é em secções de curvas semi-circular, de cada lado, com cinco pilastras, dividindo em quatro vãos; na parte superior, balcões com balaustrada de jacarandá; na parte inferior, tres altares nos outros vãos, uma cartura de mármore e inscrições e na outra, a porta lateral. Os altares dos extremos são iguais aos que os defrontam; nas pilastras, com caneluras ao centro, extraordinários púlpitos, com dossel, destacando-se na parte inferior, o emblema de tres anjos; o corpo do púlpito, finamente decorado por trançado de fita. Em frente, os altares balaustrados de jacarandá. As bases das pilastras destoam de tudo, de côr marron ou barrocas. Os lustres e lampadas do centro, pendem em corrente e nas partes laterais em frente aos altares, braços de volutas conjugados, tem a extremidade de uma pomba, de cujo bico pende uma lampada; são más imitações, onde predomina a folha de flandres, como ornamento de plumaria; os pendentes de vidro são pequenos...

(Continúa na 11.ª pagina)

PONTE DA CASA DE A. T. GONZAGA — INSTITUTO HISTORICO DE OURO PRETO — IGREJA DE S. JOSÉ

OURO PRETO — CASA DAS REUNIÕES DOS INCONFIDENTES

CASA DE CLAUDIO MANOEL DA COSTA

Correio da Manhã — AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

PROSEGUE A CAMPANHA DO GASOGENIO

No proximo dia 15 entrará em vigor a lei que obriga o seu uso

Bem difundido o gazogênio resolverá um dos principais problemas da economia nacional. As dificuldades de transporte e seu elevado custo, sobretudo nos meios rurais, embaraçam a circulação dos produtos. Daí os esforços desenvolvidos pelo governo, notadamente nos últimos anos, no sentido de ser ampliada, interessando os principais centros produtores do país, sua rede de vias de comunicação.

A melhoria das estradas reclamava uma facilidade maior nos meios de transporte.

As medidas adotadas, alem do auspicioso desenvolvimento da indústria do alcool-motor no país, — abrindo novas possibilidades à cultura da cana, da mandioca e outras — concorreram, tambem, para reduzir a importação de gazolina e manter relativa estabilidade nas suas cotações.

O gasogênio soluciona perfeitamente a questão, como provam as inumeras experiencias realizadas. Ademais, convem salientar que, a medida que se avança para o interior, sobe o preço e escasseia a gazolina, enquanto a madeira e o carvão são mais abundantes e a preços ainda mais reduzidos. Essa situação levou o Ministério da Agricultura a empreender a campanha do gasogênio, visando difundir seu emprego nos veiculos, tratores, instalações fixas, etc. Conforme estabeleceu a Comissão Nacional do Gasogênio, no próximo dia 15 entrará em vigor a lei que obriga todo proprietário de 10 ou mais caminhões a possuir um gasogênio, por grupo de 10. Esta medida abrange, no momento, apenas os Estados do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

... grande produção cafeeira.

Empenhado na solução de nossos problemas pecuários, o Departamento Nacional da Produção Animal realiza, assim, dentro do seu plano de expansão econômica, um trabalho zootécnico auspicioso, senão vital para a nossa zoocultura.

De fato, a exemplo do que se fez para obter o gado de Santa Gertrudes, criado no King Ranch (Texas), e que nada mais é do que o acasalamento entre os produtos de zebú (Nelore) com o Shortorn ou Durham, pretende o Ministério fazer o cruzamento do Charolês com o zebú e formar assim um tipo industrial, dotado de qualidades superiores para ceva pela sua precocidade. A rusticidade do Charolês, atributo apreciavel que lhe tem permitido ótimo desenvolvimento nas pastagens da Fazenda Canchim, aliada à sua precocidade e boa conformação constituem qualidades superiores para o trabalho experimental da obtenção de um tipo bovino de corte ideal e superior ao nosso Caracú.

Para melhor se aquilatar do que representa a criação do gado Charolês em Canchim, é bastante dizer que uma comissão de técnicos gauchos, indo ali para conhecer os espécimes da raça francesa, considerou-os, pela superioridade dos seus caracteres raciais e exuberante desenvolvimento, como o mais belo plantel de animais puros existentes no Brasil.

Considerando-se o que se dizia há alguns anos sobre o rebanho Charolês existente em Castilhos, tido como o "melhor do mundo, superior ao da zona de origem", é lógico concluir-se que possue o Ministério, em Canchim, o mais valioso plantel do mundo. Assim, facil será a realização do plano experimental, uma vês que primoroso material zootécnico já se encontra reservado a tão importante trabalho.

AGRICULTURA

A. CRUZ — Petropolis — Escreve-nos: ...

RESPOSTA — Pedimos nos enviar (rua Gonçalves Dias n.º 5, 2.º andar), alguns frutos do maracujazeiro, afim de serem convenientemente examinados.

MME. MELO — Estado do Rio — Escreve-nos:

Reconhecendo a utilidade que tem para o pequeno agricultor a sua secção dominical de respostas sobre os diversos ramos da agricultura, sou uma sua leitora assidua e interessada, de vez que, muitos ensinamentos me têm sido administrados pelas respostas que dá aos seus consulentes.

Chega-me a vez agora, de recorrer diretamente à sua boa vontade, e, assim, peço que me informe sobre os sólos mais apropriados à cultura do abacateiro e da figueira e ainda sobre o tempo de muda de ambos.

Acrescento que disponho de terras em varzeas e morro, argilosas e arenosas, humidas e sêcas.

A sua indicação, de qual delas é a mais apropriada a estas culturas ser-me-á preciosa.

RESPOSTA — O abacateiro não é exigente. Como arvore de grande desenvolvimento radicular adapta-se muito bem ás terras secundarias. Isto, entretanto, não quer dizer, em absoluto, que as terras secundarias, onde os abacateiros muito bem se adaptam, se destituam de requisitos fisicos para tal adaptação. O abacateiro, antes de mais nada, prefere terras fisicamente profundas, permeaveis e frescas sem ser humidas, condições primordiais e basicas ao seu otimo crescimento.

A figueira vegeta em todos os terrenos, mas encontra mais apropriadas condições nos sólos frescos, profundos, um pouco calcareo.

Em se tratando de abacateiros, 4 a 6 meses, em média, após a feitura dos enxertos, as mudas enxertadas atingem o momento oportuno para ser fazer o transplante. E' pratica muito aconselhavel transplantar enxertos novos, até um ano, no maximo.

A regra é o plantio da figueira por estaca. Tira-se esta dos galhos do ultimo ano, que tenham lenho bem maduro. As estacas são plantadas em lugar definitivo numa distancia que vai de 7m.5 a 10m.5 conforme a fertilidade do sólo.

MME. CONSUELO PINTO — RIO — Escreve-nos:

Leio constantemente com muita atenção a Secção Agricola do Correio da Manhã e entusiasmou-me tanto que resolvi comprar um pequeno sitio para explorar. Desejava que v. s. me desse alguns conselhos, pois sou inexperiente em qualquer assunto agricola e avicola, mas tenho grande persistencia e... pouco dinheiro.

O sitio mede 10.000 m2 e na estrada Rio-Petropolis, no k. 31; não tem agua propria, mas a agua de poço dos terrenos contiguos é ótima. Sendo o terreno, sem qualquer bemfeitoria, onde o mato é rasteiro, não seria aconselhavel ...

... explorações.

RESPOSTA — Inicialmente deve promover a limpeza do terreno, pondo-o em condições de bem servir a qualquer exploração rural.

Aconselhariamos, desde que possa fazer as culturas necessarias, a criação de aves e de porcos. Como exploração acessoria, a criação do bicho da seda seria igualmente interessante. Nada disso, porém, se fará sem conhecimentos gerais de qualquer dessas atividades.

Procure ler os tratados a respeito, muitos dos quais constituem seguros guias para o principiante, inscreva-se no Ministerio da Agricultura (o que é muito facil e nada dispendioso) afim de obter sementes e mudas por preços infimos; escreva á Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, pedindo ao seu diretor, dr. Amilcar Savassi, instruções e mudas de amoreiras e terá conseguido uma orientação segura sobre o que pretende.

ALIUM SATIVUM — Minas — Escreve-nos:

Sendo assinante deste jornal venho solicitar esclarecimento completo sobre o plantio do alho e seu respectivo adubo e como preparar o mesmo para ser incorporado á terra, e o que devo fazer para que o mesmo seja sempre uniforme quer em colheita ou em especime. Grato lhe ficarei ao amigo se der-me esses detalhes bem assim a ocasião de seu plantio e em quantas épocas poderá ser plantado.

RESPOSTA — O alho prefere as boas terras de horta, velhas, de adubação organica passada. O bolbilho é colocado de 10 em 10 cm., em fileiras distanciadas de 0m,15 a 0m,25 a 2 cms. de profundidade. A extremidade fina do dente, segundo afirmam alguns horticultores, deve ficar para cima. ...

Hoje um pintinho recem-nascido. Dentro de alguns meses uma poedeira de valor. Mas terá V. S. a certeza ao adquirir pintos de 1 dia, de que os mesmos se tornarão as poedeiras que V. S. necessita?

Para ter esta certeza compre sómente os pintos de qualidade da GRANJA SÃO PAULO que lhe oferecem a maior garantia de saúde, vigor e grande postura.

Contra a remessa de 1$000 em selos enviaremos o nosso catalogo geral ilustrado e o folheto "Como organisar um aviario de 1.000 aves".

Ouça aos domingos, das 12,30 ás 13 horas a "Hora do Avicultor" na Radio Mayrink Veiga.

Correspondencia e pedidos para:

S. C. A. L. — Rua São Pedro, 170 — RIO

(53666)

Como se deve fazer uma fossa para estrume

Para determinar a superficie da fossa é necessario saber qual a quantidade de estrume a empilhar. Esta quantidade é muito variavel, segundo o volume das camas e tambem segundo se trata de animais de trabalho ou de engorda.

Assim vamos adotar as médias pelas quais podemos admitir os seguintes volumes anuais: um cavalo, um boi ou uma vaca, 20 metros cubicos; um carneiro, um metro cubico; um porco, oito metros cubicos. O valor das urinas póde ser avaliado em: cavalo, um metro cubico; carneiro, meio metro cubico; boi ou vaca, 3 metros cubicos; porco, meio metro cubico.

Tomando como exemplo o de um pequeno sitio com 7 cabeças de gado grosso, dos quais um cavalo, dois bois e quatro vacas, deduziremos que a quantidade de estrume produzida anualmente será de 7 x 20 igual a 140 m3.

E das urinas de: um cavalo, um metro cubico; 6 bovinos, 6 x 3, igual a 18 metros cubicos, ou seja um total de 19 metros cubicos.

Mas como os estrumes são tirados da estrumeira pelo menos em 6 meses, não teremos em realidade que empilhar senão 70 metros cubicos em lugar de 140, os quais, acumulados em altura de 2 metros, não ocuparão mais que o espaço de 32 m2. O mesmo sucede com as urinas que devem ser empregadas para regar o estrume, de ser transportado, afim de reduzir o volume da cisterna 4-5 metros cubicos, no nosso exemplo.

A superficie total de 35 metros quadrados, divide-se em duas partes de 7 x 2,5, cimentadas e separadas por uma passagem, entre as duas montureiras, que se fará a cisterna, que deverá ter a superficie de 2m.5 x 2m.00 e 1 metro de profundidade, com um volume de 5 metros cubicos.

O terreno sendo simplesmente nivelado e rodeado de regueiras, constitue a chamada plataforma; quando escavado e rodeado de paredes constitue uma fossa.

Quando a produção dos estrumes fôr pouco importante é mais vantajosa a fossa. Para as dimensões indicadas, deve-se dar uma inclinação de 7 centimetros por metro para a cisterna, e construidas nas três faces, paredes com um metro de altura, acima do nivel do solo.

O terreno para a construção da fossa deve ser coberto com uma mistura de brita, areia e cimento, numa espessura de 0m.10. A cisterna deve ser revestida de cimento, com uma espessura de 0m.20.

CORRESPONDENCIA

DIVERSOS ASSUNTOS

LIBERATO MARTINS — Rio — Escreve-nos pedindo seja indicado um meio de tirar o ranço da manteiga.

RESPOSTA — Corrige-se o ranço, amassando a manteiga em agua levemente alcalina (isto é, agua na qual se tenha feito dissolver uma pequena quantidade de bicarbonato de sodio). Logo que o sabor do ranço desaparece, amassa-se a manteiga, por vezes em agua fresca, e em seguida salga-se.

Outro processo consiste em bater ou amassar a manteiga em agua que contenha 20-30 gramas de cloreto de calcio, por quilo de manteiga. Deixa-se depois disso repousar, amassando-se em agua pura.

JOSE' SCHEINKMAN — Rio — Escreve-nos:

Sendo leitor do **Correio da Manhã**, já há bastante tempo, venho por intermedio desta solicitar-lhe, pela primeira vez, o obsequio de enviar-me uma informação.

O que desejo é o seguinte:

Tenho duas estantes com livros e de uns tempos para cá as baratas e certos insetos que furam os livros atacaram estes livros.

Desejava que o sr. me ensinasse como preparar um remedio para exterminar, tanto as baratas, como os referidos insetos.

RESPOSTA — Para preservar os livros dos ataques dos insetos, emprega-se a canfora, ou igualmente a essencia de sandalo; se estiverem já atacados, poderá atalhar o mal colocando-os em caixas hermeticamente fechadas, dentro das quais se tenham introduzido alguns frascos destapados, de sulfureto de carbono (muito inflamavel).

JOÃO BASTOS — Rio — Escreve-nos:

Venho novamente á vossa presença afim de solicitar o conselho para a fabricação de produtos que desejo vender.

I — Uma tinta para caneta tinteiro, que seja de côr preta e que seque rapidamente, como por exemplo, a **Quink Parker**;

II — uma cola liquida que seja bem forte, para colar qualquer especie de papel (de imprensa, embrulho, papelão, etc.);

III — o processo para preparar um fixador para cabelo, tipo **Gumex**, mas que conserve o perfume.

RESPOSTA — I — Acido tanico, 14 grs.; acido galico, 3,5 grs.; carmin de indigo, 21 grs.; sulfato de ferro, 30 grs.; mucilago de goma arabica, 30 grs.; acido fenico, V gotas; agua distilada, 450 grs. Dissolver o tanino e o acido galico em parte da agua e o sulfato ferroso no resto do liquido. Juntar as duas soluções e o carmin de indigo. Agitar bem e filtrar. Depois se adiciona o mucilago e o acido fenico. Deixar em repouso alguns dias e filtrar;

II — Aquecer até á ebulição, 300 p. de amido com 1.000 p. de agua e 5 p. de borax, agitando a mistura para que não queime; em separado, deixar amolecer em agua 250 grs. de cola de carpinteiro, durante 24 horas e aquecer logo a gelatina, assim obtida. Estando esta fluida, juntar acido acetico, bastante para que a cola se mantenha liquida, ainda que fria. Então, misturar uma parte da ultima solução e duas do grude, a principio descrito, ficando assim a cola em condições de ser usada;

III — pedimos ler a resposta que demos a "**Um leitor**" no ultimo domingo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

BOLETIM DO LEITE — Ano XIV — N.º 157 — Em suas paginas divulga, como de costume, o Boletim, inumeros trabalhos de referencia á industria leiteira, além de informações sobre as atividades observadas em todo o país relacionadas com o problema dos laticinios.

A VIDA CAMPESTRE — Ano XIV — N.º 4 — Texto variado e interessante, de leitura indispensavel aos que se interessam pelos assuntos relativos á agricultura e pecuaria.

ORQUIDEA — Vol. 3 — N.º 2 — Temos sobre a nossa mesa mais um primoroso numero desta revista em cujas paginas finamente ilustradas, são divulgados trabalhos de inestimavel valor para os orquidofilos. Basta citar os nomes da professora Maria Stela de Novaes, Rubem B. Pereira, Julien Constantim, Barboza Rodrigues, para se avaliar do merito da revista e a preocupação louvavel do seu diretor, dr. Luys de Mendonça, em torná-la um elemento seguro de ensinamentos e de propaganda de uma das mais encantadoras culturas.

AVICULTURA

OLIVEIRA PORTUGAL (...) — Macaé — Escreve-nos:

Tendo admiração pela avicultura e querendo dedicar-me a ela, solicito-lhe o favor de indicar-me pela secção agricola do **Correio da Manhã**, como posso adquirir o livro **Melhores galinhas e mais aves**, do professor Otavio Domingues. E se possivel, tambem o preço do mesmo.

RESPOSTA — E' uma publicação da Empresa Editora CHACARAS E QUINTAIS. Custa 25$000. Póde adquirir em São Paulo, rua da Assembléia n.º 54, ou aqui, no Rio, na casa Hortulania, á rua da Assembléia.

ERNESTO DIAS — Campos — Escreve-nos, consultando sobre a possibilidade da criação domestica do Mutum e neste caso qual a alimentação a ser ministrada.

RESPOSTA — A proposito da criação do mutum em domesticidade, encontramos no Dicionario de Avicultura e Ornitotecnia, de Eurico Santos, o seguinte:

"Os mutuns selvagens sujeitam-se facilmente ao cativeiro; mas daí a conseguir-se acostumá-los soltos no quintal é que vai a dificuldade; torna-se preciso, de um a dois anos de prisão, em cativeiro, afim de se habituarem com as pessoas que as tratam tendo o maior cuidado em não os espantar, não falando já na grande dose de paciencia indispensavel a tal tarefa.

"Quando resolvi tentar a criação destas aves — (declarações de um criador, feita na revista CHACARAS E QUINTAIS) — tendo conseguido arranjar um casal, fiz construir um viveiro com as dimensões seguintes: 7 metros de comprido, 3 de largura e 3 de altura, com uma coberta ao fundo, em fórma de chalet; sob a coberta, dois poleiros e ao centro do viveiro um outro poleiro na altura de dois e meio metros.

Conservaram-se aí por espaço de 3 anos sem produzirem (durante todo esse tempo, a femea foi como se não existisse); já sem esperança, resolvi acostumá-los em liberdade; para esse fim, mandei fazer um acrescimo ao fundo do viveiro com as seguintes dimensões: 3 metros de comprimento por um e meio de largo e dois de altura, conservando a divisão antiga; nela fiz uma pequena porta corrediça, a qual se podia abrir e fechar pelo lado de fóra, permitindo assim, separá-los sem que se assustassem; isto feito, prendi a femea, por ser mais arisca e soltei o macho, junto com um terno de galinhas, que já ha tempos havia posto no viveiro; saindo o mutum, começou esvoaçando pelas poucas arvores existentes no quintal, muito satisfeito por se ver em liberdade; minutos depois, vendo que a femea não o acompanhava em seu passeio, voltou e conservou-se bastante tempo rodeando o viveiro, chamando-a; não sendo atendido, entrou; fiz recolher as galinhas e fechei a porta, só então abrindo a pequena porta da divisão ao fundo. No dia seguinte, fiz o mesmo; continuando assim a fazer, por mais de quinze dias.

Depois de o ver bem acostumado, fiz o mesmo com a mutúa, deixando o macho preso. Ao fim de dois meses, mais ou menos, deste exercicio, soltei os dois, deixando-os ... me aproximei e proibi chegarem perto, receiando engeitasse. ...

Quasi três meses depois, apresentou-se no viveiro já acompanhada de dois filhotes (um casal), os quais já sabiam procurar alimento, embora a mutúa lhes procurasse dar a comida no bico.

Saindo do viveiro, levou-os a percorrer o quintal, catando alguns insetos e chamando os filhos para lh'os intregar.

Continuaram assim os filhotes, sempre acompanhando os pais e crescendo rapidamente; quando tinham oito meses, mais ou menos, os pais começaram a bater-lhes para os afugentar do terreno, do qual eles já se consideravam senhores.

Vendo isto, agarrei os filhotes e mandei-os para uma fazenda distante, aonde fiz construir um outro viveiro conforme o descrito acima, para lá os acostumar, o que foi bastante facil.

Começaram estes a produzir só daí a dois anos, isto é, com menos de 3 anos de idade.

A criação de mutuns em grande escala é dificil; só pôde ser feita em grandes fazendas, que eles percorram a vontade; assim, produzem mais, mas sendo criados nessas condições tornam-se iguais aos que se encontram no sertão, isto é, bravos que ninguem se lhes aproxima; percebem a gente á distancia e escondem-se nas matas; o que não acontece, com os criados em pequenos espaços, os quais vão criando em meio das outras criações, habituando-se com as pessoas de casa, não se assustando com qualquer coisa.

Em um quintal só se deve deixar solto um casal, visto brigarem muito, com especialidade na época do cio; nessa época, encontrando-se dois machos, brigam até um morrer ou o mais fraco fugir.

A minha pequena criação destas aves, produz de 4 a 5 casais por ano.

Alimentação: — Comem de tudo: milho, arroz cozido, carne fresca picada, alface, chicorea, agrião, couve picada, etc.; quando soltos não se precisa variar os alimentos; basta dar-lhes milho, uma ou outra vez, carne picada ou arroz cozido; para que eles se alimentem á vontade, quando soltos, convem colocar os alimentos em lugar alto, para evitar sejam roubados pelas outras criações; apesar de ser ave de grande porte, comem pouco.

Quando soltos, não estragam as plantas, nem maltratam as outras aves, são muito timidos e ao mesmo tempo carinhosos para os outros habitantes do terreiro (galinhas, etc.) e digam o que disserem, dá gosto ver em uma chacara tão lindas aves, quer soltas ou mesmo em viveiro."

Em Caldas, Goiás, já lemos algures, tentaram, com resultados, a hibridação do mutum com galinhas domesticas.

Descrevemos, a seguir, na ordem alfabetica algumas especies que possuem nomes vulgares, mas outras deixam de ser referidas."

INDUSTRIA

JOSE' ARAUJO — Santo Antonio do Monte — Escreve-nos: ...

MARIA KNOFF — Rio — Escreve-nos, consultando sobre uma fórmula de formicida.

RESPOSTA — Deve ficar em repouso. Não conhecemos a fórmula do produto Pororoca.

OSORIO FERNANDES GUIMARÃES — São Geraldo — A resposta á sua consulta foi publicada no nosso numero de 29 de junho ultimo.

CORRESPONDENCIA

EXAME DE MINERIOS

Avisamos aos nossos leitores que as solicitações de analises de minerios devem ser diretamente encaminhadas ao nosso consultor técnico, dr. Antonio Egidio de Almeida, acompanhadas do respectivo material, para o Laboratorio Central do Departamento Nacional da Produção Mineral, á Avenida Pasteur n.º 404, nesta capital.

As respostas continuarão a ser publicadas nesta secção, á qual se referirão os interessados quando solicitarem tais exames.

INDICADOR AGRICOLA

Conselhos e informações

Não se verifica, entre nós, o que acontece nos Estados Unidos da America do Norte, com relação á cultura do pepino. Naquele país ela já é uma fonte de renda apreciavel para grande numero de agricultores, estando incluida entre as 20 principais culturas alí exploradas.

A secagem do cacáu — diz Gregorio Bondar — para ser boa, não deve ser muito forçada; a operação deve levar no minimo dois dias.

Quando se faz a secagem mais depressa, a temperatura, por ser elevada, prejudica a qualidade do produto.

Na adubação do sólo destinado á exploração do alho deve-se ter em vista que essas plantas são mais exigentes de adubos azotados e fosfatados do que as de outra especie.

Para as vacas leiteiras, o farelo de arroz é superior ao farelo de trigo, e uns 75 % melhor que o farelo de milho moido.

O refugo ou pó de arroz, é considerado tão bom ou um tanto superior ao milho moido para a produção latea.

Na Argentina as culturas de sorgo para vassouras regulam meio milhão de hectares e se não aumentam ainda mais é porque, lá, como aqui no Brasil, a maioria dos lavradores ignora as grandes vantagens deste cultivo, pois ele possue duas grandes possibilidades de colocação facil e remuneradora do seu produto: — a semente e a palha.

Estudo tecnológico das Fermentações

ESTUDO TECNOLOGICO DAS FERMENTAÇÕES

CAPIT

AO ARLINDO VIANNA (Quimico do Quadro Técnico do Exercito)

I — Microbiologia e Fermentações. — Microbios e Fermentos. — Difinições. — Historia da Teoria da Fermentação. — Pasteur e Béchamp. — O misterio da bacteriologia desvendado. — Origem dos microbios e o fermento das discordias.

Marcel OSWALD, da Ecole Polytechnique de Paris, em sua obra intitulada "L'Evolution de La Chimie au XIX Siécle (Pages choisies des grands chimistes), assim se refere a Microbiologia e Fermentações:

"Quando se procura penetrar bastante nos fenomenos que acompanham as manifestações quimicas da vida, somos naturalmente conduzidos ao estudo destas manifestações entre os seres mais rudimentares, e por conseguinte aquele dos microbios e dos fermentos."

"Por microbios — diz o dr. Gerardo Trigueiro, medico e professor de microbiologia da Escola de Farmacia de Ouro Preto, deve-se entender todos os seres vivos que possuem uma estrutura rudimentar, e que só podem ser observados ao microscopio ou então pela ação patogenica que desenvolvem.

O termo microbio foi criado por Sedillot, em 1878, e adquiriu uma significação bastante vasta, abrangendo todos os seres invisiveis a olho nú." (V. "Anais" do 3.º Congresso Brasileiro de Farmacia — "Notas de Microbiologia").

Fermentos são agentes organicos, ou inorganicos que determinam as fermentações das substancias. As enzimas ou diastases são produtos secretados pela celula viva, tanto que já em 1810 Buchner havia constatado que a fermentação alcoolica é devida a uma zimase secretada pelo micro-organismo (fermento) e que a fermentação lactica é produzida por um fermento secretado pelas bacterias láticas, etc.

E diremos apenas que as diastases são numerosas; destacando, entre elas a invertina ou sucrase, a amilase, a emulsina, a tripsina, a papaina, etc.; todas de grande emprego nos laboratorios.

Mas, voltemos aos microbios. "O Enigma do microbio" entra nós já foi feito pelo dr. Auguste Lumière. Toda vez porém que se estuda microbiologia e fermentações é o estudo colocado mais ou menos nos moldes das frases de Oswald já citado: "— a historia desta questão, após uma multidão de pesquisas infrutiferas, confunde-se quasi que inteiramente com aquela das descobertas do nosso ilustre compatriota Louis Pasteur (1822-1895)". Mais ainda: — cita-se quasi sempre Pasteur, farmaceutico que quando é esta uma citação errônea e falha na opinião comprovada do distinto colega dr. Coriolano de Carvalho (de Marilia, Estado de São Paulo), autor de um estudo intitulado "Pasteur não foi farmaceutico" (v. "Tribuna Farmaceutica", n.º 15, dezembro de 1935, Curitiba, Paraná), no qual menciona em seu favor o testemunho do livro de René Vallery-Radot "La vie de Pasteur" no qual podemos acrescentar os ensinamentos de Oswald, já citado.

Si ainda Oswald que, em seu livro supramencionado, descreve toda a teoria da fermentação glorificando o nome do sabio Pasteur.

Justiça se faça à historia... pois que temos "A Obra de Béchamp" pelo dr. Heitor Grasset, publicada em 1910-11 na "Franc. Medicale" e a tradução e prefaciada pelo dr. Alfredo de Araujo Lima (3.ª edição, 1913, reeditada em São Paulo, 1936) póde ver-se um outro sabio, incansavel e quasi desconhecido Béchamp (Pedro Thiago Antoine) era "posterior aos estudos em apreço, tanto mais que cita o dr. Alfredo de Araujo Lima: — "Ele é a Escola Normal de Paris onde Pasteur se formou e trabalhou, uma placa commemorativa com os seguintes dizeres: (v. Dr. Adalberto Xalver, "Da fermentação e teoria microbiana"): — "Aqui foi o Laboratorio de Pasteur — 1857. Fermentações — 1860 — Geração chamada espontanea — 1865 — Molestias do bicho da seda — 1881 — Molestias do bicho da seda. — 1881 — Profilaxia da raiva".

No livro de Grasset (trad. de Araujo Lima) podemos ver que a teoria da fermentação de Astier foi publicada (v. "Annales de chimie", T. 87, p. 271 e que Béchamp oito anos antes de Pasteur já havia descoberto a origem da levedura que faz fermentar o acucar na solução aquosa. — Conforme se lê no Comptes rend. T. XIX, p. 626, 1864.

Quem ler, pois, "A Obra de Béchamp" ficará ao par de toda historia da fermentação e verá o misterio da bacteriologia desvendado".

Não é pois preferivel elogiar os microbios, como faz o dr. Augusto Lumière, ao em vez de elogiar os homens alimentando o fermento das discordias!

Mas si Pasteur não foi farmaceutico, não perdeu a Farmacia a gloria da teoria da fermentação, porque Béchamp, o descobridor, que Pasteur dela lançou, foi farmaceutico em Estrasburgo.

II — Fermentos e Fermentações — Divisão dos fermentos. — O nome das fermentações. — A quimica biologica e os fermentos.

"Dá-se o nome de fermentação — diz H. F. da Silveira, em sua obra "Industrias de Fermentação" — à transformação quimica de uma substancia, por isso, denominada fermentescivel, e que é devida a certas manifestações de vitalidade de um agente especial, chamado fermento.

Uma pequena porção de fermento é capaz de transformar uma quantidade ilimitada de materia fermentescivel, pois que nesse efeito ele nada perde de sua atividade".

Os fermentos são divididos em duas classes, fermentos figurados ou microbios, e fermentos solveis ou diastases.

Os primeiros são seres organicos de natureza animal ou vegetal; os segundos são substancias azotadas inorganicas ou não sobre vida, porém, elaboradas por ele.

O nome atribuido a uma fermentação tem sua origem derivada do nome da substancia produzida por ela, ou do fermento que a produz; assim, temos por exemplo: — a fermentação acetica, é a que transforma o alcool em acido acetico, ou em vinagre; a fermentação lática é a que transforma o leite ou lactose em acido lático; a

tilação; é, de muitos outros materiais se póde extrair alcool após fermentação.

IV — Legislação sobre as industrias de fermentação — Bibliografia nacional.

Como nas outras nações, no Brasil tambem se tem legislado sobre as industrias de fermentação. O Instituto do Açucar e Alcool foi criado pelo decreto 22.981, de 25-7-933 e regulamentado pelo de n.º 634, de 19-9-935. O regulamento e fiscalização do comercio e industria do vinho e seus derivados foi decretado pelo decreto n.º 2.499, de 16-3-935 (D. O., de 28-3-38). A lei 549, de 20-10-37, criou o Laboratorio Central de Enologia.

Alcool, vinhos, cervejas e todos os produtos de fermentação, entre nós, estão sujeitos ao controle e fiscalização de técnicos nacionais cuja competencia é reconhecida.

Ao par das leis, tambem a bibliografia nacional sobre as industrias e os produtos de fermentação, é apreciavel. Os colegas, drs. Reinaldo de Souza Castro (cultura e fermentos); José Ed. Alves Filho e Mario Taveira (cervejas e outras bebidas); Oswaldo de Almeida Costa (alcool e aguardentes nacionais) e tantos outros são autores de apreciados estudos sobre as industrias e os produtos de fermentação.

Temos assim provado que já ha no Brasil uma legislação e uma bibliografia nacional sobre a industria e produtos de fermentação o que prova portanto a existencia de técnicos na especialidade e técnicos nacionais pela simples intenção desse nome.

Mais ainda: — a industria do leite e produtos de laticinios ou os que igualmente realizam a pasteurização do leite até a obtenção dos fermentos láticos.

Neste genero, tambem é notavel a bibliografia nacional.

V — Conclusões.

Segundo noticia o Correio da Manhã em sua edição de 15-6-941, não faltam técnicos nacionais na especialidade de fermentação.

Como acertadamente informa o nosso Sindicato de Quimicos destes capital, é falta, a existencia de técnicos nacionais em fermentação, superiormente habilitados na Escola Nacional de Quimica, cuja eficiencia não póde ser posta em duvida.

Com efeito a manipulação dos fermentos industriais entre nós, de há muito é conhecida e bem assim, várias são as industrias de fermentação que nas diversas formas produzem no país, patenteando a competencia dos nossos técnicos e contribuindo para o progresso da Humanidade.

fermentação butirica a que transforma os açucares do acido lático em acido butirico; a fermentação alcoolica, a que transforma a glicose em alcool e anhidrido carbonico.

E é por demais sabido entre nós que a quimica biologica, a ciencia que explica a origem da energia e das substancias necessarias à conservação da vida, estabelece as relações entre certos fenomenos quimicos ou patologicos e a presença de fermentos.

III — Industrias de fermentação: vinhos, vinagres, cervejas, alcoois. — Aguardentes de frutas.

As industrias de fermentação nasceram dos processos que primitivamente ocorreram no homem para guardar e conservar os produtos alimentares dos frutos que a Natureza lhe oferece sempre em determinadas épocas do ano.

Dos sucos obtidos e guardados originaram-se o fenomeno da fermentação natural que, como diz H. F. da Silveira, modernamente estudado, deu origem aos vinhos.

Mas não é só o vinho. A cerveja, que se póde chamar "vinho de cereais" e os vinagres, bases da industria de grande vulto, e ilicosa, em apoio o anidrido, fundamentam seus principios de preparação nas diversas fermentações.

Tambem o alcool assim mais é do que, em pequena escala, a distilação de liquidos fermentados como vinhos, cervejas, sucos de beterraba, caldo de cana, etc. Para o fabrico de aguardentes, podemos utilizar ainda diversas fontes, tais como certas frutas: pera, maçã, cereja, ameixa, figo.

Até os cereais, como o arroz, a cevada, a aveia, o trigo, o milho — fornecem alcool; não só tambem as madeiras que contém glicose, fermentescivel, devidamente tratadas, fornecem tambem alcool como produto final da dis-

FRUTAS DO BRASIL

Eurico Teixeira da Fonseca

BABA DE BOI

Cocos comosa Mart. (C. **Martiana** Drude), **Syagrus comosa** Mart.

Palmeira com caule, que se encontra na região dos campos e campos serrados, que produz campos avoidade pequena, com pericarpo avoidade, com pequena, conteudo alimentar, contendo uma amendoa, amarga, oleaginosa.

Quando maduro, o coco é amarelo, com uma granulação preta, contendo uma polpa de mesma côr da casca ou tona, mucilaginosa, muito doce, que se chupa e ao mesmo tempo se mastiga.

As amendoas são oleo que em Alagoas é conhecido por **azeite de dendê**, empregado nas cozinhas.

Dizem que a polpa do coco é diuretica.

Varios outros nomes servem para esse coco ou balbucia neste especifique como ou Garimpeiro... São designações gerais: catolé, babão (Ceará), garirobá, ... do campo, palmito amargoso.

Encontra-se em quasi todo Brasil.

BURITI

Palmeira elegante, uma das mais altas do Amazonas, onde cresce em abundancia elevada, com um espique direito e o cerne com um miolo quasi semelhante as cascavas de coco, dita Bacuri. No Cocurteio desta palmeira, lembra o cavaleiro Francisco Bernardino, sem certas canas que na extremidade delem uma rama que se assemelha a uma faca de caçar espadi... folhoso.

Encontra-se isolada ou em sociedade, formando buritisais, preferindo os campos pantanosos, donde o nome **palmeira dos brejos**.

O lenho do espique é esponjoso e leve, usando-o os seringueiros para as bóias que ligam as caçambinhas ao tronco da seringueira. Os espadices, antes da inflorescencia, fornecem um suco de que se faz um liquido, fermentado, dá **vinho de buriti**.

Tambem se lhe come o palmito. Os cocos vem em cachos, drupas elipsoides, escamas imbricadas, sendo unidas as escamas, contendo polpa vermelho-amarelada, de sabor agradavel. A semente, que é tenra quando nova, come-se, servindo de alimento os gados de todas espécies. E' com a polpa que se prepara chamado **doce de buriti**.

Deste e de outras palmeiras se extrae também alguns tecidos da sua casca fibrosa, que se trança, como à da jarina ou marfim vegetal.

O coco dá oleo pingue, potavel, transparente, de côr sanguinea, usado pelos indigenas como cosmetico.

Sinonimos: buriti, carandá-guassu', carandá-guassu', coqueiro buriti, muriti, miriti, muriti".

E' a **Mauritia vinifera** Mart.

Em Mato Grosso verifica-se **M. aculeata** H. B. K., cuja polpa dos frutos, fermentada em água, os aborigenes preparam um refresco, "Tem os mesmos nomes populares.

CACAO

Genero **Theobroma**, fam. das Esterculiaceas.

Mais de 20 especies encerra o genero, mas, segundo A. Ducke, "pouco mais de uma duzia poderá ser mantida após acurado estudo".

A especie mais importante da parte norte e centro — léste do Brasil é o **Th. cacao** L., nome que, de acordo com H. Pittier, corresponde ao cacáo "criolo", de Venezuela, o que contesta Ducke.

O fruto é uma capsula ovoide-oblonga, contendo grande numero de sementes ovoides, envoltas em polpa aquosa, mucilaginosa e adocicada; branca ou rosea, comivel, bastante empregada para doces e geléas. Esta polpa dá uma bebida refrigerante e submetida á fermentação, produz uma bebida vinosa agradavel, alcool e vinagre.

CEREJA DO PARA'

Malpighia punicifolia Linn. Malpighiacea.

Arbusto, dando fruto, que é uma drupa de côr escarlate, como a da cereja da Europa, ovoide ou globulosa, comivel,

Dá uma bebida refrigerante, mas tanto esta, quanto os frutos, em excesso, são laxativos.

CUPUASSU'

Arvore que dá fruto grande, baga, volumoso, de forma de melão, o maior do genero **Theobroma**, extremamente perfumado, de casca côr de tijolo, com as sementes grandes, brancas, envoltas em polpa branca, acida, de aroma forte, ótima para compotas, geléas, refrescos, sorvetes e muito usada macerada nagua como refrigerante.

Esta especie é considerada por alguns como o verdadeiro cupuassu'; cresce espontaneo nas florestas da terra firme na região meridional do Pará, tendo sido encontrada em estado selvagem no Tapajoz, Xingu', Tocantins. Entretanto, é cultivada no Amazonas e no Pará, onde os frutos são substitutos do verdadeiro cacáo.

E' **Th. grandiflorum** Schum.

GENIPAPO

Genipa americana Linn. Rubiacea.

Arvore bonita, muito elevada, copada e frondosa, de casca cinzenta ou parda, chamada genipapeiro. O fruto é uma baga com 10 a 12 cms. de diametro, de casca mole, pardo-acinzentada, fina, enrugada quando maduro, muito aromatico, com polpa vinosa, doce.

Os frutos esmagados, com agua e açucar, dão um refrigerante muito agradavel, ao qual se dá o nome de genipapada.

POROROCA

Genero **Dialium**, fam. das Leguminosas, sub-fam. das Caesalpinaceas. Só uma especie figura na flora americana, — **D. divaricatum** Vahl., com o nome supra em Santarem e Obidos; cururu' em Faro; jutaí nas cachoeiras do Tocantins e tambem no rio Solimões.

E' uma arvore alta, tendo brancacenta a folhagem nova, e dando frutos pequenos, escassamente polpudos, agridoces, comiveis.

Encontra-se no Amazonas e Pará, norte de Mato Grosso, Pernambuco, Baía, Espirito Santo. (V. as "Leguminosas da Amazonia", por A. Ducke).

PUPUNHA

A julgar pelos autores, a patria da pupunheira não está ainda precisamente determinada. Se ao pé dos Andes, no Peru' ou na Bolivia, se no **hinterland** matogrossense, afirma Huber, que a não encontrára em estado selvagem. Barboza Rodrigues estudou em M. Grosso uma especie que julgou distinta e a que deu o nome **Guilielma matogrossensis**.

Huber, em viagem com Marmier, achou, em 1898, no pampa do Sacramento, entre os rios Ucayali e Hualaga, crescendo espontaneamente ás varzeas do rio Chipurana, uma forma de pupunha, a que os indigenas chamavam **pucacunha pijuaio**, isto é, **pupunha de jacu'**, a cujos frutos eram menores que os do pijuaio cultivado. No alto Purús é frequente esta pupunha de jacu', onde se conhece por pupunha brava.

A esta nova chamou Huber **G. speciosa** var. **microcarpa**.

Os cocos da pupunheira, verde-brilhantes e depois amarelos ou vermelhos, são muito carnudos; a polpa amarela, compacta, farinacea, cosida nagua, come-se só ou com mel.

Os antigos indigenas chamavam á nova especie de Huber: **guaipada**.

UCUQUI

Sapotacea ainda não identificada, sendo notada, entretanto, por ser a arvore que fornece a quasi totalidade da balata inferior exportada desde alguns anos em quantidades vultosas pelo Amazonas, em escala mesmo pelo Pará.

E' arvore muito grande da terra firme e cujos frutos do tamanho e da forma de um abacate têem polpa comivel, mas que, segundo o dizer dos habitantes da região, "córta a lingua", isto é, fére a lingua.

O ZEBÚ E SEUS BEMFEITORES

R. FERNANDES E SILVA — Eng. agronomo

Especial para o "CORREIO DA MANHÃ"

Agora que os criadores uberabenses resolveram levantar um monumento ao zebú em sinal de reconhecimento pelo muito com que tem contribuido este gado para a grandeza economica deste importante centro criador mineiro, cumpre-nos dizer que, em questões de **melhoramento da pecuaria brasileira**, houve no país, durante muito tempo, tres grupos em lutas permanentes na defesa dos metodos que recomendavam como sendo os melhores para alcansarmos aquele objetivo.

O primeiro, que defendia o melhoramento do gado nacional, visando a seleção dos melhores tipos existentes, tinha como lider o sabio biologista patricio dr. Pereira Barreto; o segundo, que se batia pelo cruzamento do gado crioulo com as raças européas, encontrou no ilustre brasileiro, conselheiro Antonio Prado o mais fervoroso defensor; e o terceiro, que pregava a hibridação do zebú com o gado nacional, teve entre os seus mais legitimos propagandistas, Carlos Travassos, Padua Resende, Alaor Prata, Alvaro da Silveira e outros.

Durante longo tempo a luta que se travou entre os defensores destas correntes foi das mais renhidas e terriveis. E, por meio da imprensa, de impressos, no seio das associações de classes, emfim, por todos os processos que se apresentavam, procuraram provar que os seus metodos, isto é, os que recomendavam, eram os mais praticos, cientificos e economicos.

Enquanto isto ocorria, os gestores da pasta da Agricultura, com raras excepções, permaneciam indiferentes ou desorientados quanto á solução do problema do zebú. Ora faziam aquisição de reprodutores desta raça na India e permitiam a entrada de animais adqueridos por particulares, por vezes, de origem desconhecida; ora suprimiam subvenções para a aquisição deste gado e proibiam, por leis, a sua entrada no territorio nacional, etc.!!!

E os criadores, diante desta balburdia, iam resolvendo o problema á sua vontade. Uns fasendo cruzamento do gado nativo com as raças européas, outros o hibridando com a raça indiana e, finalmente, um pequeno grupo de amigos do gado crioulo procurava mantel-o isento de sangue estranho, melhorando sempre pela escolha dos melhores dentro dos seus rebanhos.

Assim, pois, os criadores nacionais, na sua maioria, ao envés de organizarem suas fasendas, dividi-las, formar campos forrageiros, dota-las, enfim, de todos os elementos indispensaveis á criação nacional, para melhorar o que havia de mais aproveitavel, nos seus gados, procuraram, na suposição de que estavam agindo acertadamente, cada vez mais baralhar o que já existia, sobretudo nos Estados do Norte, Nordeste e Centro do Brasil. E os produtos assim obtidos, postos em promiscuidade e entregues aos cuidados da natureza, no decurso de poucas gerações não se destacavam dos primitivos especimes existentes.

Era esta, não faz muito tempo, a situação em que se encontrava a pecuaria brasileira. O governo, por intermedio dos seus tecnicos, rarissimos até então, não havia preparado a estrada em que se deveriam enveredar os fazendeiros do país, visando o melhoramento dos seus gados, segundo os fins em vista e considerando o aproveitamento racional do gado indiano já existente entre nós.

Foi então quando surgiu a figura do benemerito estadista de saudosa memoria dr. João Pinheiro da Silva, a quem devemos a primeira exposição de gados que se realisou em Minas Gerais e a **primeira vitoria do zebú**.

"Quando tratava-se de estabelecer as bases para admissão do gado naquele certame, em 1906, havia uma formidavel corrente contraria ao zebú. Queriam os zebuofobos que o gado indiano não fosse admitido na exposição — por se tratar de um animal feroz, ossudo e que degenerava facilmente!!...

Certo dia o dr. João Pinheiro determinou aos organizadores da Exposição que estabelecessem um premio para o zebú, nas mesmas condições de qualquer outra raça, justificando a sua decisão com o seguinte: eu não quero saber se a ciencia zootecnica recomenda ou não o zebú. O que eu sei é que os criadores de Uberaba e de outros pontos de Minas estão se enriquecendo com este gado, e, para mim é o bastante".

Desde então o gado indiano passou a figurar, sem reservas, ao lado das raças nacionais e das européas, nas Exposições que se teem realisado no país e conquistado valiosos premios.

Quanto ao governo federal, seu auxilio, durante muito tempo, não foi além da importação de alguns reprodutores puro sangue da India e da concessão de premios aos seus criadores e importadores. Este auxilio, entretanto nem sempre fôra mantido em favor dos interessados.

Foi, pois, no governo Getulio Vargas, no Estado Novo, que se operou uma verdadeira revolução no sentido de orientar, sob bases cientificas e economicas e de acordo com as nossas necessidades, a criação do gado indiano, sobretudo, no Estado de Minas Gerais.

Como tecnicos dos mais devotados á causa do zebú no Brasil, encarando sua criação racional, lembramos os nomes de Octavio Domingues, Manoel Paulino Cavalcanti, Landulfo Alves, Fernando Ruffier, Durval Menezes, etc.

Mas, no campo das realizações praticas, visando orientar, cientificamente, os criadores zebuistas do Brasil, cabe ao ilustre agronomo dr. Fernando Costa, a gloria de haver encaminhado a solução do caso favoravelmente.

E, se outros trabalhos valiosos já não tivesse realisado no campo da produção, este, o do melhoramento e aperfeiçoamento do gado indiano mineiro, bastaria para merecer um logar de gratidão no seio dos seus criadores no grande Estado central.

A Fasenda Experimental de Seleção do Zebú, que vem funcionando em Uberaba, onde, afóra outros problemas, estuda a sistematisação dos assuntos que se relacionam com o fomento da pecuaria zebuista no Brasil, a Fasenda Experimental de Canchim, em São Carlos, no Estado de São Paulo, onde se realizam hibridações entre o zebú e o Charolez, visando obter um tipo para produção de carne, constituem os pontos basicos da solução do problema da exploração racional do zebú no país.

E agora que se vae levantar na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, um monumento ao gado indiano, não podem e nem devem os criadores mineiros deixar de perpetuar no bronze daquela obra gigantesca os nomes de João Pinheiro da Silva e Fernando Costa Sobrinho — como dos seus maiores benfeitores.

Rio, 18—6—41.

O que os lavradores devem fazer durante o mês de Julho

A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais, julga oportuno lembrar aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescrições dos técnicos autorizados, no mês de julho corrente:

I — Fasem-se as lavras para as sementeiras proximas, de fins de agosto, principio de setembro, de modo que fiquem bem abertos alguns dias, para o arejamento conveniente, os sulcos da terra;

II — transplantam-se arvores frutiferas, plantam-se abacaxis e videiras e replantam-se o trigo, aveia e centeio;

III — cortam-se os shorgos e muda-se a cebola;

IV — colhem-se: café, laranja, batata doce, aipim, continuando á safra de cana de açucar e da mandioca;

V — limpam-se os cafezais que já sofreram colheitas, eliminando-se as pontas secas e iniciando-se a poda, fazendo-se, tambem, enxertos de arvores frutiferas;

VI — o mês de julho é muito apropriado ás adubações em geral, principalmente de adubos pouco soluveis, que depende de incorporações mais ou menos lentas;

VII — agora é o melhor tempo de revirar os canteiros de jardins e das hortas, adubando-se com estercos curtidos. Desde já podemos semear pimentão, tomates, espinafre, chicorea, cenoura, alface, almeirão, mostarda, rabanetes, nabos, feijões, melão e aboboras. Já se devem ter os canteiros de mudas de repolho, couve-flor e outras plantas de horta, para transplanta-las para os lugares revolvidos de novo, bem como nos jardins, mudas de violetas, margaridas, amores-perfeitos, papoulas, perpetuas, crista de galo, gira-sol, cravina, cravos, miosotis, etc.

EXPOSIÇÃO DE ALGODÃO E CEREAIS DE 1941

Aproveitando o ensejo, a Sociedade pede a atenção dos srs. consocios e agricultores em geral, para a Exposição de Algodão e Cereais, que se está organisando em Petropolis, com desvelado interesse e com valiosos premios de estimulo aos melhores produtos, e auspiciosas perspectivas, a qual deverá ser inaugurada em setembro proximo, conforme determinação do dr. Rubens Farrulla, secretario de Agricultura daquele Estado.

Jardim de Peradeniya

(Continuação da 6ª. pag.)

amparados por estacas afim de impedir que se quebrassem ou se fendessem. E vendo esse cuidado, aliás comum em todo o Oriente, lembramo-nos com magua dos Baobab que existiam na praça 7 de Março, unicos que haviam no Rio de Janeiro, plantados pela princesa Isabel, e que mereciam referencias carinhosas de Barbosa Rodrigues. Infelizmente o urbanismo destruiu esse monumento e ficamos sem exemplar de Adansonia Digitata.

Mais adiante em nossa peregrinação pelo famoso jardim de Peradeniya encontramos os nossos Jequitibás com a taboleta — Brasil. O Couratalis legalis, o rei das florestas do Brasil, que não consente que nenhuma arvore o exceda, que domina toda a floresta com a sua corôa de folhagens, é em Kandy uma árvore raquitica, mediocre; deu-se mal com o clima. Quando o indio das florestas brasileiras deu-lhe o nome de Tigibybá, que se corrompeu em Jequitibá; quis perpetuar a sua elevação, caracterizando, assim, Jig. o duro e direito. E a nossa arvore gigantesca perdeu em energia e beleza no clima singalês.

Nas estufas examinamos exemplares de plantas brasileiras, cuidadosamente guardadas e rigorosamente classificadas.

Depois encontarmos as lindas flores tropicais, as bizarras folhas, que tingem, que perfumam. Flores que sugerem um mundo de sonhos, de saudades, de reminiscencias, porque nada é mais evocador do que um perfume.

Seguimos as áleas lindas do jardim de Peradeniya, jardim de flores balsamicas orientais, cheias de abelhas e de pequenos insectos, ao ruido excitante das inumeras gralhas que infestam a India.

Eis a Canfora, a canfora que se espalha no mundo inteiro como medicamento e que aqui é valioso perfume. Planta comum no Oriente, com as suas folhas verdes lusentes, o seu aroma adocicado que embalsama o parque e que depois de derrubada, trabalhada, transformada em estojo ou arca, continúa embalsamando com o seu perfume os quartos e as salas, afugentando os insectos agressivos.

Eis o Betel de minuscula folha, que cresce arredondado, coroado de suas flores, exalando um cheiro que inebria; o Betel que se transforma em habito ou vicio no Oriente, onde é mascado pelo povo como distração. Ele evoca a lembrança do nosso fumo, a discutida Nicotina tabacum, que hora é chamada erva santa, ora é diabolica.

Mais longe o Cipreste, apresenta a sua ramagem de um verde sombrio, ornamental e melancólico, sugerindo a tristeza dos velhos cemiterios abandonados, onde sempre é encontrado. Deixa no ar um cheiro acre e forte de flor funeraria.

No undo da álea principal, depois da álea suntuosa das Palmeiras, que é o orgulho do Jardim Botanico de Kandy, Palmeiras que se julgariam humildes diantes de suas orgulhosas irmãs do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, vê-se a arvore da Borracha, plantada com sementes trazidas do norte do Brasil. E mais longe, no fundo, um grande parque que se perde no horisonte, alinhadas como um exercito em formatura, com latinhas penduradas para colher o suco valioso, lembrando mochilas, a plantação cuidada da Arvore da Borracha, como éles chamam, tendo no centro, o suntuoso palacio que é a fabrica de artefatos. E os artefatos rolam nos pneumaticos que tambem lá nasceram, para se espalhar pelo universo.

O Anil, a Indigofera tinctoria, estudada por Linnêo. Herbacea, ramosa, de cor verde esbranquiçada, peluda, Folhas em palmas. Flores em cachinhos. Abundante e prolifera como a posteridade prometida a Abrahão, ela e anil, brilhante, fino, como a plumagem do cisne.

As plantas balsâmicas que são tão do agrado dos Orientais, ostentam-se em profusão. As plantas queridas dos religiosos para queimar durante os sacrificios, para aromatizar as casas pobres, sem moveis, mas cheias de crendices e misterios. As plantas que formam latadas, que trepam, que se espalham em umbelas, que generosas se espalham em tal profusão, plantinhas daninhas, de raizes tenases que fazem enraivecer o jardineiro.

O Laurus cinamomum, a famosa Canela do Ceylão, que se aclimou no Brasil, e se espalhou por por toda a parte. E' a planta prima da Melissa, a classica e tradicional Canéla, uma das razões da vinda dos primeiros portuguezes ao Oriente.

A Angelica, a Angelica Archangelica, familia das Umbeliferas. Flores que desabrocham em um caule tubuloso, saindo em grupos, brancas, corpulentas e de suave aroma. Quando é oficinalis parece esmagar com a sua importancia medicinal, com a força de suas propriedades terapeuticas, a exuberancia das mais desprovidas de ação medicinal, cheias entretanto de seiva perfumada que serve tambem para aromatisar confeitos açucarados.

O Salgueiro, o arbusto triste do cemiterio, que Musset tornou celebre pedindo que em seu tumulo o plantassem para chorar a sua partida. O Salgueiro comoveu com os seus versos lindos o poeta argentino Acassubi que realisou os votos de Musset plantando-o no Pere Lachaise de Paris.

O Jardim Botanico de Peradeniya lembra os misteriosos jardins das Hespérides, os jardins romanticos de Budha, onde se ouvem o canto ciclico das cigarras e o grasnar agressivo das gralhas; onde a dama amorosa coloca uma flor no chapéu do seu trovador. As pequenas folhas de plantas odoriferas, de um verde azulado, espalham, quando esfregadas, um aroma resinoso, mistura de ambar e canfora, cheiro melancolico, lembrando coração ferido, perfumando o ambiente com a saudade de sua terra longincua. Parece que Tristão devia guardar um raminho dessas folhas no livro de horas que tinha como marcador um cabelo de ouro da loura Isolda.

O descasque ou incisão anelar em viticultura

A "incisão" ou "descasque anelar" é uma operação que constitue em arrancar num sarmento um anel da casca, abaixo do ponto de inserção do cacho que se pretende fazer engrossar e amadurecer mais rapidamente.

Se cortarmos um ramo e observarmos ao microscopio a maneira como ele está constituido, vamos dois cilindros concentricos, num interior formado por aquilo a que se chama casca. Examinando ao microscopio o lenho, vê-se que este contem no centro a medula, depois uma camada de feixes lenhosos que tem por função levar até ás folhas a seiva absorvida, em seguida uma camada geradora interna, chamada cambio, uma camada de feixes liberinos por onde desce a seiva elaborada nas folhas e finalmente uma camada de geradora interna.

Sobe, portanto, a seiva no estado bruto (seiva bruta), pelos feixes lenhosos e depois de preparada nas folhas, de forma a poder servir para a nutrição vegetal (seiva elaborada), torna a descer pelos feixes liberinos.

Quando se corta um anel de casca, a seiva elaborada e nutritiva que é conduzida pelos canais que essa casca contém, não podendo descer por estes terem sido cortados, irriga mais abundantemente os cachos. No bordo superior da ferida, vai-se formando tecido de cicatrização e passados meses a ferida da vara está reparada, pelo que a cepa nada sofre e os cachos muito lucram.

Fazem-se tambem algumas vezes os descasques anelares para alimentar mais abundantemente um botão ou ramo que faz falta para dar forma à cepa.

A incisão anelar faz-se com o auxilio de aparelhos chamados incisores, dos quais há varios modelos. Os mais simples são o feitio de pequenas tesouras ou pinças articuladas, cujo funcionamento é dificil porque, tendo essas pinças, uma unica abertura que pode não ser igual ao diametro do sarmento, é preciso uma certa pericia para conseguir arrancar a casca sem seccionar a vara; outras vezes, as varas estão tão emaranhadas, que não é possivel andar com a pinça em volta do ponto onde se queira arrancar o anel da casca, e, então, bastarão alguns feixes liberinos que não fiquem seccionados para darem passagem á seiva elaborada.

O incisor Duban, entre outros, remedeia este inconveniente: compõe-se dum cabo de madeira, sobre o qual se crava a tôpo uma haste metalica, que tem seguro um disco em cobre fixo por um parafuso colocado excentricamente e em roda do qual esse disco póde girar.

Esse disco é composto por duas partes, uma que lembra o bico inferior duma tesoura de poda e outra que tem duas laminas paralelas, distanciadas uns 3 milimetros.

Estas duas partes são aproximadas uma da outra pela pressão duma mola; quando se quer abrir o aparelho para se colocar entre elas um sarmento, carrega-se nos dois pernes.

Uma vez metido o sarmento, largam-se os pernes e faz-se girar o aparelho descrevendo dois semi-circulos, um para a direita, outro para a esquerda.

Como a pressão da mola está bem calculada e a profundidade do golpe é limitada por um arame que se póde aproximar ou afastar graças a um parafuso, o anel da casca, sai sempre bem; e como o disco está colocado excentricamente sobre o cacho, basta o espaço livre de alguns centimetros para o aparelho poder fazer uma volta completamente em roda da vide.

Algumas cepas muito propensas ao desavinho, como o moscatel de Alexandria, quando se pratica a incisão anelar abaixo do cacho na ocasião da floração perdem este efeito, visto que há uma maior afluencia de seiva ao cacho e a fecundação é mais perfeita.

Tambem se julga muito vantajosa a pratica da incisão quando se faz a chamada fecundação ou polinisação artificial.

Algumas vezes os efeitos da incisão são passageiros, visto que rapidamente se reconstitue a casca; é então preciso levantar o novo anel de preferencia no mesmo ponto, para não comprometer a resistencia do sarmento.

Nas grandes regiões francesas produtoras de uva de mesa, o descasque anelar é uma operação corrente, tirando dela grandes beneficios os vinhateiros que, por esta fórma apressam a maturação mais de um mês, ao mesmo tempo que obtêm uvas mais grossas e mais saborosas.

XADREZ

PROBLEMA N.º 735

DE

HEITOR ROCHA

BRANCAS: — R5BD — D1TD — T3BD — T3R — B1CR — C5D — P4CD — P7CD — P2D — P6D — P4BR — B7BR — 12 peças.

PRETAS: — R5D — T2TD — T2CR — B1CD — B8D — P2D — P4D — 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 735

(PART. INGLESA)

Jogada no campeonato interno do A. C. B. — 1.ª Turma — Abril de 1941.

BRANCAS — René Tardin x PRETAS — O. Trompowsky.

1 — P4BD, C3BR; 2 — C3BD, P3R; 3 — P4R, P4D; 4 — P5R, P5D; 5 — PxC, PxC; 6 — PxPC, PxP xeq.; 7 — BxP, BxP; 8 — D2B, C3B; 9 — C3B, P2R!; 10 — O-O-O, B3D; 11 — B3B!, BxB; 12 — DxB, O-O-O; 13 — P3CR, P4R; 14 — B2C, D4B; 15 — T3D, B4B; 16 — TD1D, C5D; 17 — P3C, C5D xeq.?; 18 — TxC, D6T xeq.; 19 — R1C, TxT; 20 — TxT, P3BR; 21 — C4T, BxT xeq.; 22 — DxB, P5B; 23 — D1B, xeq., R1B; 24 — DxPB, T1D; 25 — DxPR, R3C; 26 — P5B, xeq.!, R3T; 27 — D3R xeq., P4C; 28 — PxPc.p.+d., RxP; 29 — D3R xeq., R3C; 30 — D1B!!, D3D; 31 — C5B, D3B; 32 — P4CR, P3TD; 33 — P4B!, R2B; 34 — C7R!!, T3D; 35 — C5D xeq., TxC; 36 — BxT. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 734. — C4TR.

Excursão a Minas Gerais

(Continuação da 9.ª pag.)

simos para no pensar. O côro sôbre a entrada é largo, igual aos balaustradas das tribunas.

Na parte inferior da entrada, em tres arcos, o central fechado, por porta e os outros laterais abertos. Dois nichos de altares laterais, junto ao arco da capela-mór, a direita, ficam pela porta diferente dos demais. Os altares, á direita, junto à capela-mór e o outro de São Antonio, por cima, cujo talha também é do Santo Antonio. E' curiosissimo, onde há pequenos anjos, pelas colunas, capiteis, consolos sob o arco e, encimando o altar, do Eterno a também circunscrito por eles.

"O teto de poligonos simetricamente dispostos, onde a escultura e a pintura disputam entre si a primasia, constitue por si só uma riquissima galeria". Os motivos representados são da Escritura Sagrada. Os trabalhos de talha são, pintados de branco e ouro. Na sacristia há belissimas mesas, de gavetas, com puchadores e fechaduras de metal amarelo, verdadeiras preciosidades, talhadas em negro jacarandá, entre elas algumas, cujos pés de espiral técnicamente de ricos lavores, constituem verdadeira obra prima. Na parede em frente á parte lateral, uma cartuxa de mármore, com inscrição: "N. Senhora do Pilar — Matriz e outros dizeres — em baixo o MCMXIX". Os trabalhos de talha do interior, são riquissimos em esculturas, desde o teto ao mobiliário de sua sacristia. Na fachada, a portada de pedra-sabão simples; com portas de almofadas de grande espessura; o frontespicio está em desacordo com o seu suntuoso interior.

Ao sairmos do templo, na rua em frente, a esquina do largo á esquerda, destaca-se uma antiga casa de quatro janelas em balcão, com gradis em xadrez, como urupema; na parte inferior duas janelas intercaladas por duas portas. Seguimos até encontrar o bêco ou rua do Bomfim, tendo em frente, a Capela do Bomfim, com porta central e duas laterais, arquitetura única no gênero.

Voltamos pela rua Randulfo Bretas, Praça Silviano Brandão. Chegamos á rua S. José parte hoje Rua Tiradentes. Aí existia uma casa modesta na encosta da subida para a Igreja de São José e construida no lugar onde fôra a casa de Tiradentes, destruida, salgado o lugar, levantando-se sôbre ele um poste de ignominia onde se lia a sentença que o condenava e sua descendência e infamia até a quinta geração. Próximo ao local, a sucursal do Hotel Toffolo, onde nos hospedamos, num sobrado de dois andares, de varanda corrida, com cegonhas, de pendentes de globos brancos, iluminada, á noite, a eletricidade. A rua estende-se até a ponte de pedra; a seguir, á esquerda, o edificio construido de cantaria denominada Casa dos Contos, antiga Tesouraria da Fazenda, hoje Correios e Telégrafos, onde estiveram presos os inconfidentes, e no qual terminou seus dias o dr. Claudio Manuel da Costa, de modo misterioso.

Num largo, á direita do mesmo, á rua das Fores, e á nossa esquerda, a fonte com a seguinte inscrição:

Is quae potatum gens, pleno ore [senatu
Securi ut sitis nam facit ille sitis

Ainda aparecem, o velho teatro e outros edificios assobradados, aliás em toda a rua Tiradentes. Subimos pela Rua Conde de Bobadela, de casas tipicamente tradicionais, de belos sobrados, entre eles, á esquerda a casa onde nasceu o Visconde de Ouro Preto. Chegamos após á praça da Independencia.

(continúa)

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Julho de 1941

NO MUNDO DA TELA

SÃO LUIZ E CARIOCA

"O FILHO DE MONTE CRISTO"

Em exibição

Louis Haward e Joan Benett

Mais emocionante e mais romantico do que *"O Conde De Monte Cristo"* é o foto-drama *"O Filho De Monte Cristo"*, que a cidade vem aplaudindo desde quinta-feira ultima nas telas dos cinemas São Luiz e Carioca, com um entusiasmo invulgar.

Ao lado de Louis Haward está a encantadora Joan Bennett, a fascinante grã-duqueza desse romance de encanto e muita sustão, em torno da qual desenvolve-se a historia apaixonante de capa e espada, ao tempo dos cavaleiros medievais.

COLONIAL

"O CARA DE GATO"

Amanhã

Ralph Bellamy

De amanhã em diante, mais uma sensacional pelicula comico-policial, será exibida pelo Colonial que apresentará mais um sensacional "show". *"O Cara De Gato"*, é o titulo dessa movimentada pelicula que nos relata a historia de um celebre criminoso que movimentou no seu encalço toda a policia mexicana. Audacioso o *"Cara De Gato"*, levava a efeito os mais intrepidos assaltos, terminando por roubar o proprio Museu da Capital. No palco será apresentado mais um sensacional "show" no qual veremos: "quatros Dorian Sisters", Estrelinha, um garoto de 12 anos que canta como gente grande e Max Nilsson, aplaudido imitador de animais.

Segundo Judy Garland, Hollywood vai conhecer uma nova modalidade de dança, que se chamará (é nome dado por ela), *"Calypso Jive"*. Segundo ela mesma, promete ser uma novidade que logo todos os jovens dansarinos vão adotar.

*

"Atentado Em Baku" é o titulo da nova produção da Ufa, relatando as manobras de certo serviço secreto contra os campos petroliferos dos Balcans. O filme é realizado por Fritz Kirchhoff, sendo protagonistas: Willy Fritsch, René Deltgen, Lotte Koch, Arlbert Waescher, Erich Ponto e outros nomes.

Walt Disney já terminou um novo filme de longa metragem. Trata-se de *"The Reluctant Dragon"*, onde, pela primeira vez em se utilisa de artistas vivos. Robert Benchley e Frances Gifford são dois dos personagens "vivos" do novo filme de longa-metragem de Walt Disney.

*

Superou *"Rebecca"*... Um grupo de criticos selecionados, já póde assistir o filme *"Before the Fact"*, com Cary Grant e Joan Fontaine. Todos foram unanimes em considerar o trabalho de Miss Fontaine superior no seu trabalho em *"Rebecca"*.

*

"Fantasia", o filme revolucionario de Walt Disney, custou dois milhões e meio de dolares e quasi tres anos de trabalho. A musica de *"Fantasia"* foi gravada por Leopold Stokowski.

*

Brevemente a Ufa lançará nas télas brasileiras seguintes novas produções culturais: *"Bayreuth"*, *"Alta Escola de Equitação Em Viena"*, *"Beleza De Movimentos"* e *"Mannesmann"*.

REX

CONQUISTADORES

Amanhã

O Rex exibirá a partir de amanhã na sua tela "Conquistadores", da 20th. Century Fox, um film épico e grandioso baseado na mais famosa novela de Zane Grey e dirigida por Fritz Lang. "Conquistadores" é um dos capitulos mais importantes da historia norte americana e foi fixada na tela através as excelentes interpretações de Robert Young, Randolph Scott, Virginia Gilmore, Dean Jagger, Brian Donlevy e John Carradine. Produzido em brilhante technicolorido. "Conquistadores" é um dos mais dinamicos e formidaveis cartazes que o cinema Rex apresenta para a temporada atual.

METRO

"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Em exibição

Cary Grant, Katerine Hepburn e James Stewart

A Metro Goldwyn Mayer comunica ter comprado os direitos, para usar exclusivamente no cinema, da canção intitulada *"The Last Time I Saw Paris"*, de Jerome Kern e Oscar Hammerstein, que hoje é o "sucesso" das musicas populares americanas... e será cantada por Tony Martin na anunciada versão de *"Lady Be Good"*.

"Nupcias De Escandalo", o filme que marca a volta de Katharine Hepburn após quasi tres anos de ausencia, já está no "Metro", e marcando o sucesso que se esperava. E' que além de ter Katharine Hepburn num papel interessantissimo e de ser uma alta-comedia repleta de incidentes deliciosos, de ponta a ponta, *"Nupcias De Escandalo"*, tem Cary Grant e James Stewart ao lado da "estrela". James Stewart, aliás, com seu desempenho em *"Nupcias De Escandalo"*, recebeu a estatueta da Academia. Frize-se ainda que o atual sucesso do "Metro" é o filme que bateu todos os "records" da historia do maior cinema do mundo, o imenso Radio City Music Hall de Nova York.

OLINDA

"O GORILA MATADOR"

Amanhã

Os componentes do conjunto tipico cubano "Broadway Conga"

"O Gorila Matador", que o Olinda apresentará a partir de amanhã, nos relata toda a terrificante historia de um cientista que tinha como auxiliar um gigantesco gorila! Ele o tema impressionante dessa pelicula que tem como principal interprete Boris Karloff. Afim de completar o programa de tela será exibido tambem "Charlie Mac Carthy Detetive".

No palco será estreado um novo e magnifico "show", onde se destaca o famoso conjunto tipico cubano "Broadway Conga" e "Tarzan" e sua companheira de carne e osso.

BROADWAY

"JUDEU ERRANTE"

Amanhã

Dois momentos de "O Judeu Errante"

Amanhã o publico carioca assistirá as primeiras exibições da mais monumental pelicula dos ultimos tempos.

"Judeu Errante" é o titulo dessa grandiosa produção baseada na famosa obra de Eugene Sua, trazendo no papel principal o grande ator Conrad Veidt. Filme de montagens soberbas, enredo que prende *"Judeu Errante"*, é uma pelicula que deve ser assistida por todas as classes sociais.

PALACIO

"UM AUDAZ AVENTUREIRO"

Amanhã

Patricia Morison e Cesar Romero

"Um Audaz Aventureiro" apresenta no papel-titulo Cesar Romero o unico ator capaz de incarnar com fidelidade o notavel bandoleiro mexicano que é Cisco Kid. Nos demais papeis surgem Patricia Morrison uma sereia de cabelos negros e olhos verdes, Lynn Roberts, candidata ao titulo de "glamour girl". Ricardo Cortez e Chris-Pin Martin, o engradissimo Pancho dos filmes dessa serie. *"Um Audaz Aventureiro"*, vai agradar plenamente aos fans que, a partir de amanhã, poderão assistir na tela do Palacio esta incrivel aventura de Cisco Kid.

PLAZA

"PAIXÃO E VINGANÇA"

Amanhã

Loretta Young

Já amanhã assistiremos no cinema Plaza a uma das melhores estréias da temporada *"Paixão E Vingança"*, com Loretta Young Robert Preston e Edward Arnold, produzido e dirigido pelo insigne *Frank Lloyd*, o produtor que já colheu por tres vezes o premio da Academia. *"Paixão E Vingança"*, encerra um romance sentimentalissimo entre Loretta Young e Robert Preston e é repleto de ação, onde as mulheres lutam pelo voto feminino e vencem... para em seguida verificarem que o seu logar é no lar.

ODEON

"NAS SOMBRAS DA NOITE"

Em exibição

Conrad Veidt e Valerie Hobson

O Odeon está exibindo desde quinta-feira ultima um cartaz eletrizante de intriga e espionagem através dessa novela de aventura e emoção que a United Artists está apresentando com o filme *"Nas Sombras Da Noite"*, com Conrad Veidt e Valerie Hobson, nos principais papeis, alem de Hay Petrie, Vitor Charles, Esmond Knigth e Raymond Lovell. Todo o entrecho dessa palpitante aventura de espionagem foi vivido ao natural, aproveitando-se as especialissimas circunstancias de vida do povo londrino.

PATHE'

"A VOLTA DO HOMEM LEÃO"

Em exibição

Charles Loucher e Kathlee Burke

Sensações aventuras, amôr, tudo isto reunido nessa pelicula que nos mostrará as mais sensacionais aventuras do Homem Leão.

"A Volta Do Homem Leão", é baseada numa novela de Edgard Rice Burroughs, que o cinema Pathé, está exibindo com um exito sem precedentes. E' um filme completamente rodado nos desertos da Arabia e com um "cast" soberbo: *Kathleen Burke — Charles Loucheur* e *Richard Carlyle*.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO